

**CATÁLOGO DE
EXTENSÃO
2020**



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT

Reitor: Evandro Aparecido Soares da Silva

Vice-reitora: Rosaline Rocha Lunardi

PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA – PROCEV

Pró-Reitor: Renilson Rosa Ribeiro

PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – PRAE

Pró-Reitora: Lisiane Pereira de Jesus

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG

Pró-Reitor: Adelmo Carvalho da Silva

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA – PROPeq

Pró-Reitor: Leandro Dênis Battirola

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO – PROPG

Pró-Reitor: Jackson Antônio Lamounier Camargos Resende

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

Pró-Reitor: Roberto Perillo Barbosa da Silva

PRÓ-REITORIA ADMINISTRATIVA – PROAD

Pró-Reitor: Adriano Aparecido de Oliveira

PRÓ-REITORIA CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO ARAGUAIA

Pró-Reitor: Rodrigo Ferreira de Azevedo

PRÓ-REITORIA CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

Pró-Reitor: Fábio José Lourenço

PRÓ-REITORIA CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE

Pró-Reitora: Ilce de Oliveira de Campos

SECRETÁRIA DE GESTÃO DE PESSOAS - SGP

André Baptista Leite

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SINFRA

Helaine Bucair Couto

SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL – SETEC

Alexandre Martins dos Anjos

SECRETARIA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO - STI

Jean Caminha

SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS – SECRI

Lucas Oliveira de Sousa

ESCRITÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – EIT

Olivan da Silva Rabelo

ESCRITÓRIO DE PROJETOS E PROCESSO – EPP

Thiago Meirelles Ventura

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS – SECOMM

Maria Selma Alves

PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA – PROCEV

Pró-Reitor: Renilson Rosa Ribeiro

CHEFE DE SECRETARIA DA PROCEV

Marcela Izumi Nakao

Lívia Mariana dos Santos

COORDENAÇÃO DE CULTURA E VIVÊNCIA

Cristiane Thais do Amaral Cerzosimo Gomes

CHEFE DE SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DE CULTURA

Silvia Maria Pigueira de Andrade

GERENTE DE PROJETOS CULTURAIS

Jessica da Graça Bastos Borges

SUPERVISOR DO CINECLUBE COXIPONÉS

Carlos Eduardo Amaral de Paiva

SUPERVISORA DO MUSEU DE ARTE E CULTURA POPULAR

Silvia Cristina de Oliveira Aragão

SUPERVISOR DO CORAL UNIVERSITÁRIO

Wando Rodrigues Martiniano

SUPERVISOR DA ORQUESTRA SINFÔNICA

Edson Vieira de Assunção

SUPERVISOR DO TEATRO UNIVERSITÁRIO

Elton Alves de Andrade

COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

Sandra Jung de Mattos

SUPERVISÃO DE EXTENSÃO

Michelli Sampaio Tunes Porto

GERÊNCIA DE PROJETOS ESPORTIVOS E DE LAZER

Elisama Santos da Silva

EQUIPE EXTENSÃO

Aline Izabel Ribas

João Batista Vieira Neto

Glauber Costa Assunção

Erasmio Braz dos Santos

COLABORADORES DE EXTENSÃO

João Henrique Evangelista Costa

Hélio Carrara Belido Junior

Mauro Citro Lalucci

Robert Rodrigues Siqueira

GERÊNCIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DO ARAGUAIA

Marcel Carlos Lopes

GERÊNCIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DE SINOP

Roberta Martins Nogueira

GERÊNCIA DE GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DE VÁRZEA GRANDE

Gláucia Aparecida Soares Miranda

MEMBROS DA CÂMARA DE EXTENSÃO

CAMPUS ARAGUAIA

Alexandre Fernandes Silva

Aline Cristina de Souza

Amanda Bernart Dantas

Ana Paula Sacco

Antonia Ieda Delfino Viana

Bruna Silveira Roncato
Bruno Zucherato
Cristina Filomena Justo
Ediron Lima Verde
Edson Luiz Spenthof
Eduardo Ribeiro Mueller
Eliane Aparecida Suchara
Elias Marcelino da Rocha
Fabrízio Myaki Alves
Frederico Jorge Saad Guirra
Gilson Moraes da Costa
Glauco Vieira de Oliveira
Heloísa Lima de Carvalho
Igor Aureliano Miranda Silva Campos
Julia Teixeira de Paula
Laércio Wanderley dos Santos
Luana dos Anjos Ramos
Lucélia Campelo Albuquerque de Moraes
Lusnaiara Rodrigues
Maria Fernanda Spegiorin Salla Brune
Mércia Aurélia Gonçalves Leite
Mônica Maria dos Santos
Myrian Karla Ayres Veronez
Nasson Alves Batista Junior
Odorico Cardoso Ferreira Neto
Paula Letícia da Costa Silva
Rafael Teixeira Sousa
Robson da Silva Lopes
Sívio César de Oliveira Colturato
Susana Dalila Dolejal Berté
Thays Cristyna Cardoso
Thiago Alves Brito
Tiberio Bittencourt de Oliveira Martins
Vitor Hugo Marani
Wanderleya Nara Goncalves Costa
CAMPUS CUIABÁ
Aldo Nobuyuki Nakao
Alexandre Konig Garcia Prado
Ana Carolina Campos de Almeida Copriva
Ana Carolina da Silva Borges
Antônio Veloso Peleja Júnior
Christiane de Araujo Nobre
Cristiane Thais do Amaral Cerzosimo Gomes
Cyro Matheus Cometti Favalessa
Dalila Pexe Plens
Dorit Kolling de Oliveira
Elaine Cristina Lengowski
Eliane das Neves Moura
Emílio César Martins Pereira
Euziclei Gonzaga de Almeida
Fátima Maria Pontes Pires
Ferdinando Filletto

Fernanda Palhares Maringolo Sekimura
Franklin Gamboa Riveros
Genesson dos Santos Barreto
Gisele Dalla Nora
Haya Del Bel
Irenilda Angela dos Santos
João Basso Marques
Keit Diogo Gomes
Leihge Roselle Rondon Pereira
Leticia Xavier de Lemos Capanema
Luciana Correia Lima de Faria Borges
Luciane Yuri Yoshiara
Mara Regina Rosa Ribeiro
Marcelo Amorim Marchiori
Marcos Aurélio da Silva
Margani Cadore Weiss Maia
Maria Fernanda Soares Queiroz Cerom
Maria Luzinete Vanzeler
Martinho da Costa Araújo
Myrian Thereza de Moura Serra
Olivan da Silva Rabelo
Oliver Yoshio Umeda Yatsugafu
Paulo Sergio Delgado
Rafael Pedrollo de Paes
Richard de Campos Pacheco
Rosina Djunko Miyazaki
Rubia Helena Napolini Coelho Yatsugafu
Schelyne Ribas da Silva
Sebastiana Almeida Souza
Sérgio Junior da Silva Fachin
Thaís Xavier de Melo
Valéria Dutra
Wesley Snipes Correa da Mata

CAMPUS SINOP

Antônio Natalino de Souza Lima
Camila da Silva Turini
Caroline Cassalha Schneider Schneid
Elaine Dione Vênega da Conceição
Fabrício Zuanazzi
Júlia Luisa Zmuda
Larissa Borges de Lima
Morenna Alana Giordani
Onice Teresinha Dall'Oglío
Regiane de Castro Zarelli Leitzke
Renata Zachi de Osti
Rosa Carolina Silva de Gouveia

CAMPUS VÁRZEA GRANDE

Gláucia Aparecida Soares Miranda
Daniel Carlos Leite
Daniele Caetano da Silva
Flávia Regina Pereira Santos de Siqueira
Maribel Valverde Ramirez

Thamiris Stephane Zangeski Novais Paiva
Rauge da Silva Lima

PRODUÇÃO TÉCNICA

Sandra Jung de Mattos
Michelli Sampaio Tunes Porto
Glauber Costa Assunção
João Batista Vieira Neto
Aline Izabel Ribas
Mauro Citro Lalucci
João Henrique Evangelista Costa
Robert Rodrigues Siqueira
Hélio Carrara Belido Junior

PROJETO GRÁFICO

Aline Izabel Ribas
Jessica da Graça Bastos Borges
Mauro Citro Lalucci
Robert Rodrigues Siqueira

FOTOGRAFIAS

Portal da UFMT

PROJETO CARTOGRÁFICO

Gabriella Matos
Giseli Dalla-Nora

FONTE

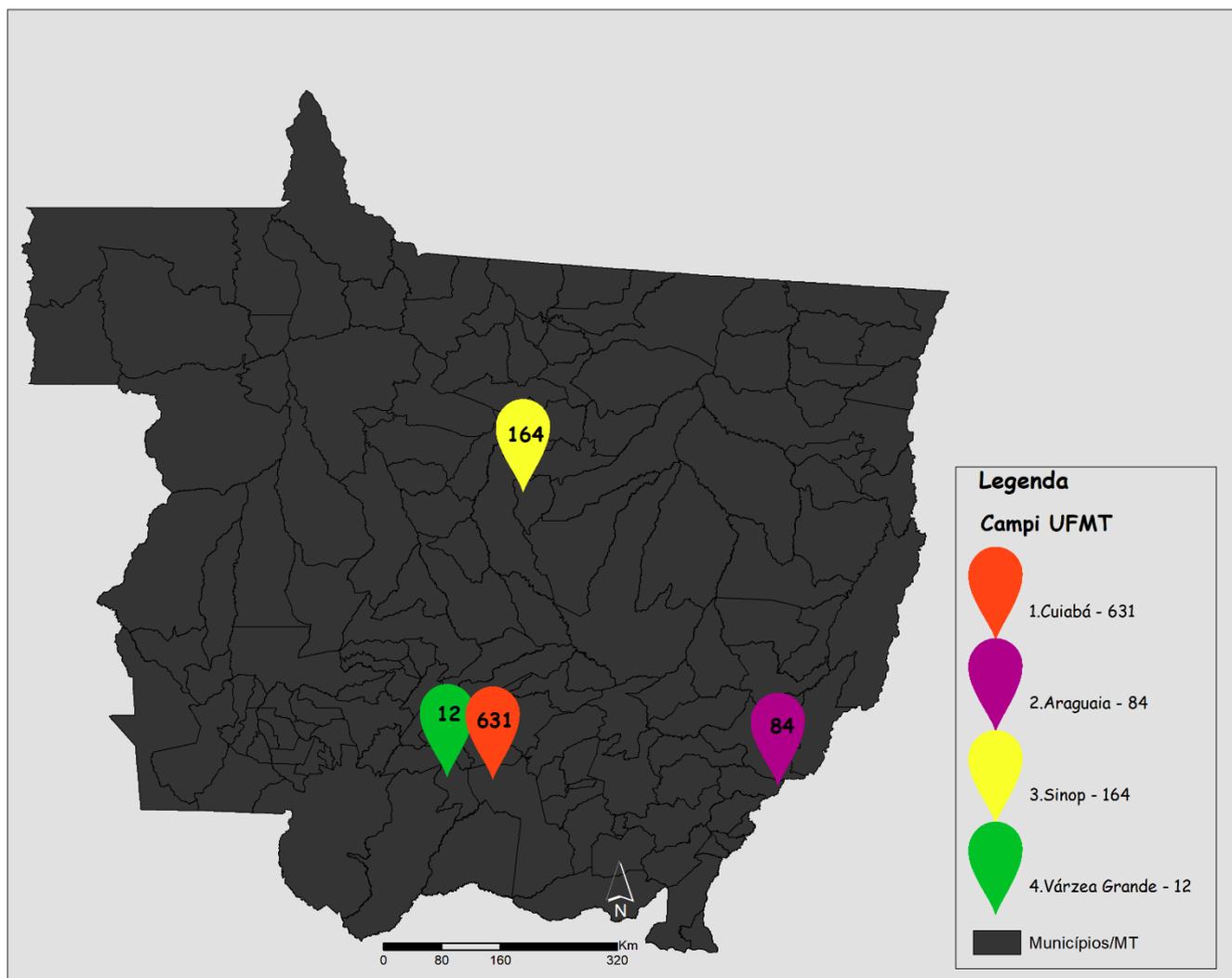
Sistema de Extensão - SIEx

REVISÃO

A revisão textual é de responsabilidade das autoras e autores de cada ação de extensão submetidas no Sistema de Extensão.



PROJETOS DE EXTENSÃO - 2020



Fonte: Matos e Dalla-Nora, 2022

SUMÁRIO

Apresentação	10
CAMPUS ARAGUAIA.....	11
CAMPUS CUIABÁ.....	111
CAMPUS SINOP	796
CAMPUS VÁRZEA GRANDE	982

Apresentação

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PANDEMIA COVID-19

Desde o início de 2020, a pandemia COVID-19, desencadeou um novo cenário de transformações, com mudanças de atitudes e hábitos em todas as áreas da sociedade.

A Extensão na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) foi reorganizada, adaptando suas atividades para a forma remota, com uso dos meios digitais, ampliando o alcance das ações, trabalhando para o desenvolvimento de projetos em parceria com os diversos setores da sociedade, promovendo e desenvolvendo ações de extensão nas áreas da comunicação, cultura, desporto, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho.

As ações de extensão na UFMT envolveram atividades de formação e qualificação de profissionais da educação básica e de saúde, publicação de materiais de orientação e prevenção (*podcast*, boletins, manuais, etc.), monitoramento, acompanhamento e divulgação de dados da COVID-19, produção e distribuição de álcool em gel, de equipamentos de proteção individual, centrais de atendimento para orientação e direcionamento das pessoas doentes, atividades na área de saúde mental, difusão da arte e cultura por meio virtual com exposições, concertos, filmes, teatro e os mais diversos eventos para a interação da comunidade acadêmica com a sociedade.

A UFMT não parou, mesmo com todas as dificuldades impostas pela Pandemia, foi impulsionada a construir e reconstruir suas ações extensão que foram reunidas neste Catálogo de Extensão 2020, que tem sido um importante canal de registro e divulgação das atividades extensionistas na UFMT.

Sandra Jung de Mattos
Coordenadora de Extensão



CAMPUS ARAGUAIA

AÇÕES DE EXTENSÃO



UFMT - 2020

SUMÁRIO

• COMUNICAÇÃO	16
AGÊNCIA DE JORNALISMO FOCAIA	17
ASTRONOMIA NO ARAGUAIA	18
CINECLUBE RONCADOR:SESSÕES FÍLMICAS E DEBATES SOCIAIS	19
CURSO DE INGLÊS TÉCNICO	20
DIVULGAÇÃO E ENSINO DA LIBRAS NA UFMT	21
ICHS INTERATIVO: DIVULGAÇÃO	22
LITERATURA, LEITURA E ENSINO: LETRAMENTO LITERÁRIO	23
NÚCLEO DE PRODUÇÃO DIGITAL: FORMAÇÃO TÉCNICA E DIFUSÃO AUDIOVISUAL (EDIÇÃO 2020).	24
OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: UM ESPAÇO PARA A ESCRITA E A INTERLOCUÇÃO.....	25
PROJETO VOZES DO CERRADO	26
REVISTA ELETRÔNICA GEOARAGUAIA.....	27
• CULTURA	28
TÍTULO DO PROJETO: LITERATURA E HISTÓRIA: MEMÓRIA, AUTOBIOGRAFIA E RE-EXISTÊNCIA	29
• DESPORTO	30
APRENDENDO O FUTSAL NA ESCOLA DENTRO DA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO	31
• DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	32
DIREITO TRABALHISTA E PANDEMIA: DESAFIOS E CAMINHOS	33
GINCANA ESCOLAR - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PENSANDO EM NOSSAS ATITUDES E COMBATENDO NOSSOS PRECONCEITOS.....	34
PANDEMIA NAS PRISÕES: MONITORAMENTO E AQUISIÇÃO DE RECURSOS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA CADEIA PÚBLICA DE BARRA DO GARÇAS E NO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE PONTES E LACERDA.....	35
REDE DE PROTEÇÃO À MULHER: TAMBÉM ELES POR ELAS – ‘HEFORSHE - DYNAMIS’	36
REDE DE PROTEÇÃO À MULHER: TAMBÉM ELES POR ELAS – ‘HEFORSHE - DYNAMIS’ (MATRIZ).....	37
REDE DE PROTEÇÃO À MULHER: TAMBÉM ELES POR ELAS (HEFORSHE) – PARTE V	38
SABER DIREITO: AÇÕES CIDADÃS EM BARRA DO GARÇAS - MT	39
PROJETO DE SERVIÇO SOCIAL COM ATENDIMENTO À POPULAÇÃO HIPOSSUFICIENTE	40
• EDUCAÇÃO	41

"A APLICAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: COMO A MATEMÁTICA DAS FORMAS (FIBONACCI) E A BIODIVERSIDADE DO CERRADO BRASILEIRO PODEM CONTRIBUIR PARA EVITAR NOVAS TRAGÉDIAS COMO A DA BOATE KISS"	42
100 ANOS DE PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO, ESCOLA E POLÍTICA	43
2º ENATEC - ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO TÉCNICA.....	44
A LEITURA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL: A COMPREENSÃO DO HUMANO	45
ÁGUEDA APARECIDA DA CRUZ BORGES.....	46
AS METAS E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO	47
BNCC E AS IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO BÁSICA E DE PROFESSORES	48
CINE COM CIÊNCIAS: QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS EM DEBATE	49
COVID-19 NAS ESCOLAS - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	50
CURSO BÁSICO DE LINGUÍSTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	51
DIÁLOGOS GEOGRÁFICOS NO ARAGUAIA.....	52
EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	53
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E PANDEMIA	54
EXPERIMENTOS E DEMONSTRAÇÕES DE FARMACOTÉCNICA E DEMAIS ATIVIDADES FARMACÊUTICAS.....	55
FEIRA DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: MATEMÁTICA E DIVERSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	56
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ESTRATÉGIAS PARA O AUTODESENVOLVIMENTO, A MOTIVAÇÃO E O TRABALHO EM EQUIPE	58
FORMAÇÃO CONTINUADA: PERSPECTIVAS DE PLANEJAMENTO.	59
GEOGRAFIAS E FORMAÇÃO EM DIÁLOGO	60
GRUPO ABRACADABRA: CONTADORES DE HISTÓRIAS	61
II EPEMA - ENCONTRO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO ARAGUAIA	62
INTERCULTURALIDADE NAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS: RESULTADOS E DESAFIOS	63
LEMA - LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS	64
LITOTECA - ANO 2019.....	65
MULHERES CIENTISTAS	66
OPA - OFICINA DE PEÇAS ANATÔMICAS.....	67
POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA BÁSICA E SEU FINANCIAMENTO	68
REVISTA PANORÂMICA ONLINE: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO PRODUZIDO NA UNIVERSIDADE (2019).....	69
REVISTA PANORÂMICA ONLINE: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO PRODUZIDO NA UNIVERSIDADE (2020)	70

VISITAS AO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO ARAGUAIA.....	71
• MEIO AMBIENTE	72
ASSESSORIA SOCIOAMBIENTAL ÀS COMUNIDADES A'UWE-XAVANTE.....	73
AVALIAÇÃO E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS NÃO CONVENCIONAIS COM USO DE HIDROGEL PARA A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA ESCOLA SECUNDARIA NOSSA SENHORA DA GUIA.....	74
AVALIAÇÃO E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS NÃO CONVENCIONAIS PARA A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA ESCOLA SECUNDARIA NOSSA SENHORA DA GUIA	75
ORDENAÇÃO E MONITORAMENTO DE TRILHAS ECOLÓGICAS NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA AZUL	76
PRÓMEL 2020 PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE MEL NO VALE DO ARAGUAIA	77
RECICLAR: PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COLETA SELETIVA DE PILHAS E BATERIAS PORTÁTEIS USADAS.....	78
• SAÚDE.....	79
AÇÃO DE COMBATE AO COVID 19 - DOAÇÃO DE 200 UNIDADES FRASCOS SPRAY CONTENDO ÁLCOOL 70% PARA MOTO TAXISTAS E POLICIAIS.....	80
APOIO INTERINSTITUCIONAL AO CENTRO DE OPERAÇÕES EMERGENCIAIS DA SAÚDE INDÍGENA XAVANTE COVID-19.....	81
ASPI: ENVELHECER É VIVER	82
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS MANIPULADOS	83
CAPACITAÇÃO INTERSETORIAL PARA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL INDÍGENA	84
CEITOX 2020: NARGUILÉ E DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR	86
CONSTRUÇÃO DE MANUAL DE BIOSSEGURANÇA APLICADO À COVID-19 E OPERACIONALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA EM LOCAIS DE AGLOMERAÇÃO PÚBLICA.....	87
CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE BIOSSEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19: APLICABILIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA EM LOCAIS DE AGLOMERAÇÃO PÚBLICA.	88
LIGA ACADÊMICA DE ESTUDO CIENTÍFICO EM SAÚDE (LAECS) ESTUDANDO A COVID-19	89
MAPEAMENTO SOCIOTERRITORIAL NO ENFRENTAMENTO À COVID-19.....	90
NÚCLEO DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (NAAME)	91
PENSAR E AGIR EM ENFERMAGEM: DESENVOLVENDO O PENSAMENTO CRÍTICO PARA A TOMADA DE DECISÕES EM SAÚDE	92
PIT CHAGAS - POSTOS DE INTEGRAÇÃO SOBRE TRIATOMÍNEOS E TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA (DOENÇA DE CHAGAS)	93
PREPARAÇÃO DE ANTISSEPTICOS ALCOÓLICOS PARA FORNECIMENTO DE PÚBLICO EXTERNO PARA AUXÍLIO NO COMBATE AO COVID-19	94
PRÓ-HOMEM	95
PROJETO CRESCER: TECNOLOGIAS DO CUIDADO EM SAÚDE.....	96

SAÚDE MENTAL E QUALIFICAÇÃO DO ENSINO, GESTÃO E ASSISTÊNCIA	97
VIVA BEM CAMINHONEIRO	98
• TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	99
CENTRO DE PESQUISA MULTIUSUÁRIO DO ARAGUAIA - CPMUA – 2020	100
CONFECÇÃO DE PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO PARA O LABORATÓRIO DE ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES DA UFMT/CUA	101
CURSO BÁSICO DE AUTOCAD 2D	102
CURSO BÁSICO DE SKETCHUP	103
ESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR INNOVATES ENGENHARIA (SEGUNDA ETAPA)	104
HACKATHON 2020.....	105
IV SICEA 2020 ON	106
RONALDO LUIZ ALONSO	107
SERVIÇO DE JUSTIÇA 4.0 E AS DECISÕES EXPONENCIAIS – MACHINE LEARNING A SERVIÇO DA JUSTIÇADOS TRIBUNAIS SUPERIORES BRASILEIROS.....	108
• TRABALHO	109
"A FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA NA ÁREA DE SOLDAGEM VISANDO CONTRIBUIR COM A QUALIFICAÇÃO DE TÉCNICOS, ENGENHEIROS E FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO: SOLDADOR SOCIAL"	110

COMUNICAÇÃO

Araguaia

AGÊNCIA DE JORNALISMO FOCAIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ANTONIO SEBASTIAO DA SILVA
RESUMO:	<p>O projeto tem como objetivo colocar os estudantes de Jornalismo em contato com os fatos sociais, de modo que possam transformá-los em notícia, fundamentalmente. Para além disso, manter diálogo com as comunidades local e regional, permitindo a elas acesso ao conhecimento sobre os fatos produzidos no campo acadêmico, com efeito, acompanharem eventos e atividades educacionais do ensino superior. Neste contexto, com a produção de informações especialmente do Jornalismo Científico, com vazão aos acontecimentos acadêmicos, com ampla cobertura dos assuntos relativos à Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, sobretudo, Campus do Araguaia – CUA. Ademais, trata-se de oportunidade de relacionar teoria e prática de comunicação. Insere-se na necessidade de proporcionar entendimento das tecnologias da Comunicação e seus impactos na vida econômica, política e social. No que diz respeito à comunidade, o projeto se propõe a levar mais informação do espaço universitário para os meios de comunicação local e regional, de modo a ampliar o conhecimento do desenvolvimento de pesquisa e extensão. Estratégia delineada para a Agência de Jornalismo FOCAIA (Focas do Araguaia) tem como base operacional o blog www.focaia.blogspot.com. As atividades objetivam a complementaridade do projeto pedagógico do curso, permitindo aos estudantes de Jornalismo, para além da reflexão, as atividades práticas e diálogo com a sociedade externa à universidade.</p>

ASTRONOMIA NO ARAGUAIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>Este projeto tem como objetivo geral divulgar os conhecimentos de Astronomia para a população. As justificativas para a realização deste trabalho são porque a Astronomia é uma ciência que está relacionada ao cotidiano das pessoas, ao funcionamento do Planeta Terra e do Universo. Entretanto, a falta de conhecimentos sobre Astronomia permite o surgimento e propagação de crenças e mitos, que são passados de uma geração para outra. Nesse sentido, o desenvolvimento deste projeto pretende aproximar o conhecimento científico à população, explicar o porquê de fenômenos astronômicos e valorizar alguns conhecimentos populares. Trata-se de um projeto de visa a troca de saberes. A metodologia vincula-se a duas ações: a) divulgação de conhecimentos sobre Astronomia através internet; b) realização duas exposições sobre a Astronomia na Praça Santo Antônio, Barra do Garças (MT) (Astronomia Intinerante). Os resultados esperados incluem a socialização de conhecimentos (Astronomia Intinerante), divulgação do site "Astronomia no Araguaia" e dos conhecimentos contidos nele. A avaliação do projeto será por meio de enquete a ser respondida pelo público-alvo do projeto.</p>

CINECLUBE RONCADOR: SESSÕES FÍLMICAS E DEBATES SOCIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	CRISTIANO DE SOUSA COSTA
RESUMO:	<p>A proposta é dar continuidade ao projeto Cineclube Roncador, realizando sessões fílmicas e debates sobre temáticas que envolvem democracia, direitos humanos, igualdade social e econômica, cidadania e populações em situação de vulnerabilidade social, promovendo discussões sobre raça, gênero, sexualidade, etnia (indígenas, ribeirinhos), dependência química, diversidade, cidadania, democracia, direitos humanos, desigualdade e exclusão social e econômica. As sessões fílmicas serão abertas a toda a comunidade regional e comunidade acadêmica, buscando neste ano fortalecer parceria com escolas e com os cines clubes da região para a realização de sessões de filmes.</p>

CURSO DE INGLÊS TÉCNICO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	PAULA BECKER PERTUZATTI KONDA
RESUMO:	<p>O curso de inglês técnico, visa atender, alunos de graduação em engenharia de alimentos da UFMT, assim como cursos de áreas afins (Nutrição, medicina veterinária, etc) de outras instituições da cidade. O curso também é voltado para alunos de pós-graduação dos programas como PPGMAT (ICET/UFMT) e PPGIP (ICBS/UFMT), apresentando uma carga horária de uma hora de curso por semana, durante 96 semanas. Com o objetivo de aprimorar a leitura, compreensão e escrita de artigos científicos, por estudantes de áreas relacionadas com ciências agrárias, ciência de alimentos e ciências da saúde e auxiliar estes estudantes tanto da UFMT como de outras instituições de Barra do Garças, em provas de proficiência.</p>

DIVULGAÇÃO E ENSINO DA LIBRAS NA UFMT

UNIDADE:	GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CUA
COORDENADOR:	NEILA CRISTINA DE LIMA MARTINS
RESUMO:	A proposta é relevante pois traz atenção a comunicação dos servidores da UFMT com a comunidade surda, auxiliando tanto a servidora já atuante no campus, que é surda, como aos demais surdos que necessitem se comunicar com qualquer servidor ou dentro da sociedade no geral. O público-alvo são os servidores técnicos e docentes da UFMT, alunos e comunidade externa. O resultado será acessibilidade e inclusão, que tanto é falada, mas pouco praticada.

ICHS INTERATIVO: DIVULGAÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	CRISTIANO DE SOUSA COSTA
RESUMO:	O Projeto ICHS Interativo visa a comunicação e a interação do Instituto com demais Cursos do CUA e com a comunidade externa, ao tempo que promove a conscientização e a sensibilização sobre temas sociais, referentes às comunidades e aos grupos da região do Araguaia que são marginalizados (negros, indígenas, ribeirinhos, surdos, cegos etc.).

LITERATURA, LEITURA E ENSINO: LETRAMENTO LITERÁRIO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	TEREZA RAMOS DE CARVALHO
RESUMO:	<p>O projeto visa promover a articulação teoria x prática de estudos dos diversos gêneros literários (lírico, narrativo e dramático) e suas modalidades, visando análises e discussões de textos e conseqüentemente a escolarização da literatura. Serão discutidos métodos e técnicas/teoria e prática de ensino de literatura, que irão se encaminhar para o ponto importante no 'fazer do professor de literatura' que é, além dos comentários, via análises textuais, desenvolver e apresentar atividades variadas que ampliem a metodologia para escolarização da Literatura.</p>

NÚCLEO DE PRODUÇÃO DIGITAL: FORMAÇÃO TÉCNICA E DIFUSÃO AUDIOVISUAL (EDIÇÃO 2020).

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	GILSON MORAES DA COSTA
RESUMO:	<p>Os Núcleos de Produção Digital (NPDs), são espaços com estrutura humana, física, tecnológica e metodológica para promover as diversas atividades de formação audiovisual (cursos, oficinas, mostras, palestras), estimulando o acesso ao conhecimento, aperfeiçoamento técnico e produção audiovisual. A implantação do Núcleo de Produção Digital – NPD no Campus Araguaia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) é fruto de um convênio firmado entre a UFMT e o extinto Ministério da Cultura, através da Secretaria de Audiovisual. Acumula histórico de realizações e trabalhos direcionados para a produção, difusão e formação de realizadores no campo do audiovisual. Suas ações se desdobram deste o ano de 2014 com a implementação do Circuito Exibidor do Araguaia, no qual o NPD instrumentalizou espaços físicos em diferentes municípios da região visando a exibição de filmes para a comunidade (os municípios contemplados foram: Araguaiana, Pontal do Araguaia, Baliza, General Carneiro, Barra do Garças e as aldeias indígenas São Marcos e Namunkurá - etnia Xavante - bem como a comunidade Merure (etnia Bororo). Durante esta importante trajetória, vem promovendo o acesso à cultura - por meio do cinema - e um intenso processo de formação atendendo as comunidades dos municípios da Região do Médio Araguaia, em especial Barra do Garças, Araguaiana, Baliza, General Carneiro, Aragarças e Pontal do Araguaia, com os quais, a cada ano, renova frutíferas parcerias. (OBS: em 2020 o projeto teve suas ações iniciadas no início do mês de fevereiro, portanto o período de vigência apresentado nesta proposta tem o seu início em data retroativa).</p>

OFICINA DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: UM ESPAÇO PARA A ESCRITA E A INTERLOCUÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	GERALDA FATIMA DE SOUZA RODRIGUES
RESUMO:	<p>Nota-se que os alunos de graduação, de forma geral, não se sentem muito motivados diante da leitura e da escrita de textos acadêmicos. Assim, o projeto de Oficina de Leitura e Produção Textual pretende promover o letramento, incentivar atividades de leitura e escrita na faculdade. Esta será uma oportunidade para que os alunos tenham uma orientação adequada acerca da constituição textual, desenvolvendo o letramento a partir de situações nas quais ele busque repensar a escrita como resultado de sua interação com o contexto em questão. Dessa forma, o domínio de uma escrita organizada e pautada em textos consistentes no que se refere à argumentação tende a conduzir o aluno a um nível satisfatório de letramento e, conseqüentemente, a uma escrita organizada e coerente na qual ele perceba a importância do grau de informatividade de um texto e reconheça os procedimentos linguísticos na construção do sentido.</p>

PROJETO VOZES DO CERRADO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ADENIL DA COSTA CLARO
RESUMO:	<p>O Projeto visa promover a articulação teoria x prática de estudos dos diversos gêneros literários (lírico, narrativo e dramático) e suas modalidades, visando análises e discussões de textos, apresentação, seja por declamações de poemas, seja canto/música – coral, jograis ou peças teatrais. Serão selecionados poemas/textos dos mais variados gêneros autores nacionais e internacionais da literatura e da música além de produções regionais (Mato Grosso e Goiás) e locais. O projeto estimulará a leitura, discussão teórica e interpretação dos textos literários dos diversos gêneros e suas possibilidades de representação.</p>

REVISTA ELETRÔNICA GEORAGUAIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	BRUNO ZUCHERATO
RESUMO:	<p>O projeto Revista Eletrônica Georaguaia tem como objetivo estimular a produção e publicação científica de estudantes e professores de Graduação e Pós-Graduação de Geografia e áreas afins como um meio de legitimação e envolvimento da comunidade em geral com o conhecimento produzido no ambiente acadêmico. As publicações científicas possibilitam o amplo acesso dos estudos desenvolvidos na universidade, garantindo assim a sua função social e ressaltando a aplicação prática do conhecimento científico no cotidiano. O periódico a que se refere o projeto de extensão teve início no ano de 2011 e tem como público-alvo a comunidade acadêmica interna e, principalmente, a externa, divulgando resultados de estudos de aplicação científica. No desenvolvimento do projeto são envolvidos diversos públicos, entre eles destaca-se a ação de docentes e discentes voluntários no desempenho de atividades de editoração e revisão do periódico, bem como discentes externos que atuam como avaliadores, outros cientistas que atuam como autores e indexadores, assim como o público geral na leitura dos artigos publicados, catálogos eletrônicos e bibliotecas virtuais que divulgam os estudos publicados. A metodologia de desenvolvimento do projeto se refere a três dimensões distintas: (1) A dimensão editorial: que inclui as atividades internas da revista; (2) A dimensão acadêmica: que inclui a seleção dos artigos a serem publicados; e (3) A dimensão pública: que inclui a divulgação dos números e volumes dos periódicos organizados. Os resultados esperados são as divulgações do conhecimento produzido no CUA, na área de Geografia e afins, e em outras universidades para o Brasil e o mundo.</p>

CULTURA

Araguaia

TÍTULO DO PROJETO: LITERATURA E HISTÓRIA: MEMÓRIA, AUTOBIOGRAFIA E RE-EXISTÊNCIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	MARINETE LUZIA FRANCISCA DE SOUZA
RESUMO:	Este projeto de curso de extensão focará em três principais aspectos e suas interpelações: literatura e história, memória e autobiografia e escrita e re-existências por meio do questionamento do binarismo de raça e gênero. Serão discutidos textos teóricos e analisados textos literários relativos às questões acima mencionadas.

DESPORTO

Araguaia

APRENDENDO O FUTSAL NA ESCOLA DENTRO DA PERSPECTIVA DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	FREDERICO JORGE SAAD GUIRRA
RESUMO:	<p>A sociedade moderna tem convivido com inúmeras mudanças, dentre elas a velocidade com que a informação chega as crianças e adolescentes. Nesse sentido, torna-se necessário cada vez mais discutir o papel da escola, instituição encarregada da educação sistematizada, na formação de crianças e jovens. A temática da educação, passa então a ser tema primordial de debate, principalmente na questão da formação de professores em nível superior, e de como estes contribuirão para a formação de seus alunos. Com a Educação Física não é diferente, até porque não se pode considerar isoladamente uma disciplina no contexto da educação escolar. Não é difícil perceber a distância existente entre as ideias propagadas nos documentos oficiais, como a BNCC e os PCN's, e a realidade das escolas brasileiras. Nesse sentido, este Projeto tem por principal objetivo ofertar à comunidade escolar no horário do contraturno a prática de práticas sociais (modalidades esportivas), como o Futsal, sob uma perspectiva diferenciada, mais voltada à cultura corporal, sem exigências de posturas estereotipadas, buscando sempre o aspecto lúdico e o jogo como aspectos fundamentais para a formação cidadã dessas crianças, sem se preocupar com os mais aptos ou rápidos.</p>

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Araguaia

DIREITO TRABALHISTA E PANDEMIA: DESAFIOS E CAMINHOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	VANESSA SIQUEIRA MELO
RESUMO:	<p>Projeto de extensão com a finalidade de estudar aspectos da legislação trabalhista, questões psicoemocionais e tecnológicas relacionadas à situação laboral ante o cenário de pandemia da Covid-19. A proposta possui como objetivo destacar as principais modificações no regramento por força do período pandêmico e abordar uma série de transformações que tem ocorrido no ambiente laboral, compartilhando e trocando informações para contribuir com os acadêmicos e a sociedade neste momento tão sensível. Considerando a necessidade de medidas de isolamento determinadas pelo Ministério da Saúde, a metodologia de desenvolvimento deste projeto se dará de forma virtual, por meio de ciclos de estudos que serão viabilizados por meio de uma Webinar, bem como outras metodologias de ensino-aprendizagem adequadas ao propósito. Assim, o procedimento se dará com a realização do trabalho por meio de webconferência, com possível transmissão via youtube a depender da quantidade de inscritos, bem como disponibilizará outros meios de informação digital para acesso público sobre a ação, contando com website e instagram. O projeto de extensão contará com a parceria de juízes, advogados, professores, psicólogo, estudiosos sobre a temática e alunos extensionistas interessados na contribuição acadêmica e social de aspectos relacionados ao Direito e Processo do Trabalho, tecnologias e aspectos psicoemocionais fruto do período de pandemia da Covid-19.</p>

GINCANA ESCOLAR - VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: PENSANDO EM NOSSAS ATITUDES E COMBATENDO NOSSOS PRECONCEITOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	LUIS ANTONIO BITANTE FERNANDES
RESUMO:	<p>O Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão – GIS, o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – Libertas e a Associação Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e familiar Contra a Mulher de Barra do Garças e Pontal do Araguaia - Rede de Frente, num movimento de colaboração e parceria, ante ao aspecto histórico e cultural do fenômeno da violência doméstica e familiar contra a mulher, minoria social historicamente suprimida em seus direitos pelo domínio da cultura patriarcal nas relações de gênero, familiares e sociais, vislumbram a imprescindibilidade de se reunir esforços no enfrentamento da temática da Violência contra as Mulheres, fomentando a discussão e reflexão sobre o assunto junto à comunidade escolar, em busca de uma atuação preventiva e proativa no âmbito dos direitos humanos e coletivos. Assim sendo, o grupo GIS, Libertas e a Rede de Frente, com apoio institucional da Universidade Federal de Mato Grosso, propõem o desenvolvimento do Projeto: Gincanaz Estudantil – “Violência Contra Mulher: pensando em nossas atitudes e combatendo o preconceito”, no formato de gincana, com a participação ativa das Escolas Municipal, Estadual, Federal e Particular do Município de Barra do Garças, a ser realizado no segundo semestre de 2020, com início das atividades previstas para Agosto e término em Novembro, mediante realização do evento/etapa final em ambiente aberto e acessível a toda a comunidade escolar.</p>

PANDEMIA NAS PRISÕES: MONITORAMENTO E AQUISIÇÃO DE RECURSOS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA CADEIA PÚBLICA DE BARRA DO GARÇAS E NO CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE PONTES E LACERDA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	PAULA PEREIRA GONCALVES ALVES
RESUMO:	<p>O projeto visa captar recursos para aquisição de máscaras, produtos de higiene pessoal e espaços físicos, todos estes materiais destinados ao enfrentamento de COVID-19 na Cadeia Pública de Barra do Garças e no Centro de Detenção Provisória de Pontes e Lacerda. De modo a interagir com os outros Projetos do Programa, essa proposta busca ainda monitorar, semanalmente, o desenvolvimento da COVID-19 nas unidades prisionais selecionadas, com recurso a ofícios ou e-mails encaminhados à direção de cada unidade, a fim de construir uma base de dados informações da situação sanitária desses cárceres. Assim como o outro projeto, este (Captação de recursos) pretende promover ciclo de debates e formação sobre pandemia nas prisões. Enquanto ferramentas metodológicas e estratégias para execução das ações, o projeto contará com: a) metodologia prática para captação e entrega de produtos de higiene e proteção destinados à população carcerária, conjuntamente com entidades da sociedade civil; b) encaminhamento semanal de ofícios a direções das unidades prisionais selecionadas para acompanhar o desenvolvimento da pandemia nesses espaços; c) ciclos de debates sobre a situação sanitária da pandemia nas prisões de MT e no Brasil. Importante esclarecer que já foi realizada a solicitação formal para a execução dessas ações com as unidades. O projeto apenas aguarda esses retornos, uma vez que, diante da excepcionalidade de pandemia, há mudanças significativas no funcionamento do poder público.</p>

REDE DE PROTEÇÃO À MULHER: TAMBÉM ELES POR ELAS - 'HEFORSHE - DYNAMIS'

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	VALFREDO DE ANDRADE AGUIAR FILHO
RESUMO:	<p>O projeto consiste em ação integrada entre diversas instituições públicas e privadas sediadas no Município de Barra do Garças/MT no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher na localidade, em atenção à Política Nacional de Proteção à Mulher, com ações de prevenção, pesquisa e capacitação no tocante à temática, principalmente em circuito local, bem como empenho na redução dos índices de violência a partir de ação conjunta e integrada dos setores sociais e institucionais parceiros. Ousa o projeto promover a discussão acerca da temática nos espaços escolares e da sociedade organizada, apresentando questões de ordem jurídica diretamente relacionadas, sensibilizando e conscientizando, acentuadamente, o papel fundamental de homens e meninos como parceiros dos direitos das mulheres, como parceiros igualitários na elaboração e implementação de uma visão comum da igualdade de gênero que beneficie toda a humanidade, principalmente no locus alvo da atividade extensionista. Nesta segunda etapa se inserem a oportunidade de falas reflexivas dos envolvidos com a captura de imagens para futura produção de um documentário, com intenção de expansão da proposta por outros canais de comunicação, estimulando a discussão da temática em redes sociais. Quando foram realizadas as segunda e terceira etapas se oportunizou a construção pelo público-alvo de falas reflexivas sobre a temática, algumas delas com a captura de imagens para futura produção de um documentário, com a intenção de expansão da proposta por outros canais de comunicação, estimulando a discussão da temática em redes sociais. Na quarta se vislumbrou a construção de espaço grupal de dinâmicas jurídico-sociopsicológicas com o público em situação de violência de gênero. Nesta quinta etapa, além da ampliação dos espaços grupais de dinâmicas já desenvolvidas na etapa precedente se almeja ao dar volume às vozes que discorrem sobre violência e desigualdade, reconhecer os ruídos comprometedores do processo de emancipação de direitos e sobre estes atuar, construindo proposta de empoderamento de meninas e mulheres, contando com apoio de homens e meninos em construção de alteridade nas questões de gênero. Novas interfaces foram inscritas em nossas vidas neste tempo excepcional de pandemia, importando em mudanças culturais. Talvez a principal seja a virtualidade que desafia novamente a produção de autonomia de mulheres, o empoderamento a partir de conhecimento e construção de racionalidade crítica, e, alerta para a defesa e a reivindicação de direitos, com a percepção aguçada às violações de direitos. Urge a constituição da cidadania virtual e para além do virtual, no exercício das atividades da vida cotidiana. Aqui a extensão tem potencial contribuição. É o momento de provocar mudanças drásticas juntamente com a capacidade deste evento, de ressignificar a luta pela defesa de direitos, sem que isso implique uma cessação de campos já ocupados, mas, com a ampliação, a atualização, a dinâmica do potente, uma "dynamis". Essa "dynamis" é uma forma de conceber, uma metodologia muito mais do que uma concepção epistêmica. Amoldar-se, desconstruir para sempre e reconstruir, uma potencialidade, como mobilidade. Este espaço não é algo novo, mas, intensificado, imposto pela dinâmica, e, muito útil à pesquisa em extensão.</p>

REDE DE PROTEÇÃO À MULHER: TAMBÉM ELES POR ELAS – ‘HEFORSHE - DYNAMIS’ (MATRIZ)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	VALFREDDO DE ANDRADE AGUIAR FILHO
RESUMO:	<p>O projeto consiste em ação integrada entre diversas instituições públicas e privadas sediadas no Município de Barra do Garças/MT no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher na localidade, em atenção à Política Nacional de Proteção à Mulher, com ações de prevenção, pesquisa e capacitação no tocante à temática, principalmente em circuito local, bem como empenho na redução dos índices de violência a partir de ação conjunta e integrada dos setores sociais e institucionais parceiros. Ousa o projeto promover a discussão acerca da temática nos espaços escolares e da sociedade organizada, apresentando questões de ordem jurídica diretamente relacionadas, sensibilizando e conscientizando, acentuadamente, o papel fundamental de homens e meninos como parceiros dos direitos das mulheres, como parceiros igualitários na elaboração e implementação de uma visão comum da igualdade de gênero que beneficie toda a humanidade, principalmente no locus alvo da atividade extensionista. Nesta segunda etapa se inserem a oportunidade de falas reflexivas dos envolvidos com a captura de imagens para futura produção de um documentário, com intenção de expansão da proposta por outros canais de comunicação, estimulando a discussão da temática em redes sociais. Quando foram realizadas as segunda e terceira etapas se oportunizou a construção pelo público-alvo de falas reflexivas sobre a temática, algumas delas com a captura de imagens para futura produção de um documentário, com a intenção de expansão da proposta por outros canais de comunicação, estimulando a discussão da temática em redes sociais. Na quarta se vislumbrou a construção de espaço grupal de dinâmicas jurídico-sociopsicológicas com o público em situação de violência de gênero. Nesta quinta etapa, além da ampliação dos espaços grupais de dinâmicas já desenvolvidas na etapa precedente se almeja ao dar volume às vozes que discorrem sobre violência e desigualdade, reconhecer os ruídos comprometedores do processo de emancipação de direitos e sobre estes atuar, construindo proposta de empoderamento de meninas e mulheres, contando com apoio de homens e meninos em construção de alteridade nas questões de gênero. Novas interfaces foram inscritas em nossas vidas neste tempo excepcional de pandemia, importando em mudanças culturais. Talvez a principal seja a virtualidade que desafia novamente a produção de autonomia de mulheres, o empoderamento a partir de conhecimento e construção de racionalidade crítica, e, alerta para a defesa e a reivindicação de direitos, com a percepção aguçada às violações de direitos. Urge a constituição da cidadania virtual e para além do virtual, no exercício das atividades da vida cotidiana. Aqui a extensão tem potencial contribuição. É o momento de provocar mudanças drásticas juntamente com a capacidade deste evento, de ressignificar a luta pela defesa de direitos, sem que isso implique uma cessação de campos já ocupados, mas, com a ampliação, a atualização, a dinâmica do potente, uma “dynamis”. Essa “dynamis” é uma forma de conceber, uma metodologia muito mais do que uma concepção epistêmica. Amoldar-se, desconstruir para sempre e reconstruir, uma potencialidade, como mobilidade. Este espaço não é algo novo, mas, intensificado, imposto pela dinâmica, e, muito útil à pesquisa em extensão.</p>

REDE DE PROTEÇÃO À MULHER: TAMBÉM ELES POR ELAS (HEFORSHE) – PARTE V

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	VALFREDO DE ANDRADE AGUIAR FILHO
RESUMO:	<p>O projeto consiste em ação integrada entre diversas instituições públicas e privadas sediadas no Município de Barra do Garças/MT no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher na localidade, em atenção à Política Nacional de Proteção à Mulher, com ações de prevenção, pesquisa e capacitação no tocante à temática, principalmente em circuito local, bem como empenho na redução dos índices de violência a partir de ação conjunta e integrada dos setores sociais e institucionais parceiros. Ousa o projeto promover a discussão acerca da temática nos espaços escolares e da sociedade organizada, apresentando questões de ordem jurídica diretamente relacionadas, sensibilizando e conscientizando, acentuadamente, o papel fundamental de homens e meninos como parceiros dos direitos das mulheres, como parceiros igualitários na elaboração e implementação de uma visão comum da igualdade de gênero que beneficie toda a humanidade, principalmente no locus alvo da atividade extensionista. Nesta segunda etapa se inserem a oportunidade de falas reflexivas dos envolvidos com a captura de imagens para futura produção de um documentário, com intenção de expansão da proposta por outros canais de comunicação, estimulando a discussão da temática em redes sociais. Quando foram realizadas as segunda e terceira etapas se oportunizou a construção pelo público-alvo de falas reflexivas sobre a temática, algumas delas com a captura de imagens para futura produção de um documentário, com a intenção de expansão da proposta por outros canais de comunicação, estimulando a discussão da temática em redes sociais. Na quarta se vislumbrou a construção de espaço grupal de dinâmicas jurídico-sociopsicológicas com o público em situação de violência de gênero. Nesta quinta etapa, além da ampliação dos espaços grupais de dinâmicas já desenvolvidas na etapa precedente se almeja ao dar volume às vozes que discorrem sobre violência e desigualdade, reconhecer os ruídos comprometedores do processo de emancipação de direitos e sobre estes atuar, construindo proposta de empoderamento de meninas e mulheres, contando com apoio de homens e meninos em construção de alteridade nas questões de gênero.</p>

SABER DIREITO: AÇÕES CIDADÃS EM BARRA DO GARÇAS - MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ADAM LUIZ CLAUDINO DE BRITO
RESUMO:	<p>O Projeto Saber o Direito: ações cidadãs em Barra do Garças irá proporcionar atendimentos e instruções jurídicas - preventivas ou não - aos pais e servidores de escolas - estaduais e municipais- na cidade de Barra do Garças e região. Outrossim, também irá realizar visitas em instituições que prestam assistência para pessoas de baixa renda e demais grupos vulneráveis, que necessitam de assessoria jurídica gratuita. Dessa forma, os acadêmicos e docentes envolvidos no projeto, irão se dividir em grupos de trabalho, desenvolvendo atividades como palestras e assessoramentos individualizados; oportunidade em que poderão ser verificados casos de pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Assim, identificadas demandas, serão direcionadas ao NPJ para providências legais. Em determinados encontros, também serão realizadas atividades direcionadas às crianças e aos adolescentes, auxiliando o desenvolvimento educacional e cultural no meio social, familiar e escolar. Em contrapartida, os acadêmicos vinculados ao Projeto receberão uma relevante ajuda na formação profissional, além de desenvolver uma consciência educadora. (OBS: em razão do período de pandemia, as atividades de atendimentos/instruções/orientações jurídicas junto às escolas/instituições/comunidade em geral, dar-se-ão pela realização de palestras em plataformas virtuais, atendimento individualizado jurídica via "disk orientação jurídica", elaboração de cartilhas virtuais, lives etc.).</p>

PROJETO DE SERVIÇO SOCIAL COM ATENDIMENTO À POPULAÇÃO HIPOSSUFICIENTE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ROBERTA CORAZZA DE TOLEDO RIBEIRO
RESUMO:	O projeto trata a respeito da tutela processual dos assistidos vinculados ao NPJ. Os andamentos processuais estão sob a guarda e diretrizes do professor responsável, devendo zelar pelo cumprimento de prazos, assim como intermediando, sempre que possível, uma tentativa de composição entre as partes litigantes, desde que atenda aos interesses e satisfação do assistido vinculado ao NPJ.

EDUCAÇÃO

Araguaia

"A APLICAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO: COMO A MATEMÁTICA DAS FORMAS (FIBONACCI) E A BIODIVERSIDADE DO CERRADO BRASILEIRO PODEM CONTRIBUIR PARA EVITAR NOVAS TRAGÉDIAS COMO A DA BOATE KISS"

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	MARCIO DE ANDRADE BATISTA
RESUMO:	<p>O Cerrado Brasileiro apresenta uma das maiores biodiversidades do mundo e possui dezenas de espécies endêmicas. No entanto apenas 20% de sua área original está preservada. Entre essas espécies se destaca o Barueiro (<i>Dipteryx alata</i> Vog) que produz a castanha de Baru, que em seu interior produz uma casca comestível e é revestida por uma casca rígida atualmente considerada um resíduo. Durante observações realizadas, identificou-se que a casca rígida externa apresentava uma geometria curiosa e sua forma aproximava-se da espiral de Fibonacci que tem origem na sequência 1,1,2,3,5... aproximando-se da curvatura da espiral. Isso demonstra claramente como a matemática esta presente na natureza, criando assim uma ótima oportunidade para o ensino da sequência. Ainda levando-se em consideração o grave acidente que matou 242 pessoas na Boate Kiss em 2013 ao se utilizar um colchão de poliuretano como isolamento acústico, o presente trabalho se propõe a ensinar conceitos fundamentais de sustentabilidade e de ciências em escolas de ensino fundamental, estimulando dessa forma o pensamento critico e a capacidade do estudante para interagir com o meio sócio ambiental ao qual pertence. Ao final os alunos irão produzir uma pequena placa acústica feita com material sustentável e que servirá de substituto para os materiais sintéticos.</p>

100 ANOS DE PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO, ESCOLA E POLÍTICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO
RESUMO:	<p>100 anos de Paulo Freire: Educação, Escola e Política é um projeto de extensão que em 2020 e 2021 comemorará e fará memória do pensamento do patrono da educação no Brasil, considerando que a educação é um dos meios que os homens lançam mão para satisfazerem suas necessidades, considerando que pode ocorrer onde não há escola e por toda parte pode haver redes e estrutura sociais de transferência de saber de uma geração a outra. A evolução da cultura humana levou o homem a transmitir conhecimento, criando situações sociais de ensinar-aprender-ensinar. Educação e escola se completam como necessidade política do homem, por isso, o projeto de extensão tem como objetivo construir possibilidades de reflexão a partir da seguinte constatação: A educação é um dos principais meios de realização de mudança social, mas ao mesmo tempo provoca desigualdade. Como o processo nunca está pronto e acabado, é essencialmente dialético, pode ser reinventado, transcende a aventura humana, transformada em esperança que se fundamenta em acreditar que o ato humano de educar existe tanto no trabalho pedagógico, quanto no ato político que se trava por outro tipo de escola, por outro tipo de mundo, a educação pode ser ao mesmo tempo, movimento e ordem, sistema e contestação.</p>

2º ENATEC - ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO TÉCNICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	PAULO AFONSO FERREIRA
RESUMO:	<p>Nos dias 04 a 07 de junho de 2019, foi realizado no cinema do Instituto de Ciências Exatas e da Terra, no Campus Universitário do Araguaia, da Universidade Federal de Mato Grosso, o Encontro de Atualizações Técnica (ENATEC) com o objetivo de realizar a difusão de “Desafios e inovações do Agronegócio” apresentando novas tecnologias e atualização de profissionais relacionados às Ciências Agrárias que buscam minimizar os problemas da agricultura e pecuária, com o intuito de estabelecer práticas racionais de aumento de produtividade e de rentabilidade do agronegócio brasileiro. O evento foi organizado pela empresa júnior de agronomia (AgroVale Júnior) e o Centro Acadêmico de Agronomia com auxílio dos professores do curso de Agronomia do ICET/CUA/UFMT, contando com 14 palestrantes, 8 moderadores e um público de inscitos de 152 pessoas, sendo estudantes, produtores rurais e profissionais da área agrária (Figuras 1 e 2). Devido ao enfrentamento do COVID-19, a segunda edição do evento que estava previsto para o mês de junho de 2020 acontecerá nos dias 17 a 20 de agosto de 2020. Assim, o II Encontro de Atualização Técnica – ENATEC acontecerá de forma online, sendo transmitido via o canal do ENATEC no Youtube (https://www.youtube.com/channel/UCOCAHTDI2GbZeBCbxBs5feg). Nesta nova configuração, teremos um painel por dia com duas palestras mais o período para perguntas e discussões, totalizando 8 palestrantes, 4 moderadores e 12 horas de atividades. Além disso, o evento será totalmente gratuito.</p>

A LEITURA DA LITERATURA INFANTOJUVENIL: A COMPREENSÃO DO HUMANO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ANNA MARIA PENALVA MANCINI
RESUMO:	O Projeto de Extensão “A Leitura da Literatura Infantojuvenil: a compreensão do humano” visa realizar estudos e reflexões em que, a partir da leitura de algumas obras da literatura Infantojuvenil, sejam realizadas discussões sobre a “compreensão do humano”.

ÁGUEDA APARECIDA DA CRUZ BORGES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ÁGUEDA APARECIDA DA CRUZ BORGES
RESUMO:	<p>O Curso intitulado: SUJEITO, LÍNGUA (ENS): EXIGÊNCIAS, DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES EM PERÍODO DE PANDEMIA pode se inscrever num Programa pelo fato de agregar vários componentes/minicursos com foco em um objeto. O objetivo geral é abordar várias manifestações de linguagens, considerando as vivências/relações e os materiais linguísticos significantes que atravessam os modos de subjetivação, particularmente, no período que estamos experimentando atualmente, ou seja, de enfrentamento à pandemia, por isso mesmo, leva em conta as exigências do momento, em que as relações têm se pautado na virtualidade/ em plataformas digitais, em redes sociais diversas e, obviamente, são muitos os desafios para o enfrentamento/aprendizado para a utilização desses espaços em determinadas circunstâncias. Necessariamente, todo esse aparato funciona sustentado pelas mais variadas formas de linguagem, inclusive, é preciso que se atente aos novos termos que vão se inscrevendo na língua nomeando objetos, situações, relações e, nós vamos incorporando e naturalizando essa história que nos interpela. Assim, de modo a atingir o objetivo geral do Curso, reunimos alguns professores do Curso de Letras do ICHS/CUA-UFMT, que trabalham especificamente na área da ciência Linguística, tomando a língua, sob várias lentes, dada a sua complexidade e impossibilidade de compreensão, na totalidade, para contribuirmos, nas áreas selecionadas (ressaltando que cada área limita um objetivo específico), com os estudantes, professores do Ensino Básico e outros interessados na proposta. Os componentes do Curso, ou seja, cada vertente, será oferecida em forma de minicursos os quais estarão regularizados pelo objeto, a língua, intrinsecamente ligado ao sujeito, buscando refletir essa natureza humana inscrita num tempo peculiar: o período em que o mundo enfrenta a ameaça da pandemia da Covid19. O sujeito tanto não está separado da língua e, assim das suas inúmeras possibilidades de manifestação. Somos humanos, constituímos e, somos constituídos numa complexa teia de relações entre si e entre tudo o que sustenta a vida, numa engrenagem que só é possível na e pelas linguagens. Contudo, a história, em particular a vinculada à Educação, predominante no Ocidente, sobretudo nos últimos 250 anos, produz a ilusão violenta de separatividade e domínio de um sobre o outro: do homem sobre a mulher (inclusive, apagando as identidades de gênero); da branquitude sobre a negritude, da ocidentalidade sobre os povos originários e seus desdobramentos e nós questionamos essas dualidades. Levando em consideração o exposto, no espaço particular para as ações de cada componente do Curso e respectivos responsáveis e datas, faremos as descrições pontuais. Esperamos que a nossa proposta alcance os objetivos, seja leve e produtiva e, de fato, sirva para ampliar o conhecimento sobre a língua e seu funcionamento na constituição dos sujeitos se encontrando, em especial, neste período nebuloso.</p>

AS METAS E O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO EM MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO
RESUMO:	<p>Resumo: O Programa nasce da necessidade se compreender como as políticas públicas voltadas à educação, à escola, a construção do processo democrático e a organização dos movimentos sociais ampliam, atualizam, avaliam essas relações na contemporaneidade, o programa vem sendo desenvolvido desde 2018. Algumas razões teóricas servem como suporte: a) as diferentes interpretações em relação a dimensão democrática de políticas e práticas educacionais em múltiplos espaços da sociedade; b) O debate sobre a capacidade de operar mudanças no sentido democratizar a educação e a escola, no sentido de reestruturá-las, promovendo a socialização do poder e o controle público da sua gestão; c) as práticas socioeducativas, espontâneas ou programadas, presentes nas dinâmicas dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada; d) leitura/interpretação fenomenológica das práticas socioculturais, com recursos teóricos abstraídos da Antropologia, da Cultura e da Filosofia.</p>

BNCC E AS IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO BÁSICA E DE PROFESSORES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	VALERIA MARCIA QUEIROZ
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão surge do anseio de professores vinculados aos cursos de licenciatura da UFMT/CUA conhecerem, de modo mais aprofundado, o documento Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Resolução CNE/CP N.º 2, de 20 de dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). O primeiro é um documento que normatiza os currículos das escolas públicas e privadas da Educação Infantil ao Ensino Médio, indicando os conteúdos e as habilidades e competências a serem desenvolvidos nestas etapas da vida escolar e, o segundo, que trata da formação inicial de professores. Diante disso, o objetivo deste projeto é discutir, criticamente, tais documentos, compreendendo as suas implicações na educação básica e na formação de professores. O referencial teórico a ser utilizado será o próprio documento BNCC, O parecer CNE/CP n. 22/2019 e a Resolução CNE/CP N.º 2, de 20 de dezembro de 2019, a qual por meio de leituras e discussões, será analisada de modo pormenorizado. O projeto será desenvolvido entre os meses de março e dezembro de 2020 e contará com a participação de professores e alunos dos cursos de licenciatura da UFMT/CUA. Os encontros ocorrerão quinzenalmente, no Laboratório de Antropologia e Sociologia (LABAS), das 14 às 17 horas. Ao término do mesmo espera-se que os integrantes do grupo sejam capazes de avaliar o desenvolvimento do projeto de extensão, produzir artigos com o objetivo de serem apresentados e publicados em eventos científicos da área educacional, organizar o IV Fórum para divulgar os resultados alcançados com o desenvolvimento do projeto e, sobretudo, contribuir para a melhoria no processo de formação de professores na região do Médio Araguaia.</p>

CINE COM CIÊNCIAS: QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS EM DEBATE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	AYANE DE SOUZA PAIVA
RESUMO:	<p>O debate sobre questões sociocientíficas é potencial para desenvolver capacidades para analisar problemas e buscar soluções, favorecendo a análise sobre questões éticas e a construção de juízos morais através da interação social e do discurso, numa perspectiva interdisciplinar. Uma estratégia metodológica importante para o debate sobre questões sociocientíficas é o uso do cinema. Este projeto de extensão objetiva realizar o compartilhamento de filmes e documentários de cunho educativo que oportunize o debate crítico sobre temáticas sociocientíficas emergentes com licenciandas/os em Ciências Biológicas da UFMT, CUA, e comunidade externa, principalmente professores/as de ciências e biologia de escolas públicas. Dado o contexto pandêmico que enfrentamos, o compartilhamento de filmes e documentários ocorrerá quinzenalmente, por duas vias/etapas: 1) serão encaminhados pela lista de e-mails de licenciandas/os em Ciências Biológicas da UFMT e de professoras/es de ciências e biologia da educação básica que desejam integrar o projeto o link o filme em formato reduzido ou link para assistir on-line, a sinopse do filme, questões para o debate e uma data e horário para exibição on-line com posterior discussão; e 2) será realizada a exibição on-line do filme e posterior debate das questões encaminhadas anteriormente. Essas duas etapas são justificadas por oportunizar que participantes possam debater de modo síncrono ou que possam assistir quando for possível, por meio do registro em suas caixas de e-mail. As/os licenciandas/os voluntárias/os, com orientação da professora coordenadora do projeto, participarão da: 1) seleção de filmes e documentários com conteúdo sociocientíficos relevantes; 2) elaboração de roteiros de mediação de debates; 3) coleta de e-mails de professoras/es da educação básica para envio de convites; 4) divulgação das exibições; 5) mediação de debates, e 6) avaliação dos eventos. Além das razões pedagógicas que justificam esse projeto, destacamos a relevância ética do processo de colaboração entre universidade-escola. Assim, o projeto está comprometido com o compartilhamento de conhecimentos e práticas entre professoras/es de ciências e biologia das escolas públicas locais, professora da UFMT e licenciandas/os em Ciências Biológicas da instituição, promovendo a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. As etapas desse projeto de extensão são potencialmente formativas, uma vez que instrumentaliza tanto licenciandas/os quanto professoras/es de ciências e biologia da educação básica a trabalhar com questões sociocientíficas por meio de filmes. Ademais, o projeto é potencial para o desenvolvimento de pesquisas monográficas, evidenciando a indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa.</p>

COVID-19 NAS ESCOLAS - CURSO DE ATUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	VANESSA VELTRINI ABRIL
RESUMO:	<p>A instalação do isolamento social e suspensão das aulas como mecanismos para conter a disseminação do coronavírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19, levou escolas de todo o Brasil, públicas e privadas, a lançarem mão de soluções de ensino remoto com o uso recursos digitais de aprendizagem. Da mesma forma que a nota técnica “Ensino a distância na Educação Básica frente à pandemia da Covid-19”, do Todos Pela Educação, divulgada no dia 7 de abril, aponta que apesar das diferentes estratégias de ensino elaboradas serem importantes para o momento que vive, elas são impactadas pelo contexto social, muito variado nas diversas regiões do Brasil e até entre diferentes bairros de uma mesma cidade.</p>

CURSO BÁSICO DE LINGUÍSTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	CRISTINA BATISTA DE ARAUJO
RESUMO:	O Curso Básico de Linguística pretende instrumentalizar professores de português da rede básica de ensino com ferramentas conceituais da linguística para enfrentar os desafios impostos pelo ensino de gramática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nele será tratado sobre temas como o ensino de Língua Portuguesa na perspectiva descritiva e o tratamento didático de conteúdos gramaticais.

DIÁLOGOS GEOGRÁFICOS NO ARAGUAIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	CARLINE BIASOLI TRENTIN
RESUMO:	<p>Este projeto foi pensado e organizado para o período de flexibilização (o que não impede que seja dado continuidade posterior) no sentido de promover e incentivar discentes, egressos do curso (e de outros cursos) e comunidade externa (professores das redes de ensino básico) interessados no debate e reflexão sobre o conhecimento geográfico. Entre as ações do projeto, a articulação e a mediação do saber se fará presente do momento da seleção e organização de temas que estarão voltados a apreender a epistemologia da ciência geográfica, teorias, métodos e conceitos; de modo a se fazer entender pelos acontecimentos sociais do presente. A extensão universitária requer que a pesquisa, o ensino e a extensão do conhecimento sejam conjuntamente expandidos e compartilhados como meio de garantir a cultura da inclusão do saber e do produzir a ciência numa sociedade “informatizada”, que carece de mais informação e conhecimento científico.</p>

EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: CONTRIBUIÇÕES DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	VALERIA MARCIA QUEIROZ
RESUMO:	<p>O projeto de extensão denominado “Educação em tempos de pandemia: contribuições das Ciências Humanas e Sociais”, tem como objetivo principal discutir com os acadêmicos e membros da comunidade externa temas diversos relacionados à educação que afetam, em tempos desses tempos de pandemia, pessoas e grupos sociais, principalmente, os mais vulneráveis em termos econômicos e sociais. O referido projeto será desenvolvido por professores ligados ao Curso de Letras/Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), do Campus Universitário do Araguaia (CUA) que organizaram temas envolvendo áreas de conhecimentos como filosofia, sociologia, ciência política, educação, psicologia com o propósito de abordarem questões econômicas, sociais, culturais e educacionais desencadeadas pelos efeitos epidemiológicos provocados pela Pandemia Covid 19. O projeto estará aberto para os acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado e membros da comunidade externa que terão encontros semanais, via Google meet, com a mediação dos professores propositores dos diferentes temas. A avaliação dos propositores e participantes ocorrerá por meio das leituras, participação e produção de texto no final do projeto quando será emitida certificação de acordo com a carga-horária prevista no projeto. Por fim, esperamos que o projeto contribua para a aprendizagem e desenvolvimento de todos os envolvidos. Palavras-chave: Pandemia - COVID19. Vulnerabilidade. Desigualdade Social. Educação.</p>

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E PANDEMIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	WANDERLEYA NARA GONCALVES COSTA
RESUMO:	<p>Atualmente, a Pandemia da COVID-19 se abate sobre a humanidade, causando mudanças em hábitos, valores e sentimentos de todos; em especial, a Educação Escolar e a Universitária vêm sendo afetadas. Precisamos, pois, compreender melhor este fenômeno e atuar sobre ele, razão pelo qual nos propusemos estudar o tema sob o ponto de vista do ensino de matemática. A esse respeito, temas de interesse de estudantes da Educação Básica passam por explicar por que a propagação do vírus está associada a um crescimento exponencial e porque é importante “achatar a curva”. Por sua vez, o entendimento dos próprios modelos epidemiológicos-matemáticos requer a utilização de conceitos matemáticos e estatísticos mais refinados, que implicam, por exemplo, uma abordagem das Equações Diferenciais ou da Distribuição de Poisson. Nesse contexto, um dos objetivos da proposta é criar e divulgar ferramentas que possam apoiar professores de Matemática, do Ensino Fundamental, Médio e também dos semestres iniciais de Ensino Superior, a ilustrarem em suas aulas o uso da Matemática para a compreensão dos dados relacionados à Pandemia da COVID 19. Com aportes teóricos da Modelagem Matemática, da Resolução de Problemas e da Educação Matemática Crítica e com aplicação da Análise Textual Discursiva, desenvolveremos uma pesquisa documental seguida da produção de objetos educacionais. Para essa pesquisa, as atividades do grupo serão individuais e coletivas, as atividades individuais serão efetuadas no regime de home office, enquanto as coletivas, efetuadas em regime remoto, se darão com utilização de vários suportes das TIC respeitando o isolamento social.</p>

EXPERIMENTOS E DEMONSTRAÇÕES DE FARMACOTÉCNICA E DEMAIS ATIVIDADES FARMACÊUTICAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	FERNANDO BOLDRINI
RESUMO:	<p>No Curso de Farmácia há atividades que são desenvolvidas para conferir bagagem teórico/prática sobre preparação magistral e industrial, assim como a estabilização de medicamentos. As disciplinas de Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica, Física Industrial e Controle de Qualidade estão diretamente relacionadas a isso. De forma a permitir maior aprofundamento nessa área de conhecimento aos alunos, além de oferecer oportunidade para o público em geral adquirir conhecimentos básicos na área farmacêutica, este projeto visa orientar atividades comuns na área do medicamento, como palestras, demonstração teórica e prática de atividades com produção de alguns tipos de produtos. O público-alvo é prioritariamente do IFMT e demais escolas secundárias, mas alunos do curso de Farmácia do 1º e 2º, além dos demais cursos da saúde da UFMT também poderão participar.</p>

FEIRA DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA: MATEMÁTICA E DIVERSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	PAULO FERREIRA DO CARMO
RESUMO:	<p>As Feiras de Matemática tem sido considerada “como espaço de formação e reflexão, demarcando seu compromisso social” (HOELLER et al., 2017, p. 4), como espaço de formação provocam a ressignificação do ensinar e do aprender Matemática mobilizando professores e alunos e também abre se oportunidades para pessoas da comunidade expor suas experiências. Segundo Hoeller et al. (2017, p. 4) “as Feiras promovem a socialização de prática escolares de ensino e investigação, a busca dos professores por estratégias pedagógicas que façam a interface entre o conhecimento matemático e a realidade”. A socialização e troca de informações, conhecimentos e materiais pedagógicos entre professores e licenciandos provocam uma reavaliação de suas práticas pedagógicas potencializando a aprendizados dos alunos. De acordo com os autores as Feiras de Matemática possuem um princípio público e democrático de realização, ou seja, estimulam as escolas públicas e privadas de todos os níveis e redes de ensino, para trazer grupos de estudantes com seus professores (orientadores) como protagonistas das experiências vivenciadas na sala de aula ou em trabalhos de iniciação científica (HOELLER et al., 2017, p. 4). As Feiras de Matemática buscam unir as atividades desenvolvidas no evento ao processo de formação do licenciandos em matemática, desenvolvendo sua percepção além de espaços de ensino formais, “ não apenas como um espaço de exposição de projetos, mas também como espaço de formação de responsabilidade e compromisso social que favorecem a todos envolvidos” (HOELLER et al., 2017, p. 5). Segundo Zermiani (2002) os objetivos das Feiras de Matemática são: despertar, nos alunos, maior interesse pela aprendizagem de matemática; proporcionar maior integração da matemática com as demais disciplinas. Promover intercâmbio de experiências pedagógicas e contribuir para a inovação de metodologias; transformar a matemática em ciência descoberta pelo aluno, ao invés de ser imposta pelo professor; implementar o desenvolvimento de atividades necessárias à confecção e utilização de material instrucional; tornar claros, tanto o alcance, quanto as limitações do chamado “material instrucional”; chamar a atenção para a necessidade, cada vez maior, de integração vertical e horizontal do ensino de matemática (p. 53). De acordo com Zerminani, Jubini e Souza (2017), de 1984 a 2014, ocorreram 400 Feiras de Matemática em âmbito municipal (124), regional (232), estadual (41) e nacional (03) (p. 7). De acordo com esses autores houve avanços no desenvolvimento de Feiras de Matemática neste período e destacam os seguintes aspectos: o caráter público deste tipo de evento, a integração entre diferentes modalidades de ensino e a as experiências de ensino que não ficam restritas a sala de aula. As feiras de Matemática promovem a construção, reconstrução e divulgação dos conhecimentos matemáticos e científicos em todas as modalidades de ensino contribuindo para o desenvolvimento da Educação Científica. De acordo com PPC do curso de licenciatura em Matemática da UFMT-CUA (2009) o objetivo do curso é: formar professores de matemática para a segunda fase do ensino fundamental e para o ensino médio, contribuindo, assim,</p>

para a melhoria qualitativa e quantitativa do sistema de ensino fundamental e médio nos municípios do Médio Araguaia, visando uma melhoria no processo de desenvolvimento da região de influência direta do CUA e também nas condições socio-econômico-culturais regionais (p. 8). As Feiras de Matemática se torna um instrumento interessante na formação de professores contribuindo para melhoria da aprendizagem de Matemática na Educação Básica. Alguns objetivos específicos do curso de licenciatura em Matemática da UFMT- CUA corroboram para esse tipo de estratégia de ensino, são eles: - Oferecer uma formação pedagógica que possibilite o licenciado vivenciar a realidade do ensino fundamental e médio aplicando novas metodologias de ensino e Educação Matemática. - Oferecer condições e análise crítica das relações entre a matemática, escola e sociedade. (UFMT, 2009, p. 17) O documento prevê que o egresso da licenciatura em Matemática seja “capaz de utilizar no seu fazer pedagógico as novas tecnologias educacionais, de sentir-se como um profissional autônomo preocupado em (re)construir permanentemente sua formação humana e profissional” (PPC, UFMT-CUA, 2009, p. 17). As Feiras de Matemática podem favorecer algumas competências e habilidades aos licenciandos tais como: “capacidade de analisar e selecionar material didático e elaborar propostas alternativas para a sala de aula; capacidade de relacionar vários campos da Matemática e elaborar modelos, resolver problemas e interpretar dados” (PPC, UFMT-CUA, 2009, p. 18). O documento prevê que o licenciando tenha a - capacidade para desenvolvimento e gerenciamento de Projetos Experimentais, organização e coordenação de laboratórios de Ensino de Matemática, Cursos de Extensão e demais atividades inerentes à profissão; - que procure desenvolver o talento nato do aluno em ser curioso, estar sempre pronto a descobrir coisas novas, coisas inerentes ao seu contexto, reacender o espírito da busca, proporcionar aos alunos ações que estimulem o desenvolvimento de capacidades, de saber onde procurar as informações, selecioná-las, interpretá-las, orientar seu processamento e avaliar os respectivos resultados; e - que tenha capacidade de planejar e preparar com eficiência as aulas diárias. As Feiras de Matemática estão de acordo com o princípio de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão assegurando o envolvimento dos professores e alunos em atividades de extensão. Nosso interesse é fazer deste projeto de extensão um momento de experiência didático-pedagógica interessante para os licenciandos quanto para alunos da Educação Básica e também para os professores que ensinam Matemática que participarem das atividades propostas na Feira. A participação dos licenciandos no projeto visa o uso de espaços formais e não formais para o ensino da Matemática, o exercício da criatividade, da autonomia, do gosto estético e do trabalho em equipe, dentre vários outros.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ESTRATÉGIAS PARA O AUTODESENVOLVIMENTO, A MOTIVAÇÃO E O TRABALHO EM EQUIPE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	MAURICIO DA SILVA GUEDES
RESUMO:	<p>A formação continuada de professores tem se constituído como um espaço e um momento de fundamental importância para atender as demandas do processo ensino-aprendizagem na contemporaneidade. Observa-se, no entanto, que essa formação tem se voltado mais para a transmissão massificada de técnicas e de teorias, sem ouvir as vozes dos sujeitos participantes desse processo, distanciando-os e relegando-os a uma posição objetiva. Por outro lado, se verifique que os responsáveis por desencadear a formação continuada nas unidades escolares, os coordenadores pedagógicos, não estão suficientemente capacitados para tratar de temas voltados para o desenvolvimento pessoal, relações interpessoais e trabalho em equipe. O aumento dos casos de adoecimento de professores em decorrência das condições laborais pode ser um dos sintomas dessa ausência de uma política mais assertiva voltada para a melhoria da qualidade de vida na docência. A docência tem sido uma das profissões que expõe o profissional a condições continuamente desgastantes, tanto física quanto emocionalmente. O estresse está entre as formas mais comuns de sofrimento docente. Nas últimas décadas o estresse tem se tornando um tema muito estudado devido as suas implicações para a saúde das pessoas e para o desempenho profissional. Pesquisas têm mostrado que aquelas pessoas que se conhecem bem, e que sabem dos seus limites, são as que lidam melhor com as situações estressoras, portanto, sofrem menos. Sabe-se que em níveis elevados e prolongados o estresse pode apresentar consequências físicas, cognitivas, psicológicas e sociais comprometendo a qualidade de vida. Os resultados preliminares do projeto de pesquisa Avaliação, diagnóstico e intervenção do estresse em professores da rede municipal de ensino de Barra do Garças – MT (2018-2020), revelaram que mais de 50% dos 168 docentes avaliados apresentaram sinais e sintomas de estresse. Diante disso, esse projeto de extensão, articulado com o referido projeto de pesquisa, se apresenta com o intuito de subsidiar diretamente a formação continuada de professores da rede municipal de ensino, no sentido de conhecer melhor a realidade desses docentes; trabalhar as relações interpessoais, e estimular cooperação e o trabalho em equipe. E por fim, que essas atividades ofereçam aos professores condições para o desenvolvimento de estratégias individuais e coletivas para lidar com as diversas formas de sofrimento emocional no ambiente escolar.</p>

FORMAÇÃO CONTINUADA: PERSPECTIVAS DE PLANEJAMENTO.

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	MARILENE MARZARI
RESUMO:	<p>O projeto de extensão é uma parceria entre professores do Curso de Letras/ICHS/CUA e a Secretaria Municipal de Educação (SME), tem como objetivo elaborar ensaios de planejamento de aula, em diferentes perspectivas teóricas para subsidiar o trabalho dos coordenadores na formação continuada no locus das escolas. Como objetivos específicos: compreender as diferentes concepções teóricas de planejamento de aula; identificar as especificidades metodológicas dessas concepções; relacionar as metodologias e a avaliação com o referencial teórico no plano de aula. Para isso, utilizamos dos referenciais teóricos de Vasconcellos, Saviani, Veiga, Libâneo, entre outros que abordam questões referentes as concepções de planejamento escolar; metodologias ativas (Metodologia de Projetos e Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)) e metodologias críticas (Saviani e Davídov). Os estudos acontecem quinzenalmente nas dependências da SME, no horário das 7h 30min. às 11h, com estudo teórico-práticos. Com isso, esperamos contribuir com a formação dos coordenadores pedagógicos para que estes possam intervir, junto aos professores no planejamento das aulas e, conseqüentemente, no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Palavras-chave: Formação continuada. Coordenadores pedagógicos. Planejamento de aula.</p>

GEOGRAFIAS E FORMAÇÃO EM DIÁLOGO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	HUGO HELENO CAMILO COSTA
RESUMO:	<p>O projeto de extensão proposto tem como intenção a realização de debates e discussões sobre diferentes temas e conceitos do campo de ação da Geografia. Para isso serão realizadas 2 ações, sendo uma relativa a uma série de 7 encontros virtuais para a realização de debates com especialistas de diferentes áreas da Geografia por meio de plataformas virtuais. Esses encontros online serão posteriormente disponibilizados para que possam ser acompanhados de forma assíncrona para os participantes do projeto que não tiverem a possibilidade de acompanhar o evento sincronicamente. O projeto conta também com uma segunda ação que consiste na realização de leituras de artigos científicos sobre os temas abordados assim como um fórum de debate sobre esses artigos a ser realizado pelo AVA para que os integrantes do projeto possam trocar impressões e informações sobre os assuntos tratados. O público-alvo do projeto inclui alunos do curso de graduação em Geografia, professores da rede básica de educação, bem como demais interessados na área e nos temas de abordagem.</p>

GRUPO ABRACADABRA: CONTADORES DE HISTÓRIAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	MARIA CLAUDINO DA SILVA
RESUMO:	<p>O Grupo Abracadabra: contadores de histórias é um projeto do Curso de Letras/ICHS/CUA/UFMT, que visa ao incentivo, formação e o fortalecimento do hábito de ler em crianças da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Compreende-se o ato de ler como fortalecedor do desenvolvimento da Linguagem, das suas competências e habilidades comunicativas e, conseqüentemente, da cidadania. Assim sendo, compreendemos que a contação de histórias para crianças de 02 a 10 anos pode fortalecer muito a formação do leitor. O Grupo Abracadabra: contadores de histórias trabalha com a formação do contador de histórias para que ele atue em creches, escolas e comunidade em geral, levando a leitura, os livros infantojuvenis, a arte e a cultura como forma de incentivo à leitura.</p>

II EPEMA - ENCONTRO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NO ARAGUAIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	ADMUR SEVERINO PAMPLONA
RESUMO:	<p>O projeto compõe o PAFEM é um programa ligado ao LEMA-Laboratório de Educação Matemática/ICET/CUA e, como tal, apoia atividades vinculadas às disciplinas do Curso, às ações do PET Matemática Araguaia e a projetos propostos por docentes e discentes da Licenciatura em Matemática, bem como por professores da Educação Básica. Voltado para a educação matemática, pretende atingir: alunos de Licenciatura em Matemática, docentes de matemática e discentes do ensino fundamental e médio e comunidade em geral na busca por diminuir problemas relacionados ao ensino e aprendizagem em matemática. O II EPEMA é um evento organizado pelo PET Matemática Araguaia e pretende congrega professores que ensinam matemática, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Esse ano, o tema do encontro está relacionado ao uso das novas tecnologias nas aulas de matemática.</p>

INTERCULTURALIDADE NAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS: RESULTADOS E DESAFIOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	MARLY AUGUSTA LOPES DE MAGALHAES
RESUMO:	<p>A realidade atual exige que aprendamos a trabalhar em projetos transversais onde a autonomia, a criatividade e a cooperação são estimuladas como partes essenciais da formação dos presentes e futuras gerações, tanto indígenas como não indígenas. As constantes mudanças ocorridas no mundo do trabalho, na produção industrial, no âmbito das ciências e no conjunto das sociedades contemporâneas exigem que campos interdisciplinares consolidados se reúnam para uma maior cooperação, no sentido de proporcionar articulação coerente com as novas tecnologias, os novos conceitos, métodos e processos para encaminhar e dar resposta a problemas que atingem as comunidades indígenas cada vez mais presentes nos centros educacionais urbanos. Não só as culturas dos povos indígenas, mas também, sendo mediadores das heterogeneidades que se manifestam no dia a dia da sala de aula. A postura mediadora intercultural reflexiva é essencial para que o ensino e a aprendizagem dos alunos indígenas, nas escolas públicas urbanas, sejam mais significativos e menos preconceituosos. E envolve os papéis de professores de alunos indígenas no desafio de mediadores interculturais e também dos estudantes como sujeitos das aprendizagens em interface com luta dos povos indígenas e pelo reconhecimento das diversidades no combate às desigualdades sociais, que por séculos tem submetido os povos indígenas e outros segmentos da sociedade à várias situações violência.</p>

LEMA - LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	ADMUR SEVERINO PAMPLONA
RESUMO:	<p>Inicialmente havia a previsão para, numa primeira etapa do trabalho, gerar materiais voltados para o ensino presencial e numa segunda fase, oferecer oficinas, jogos e outras atividades para estudantes do Ensino Fundamental II e para o Ensino Médio. Devido às medidas restritivas associadas à pandemia de COVID-19, o projeto foi modificado. Com a mudança, as atividades estão voltadas para a elaboração e divulgação de vídeos e podcasts, bem como para a produção de textos que descrevam, analisem e divulguem a experiência. São objetivos desse projeto: constituir momentos para se testar materiais de ensino elaborados para auxiliar o ensino de forma não presencial, discutir a formação de professores frente ao uso das TDIC no ensino da matemática, observar fenômenos que possam constituir-se temas de pesquisa em Educação Matemática.</p>

LITOTECA - ANO 2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	SILVIO CESAR OLIVEIRA COLTURATO
RESUMO:	<p>O projeto ora proposto objetiva a consolidação e manutenção da Litoteca, local de reserva e exposição de coleções de rochas, minerais e fósseis, que possa atender a comunidade acadêmica do CUA/UFMT, bem como e especialmente, a comunidade externa à UFMT. A Litoteca, assim como em uma biblioteca, tem materiais que podem ser emprestados à comunidade e materiais de uso exclusivo nas suas dependências. Os materiais ficam em exposição em prateleiras e armários e, boa parte deles poderão ser retirados por usuários cadastrados. Por exemplo: kits de rochas, minerais e fósseis podem ser retirados por alunos dos cursos de licenciatura da UFMT que desejarem fazer regência utilizando-se dos materiais do acervo; um professor de uma escola pública ou privada pode retirar materiais para usá-los em suas escolas com seus alunos; dentre outros. Além dos materiais para empréstimo, a Litoteca oferece alguns serviços à comunidade, como por exemplo: recepção monitorada de grupos de alunos de escolas da região, com preparação de atividades com o manuseio dos materiais do acervo; realização de palestras em escolas; montagem de stand em eventos acadêmicos e científicos da UFMT ou de outras instituições, entre outros. Neste ano, assim como no ano passado, a Litoteca também atenderá ao Museu de História Natural do Araguaia (MuHNA), emprestando-lhe todo o acervo natural de minerais, rochas e fósseis disponível no MuHNA, bem como respondendo pela curadoria daquele acervo.</p>

MULHERES CIENTISTAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	GRAZIELE BORGES DE OLIVEIRA PENA
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão ocorre em um contexto de pandemia da COVID-19 que a até a data atual (hoje 12 de agosto de 2020), já contaminou no mundo mais de 20 milhões de pessoas e causou a morte de mais de 740 mil filhos/as, pais, mães, avós, avôs, parentes, amigos, ... No Brasil o cenário é grave pois, mais de 3 milhões de pessoas foram contaminadas e mais de 103 mil pessoas faleceram da COVID-19, deixando o país em segundo colocado no mundo em número de mortes. Nesse contexto sobressaem várias discussões e temas, dentre eles, a ciência que ficou em evidência tanto positivamente quanto negativamente. Com a pandemia foi possível perceber que a falta de entendimento sobre ciência e como ela é produzida causou desinformação, negacionismo dos conhecimentos científicos, mitos, conspirações, curas charlatãs e até a crença milagrosa da produção de uma vacina totalmente segura em tempo recorde, dentre outros. Esses aspectos evidenciam a necessidade de promover discussões sobre a ciência e divulgar conhecimentos científicos para a população. Como cientistas precisamos promover a divulgação científica e defender a credibilidade do processo científico. Em tempos de crise, como ocorre nessa pandemia, vários setores de produção são afetados devido às recomendações de distanciamento social, que atualmente é a mais eficiente forma de evitar o contágio pela COVID-19, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde). Como esse cenário afeta a vida de homens e mulheres cientistas? Em tempos de dificuldade como o que vivenciamos, é comum que pessoas com mais vulnerabilidade enfrentem mais dificuldades para conseguir desempenhar suas funções, como é o caso de cientistas mulheres. Ao longo da história as mulheres cientistas tiveram que lutar contra várias dificuldades para conseguir conquistar um espaço que ainda não é ocupado de forma igualitária com homens, especialmente, nas áreas de exatas. E como nos lembra Simone Beauvoir, “basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados”. A autora destaca que os direitos das mulheres devem ser constantemente vigiados. Se durante a pandemia as pessoas negam a ciência, mulheres cientistas precisam serem ainda mais fortes para serem respeitadas e enfrentar adversidades que nos são impostas pela questão de gênero. Como afirmam Silva; Ribeiro (2014), “a ciência como um constructo humano não está isenta das múltiplas formas de preconceito e discriminação de gênero/etnia/raça, classe social, geração, nacionalidade, entre outros.” Deste modo, como forma de promover a legitimidade da ciência e desconstruir concepções equivocadas sobre a mesma e ainda, permanecer em luta pelos direitos das mulheres cientistas durante o período de pandemia da COVID-19 é que este projeto se fundamenta, como a proposta de encontros, lives, leituras e debates para fomentar a importância da ciência, como ela se produz e a importância da valorização das mulheres cientistas.</p>

OPA - OFICINA DE PEÇAS ANATÔMICAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	LUANA DOS ANJOS RAMOS
RESUMO:	<p>A anatomia humana é uma disciplina básica para os cursos de saúde, que visa o estudo do corpo humano em partes apresentando aos discentes as estruturas e nomenclatura da área necessários para a continuidade do curso, bem como para a vida profissional. Em 2018 foi realizado pelo mesmo coordenador um projeto de extensão denominado "Dissecando para melhor conhecer". O mesmo teve sua aluna bolsista Camila Martins Costa premiada na modalidade Bolsista de Extensão ICBS na VIII Semana Científica do Araguaia. Esta nova edição do mesmo projeto irá sofrer algumas modificações necessárias para sanar os problemas observados na edição anterior. A Oficina de Peças Anatômicas (OPA) foi realizada semanalmente ao longo do ano de 2019 no Laboratório de Anatomia Humana e Comparada e no Laboratório de pesquisa do MuHNA (Museu de História Natural do Araguaia) com os alunos do ICBS interessados em aprofundar seu conhecimento anatômico ao mesmo tempo em que reparam e preparam peças anatômicas para uso em aulas da graduação e exposição no museu. A mesma proposta será oferecida agora em 2020 para dar continuidade aos trabalhos iniciados nas edições anteriores. Desta forma acredita-se que iremos contribuir efetivamente com os cursos do ICBS, o Campus e a comunidade local uma vez que o museu recebeu mais de 6mil visitantes em 1,5 ano de funcionamento e o laboratório de anatomia costuma ser visitado pelas escolas de ensino médio da região e cursos de universidades particulares.</p>

POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO PÚBLICA BÁSICA E SEU FINANCIAMENTO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO
RESUMO:	<p>O Programa nasce da necessidade se compreender como as políticas públicas voltadas à educação, à escola, a construção do processo democrático e a organização dos movimentos sociais ampliam, atualizam e avaliam essas relações na contemporaneidade. Algumas razões teóricas servem como suporte: a) as diferentes interpretações em relação a dimensão democrática de políticas e práticas educacionais em múltiplos espaços da sociedade; b) O debate sobre a capacidade de operar mudanças no sentido democratizar a educação e a escola, no sentido de reestruturá-las, promovendo a socialização do poder e o controle público da sua gestão; c) as práticas socioeducativas, espontâneas ou programadas, presentes nas dinâmicas dos movimentos sociais e da sociedade civil organizada; d) leitura/interpretação fenomenológica das práticas socioculturais, com recursos teóricos abstraídos da Antropologia, da Cultura e da Filosofia.</p>

REVISTA PANORÂMICA ONLINE: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO PRODUZIDO NA UNIVERSIDADE (2019)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	EGESLAINE DE NEZ
RESUMO:	<p>O Projeto intitulado Revista Panorâmica online: socializando o conhecimento produzido na universidade é uma ação extensionista que possui como escopo as publicações de um periódico especializado de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, arbitrada e distribuída aos leitores do Brasil e de vários outros países. Esta Revista é editada pelo Campus Universitário do Araguaia (CUA), na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Publica pesquisas originais nos diferentes campos, sobre temas relevantes envolvendo pesquisas básicas e aplicadas, na forma de artigos originais, ensaios, resenhas, resumos de trabalhos acadêmicos, entrevistas, e artigos de revisão bibliográfica.</p>

REVISTA PANORÂMICA ONLINE: SOCIALIZANDO O CONHECIMENTO PRODUZIDO NA UNIVERSIDADE (2020)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	EGESLAINE DE NEZ
RESUMO:	<p>O Projeto intitulado Revista Panorâmica online: socializando o conhecimento produzido na universidade é uma ação extensionista que possui como escopo as publicações de um periódico especializado de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, arbitrada e distribuída aos leitores do Brasil e de vários outros países. Esta Revista é editada pelo Campus Universitário do Araguaia (CUA), na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Publica pesquisas originais nos diferentes campos, sobre temas relevantes envolvendo pesquisas básicas e aplicadas, na forma de artigos originais, ensaios, resenhas, resumos de trabalhos acadêmicos, entrevistas, e artigos de revisão bibliográfica.</p>

VISITAS AO MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO ARAGUAIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	MARCIA CRISTINA PASCOTTO
RESUMO:	<p>O Museu de História Natural do Araguaia (MuHNA) foi inaugurado em junho/2018 e criado pela Resolução CD 22/2019. Está instalado no prédio Multiuso do Campus Universitário do Araguaia/UFMT, unidade de Barra do Garças. É aberto aos visitantes durante três dias da semana, em horários definidos, e não há cobrança de ingressos. O MuHNA está estruturado, para acesso aos visitantes, em três ambientes: (i) Sala de Exposições Interativas (SEI) - nesse ambiente, estão expostos materiais das coleções de geologia, paleontologia e fósseis, todos devidamente acomodados em armários e caixas específicas para a exposição. Constam, ainda, totens, tablets, painéis digitais e mesas interativas, aos quais os visitantes podem explorar para obter mais conhecimentos. (ii) Cinema - Essa sala está equipada com TV 72" 3D smart, caixas de som, cadeiras e outros equipamentos, na qual os visitantes podem assistir o vídeo institucional e outros documentários que são exibidos ao público; (iii) Sala dos Sentidos - esse ambiente foi especialmente preparado para deficientes visuais, bem como para que todos os visitantes explorem a sala desprovidos da visão, ou seja, com os olhos vendados. O ambiente é uma réplica do Cerrado e contém animais taxidermizados, invertebrados em via seca, folhas, frutos, ossos, chifres, fósseis, conchas de moluscos, bem como outros exemplares que podem ser explorados de forma tátil pelos visitantes. A missão do MuHNA é popularizar e divulgar o conhecimento científico sobre História Natural, de modo interativo para democratizar a ciência na região do Araguaia. Para as instituições de ensino e/ou grupos comunitários, o MuHNA oferece visitas monitoradas, sendo feita a intermediação pelos monitores. Durante essas visitas, os monitores recebem os visitantes, os conduzem pelo museu e contextualizam o acervo, complementando com o conhecimento científico e uma linguagem mais técnica, adequada para cada série e/ou faixa etária dos estudantes. Ao final, os visitantes assistem um documentário no cinema, seguido por uma breve discussão sobre o vídeo, feita pelos monitores, seguindo para a Sala dos Sentidos. Nessa Sala, entram de três a quatro visitantes por vez, com os olhos vendados e guiados individualmente por um monitor. Desde sua inauguração, o MuHNA já recebeu mais de 7 mil visitantes e promoveu nos anos de 2018 e 2019 a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Araguaia (SNCT-Araguaia). Para 2020, espera-se receber uma média de 3 mil visitantes e realizar a III SNCT-Araguaia. Dessa forma, o MuHNA vem cumprindo sua missão, que é a popularização e divulgação do conhecimento científico sobre História Natural de modo interativo para democratizar a ciência na região do Araguaia, além de promover a inclusão e contribuir para a complementação das aulas dos estudantes da educação básica e para a formação profissional dos monitores que atuam nas visitas monitoradas.</p>

MEIO AMBIENTE

Araguaia

ASSESSORIA SOCIOAMBIENTAL ÀS COMUNIDADES A'UWE-XAVANTE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	MAGNO SILVESTRI
RESUMO:	<p>O presente projeto propõe desenvolver trabalhos de assessoria socioambiental as comunidades indígenas atingidas por projetos de infraestrutura energética na bacia do Rio Araguaia e sub-bacia do Rio das Mortes, possibilitando ampliar o acesso à informação e propiciar a constituição de uma rede de mobilização social na defesa dos rios vivos. Para tanto, propõe-se ações de assessoria/consultoria, encontros com comunidades atingidas e a elaboração de estratégias conjuntas para ações coletivas durante o processo de licenciamento ambiental.</p>

AVALIAÇÃO E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS NÃO CONVENCIONAIS COM USO DE HIDROGEL PARA A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA ESCOLA SECUNDARIA NOSSA SENHORA DA GUIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	MARCIO DE ANDRADE BATISTA
RESUMO:	<p>Em um momento social onde a produção de alimentos e sua distribuição afeta diretamente a qualidade de vida do cidadão comum, é importante que o conhecimento desenvolvido e produzido na universidade seja compartilhado com toda a sociedade visando garantir a produção de alimentos de qualidade impactando desta forma a segurança alimentar. Nesse sentido a técnica de produção de hortaliças (hortense) em sistema de hidroponia vem de encontro a essas necessidades citadas. Desta forma o presente projeto pretende não só implementar uma estrutura física para a produção de alfaces como também o ensino dos conceitos de sustentabilidade e produção de alimentos sem o uso intenso de agrotóxicos, contribuindo assim para que jovens do ensino médio desenvolvam uma sólida consciência sustentável.</p>

AVALIAÇÃO E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS NÃO CONVENCIONAIS PARA A PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS NA ESCOLA SECUNDARIA NOSSA SENHORA DA GUIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	MARCIO DE ANDRADE BATISTA
RESUMO:	<p>Em um momento social onde a produção de alimentos e sua distribuição afeta diretamente a qualidade de vida do cidadão comum, é importante que o conhecimento desenvolvido e produzido na universidade seja compartilhado com toda a sociedade visando garantir a produção de alimentos de qualidade impactando desta forma a segurança alimentar. Nesse sentido a técnica de produção de hortaliças (hortense) em sistema de hidroponia vem de encontro a essas necessidades citadas. Desta forma o presente projeto pretende não só implementar uma estrutura física para a produção de alfaces como também o ensino dos conceitos de sustentabilidade e produção de alimentos sem o uso intenso de agrotóxicos, contribuindo assim para que jovens do ensino médio desenvolvam uma sólida consciência sustentável.</p>

ORDENAÇÃO E MONITORAMENTO DE TRILHAS ECOLÓGICAS NO PARQUE ESTADUAL DA SERRA AZUL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	FERNANDO PEDRONI
RESUMO:	<p>Esse projeto visa registrar o plano de ordenação da trilha das cachoeiras no Parque Estadual da Serra Azul. Ao final do projeto a trilha representará mais um atrativo para visitação do Parque. A ideia � que os visitantes, durante o percurso da trilha, possam se guiar pelas placas de orienta�o do percurso a ser seguido e, se desejarem, utilizar as placas com informa�o explicativas sobre a natureza. Com a trilha ordenada, será possível ao turista seguir o caminho com segurança e com rico aprendizado sobre aspectos da Fauna, Flora e sobre o Meio Físico como a forma�o geológica da Serra. A trilha poderá e deverá ainda ser utilizada em projetos de educa�o ambiental junto as escolas municipais e estaduais da região. Ao mesmo tempo em será feita a ordena�o da trilha, esse projeto fará um controle investigativo dos efeitos da visita�o sobre a ocorrência e horário de atividades de animais de modo a orientar a capacidade de carga (número máximo de visitantes diários) para que o uso turístico do Parque seja sustentável.</p>

PRÓMEL 2020 PROGRAMA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO E CONSUMO DE MEL NO VALE DO ARAGUAIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	GLAUCO VIEIRA DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Em seu 7º ano de execução, o programa Pró-Mel continua perseguindo o objetivo de fortalecer o Arranjo Produtivo Local (APL) de apicultura, por meio da inclusão social e produtiva de famílias rurais em situação de vulnerabilidade econômica e social. Tendo como público beneficiado Assentados da reforma agrária, agricultores familiares e estudantes universitários, serão desenvolvidos projetos que visam instrumentalização destes atores para execução de uma apicultura (e meliponicultura) racional, intensiva e sustentável. Assim, as atividades do ano 2020 estarão focadas na melhoria da produtividade de colmeias através da pesquisa participativa, capacitação técnica, economia solidária incremento da flora melífera local e auxílio na elaboração de projetos técnicos. Em 2020, a principal instituição parceira na execução do programa será a ONG AgroVale Jr que terá como público alvo agricultores(as) familiares do município de Barra do Barra do Garças-MT, em especial o Assentamento Rural Serra Verde, ambos signatários do programa municipal PCI Produzir Conservar e Incluir. Com estas ações pretende-se fortalecer o APL apicultura através do aumento da produtividade do mel, do número de apicultores e do consumo local de mel no Vale do Araguaia, Mato-Grosso-Goiano.</p>

RECICLAR: PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COLETA SELETIVA DE PILHAS E BATERIAS PORTÁTEIS USADAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>Quando se fala de preservação do ambiente e preciso despertar nos educandos e conseqüentemente na comunidade, a reflexão para uma ação prática, mudança de postura, hábitos, valores básicos como amor e respeito, principalmente, que permitam viver numa relação construtiva consigo mesmo e com o seu meio. Preocupando-se ainda com as questões culturais, na busca, sobretudo da transformação de atitudes que remetam à proteção e à valorização do ambiente. Este trabalho tem como objetivo principal realizar a coleta seletiva de pilhas e baterias de celulares usadas nas cidades de Aragarças-GO, Barra do Garças-MT e Pontal do Araguaia-MT. A metodologia está pautada na criação e distribuição de ecopontos com coletores de pilhas e baterias, devidamente preparados e personalizados, por vários locais. Estes ecopontos serão localizados em unidades de ensino fundamental, médio, técnico e superior; em supermercados, mercearias, papelarias, livrarias, lojas e em pontos estratégicos. No momento do cadastramento dos ecopontos será identificada uma pessoa responsável pelos coletores. No final de cada bimestre será realizada uma visita em todos os ecopontos para se realizar a coleta das pilhas e baterias entregues pela comunidade. Posteriormente será feita triagem do material coletado, com contagem, pesagem e identificação. O material coletado será embalado e enviado os fabricantes ou a destinação mais adequada, conforme identificado pela legislação. Como meio de avaliação, no final do projeto serão contabilizadas as quantidades totais de pilhas e baterias portáteis usadas arrecadadas durante o período de desenvolvimento do projeto.</p>

SAÚDE

Araguaia

AÇÃO DE COMBATE AO COVID 19 - DOAÇÃO DE 200 UNIDADES FRASCOS SPRAY CONTENDO ÁLCOOL 70% PARA MOTO TAXISTAS E POLICIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	MARCIO DE ANDRADE BATISTA
RESUMO:	<p>Em um momento social com a presença de uma pandemia (COVID 19), torna-se uma condição sine qua non de ações que minimizem a taxa de propagação do vírus, principalmente junto a população vulnerável e outros grupos sociais. É sabido que o vírus apresenta uma alta taxa de contaminação, principalmente devido ao contato e proximidade com pessoas contaminadas. A OMS (Organização Mundial da Saúde) nesse momento de crise recomenda o isolamento social, uso de máscaras e agentes assépticos. A cidade de Barra do Garças-MT faz divisa com outras duas cidades, Pontal do Araguaia-MT e Aragarças-GO e entre elas transitam diariamente centenas de pessoas. Nesse sentido, o meio de locomoção mais utilizado pela população são os Mototaxistas ou ainda o transporte público. Esse grupo a princípio torna-se mais desprotegido e mais significativamente exposto a possíveis contágios. Outro grupo que tem sua taxa de exposição aumentada, são os policiais militares, pois em suas rondas diárias, transitam em praticamente todas as regiões da cidade. Dado o exposto, o presente trabalho propõe a doação de unidades spray de álcool líquido 70% para os grupos propostos. O álcool será acondicionado em frascos de uso simples e fáceis de carregar, desta forma a unidade spray facilitará a tarefa de realizar a assepsia de assentos e demais objetos inerentes aos grupos a serem atingidos pelo projeto. Além disso o projeto prevê pelo menos a construção de um dispenser asséptico público a ser instalado em área estratégica a ser determinada, como por exemplo em frente a algum supermercado, estando assim disponível durante o dia e sendo recolhido durante a noite, facilitando desta forma qualquer que pessoa em trânsito possa fazer a assepsia das mãos de forma segura.</p>

APOIO INTERINSTITUCIONAL AO CENTRO DE OPERAÇÕES EMERGENCIAIS DA SAÚDE INDÍGENA XAVANTE COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ROSALINE ROCHA LUNARDI
RESUMO:	<p>O Projeto de Extensão “Apoio Interinstitucional ao CENTRO DE OPERAÇÕES EMERGENCIAIS DA SAÚDE INDÍGENA XAVANTE COVID-19” tem por objetivo contribuir com o enfrentamento da Emergência de saúde pública de interesse nacional em decorrência da Infecção humana pelo Coronavírus, no território de saúde indígena Xavante. No dia 22 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), ativou o Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE-COVID-19), com o objetivo de nortear a atuação do MS na resposta à possível emergência de saúde pública em decorrência do Coronavírus, buscando uma atuação coordenada no âmbito do SUS. Alguns dias após, em 3 de fevereiro, o Brasil declara Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), com o primeiro caso diagnosticado no dia 26 de fevereiro. Assim, todas as unidades de saúde pública do país mobilizaram-se para estabelecer fluxos e rotinas para o enfrentamento desta situação emergente. Dentre os serviços de saúde pública está a atenção a saúde indígena, por meio dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), vinculados à Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde. Cada DSEI promove ações para a abordagem da ESPIN Covid 19, dentro do contexto de seus territórios e com o apoio de parcerias interinstitucionais. O DSEI Xavante ativou um Centro de Operações Emergenciais da Saúde Indígena Xavante Covid-19 (COE Xavante) em 27 de março de 2020, com representantes da Fundação Nacional do Índio, do Escritório Regional de Saúde Garças-Araguaia e da Universidade Federal de Mato Grosso- CUA. As instituições que fazem parte do COE Xavante discutem e propõem ações do Plano de Contingência do COVID 19, de acordo com a natureza de cada instituição e a UFMT-CUA participa ativamente deste processo. Assim, este projeto de extensão organizará, executará e registrará todas as ações desenvolvidas por instituições parceiras e por docentes e alunos da UFMT frente ao enfrentamento do COVID 19 voltadas para a atenção à saúde de indígenas Xavante, reduzindo o impacto da síndrome respiratória nesta população.</p>

ASPI: ENVELHECER É VIVER

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	PRISCILLA NICACIO DA SILVA
RESUMO:	<p>A população brasileira tem envelhecido de forma rápida e intensa, a expectativa de vida também aumentou para 74 anos, o que torna necessário investimentos e melhorias nas ações de promoção de saúde e prevenção de agravos. A atenção em saúde deve ser baseada nas necessidades dessa população, centrada no indivíduo, na família e na comunidade. Nesse aspecto, a interação entre população, serviço de saúde e comunidade acadêmica torna-se importante na atenção em saúde. Objetiva-se com esse projeto promover a interação de acadêmicos de cursos da saúde com os conceitos da Política Nacional de Saúde a Pessoa Idosa e com a comunidade idosa por meio de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos a saúde dessa população. Para realização desse projeto serão realizados encontros na Universidade Federal de Mato Grosso/CUA, em que serão discutidos de temas específicos aos conceitos de saúde do idoso, e planejamento de ações de promoção de saúde e prevenção de agravos a serem realizadas em Unidades de Atenção Primária em Saúde do município de Barra do Garças-MT. Assim, intenciona-se a inserção de acadêmicos e professores de cursos da saúde, em atividades de promoção da saúde e prevenção de agravos à população idosa, no contexto da Atenção Primária em Saúde em temas relacionados a saúde do idoso.</p>

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE MEDICAMENTOS SÓLIDOS MANIPULADOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	WILSIONE JOSE CARNEIRO
RESUMO:	<p>O controle de qualidade na farmácia magistral representa um importante desafio pela diversidade das matérias-primas utilizadas, incluindo aquelas que apresentam e não apresentam métodos de análises farmacopéicas sendo que estas necessitam, portanto de métodos analíticos validados. Este desafio aumenta ainda mais em se tratando do produto acabado, onde os métodos farmacopéicos não abrangem a grande diversidade das formulações existentes, sendo necessário uma atenção na qualidade destas formulações. Medicamentos produzidos inadequadamente, em desacordo com as normas e os procedimentos adotados pelos órgãos controladores, geram danos incalculáveis. O grande benefício da adequada produção de medicamentos e o seu controle de qualidade é a garantia de que a saúde da população terá acesso a produtos seguros e eficazes. Dessa forma, o aumento no número de farmácias magistrais verificado nos últimos anos, e das vantagens do medicamento manipulado, a farmácia magistral encontra alguns obstáculos à sua consolidação e estabilidade no mercado. O maior destes obstáculos é a perda da credibilidade junto à classe médica, órgãos sanitários e sociedade decorrente de desvios na qualidade de alguns medicamentos manipulados. Parte deste descrédito está relacionado com a suposição de que o medicamento magistral não seguiria os mesmos critérios rígidos de controle de qualidade do medicamento industrializado e dessa forma não teria a mesma eficácia e segurança deste. Diante a pandemia do COVID-19, este projeto de extensão será ofertado totalmente on line, o que demandará um comprometimento e dedicação maior por parte dos estudantes/profissionais e professor, mas tenho certeza de que nosso empenho irá superar as possíveis dificuldades. Diante disso, este projeto tem por finalidade dar orientações sobre o controle de qualidade físico-químico de medicamentos manipulados, afim de promover a produção de medicamentos seguros, eficazes e com segurança.</p>

CAPACITAÇÃO INTERSETORIAL PARA ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL INDÍGENA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ALISSEIA GUIMARAES LEMES
RESUMO:	<p>Os povos indígenas têm um histórico milenar de consumo de álcool, com a uso em cerimônias religiosas, rituais e comemorações. Porém, o aumento do consumo de substâncias alcólicas em ocasiões não ritualísticas tem se tornado cada vez mais frequente e, em alguns casos, até abusivo, com consequências danosas pessoais e familiares, refletindo em toda comunidade. Em decorrência há o aumento de casos de violência, suicídio e adoecimento mental (CASTELO BRANCO, 2018; GHIGGI JR, LANGDON, 2014). De acordo com um levantamento sobre os padrões do consumo de álcool e outras drogas por povos indígenas, o consumo entre os indígenas no Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, revelou um consumo de 48%, 43%, 45%, 37% e 20% das pessoas, respectivamente (BRASIL, 2009). Já um estudo realizado entre os indígenas da etnia Bororo, da comunidade Meruri, em Mato Grosso, destacou um consumo entre 32,7% (103) dos indígenas, com início do consumo entre os 18 anos (VIERTLER, 2000). O impacto do consumo de álcool e outras substâncias psicoativas ainda é pouco relatado entre as populações indígenas no Brasil, em específico entre a população Xavante, porém tem se tornado um problema de saúde cada vez mais frequente. Assim, considerando a escassez de estudos sobre este fenômeno na região Centro-Oeste do país, O uso do álcool tem um histórico de consumo milenar entre os povos indígenas, sendo utilizado em cerimônias religiosas, rituais e comemorações. Porém, o uso indiscriminado, ou seja, consumido fora dessas ocasiões, tem se tornado cada vez mais frequente, e em alguns casos de forma abusiva, revertendo em danos pessoais, familiares e refletindo em toda comunidade, como o aumento nos casos de violência, suicídio e adoecimento mental (CASTELO BRANCO, 2018; GHIGGI JR, LANGDON, 2014). De acordo com o Levantamento sobre os padrões do consumo de álcool e outras drogas por povos indígenas o consumo entre os indígenas no Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, revelou um consumo de 48%, 43%, 45%, 37% e 20%, respectivamente (BRASIL, 2009). Já um estudo realizado entre os indígenas da etnia Bororo, da comunidade Meruri, em Mato Grosso, destacou um consumo entre 32,7% (103) dos indígenas, com início do consumo entre os 18 anos (VIERTLER, 2000). O consumo de álcool e outras substâncias psicoativas ainda é pouco explorado entre as populações indígenas no Brasil, em específico entre a população Xavante. Assim, há a necessidade de que os serviços ligados à saúde dos Xavante, direta ou indiretamente, estejam preparados para propor ações intersetoriais para o enfrentamento desta condição de saúde, o uso de álcool e outras drogas, indissociado da saúde mental Xavante. Já há uma articulação entre vários setores, incluídos docentes da UFMT, para a consolidação da Rede de Articulação Interinstitucional de Saúde Mental do Povo Xavante. Esta rede foi formada em dezembro de 2018, a partir de reuniões ocorridas nas aldeias, coordenadas pela Funai, nas quais os indígenas apresentavam grande preocupação e pedido de apoio para o enfrentamento do uso de álcool e outras drogas e de promoção da</p>

saúde mental. A Rede tem por objetivo de articular o trabalho integrado, intersetorial e interdisciplinar, para o enfrentamento do uso prejudicial do álcool e outras drogas no povo Xavante e promover o bem viver. Logo nas primeiras reuniões da rede, percebeu-se a necessidade de se realizar uma articulação entre instituições para atuar nesta frente complexa, com produção de conhecimento através da colaboração de todos os setores. Desde então, ocorreram sete reuniões com a participação de diversas instituições que atuam na promoção do bem estar e da saúde mental do povo Xavante, como a Coordenação Regional – CR Xavante da Funai, o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Xavante, os Centros de Atenção Psicossocial – CAPS de Barra do Garças e Campinápolis, a Universidade Federal de Mato Grosso, o Escritório Regional de Saúde – ERS de Barra do Garças, os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS de Barra do Garças e Campinápolis entre outros. A Rede tem como princípio norteador o alinhamento conceitual e institucional, no qual cada instituição apresenta para as demais instituições a sua missão, organização e paradigmas norteadores da sua atuação, para que possam ser construídas estratégias eficazes e estruturantes de ações conjuntas. Na última reunião de 2019, foi feita uma avaliação das atividades da Rede e um planejamento para as ações de 2020. A formação e capacitação dos profissionais envolvidos no tema que participam desta Rede se mostrou como uma das frentes prioritárias de atuação da Rede para este ano. Uma das principais propostas neste sentido é a criação de um Grupo de Estudo (GE) sobre saúde mental em povos indígenas, abordando tanto aspectos legais e normativos, como antropológicos e de atenção à saúde. Este tema é ainda novo para a maioria dos participantes, seja para os profissionais que trabalham com saúde mental, no aspecto das especificidades para tratar a questão junto aos povos indígenas, seja para os profissionais que trabalham com a política indigenista e com atenção à saúde indígena.

CEITOX 2020: NARGUILÉ E DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ELIANE APARECIDA SUCHARA
RESUMO:	<p>Produtos derivados do tabaco, ainda são consumidos significativamente pela população mundial. E destaca-se, atualmente, o uso do Narguilé, onde os conceitos errados sobre a sua natureza menos nociva são usados para promover o narguilé e o tabaco. Mais recentemente o uso do cigarro eletrônico tem sido associado a importantes problemas de saúde. Assim, o objetivo desse projeto de extensão é realizar estudos e campanhas educativas preventivas ao uso do narguilé e cigarro eletrônico, através do “Centro de Estudos e Informação Toxicológica do Araguaia – (CEITOX-ARAGUAIA)”. Após a capacitação dos acadêmicos, serão realizadas ações como palestras, panfletagem, campanhas educativas através do contato pessoal e também com o uso de ferramentas virtuais. A prevenção constitui uma ferramenta importante para diminuir os casos e a gravidade dos problemas de saúde associados ao tabaco. Também o CEITOX-ARAGUAIA irá colaborar para o fortalecimento das ações na área toxicológica nesta região.</p>

CONSTRUÇÃO DE MANUAL DE BIOSSEGURANÇA APLICADO À COVID-19 E OPERACIONALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA EM LOCAIS DE AGLOMERAÇÃO PÚBLICA.

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	CARLOS KUSANO BUCALEN FERRARI
RESUMO:	Devido à grande quantidade de informações errôneas ou falsas e à baixa qualidade da informação de que a população brasileira possui, o presente projeto pretende atuar em duas vertentes no enfrentamento da epidemia de covid-19: 1)Produção de um manual simples sobre biossegurança em formato pdf para impressão e leitura pela população local, regional e nacional e 2)Reunião com os donos e/ou gerentes de estabelecimentos comerciais e de serviços, públicos e privados, em que há aglomeração de pessoas para explicar as medidas de biossegurança e como fazer sua operacionalização naquele local público.

CONSTRUÇÃO DE UM MANUAL DE BIOSSEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19: APLICABILIDADE E OPERACIONALIZAÇÃO DAS MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA EM LOCAIS DE AGLOMERAÇÃO PÚBLICA.

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	CARLOS KUSANO BUCALEN FERRARI
RESUMO:	Devido à grande quantidade de informações errôneas ou falsas e à baixa qualidade da informação de que a população brasileira possui, o presente projeto pretende atuar em no enfrentamento da epidemia de covid-19 mediante a produção de um manual de fácil compreensão (em formato pdf) sobre medidas de proteção e biossegurança frente ao coronavírus para evitar a transmissão e contaminação de trabalhadores e público em geral em locais públicos de grande circulação de pessoas. A proposta é de um manual cuja operacionalização em estabelecimentos públicos e privados seja fácil e factível. Além disso, serão realizadas reuniões nos estabelecimentos públicos e privados para a implementação do manual de modo a promover a proteção dos trabalhadores e do público em geral.

LIGA ACADÊMICA DE ESTUDO CIENTÍFICO EM SAÚDE (LAECS) ESTUDANDO A COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ANA PAULA MORBIO
RESUMO:	<p>Em diversas universidades brasileiras, as Ligas Acadêmicas têm se mostrado um instrumento útil por meio de atividades de ensino, pesquisa e, em especial, como linha mestra de um instrumento de extensão. Essas organizações estudantis são criadas e gerenciadas por acadêmicos, fato importante para a condução das atividades, dentro das determinações de seus projetos e coordenada por um professor coordenador. Uma liga tem como objetivo ampliar o conhecimento em determinada área, focando principalmente na conquista de conhecimentos visando uma boa formação profissional, associando o teórico, prático, multidisciplinar e multiprofissional, tendo como base o tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão. Geralmente, as Ligas Acadêmicas são baseadas em problemas da comunidade na qual estão inseridas, identificando-os e pesquisando-os, com o objetivo de ajudar a propor soluções. Dentro desse ponto de vista, funcionariam como canalizadoras dos interesses científicos de professores e pesquisadores da universidade da qual fazem parte. A escolha por uma liga que reúna de maneira geral todas as áreas científicas foi devido à inexistência de tal projeto no campus da universidade, e para abranger um número maior de estudantes, optou-se por estudos científicos da área das ciências biológicas e da saúde. Atualmente, uma pandemia mundial muito preocupa a humanidade. O número de infectados crescendo velozmente, fazendo um número de vítimas fatais maior diariamente. A comunidade científica tem papel primordial nesse momento, produzindo pesquisas e obtendo informações, as quais irão interferir diretamente no combate com o vírus COVID-19. O estudo de tal micro-organismo torna-se fundamental.</p>

MAPEAMENTO SOCIOTERRITORIAL NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	MAGNO SILVESTRI
RESUMO:	<p>O projeto de extensão Mapeamento Socioterritorial no Enfrentamento à Covid-19 busca compreender a distribuição geográfica e a difusão espacial dos casos de Covid-19 no agrupamento das cidades de Barra do Garças-MT, Pontal do Araguaia-MT e Aragarças-GO e nas Terras Indígenas do Leste Mato-grossense. Para tanto, utiliza-se a partir do arcabouço teórico-metodológico da Ciência Geográfica, princípios e categorias analíticas que caracterizam o raciocínio geográfico sobre o fenômeno de dispersão do Covid-19 nos territórios sociais levando em consideração tanto os seus aspectos estocásticos quanto determinísticos. A dispersão da doença pode ocorrer de duas formas, por meio da difusão hierárquica num primeiro momento, como consequência da região de influência das cidades e num segundo momento pela difusão por contágio ressaltando outros fatores geográficos, como de aspectos sociodemográficos e as relações interpessoais nas comunidades locais. Tais formas de difusão da doença permitem numa outra etapa do projeto estabelecer vínculos dos casos de Covid com as características socioeconômicas e ambientais que influenciam o complexo patogênico da doença, possibilitando formular análises que contribuam para as políticas públicas territoriais de enfrentamento ao Covid-19.</p>

NÚCLEO DE APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (NAAME)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	PATRICIA FERNANDES MASSMANN
RESUMO:	<p>Estima-se que em países em desenvolvimento, cerca de 200 mil crianças até cinco anos, não atinjam seu potencial de crescimento e desenvolvimento adequado (BRASIL, 2015). Nesse contexto, se destaca como a estratégia, isolada, que mais previne mortes infantis, o aleitamento materno. Amamentar promove não só a saúde física, mas mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. Visando a redução da mortalidade infantil, o Brasil firmou compromisso no âmbito internacional (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) e nacional (Pacto de Redução da Mortalidade Materna e Neonatal, do Pacto pela Vida, do Programa Mais Saúde), sendo, uma de suas ações prioritárias a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno (BRASIL, 2009). Espera-se que com essa ação possamos diminuir em até 13%, a ocorrência de mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo. Segundo SOUSA (2016) o aleitamento materno deve ser exclusivo até os seis meses, sem acréscimo de líquidos. Com essa atitude diminui-se o risco de mortalidade neonatal, infecções gastrointestinais e garante o crescimento e desenvolvimento do bebê. Para tanto, faz-se necessário que o profissional de saúde, em especial os enfermeiros, durante o pré-natal identifiquem, nas futuras mães, o grau de conhecimento, experiências prévias, as crenças e a vivências social e familiar da gestante com o objetivo de promover a educação em saúde para o aleitamento materno, incentivando e garantindo a vigilância e efetividade da amamentação durante a assistência a nutriz no pós parto (MARINHO et al, 2016). Este projeto tem como objetivo principal acompanhar e incentivar a execução das políticas públicas de promoção, proteção e apoio à amamentação. Vislumbra-se como resultados esperados um maior número de profissionais capacitados e estimulados à apoiar o aleitamento materno, assim como o de mães incentivadas a realizar a amamentação de forma exclusiva, até os seis meses de idade do bebê. Espera-se subsidiar habilidade e competências aos discentes envolvidos referentes à saúde materno infantil, bem como contribuir para que os demais sujeitos envolvidos, profissionais e usuários, ao compartilharem esse conhecimento, possam participar ativamente na promoção e proteção ao aleitamento materno.</p>

PENSAR E AGIR EM ENFERMAGEM: DESENVOLVENDO O PENSAMENTO CRÍTICO PARA A TOMADA DE DECISÕES EM SAÚDE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	FERNANDO RIEGEL
RESUMO:	Trata-se de um projeto de extensão que visa o desenvolvimento do pensamento crítico holístico de estudantes de enfermagem, através de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, tais como simulação realística. Desta forma, busca-se contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, raciocínio clínico e tomada de decisões acuradas em saúde, qualificando as práticas assistenciais, proporcionando segurança no processo de ensino e aprendizagem frente aos problemas de saúde-doença que envolvem o cuidado humano.

PIT CHAGAS - POSTOS DE INTEGRAÇÃO SOBRE TRIATOMÍNEOS E TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA (DOENÇA DE CHAGAS)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ROSALINE ROCHA LUNARDI
RESUMO:	<p>A doença de Chagas (DC) causada pelo protozoário <i>Trypanosoma cruzi</i> representa a principal causa de lesões cardíacas em indivíduos adultos jovens e economicamente produtivos na América Latina. Estima-se que há cerca de 11 milhões de pessoas infectadas e 60 milhões de indivíduos vivendo em área de risco. Uma forma importante de transmissão do <i>T. cruzi</i>, é a transmissão vetorial, por contato de humanos com conteúdo abdominal de insetos hematófagos, os triatomíneos. Ações governamentais iniciadas há décadas atrás conseguiram controlar a transmissão vetorial da DC por uma espécie primária de triatomíneo, o <i>Triatoma infestans</i>. Porém a DC continua sendo um risco à população brasileira pela existência de outras espécies de triatomíneos que invadem os domicílios e podem infectar humanos. Em Barra do Garças, há pelo menos uma espécie já identificada, naturalmente infectada com <i>T. cruzi</i> e que tem o comportamento de abandonar os ambientes naturais dos parques da Serra Azul e invadir os domicílios próximos. Este cenário aponta para a necessidade de medidas educativas e preventivas urgentes, para prevenir a DC e controlar os insetos vetores, direcionadas aos profissionais dos serviços de saúde, de professores e alunos do município e da população dos bairros mais vulneráveis.</p>

PREPARAÇÃO DE ANTISSÉPTICOS ALCOÓLICOS PARA FORNECIMENTO DE PÚBLICO EXTERNO PARA AUXÍLIO NO COMBATE AO COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	FERNANDO BOLDRINI
RESUMO:	<p>A proposta visa uma ação institucional do CUA no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da Pandemia de COVID-19. Para tal, o projeto visa a produção emergencial de sanitizantes alcoólicos para atendimento e distribuição a comunidade no enfrentamento. A produção será realizada em parceria entre os cursos de Farmácia e Química do CUA/UFMT, com atuação de docentes, discentes e técnicos dos cursos. Também serão desenvolvidas atividades para o aperfeiçoamento teórico/prático sobre a preparação e conservação de antissépticos alcoólicos, assim como sua relação a proteção a infecções, aos alunos e público em geral. Esperamos que o uso adequado dos produtos que nos propomos a produzir possa contribuir para a redução dos casos de pessoas infectadas pelo Coronavírus em Barra do Garças e demais municípios próximos.</p>

PRÓ-HOMEM

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ELIAS MARCELINO DA ROCHA
RESUMO:	<p>O Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), com objetivo de facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde. A iniciativa é uma resposta à observação de que os agravos do gênero masculino são problemas de saúde pública. A cada três mortes de pessoas adultas, duas são de homens. Eles vivem, em média, sete anos menos do que as mulheres e têm mais doenças do coração, câncer, diabetes, colesterol e pressão arterial mais elevadas. Por meio dessa iniciativa, o Ministério da Saúde espera que homens na faixa etária de 20 a 59 anos procurem o serviço de saúde ao menos uma vez por ano. A PNAISH, está em processo de implantação no município de Barra do Garças. Cabe, portanto, as Instituições de Ensino desenvolverem ações críticas, reflexivas e educativas que promovam atividades com a população sobre a temática. Na perspectiva de aproximar a população acadêmica e a comunidade a este cenário, tem o objetivo de envolver os estudantes das Escolas Estaduais, Secretaria Municipal de Saúde, igrejas, empresas e população a reflexões dos possíveis comportamentos que os colocam em risco, usando como estratégia a participação dos mesmos nas atividades de sensibilização. Não terá necessidade de firmar parceria com todas as instituições, pois a maioria das ações são desenvolvidas por convite ao longo do ano corrente.</p>

PROJETO CRESCER: TECNOLOGIAS DO CUIDADO EM SAÚDE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	IZABELLA CHRYSTINA ROCHA
RESUMO:	<p>As unidades de Pronto Atendimento constituem-se numa proposta federal que visa a diminuição das filas nos prontos-socorros dos hospitais nacionais. Essas unidades são inovadoras ao oferecerem estrutura simplificada com atendimento específico, raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leito de observação. Objetivo: Fornecer aporte teórico e prático aos membros da equipe de saúde da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) quanto aos conteúdos que norteiam os cuidados básicos e complexos de saúde. Metodologia: Projeto de Extensão que desenvolverá ações de educação continuada com profissionais de saúde do serviço, com reuniões quinzenais, sendo estas replicadas as equipes conforme turno de trabalho</p>

SAÚDE MENTAL E QUALIFICAÇÃO DO ENSINO, GESTÃO E ASSISTÊNCIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ALISSEIA GUIMARAES LEMES
RESUMO:	<p>Desde o ano de 2013, o projeto de extensão intitulado “Saúde Mental os Desafios da Assistência” e outros projetos correlatos, tem ampliado a discussão sobre saúde mental para muito além do ambiente acadêmico, estendendo suas ações a comunidade, aos instituições privadas e filantrópicas que trabalham direto ou indiretamente com saúde mental, bem como com aos serviços e profissionais de saúde vinculados a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) das cidades de Barra do Garças-MT, Pontal do Araguaia-MT e Aragarças-GO. Para o ano de 2020, o que se propõe como foco principal desta versão do projeto de extensão é iniciar as ações de Matriciamento em Saúde Mental direcionadas as equipes que atuam em serviços de saúde na Estratégia de Saúde da Família (ESF – 22 unidades), no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS – 2 unidades – tipo II e AD) em Barra do Garças, MT, Brasil, além de desenvolver nessas unidades e na comunidade ações voltadas a prevenção do suicídio e o I Congresso de Saúde Mental do Vale do Araguaia e o IV Encontro de Saúde Mental do Médio Araguaia, evento científico regional da área de saúde mental. Será ainda desenvolvido ações extensionistas junto aos pacientes com Covid-19 internados na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Municipal Milton Pessoa Morbeck em Barra do Garças-MT. As ações/atividades a serem desenvolvidas possibilitará iniciar uma discussão sobre a temática, ampliando o campo de trabalho desses profissionais, construindo em conjunto com eles, um cuidado em saúde mental mais humano, holístico e dinâmico para toda a comunidade atendida nos serviços de atenção básica, a partir da realização de ações no âmbito da prevenção, promoção e reabilitação, no que diz respeito aos transtornos mentais e uso de substâncias psicoativas. Além de contribuir para a desmistificação das doenças mentais e na prevenção do suicídio. As ações a serem realizadas junto aos pacientes com Covid-19 visa promover bem-estar e prevenção da saúde mental desses usuários, contando com a participação de enfermeiros e técnicos de enfermagem voluntários do projeto que atuam na UPA e na UTI contando com o apoio indireto da coordenadora do projeto. Para as ações a serem executadas em 2020, pretende-se atender seis unidades de saúde de ESF em conjunto com os CAPS e NASF do referido município. As demais 16 unidades serão contempladas na versão do projeto estendida para o ano de 2021, pois, devido à complexidade do projeto (capacitação, implementação e acompanhamento) necessitará de um longo prazo, até a sua conclusão.</p>

VIVA BEM CAMINHONEIRO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CUA
COORDENADOR:	ELIAS MARCELINO DA ROCHA
RESUMO:	<p>Os caminhoneiros de estrada representam uma categoria profissional de grande relevância na economia do Brasil. Afim de aproximar da população masculina, o Projeto Viva Bem Caminhoneiro da UFMT, tem o objetivo de envolver os caminhoneiros que trafegam pela BR 158 e 070 a reflexões dos possíveis comportamentos que os colocam em riscos, usando como estratégia a participação dos mesmos nas atividades de sensibilização. Pesquisas direcionadas aos caminhoneiros de estrada têm demonstrado vulnerabilidade desses profissionais no envolvimento em situações de risco, para DSTs/HIV, sedentarismo, obesidade, uso de drogas ilícitas, multiplicidade de parcerias sexuais e entre outras. Entre as ações a serem desenvolvidas estão aquelas com a finalidade de promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como verificação de pressão arterial, teste para mensurar nível de glicose, índice de massa corporal, autoexame dos testículos, câncer de pênis, câncer de próstata e distribuição de preservativo masculino, podendo levar a reflexões afim de estimular uma melhor qualidade de vida. Várias atividades poderão ocorrer ao longo do desenvolvimento das ações, afim de produção científica e compartilhar os resultados para um melhor crescimento da ciência, bem como elucidar os principais entraves que os caminhoneiros enfrentam para o autocuidado.</p>

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Araguaia

CENTRO DE PESQUISA MULTIUSUÁRIO DO ARAGUAIA - CPMUA - 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	JACKSON ANTONIO LAMOUNIER CAMARGOS RESENDE
RESUMO:	<p>Uma das maiores dificuldades em Universidades Federais é a manutenção dos equipamentos de alto custo adquiridos em editais, bem como aquisição de insumos e de equipamentos de baixo custo para desenvolvimento científico e tecnológico, e de técnicos qualificados para operacionaliza-los. A prestação de serviços surge como uma alternativa para atender esses custos, bem como propiciar aos alunos de graduação e pós-graduação oportunidade única de vivenciar laboratórios e equipamentos de última geração. As atividades e serviços prestados pelo Centro de Pesquisa Multiusuário do Araguaia (CPMUA), oficialmente vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e da Terra (ICET/CUA), podem impactar profundamente na região do Araguaia. Tais atividades e serviços estão vinculados aos programas de pós-graduação e à característica agropecuária do estado de Mato Grosso em três áreas principais, a saber: Agronomia, Bioensaios e Ciências de Materiais. O CPMUA atenderá pesquisadores internos e externos a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), bem como empresas por meio de diversas análises nas três áreas. Essas atividades serão executadas por meio utilização de vários equipamentos adquiridos em editais da FINEP e de outras agências de fomento, com características multiusuárias. O CPMUA foi administrativamente organizado e aprovado pelas instâncias superiores da UFMT (RESOLUÇÃO CD N.º 12, DE 09 DE JULHO DE 2020), contando com a atuação de vários docentes designados em portaria e bolsistas em regulamento específico igualmente aprovado. Para garantir a qualidade, padronização e excelência dos serviços prestados, técnicos especializados na operação de equipamentos de cada área específica colaborarão com o CPMUA por meio de bolsas da FAPEMAT implementadas por 30 meses. Uma parte do tempo de operação dos equipamentos será dedicada a prestação de serviços, e a tabela de precificação também foi devidamente autorizada (Resolução CD N.º 01, DE 03 DE MARÇO DE 2020). Espera-se a consolidação do CPMUA durante a vigência desse projeto de extensão para que o mesmo se torne, na medida do possível, autossuficiente com o passar do tempo. Centros multiusuários primam pela excelência das análises e confiabilidade nas suas áreas de atuação, o que fortalecerá ainda mais a UFMT junto à comunidade.</p>

CONFEÇÃO DE PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO PARA O LABORATÓRIO DE ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES DA UFMT/CUA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	RONALDO LUIZ ALONSO
RESUMO:	<p>A presente proposta visa ao desenvolvimento, confecção, teste e aprimoramento de placas FPGA passivas para uso no laboratório de eletrônica nas disciplinas de laboratório de arquitetura e organização de computadores do curso de ciência da computação do CUA/UFMT. Estas placas serão placas de circuito impresso (PCIs) de baixo custo e passivas, isto é, alimentadas ou comandadas por outra placa comercial pré-montada e também de baixo custo. O proponente já tem desenvolvido estas placas há algumas semanas para sanar deficiências do laboratório. Este projeto tem por objetivo continuar este desenvolvimento e envolver alunos nesta atividade. Tais placas são placas passivas, isto é, dependem de outra placa mestre para seu funcionamento. Elas serão desenvolvidas e acopladas a placas ativas FPGA de baixo custo. Estas últimas, são placas que possuem apenas o FPGA e o circuito de programação e de alimentação do mesmo. Fazendo uma analogia com uma tecnologia bastante popular: as placas FPGAs ativas, com circuitos de programação embutido, são análogas à placas Arduino (r) com microcontroladores da família AVR. De forma análoga também, as placas que o proponente pretende desenvolver serão como os "shields arduino" para a tecnologia Arduino (r), amplamente difundidos e vendidos no mercado. Porém o shield, neste caso, não é para uma placa Arduino e sim para uma placa FPGA, ou seja, cuja tecnologia é totalmente diferente da tecnologia dos microcontroladores. Chamaremos estas placas de "shields FPGAs". Trata-se, portanto, de uma inovação, pois quem tem uma placa FPGA de baixo custo, como a placa EP2C5T144 da Altera, pode adquirir ou produzir separadamente, por conta própria, estas placas passivas ("shields") para realização de testes, prototipações, projetos de estudantes de graduação das disciplinas de laboratório de arquitetura e organização de computadores que é o foco deste projeto e também por hobistas, profissionais da área de eletrônica e hobistas. Estes projetos serão publicados e disponibilizados para a comunidade e para escolas técnicas.</p>

CURSO BÁSICO DE AUTOCAD 2D

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	GREYCE BERNARDES DE MELLO REZENDE
RESUMO:	<p>Proporcionar aprendizado os fundamentos de desenho assistido por computador utilizando o AutoCAD para a comunidade externa à UFMT, profissionais da construção civil e acadêmicos do curso de Engenharia Civil de qualquer instituição. Ao final do curso o usuário estará apto a desenvolver qualquer desenho em 2D com o AutoCAD, incluindo colocação de hachuras, cotas e textos diversos, utilizando vários tipos de linhas e cores diferentes. Estará apto a empregar o conceito de desenho em camadas para facilitar a identificação de entidades e efetuar qualquer tipo de impressão ou plotagem, além da utilização de blocos, para maximizar sua produtividade.</p>

CURSO BÁSICO DE SKETCHUP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	GREYCE BERNARDES DE MELLO REZENDE
RESUMO:	Proporcionar aprendizado de um software para desenvolvimento de projetos tridimensionais (Sketchup) para a comunidade externa à UFMT, profissionais da construção civil e acadêmicos do curso de Engenharia Civil.

ESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR INNOVATES ENGENHARIA (SEGUNDA ETAPA)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	RAUL TADEU LOBATO FERREIRA
RESUMO:	<p>Este projeto visa dar suporte às atividades da Empresa Junior Innovates. A Innovates é constituída por alunos do curso de Engenharia Civil da UFMT/CUA, com atual diretoria eleita em assembleia ocorrida em 17/12/2019, e representa uma oportunidade da vivência empresarial aos estudantes, desenvolvimento de liderança, trabalho em equipe e prática no mercado de trabalho, causando impactos positivos na sociedade durante e após a graduação dos alunos. Para tanto, são previstas ações internas e externas que compreendem: organização e estruturação administrativa, contábil e financeira, aumento da visibilidade e capacitação dos alunos.</p>

HACKATHON 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	IVAIRTON MONTEIRO SANTOS
RESUMO:	Hackathon é um evento que reúne programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software em maratonas de trabalho com o objetivo de criar soluções específicas para um ou vários desafios. Este primeiro projeto com essa característica busca dar oportunidade à comunidade da região, em especial profissionais e estudantes da área de tecnologia, a vivenciar a experiência de participar de um hackathon.

IV SICEA 2020 ON

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	JULIA TEIXEIRA DE PAULA
RESUMO:	<p>Este projeto visa trazer novas experiências e vivências aos alunos do curso de Engenharia de Alimentos ou áreas correlatas com alimentos, e profissionais da área de alimentos. O Simpósio de Ciência e Engenharia de Alimentos (SICEA) acontece anualmente e este ano, devido a pandemia será realizado em edição especial, totalmente online e gratuito. A primeira ação consiste na divulgação do evento e do curso de Engenharia de Alimentos da UFMT, através da construção do site para sicea 2020, páginas no instagram @sicea2020 e facebook sicea 2020. O evento SICEA 2020 on acontecerá nos dias 15 e 16 de outubro de forma online e contará com palestras de ex-alunos e especialistas nas áreas de ciência, tecnologia e engenharia de alimentos, com temas variados como embalagens, assuntos regulatórios em alimentos, inovação, compostos bioativos entre outros.</p>

RONALDO LUIZ ALONSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	RONALDO LUIZ ALONSO
RESUMO:	<p>Este projeto é a continuação do projeto "Gravação de vídeo-aulas de ciência da computação para a plataforma YouTube". Desejamos com esse projeto, aumentar o número de aulas sobre Compiladores, Arquitetura de Computadores e Organização de Computadores e gravar também aulas com práticas de laboratório destas disciplinas. O projeto também envolve a criação de placas de circuito impresso com componentes lógicos da família TTL para implementação de diversos subsistemas de uma CPU de computador e também placas para integração de diversos periféricos como mouse, teclado, vídeo e rede ethernet às demais placas criadas. Prevê também a criação de um e-Book sobre o uso destas placas que ficará disponível para a comunidade da internet. O objetivo no futuro é que esta ideia se torne um produto comercial. Como está prevista a chegada de placas com dispositivos lógicos programáveis do tipo FPGA, comprados com a ajuda da diretoria do ICET, estão previstas também aulas sobre as linguagens de descrição de hardware VHDL e Verilog e também sobre as ferramentas que fazem parte dos pacotes destas linguagens. No tocante à disciplina Compiladores, deseja-se acrescentar novas aulas sobre tópicos avançados e que não estão disponíveis em cursos de compiladores pesquisados na internet, tais como: geração de código intermediário, geração de código de máquina para arquiteturas RISC, otimização de código e análise dataflow.</p>

SERVIÇO DE JUSTIÇA 4.0 E AS DECISÕES EXPONENCIAIS – MACHINE LEARNING A SERVIÇO DA JUSTIÇADOS TRIBUNAIS SUPERIORES BRASILEIROS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS CUA
COORDENADOR:	SANDRA NEGRI
RESUMO:	<p>Tanto para estudantes do Curso de Direito da UFMT/CUA quanto para o destinatário final do serviço de justiça (comunidade), importa compreender que o Poder Judiciário brasileiro convive com a inovação e experimenta a inteligência artificial para melhorar a eficiência e eficácia do serviço de justiça. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) incentiva a utilização da machine learning para aprimorar a prestação jurisdicional em tempo razoável, conforme determinação da Constituição Federal brasileira (art. 5º, inciso LXXVIII). Desta forma, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Supremo Tribunal Federal (STF) utilizam dispositivos que melhoram, exponencialmente, a entrega do serviço de justiça, fato que desperta interesse legislativo e que impacta, diretamente, na legitimidade e na credibilidade do Poder Judiciário, bem como na soberania do Estado brasileiro.</p>

TRABALHO

Araguaia

"A FORMAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA NA ÁREA DE SOLDAGEM VISANDO CONTRIBUIR COM A QUALIFICAÇÃO DE TÉCNICOS, ENGENHEIROS E FOMENTO DO EMPREENDEDORISMO: SOLDADOR SOCIAL"

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA CUA
COORDENADOR:	MARCIO DE ANDRADE BATISTA
RESUMO:	<p>Em um momento de grave crise econômica que o Brasil enfrenta e com cortes constantes nas verbas destinadas a educação e formação de massa crítica, o presente projeto pretende ser um instrumento de formação e qualificação de mão de obra altamente qualificada para atender um setor que cresce de forma significativa em nosso estado. No entanto é importante destacar que no estado do MT existem poucos centros especializados em engenharia de solda e o curso de formação apresenta valores bastante significativos em termos financeiros. Para suprir essa necessidade serão ministrados cursos de formação de soldadores visando atingir também alunos do curso de graduação em engenharia civil que até o momento não possuiu em sua grade curricular uma cadeira relacionada ao tema. Parte das vagas serão abertas ao público externo e limitadas ao número de EPIs (equipamento de proteção individual) disponíveis.</p>

CAMPUS CUIABÁ

AÇÕES DE EXTENSÃO



UFMT - 2020

SUMÁRIO

• COMUNICAÇÃO	136
(2). TELENÓVELA PAUTA DE DISCUSSÕES NO COTIDIANO DAS PESSOAS	137
ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DE RESULTADOS DO CONVÊNIO	138
ACOMPANHAMENTO NA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE INOVAÇÕES E DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CONVÊNIO	139
AGÊNCIA TOCA	140
APOIO À EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	141
APOIO À EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (3º CICLO)	142
APOIO À EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE RESULTADOS DO CONVÊNIO	143
APOIO À EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE RESULTADOS DO CONVÊNIO TCE (3º CICLO)	144
AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS TELEJORNALS	145
AUDIOLAB GEO UFMT - ÁUDIO DIGITAL GEORREFERENCIADO EM MATO GROSSO	146
AUDIOVISUAL PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19 NA ALDEIA INDÍGENA DE VILA NOVA BARBECHO	147
ÁUDIOZAP POVOS DA TERRA	148
CIÊNCIA NO MATO: CRIAÇÃO DE WEBSITE PARA A DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS EM MATO GROSSO	149
CINEDU - CINEMA, AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO	150
COMPUTAÇÃO SOLIDÁRIA	151
COMUNICAÇÃO ONLINE 2020	152
CURSO CINEMA DE GÊNERO - O FILME DE HORROR E A MISE-EN-SCÈNE DO ABSURDO	154
ENCONTROS RANEMA - LIVES DOS CURSOS DE RADIALISMO E CINEMA E AUDIOVISUAL	155
ENTRE SINAIS E PALAVRAS: OFICINA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LIBRAS E PORTUGUÊS	156
GERENCIAMENTO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CONVENIO ENTRE UFMT E O TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO – 2019	157
GERENCIAMENTO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CONVENIO ENTRE UFMT E O TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO (3º CICLO)	158
INIMIGO INVISÍVEL: NARRATIVAS DA PANDEMIA NO AUDIOVISUAL	159
INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE RESULTADOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	160
INSTAPET: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS RELACIONADOS À ENGENHARIA ELÉTRICA	161
INTRODUÇÃO AO CINEMA E AUDIOVISUAL	162

IV SIMPÓSIO NACIONAL DO RÁDIO	163
LABORATÓRIO DE ROTEIRO PARA MULTIPLATAFORMAS E NOVAS MÍDIAS	164
MARKETING PROFISSIONAL DIGITAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACC/UFMT	165
MENSURANDO O INTANGÍVEL: A AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES	166
MÊS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL DE MATO GROSSO 2020	167
MITOS E CURIOSIDADES NA AVICULTURA.....	168
O OVO OU A GALINHA 2020	169
OFICINA DE ESCRITA PARA TEXTOS ACADÊMICOS	170
OPS - OBSERVATÓRIO SOBRE PUBLICIDADE E SOCIEDADE	171
PAUTA GÊNERO - OBSERVATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E DESIGUALDADE DE GÊNERO DURANTE A COVID-19.....	172
PEQUI COM CÂMERA: PRODUTORA EXPERIMENTAL DO CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL - ANO 3	173
PERSPECTIVAS SOBRE O CINEMA E O AUDIOVISUAL - 2020	174
PETCAST: O USO DO PODCAST COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO NA ENGENHARIA ELÉTRICA.....	175
PODCAST “GEOGRAFIA PRA QUE(M)?”	176
PROJETO DE EXTENSÃO “REVISTA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS RCIC - UFMT”	177
PROJETO DE EXTENSÃO EM RÁDIO E PODCAST - COMUNICAST	178
PROJETO DE EXTENSÃO EM RÁDIO E PODCAST: VIDA EM QUARENTENA, O ÁUDIO E O RÁDIO NO COMBATE AO CORONAVÍRUS.....	179
SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA	180
TORNAR COMUM: DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA EM COMUNICAÇÃO E PODER	181
TRAÇANDO TEIAS 2020	182
UFMT CIÊNCIA NA TVU/2020	184
VIII SIMPÓSIO DE VULCANISMO E AMBIENTES ASSOCIADOS - CUIABÁ – 2021	186
• CULTURA.....	187
+ CELLOS	188
A ESCOLA VAI AO CENTRO CULTURAL/CINECLUBE COXIPONÉS DA UFMT – 2020.....	189
ACADEMIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFMT.....	190
ACERVO DE MEMÓRIA CORAL UFMT 40 ANOS	191
AÇÕES DE FOMENTO À CULTURA	192
BANCO DE PARTITURAS: DIGITALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DO CORAL UFMT – 2020	193
BATARU - IDENTIDADE E CULTURA POPULAR 2020.....	194
CAMPUS COM A CORDA TODA (2020)	195

CENA LIVRE DE TEATRO - DRAMATURGIA, CORPOREIDADES E PERFORMANCES	196
CINECLUBE COXIPONÉS AÇÕES 2020	197
CINEMA CIRCULANTE 2020	198
CLARINETAS DO CERRADO	199
CONCERTO TRICENTENÁRIO.....	200
CORAL DA 3A IDADE DA UFMT - TEMPORADA 2019	201
CORAL DA 3A IDADE DA UFMT - TEMPORADA 2020	202
CORAL UFMT - TEMPORADA 2020.....	203
CORO DO SÁBADO - TEMPORADA 2020	204
CURSO DE EXTENSÃO "O DOCUMENTÁRIO DE EDUARDO COUTINHO"	205
I CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO E ARTES - UFMT	206
II CONGRESSO DE ESTÉTICA E TEORIA CRÍTICA: VERDADE E SENSIBILIDADE NA ERA DIGITAL	207
JOSÉ LEITE COM A CORDA TODA (2020)	208
LABORATÓRIO CORAL UFMT 2020	209
LIVES DE ENTREVISTAS COM ESCRITORAS CONTEMPORÂNEAS	210
MEMORIAL DE ADMINISTRAÇÃO: 45 ANOS DE HISTÓRIA – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.....	211
MODERNIZAÇÃO DO MUSEAR: PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES, AÇÕES EDUCATIVAS, REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS E DA RESERVA TÉCNICA E LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA DO MUSEU RONDON DE ETNOLOGIA E ARQUEOLOGIA – MUSEAR/ICHS/UFMT	212
O GRANDE TEATRO DA UFMT.....	213
ORQUESTRA CUIABANA DE CHORO (2020)	214
PLATAFORMA VIRTUAL CULTURA E VIVÊNCIA	215
PROJETO CORAL INFANTOJUVENIL DA UFMT - TEMPORADA 2020.....	216
PROJETO SINFOMED	217
TARDES LÚDICAS 2020	218
TEATRO DA UFMT: O PALCO DAS ARTES.....	219
TELENOVELA PAUTA DE DISCUSSÕES NO COTIDIANO DAS PESSOAS	220
TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES MUSICAIS	221
UFMT 50	222
UFMT COM A CORDA TODA - EM REDE (2020)	223
UFMT EM CORDAS (2020)	224
VIOLÕES DA UFMT (2020)	225
• DESPORTO	226
ACADEMIA UNIVERSITÁRIA	227

BADMINTON UFMT: DA INICIAÇÃO AO TREINAMENTO	228
ESCOLINHA DE VOLEIBOL 2020.....	229
FUTEBOL NA QUADRA "E+"	230
KENDO NA UFMT 2019.....	231
NAFIMES-LUTAR PROJETO DE LUTAS E ARTES MARCIAIS	232
NATAÇÃO INCLUSIVA	233
NATAÇÃO UC	234
RITMOS UC	235
SEMINÁRIO EM ATIVIDADES E ESPORTES AQUÁTICOS: MULHERES EM FOCO	236
• DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	237
A HERMENÊUTICA DA PANDEMIA — COMPREENDENDO E TRANSFORMANDO EM TEMPOS DE EXCEÇÃO.....	238
A REPÚBLICA COM PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS: A POLÍTICA CONTEMPORÂNEA EM FOCO .	239
CICLO DE DEBATES: DEUSAS TERRENAS E SUAS CORPORALIDADES EMPODERADAS: APROXIMAÇÕES VIRTUAIS SOBRE CIÊNCIAS HUMANAS.....	240
CLINICA DE DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	241
CONSTITUCIONALISMO GLOBAL EM SITUAÇÕES DE CRISE: CONFRONTO ENTRE ITÁLIA E BRASIL.....	242
CRIAÇÃO DA REVISTA DA ESDP/MT	243
CURSO DE CRIMINOLOGIA CRÍTICA NA CRISE	244
CURSO ULTRALIBERALISMO E CONSERVADORISMO NO BRASIL ATUAL.....	245
CURSO: TERRA E CONFLITO NO MATO GROSSO CONTEMPORÂNEO	246
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E DE ESTÍMULO À INOVAÇÃO	247
DIREITO DO TRABALHO E O EXAME DA ORDEM DOS ADVOGADOS.....	248
ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO	249
ÉPURAINCAMPO - “PROJETO PILOTO 300” - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DE 300 UNIDADES NO PROGRAMA “BEM MORAR – A PREFEITURA REFORMA A SUA CASA” DA SECRETARIA DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ	250
EXCELÊNCIA DE PROCESSOS NO CONTEXTO DE CORREGEDORIAS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE - 2019	251
EXCELÊNCIA DE PROCESSOS NO CONTEXTO DE CORREGEDORIAS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE	252
EXCELÊNCIA DE PROCESSOS NO CONTEXTO DE OUVIDORIAS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE .	253
EXCELÊNCIA EM ACESSORAMENTO JURÍDICO NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	254
EXCELÊNCIA NO AUXÍLIO À PRESIDÊNCIA SUBSIDIANDO TOMADA DE DECISÕES PLENÁRIAS	255

GENSEX COVID-19: OBSERVATÓRIO VIRTUAL DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA PANDEMIA	256
I ENCONTRO MULHERES PELA VIDA	257
I ENCONTRO NACIONAL DE FILOSOFIA, LITERATURA E DIREITOS HUMANOS DA UFMT	258
OBSERVATÓRIO JURÍDICO-CIVIL E AS AÇÕES DE COMBATE, PREVENÇÃO E SEGURANÇA FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19	259
OBSERVATÓRIO VIRTUAL DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA PANDEMIA DE COVID-19	260
OCUPAÇÕES URBANAS E REMOÇÕES DE MORADIAS E FAMÍLIAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DO COVID-19	261
OS REFLEXOS DA PANDEMIA NO DIREITO ELEITORAL	262
PRÁTICA JURÍDICA DO NPJ/FD/UFMT À LUZ DA METODOLOGIA ATIVA.....	263
PRISÕES E PANDEMIA NO ESTADO DE MATO GROSSO: MONITORAMENTO E AQUISIÇÃO DE RECURSOS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NOS CÁRCERES DE CUIABÁ E DE ALTA FLORESTA.....	264
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA A GESTÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO – CURSOS DE CAPACITAÇÃO	265
PROJETO REFLORESCER.....	267
SEMANA ACADÊMICA 2020 - 10 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UFMT	268
SEMEANDO O DIREITO	269
SEMINÁRIO: MULHERES INDÍGENAS, LUTAS, PROTAGONISMO E AUTONOMIA	270
SERVIÇO SOCIAL, UFMT E PREVIDÊNCIA SOCIAL: FORTALECENDO O COLETIVO ATRAVÉS DA EXTENSÃO.....	271
SERVIÇO SOCIAL/UFMT CONECTANDO SUJEITOS E ARTICULANDO A REDE SOCIOASSISTENCIAL DE ATENDIMENTO À COVID-19	272
TUTORIA DE DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO.....	273
UNIVERSIDADE ALÉM DE SEUS MUROS: ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA TÉCNICO-JURÍDICA..	274
WEBINÁRIO “A MÍDIA ELETRÔNICA E O ANONIMATO NO TEMPO DA PANDEMIA”	275
X CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIVERSIDADE SEXUAL, ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO - X CINABEH	276
X SEMANA JURÍDICA DA UFMT.....	277
X SEMINÁRIO DO NIEVCI SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA - VIOLÊNCIA E SEGURANÇA PÚBLICA NA FRONTEIRA OESTE DO MATO GROSSO – BRASIL: TENSÕES, CONFLITOS E INTEGRAÇÃO REGIONAL.....	278
• EDUCAÇÃO.....	279
"DIÁLOGOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA"	280
"REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE MÉDICO GRADUADO NO EXTERIOR"	281
"TCHÊGA MÁS" - PROJETO DE ACOLHIMENTO AO INTERCAMBISTA ESTRANGEIRO 2020 ...	282
1º ENCONTRO “VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA: CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS DOS ESTAGIÁRIOS NO TCE/MT”	283

2.º SEMINÁRIO REGIONAL CINEMA E AUDIOVISUAL - FCA/UFMT: “LEITURAS E INTERPRETAÇÕES ESTÉTICAS SOBRE A MÚSICA FÍLMICA MUNDIAL – CELEBRANDO 30 ANOS DA FCA”	284
A ATUALIDADE DE GRAMSCI: DO INTELLECTUAL ORGÂNICO AO CESARISMO	285
A REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL E SEU IMPACTO NO RESULTADO DOS CONTRIBUINTES	286
AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA - REDE UFMT	287
ACESSO: CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA	288
AÇÕES EMPREENDEDORAS PARA DOCENTES.....	289
AÇÕES EMPREENDEDORAS PARA ESTUDANTES.....	290
AÇÕES FORMATIVAS NA ÁREA DE MATEMÁTICA: PROFESSORES E FUTUROS PROFESSORES EM UM ESPAÇO DE INTERLOCUÇÃO E APRENDIZAGEM.....	291
ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES, INCENTIVANDO BOAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL.....	292
ÁGUA NA PENEIRA	293
AMAPÔAS - FORMAÇÃO FEMINISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA	294
AMAPÔAS - GRUPO DE ESTUDOS E CONVERSACÕES FEMINISTAS.....	295
AMIGOOZ - VETERANOS CUIDANDO DOS CALOUROS DO CURSO DE ZOOTECNIA	296
ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA VIRTUAL A PROFESSORES E ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.....	297
BICHO POR DENTRO (2020) - REVELANDO A ANATOMIA DOS ANIMAIS	298
BIOMA CERRADO E SUAS FITOFISIONOMIAS	299
CAFÉ MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EXTENSÃO NA UFMT	300
CAPACITAÇÃO DE MANIPULADORES EM BOAS PRÁTICAS PARA A PRODUÇÃO SEGURA DE ALIMENTOS.....	301
CAPOEIRA ANTIGA DE ANGOLA: ARTICULANDO VIVÊNCIAS E SABERES NA UFMT	302
CENTRO MEMÓRIA VIVA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - CMVIE 2019	303
CICLO DE CINEMA: EM CENA RELAÇÕES RACIAIS E DESIGUALDADES SOCIAIS	304
CICLO DE DEBATES E PALESTRAS -2019	305
CICLO DE DEBATES: CUIDADO E SOCIEDADE NA COVID19.....	306
CICLO DE ESTUDOS RELAÇÕES RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFMT.....	307
CICLO DE ESTUDOS SOBRE CORPO, EDUCAÇÃO E CULTURA.....	308
CICLO DE PALESTRAS - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (2ª EDIÇÃO)	309
CICLO DE PALESTRAS: GOVERNANÇA DA TERRA, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL E AGRICULTURA SOLIDÁRIA	310
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	311
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE 2020	312

CINEPET	313
CIRCUITO DE PALESTRAS DA ENGENHARIA ELÉTRICA.....	314
COMUNIDADE DE LEITORES - 4ª EDIÇÃO	315
CONCEPÇÃO DE AÇÕES TÉCNICAS E INSTRUCCIONAIS PARA ESTRUTURAÇÃO DE CURSOS MEDIADOS POR TECNOLOGIAS DO TCE/MT	316
CONCEPÇÃO DE AÇÕES TÉCNICAS E INSTRUCCIONAIS PARA ESTRUTURAÇÃO DE CURSOS MEDIADOS POR TECNOLOGIAS DO TCE/MT (3º CICLO).....	317
CONFORMIDADE TÉCNICA E JURÍDICA DE ATOS DECISÓRIOS NO ÂMBITO DO TCE E MPC (3º CICLO).....	318
CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA MENTE, CÉREBRO E EDUCAÇÃO. FÓRUM DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SAÚDE	319
CONGRESSO ONLINE DE INFECTOLOGIA E PARASITOLOGIA MÉDICA PARA ALUNOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA MEDICINA HUMANA DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA	320
CÓPIA - MELHORIA DE GESTÃO NO TCE MT (2020).....	321
CÓPIA DE CÓPIA DE CÓPIA DE CURSOS DE LÍNGUA ESPANHOLA.....	322
CÓPIA DE REDE DE APOIO À INFÂNCIA: INTERFACES COM A PSICOLOGIA E PEDAGOGIA ...	323
CULTURA PRETA: AÇÕES AFIRMATIVAS DE CULTURA NA UFMT	324
CURSO "EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO"	325
CURSO BÁSICO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA RESIDENCIAIS	326
CURSO DE ALEMÃO 2018/2.....	327
CURSO DE CAPACITAÇÃO: PRÉ-MATRÍCULA ONLINE DE INGRESSO NA UFMT	328
CURSO DE EXTENSÃO: CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL.....	329
CURSO DE EXTENSÃO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA CRÍTICA DE KANT	330
CURSO DE FORMAÇÃO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS): PERSPECTIVAS A PARTIR DA LEI N. 11888/2008 PARA O ESTADO DE MATO GROSSO – ETAPA 1 E ETAPA 2.	331
CURSO DE FORMAÇÃO: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	332
CURSO DE FRANCÊS - 2020/1	333
CURSO DE INGLÊS (BÁSICO I E II) - 2020/1	334
CURSO DE INGLÊS (DO BÁSICO III À CONVERSAÇÃO)	335
CURSO DE ITALIANO - 2020/1.....	336
CURSO DE ITALIANO - 2021/1.....	337
CURSO DE LIBRAS.....	338
CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS	339
CURSO DE LÍNGUA ÁRABE	340

CURSO DE VIVÊNCIA EM EQUOTERAPIA PARA EQUIPE DO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE CUIABÁ	341
CURSO ONLINE DE PARASITOLOGIA CLÍNICA PARA ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA	342
CURSO PREPARATÓRIO DE TEORIA MUSICAL - 2020	343
CURSOS DE ALEMÃO 2020/1	344
CURSOS DE ALEMÃO 2021/1	345
CURSOS DE ESPANHOL	346
CURSOS DE FRANCÊS 2021/1	347
CURSOS DE LÍNGUA FRANCESA	348
DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTAGIÁRIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	349
DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTAGIÁRIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (3º CICLO)	350
DESVENDANDO A HISTÓRIA GEOLÓGICA DE CHAPADA DOS GUIMARÃES	351
DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PÚBLICA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	352
DIREITO NAS ESCOLAS	353
DISSEMINAÇÃO CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS INTERINSTITUCIONAIS ÂMBITO DO CONVENIO TCE/UFMT (3º CICLO)	354
DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS INTERINSTITUCIONAIS DOS ESTAGIÁRIOS NO TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO	355
DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS INTERINSTITUCIONAIS EM ESTÁGIOS NO ÂMBITO DO CONVENIO TCE/UFMT	356
ECONOMIZE COM GESTÃO DE PROCESSOS	357
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTEXTO INTERCULTURAL	358
EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: ETNOSABERES, PÓS-COLONIALIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE - II ETAPA	359
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: INTERLOCUÇÕES COM O MT - HEMOCENTRO	360
EIDANCCE – ENCONTRO INTERESCOLAR DE DANÇA E CULTURA DA CIDADE EDUCADORA	361
ELABORAÇÃO DE ATLAS ELETRÔNICO DE MORFOLOGIA E PATOLOGIA ESPERMÁTICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	362
ENCONTROS TEMÁTICOS ONLINE: “ENCONTRASES”	363
ENSINO COLETIVO DE MÚSICA PARA JOVENS E ADULTOS 2019 - 2021	364
ENSINO MÉDIO E SUA (RE)CONSTRUÇÃO: UMA ETAPA DE ENSINO EM DEBATE	365
ESCOLA DE GESTORES	366
ESCRITA CRIATIVA	367

ESTRATÉGIA MULHER TRABALHADORA QUE AMAMENTA: PROMOVEDO O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO EM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE MATO GROSSO	368
EXECUÇÃO DE ATIVIDADES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS E ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO DO TCE/MT	370
EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO DO TCE/MT	371
FLAUTÁRIO UFMT	372
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES A'UW? (XAVANTE) DATERRA INDÍGENA PIMENTEL BARBOSA: CANARANA E RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT.....	373
FORMAÇÃO E CONEXÃO:NOVOS SENTIDOS NO FAZER SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA	374
GECA-UFMT 15 ANOS: PESQUISAS E AÇÕES	375
HANSENÍASE: O QUE É E COMO É TRANSMITIDA.....	376
HEPATITE TEM CURA.....	377
I COLÓQUIO DO GRUPO DE PESQUISA TRABALHO E SOCIABILIDADE	378
I CURSO DE AVALIAÇÃO DE CARÇAÇA E QUALIDADE DE CARNE EM BOVINOS.....	379
I QUEERMICA: PROMOVEDO A INCLUSÃO LGBTQ+ NA QUÍMICA	380
IF/UFMT DE PORTAS ABERTAS (2020).....	381
II ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DO CENTRO OESTE E NORTE DO BRASIL.....	382
III COLÓQUIO DE FILOSOFIA CLÁSSICA ALEMÃ DA UFABC E UFMT: CONVERSAS A PARTIR DE PUBLICAÇÕES RECENTES SOBRE A FILOSOFIA HEGELIANA	383
III ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DO CENTRO-OESTE E NORTE DO BRASIL.....	384
III MOSTRA MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA MEDICINA VETERINÁRIA	385
INFOCURSOS 2020	386
INOVAÇÃO BASEADA EM DESAFIOS 2020	387
INOVAÇÃO NAS ATIVIDADES E FERRAMENTAS PROCESSUAIS E JURÍDICAS - APRIMORAR AS ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO E INOVAÇÃO EM OUVIDORIAS DOS FISCALIZADOS	388
INTEGRAÇÃO CODEX: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	389
INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE PRÓ-ENEM 2020	390
IV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DO CENTRO-OESTE E NORTE DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA	391
JOGAMUS - OFICINA DE JOGOS E ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL.....	392
JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA - JURA 2020	393
JORNAL EXP!A! DA COMUNIDADE DA MATEMÁTICA DO ICET, CAMPUS DE CUIABÁ DA UFMT	394
LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM AVANÇADA	395
LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA 2020.....	396

LEGADO ETERNO: PROGRAMA DE DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE CORPOS HUMANOS PARA FINS ACADÊMICOS.....	397
LIBRAS.....	398
LÍNGUA PORTUGUESA (GRAMÁTICA NORMATIVA).....	399
LÍNGUA PORTUGUESA (LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS).....	400
MECÂNICA BÁSICA PARA MULHERES (EM HISTÓRIA): 10 ANOS DE REVOLUÇÃO FEMININA	401
MEDACESSO: CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA.....	402
MELHORIA DE GESTÃO NO TCE MT (3º CICLO).....	403
MELHORIAS DE GESTÃO NO TCE-MT	404
MEMORIAL DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS BOLSISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS	405
METODOLOGIAS E ABORDAGENS EM DIVERSIDADES, SOCIEDADES E POLÍTICAS	406
MINICURSO DE ATPDRAW 2020/1 - FLEXIBILIZAÇÃO	407
MINICURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR.....	408
MINICURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DO CAVALO PANTANEIRO	409
MINICURSO DE INTENCIONALIDADE COLETIVA.....	410
MINICURSO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E TRABALHO DE CURSO EM SERVIÇO SOCIAL	411
MINICURSO QUESTÕES AGRÁRIA, URBANA, AMBIENTAL E SERVIÇO SOCIAL.....	412
MÓDULO I - MODELAGEM BIOMÉTRICA.....	413
MÓDULO II - INVENTÁRIO FLORESTAL EM AMBIENTES DE COMPUTAÇÃO	414
MOSTRAS CIENTÍFICAS	415
MULHERES NAS CIÊNCIAS (2020).....	416
MULHERES QUILOMBOLAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE COORDENAÇÃO, CUIDADO E MEMÓRIAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19 ..	417
MUSEU RONDON	419
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19	420
O MUNDO PÓS PANDEMIA NO IMAGINÁRIO DAS CRIANÇAS.....	421
O QUE É ARTE	422
O QUE É TEXTO?	423
O USO DO TEATRO COMO EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA DE PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS	424
OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MATO GROSSO NA PANDEMIA	425
OFICINA DE ELETROMAG EM SCILAB 2020/1-FLEXIBILIZAÇÃO	426
OFICINA DE MICROSCOPIA E ZOOLOGIA -2019	427
OFICINA DE NORMAS DA ABNT	428

PEDAGOGIA DO IDOSO: O PEDAGOGO E A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA AO LONGO DO ENVELHECER.....	429
PLATAFORMA MOODLE DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE LINGUAGENS	430
POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA POR MÍDIAS SOCIAIS.....	431
PORTUGUÊS PARA CONCURSOS.....	432
PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS.....	433
POTENCIAL EMPREENDEDOR DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	434
PRÁTICA DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REDAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.....	435
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DA CULTURA DIGITAL: TEMÁTICAS PERVASIVAS	436
PRIMEIRO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDICA MATO-GROSSENSE (I SEMM).....	437
PROJETO CAVALO DE TRÓIA: REDUZINDO OS EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA ROTINA DOS PRATICANTES ATENDIDOS PELO CENTRO DE EQUOTERAPIA DA UFMT.....	438
PROJETO EDUG: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO 2019	439
PROJETO POCKET BOOK VIRTUAL: BRINCADEIRAS E JOGOS FÁCEIS PARA REALIZAR COM AS CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA	440
PROJETO SARART; ENTRE LÍNGUAS E LETRAS	441
QUALIDADE DE VIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	442
QUALIDADE DE VIDA PELA PERCEPÇÃO DIRETA DE SI MESMO: DESPERTAR DA INTELIGÊNCIA DENTRO DA REALIDADE EDUCACIONAL.....	443
RESGATE ACADÊMICO: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIGITAIS PARA POPULARIZAÇÃO DA FÍSICA 2020.....	444
REVISTA PEDAGOGIA UFMT	445
SEMANAU2020 - PROJETO DE INICIAÇÃO ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL.....	446
SEMIEDU 2020 - EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E DIREITOS HUMANOS EM TEMPO DE PANDEMIA.....	447
SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE MÚSICA 2020.....	448
SENSIBILIZAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO.....	449
SEXUALIDADES: TEORIAS, POLÍTICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS.....	450
SHOW DE FÍSICA - 2020.....	451
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UFMT	452
SISTEMA SOLAR.....	453
SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS A PASTO	454
SUS E O PROGRAMA MAIS MÉDICO.....	455
TICS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PROFESSORES (E ALUNOS) - [TUTORIAIS, ANÁLISES E OUTROS CONTEÚDOS]	456

TICS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PROFESSORES (E ALUNOS) [FORMAÇÃO]	457
TREINAMENTO INICIAL EM VIVÊNCIA EM EQUOTERAPIA.....	458
UMA PROPOSTA DE DIÁLOGO ENTRE CIÊNCIA E FÉ NA ACADEMIA	459
USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO VEÍCULO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ENSINO DE BIOLOGIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	461
V SIMPÓSIO INTERNACIONAL MERLEAU-PONTY VIVO: INT&RLOCUÇÕES COM PAULO FREIRE	462
VAMOS FALAR SOBRE RACISMO? O DEBATE SOBRE A QUESTÃO RACIAL NA FORMAÇÃO E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL.....	463
VENCENDO A BARREIRA DA BIOFÍSICA	464
VI ESCOLA DA QUÍMICA UFMT/UFSC/UFMG	465
VII SEMINÁRIO DE LINGUAGENS: O DEVER DO PROFESSOR	466
VITALIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE E MAGNETISMO DA ENGENHARIA ELÉTRICA UFMT.....	467
XI SEMINÁRIO REGIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO-OESTE E XI MOSTRA DE EXTENSÃO.....	468
XII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	469
XII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES DO ENSINO DE HISTÓRIA (XII ENPEH)	470
XV ENECOMAT - XV ENCONTRO SOBRE ECONOMIA MATO-GROSSENSE	471
XXI SEMANA DA GEOGRAFIA: PARA ONDE VAI A GEÓGRAFA E O GEÓGRAFO EM TEMPOS DE (PÓS) PANDEMIA?.....	472
ZOOTECNIA POR DENTRO.....	473
ZOOTECNIA POR DENTRO NO ENSINO REMOT	474
• MEIO AMBIENTE	475
AÇÕES RELACIONADAS À PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E AMBIENTAL EM MATO GROSSO	476
ACOMPANHAMENTO DE PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO COMO SUBSÍDIO À MELHORIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE	477
ACOMPANHAMENTO DE PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO COMO SUBSÍDIO A MELHORIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE (3º CICLO)...	478
ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS: DO CAMPO AO LABORATÓRIO	479
APLICAÇÃO DAS ANÁLISES DE CUSTOS NA PRODUÇÃO ORGÂNICA: UM EXPERIMENTO COM OS PRODUTORES ORGÂNICOS DO ALTO PANTANAL MATO-GROSSENSE.....	480
CADASTRO E PAINEL DE RECICLADORES	481
CLINICA DE DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE DA UFMT: AÇÕES DE FORTALECIMENTO E DIFUSÃO DO DIREITO AMAZÔNICO E DAS ÁREAS ÚMIDAS MEDIANTE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, ÓRGÃO PÚBLICOS E ORGANIZAÇÕES CIVIS NA REALIZAÇÃO DE PESQUISA, SEMINÁRIOS ACADÊMICOS E DEFESA DE DIREITOS SOCIOAMBIENTAIS.....	482

COISAS DA VIDA - UM SITE PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOLOGIA	483
COLÓQUIOS VIRTUAIS DE DIREITO AMBIENTAL E URBANÍSTICO	484
CONHECENDO O SOLO E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE.....	485
ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA SUBSIDIAR A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E ANÁLISE DE ASSENTAMENTOS RURAIS INFORMAIS	486
ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE TANGARÁ DA SERRA	488
ÉPURAINCAMPO_2019.....	489
ÉPURAINMOSTRA_2019	490
ÉPURAINOBSERVATÓRIO_2019	491
GESTÃO AMBIENTAL PARA AS OBRAS DAS 8 (OITO) PONTES DE CONCRETO E SERVIÇOS REMANESCENTES NA RODOVIA BR-242/MT, TRECHO ENTR. MT-100(A) (DIV. TO/MT) (SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA) – ENTR. BR-163/MT-242 (B) (SORRISO), SUBTRECHO NOVA UBIRATÃ/MT - O ENTR. MT-130/BR-242/MT (SANTIAGO DO NORTE), LOTES 1 A 4. (10º ADITIVO).	492
GESTÃO AMBIENTAL PARA AS OBRAS DAS 8 (OITO) PONTES DE CONCRETO E SERVIÇOS REMANESCENTES NA RODOVIA BR-242/MT, TRECHO ENTR. MT-100(A) (DIV. TO/MT) (SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA) – ENTR. BR-163/MT-242 (B) (SORRISO), SUBTRECHO NOVA UBIRATÃ/MT - O ENTR. MT-130/BR-242/MT (SANTIAGO DO NORTE), LOTES 1 A 4. (9º ADITIVO).	493
I CICLO DE PALESTRAS DO PPG EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.....	494
INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS ARTICULADOS A REDE DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA DE MATO GROSSO – RECOOPSOL/ MT	495
MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ESPAÇO ESCOLAR - AÇÕES COLETIVAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	496
O MARAVILHOSO MUNDO DOS BIVALVES FILTRADORES	497
ORIENTAÇÃO PARA ACESSO E USO DE DADOS E VISITAÇÃO À ESTAÇÃO AGROMETEOROLÓGICA DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFMT	498
PLANO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADO DA SEMA	499
PLANO DE GESTÃO SUSTENTÁVEL PARA O CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ-MT.....	500
PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS-PERS	501
POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL RELACIONADAS ÀS QUESTÕES AGRÁRIAS, URBANAS, AMBIENTAIS E DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA	502
PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE NA ECOFEIRA: INFORMAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.....	504
SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS (RPAS): OPERAÇÃO, PILOTAGEM, MAPEAMENTO, POTENCIALIDADES E PROCESSAMENTO DIGITAL DE DADOS.....	505
TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA A PARTIR DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO TERRITÓRIO DA BAIXADA CUIABANA.....	506

VII CONGRESSO MUNDIAL DE BIOÉTICA E DIREITO ANIMAL: JUSTIÇA ECOLÓGICA E SOLIDARIEDADE INTERESPÉCIES	507
WEBINAR SUSTENTABILIDADE NA UFMT	508
ZOOAÇÃO: PROMOVEDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O BEM-ESTAR ANIMAL NO CEMPAS/UFMT	509
• SAÚDE.....	510
A PRODUÇÃO DA SAÚDE EM CONTEXTOS LGTB NA BAIXADA CUIABANA: ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS E POLÍTICAS DA VIDA	511
A PSICANÁLISE E A CLÍNICA CONTEMPORÂNEA.	512
AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO EVENTO DO DIA MUNDIAL DO RIM 2020	513
AÇÕES DE SAÚDE CONJUNTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19	514
AGITA AÊ UFMT!	516
AGOSTO DOURADO: AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM MATO GROSSO	517
ANÁLISES LABORATORIAIS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS EM ANIMAIS DE COMPANHIA ATENDIDOS NO HOVET/UFMT.....	518
APERFEIÇOAMENTO EM NATAÇÃO	519
APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA IX.....	520
APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA VIII	521
APOIO AO DIAGNÓSTICO DE BACIOSCOPIA PARA OS PACIENTES COM HANSÍASE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER	522
ANJO DA GUARDA: ATENDIMENTO ANESTESIOLÓGICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES DA GRANDE CUIABÁ E ESTADO DE MATO GROSSO	523
APOIO OPERACIONAL FORNECIDO PELO HOVET À CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA E APOIO DIAGNÓSTICO: SERVIÇO DE SECRETARIA, RECEPÇÃO, TESOURARIA, FARMÁCIA, LAVANDERIA, TÉCNICOS DE LABORATÓRIO E ENFERMAGEM.....	524
APRENDENDO E ENSINANDO A CONVIVER E CUIDAR DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER (DA)	525
ARTISTAS DO AMANHÃ	526
ATENÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS DE MATO GROSSO - SUPERVISÃO AOS PROFISSIONAIS EM CONTEXTO DE PANDEMIA DE COVID19	527
ATENÇÃO AS MULHERES NEGRAS, HAITIANAS E INDÍGENAS USUÁRIAS DO HJUM, COM FOCO NO RESPEITO AS DIVERSIDADES ÉTNICAS E RACIAIS.	528
ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE ENFERMIDADES INFECCIOSAS EM ANIMAIS DE COMPANHIA ATENDIDOS NO HOVET-UFMT	529
ATENDIMENTO CLÍNICO CIRÚRGICO DE PEQUENOS ANIMAIS, PETS EXÓTICOS E ANIMAIS SILVESTRES DA REGIÃO DE CUIABÁ	530
ATENDIMENTO CLÍNICO DE ANIMAIS SELVAGENS DE VIDA LIVRE E MANTIDOS EM CATIVEIRO	531

ATENDIMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE GRANDES ANIMAIS DO HOVET-UFMT, CAMPUS CUIABÁ	532
ATENDIMENTO COM PICS: AURICULOTERAPIA, AROMATERAPIA, CROMOTERAPIA E REIKI PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER E DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	534
ATENDIMENTO DE DIAGNOSTICO MICROBIOLÓGICO DE DOENÇAS INFECCIOSAS NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA DA UFMT	536
ATENDIMENTO INTEGRAL A PESSOAS COM FISSURAS LABIOPALATINA	537
ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOS SERVIDORES ATIVOS - CÁRDIO-UFMT	538
ATLS - ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT 2020-2024	539
BOAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA E A SAÚDE DO TRABALHADOR NA EDUCAÇÃO COM O ADVENTO DA COVID-19: COMO SE PROTEGER E CONTER A PROPAGAÇÃO?	540
CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA E MÉDICOS PARA AVALIAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA	541
CARTILHA SOBRE ORIENTAÇÕES DIETOTÉRICAS APÓS A CIRURGIA BARIÁTRICA	542
CARTINHAS DE CORAÇÃO	543
CENTRO DE ESTUDOS E ARTES PROFESSOR SEVERINO MÁRCIO PEREIRA MEIRELLES	544
CENTROLAB/UFMT - SERVIÇO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS DO CENTRO OESTE	545
COMUNIDADES TRADICIONAIS: "AUTOCUIDADO: AÇÕES INTERPROFISSIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COMUNIDADES TRADICIONAIS	546
CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CIEM)	547
CONGRESSO SOBRE OBESIDADE, DOENÇAS METABÓLICAS E EXERCÍCIO FÍSICO	548
CONHECENDO O CORPO HUMANO 2019	549
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS PRINCIPAIS ZOOSE AOS PROPRIETÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS ASSISTIDOS NO HOVET-UFMT	550
CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE	551
CONVERSA COM A DRA ANA TSURU: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PSICOLÓGICO EM SITUAÇÕES DE RUPTURA DO SENSO DE REALIDADE	552
CONVERSAÇÕES CONTEMPORÂNEAS PARA VIDAS AFIRMATIVAS DURANTE E PARA ALÉM DO COVID-19	553
CRIANÇAS COMO ATORES NA PREVENÇÃO DA COVID19 NA PLANÍCIE PANTANEIRA	554
CUIDADO E PREVENÇÃO: AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE AO COVID19	555
CURSO ONLINE DE EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS	556
DANÇA SENIOR 2019/2020	557
DEBATES DAS HUMANIDADES EM TRABALHO REMOTO	558
DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE ITENS PARA O COMBATE AO CORONAVÍRUS	559
DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NO HOVET-UFMT	560

DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE CANINA NO LABORATÓRIO DE LEISHMANIOSES DO HOVET-UFMT E CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS SOBRE A DOENÇA	561
DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE DOENÇAS INFECCIOSAS NO HOVET-UFMT	562
DIFUNDINDO INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM MATO GROSSO	563
DISPOSITIVO DE ESTERILIZAÇÃO UV PARA USO MEDICINAL OU DOMÉSTICO	564
E-BOOK DE FICHAS TÉCNICAS DE PREPARAÇÕES ELABORADAS E APROVADAS PELOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – UFMT	565
EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA DOENTES RENAIIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.....	566
EDUCAÇÃO EM DOENÇAS RARAS: DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE À SOCIEDADE	568
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EQUOTERAPIA	569
ELABORAÇÃO DE UM MANUAL COM ESTANDARDIZAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DAS DIETAS HOSPITALARES PROGRESSIVAS.....	570
ENCONTROS EM TECNOLOGIA, CIÊNCIA E CRIAÇÃO	572
ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA OBESIDADE NO ÂMBITO DO SUS - PROFISSIONAIS DE SAÚDE.....	573
ENTREGA POR CUIABÁ	574
EQUINO & CIÊNCIA.....	575
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS IST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS: PREVENÇÃO COMBINADA E QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE	576
EXERCÍCIO RESISTIDO NA TERCEIRA IDADE 2019/2020	577
FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - FISC	578
FORTELECIMENTO DA TEMÁTICA HANSENÍASE NA UNIVERSIDADE E AMPLIAR E FORTALECER O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO MT	579
FORTELECIMENTO DO ENCONTRO ESTADUAL DE SAÚDE COLETIVA	580
GERAÇÃO: GERANDO CUIDADOS.....	581
GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E CIDADANIA	583
GRUPO DE ESTUDOS SOBRE SAÚDE E QUESTÃO RACIAL.....	584
GRUPO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR DE APOIO A IMIGRANTES NO ENFRENTAMENTO À COVID-19	585
HIDROGINÁSTICA PARA TERCEIRA IDADE 2019-2020	586
HIDROGINÁSTICA UC.....	587
HORA MAIS 2.0	588
HOSPITAL VETERINÁRIO: SERVIÇO DE EXTENSÃO VETERINÁRIA À COMUNIDADE DO ESTADO DO MATO GROSSO.....	589
I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS, COMPLEMENTARES E ESPIRITUALIDADE: APLICAÇÕES PRÁTICAS DURANTE A PANDEMIA.....	590
I WEBINAR ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	591

IMAGINOLOGIA VETERINÁRIA AO ALCANCE DA COMUNIDADE DE MATO GROSSO	592
IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA AMAMENTA ALIMENTA BRASIL (EAAB) NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CUIABÁ-MT	593
IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO	595
INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA JUNTO À SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL QUE ATUAM NO COMBATE À COVID-19	596
IV FÓRUM CENTRO-OESTE DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA.....	597
IX SEMANA DE PSICOLOGIA - II ENCONTRO DO PPGPSI - II ENCONTRO PANTANEIRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - I ENCONTRO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLIC	598
JORNAL ANAMNESE 2020.....	599
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA DO HOVET.	600
LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA: DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO VETERINÁRIO NO ESTADO DE MATO GROSSO	601
LANUC - LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL	602
LEPICS - LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO POPULAR E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	603
LIGA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA (LANUCLIN) - UM TRABALHO COM PACIENTES E A COMUNIDADE.....	604
LUDOPED: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA LUDOTERAPIA	605
MATERIAL EDUCATIVO SOBRE DIABETE MELITO.....	606
MEDINOVA: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO E SAÚDE.....	607
MEU PEQUENO PRÍNCIPE: UM NOVO OLHAR SOB O AUTISMO.....	608
MINICURSO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	609
MINI-CURSO: ALIMENTOS FUNCIONAIS, COMPOSTOS BIOATIVOS E MECANISMO DE AÇÃO	610
MONITORAMENTO DO Aedes Aegypti e Aedes albopictus no campus da UFMT em CUIABÁ 2020.....	611
MONITORAMENTO E ATIVIDADES EDUCATIVAS DA NBCAL, LEI 11.265/06 E DECRETO 8.552/15 - ANO 2019	613
MONITORAMENTO NBCAL 2020: “DE OLHO NA INTERNET E MÍDIAS SOCIAIS”	614
MUAY THAI FITNESS UC.....	615
MULHERES E POPULAÇÃO LGBTI	616
NÚCLEO TELESSAÚDE MT COM OFERTA DE TELECONSULTORIAS, TELE-EDUCAÇÃO, TELEDIAGNÓSTICO E SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA.....	617
PAINEL DE DADOS DA COVID19 EM MATO GROSSO	618
PANDEMIA COVID-19: RETORNO À AÇÃO DO PROGRAMA BASQUETE EM CADEIRAS DE RODAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM MATO GROSSO.....	619

POSSIBILITANDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA ATIVA COM DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES NO ENFRENTAMENTO DAS TOXICOMANIAS	620
POVOS INDÍGENAS DE MATO GROSSO	622
PRÉ-NATAL HUMANIZADO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O PARTO ATIVO.....	623
PROGRAMA CUIDAR BRINCANDO	624
PROJETO DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS	625
PROJETO DE DISSEMINAÇÃO DE GENÉTICA MÉDICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19	626
PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA COVID-19 COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS.....	627
PROJETO HUMANIZAÇÃO, ENTRETENIMENTO E APOIO PSICOLÓGICO PARA PACIENTES COM COVID-19	628
PROJETO ISCREVENDO HISTÓRIA(S).....	629
PROJETO MAXIMUS: EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS, FILHAS DE REFUGIADOS	630
PROJETO MULTIMODAL DA UFMT.....	631
PROJETO PÉ DE PANO: EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS DA CASA CUIABANA	632
PROJETO PROMOVEDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR.....	633
PROJETOS DE INTERVENÇÕES CURTAS VINCULADAS AO ESCA	634
PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA ESCOLA: UM PROJETO DE EXTENSÃO.....	635
PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM VIVER NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID 19 NAS ALDEIAS KATYIOLA WIÑA E WAZARE DA ETNIA PARESI, MATO GROSSO, BRASIL.....	636
PSICANÁLISE NA RUA 2020.....	637
RADIOSIMPÓSIO II: MINICURSOS DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM	638
REDISC- CONSTRUINDO UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA	639
REFLEXÕES E DISCUSSÕES: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO, IDOSO E FAMÍLIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID 19	640
RODA DE PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA	641
SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	642
SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	643
SAÚDE MENTAL	644
SAÚDE MENTAL NA MEDICINA VETERINÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA	645
SOLUÇÃO SANITIZANTE, GLICERINADA A BASE DE ALCOOL - OMS	646
SUBMISSION NO GI UC.....	647
SUPORTE DE TELEPSIQUIATRIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER DE CUIABÁ, MT, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	648

SUORTE TERAPÊUTICO HOMEOPÁTICO PARA PACIENTES COM SINTOMAS GRIPAIS VIA TELEMONITORAMENTO	649
TECNOPEDE: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DO CUIDADO EM PEDIATRIA	650
TREINAMENTO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS PARA O PNCEBT E ENCEFALOPATIAS EM BOVINOS.....	651
TREINAMENTO EM NATAÇÃO	652
TREINAMENTO FUNCIONAL PARA IDOSOS CAIDORES.....	653
TREINAMENTO FUNCIONAL UC	654
VAMOS CONVERSAR? VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO	655
VER-SUS.....	656
VIGILÂNCIA DE CÂNCER E SEUS FATORES ASSOCIADOS: ATUALIZAÇÃO DE REGISTRO BASE POPULACIONAL E HOSPITALAR.....	657
• TECNOLOGIA E PRODUÇÃO.....	658
“SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE COMPOSTAGEM E DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES HORTÍCOLAS NO SEBRAE - CSS”	659
10A COMPETIÇÃO DE PONTES DE ESPAGUETES - 2019 - ESPECIAL 10 ANOS DO PROJETO..	660
ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO:ENSINO -APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO PARA FORMAÇÃO DISCENTE	661
ACOMPANHAMENTO E FOMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PROJETO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DO TCE-MT (3º CICLO).....	662
ACOMPANHAMENTO E FOMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PROJETO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DO TCE-MT EM 2018/2019.....	663
ANÁLISE DE INVESTIMENTO E ESTRUTURA DE MERCADOS E JOGOS ESTRATÉGICOS	664
ANÁLISE DE MATERIAIS	665
ANÁLISE E RELATORIA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL INTEGRADO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	666
ANÁLISES LABORATORIAIS EM ALIMENTOS VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SUSTENTÁVEL.....	667
APERFEIÇOAMENTO E INOVAÇÃO DOS SISTEMAS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO TCE	668
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO – DETRAN	669
APRIMORAMENTO E MODERNIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA E REDES	670
APRIMORAMENTO NA GESTÃO E A INOVAÇÃO EM PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	671
APRIMORAR A QUALIDADE E A INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO INTERNO E EXTERNO.....	672
APRIMORAR E INOVAR A DOCUMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DO TCE/MPC	673

ASSESSORIA/CONSULTORIA VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SUSTENTÁVEL	674
AUTOCAD.....	675
CAPACITAÇÃO EM HORTICULTURA.....	676
CAPACITAÇÃO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS.....	677
CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CONTINUADO DO SETOR DE FRUTICULTURA DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFMT	678
CONSTRUÇÃO DO PRONTUÁRIO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DAS EDIFICAÇÕES DO TCE-MT	679
CONSULTORIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS	680
CÓPIA EXCELÊNCIA EM PROCESSOS 2019 – PARTICIPANTES	681
CÓPIA EXCELÊNCIA EM PROCESSOS 2020- PARTICIPANTES.....	682
CURSO BÁSICO DE CORELDRAW	683
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO EM PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DO PESCADO	684
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO APLICATIVO MUSEU DE MINERAIS, ROCHAS E FÓSSEIS DA FAGEO	685
DESENVOLVIMENTO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (SVS) E DO PAINEL DE INDICADORES DO ESTADO DE MATO GROSSO (INDICASUS)	686
DIRETRIZES E DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO: ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E DEMANDAS DA SOCIEDADE – 2018/2020	687
EPANET – MODELAGEM, SIMULAÇÃO HIDRÁULICA E DIMENSIONAMENTO DE REDES	688
EPANET – MODELAGEM, SIMULAÇÃO HIDRÁULICA E DIMENSIONAMENTO DE REDES: TURMA 2.....	689
ESCOLA SUPERIOR DE REDES – ESR	690
ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE E A CURIOSIDADE POR ELETRÔNICA ATRAVÉS DA PROGRAMAÇÃO EM SCRATCH E ARDUINO	691
EXCELÊNCIA EM PROCESSOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT.....	692
EXCELÊNCIA EM PROCESSOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT (3º CICLO).....	693
EXCELÊNCIA EM PROJETOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT (3º CICLO)	694
EXCELÊNCIA EM PROJETOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT EM 2018/2019	695
FERRAMENTAS DE ESCRITÓRIO	696
FISICARTE.....	697
FISICARTE – EXPOSIÇÃO	698
FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO NA IMPLEMENTAÇÃO DA ARQUITETURA INSTITUCIONAL NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT (3º CICLO)	699

FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO NA IMPLEMENTAÇÃO DA ARQUITETURA INSTITUCIONAL NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT EM 2018/2019.	700
FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO A GESTÃO E A INOVAÇÃO EM PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	701
FÓRUM DE PALESTRAS EM PISCICULTURA E PROCESSAMENTO DO PESCADO.....	702
FRENTE ESTUDANTIL PARA RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO DE NOVOS ALUNOS – FERRA 2.0	703
FUTXICAIADA TECNOLÓGICA - POLO DE ESTUDOS DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO, TECNOLOGIAS DE DESENVOLVIMENTO WEB E APIS ACADÊMICAS.....	704
GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE/MT EM 2018/2019.....	705
GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE/MT NO 3º CICLO	706
GOVERNANÇA DE TI PARA O SERVIÇO PÚBLICO (3º CICLO).....	707
GRUPO DE ESTUDOS APLICADOS À PECUÁRIA LEITEIRA (G-LEITE).....	708
I - SGD - SIMPÓSIO DE GESTÃO POR DESEMPENHO	709
I JORNADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....	710
I WORKSHOP - FERRAMENTAS, TÉCNICAS E INDICADORES DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS (AGUA BOA, CUIABÁ, CAMPO VERDE, VÁRZEA GRANDE, LUCAS DO RIO VERDE, QUERÊNCIA, TAPURAH, JUÍNA, SAPEZAL, TANGARÁ DA SERRA E NORTELÂNDIA - PDI TCE)	711
II SIMPÓSIO SOBRE CONFINAMENTO DE BOVINOS DE MATO GROSSO – CONFINA MT	712
II WORKFISH - PRODUÇÃO E QUALIDADE DO PESCADO NA REGIÃO CENTRO OESTE	713
III SIMPÓSIO MATO-GROSSENSE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E XIII SEMANA DA NUTRIÇÃO: SUSTENTABILIDADE E SAÚDE.....	714
INDICADORES DE GESTÃO PÚBLICA.....	715
INDICADORES DE GESTÃO PÚBLICA (3º CICLO)	716
INDICADORES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA.....	717
INDICADORES NA GESTÃO PÚBLICA	718
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.....	719
INTRODUÇÃO A AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM	720
INTRODUÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS	721
INTRODUÇÃO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	722
LAB.AU/FAB LAB – 2019	723
MELHORIA DO SUPORTE A ATENDIMENTO A USUÁRIOS POR MEIO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS CLIENTES DO TCE/MT EM 2018/2019.....	724
MELHORIA DO SUPORTE A ATENDIMENTO A USUÁRIOS POR MEIO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS CLIENTES DO TCE/MT NO 3º CICLO	725

MELHORIA INFRAESTRUTURAL DA STI E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	726
MÉTRICAS E ACOMPANHAMENTO DE PRODUÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT (3º CICLO).....	727
MÉTRICAS E ACOMPANHAMENTO DE PRODUÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT EM 2018/2019.	728
MONITORAMENTO E SUPORTE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL INTEGRADO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	729
MONITORANDO O CLIMA 2020	730
PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL TCE/UFMT.....	731
PET ENGENHARIA ELÉTRICA NAS ESCOLAS: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS ESPECIAIS.....	732
PLATAFORMA DIGITAL CRIATIVA EAD.....	733
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS E MICROTERMOMÉTRICAS DE INCLUSÕES FLUÍDAS PARA A EMPRESA METAMAT.	734
PRINCÍPIOS DE AUTORIA E EDIÇÃO DE CURSOS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.....	735
PROCESSADOR DE TEXTOS LATEX	736
PROCESSOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL.....	737
PROCESSOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL (3º CICLO)	738
PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-GEL DESINFETANTE NA UFMT PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19	739
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO – PEIEX	740
PROJETO DE APOIO AO DISCENTE	741
PROJETO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA: AÇÕES INTEGRADAS EM RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE.....	742
RESSIGNIFICAÇÃO DA FORMA DE MORAR E CONSTRUIR: EM BUSCA DE UMA MORADIA DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL	743
SELEÇÃO E BIOPROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOPRODUTOS	744
SÉRIE “ANÁLISE AUTOMÁTICA DE DADOS TEXTUAIS - TRANSFORMANDO TEXTOS EM INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS”	745
SOFTWARE PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS NA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	746
SOFTWARE R.....	747
UFMT ALÉM DOS MUROS 2020	748
UFMT POPULAR: AMPLIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE ACESSO AO CONHECIMENTO POR MEIO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS.	749
XL CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (CSBC 2020).....	750

• TRABALHO	752
-------------------------	------------

A INOVAÇÃO EDUCACIONAL E A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFMT À SERVIÇO DO CONTROLE INTERNO, EXTERNO E SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS E MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	753
AÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA QUALIFICAÇÃO E REINSERÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES RESGATADOS DO TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVO E/OU DE TRABALHADORES E COMUNIDADES VULNERÁVEIS A ESSA SITUAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO	754
ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO: ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (TCE) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT), PARA FORMAÇÃO DISCENTE (3º CICLO)	755
ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO: ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (TCE) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT), PARA FORMAÇÃO DISCENTE.	756
ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO: ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (TCE) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT), PARA FORMAÇÃO DISCENTE.	757
BEM-ESTAR NA UNIVERSIDADE	758
CONDUTA ÉTICA E PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO	759
CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO PARA ENFRENTAMENTO AOS IMPACTOS DO COVID-19 NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM MATO GROSSO	760
CUIDAR DE QUEM CUIDA: APOIO ÀS ASSISTENTES SOCIAIS NA LINHA DE FRENTE DO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA	761
CURSO ESTATÍSTICA APLICADA.....	762
CURSO FEEDBACK COMO UMA FERRAMENTA DE AUTODESENVOLVIMENTO	763
CURSO MUNDO DO TRABALHO E CLASSE TRABALHADORA NO BRASIL.....	764
DIAGNOSTICO DO ENQUADRAMENTO PREVIDENCIÁRIO E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO ESOCIAL	765
ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS DE PROJETOS ECONÔMICOS PARA PEQUENOS EMPRESARIOS EM CUIABÁ	766
EXCELÊNCIA EM ASSESSORAMENTO JURÍDICO NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	767
EXCELÊNCIA EM ASSESSORAMENTO JURÍDICO DE CONSELHEIROS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	768
EXCELÊNCIA NO ASSESSORAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DE CONSELHEIROS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE	769
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA NA PRAE, A PARTIR DAS AÇÕES AFIRMATIVAS: APRIMORANDO A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFMT.....	770
FERRAMENTAS DE APOIO AO CONTROLE EXTERNO.....	771
FINANÇAS (FINANÇAS DOMÉSTICAS E PROFISSIONAIS).....	772

FÓRUMS TERRITORIAIS - INSTÂNCIA DE ARTICULAÇÃO DA REDE DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA DE MATO GROSSO	773
GEMAIS - GRUPO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO A IMIGRANTES	774
GERMINAR - CURSO DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS FACILITADORAS.....	775
GESTÃO DE CARREIRA FEMININA	776
GESTÃO E PLANEJAMENTO DE TEMPO	777
GESTÃO E TECNOLOGIA APLICADA AO CONTROLE SOCIAL: APERFEIÇOAMENTO DO CONTROLE SOCIAL EM 21 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO.....	778
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	780
GESTÃO POR RESULTADOS E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL: MPC TCE/MT	781
GESTÃO POR RESULTADOS E MÉTODOS INOVADORES NO NÚCLEO DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E AQUISIÇÕES DO TCE/MT	782
GESTÃO POR RESULTADOS NO SETOR DE PATRIMÔNIO TCE/MT	783
GOVERNANÇA INTERNA, REGULAMENTAÇÃO, AUTOMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA NO TCE/MPC.....	784
GOVERNANÇA INTERNA; REGULAMENTAÇÃO, AUTOMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA NO TCE/MPC.....	785
IMPOSTO DE RENDA PESSOA FISICA 2020	786
INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA.....	787
INOVAÇÃO E GESTÃO POR RESULTADOS NOS SETORES DE PROTOCOLO, EXPEDIENTE, DILEGENCIADOS E ARQUIVO DO TCE-MT.....	788
LIDERANÇA E COACHING.....	789
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PESSOAL.....	790
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFMT - CAMPUS CUIABÁ.....	791
PROGRAMA DESENVOLVIMENTO GESTAO POR DESEMPENHO.....	792
PROGRAMA GESTÃO POR RESULTADOS DA ESTRATÉGIA À MEDIÇÃO.....	793
PROJETO DE EXTENSÃO: MARKETING PESSOAL E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS.	794
SEMINÁRIO LER/DORT: MELHOR PREVENIR.....	795

COMUNICAÇÃO

Cuiabá

(2). TELENVELA PAUTA DE DISCUSSÕES NO COTIDIANO DAS PESSOAS

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	JOSE CLAUDINO BERNARDINO
RESUMO:	<p>A proposta deste projeto de extensão tem como fundamentação teórica os estudos da pesquisadora Maria Lourdes Motter. A referência é a obra Ficção e realidade: a construção do cotidiano na telenovela. Nesta a autora traz conceitos de entendimento sobre as formas de como a mídia é pautada a partir da telenovela. Procura discutir qual a compreensão que as pessoas têm de boa parte da realidade social narrada pela telenovela decorrente dos meios de comunicação. Nessa perspectiva, o projeto pretende debater com os públicos: da comunidade local ou de diferentes localidades, acadêmicos ou não, de classes sociais variadas, de públicos internos da Universidade Federal de Mato Grosso e de outras Instituições privadas ou públicas que tenham interesse pelo campo do audiovisual/telenovela.</p>

ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DE RESULTADOS DO CONVÊNIO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	JANAINA SARAH PEDROTTI
RESUMO:	Este projeto caracteriza-se por ser a base para organizar, implementar e monitorar as ações necessárias para a operacionalização das atividades e subprojetos do Núcleo de Acompanhamento e Gestão de Resultados do convênio firmado entre o TCE-MT e a UFMT, nas ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores do TCE e a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

ACOMPANHAMENTO NA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE INOVAÇÕES E DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CONVÊNIO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	MOACIR FRANCISCO DE SANT ANA BARROS
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão tem como proposta acompanhar e desenvolver atividades na área de comunicação do convênio entre a UFMT e o TCE, de acordo com as propostas e metas estabelecidas no mesmo para assegurar ações que melhorem o desempenho da qualidade da comunicação do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Trata-se de um projeto estruturante que será responsável pelo planejamento, execução e controle de diversas ações na área de Acompanhamento do Plano de Comunicação e de Divulgação das Ações do convênio. Estima-se a execução de atividades que envolvam o acompanhamento do cumprimento das metas do convênio e a divulgação de seus resultados nas diferentes áreas envolvidas como Direito, Educação, Meio Ambiente, Engenharia, Tecnologias, Administração, Comunicação entre outras.</p>

AGÊNCIA TOCA

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	TAMIRES FERREIRA COELHO
RESUMO:	<p>O projeto Agência TOCA é uma iniciativa extensionista que busca aprimorar a formação acadêmica dos discentes participantes por meio da valorização de seu papel como comunicólogos agenciadores de mudanças de sociais; ao passo que dá a oportunidade de projetos de pesquisa e extensão da UFMT e organizações sem fins lucrativos de terem suporte no planejamento e concepção de ações de comunicação. A agência contribui para a melhoria dos processos de comunicação das organizações locais do terceiro setor e dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos na instituição federal supracitada. Excepcionalmente no período de pandemia, a ideia é concentrar esforços em um parceiro especial: cientistas. A ideia é que neste ano possamos criar espaços de formação, debate, discussão e divulgação científica em meio ao cenário negacionista e no qual tanto precisamos enquanto sociedade entender melhor (e de forma mais acessível, mais distante de academicismos) o que é a ciência e como ela nos atravessa no cotidiano.</p>

APOIO À EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão pretende acompanhar as atividades propostas pelas Metas e apoiar o desenvolvimento do Plano de Comunicação do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e do Ministério de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho total da qualidade. Desenvolver cursos, oficinas, capacitações e aplicar métodos de gestão de resultados com o fim de relatar as conquistas e objetivos atingidos.</p>

APOIO À EXCELÊNCIA EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	CLAUDIA DA CONSOLACAO MOREIRA
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão pretende acompanhar as atividades propostas pelas Metas e apoiar o desenvolvimento do Plano de Comunicação do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e do Ministério de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho total da qualidade. Desenvolver cursos, oficinas, capacitações e aplicar métodos de gestão de resultados com o fim de relatar as conquistas e objetivos atingidos.</p>

APOIO À EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE RESULTADOS DO CONVÊNIO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto caracteriza-se por ser a base para organizar, implementar e monitorar as ações necessárias para a operacionalização das atividades e subprojetos do núcleo de Acompanhamento e gestão de resultados do convênio firmado entre o TCE-MT em parceria com a UFMT, nas ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores do TCE e a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

APOIO À EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE RESULTADOS DO CONVÊNIO TCE (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FERNANDA NEVES TAVARES SERRA
RESUMO:	<p>O projeto caracteriza-se por ser a base para organizar, implementar e monitorar as ações necessárias para a operacionalização das atividades e subprojetos do núcleo de Acompanhamento e gestão de resultados do convênio firmado entre o TCE-MT em parceria com a UFMT, nas ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores do TCE e a comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.</p>

AS ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO DA INFORMAÇÃO DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS TELEJORNAIS

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	JOSE CLAUDINO BERNARDINO
RESUMO:	<p>A proposta desta ação vinculada ao Conexão Ranema: Programa de Extensão dos Cursos de Radialismo e de Cinema e Audiovisual no período de Pandemia. É fazer análises e comparações empíricas por cada participante: das estratégias de produção e informação, da divulgação e como as temáticas do Coronavírus são referenciadas nos telejornais das emissoras abertas. Esses fazem parte da vida dos brasileiros. Os contextos de composição da informação dos programas jornalísticos: SBT Brasil (TV SBT), Jornal Nacional (TV Globo), Jornal da Record (TV Record). Ou seja, é discutir qual a compreensão que esses meios transmitem aos receptores sobre a realidade social da pandemia da doença Covid-19.</p>

AUDIOLAB GEO UFMT - ÁUDIO DIGITAL GEORREFERENCIADO EM MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LUAN JOSE VAZ CHAGAS
RESUMO:	<p>O projeto AudioLab Geo UFMT, áudio digital georreferenciado em Mato Grosso tem como objetivo inserir os pontos turísticos, lendas, histórias e personagens do Estado por meio de produções radiofônicas em aplicativos para celulares Android e IOS. A proposta do áudio em mídia locativa segue o desenvolvimento do aplicativo AudioLab Geo em conjunto com universidades como a UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto), UFMA (Universidade Federal do Maranhão) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O desenvolvimento da interface de comunicação para distribuição e consumo de áudio digital em telefonia móvel e computadores já está estruturada e disponível em lojas de aplicativos gratuitamente. Dessa forma, a interação entre estudantes e comunidade se dá a partir da produção de conteúdos radiofônicos que enfocam pontos de interesse histórico, geográfico, social e/ou cultural, geolocalizados através de Global Positioning System (GPS). O propósito é oferecer por meio do conteúdo em áudio, um instrumento de difusão de conhecimentos a educadores, estudantes, turistas e público em geral, com facilidade de compartilhamento, articulando as atividades docentes aos espaços urbanos e ações colaborativas de inclusão digital. Para atingir o objetivo proposto, as seguintes atividades serão desenvolvidas no Laboratório de Rádio da Faculdade de Comunicação e Artes: 1) grupo de estudo sobre rádio expandido e hipermediático; 2) levantamento de pontos históricos, geográficos, culturais e turísticos de Mato Grosso; 3) produção e gravação dos áudios para alocação no aplicativo AudioLab; 4) divulgação e ações voltadas à produção matogrossense do AudioLab junto à comunidade. Poderão participar do projeto estudantes dos cursos de Jornalismo, Cinema e Audiovisual/ Radialismo e Publicidade além da comunidade externa envolvida na etapa de divulgação junto a escolas municipais e estaduais de Cuiabá.</p>

AUDIOVISUAL PARA ENFRENTAMENTO AO COVID-19 NA ALDEIA INDÍGENA DE VILA NOVA BARBECHO

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO
RESUMO:	O presente projeto tem por objetivo produção de material audiovisual de natureza participativa com a comunidade, buscando o fortalecimento comunitário no enfrentamento ao COVID19 em Vila Nova Barbecho. Para isso, coletará depoimentos da comunidade em uma ação conjunta entre os campus de Cuiabá e Araguaia, numa articulação entre Psicologia e Comunicação.

ÁUDIOZAP POVOS DA TERRA

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	ANDREA FERRAZ FERNANDEZ
RESUMO:	<p>A meta principal do Projeto ÁudioZap Povos da Terra é fortalecer a rede de informações preventivas para o enfrentamento da COVID-19, tendo como público-alvo povos indígenas aldeados em terras de Mato Grosso. O projeto tem caráter informacional, mas também intercultural uma vez que será executado nas línguas originárias indígenas de, pelo menos, 7 etnias apoiando o fortalecimento linguístico e epistêmico das comunidades, e endossando o processo de decolonialismo colonial. Segundo os dados coletados pelo instituto ISA - Instituto Socioambiental, de apoio aos povos indígenas, as comunidades indígenas atendidas por este projeto possuem o seguinte número de indivíduos: - Bakairi: 982 pessoas - Bororo: 1.817 pessoas - Chiquitano: 473 pessoas - Paresí: 2.138 pessoas - Tapirapé: 760 pessoas - Umatina: 515 pessoas - Xavante: 22.256 pessoas. Os dados apresentados compõem o Quadro geral dos povos indígenas no Brasil. Informações atualizadas pelo ISA - Instituto Socioambiental.</p>

CIÊNCIA NO MATO: CRIAÇÃO DE WEBSITE PARA A DIVULGAÇÃO DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS EM MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE GEOCIÊNCIAS
COORDENADOR:	PEDRO MACIEL DE PAULA GARCIA
RESUMO:	<p>As pesquisas desenvolvidas nas universidades federais e estaduais são responsáveis pela maior parte do conhecimento científico produzido no Brasil e dos produtos das ciências gerados. A UFMT, maior universidade de Mato Grosso, responde por grande parte das pesquisas do estado. Entretanto, a sociedade mato-grossense em geral, tem pouco acesso aos resultados alcançados por pesquisadores de Mato Grosso, assim como grande parte da comunidade da UFMT. O presente projeto tem como objetivo elaborar um website inédito com o intuito de divulgar, em linguagem acessível, as pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes da UFMT em vários âmbitos: iniciação científica, pós-graduação e extensão. Também serão criados perfis de redes sociais, que servirão para ampliar o alcance do site. A divulgação será feita por meio de entrevistas e notícias especialmente elaboradas para o website e nos perfis de redes sociais, de modo a atingir o máximo possível de cidadãos e cidadãs. Espera-se atingir, ao menos 2000 acessos no período de desenvolvimento do projeto, de modo a ampliar o contato entre a sociedade de Mato Grosso e os membros da comunidade da UFMT.</p>

CINEDU - CINEMA, AUDIOVISUAL E EDUCAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA VOLTOLINI
RESUMO:	<p>Projeto de extensão voltado a estudantes dos cursos de Radialismo e Cinema e Audiovisual da UFMT para a realização de atividades destinadas a complementar a formação acadêmica de modo a promover espaços de reflexão acerca do papel da Comunicação para a Educação, através do Cinema e Audiovisual. Espera-se com o projeto a articulação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e o desenvolvimento de reflexões e diálogo em prol de uma aproximação entre as áreas contempladas pela proposta. Para isso, serão realizadas sessões de debate e discussão a partir de filmes e vídeos visando a produção de um catálogo de produtos audiovisuais. Este catálogo colaborativo ficará disponível para ser utilizado por professores da Educação Básica em suas aulas para abordar diversos temas utilizando o cinema e o audiovisual e contribuir na formação crítica de público, garantindo habilidades que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção.</p>

COMPUTAÇÃO SOLIDÁRIA

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>A informatização dos processos de comunicação atuais, transformaram os meios de comunicação deixando-o mais rápido, fácil e de qualidade, integrando os indivíduos é como se não houvesse mais fronteiras, permitindo a acessibilidade aos serviços oferecidos, facilitando com isso a vida de todos os seus usuários. Entretanto, nem todas as pessoas possuem equipamentos ou conhecimento suficiente para poder navegar neste novo sistema e acabam excluídos de tantos benefícios proporcionados. Desta forma, o referido Projeto propõe a inclusão digital para os alunos do Programa UniverCidade ConvidAtiva e a comunidade interna e externa à Instituição, com atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida, inserção dos alunos no mundo digital, facilitando assim o acesso aos diversos serviços oferecidos on line, contribuindo também, na formação acadêmica e intelectual. As ações se darão por meio de intervenções teórico-práticas nos laboratórios de informática do curso de Engenharia da Computação, promovendo mudanças no estilo de vida, facilitando o acesso aos diversos serviços oferecidos via internet, oportunizando a inserção destes alunos nos Programas de extensão e sociais oferecidos pela UFMT.</p>

COMUNICAÇÃO ONLINE 2020

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
COORDENADOR:	ANDRE LUIZ FRIZON FAUST
RESUMO:	<p>O Programa de Extensão "Comunicação Integrada" tem como propósito promover a unidade comunicacional da UFMT e estimular a interação da universidade com a comunidade interna e externa. Este programa vincula diversos projetos coordenados pela Secretaria de Comunicação e Multimeios (Secomm) com o objetivo maior de criar uma comunicação plural, inclusiva e que dialogue com toda a comunidade interna e externa, de forma a atender aos estudantes de comunicação, transmitindo-lhes conhecimento prático na produção de material comunicacional, incluindo produção audiovisual, gráfica e planejamento de comunicação. Fazem parte do programa "Comunicação Integrada" os seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Comunicando com Estudantes": visa dar continuidade às ações de relacionamento e aproximação entre instituição, comunidade acadêmica e sociedade, por meio de um canal de comunicação direta e de grande abrangência. A construção e manutenção de presença digital é um fator de relevância para o processo de comunicação integrada, uma vez que potencializa o alcance das mensagens, ao tempo em que possibilita a personificação da fala institucional. • "Design – Processos criativos": desenvolve atividades voltadas para a complementação das ações de comunicação institucional, contribuindo para um modelo de comunicação integrado que beneficie o acesso do usuário à informação, por meio do estabelecimento de uma programação visual, que favoreça a construção e o reforço da marca da UFMT, junto à comunidade acadêmica e a sociedade, em geral. Atuará como agência experimental, no atendimento de demandas de criação para material de divulgação das unidades da UFMT, possibilitando campo de aprendizado complementar aos acadêmicos do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda. • "Impressos Secomm": compreende a produção de projetos editoriais impressos da Universidade como o 'Jornal Mural', com matérias de interesse para a comunidade interna; o 'ComVivência', mais voltado aos servidores; e os 'Boletins', voltados à divulgação de ações pontuais das unidades administrativas, bem como à prestação de contas das ações realizadas pela Universidade. • "Comunicação Online": inclui o projeto editorial do site UFMT Online, de conteúdo diversificado, abrangendo a postagem de notícias também nos sites 'aluno', 'professor', 'técnico'. As páginas institucionais da Universidade, com a apresentação institucional da UFMT para os usuários que acessam à página, com a finalidade de conhecer a instituição, também se inserem neste projeto. A produção de conteúdo para estas páginas pressupõe o aprofundamento das discussões acerca do conteúdo e da identidade do veículo e da Instituição. Outras áreas como o catálogo telefônico, guia de fontes, eventos e agenda de cursos também são espaços se configuram como fundamentais para a informação e a interação, e estão no escopo do 'Comunicação Online'. • "UFMT Ciência": refere-se a produção e veiculação de programas de divulgação científica para televisão, intitulado UFMT.Ciência, que inicialmente já integra a grade de programação da TV

Universidade e tem por objetivo divulgar projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos por pesquisadores da UFMT e de outras instituições de ensino. • "Interprogramas": diz respeito à produção de conteúdos audiovisuais, com duração de um minuto cada, para divulgação através da TV Universidade, canal 2, da UFMT e pela internet através do site da TVU, no portal da UFMT. O projeto está na sua terceira edição, com bons resultados anteriores. • "Jornalismo na TVU": compreende a produção de programas jornalísticos que levarão notícias sobre as atividades e produções acadêmicas da UFMT à comunidade. Pelos programas serão apresentadas notícias e coberturas jornalísticas relacionadas à educação, ciência, cultura, tecnologia entre outros temas que se inter-relacionam com as atribuições e perfil social da Universidade. • "Site TV Universidade": visa a manutenção do site da TVU, com a colocação diária de matérias e programas produzidos pela TV Universidade. • "Traçando teias": objetiva, entre outros, trazer melhorias no atendimento aos sites institucionais da UFMT.

CURSO CINEMA DE GÊNERO - O FILME DE HORROR E A MISE-EN-SCÈNE DO ABSURDO

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	GABRIEL COSTA CORREIA
RESUMO:	<p>O curso de extensão, "Curso Cinema de gênero - o filme de horror e a mise-en-scène do absurdo", ação incluída dentro do Programa de Extensão dos Cursos de Radialismo e de Cinema & Audiovisual da UFMT para o período de Pandemia, tem como objetivo apresentar e discutir as bases teóricas-estéticas que fundamentam o gênero horror tal qual se apresenta dentro da sub-semiosfera da cultura do cinema e do audiovisual (Lotman, 1990). O curso será ministrado em três encontros síncronos via plataformas de comunicação digitais e será pautado pela análise de filmes e obras audiovisuais previamente selecionadas, bem como discussão de conceitos e textos relevantes ao tema em questão. O público-alvo do curso serão alunos dos cursos de cinema e audiovisual; radialismo; assim como demais interessados.</p>

ENCONTROS RANEMA - LIVES DOS CURSOS DE RADIALISMO E CINEMA E AUDIOVISUAL

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	ANA GRACIELA MENDES FERNANDES DA FONSECA VOLTOLINI
RESUMO:	<p>Projeto de extensão voltado aos estudantes dos cursos de Radialismo e Cinema e Audiovisual da UFMT para a realização de ações destinadas a complementar a formação acadêmica de modo a promover espaços de debate de temas que abrangem a área em questão e demandas identificadas pelos discentes. Considerando o momento de atividades remotas, em virtude da pandemia do novo Coronavírus, este projeto tem como objetivo manter e fidelizar o contato com os estudantes neste período, promovendo discussões entre convidados, docentes e discentes de temáticas de interesse do público e reafirmar o compromisso com a educação pública e formação de qualidade e atualizada para os estudantes. Para isso, serão utilizadas tecnologias digitais de informação e comunicação para a realização de “lives”, que são vídeos transmitidos ao vivo através da internet, durante o semestre 2020/1 flexibilizado.</p>

ENTRE SINAIS E PALAVRAS: OFICINA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LIBRAS E PORTUGUÊS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	DINAURA BATISTA DE PADUA
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão propõe a realização de oficinas de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa (por surdos) e Libras (por ouvintes). A proposta é resultado das aspirações de docentes, intérprete e discentes do curso, a partir das leituras, pesquisas e discussões realizadas no projeto de Pesquisa "Libras e Língua Portuguesa: possibilidades de análises translinguísticas na interação discursiva", registrado na Pró-Reitoria de Pesquisa desta IFES sob número 115/2018, homologado em 04/04/2018. A finalidade é, em suma, aplicar e desenvolver metodologias de ensino de Língua Portuguesa para alunos surdos mediante a interação entre surdos e ouvintes, compartilhando conhecimentos linguísticos, uma vez que, nessas oficinas, participantes ouvintes (professores e monitores) ensinam Língua Portuguesa e, concomitantemente, aprendem Língua de Sinais com os participantes surdos. Além dos estudantes do curso de Letras Libras, serão ofertadas, pelo menos, cinco vagas externa, para atender estudantes surdos oriundos de escolas públicas que demonstrem interesse em realizar o Exame Nacional do Ensino Médio e ingressar no ensino superior.</p>

GERENCIAMENTO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CONVENIO ENTRE UFMT E O TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO - 2019

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão tem como proposta acompanhar e desenvolver atividades na área de comunicação do convênio entre a UFMT e o TCE, de acordo com as propostas e metas estabelecidas no mesmo para assegurar ações que melhorem o desempenho da qualidade da comunicação do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Trata-se de um projeto estruturante que será responsável pelo planejamento, execução e controle de diversas ações na área de Elaboração e Acompanhamento do Plano de Comunicação do Convênio. Estima-se a execução de atividades como planejamento e diagnóstico de ações a serem executadas pelo núcleo, acompanhamento de atividades, revisão do plano de comunicação do convenio com o TCE, apoio à capacitação e ao cumprimento do plano anual de comunicação do TCE, supervisão e acompanhamento do plano de comunicação e a formatação de relatórios de gestão da comunicação do convenio.</p>

GERENCIAMENTO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DO CONVENIO ENTRE UFMT E O TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão tem como proposta acompanhar e desenvolver atividades na área de comunicação do convênio entre a UFMT e o TCE, de acordo com propostas e metas estabelecidas no mesmo para assegurar ações que melhorem o desempenho da qualidade da comunicação do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Trata-se de projeto estruturante que será responsável pelo planejamento, execução e controle de diversas ações na área de Elaboração e Acompanhamento do Plano de Comunicação do Convênio. Estima-se a execução de atividades como acompanhamento da execução de atividades, apoio à capacitação de colaboradores do convenio e à supervisão do cumprimento do plano anual de comunicação do convênio com o TCE.</p>

INIMIGO INVISÍVEL: NARRATIVAS DA PANDEMIA NO AUDIOVISUAL

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LETICIA XAVIER DE LEMOS CAPANEMA
RESUMO:	<p>“Inimigo invisível: narrativas da pandemia no audiovisual” consiste em um curso de curta duração voltado à discussão e análise da produção audiovisual que trata da temática de epidemias e pandemias, em especial, produções de 2020 que abordam a experiência do COVID-19. O curso busca alcançar um público formado por estudantes de cinema, radialismo, comunicação e interessados em geral. Trata-se de uma atividade de extensão que visa estreitar o diálogo entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica vinculada ao curso de Cinema e Audiovisual da UFMT.</p>

INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE RESULTADOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	THIAGO CURY LUIZ
RESUMO:	A inovação educacional e a pesquisa científica e tecnológica da UFMT à serviço do controle interno, externo e social do Tribunal de Contas e Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso.

INSTAPET: O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS RELACIONADOS À ENGENHARIA ELÉTRICA

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	FABRÍCIO PARRA SANTILIO
RESUMO:	<p>O presente projeto tem o objetivo de dar continuidade na transmissão de conhecimento sobre a área da engenharia elétrica para a população durante a crise epidemiológica da COVID-19, por meio de redes sociais, neste caso em específico, utilizando o Instagram do grupo PET Elétrica. Além de proporcionar um meio de aprendizagem mais dinâmico e que se adéque ao atual contexto da sociedade, o perfil busca gerar um ambiente democrático para debate, entre a população e os PETianos, sobre os temas abordados, proporcionando uma melhor troca de saberes. Sendo assim, os alunos da graduação elaboram materiais com uma linguagem tanto visual quanto textual a respeito de assuntos relevantes da área da engenharia elétrica.</p>

INTRODUÇÃO AO CINEMA E AUDIOVISUAL

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	MOACIR FRANCISCO DE SANT ANA BARROS
RESUMO:	Cinco encontros por meio de TICs nos quais serão discutidos temas ligados a fotografia, televisão/vídeo, cinema e internet de forma introdutória. A partir de textos específicos o curso pretende estimular os participantes a refletir sobre a presença da imagem em movimento no mundo contemporâneo.

IV SIMPÓSIO NACIONAL DO RÁDIO

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LUAN JOSE VAZ CHAGAS
RESUMO:	<p>O IV Simpósio Nacional do Rádio é a edição 2020 do evento realizado a cada dois anos que surgiu dos encontros do Grupo de Pesquisa em Rádio e Mídia Sonora da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom. O evento, que tem organização própria, possui a finalidade de congrega a excelência em pesquisa acadêmica dentro de diferentes perspectivas teóricas e metodológicas a respeito do rádio e da mídia sonora em distintas formas de manifestação, sejam emissoras comerciais, estatais ou públicas, educativas ou comunitárias. O encontro ainda busca ampliar o diálogo com as mudanças tecnológicas, sociais, a linguagem, as técnicas, o mercado e a experimentação de conteúdos no jornalismo, na publicidade e no entretenimento. Historicamente comprometido com a profusão e produção científica no país, o Grupo de Pesquisa em Rádio e Mídia Sonora reunirá nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2020 conferencistas com renomado reconhecimento na área da comunicação, além de oito grupos de trabalho que envolvem discussões nos âmbitos da história, produção de podcasts e convergência de mídias, cidadania e imigrações, radiojornalismo, as discussões de gênero no meio, radiodifusão universitária, a cobertura esportiva, ética, arte, programação, a produção, a recepção, música como manifestação comunicativa, a fonografia e as diversas formas de utilização do áudio em ambientes multimídia ou não, trabalhando as questões da sonoridade em sua ampla gama de manifestações como fenômeno comunicacional. O Simpósio pretende ser um marco de excelência no debate acadêmico e de pesquisa no rádio brasileiro, se constituindo como espaço de diálogo e proposições de parcerias entre ensino, pesquisa, extensão e os cotidianos profissionais e de mercado nas emissoras radiofônicas. No Centro Geodésico da América do Sul, Cuiabá é parte da história da ampliação das comunicações com Marechal Rondon e se apresenta como coração do rádio que completa 80 anos na cidade.</p>

LABORATÓRIO DE ROTEIRO PARA MULTIPLATAFORMAS E NOVAS MÍDIAS

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	GABRIEL COSTA CORREIA
RESUMO:	Projeto de extensão que integra estudantes dos cursos de Radialismo / Cinema e Audiovisual da UFMT, além de interessados em geral, voltado ao desenvolvimento de formas narrativas extensas para ambientes multiplataformas e outras mídias, tais como narrativas transmídia, franquias de mídia, histórias em quadrinhos, videogames e quaisquer formas narrativas identificadas no contexto de convergência do entretenimento contemporâneo.

MARKETING PROFISSIONAL DIGITAL DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA FACC/UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	LUCIA FERNANDA DE CARVALHO
RESUMO:	<p>A tecnologia está a cada dia mais presente nas relações sociais, inclusive quando se abrange o aspecto das relações profissionais e espera-se que sua influência cresça exponencialmente. Ampliar a projeção do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração de Ciências Contábeis (FACC) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) para que a sociedade conheça seus projetos e realizações, além das oportunidades de conexão com o capital intelectual é vital no processo adaptativo das constantes mudanças ambientais. Neste cenário, propõem-se um projeto de extensão, ininterrupto, de criação, monitoramento e divulgação do curso através da rede social profissional denominada LinkedIn.</p>

MENSURANDO O INTANGÍVEL: A AVALIAÇÃO DA COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	CLAUDIA DA CONSOLACAO MOREIRA
RESUMO:	<p>O projeto prevê a realização de um workshop com o tema “Mensurando o Intangível: a avaliação da comunicação no contexto das organizações”. A iniciativa, voltada a profissionais da comunicação do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, aborda as diferentes ferramentas de avaliação das estratégias de comunicação, com ênfase na construção de indicadores de qualidade que possam ser incorporados ao plano de comunicação estratégica das organizações públicas. Em função da pandemia vivenciada atualmente, o workshop será realizado de forma totalmente virtual, explorando as diversas potencialidades das tecnologias de informação e comunicação para a dinamização dos conteúdos.</p>

MÊS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL DE MATO GROSSO 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	HELIA VANNUCCHI DE ALMEIDA SANTOS
RESUMO:	O evento busca integrar as Universidades Públicas do Estado para instigar, estudantes e professores, a refletir sobre o tema "Comunicação, internet e ambientes virtuais" por meio de encontros virtuais durante o mês de novembro e divulgação via rede social.

MITOS E CURIOSIDADES NA AVICULTURA

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	HEDER JOSE DAVILA LIMA
RESUMO:	<p>Com o intuito de trazer assuntos de utilidade pública, frente à constantes questões sobre a área de avicultura, serão tratados temas como: 1- Carne de frango com hormônio? 2- O consumo de ovos aumenta o nível de colesterol no sangue? 3- O ovo marrom é melhor que o de casca branca? 4- A gripe aviária é uma ameaça para a saúde pública? 5- O ovo de codorna é afrodisíaco? 6- Qual a diferença entre cheddar, peru e frango? 7- Quem veio primeiro: o ovo ou a galinha? 8- Ovo e carne sintéticos, possível realidade no futuro? 9- Frango orgânico, caipira e industrial: quais as diferenças? 10- Galinhas criadas em gaiola ou livre? 11- Produtos nutricionalmente enriquecidos na avicultura. 12- Cuidados em relação à salmonela nos produtos avícolas. Em conjunto com a TV Universidade, visa-se a geração de conteúdos que tem a população em geral como público-alvo. Será gerado um perfil na rede social Instagram, bem como, os vídeos (previsão de 15 minutos de duração) serão divulgados pelo canal no YouTube da TVU. A periodicidade depende também da disponibilidade da TVU e de transporte para casos de geração de conteúdo para a TVU. Independente disso, ocorrerão postagens sobre os temas quinzenalmente no Instagram. A participação discente conta como voluntariado. Os discentes foram chamados pessoalmente em salas de aula, bem como por e-mails em coordenações de curso e cartazes afixados nas faculdades. A participação limitada dos discentes como referida pelo avaliador deve-se ao interesse pelo voluntariado. Tivemos a procura de interessados em bolsa.</p>

O OVO OU A GALINHA 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	HEDER JOSE DAVILA LIMA
RESUMO:	<p>Trazer assuntos de utilidade pública, frente às constantes questões sobre a área de ciência no mundo das aves. Serão tratados temas como: gripe aviária, cuidados e vacinas, além da relação da doença com a situação da crise da atual COVID-19; cuidados em relação à salmonela nos produtos avícolas; colesterol no ovo; criação de aves caipiras, orgânicas e informações relacionadas para a agricultura familiar. Em conjunto com a TV Universidade, visa-se a geração de conteúdos que tem a população em geral como público-alvo. Serão trabalhados vídeos (previsão de 15 minutos de duração) para divulgação pelo canal no YouTube da TVU e pelo canal da TVU/UFMT, sendo a previsão de um programa de TV por mês. Dar apoio ao projeto "Mitos e curiosidades na avicultura". O projeto contará com a participação de profissionais de diversas áreas como nutricionistas, zootecnistas, médicos veterinários, enfermeiros, produtores rurais, dentre outros.</p>

OFICINA DE ESCRITA PARA TEXTOS ACADÊMICOS

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LEONARDO GOMES ESTEVES
RESUMO:	A oficina visa propor um ambiente que estimula a prática da escrita para finalidades acadêmicas, ofertada a discentes e à comunidade.

OPS - OBSERVATÓRIO SOBRE PUBLICIDADE E SOCIEDADE

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	PAMELA SAUNDERS UCHOA CRAVEIRO
RESUMO:	<p>O projeto de extensão OPS - Observatório sobre Publicidade e Sociedade tem como objetivo promover leitura crítica acerca do papel social que a publicidade ocupa na sociedade e os modos que os diversos grupos sociais se relacionam com ela em seu cotidiano, de modo a contribuir para reflexão dos discentes da área de comunicação e da comunidade externa acerca da atividade publicitária para além do marketing, em uma perspectiva antropológica e social. Para atender a tal objetivo, o projeto pretende ser desenvolvido por meio da realização das seguintes atividades: grupo de estudo; oficina de leitura crítica sobre publicidade com adolescentes de escolas públicas; evento anual com a presença de convidados do mercado publicitário, de movimentos sociais e de escolas públicas de Cuiabá debatendo sobre os desafios contemporâneos da publicidade e da cultura do consumo; produção e compartilhamento, no blog e nas redes sociais do projeto, de conteúdo reflexivo sobre campanhas e ações de marketing, bem como sobre demais temáticas relacionadas à interface entre publicidade e sociedade anual com a roda de conversa com os envolvidos com o projeto e convidados externos. O projeto, portanto, prevê ações integradas com escolas, ONGs, movimentos sociais e demais atores envolvidos nas temáticas abordadas. Estudantes e professores (ensino médio e fundamental II) compõem o público principal. As atividades desenvolvidas no projeto possibilitarão a promoção de integração entre ensino, pesquisa e extensão; a inclusão de grupos sociais em discussões sobre temáticas que normalmente ficam restritas ao âmbito acadêmico; o desenvolvimento de uma relação bilateral com outros setores da sociedade (mercado publicitário, movimentos sociais, professores e estudantes do Ensino Fundamental, entre outros).</p>

PAUTA GÊNERO - OBSERVATÓRIO DE COMUNICAÇÃO E DESIGUALDADE DE GÊNERO DURANTE A COVID-19

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	TAMIRES FERREIRA COELHO
RESUMO:	<p>O projeto “Pauta Gênero - Observatório de Comunicação e Desigualdade de Gênero durante a Covid-19” foca em atividades de observação crítica dos meios e processos comunicativos para reflexão sobre as desigualdades de gênero da sociedade em que vivemos. Interdisciplinar, integra estudantes de diversos cursos do Departamento de Comunicação Social tais como Jornalismo, Radialismo, Cinema e Audiovisual, e Publicidade e Propaganda da UFMT, e busca uma formação universitária que articule pesquisa, ensino, extensão a partir de práticas emancipatórias, questionando e aperfeiçoando as possibilidades de processos comunicativos menos excludentes, ampliando perspectivas educomunicativas, produzindo conteúdo acessível e integrando-se a outros coletivos acadêmicos que também questionam o papel social da comunicação, sobretudo em um contexto de pandemia, isolamento social e pautas aparentemente “monotêmáticas” sobre a Covid-19. A comunicação pode perpetuar ou agenciar mudanças, pode questionar ou naturalizar processos e é preciso que criemos dispositivos e mecanismos de crítica de mídia para acompanhar e observar atentamente o que é dito, como é dito e sobre quem se fala (ou se silencia).</p>

PEQUI COM CÂMERA: PRODUTORA EXPERIMENTAL DO CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL - ANO 3

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LEONARDO GOMES ESTEVES
RESUMO:	Pequi com câmera: Produtora experimental do Curso de Cinema e Audiovisual - Ano 3 dá continuidade ao projeto de extensão desenvolvido no ano anterior, com os alunos dos cursos de Cinema e Audiovisual e Radialismo. Ele consiste na produção e vídeos estimulando o convívio entre alunos e professores.

PERSPECTIVAS SOBRE O CINEMA E O AUDIOVISUAL - 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LETICIA XAVIER DE LEMOS CAPANEMA
RESUMO:	<p>“Perspectivas sobre o cinema e o audiovisual - 2020” consiste na continuidade de um conjunto de atividades que tiveram início em 2017 e que são voltadas à discussão e à prática audiovisual destinadas a interessados em Cinema, na produção audiovisual e na história das artes. As ações buscam alcançar um público formado por estudantes, realizadores, coletivos, artistas e interessados em geral. Trata-se de uma atividade de extensão que visa estreitar o diálogo entre a comunidade externa e a comunidade acadêmica vinculada ao curso de Cinema e Audiovisual da UFMT.</p>

PETCAST: O USO DO PODCAST COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO NA ENGENHARIA ELÉTRICA

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	FABRÍCIO PARRA SANTILIO
RESUMO:	<p>Em consequência do contexto atual, proporcionado pela pandemia do vírus da COVID-19, originou-se o seguinte projeto, o qual busca dar continuidade a transmissão de conhecimentos e saberes sobre a área da engenharia elétrica, na forma de áudio, para a comunidade acadêmica e também externa a UFMT. Este faz o uso das plataformas digitais, as quais possibilitam a conexão rápida com diversas fontes de informação, neste caso em específico, utilizou-se as plataformas web Anchor e Spotify para armazenamento e divulgação dos episódios de podcast desenvolvidos pelo grupo PET Elétrica. Por meio dessa proposta, os discentes do curso desenvolvem conteúdos na forma de áudio, abordando assuntos pertinentes do curso, por meio da participação de convidados que possuem experiência no tema discutido.</p>

PODCAST “GEOGRAFIA PRA QUE(M)?”

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	MARCIA ALVES SOARES DA SILVA
RESUMO:	<p>é importante e emergente a construção de outras formas de divulgar a produção científica para além dos muros da universidade. Pensando nisso, cresce a busca por caminhos que possam auxiliar no compartilhamento de debates e que se conectem com as transformações da sociedade. Uma dessas ferramentas são os chamados “podcasts”. O podcast é um conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming e tem a vantagem de ser ouvido sob demanda, quando o usuário desejar. Ele pode ser ouvido em diversos dispositivos, especialmente em smartphones, o que ajudou na sua popularização. Esse tipo de conteúdo tem crescido significativamente no Brasil nos últimos anos, sendo disponíveis diversos programas, com conteúdo variados. Pensando nisso, o grupo de pesquisa HPGEO – História do Pensamento Geográfico e Epistemologia da Geografia, do Departamento de Geografia/IGHD, Campus Cuiabá, sob coordenação dos professores Francisco de Assis Gonçalves Junior, Tereza Cristina Cardoso de Souza-Higa e Marcia Alves Soares da Silva lançou a ideia do podcast “Geografia pra que(m)?” no intuito de divulgar as reflexões realizadas nos encontros do grupo, que acontecem quinzenalmente. O objetivo é a construção dos materiais em áudio e a difusão de discussões acadêmicas, de forma seriada e periódica (quinzenalmente), articulando de forma efetiva o ensino e a pesquisa, já que envolve alunos da graduação e pós-graduação, e as demandas do grupo de pesquisa, a partir das IC’s e TFC’s. Pretende-se promover a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, tendo caráter interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, além de interinstitucional, portanto, envolvendo pesquisadores da Geografia e áreas afins não só da UFMT, mas de outras IES. Os fundamentos teóricos que serão discutidos nos programas do podcast estão baseados nas reflexões da Epistemologia da Geografia, que são a base para a construção dos conceitos espaciais geográficos, tais como espaço geográfico, paisagem, território, lugar, região. O público-alvo da proposta são pesquisadores da área da Geografia e áreas afins, mas mais especialmente, a construção de uma relação dialógica com a sociedade, atingindo aqueles que se interessam pela Geografia, portanto, nosso foco é construir uma linguagem didática e acessível, mesmo para aqueles que não possuem uma base de leitura geográfica.</p>

PROJETO DE EXTENSÃO “REVISTA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS RCIC - UFMT”

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	MONICA CAMPOS DA SILVA
RESUMO:	<p>A “Revista de Ciências Contábeis RCIC - UFMT”, ISSN 2178-9045, é um periódico técnico científico vinculado ao Departamento de Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Cuiabá. O periódico é dirigido à comunidade científica, incluindo professores, pós-graduandos, graduandos e profissionais que atuam na área de Contabilidade e áreas correlatas, sendo um veículo para a divulgação da pesquisa contábil, ampliando e promovendo o debate sobre a contabilidade e sua aplicação. A RCIC tem como objetivo a divulgação de trabalhos técnicos científicos inéditos e originais, nas áreas pública e privada, que abranjam uma ampla gama de tópicos e práticas, tanto na área das ciências contábeis, quanto nas áreas correlatas: administração, economia, sistemas de informação, engenharia de produção, entre outras. Com periodicidade de publicações semestrais, a revista conta com a cooperação em seu Conselho Editorial de professores e/ou pesquisadores de diferentes instituições nacionais, possuindo todos os estes, no mínimo, o título de mestre. A submissão, a publicação e o acesso aos trabalhos publicados se dão de forma livre e gratuita, de modo a propiciar a interação com a comunidade externa. Os resultados almejados pela RCIC são a promoção e divulgação da produção científica contábil contemporânea e conseqüentemente fomentar a futura classificação da revista no sistema brasileiro de avaliação de periódicos, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que relaciona e classifica os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual nacional.</p>

PROJETO DE EXTENSÃO EM RÁDIO E PODCAST - COMUNICAST

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LUAN JOSE VAZ CHAGAS
RESUMO:	<p>O projeto de extensão em Rádio e Podcast (Comunicast) tem como objetivo inserir estudantes na produção de podcasting para a agência TOCA em formato seriado e periódico. A proposta segue o princípio de construção dos materiais em áudio acompanhando as ações desenvolvidas juntos a parceiros, bem como a realização de projetos autorais em jornalismo narrativo seriado com foco em fontes populares. Para tanto, serão realizadas as seguintes ações: a) debate e estudos sobre o rádio expandido e hipermediático, formato, roteirização em áudio, paisagem sonora e agregadores; b) estudos relacionados a temáticas de visibilidade alternativa e diversa na região de Cuiabá; c) acompanhamento das ações da TOCA em conjunto com parceiros na produção de um podcast quinzenal na cobertura cotidiana; d) realização de oficinas na comunidade e a divulgação dos podcasts com foco em fontes não alinhadas ao setor profissionalizado da sociedade, bem como agentes primários ligados a órgãos governamentais, como oficiais, oficiosas e institucionais. É necessário reconhecer que na atualidade, o rádio é expandido, pois vai além da transmissão hertziana e está presente no podcast, nos sites de redes sociais, televisão por assinatura, no carro, no computador, entre outras plataformas. Da mesma forma, é hipermediático com a produção voltada a diferentes mídias, mesmo tendo a prioridade da produção voltada ao aspecto sonoro. Poderão participar do projeto estudantes vinculados à Agência, bem como inscritos dos cursos de Jornalismo, Cinema e Audiovisual/ Radialismo e Publicidade.</p>

PROJETO DE EXTENSÃO EM RÁDIO E PODCAST: VIDA EM QUARENTENA, O ÁUDIO E O RÁDIO NO COMBATE AO CORONAVÍRUS

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LUAN JOSE VAZ CHAGAS
RESUMO:	<p>O projeto de extensão em Rádio e Podcast (Comunicast) busca inserir estudantes na produção de materiais radiofônicos e podcasts em formato seriado e periódico. A proposta é concentrar as produções da segunda temporada do “Vida em Quarentena” e atuar no envio de conteúdos para emissoras de rádio comunitárias filiadas à Associação Brasileira de Rádios Comunitárias (Abraço) em Mato Grosso presentes no que chamamos de desertos noticiosos. Segundo o Instituto Pro Jornalismo, Mato Grosso figura entre os estados com o menor número de veículos que produzem notícias locais. Por outro lado, o rádio é o principal meio de comunicação presente em mais de 90 municípios. Dessa forma, pretende-se produzir de casa (como já realizado na primeira temporada do Podcast Vida em Quarentena e dos Minutos Quarentena) e ampliar o envio voltado aos povos tradicionais presentes no Estado. Dessa forma, o projeto pretende atuar como uma agência de conteúdos em áudio auxiliando na cobertura local das emissoras e proporcionando visibilidade às ações da Universidade Federal de Mato Grosso em comunidades que não possuem acesso à internet ou à própria televisão. O projeto possui reuniões semanais de forma virtual e hoje possui um público-alvo em todo o país, nos dados utilizados pelo Spotify dos conteúdos já veiculados. Na segunda temporada, espera-se atingir um público focado em comunidades tradicionais, com produção conjunta voltada a povos indígenas, quilombolas e ribeirinhos presentes tanto no Cerrado, como no Pantanal e na Amazônia Legal. A atuação será voltada à produção de podcasts e materiais em áudio de dois a três minutos para um envio três vezes por semana ao longo dos meses de atuação tanto para as emissoras de rádio como para listas de WhatsApp para o combate de notícias falsas e conteúdo anticiência nestas comunidades.</p>

SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO PÚBLICA

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	CLAUDIA DA CONSOLACAO MOREIRA
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão deriva-se do projeto intitulado Apoio à excelência em Comunicação Institucional e contribui para a busca da excelência em comunicação institucional do TCE-MT. Em parceria com o Tribunal de Contas, o MPC-MT visa ofertar aos participantes da UFMT a ampliação de seus conhecimentos na área de comunicação pública, design de comunicação e assessoria de imprensa. Programação do evento: 1º Encontro – Ministério Público de Contas: 11 anos em Mato Grosso Ministrante: William de Almeida Brito Júnior – Procurador-geral de Contas Adjunto do MPC-MT 2º Encontro - Comunicação institucional em órgãos públicos: transversalidade entre conceito e prática Ministrante: André Luiz Barriento – Jornalista 3º Encontro - Organização na produção de conteúdo em assessoria de comunicação pública Ministrante: Mariana Rodrigues Aquino de Abreu Sena, jornalista 4º Encontro - Redes sociais e o poder público em tempos de polarização política Ministrante: André Luiz Barriento – Jornalista 5º Encontro - A fotografia no dia a dia da comunicação institucional Diego Rodrigues de Castro – Publicitário e Fotógrafo Profissional 6º Encontro - Talkshow - Estágio em comunicação pública Mediador: Diego Rodrigues de Castro – Publicitário e Fotógrafo Profissional Participante: Rafaela Lechugo Amaro Silva – 6º semestre/Publicidade e Propaganda Participante: Flávio Ferreira – 3º semestre/Publicidade e Propaganda</p>

TORNAR COMUM: DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA EM COMUNICAÇÃO E PODER

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	BRUNO BERNARDO DE ARAUJO
RESUMO:	<p>O projeto pretende desenvolver ações voltadas à divulgação do conhecimento científico em Comunicação produzido na Universidade Federal de Mato Grosso. A principal ideia é construir uma articulação entre estudantes de graduação, de pós-graduação e agentes da sociedade civil, para a construção e disseminação de produtos midiáticos relacionados às pesquisas e ações de natureza científica, a partir do Programa de Pós-graduação em Comunicação, vinculado à Faculdade de Comunicação e Artes. Parte-se do princípio de que a Comunicação é um campo fundamental na compreensão dos fenômenos sociais contemporâneos e de que a construção desse conhecimento exige um diálogo profundo com os diversos setores da sociedade.</p>

TRAÇANDO TEIAS 2020

UNIDADE:	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E MULTIMEIOS
COORDENADOR:	RENATA BENEDITA PEDROSA SILVA DE FREITAS
RESUMO:	<p>O Programa de Extensão "Comunicação Integrada" tem como propósito promover a unidade comunicacional da UFMT e estimular a interação da universidade com a comunidade interna e externa. Este programa vincula diversos projetos coordenados pela Secretaria de Comunicação e Multimeios (Secomm) com o objetivo maior de criar uma comunicação plural, inclusiva e que dialogue com toda a comunidade interna e externa, de forma a atender aos estudantes de comunicação, transmitindo-lhes conhecimento prático na produção de material comunicacional, incluindo produção audiovisual, gráfica e planejamento de comunicação. Fazem parte do programa "Comunicação Integrada" os seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Comunicando com Estudantes": visa dar continuidade às ações de relacionamento e aproximação entre instituição, comunidade acadêmica e sociedade, por meio de um canal de comunicação direta e de grande abrangência. A construção e manutenção de presença digital é um fator de relevância para o processo de comunicação integrada, uma vez que potencializa o alcance das mensagens, ao tempo em que possibilita a personificação da fala institucional. • "Design – Processos criativos": desenvolve atividades voltadas para a complementação das ações de comunicação institucional, contribuindo para um modelo de comunicação integrado que beneficie o acesso do usuário à informação, por meio do estabelecimento de uma programação visual, que favoreça a construção e o reforço da marca da UFMT, junto à comunidade acadêmica e a sociedade, em geral. Atuará como agência experimental, no atendimento de demandas de criação para material de divulgação das unidades da UFMT, possibilitando campo de aprendizado complementar aos acadêmicos do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda. • "Impressos Secomm": compreende a produção de projetos editoriais impressos da Universidade como o 'Jornal Mural', com matérias de interesse para a comunidade interna; o 'ComVivência', mais voltado aos servidores; e os 'Boletins', voltados à divulgação de ações pontuais das unidades administrativas, bem como à prestação de contas das ações realizadas pela Universidade. • "Comunicação Online": inclui o projeto editorial do site UFMT Online, de conteúdo diversificado, abrangendo a postagem de notícias também nos sites 'aluno', 'professor', 'técnico'. As páginas institucionais da Universidade, com a apresentação institucional da UFMT para os usuários que acessam à página, com a finalidade de conhecer a instituição, também se inserem neste projeto. A produção de conteúdo para estas páginas pressupõe o aprofundamento das discussões acerca do conteúdo e da identidade do veículo e da Instituição. Outras áreas como o catálogo telefônico, guia de fontes, eventos e agenda de cursos também são espaços se configuram como fundamentais para a informação e a interação, e estão no escopo do 'Comunicação Online'. • "UFMT Ciência": refere-se a produção e veiculação de programas de divulgação científica para televisão, intitulado UFMT.Ciência, que inicialmente já integra a grade de programação da TV

Universidade e tem por objetivo divulgar projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos por pesquisadores da UFMT e de outras instituições de ensino. • "Interprogramas": diz respeito à produção de conteúdos audiovisuais, com duração de um minuto cada, para divulgação através da TV Universidade, canal 2, da UFMT e pela internet através do site da TVU, no portal da UFMT. O projeto está na sua terceira edição, com bons resultados anteriores. • "Jornalismo na TVU": compreende a produção de programas jornalísticos que levarão notícias sobre as atividades e produções acadêmicas da UFMT à comunidade. Pelos programas serão apresentadas notícias e coberturas jornalísticas relacionadas à educação, ciência, cultura, tecnologia entre outros temas que se inter-relacionam com as atribuições e perfil social da Universidade. • "Site TV Universidade": visa a manutenção do site da TVU, com a colocação diária de matérias e programas produzidos pela TV Universidade. • "Traçando teias": objetiva, entre outros, trazer melhorias no atendimento aos sites institucionais da UFMT.

UFMT CIÊNCIA NA TVU/2020

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
COORDENADOR:	PRISCILLA CRISTINA DE ANDRADE DEL LLANO
RESUMO:	<p>O Programa de Extensão "Comunicação Integrada" tem como propósito promover a unidade comunicacional da UFMT e estimular a interação da universidade com a comunidade interna e externa. Este programa vincula diversos projetos coordenados pela Secretaria de Comunicação e Multimeios (Secomm) com o objetivo maior de criar uma comunicação plural, inclusiva e que dialogue com toda a comunidade interna e externa, de forma a atender aos estudantes de comunicação, transmitindo-lhes conhecimento prático na produção de material comunicacional, incluindo produção audiovisual, gráfica e planejamento de comunicação. Fazem parte do programa "Comunicação Integrada" os seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Comunicando com Estudantes": visa dar continuidade às ações de relacionamento e aproximação entre instituição, comunidade acadêmica e sociedade, por meio de um canal de comunicação direta e de grande abrangência. A construção e manutenção de presença digital é um fator de relevância para o processo de comunicação integrada, uma vez que potencializa o alcance das mensagens, ao tempo em que possibilita a personificação da fala institucional. • "Design – Processos criativos": desenvolve atividades voltadas para a complementação das ações de comunicação institucional, contribuindo para um modelo de comunicação integrado que beneficie o acesso do usuário à informação, por meio do estabelecimento de uma programação visual, que favoreça a construção e o reforço da marca da UFMT, junto à comunidade acadêmica e a sociedade, em geral. Atuará como agência experimental, no atendimento de demandas de criação para material de divulgação das unidades da UFMT, possibilitando campo de aprendizado complementar aos acadêmicos do Curso de Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda. • "Impressos Secomm": compreende a produção de projetos editoriais impressos da Universidade como o 'Jornal Mural', com matérias de interesse para a comunidade interna; o 'ComVivência', mais voltado aos servidores; e os 'Boletins', voltados à divulgação de ações pontuais das unidades administrativas, bem como à prestação de contas das ações realizadas pela Universidade. • "Comunicação Online": inclui o projeto editorial do site UFMT Online, de conteúdo diversificado, abrangendo a postagem de notícias também nos sites 'aluno', 'professor', 'técnico'. As páginas institucionais da Universidade, com a apresentação institucional da UFMT para os usuários que acessam à página, com a finalidade de conhecer a instituição, também se inserem neste projeto. A produção de conteúdo para estas páginas pressupõe o aprofundamento das discussões acerca do conteúdo e da identidade do veículo e da Instituição. Outras áreas como o catálogo telefônico, guia de fontes, eventos e agenda de cursos também são espaços se configuram como fundamentais para a informação e a interação, e estão no escopo do 'Comunicação Online'. • "UFMT.Ciência na TVU": refere-se a produção e veiculação de programas de divulgação científica para televisão, intitulado UFMT.Ciência, que inicialmente já integra a grade de programação da TV

Universidade e tem por objetivo divulgar projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos por pesquisadores da UFMT e de outras instituições de ensino. • "Interprogramas": diz respeito à produção de conteúdos audiovisuais, com duração de um minuto cada, para divulgação através da TV Universidade, canal 2, da UFMT e pela internet através do site da TVU, no portal da UFMT. O projeto está na sua terceira edição, com bons resultados anteriores. • "Jornalismo na TVU": compreende a produção de programas jornalísticos que levarão notícias sobre as atividades e produções acadêmicas da UFMT à comunidade. Pelos programas serão apresentadas notícias e coberturas jornalísticas relacionadas à educação, ciência, cultura, tecnologia entre outros temas que se inter-relacionam com as atribuições e perfil social da Universidade. • "TVU na Web": visa a administração do site da TVU, bem como os canais de vídeo gerenciados pela TV, com a colocação de matérias e programas produzidos pela TV Universidade, promovendo assim a efetiva publicização das ações promovidas pela UFMT. • "Traçando teias": objetiva, entre outros, trazer melhorias no atendimento aos sites institucionais da UFMT.

VIII SIMPÓSIO DE VULCANISMO E AMBIENTES ASSOCIADOS - CUIABÁ - 2021

UNIDADE:	FACULDADE DE GEOCIÊNCIAS
COORDENADOR:	RONALDO PIEROSAN
RESUMO:	<p>O Simpósio de Vulcanismo e Ambientes Associados é um evento científico realizada a cada 3 anos, desde 1999. Reúne pesquisadores nacionais e internacionais e discentes de graduação e pós-graduação de todo o país. Em 2021, a 8ª edição do encontro geocientífico será realizada em Cuiabá, entre os dias 18 e 20 de maio, com o apoio da Universidade Federal de Mato Grosso. A comissão organizadora do evento será composta por pesquisadores e estudantes de diversas universidades e centros de pesquisa do país. Como público-alvo, busca-se atingir pesquisadores, docentes, discentes e técnicos administrativos de instituições de ensino e pesquisa, e profissionais de empresas públicas e privadas. Os trabalhos científicos serão submetidos na forma de resumos e apresentados na forma oral ou em pôsteres. Também são proferidas palestras diárias com pesquisadores renomados no tema. Aliado ao encontro geocientífico, serão realizadas duas excursões de atividade de campo para visita de importantes ocorrências de rochas vulcânicas do estado. Os objetivos do simpósio são a divulgação das geociências em nível nacional, a transferência de conhecimento geocientífico entre pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação de todo o país, a integração entre pesquisadores e estudantes do tema e a interação entre instituições de pesquisa geocientífica e o setor privado relacionado à indústria mineral e petrolífera.</p>

CULTURA

Cuiabá

+ CELLOS

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	FLAVIA VIEIRA PEREIRA
RESUMO:	<p>O projeto +CELLOS é um grupo extensivo da Orquestra de Câmara da UFMT (OCAM) que visa reunir estudantes de níveis diferentes que tocam violoncelo no curso de música e ou fora dele, para um encontro semanal onde será realizado ensaios com arranjos de músicas em formações diferenciadas de cello: trios, quartetos, quintetos, etc. Trabalhando a técnica e apreciação do instrumento para conhecimento e extensão de repertório violoncelístico diversificado incluindo músicas eruditas, populares e regionais. Buscando com todos os envolvidos o enriquecimento do saber sobre o violoncelo, e por meio de apresentações interagir, integrar e incluir o violoncelo no meio cultural, educacional e musical.</p>

A ESCOLA VAI AO CENTRO CULTURAL/CINECLUBE COXIPONÉS DA UFMT - 2020

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	THELMA MICHELLA SADDI
RESUMO:	<p>Fundado em 1977, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o Cineclube Coxiponés é considerado o mais antigo do estado do Mato Grosso e a sua criação está relacionada a necessidade da existência de um local para exibição de filmes e realização de discussões sobre a história e a atualidade brasileira e mundial através da sétima arte, formando público criticamente qualificado. Dessa forma, desde sua gênese, atua como divulgador da cultura cinematográfica e do audiovisual, desempenhando um importante papel no fortalecimento dessas no estado, através da exibição de filmes de reconhecida qualidade. O uso de filmes articulado com a educação formal é um amplificador das possibilidades pedagógicas ao trazer para a reflexão temas de importância socioeconômica, histórica e política e assume um importante papel na construção do pensamento crítico. Dessa forma, para o ano de 2020, o Cineclube Coxiponés realizará a atividade “A Escola vai ao Centro Cultural/Cineclube Coxiponés da UFMT”, que pretende aproximar estudantes da rede pública e privada de ensino da capital ao espaço da universidade. O objetivo final é proporcionar o convívio de alunos e professores com o universo do cinema, através de exibições realizadas no Auditório do Centro Cultural da UFMT. As sessões acontecerão via agendamento direto com o Cineclube Coxiponés, em diálogo com interesses mobilizados por disciplinas e conteúdos apreendidos no cotidiano escolar do público pretendido.</p>

ACADEMIA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UFMT

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
COORDENADOR:	EDSON VIEIRA DE ASSUNÇÃO
RESUMO:	Projeto integrante do Programa Academia Orquestral da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso visa a formação, democratização e livre circulação da música de concerto por meio da formação técnico instrumental em diversos instrumentos orquestrais. O Projeto possui o foco na formação de jovens líderes para atuação com excelência no mercado da performance musical em orquestras.

ACERVO DE MEMÓRIA CORAL UFMT 40 ANOS

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	SILBENE CORREA PERASSOLO DA SILVA
RESUMO:	<p>O presente projeto pretende montar o acervo de memória do Coral UFMT para comemorar 40 anos de fundação, após levantamento de materiais e documentos, que serão analisados para compreender/estabelecer o ciclo de vida desses documentos, um procedimento indispensável ao estudo do arquivo histórico do Coral UFMT. Devido as condições atuais de pandemia, os trabalhos estão sendo realizados virtualmente. Com todo o levantamento realizado passaremos a transformação digital do acervo e, estabelecidos em plataforma online, otimizará busca das informações, permitirá o controle de acesso, democratizando a acessibilidade de qualquer lugar do mundo, graças ao sistema de nuvem, sem a necessidade de manipulação do acervo físico, eliminando a necessidade de atendimento presencial. O resultado do projeto, *além da Mostra Virtual*, deverá ser apresentado na Mostra dos 40 anos do Coral UFMT, *após passada a pandemia*, com estudo de luz e som, cenário, acessibilidade, ambientação entre outros. Em seguida, será preparada e feita a divulgação, exibição e circulação da mostra nos campi UFMT, por meio de planejamento estratégico do roteiro que será percorrido. Esta etapa terá como público-alvo a sociedade interna e externa à UFMT, que poderá visitar a Mostra dos 40 anos do Coral UFMT.</p>

AÇÕES DE FOMENTO À CULTURA

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	THANIA MONTEIRO DE ARRUDA
RESUMO:	O projeto “Ações de fomento à cultura” engloba diversas ações que integram a programação da Temporada Cultural e Artística 2019, o Auxílio Vivência que financia a realização de dezenas de atividades culturais e as Ações de Comunicação, voltadas para a cobertura e divulgação das atividades realizadas através Coordenação de Cultura e Vivência.

BANCO DE PARTITURAS: DIGITALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DO CORAL UFMT - 2020

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	HELBERTH DA SILVA
RESUMO:	<p>O Coral UFMT possui hoje aproximadamente 2.500 títulos de partituras de música coral, sendo fonte de consulta e pesquisa para vários grupos vocais e corais, regentes e estudantes de música de Cuiabá e, por vezes, do Estado de Mato Grosso e Brasil. Este acervo é fruto de pesquisas, cursos, oficinas, laboratórios realizados por sua diretoria artística, corpo técnico, além dos estudantes de música que participam do coral. Sabedores da dificuldade de se ter acesso às partituras, pois o mercado de edição de música, principalmente coral, ainda é incipiente - quase inexistente - aqui no Brasil, aliado ao fato de que as poucas/raríssimas edições que temos tem um custo fora do alcance da grande maioria dos regentes, coralistas, estudantes e instituições que mantêm a atividade coral, é que o Coral UFMT tomou a iniciativa de catalogar as partituras constantes do nosso acervo e concomitantemente, digitalizar as mesmas, uma vez que há cópias bastante deterioradas pelo tempo, além de muitos arranjos manuscritos que muitas vezes são difíceis de serem lidos e entendidos.</p>

BATARU - IDENTIDADE E CULTURA POPULAR 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	BELENI SALETE GRANDO
RESUMO:	<p>O Projeto Bataru – Identidade e Cultura Popular 2020 visa atender a uma demanda de interesses de pesquisa e ensino da dança tradicional mato-grossense de professores e acadêmicos da UFMT em especial, alunos da Faculdade de Educação Física vinculados ao Grupo de Pesquisa Corpo, Educação (COEDUC) e Cultura no Programa de Pós-Graduação em Educação. O projeto busca promover trocas de saberes e experiências educativas a partir da dança e da cultura regional, tendo por referência o Grupo de Dança Tradicional Mato-Grossense Flor Ribeirinha, bem como o próprio COEDUC, responsável pela formação de professores de Educação Física, Arte e Articuladores do Mais Educação, na cidade (2016-2017). As estratégias metodológicas para sua consolidação são: grupo de estudos tendo como universo as danças tradicionais regionais mato-grossense atuando na formação dos acadêmicos a partir de um grupo de dança que leva o nome do projeto; oferta de apresentações de danças populares da cultura mato-grossense; círculos de cultura e oficinas.</p>

CAMPUS COM A CORDA TODA (2020)

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	OLIVER YOSHIO UMEDA YATSUGAFU
RESUMO:	<p>O projeto Campus com a Corda Toda engloba ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como foco a formação musical de crianças, jovens e adultos das comunidades, a formação docente e performática dos alunos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música da UFMT e a divulgação da música de concerto e dos Cursos de Música, através de apresentações (recitais, concertos, concertos didáticos) abertas ao público. A prática de ensino de música do programa tem como foco os instrumentos violino, viola, violão, flauta doce e violoncelo, além da prática em conjunto.</p>

CENA LIVRE DE TEATRO - DRAMATURGIA, CORPOREIDADES E PERFORMANCES

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	MARISTELA CARNEIRO
RESUMO:	<p>O projeto “Cena Livre de Teatro” busca oportunizar aos discentes da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT e da comunidade externa o desenvolvimento de técnicas e habilidades teatrais vinculadas ao ofício do ator. Ademais, por intermédio das produções teatrais; docentes, discentes, profissionais em geral e comunidade também podem usufruir a ampliação e o incremento da cena dramatúrgica local. O projeto visa promover a vivência de processos criativos e a compreensão da importância do comprometimento individual com os ritos coletivos do fazer teatral. As atividades serão desenvolvidas ao longo de oito meses (de maio a dezembro de 2020), em várias etapas: iniciação teatral, criação cênica, realização de um festival e a apresentação de um espetáculo final.</p>

CINECLUBE COXIPONÉS AÇÕES 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	DIEGO BARALDI DE LIMA
RESUMO:	O presente projeto apresenta as principais ações relacionadas à difusão, debate, acervo, memória e realização audiovisuais propostas pelo Cineclube Coxiponés da UFMT. Estas ações envolvem produção e/ou co-produção de sessões de cinema, mostras audiovisuais, itinerâncias, oficinas de realização, laboratório audiovisual, organização de acervo, organização de espaço museológico do cineclube, visitas agendadas ao cineclube, entre outras.

CINEMA CIRCULANTE 2020

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	EPAMINONDAS DE CARVALHO FILHO
RESUMO:	<p>O Projeto Cinema Circulante é uma iniciativa que atende e envolve diversas comunidades dos municípios da baixada cuiabana, realizando de maneira regular a exibição de filmes e vídeos de produção brasileira e mato-grossense. É uma iniciativa que é referência no Estado de Mato Grosso e também no país e já foi contemplado, em 2004/05, pela Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM - com o Selo Qualidade Cultural, tema de estudo de pós-graduação e já foi classificado como semifinalista do I Prêmio Cultura Viva 2006, organizado pelo Ministério da Cultura – Minc, Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC e Petrobrás. Desde sua gênese, o Projeto Cinema Circulante já atingiu um público de mais de 200 mil pessoas, realizando exibições de filmes e vídeos da produção nacional e regional, percorrendo as estradas dos municípios mato-grossenses e também de outros estados do Centro Oeste e Norte do Brasil. O Projeto promove exibições em praças, campos de futebol, escolas ou centros comunitários e reúne um público composto por parcelas importantes da população mato-grossense que não tem acesso a espaços cinematográficos e menos ainda a programação de qualidade exibida pelo projeto. As exibições são, para muitos, um grande acontecimento, gerando grande alegria por promover encontro entre as pessoas das comunidades e o contato com bons filmes e suas histórias; da possibilidade de se ver e de se reconhecer culturalmente no espelho que o cinema o representa. A possibilidade de realizar sessões regulares integra os objetivos da iniciativa e estimula o pensamento crítico, promovendo o surgimento e a organização autônoma de grupos comunitários, com iniciativa para viabilizar projetos próprios e elevar a autoestima de jovens e adultos. Parcerias são contactadas, espaços para exibição são definidos e as projeções são realizadas. Ao final destas, o pensamento crítico é estimulado com a condução de um bate-papo mediado pela equipe. Considerando que as exibições muitas vezes acontecem em locais com grande fluxo de pessoas, a contabilização do público será realizada com base em estimativa visual a partir do número de pessoas presentes por metro quadrado. Adicionalmente, um questionário será aplicado, para verificar o nível de satisfação e as necessidades locais.</p>

CLARINETAS DO CERRADO

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	EDUARDO GONCALVES DOS SANTOS
RESUMO:	<p>Diante da necessidade de suprir o interesse manifesto pela comunidade na formação em clarinete, seja inicial ou aprimoramento, o presente projeto de extensão visa desenvolver a iniciação à prática instrumental no clarinete como ferramenta que possibilite a inserção social do aluno no âmbito da cultura e do fazer musical, considerando uma perspectiva ética e cidadã. Além deste, o projeto busca aproximar e aperfeiçoar o contato com as técnicas de estudos aplicadas ao clarinete bem como oferecer recursos técnicos que favoreçam ao aluno na compreensão da diversidade de aspectos que envolvem a performance. Para tanto, estarão sendo utilizadas estratégias metodológicas aulas individuais, grupos camerísticos e recitais.</p>

CONCERTO TRICENTENÁRIO

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	FERNANDA FICAGNA LEMES
RESUMO:	Concerto Tricentenário é uma proposta de música instrumental da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso, que realizará 3 apresentações gratuitas, em 2 cidades do Brasil, em homenagem à cidade Cuiabá nos seus 300 anos de fundação, além de Ações Formativas Culturais para professores e alunos da Rede Pública de Ensino.

CORAL DA 3ª IDADE DA UFMT - TEMPORADA 2019

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	TALLES CARVALHO DE MATOS
RESUMO:	<p>- O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 desenvolve, há 40 anos, um trabalho musical voltado aos estudantes dos diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Sob a Supervisão de Naise Santana e Direção Artística da profa. Dorit Kolling, o Coral UFMT vem, por meio deste programa, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e formalizar as ações a serem desenvolvidas em 2020 por meio do programa 'NÚCLEO CORAL UFMT - TEMPORADAS 2019-2020'. - No caso específico do Coral da 3ª Idade, algumas questões a mais devem ser apontadas, principalmente por tratarmos esse projeto como um trabalho de inclusão social. - Estudos e projetos que tratem da qualidade de vida são necessários de forma a obter embasamento para a efetivação de políticas públicas, direitos sociais, inserção de novas práticas e para conhecer o público que consegue acessar este serviço. - O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 desenvolve, há 40 anos, um trabalho musical voltado aos estudantes dos diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Sob a Supervisão de Naise Santana e Direção Artística da profa. Dorit Kolling, o Coral UFMT vem, por meio deste programa, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e formalizar as ações a serem desenvolvidas em 2020 por meio do programa 'NÚCLEO CORAL UFMT - TEMPORADAS 2019-2020'. - No caso específico do Coral da 3ª Idade, algumas questões a mais devem ser apontadas, principalmente por tratarmos esse projeto como um trabalho de inclusão social. - Estudos e projetos que tratem da qualidade de vida são necessários de forma a obter embasamento para a efetivação de políticas públicas, direitos sociais, inserção de novas práticas e para conhecer o público que consegue acessar este serviço. - Neste sentido, consideramos que o presente projeto cumpre a função de inclusão social dos idosos que participam do Coral, ainda mais se considerarmos os relatos dos idosos do grupo, quanto à importância da atividade canto coral na vida deles, principalmente aqueles que apresentam sentimento de tristeza e solidão. Nesses relatos, que resultou em trabalho acadêmico apresentado na Mostra de Extensão, ficou evidenciado quantitativamente que os idosos participantes do coral não se referiram à sua saúde como ruim, mesmo com uma alta prevalência de idosos com problemas de saúde e uso regular de medicamentos. Sendo assim, o Coral da 3ª Idade cumpre sua função social trazendo para dentro da universidade a comunidade, numa perspectiva de promoção da saúde.</p>

CORAL DA 3ª IDADE DA UFMT - TEMPORADA 2020

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	TALLES CARVALHO DE MATOS
RESUMO:	<p>- O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 desenvolve, há 40 anos, um trabalho musical voltado aos estudantes dos diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Sob a Supervisão de Naise Santana e Direção Artística da profa. Dorit Kolling, o Coral UFMT vem, por meio deste programa, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e formalizar as ações a serem desenvolvidas em 2020 por meio do programa 'NÚCLEO CORAL UFMT - TEMPORADAS 2019-2020'. - No caso específico do Coral da 3ª Idade, algumas questões a mais devem ser apontadas, principalmente por tratarmos esse projeto como um trabalho de inclusão social. - Estudos e projetos que tratem da qualidade de vida são necessários de forma a obter embasamento para a efetivação de políticas públicas, direitos sociais, inserção de novas práticas e para conhecer o público que consegue acessar este serviço. - O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 desenvolve, há 40 anos, um trabalho musical voltado aos estudantes dos diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Sob a Supervisão de Naise Santana e Direção Artística da profa. Dorit Kolling, o Coral UFMT vem, por meio deste programa, dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e formalizar as ações a serem desenvolvidas em 2020 por meio do programa 'NÚCLEO CORAL UFMT - TEMPORADAS 2019-2020'. - No caso específico do Coral da 3ª Idade, algumas questões a mais devem ser apontadas, principalmente por tratarmos esse projeto como um trabalho de inclusão social. - Estudos e projetos que tratem da qualidade de vida são necessários de forma a obter embasamento para a efetivação de políticas públicas, direitos sociais, inserção de novas práticas e para conhecer o público que consegue acessar este serviço. - Neste sentido, consideramos que o presente projeto cumpre a função de inclusão social dos idosos que participam do Coral, ainda mais se considerarmos os relatos dos idosos do grupo, quanto à importância da atividade canto coral na vida deles, principalmente aqueles que apresentam sentimento de tristeza e solidão. Nesses relatos, que resultou em trabalho acadêmico apresentado na Mostra de Extensão, ficou evidenciado quantitativamente que os idosos participantes do coral não se referiram à sua saúde como ruim, mesmo com uma alta prevalência de idosos com problemas de saúde e uso regular de medicamentos. Sendo assim, o Coral da 3ª Idade cumpre sua função social trazendo para dentro da universidade a comunidade, numa perspectiva de promoção da saúde.</p>

CORAL UFMT - TEMPORADA 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	DORIT KOLLING DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 desenvolve, há 40 anos, um trabalho musical voltado aos estudantes dos diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Sob a Supervisão de Naise Santana e Direção Artística da profa. Dorit Kolling, o Coral UFMT vem, por meio deste programa 'NÚCLEO CORAL UFMT - TEMPORADAS 2019-2020', dar continuidade ao trabalho já desenvolvido e formalizar as ações a serem desenvolvidas em 2020. No caso específico deste projeto - Coral UFMT - trata-se do coral adulto que há 39 anos atua junto à comunidade por meio de uma atividade artístico-musical. Por meio do canto coral, oportuniza à comunidade interna e em geral o contato com a música por meio do canto coral, ampliando sua vivência artístico-musical e visão de mundo de forma expressiva e cognitiva. Atende um público interno de aproximadamente 80 coralistas, além de atender um público externo, por meio de concertos, apresentações e recitais. Além da troca de saberes, o Coral UFMT estimula, além da própria vivência extensionista, a pesquisa - por meio de apresentação de Pôster, da elaboração de monografias de conclusão de curso e até de mestrado, o ensino propriamente dito - o coral atua também como campo de estágio aos alunos dos cursos de Música da UFMT e observação das disciplinas que tenham práticas pedagógicas em suas ementas, e a participação de seus componentes nos cursos que propõem.</p>

CORO DO SÁBADO - TEMPORADA 2020

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	WANDO RODRIGUES MARTINIANO
RESUMO:	<p>O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 desenvolve, há 40 anos, um trabalho musical voltado aos de diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Além do grupo adulto, formado por aproximadamente 80 pessoas, hoje o Coral UFMT conta com outros grupos artísticos. São eles: Coral Infantojuvenil da UFMT, formado por aproximadamente 60 crianças e pré-adolescentes, entre 07 e 14 anos de idade; o Coral da 3ª Idade da UFMT, formado por aproximadamente 80 coralistas, sendo a maioria com idade acima de 60 anos. Também no Coral UFMT é ofertado o Laboratório Coral, curso de extensão para aproximadamente 60 pessoas, com o objetivo de formar cantores para o Coral UFMT. E, neste ano de 2020, o Coral UFMT se desafia e abre inscrições para mais um grupo artístico, o Coro do Sábado: um grupo iniciante voltado para pessoas com idade a partir dos 16 anos. São 60 vagas e os ensaios devem ocorrer aos sábados entre 9h à 11h.</p>

CURSO DE EXTENSÃO "O DOCUMENTÁRIO DE EDUARDO COUTINHO"

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	DIEGO BARALDI DE LIMA
RESUMO:	<p>A proposta envolve curso de extensão que abordará a trajetória do cineasta brasileiro Eduardo Coutinho, concentrando-se em diversos documentários que realizou ao longo da carreira. No contexto das medidas de contenção e prevenção à COVID-19, o curso de extensão será ofertado na modalidade não-presencial, com quatro encontros realizados através da plataforma GoogleMeets. As aulas serão constituídas de exposição e conversa a partir de bibliografia selecionada, sempre em diálogo com trechos de filmes do cineasta.</p>

I CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO E ARTES - UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	DEBORA CRISTINA TAVARES
RESUMO:	<p>O I Circuito de Comunicação e Artes tem como objetivo proporcionar aos estudantes e a toda a comunidade a oportunidade de discutir, vivenciar e colocar em prática o aprendizado advindo das discussões trazidas por convidados (profissionais e docentes) do campo da comunicação e das artes. O Circuito será realizado durante o mês novembro, pela plataforma Zoom e oferecerá palestras, debates e workshops para que os participantes possam conhecer e/ou se aprofundar um pouco mais nos assuntos trazidos. Com isso, pretende-se, neste momento de pandemia, dar continuidade às atividades da Atlética, uma vez que as atividades esportivas não podem acontecer, bem como reunir as pessoas que estão distantes fisicamente para uma discussão mais próxima, mesmo que virtual.</p>

II CONGRESSO DE ESTÉTICA E TEORIA CRÍTICA: VERDADE E SENSIBILIDADE NA ERA DIGITAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	MARIO SPEZZAPRIA
RESUMO:	<p>O objetivo deste congresso é integrar pesquisadores da área de estética e teoria crítica de modo interdisciplinar, ao interligar sociólogos, filósofos, comunicadores e artistas. Ainda, o congresso é uma oportunidade de encontro dos grupos de pesquisa "Estética e Teoria Crítica", "Núcleo de Estudos de Cultura Popular - Caleidoscópio" e "Iluminismo à Contraluz" (grupos de pesquisa registrados no CNPq), de modo a apresentar e discutir as pesquisas e apresentar ao público geral as discussões relevantes para a contemporaneidade regional, brasileira e internacional. Nesta edição do evento trazemos o tema "Verdade e sensibilidade na era digital", de maneira a trazer pontos relevantes para compreender como o fluxo de informação e comunicação digital da segunda década do século XXI influencia nossa produção de conhecimento, nossa concepção de verdade, nossas personalidades psíquicas, nossos desejos, sentimentos e afetos, e como usamos as ferramentas tecnológicas digitais para articulá-los. Ainda, como isto pode afetar as configurações sociais, culturais e políticas. O evento é organizado por uma parceria entre os departamentos de Filosofia e de Sociologia e Ciência Política da UFMT e dos programas acadêmicos de pós graduação em Filosofia e em Sociologia da mesma instituição.</p>

JOSÉ LEITE COM A CORDA TODA (2020)

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	OLIVER YOSHIO UMEDA YATSUGAFU
RESUMO:	<p>O projeto José Leite com a Corda Toda engloba ações de ensino, pesquisa e extensão, tendo como foco a formação musical de crianças e os adolescentes das comunidades, a formação docente e performática dos alunos dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Música da UFMT e a divulgação da música e dos Cursos de Música. Os educadores do programa vão à escola duas vezes por semana para, a partir do ensino musical com a flauta doce, o violino e o violão, contribuírem para a formação humana das crianças e adolescentes que frequentam a escola, a maioria delas em situação de vulnerabilidade.</p>

LABORATÓRIO CORAL UFMT 2020

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	ANDRE VILANI
RESUMO:	<p>O Laboratório Coral 2020 é um curso de extensão vinculado ao Programa de extensão "Núcleo Coral UFMT: Temporadas 2019 - 2020", que busca atender interessados em ingressar ao Coral UFMT e que necessitam obter um conhecimento básico de música e voz, que antecede sua participação como Coralista. O curso é aberto à servidores-técnicos, docentes e discente de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, assim como, à comunidade em geral. O objetivo do mesmo é proporcionar uma vivência musical por meio do canto e técnica coral, da aprendizagem básica de leitura e escrita musical para o entendimento da partitura musical e como cuidar da Voz, saúde e higiene vocal. A metodologia busca oferecer repertório variado priorizando ritmos e melodias para facilitar o aprendizado do repertório escolhido, por meio da música, técnica e exercícios de ritmo e melodia, inserindo o futuro cantor na prática do canto coral, e assim, facilitar a entrada no Coral UFMT.</p>

LIVES DE ENTREVISTAS COM ESCRITORAS CONTEMPORÂNEAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	DIVANIZE CARBONIERI
RESUMO:	<p>O projeto consiste em entrevistas quinzenais de aproximadamente uma hora de duração, realizada no Instagram da Revista Ser MulherArte (@sermulherartelive), em que a coordenadora ou a vice-coordenadora (ou ainda eventualmente outro membro da equipe) do projeto entrevista escritoras brasileiras contemporâneas. Antes das entrevistas, pelo menos um livro da autora entrevistada é lido e resenhado pela coordenadora com o auxílio da equipe. A resenha é publicada na Revista Ser MulherArte. A atividade é totalmente voluntária. A Revista Ser MulherArte é um coletivo literário feminista sem fins lucrativos cujo produto é a manutenção de uma revista digital acessível a qualquer pessoa pela internet. Para a realização das entrevistas, é necessário o planejamento anterior das mesmas, que contará com o auxílio da equipe. As entrevistas, além de serem veiculadas em tempo real, em forma de "lives", ficam gravadas no Instagram (no IGTV do perfil @sermulherartelive).</p>

MEMORIAL DE ADMINISTRAÇÃO: 45 ANOS DE HISTÓRIA - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ELIFAS GONCALVES JUNIOR
RESUMO:	<p>As exposições constituem um instrumento-chave para permitir o acesso público aos acervos e memórias da memória daquilo que se quer preservar. O projeto se refere ao desenvolvimento de uma exposição a ser realizada na Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) no contexto da comemoração dos 45 anos da FACC. A exposição será realizada nas dependências da faculdade e contará com objetos catalogados desde o início do curso, bem como fotos antigas e atuais que relembrem a história do curso. O objetivo é desenvolver exposição preservando a identidade cultural da FACC por meio de imagens e memórias coletivas.</p>

MODERNIZAÇÃO DO MUSEAR: PRODUÇÃO DE EXPOSIÇÕES, AÇÕES EDUCATIVAS, REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EXPOSITIVOS E DA RESERVA TÉCNICA E LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA DO MUSEU RONDON DE ETNOLOGIA E ARQUEOLOGIA – MUSEAR/ICHS/UFMT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	PAULO SERGIO DELGADO
RESUMO:	<p>O projeto objetiva captar recursos externos por meio da emissão carta de endosso institucional. Os recursos oriundos desta fonte serão destinados à modernização dos ambientes do MUSEAR, bem como na produção de exposições, ações educativas, revitalização dos espaços expositivos e da Reserva Técnica e Laboratório de Antropologia e Arqueologia do Museu Rondon de Etnologia e Arqueologia. As cartas de endosso institucional geram como contrapartida institucional o recebimento de acervos arqueológicos provenientes de pesquisa arqueologia realizada por empresas que atuam no ramo da Arqueologia empresarial. Os acervos desta natureza acrescidos dos acervos disponíveis na reserva técnica do MUSEAR serão utilizados na produção de exposições e ações educativas. Ademais, os recursos financeiros provenientes das cartas de endosso serão também aplicados na Reserva Técnica e Laboratório de Antropologia e Arqueologia do Museu Rondon de Etnologia e Arqueologia – MUSEAR/ICHS/UFMT, visando a otimização do espaço destinado a salvaguarda do acervo museológico da instituição, criando, desta forma, condições mais adequadas de conservação e acondicionamento do material existente, além de possibilitar o recebimento e o acondicionamento de novos acervos.</p>

O GRANDE TEATRO DA UFMT

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	AMAURI SATURNINO DA SILVA
RESUMO:	Este Projeto de Extensão "O GRANDE TEATRO DA UFMT" tem seu objetivo em organizar esse espaço voltado à experimentação teatral, de músicas, coral e orquestra onde alunos, professores, servidores possam participar das ações culturais. Com isso, visa a fomentar e disseminar o fazer das artes no teatro como uma das ações da extensão na Universidade Federal de Mato Grosso. O público alvo é a comunidade interna da universidade e a comunidade externa em promover ações culturais como shows musicais, peças teatrais, exposições fotográficas, festival de cinema.

ORQUESTRA CUIABANA DE CHORO (2020)

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	OLIVER YOSHIO UMEDA YATSUGAFU
RESUMO:	<p>A “Orquestra Cuiabana de Choro” é formada por alunos e ex-alunos dos cursos de música da UFMT e instrumentistas de Cuiabá. As atividades do grupo centram-se na prática musical e na intensa pesquisa de repertório de diferentes ritmos como de samba, choro, maxixe, baião, valsa, polca, schottisch e frevo, abrangendo obras do fim do século XIX, clássicos do século XX e composições de artistas brasileiros, dentre os quais se destacam Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Carolina Cardozo de Menezes, Paulinho da Viola, Maurício Carrilho, Luciana Rabello e integrantes da orquestra. Em 2019, o grupo realizará quatro concertos no Teatro da UFMT e várias apresentações em outros espaços da instituição e externos, além de pesquisa de repertório, composições originais e elaboração de arranjos musicais.</p>

PLATAFORMA VIRTUAL CULTURA E VIVÊNCIA

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	THANIA MONTEIRO DE ARRUDA
RESUMO:	<p>A Plataforma Virtual Cultura e Vivência integra as ações artísticas e culturais promovidas ou apoiadas pela UFMT criando alternativas para a fruição e o acesso à produção cultural por parte da comunidade neste momento de isolamento social. A Plataforma disponibiliza conteúdo não só das ações planejadas para a temporada cultural e artística 2020 da UFMT, como também material de acervo das supervisões e equipamentos culturais ligados à Coordenação de Cultura e Vivência/PROCEV, como o Cineclubes Coxiponés, a Orquestra Sinfônica da UFMT, o Núcleo Coral UFMT, o Teatro Universitário, o Museu de Arte e de Cultura Popular (MACP/UFMT) e o Ateliê Livre de Arte. A “Plataforma Virtual Cultura e Vivência” pode ser acessada pelo link https://culturaufmt.wordpress.com.</p>

PROJETO CORAL INFANTOJUVENIL DA UFMT - TEMPORADA 2020

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	ADONYS AGUIAR DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O projeto “Coral Infantojuvenil da UFMT”, criado em 1999, nasceu com o objetivo de oportunizar às crianças e pré-adolescentes uma vivência artístico-musical por meio da experiência do canto coletivo, desenvolvendo a capacidade de explorar vários tipos de vozes e o controle e a saúde vocal de sua própria voz. - O Coral vem desenvolvendo ao longo dos anos uma atividade de qualidade artístico-musical ímpar e tem se consolidado como um projeto importante para a UFMT e cidade de Cuiabá, oferecendo ao público diversos espetáculos e apresentações de qualidade. - O Coral, neste ano, voltará a se unificar no Coral Infantojuvenil, cujos ensaios serão realizados aos sábados, das 09h às 11h, ficando os horários durante a semana para planejamento, ensaios dos músicos acompanhadores, seleção e produção de arranjos e ensaios e aulas extras. - O Coral desenvolve um trabalho de musicalização através do canto coral e da música brasileira, além de canções que possam enriquecer o imaginário dos coralistas, bem como do público que assistirá e participará de nossas apresentações.</p>

PROJETO SINFOMED

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	BIANCA BORSATTO
RESUMO:	<p>O projeto SINFOMED, projetado e viabilizado por estudantes de medicina da UFMT, juntamente com a diretora Bianca Borsatto da FM, foi idealizado como uma forma unir o alívio de tensões dos discentes da faculdade de medicina da UFMT e o serviço à comunidade externa, possibilitando uma melhora em sua saúde mental ao propiciar um ambiente lúdico e descontraído que a música e a banda trazem, e envolvendo a comunidade que mais precisa da vivência musical (pacientes do HUJM/UBS, pessoas socioeconomicamente vulneráveis, pessoas em situação de rua, crianças, etc). Nesse sentido, o projeto proporciona o envolvimento, a participação e a aproximação dos participantes - alunos de medicina entre o 1° e 7° semestres - com a comunidade externa, por meio de apresentações musicais em UBS, PSF's, Creches, Hospitais, praças (moradores de rua), eventos científicos, dentre outros. Ademais, o SINFOMED visa levar oportunidades de vivência e aprendizado ao ofertar aulas gratuitas (ministradas pelos membros do projeto) de teoria musical e instrumental, além de aulas de canto, aos docentes e discentes da UFMT e à comunidade, abordando a relação entre a prática da música e as interações interpessoais entre os participantes do projeto e espectadores/alunos, contando com o apoio da Orquestra Sinfônica da UFMT - em especial do Maestro Fabrício Carvalho - que auxilia o SINFOMED com a elaboração, logística, acompanhamento e execução das apresentações e atividades relativas ao projeto. O projeto tem, atualmente, 1,5 anos de existência.</p>

TARDES LÚDICAS 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	HELIA VANNUCCHI DE ALMEIDA SANTOS
RESUMO:	<p>O projeto Tardes Lúdicas, considerando o lúdico e o criativo como elementos importantes ao ser humano e acreditando na importância de resgatar a ludicidade, a fim de que as pessoas possam aproveitar os momentos de alegria, criatividade e imaginação, disponibiliza, desde 2013, jogos de tabuleiro com o intuito de criar um círculo mágico regido pela descontração e seriedade típicas do ato de jogar com o objetivo de criar um espaço que permita que os participantes se desliguem momentaneamente dos problemas e afazeres diários e se concentrem apenas em divertimento e descontração, transformando o cotidiano, brincando com a realidade.</p>

TEATRO DA UFMT: O PALCO DAS ARTES

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	AMAURI SATURNINO DA SILVA
RESUMO:	<p>O Projeto de Extensão o Teatro da Universidade Federal de Mato Grosso tem por objetivo organizar o espaço voltado à pesquisa e à experimentação teatral onde alunos, professores, servidores possam participar das ações culturais. Com isso, visa o fomento e a disseminação do fazer teatro como uma das ações da extensão na Universidade Federal de Mato Grosso. O projeto tem como público alvo a comunidade interna da universidade e a comunidade externa em promover ações culturais como shows musicais, peças teatrais, exposições fotográficas, festival de cinema.</p>

TELENOVELA PAUTA DE DISCUSSÕES NO COTIDIANO DAS PESSOAS

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	JOSE CLAUDINO BERNARDINO
RESUMO:	<p>A proposta deste projeto de extensão tem como fundamentação teórica os estudos da pesquisadora Maria Lourdes Motter. A referência é a obra Ficção e realidade: a construção do cotidiano na telenovela. Nesta a autora traz conceitos de entendimento sobre as formas de como a mídia é pautada a partir da telenovela. Procura discutir qual a compreensão que as pessoas têm de boa parte da realidade social narrada pela telenovela decorrente dos meios de comunicação. Nessa perspectiva, o projeto pretende debater com os públicos: da comunidade local ou de diferentes localidades, acadêmicos ou não, de classes sociais variadas, de públicos internos da Universidade Federal de Mato Grosso e de outras Instituições privadas ou públicas que tenham interesse pelo campo do audiovisual/telenovela.</p>

TEMPORADA DE APRESENTAÇÕES MUSICAIS

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
COORDENADOR:	EDSON VEIRA DE ASSUNÇÃO
RESUMO:	Projeto integrante do Programa Academia Orquestral da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso visa a formação, democratização e livre circulação da música de concerto por meio da formação técnico instrumental em diversos instrumentos orquestrais. Por meio de simpósio temático, possui o foco na troca de saberes e práticas em música enquanto integrante da cadeia produtiva da economia criativa.

UFMT 50

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	THANIA MONTEIRO DE ARRUDA
RESUMO:	O projeto “UFMT 50” reúne as iniciativas culturais e de diversas linguagens artísticas vinculadas à Coordenação de Cultura e Vivência e que em 2020 estarão relacionadas às comemorações do cinquentenário da UFMT.

UFMT COM A CORDA TODA - EM REDE (2020)

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	OLIVER YOSHIO UMEDA YATSUGAFU
RESUMO:	<p>O projeto UFMT com a Corda Toda - Em Rede toma os demais projetos que compõem o programa UFMT com a Corda Toda de forma orgânica, articulando ensino, pesquisa e extensão na realização das práticas e processos de formação de graduandos e alunos. Nele também é realizado o apoio pedagógico aos bolsistas e demais educadores, nas atividades de ensino aprendizagem por eles desenvolvidas nos projetos Campus com a Corda Toda e José Leite com a Corda Toda, a partir das especificidades de cada turma e/ou aluno atendido. Finalmente, são elaborados materiais para auxiliar os alunos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, de modo a contribuir para seu processo de aprendizagem e acesso e permanências em seus estudos musicais, contribuindo para sua formação humana e reconhecimento cultural.</p>

UFMT EM CORDAS (2020)

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	OLIVER YOSHIO UMEDA YATSUGAFU
RESUMO:	<p>O UFMT em Cordas é um ensemble formado por alunos dos cursos de música e convidados e tem como objetivo proporcionar aos instrumentistas as vivências próprias da música de câmara. Dos jovens que integram o grupo, 50% estão matriculados em curso de graduação e 50% são instrumentistas de destaque no cenário mato-grossense, mas que ainda não têm idade ou escolaridade suficiente para ingressar na graduação em música. Além da formação artística dos envolvidos, o grupo tem como finalidade divulgar a música de concerto em Mato Grosso.</p>

VIOLÕES DA UFMT (2020)

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	OLIVER YOSHIO UMEDA YATSUGAFU
RESUMO:	<p>O grupo Violões da UFMT é ensemble formado por alunos dos cursos de música e convidados e tem como objetivo proporcionar aos instrumentistas as vivências próprias da música de câmara e o desenvolvimento de noções específicas desse tipo de formação, tais como performance em conjunto, entrosamento, afinação, equilíbrio sonoro e diversidade de sonoridades, dinâmica e fraseado. Além da formação artística dos graduandos, têm como finalidade divulgar a música de concerto em Mato Grosso.</p>

DESPORTO

Cuiabá

ACADEMIA UNIVERSITÁRIA

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	FERNANDA RIBEIRO NASCIMENTO
RESUMO:	<p>Atualmente, em virtude do estilo de vida adotado pela sociedade, as pesquisas vêm mostrando um aumento na tendência para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis em jovens adultos universitários, além disso várias pesquisas têm mostrado um elevado percentual de universitários com sobrepeso, obesidade e diagnóstico e/ou sintomas de depressão e ansiedade. Dessa forma, tendo em vista os benefícios do exercício físico já bem estabelecidos na literatura, os programas de atividade física têm sido indicados como potenciais estratégias para melhora do estilo e qualidade de vida de universitários. Assim o objetivo deste projeto é oportunizar aos discentes da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) um ambiente para a realização de exercícios resistidos proporcionando assim a adoção e/ou manutenção de um estilo de vida ativo e saudável através do exercício físico. O projeto atenderá 30 discentes, priorizando aqueles em situação de vulnerabilidade indicados pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, para realização de treinamento resistido e aeróbico na academia da Faculdade de Educação Física da UFMT. Os discentes participantes do projeto passarão por avaliação física para que o treinamento seja montado de acordo com os objetivos e a individualidade do discente e a academia estará disponível no mínimo duas vezes por semana em horário amplo para realização do treinamento com orientação do profissional de educação física.</p>

BADMINTON UFMT: DA INICIAÇÃO AO TREINAMENTO

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	LAYLA MARIA CAMPOS ABURACHID
RESUMO:	<p>Pretende-se promover a prática esportiva do badminton como atividade de extensão, pois houve a procura tanto de acadêmicos da UFMT quanto da comunidade em geral. Desde 2017 o badminton vem sendo estimulado na UFMT e possui o apoio da Confederação Brasileira de Badminton e da Federação Mundial de Badminton, por meio de um acordo de cooperação e da acreditação gold conquistada no mesmo ano. Entretanto, ainda não havia o estabelecimento de um projeto de extensão. O objetivo do projeto, além do ensino do Badminton, é o de realizar cursos e festivais para ampla divulgação da modalidade no âmbito formal e não de ensino. Espera-se que esta ação sirva para fomentar a modalidade em Cuiabá e região.</p>

ESCOLINHA DE VOLEIBOL 2020

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
COORDENADOR:	ERASMO BRAZ DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O projeto terá como objetivo a formação esportiva na área do voleibol para adolescentes dos sexos masculino e feminino na faixa etária dos 11 aos 18 anos, proporcionando atividades que possibilitem o desenvolvimento cognitivo, físico, motor e a socialização. As atividades do projeto se basearão nos preceitos teóricos de modelos de ensino do esporte formais, de ensino pela compreensão e incidental, respeitando coletivamente o nível adequado de cada turma (READ, 1988; BLOOM, 1985; TANI e CORREA, 2006; KROGER e KRAUS, 2005; GRECO, 2009). Será proporcionado aos participantes o acesso a intercâmbio esportivo com outras instituições além de atividades recreativas. As vagas serão ofertadas de forma gratuita para as comunidades interna e externa da UFMT. O projeto será também espaço para que acadêmicos de Educação Física de outras áreas do conhecimento possam desenvolver suas práticas, tendo como os referenciais teóricos aprendidos em sala de aula. Além estar aberto para estudos para desenvolvimentos de TCCs, dissertações e teses. O projeto se iniciará obedecendo o seguinte calendário: - 27 a 30 de janeiro de 2020, elaboração do projeto, planejamento das ações; - 03 a 06 de março de 2020, inscrições dos participantes. - 09 de março a 11 de dezembro de 2020 realização das outras ações do projeto. No mês de fevereiro o coordenador estará de férias.</p>

FUTEBOL NA QUADRA "E+"

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	HELENIR RESENDE RODRIGUES
RESUMO:	<p>Futebol na quadra "E+" é um projeto de extensão e pesquisa simultaneamente. O projeto faz parte do programa de extensão "UniverCidade ConvidAtiva" do NAFIMES e está aberto à participação de acadêmicos bolsistas e estagiários como forma de integração do ensino com a pesquisa e a extensão, devendo assim haver avaliações com coletas de dados para efeito de TCC e ou monografias, artigos, painéis, etc. Para além da pesquisa, é atribuição desse projeto oportunizar a prática desportiva, inicialmente sem ônus financeiro, a uma parcela considerável de crianças e adolescentes. Fazê-la sem distinção de classe socioeconômica e de nível de habilidade. Propor conteúdos que abarquem as dimensões de procedimentos (prática), de conceitos (teorias sobre o esporte) e de atitudes (valores). Ofertá-lo embasado na teoria do "Se-movimentar" conforme Kunz (2010) o qual propõe que nas aulas de iniciação à prática desportiva não se reproduza o modelo do rendimento e onde reafirma a necessidade de se ter o "esporte da escola". Para o referido estudioso as práticas corporais (e os esportes fazem parte destas) devem ser carregadas de sentido para quem delas participa; não se deve apenas repetir gestos motores (imitação da forma) e propor o desafio de se melhorar a habilidade de jogar futebol através da "imitação da intenção" (gestos técnicos livres e foco nos objetivos). Procuramos destacar valores importantes para toda a vida: garra (dedicação), empatia, assiduidade, cooperação e autocontrole (em especial o domínio da ansiedade). O projeto visa atender os membros das comunidades interna e externa à UFMT.</p>

KENDO NA UFMT 2019

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	GUILHERME JACOB MIQUELETO
RESUMO:	O projeto "Kendo na UFMT" busca trazer para comunidade acadêmica a prática do Kendo, arte japonesa de esgrima que visa o aperfeiçoamento humano através dos princípios do Bushido (caminho do guerreiro) e da katana (espada japonesa), desenvolvendo não só a capacidade física e motora dos praticantes, mas também a atenção, velocidade, concentração, companheirismo e dedicação, dentre outras qualidades físicas, mentais e sociais.

NAFIMES-LUTAR PROJETO DE LUTAS E ARTES MARCIAIS

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	CARLOS ALEXANDRE FETT
RESUMO:	<p>A Arte Marcial (AM) por definição significa arte da guerra, que considera todas as formas de combate corporais, armados ou não. As AM evoluíram para várias modalidades de lutas onde várias desenvolveram um viés esportivo, com regras bem definidas e campeonatos organizados por entidades como federações, confederações e associações. Neste sentido é uma área de importância para as práticas física que abordam desde aspectos culturais, quanto aos científicos que conduzem a formação ética e cidadã do praticante e também preparação física dos atletas (Fett e Fett, 2009). Porém, a área profissional que envolvem o ensino e treinamento das AM, ainda carece de aperfeiçoamento quanto a sua atuação técnica e segurança de trabalho. O mercado de trabalho profissional não conta com pessoas devidamente treinadas em protocolos de exercício físico para as diferentes condições exigidas pelas lutas, bem como de formação ética e de segurança para os diferentes públicos. Esta função legalmente fica por conta das Federações de cada modalidade que forma seus profissionais com o condicionante de adquirirem a faixa preta, mas, na maioria destas formações nada é abordado sobre conhecimentos científicos para preparação física, crescimento e desenvolvimento humano, nutrição esportiva, aspectos biomecânicos e fisiológicos e planejamento esportivo. Desta forma, neste programa o acadêmico receberá treinamento e cursos acerca de assuntos de avaliação física, montagens de programas de atividades físicas, orientação nutricional, atendendo desde públicos infanto-juvenil até o atleta de alto rendimento e vivenciará consequentemente as possíveis áreas de atuação profissional em academias, clubes e associações esportivas, desenvolvimento de projetos profissionais e de pesquisas em AM. O aluno participará de atividades práticas, ministrando aulas sob supervisão de profissional formado e também participará capacitações mensais onde serão discutidos os aspectos teóricos dos programas. Estas capacitações serão multidisciplinares com profissionais das áreas de Educação Física, Nutrição, Fisioterapia, Psicologia e Medicina. Este programa visa melhor preparar o futuro profissional para o mercado de trabalho, ensinando-o quanto aos fundamentos do trabalho em equipe multidisciplinar, bem como expô-lo as técnicas atuais e avançadas de intervenção na área em questão. É um programa que visa a integração do esporte, economia social e ambiental. Ainda, visa oferecer um trabalho diferenciado à população, quanto a orientação da iniciação em lutas de crianças e adultos, como meio de inclusão e desenvolvimento humano até a assessoria de futuros e atuais atletas de alto rendimento da nossa região.</p>

NATAÇÃO INCLUSIVA

UNIDADE:	GERÊNCIA DE PROJETOS CULTURAIS
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>O referido Projeto vem propor a implantação da modalidade de Natação para os portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA), com atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida, prevenindo e auxiliando no tratamento dos fatores de risco para saúde, bem como, oferecer uma modalidade esportiva que venha a contribuir para a redução dos índices de ansiedade, através de um tratamento não-medicamentoso, oportunizando a prática e aprendizado de uma modalidade desportiva. As ações se darão por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas e de promoção da saúde em geral), promovendo mudanças no estilo de vida, oportunidades de inserção dos praticantes em programas sociais na UFMT.</p>

NATAÇÃO UC

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>O referido Projeto vem propor a implantação da modalidade de Natação à comunidade interna e externa à UFMT, com atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida, prevenindo e auxiliando no tratamento dos fatores de risco para saúde dos praticantes (doenças crônicas), bem como, oferecer uma modalidade esportiva que venha a contribuir para a redução dos índices de depressão e o seu tratamento não-medicamentoso, oportunizando a prática e aprendizado de uma modalidade desportiva. As ações se darão por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas e de promoção da saúde em geral), promovendo mudanças no estilo de vida e oportunizando os alunos o aprendizado de estilos de nados diferenciados, já que, a nossa capital oferece vários sítios para sua prática: clubes, piscinas e rios.</p>

RITMOS UC

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>O referido Projeto vêm propor a implantação da modalidade de Ritmos à comunidade interna e externa à UFMT, com atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida, prevenindo e auxiliando no tratamento dos fatores de risco para saúde dos praticantes (doenças crônicas), bem como, oferecer uma modalidade esportiva e recreativa que venha a contribuir para a redução dos índices de depressão e o seu tratamento não-medicamentoso, oportunizando a prática e aprendizado, desta que é uma das principais atividades sociais e de interação humana. As ações se darão por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas e de promoção da saúde em geral), promovendo mudanças no estilo de vida e oportunizando os alunos o aprendizado, através dos diferentes ritmos apresentados, a dança.</p>

SEMINÁRIO EM ATIVIDADES E ESPORTES AQUÁTICOS: MULHERES EM FOCO

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
COORDENADOR:	ELISAMA SANTOS DA SILVA
RESUMO:	<p>O Projeto acontecerá nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2020, tendo como objetivo proporcionar um evento nas áreas das atividades e esportes aquáticos, gratuitamente, em que as mulheres sejam o foco da produção do conhecimento e da informação. Trata-se de um evento com a participação de colaboradoras de diversas instituições públicas e privadas: UNEMAT, UEL, UFRGS, UFRJ, UFSC, UFV, CBDA, entre outras. Serão realizadas palestras e mesas-redondas sobre as diversas temáticas relacionadas as atividades e esportes aquáticos, por exemplo, atividades aquáticas para pessoas com deficiência, gestantes, bebês, terceira idade, entre outros. Também serão temas a serem discutidos as questões étnico-raciais na natação e mulheres nos esportes aquáticos. No campo da iniciação esportiva os temas apresentados serão a natação, o polo aquático, nado artístico e os saltos ornamentais. Será disponibilizado certificado de participação a comissão organizadora, palestrantes e ouvintes do evento.</p>

DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

Cuiabá

A HERMENÊUTICA DA PANDEMIA – COMPREENDENDO E TRANSFORMANDO EM TEMPOS DE EXCEÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	LUANA GOULART DE CASTRO ALVES
RESUMO:	<p>A proposta do projeto é a de ouvir e discutir demandas coletivas a partir de uma análise de perspectiva comparada com pesquisadores, docentes, ativistas e profissionais especialistas em áreas estratégicas como saúde, educação, ciência, arte e cultura e pensá-las a luz da filosofia fenomenológico-hermenêutica. A partir das contribuições dos especialistas que vivenciam diretamente os impactos do COVID-19 de forma prática e teórica, buscar-se-á entrelaçar os conhecimentos proporcionados, a fim de compreender as diversas facetas do momento presente engendrado pelas demandas e necessidades impostas pela pandemia. A análise hermenêutica a ser realizada nas diferentes atividades a serem realizadas durante o projeto, se mostra importante para que possamos entender o posicionamento político adotado pelo atual governo em diversas áreas da esfera pública, bem como possíveis alternativas e transformações ensejadas nos diversos âmbitos da vida política que se adequem mais integralmente às demandas coletivas formadas no tecido social. O projeto de extensão é pensado para promover atividades de pesquisa, formação e qualificação voltados ao público interno (estudantes e trabalhadores da própria universidade) e externo (seja discente da rede pública de ensino, seja da sociedade civil em geral) por meio de workshops, oficinas, palestras e cursos. De forma geral, espera-se permitir que a atividade acadêmica possa se horizontalizar, ao estar permeada por novos horizontes de expectativas que, longe de direcionar suas atividades, podem ser um estímulo à reflexão sobre a inserção das atividades universitárias no dia a dia, ao mesmo tempo em que permitam que os participantes do projeto estejam receptivos e atentos às reações da sociedade ante às análises que ofertam em suas mais diversas contribuições a sociedade.</p>

A REPÚBLICA COM PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS: A POLÍTICA CONTEMPORÂNEA EM FOCO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	ROBERTO DE BARROS FREIRE
RESUMO:	Curso aberto à comunidade acadêmica em geral e para o público externo, visando debater a ideia de república e democracia que vem se consolidando no mundo contemporâneo, através da sua prática política e de alguns teóricos como Hannah Arendt, R. Dahl, R. Putnam, R. Lucas, C. Taylor, N. Bobbio e J. Rancuère.

CICLO DE DEBATES: DEUSAS TERRENAS E SUAS CORPORALIDADES EMPODERADAS: APROXIMAÇÕES VIRTUAIS SOBRE CIÊNCIAS HUMANAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	ELISANGELA MARIA DE AMORIM
RESUMO:	<p>O Núcleo de Antropologia e Saberes Plurais abre espaço para a composição de um evento que levanta debates de pautas atuais, necessárias para a comunicação em escala, de modo a fomentar conhecimentos acadêmicos ao público em geral para mais informações. Intitulada como “Deusas terrenas e suas corporalidades empoderadas: aproximações virtuais sobre ciências humanas”, o encontro reúne pesquisadoras das demais áreas da humanidade, Antropologia, Arqueologia, Artes, Publicidade etc., para debater textos temáticos, selecionados para incorporar com as vivências representativas dos lugares entre as participantes convidadas. É importante mencionar que enquanto seres, nossos caminhos quando ocupamos os lugares por onde passamos, acabam por deixar parte de nós entre os terrenos em nossas trilhas percorridas (INGOLD, 2005: 86). Utilizando as possibilidades que o espaço virtual nos suporta, levando em conta os tempos de pandemia do COVID-19, é fundamental manter a produção de conhecimento entre acadêmicas, aproveitando as oportunidades que essas ferramentas virtuais nos oferecem. As mesas acontecerão nas segundas-feiras de novembro, em específico nos dias 02, 09, 16 e 23, em 2020.</p>

CLINICA DE DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	PATRYCK DE ARAUJO AYALA
RESUMO:	<p>O Projeto visa ampliar a contribuição da Clínica de Direitos Humanos e Meio Ambiente, vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais-NEPA, enquanto Observatório e Laboratório do Programa de Mestrado em Direito da UFMT, no fortalecimento e consolidação de um Direito Ambiental comprometido com a proteção dos processos ecológicos essenciais e a defesa dos direitos de populações indígenas, mediante apoio às instituições acadêmicas, órgãos públicos e sociedade civil, integrando alunos da graduação e pós-graduação, de forma interdisciplinar, para realização de ações de formação, de eventos de multiplicação de conhecimento, além da colaboração em ações de defesa de direitos socioambientais.</p>

CONSTITUCIONALISMO GLOBAL EM SITUAÇÕES DE CRISE: CONFRONTO ENTRE ITÁLIA E BRASIL

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO SILVA E SOUZA
RESUMO:	Realização da Aula Magna "Constitucionalismo global em situações de crise: confronto entre Itália e Brasil", a ser proferida por Luigi Ferrajoli - Professore emerito di Filosofia del diritto (Università di Roma Tre). Atuarão como debatedores Wilson Alves de Souza (Desembargador Federal do TRF 1), Clara Mota (Juíza Federal e Doutoranda /USP) e Valério Mazzuoli (Professor-associado da UFMT e Pós-Doutor pela Universidade de Lisboa). A coordenação do evento será feita por Hugo Abas Frazão, Juiz Federal e Doutorando (Università di Pisa).

CRIAÇÃO DA REVISTA DA ESDP/MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	Revista multidisciplinar da ESDP/MT para aprimoramento da difusão científica em direitos humanos e cidadania.

CURSO DE CRIMINOLOGIA CRÍTICA NA CRISE

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	SAUL DUARTE TIBALDI
RESUMO:	O presente projeto visa uma ação de inclusão com a graduação, tendo por público-alvo os discentes do curso de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso e outras instituições de ensino superior. Desta forma, será realizado um minicurso de criminologia com o Professor Eduardo Mahon, de maneira presencial no auditório do escritório dele, em três sábados seguidos.

CURSO ULTRALIBERALISMO E CONSERVADORISMO NO BRASIL ATUAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	LEONARDO MOREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O presente Projeto de Extensão objetiva proporcionar um debate introdutório acerca das categorias "ultraliberalismo" e "conservadorismo", ajudando, assim, a compreender a partir de uma perspectiva de totalidade a atual crise social, política e econômica em que se encontra o Brasil. O curso será dividido em quatro módulos que possuem uma lógica própria e podem ser cursados separadamente, mas que, relacionados entre si, conformam um arcabouço unificado que permite uma leitura mais geral e aprofundada dos processos em questão. No primeiro módulo se debaterá os conceitos de "liberalismo", "neoliberalismo" e "ultraliberalismo", relacionando-os entre si; no segundo módulo serão tratados os conceitos de "conservadorismo", "extrema-direita" e "fascismo"; já no terceiro módulo o foco será nas diferentes compreensões dentro do materialismo histórico-dialético sobre a conjuntura mundial pós 1970; por fim, no quarto e último módulo serão apresentadas questões particulares da formação sócio-histórica brasileira, com destaque para a revolução burguesa e as características principais do Estado em nosso país.</p>

CURSO: TERRA E CONFLITO NO MATO GROSSO CONTEMPORÂNEO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	PAULO SERGIO DELGADO
RESUMO:	<p>O Curso aborda a relação entre a estrutura fundiária e o processo histórico de ocupação das terras em Mato Grosso, sobretudo, com o processo de colonização recente e a expansão do agronegócio. Será debatido a presença de povos indígenas e outras populações tradicionais em territórios consolidados e que foram alvo de esbulho e/ou expropriação por parte de colonizadores e empresários, por vezes com o apoio e incentivo da União e do estado de Mato Grosso. O curso está relacionado com a disciplina, ministrada pelo Coordenador do curso, “Antropologia, Poder e Políticas Públicas” ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Antropologia Social – PPGAS/DAN/ICHS da UFMT e Diversidade étnica: Estudos Sobre Povos Indígenas – Curso de Graduação em Serviço Social, Bacharelado, ofertado pelo Departamento de Serviço Social – ambos no campus Cuiabá. Ademais, a temática do curso proposto está em consonância com os objetivos no Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos (NERU), e envolverá a participação de seus pesquisadores, a saber: o sociólogo rural, Prof. Dr. João Carlos Barrozo (PPGHis); o economista Prof. Dr. Armando Wilson Tafner Junior (PPGSOC); o historiador Edison Antônio de Souza (UNEMAT) e a também historiadora Beatriz de Oliveira dos Santos Feitosa (UFMT-Rondonópolis). Esses pesquisadores, juntamente com discentes de graduação e dos programas de mestrado e doutorado serão responsáveis pela apresentação das obras selecionadas e conduzirão os debates realizados com os alunos e alunas participantes do curso. As obras selecionadas são fruto de pesquisas empíricas realizadas no Mato Grosso por estudiosos das áreas de sociologia, economia, antropologia, educação, história e geografia, sendo referências obrigatórias para os interessados em compreender as diferentes dinâmicas e especificidades das relações agrárias, étnicas e socioambientais que envolvem a posse e o uso da terra em Mato Grosso.</p>

DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E DE ESTÍMULO À INOVAÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	O projeto em tela compõe o Programa COOPERAÇÃO TÉCNICA EM ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES, DOCUMENTAÇÃO E INOVAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS que se caracteriza pela promoção e desenvolvimento científico e de estímulo à inovação em estudos multidisciplinares, documentação e em direitos humanos e sociais

DIREITO DO TRABALHO E O EXAME DA ORDEM DOS ADVOGADOS

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLA REITA FARIA LEAL
RESUMO:	Realização do Minicurso "Direito do Trabalho e o Exame da Ordem dos Advogados", ministrado pelas professoras Ana Paula Marques Andrade, Dra. Carla Reita Faria Leal e MSc. Dulcely Silva Franco.

ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A ESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLA REITA FARIA LEAL
RESUMO:	Realização do Minicurso "Elementos fundamentais para a estruturação do trabalho científico", ministrado virtualmente (por meio da plataforma Zoom Meetings) pela Profa. Dra. Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualetto, Doutora e Mestre em Direito do Trabalho e Seguridade Social pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e Professora da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas.

ÉPURAINCAMPO - "PROJETO PILOTO 300" - ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DE 300 UNIDADES NO PROGRAMA "BEM MORAR - A PREFEITURA REFORMA A SUA CASA" DA SECRETARIA DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	DORIANE AZEVEDO
RESUMO:	<p>O Objeto desse Convênio é estabelecer ampla cooperação para o desenvolvimento de atividades relativas à consecução de Projeto de Extensão Tecnológica mediante o desenvolvimento de Assistência Técnica, voltados à Melhorias Habitacionais de Residências Unifamiliares para Famílias de baixa renda, moradoras das localidades definidas no Programa "Bem Morar - a prefeitura reforma a sua casa". Os serviços de Assistência Técnica concentrar-se-ão na elaboração de Projeto de Arquitetura das Edificações e Vistoria Semanal de Acompanhamento de Execução de Reforma de Edificações, durante o prazo previsto no Cronograma constante deste Plano de Trabalho. Os serviços de Assistência Técnica a que se refere esse Objeto são aqueles contemplados na abrangência da Lei Federal 11.888/2008.</p>

EXCELÊNCIA DE PROCESSOS NO CONTEXTO DE CORREGEDORIAS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE - 2019

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.

EXCELÊNCIA DE PROCESSOS NO CONTEXTO DE CORREGEDORIAS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.

EXCELÊNCIA DE PROCESSOS NO CONTEXTO DE OUVIDORIAS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE

ÁREA TEMÁTICA:	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.</p>

EXCELÊNCIA EM ASSESSORAMENTO JURÍDICO NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.

EXCELÊNCIA NO AUXÍLIO À PRESIDÊNCIA SUBSIDIANDO TOMADA DE DECISÕES PLENÁRIAS

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.

GENSEX COVID-19: OBSERVATÓRIO VIRTUAL DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA PANDEMIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	<p>O projeto de extensão intitulado GenSex COVID-19: Observatório Virtual de Gênero e Sexualidade é uma proposta de monitoramento e sistematização de dados sobre o contexto pandêmico em Mato Grosso, objetivando a produção de materiais, informativos, infográficos e vídeos para serem disseminados entre ativistas de direitos humanos, estudantes e profissionais de saúde, e adequando também para instrumentalizar no campo dos direitos os grupos em situação de vulnerabilidade social como trabalhadores do sexo, mulheres e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) de Cuiabá e região. A pandemia de COVID-19 tem demonstrado a interdependência global neste novo tempo e espaço, fazendo uso de redes sociais como Instagram e Whats app, pretendemos constituir processos avaliativos e disseminadores do projeto, destacando aspectos de gênero, raça, etnia, sexualidade e classe social do COVID-19.</p>

I ENCONTRO MULHERES PELA VIDA

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LETICIA XAVIER DE LEMOS CAPANEMA
RESUMO:	<p>No mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher, o Programa de Pós-graduação em Comunicação (FCA/UFMT), em parceria com o Programa de Pós-graduação em Antropologia Social (UFMT) e com instituições e grupos civis externos à UFMT, propõe a realização do projeto “I Encontro Mulheres pela Vida” que tem por finalidade contribuir para as discussões em torno dos temas: violência contra a mulher, violência doméstica e feminicídio. O evento busca criar um espaço de diálogo entre a universidade e a comunidade externa por meio de ações sócio/culturais, como rodas de conversa e apresentações musicais, com a participação de professores, aluna/os, artistas e representantes de instituições e grupos envolvidos com o tema.</p>

I ENCONTRO NACIONAL DE FILOSOFIA, LITERATURA E DIREITOS HUMANOS DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	FELIPE RODOLFO DE CARVALHO
RESUMO:	<p>Trata-se do I Encontro Nacional de Filosofia, Literatura e Direitos Humanos da UFMT, que terá como tema Direitos Humanos e Sensibilidade Estética. O evento contará com a participação de Eduardo C. B. Bittar, Prof. Associado do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da USP, que possui reconhecida produção acadêmica na área de Filosofia do Direito, com sólidas, fecundas e inovadoras investigações dedicadas aos Direitos Humanos e às suas relações com os domínios da Semiótica e da Arte. Pretende-se, neste evento, apresentar uma abordagem não normativa dos Direitos Humanos, demonstrando de que modo uma Educação em Direitos Humanos demanda um trabalho de sensibilização mobilizado pelo contributo da experiência estética. Simultaneamente ao encontro, acontecerá o Prêmio Literário de Direitos Humanos Prof. Eduardo C. B. Bittar, em homenagem ao convidado, pelo trabalho desempenhado ao longo de anos no Brasil, no sentido da formação de juristas humanistas, comprometidos com a afirmação dos Direitos Humanos.</p>

OBSERVATÓRIO JURÍDICO-CIVIL E AS AÇÕES DE COMBATE, PREVENÇÃO E SEGURANÇA FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS - COVID-19

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO SILVA E SOUZA
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão objetiva o desenvolvimento de um Observatório Jurídico-Civil, com a finalidade de monitorar as propostas e medidas governamentais em caráter de urgência, debatidas nas esferas dos poderes constitucionais, durante o período de pandemia. Para isso, serão realizados debates, por meios eletrônicos, entre os integrantes do grupo, atentando-se a uma interdisciplinaridade entre áreas do conhecimento, visando analisar as modificações jurídicas no cotidiano social provocadas pela atual crise epidemiológica causada pelo novo Coronavírus (Covid-19). Os resultados dos encontros serão utilizados para o desenvolvimento de produções acadêmicas e publicações de informativos (textuais e audiovisuais) em uma plataforma online, cujo conteúdo relatará as modificações significativas do sistema legislativo e do judiciário, por meio do diálogo com as atuais exigências sociais. Ademais, contaremos com um suporte virtual que permitirá a comunicação entre o público e os membros do projeto, com o intuito de sanar eventuais dúvidas jurídicas na esfera civil que os cidadãos possam ter, de modo a transmitir o conhecimento jurídico adaptado à uma linguagem mais compreensível ao público. Outrossim, com intuito de contribuir com os discentes da Universidade Federal de Mato Grosso em situação de vulnerabilidade, circunstância essa que pode ter se agravado ou surgido devido ao contexto atual que nos encontramos limitados pelas condições impostas pela necessidade de prevenção da transmissão do novo Coronavírus, será disponibilizado um ícone no website para arrecadação de mantimentos que possam auxiliá-los no enfrentamento da atual crise, bem como lembretes que reforçam a indispensabilidade de medidas ao combate do novo Coronavírus. Para tais objetivos, será adequada a utilização de metodologia qualitativa, com a finalidade de proporcionar um estudo factual acerca das questões jurídicas/práticas originárias das novas relações sociais no período pandêmico. Baseando-se, na investigação de documentação indireta por meio de pesquisa de fontes literárias, normativas e doutrinárias. Ainda, com a finalidade de comunicar e educar parcela da população regional, quanto aos novos instrumentos de poder, originários da urgência de garantia aos direitos humanos durante a atual crise epidemiológica mundial.</p>

OBSERVATÓRIO VIRTUAL DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA PANDEMIA DE COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	<p>O projeto de extensão intitulado Observatório Virtual de Gênero e Sexualidade na pandemia de COVID-19 é uma proposta de monitoramento e sistematização de dados sobre o contexto pandêmico em Mato Grosso, objetivando a produção de materiais, informativos, infográficos e vídeos para serem disseminados entre ativistas de direitos humanos, estudantes e profissionais de saúde, e adequando também para instrumentalizar no campo dos direitos os grupos em situação de vulnerabilidade social como trabalhadores do sexo, mulheres e LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) de Cuiabá e região. A pandemia de Corona tem demonstrado a interdependência global neste novo tempo e espaço, fazendo uso de redes sociais como Instagram e Whats app, pretendemos constituir processos avaliativos e disseminadores do projeto, destacando aspectos de gênero, raça, etnia, sexualidade e classe social do COVID-19.</p>

OCUPAÇÕES URBANAS E REMOÇÕES DE MORADIAS E FAMÍLIAS NO CONTEXTO DE PANDEMIA DO COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BETINA AHLERT
RESUMO:	<p>Esse projeto de extensão proposto pelo Departamento de Serviço Social emerge do contato com moradores de bairros e comunidades da cidade de Cuiabá/MT que passaram por processos de regularização fundiária ou encontram-se na busca pela regularização e pelo acesso ao direito à moradia no período de pandemia de Covi-19. Está vinculado a pesquisa do mesmo Departamento intitulada “Direito à moradia em Cuiabá/MT: práticas, experiências e resistências”. Tem como objetivo prestar apoio às famílias que vivenciam processos de remoção no contexto de crise sanitária na cidade de Cuiabá/MT. Tem como objetivo ainda fortalecer a organização comunitária na luta por direitos humanos. Metodologicamente propõe ações vinculadas a uma ocupação urbana, localizada no bairro Praerinhos, que sofre atualmente um processo de reintegração de posse. Estão previstas reuniões com moradores, visitas ao território de ocupação, coleta de dados, cadastro das famílias e condições de moradia, orientação socioassistenciais e acompanhamento do processo jurídico que trata da ocupação urbana.</p>

OS REFLEXOS DA PANDEMIA NO DIREITO ELEITORAL

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	LARISSA LAUDA BURMANN
RESUMO:	Trata-se de uma palestra que será ministrada pelo Prof. Me. Lenine Póvoas de Abreu, para discutir a questão dos reflexos da pandemia de COVID-19 no direito eleitoral. Será abordada a questão das normas e julgados emitidos pelo TSE e de como os advogados precisam se atualizar diante da presente situação. O público-alvo os discentes do curso de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso e outras instituições de ensino superior.

PRÁTICA JURÍDICA DO NPJ/FD/UFMT À LUZ DA METODOLOGIA ATIVA

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	SILVANO MACEDO GALVAO
RESUMO:	Trata-se de ação para capacitar os acadêmicos a atuarem na assistência jurídica de hipossuficientes, nos termos da lei, em matéria de direito processual civil, processual penal, processual trabalhista e ambiental, bem como na orientação e proteção dos interesses de grupos vulneráveis (quilombolas e assentamentos na baixada cuiabana). Também far-se-á ações para desenvolvimento de ações da Faculdade de Economia e do Instituto de Saúde Coletiva, na perspectiva de melhorar a eficácia das ações desenvolvidas na perspectiva de melhorar a qualidade de vida dos hipossuficientes.

PRISÕES E PANDEMIA NO ESTADO DE MATO GROSSO: MONITORAMENTO E AQUISIÇÃO DE RECURSOS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NOS CÁRCERES DE CUIABÁ E DE ALTA FLORESTA

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	GIOVANE SANTIN
RESUMO:	<p>O projeto visa captar materiais de higiene pessoal e de proteção pessoal como máscaras, destinados ao enfrentamento de COVID-19 nas prisões mato-grossenses. De modo a interagir com o Programa "Cárcere e COVID-19 no estado de Mato Grosso", esse projeto ainda busca acompanhar, semanalmente, o desenvolvimento da COVID-19 nas unidades prisionais selecionadas. Uma vez coletados os dados e informações, esse projeto irá encaminhá-los ao Programa para que seja alimentada a base de dados e informações sobre a situação de pandemia nas prisões do estado. Esse projeto ainda pretende promover ciclo de debates e formação sobre pandemia nas prisões. Enquanto ferramentas metodológicas e estratégias para execução das ações, o projeto contará com: a) metodologia prática para captação e entrega de produtos de higiene para a população em situação de prisão; b) encaminhamento semanal de ofícios a direções das unidades prisionais selecionadas para acompanhar o desenvolvimento da pandemia nesses espaços; c) ciclos de debates sobre a situação sanitária da pandemia nas prisões de MT e no Brasil. Importante esclarecer que já foi realizada a solicitação formal para a execução dessas ações com as unidades, que representam parte do público-alvo do Projeto. No momento, a equipe aguardo o retorno dessas unidades, uma vez que, diante da excepcionalidade de pandemia, há mudanças significativas no funcionamento do poder público.</p>

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PARA A GESTÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO – CURSOS DE CAPACITAÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	GISELI DALLA NORA
RESUMO:	<p>A organização do Estado brasileiro e o funcionamento da administração pública são temas caros ao desenvolvimento econômico e social com ética e responsabilidade ambiental. O federalismo pátrio requer não apenas equilíbrio entre poderes e respeito às competências institucionais, mas alinhamento e cooperação entre instituições públicas e governos nos diferentes níveis e escalas. O Estado de Bem-Estar Social impõe que o Poder Público e seus órgãos prestem serviços de interesse público e social, isto é, promova e implemente políticas públicas nas diversas áreas da sociedade e da economia, como: educação, saúde, segurança, saneamento, infraestrutura, entre outras. Nesse sentido, à luz do Direito Constitucional Brasileiro, é dever do Estado assegurar todos os recursos (políticos, jurídicos e econômicos) para realização das suas responsabilidades legais e dos direitos fundamentais previstos no ordenamento jurídico nacional. A política fundiária, tanto na seara agrária quanto na seara urbana, é o principal instrumento para assegurar ao cidadão (morador da cidade e agricultor ou trabalhador do campo) o direito à moradia e à terra. Essa política está sob a responsabilidade dos órgãos fundiários nas diferentes esferas de competência e atuação governamental (federal, estadual, municipal), a quem cumpre adotar ações institucionais para reconhecimento dos direitos de posse e de propriedade em benefício do cidadão. Nos últimos anos, muitos foram os programas e ações governamentais para implementação da regularização fundiária nas cidades e no campo, há de se destacar: Reforma Agrária, Programa Nacional do Crédito Fundiário, Terra Legal, Programa Minha Casa, Minha Vida, entre outros. Ocorre que ainda persiste elevada taxa de irregularidade na situação dos imóveis urbanos e rurais no país e no estado de Mato Grosso, daí a necessidade de desenvolvimento programa estratégico e interinstitucional para reduzir a insegurança jurídica e os conflitos sociais. Nesse sentido, o Governo do Estado de Mato Grosso, por meio do Gabinete de Articulação e Desenvolvimento Regional, elaborou o Projeto Terra a Limpo, aprovado e financiado pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, voltado à regularização fundiária de glebas públicas e assentamentos rurais (federais e estaduais) na região Amazônica; trata-se de destacada iniciativa para desenvolvimento rural sustentável que demanda o fortalecimento das instituições públicas e demais organizações (parceiras) da iniciativa privada e da sociedade civil organizada, a cooperação federativa e intergovernamental, a participação popular e social, e, por certo, a formação e a capacitação dos agentes públicos e privados que deverão exercer as suas atividades no supracitado projeto. Dessa forma, o presente Projeto de Extensão - Projeto de Desenvolvimento Profissional para a Gestão e Regularização Fundiária do Estado de Mato Grosso – Cursos de Capacitação – tem o objetivo de prestar serviços educacionais para os servidores e colaboradores do projeto retrocitado, sobretudo, oferecer cursos nessas áreas do conhecimento:</p>

geografia, direito e administração. Na verdade, os cursos serão interdisciplinares e promoverão conhecimentos teóricos e práticos necessários a implementação da política de regularização fundiária e das ações do Projeto Terra a Limpo, desse modo, os cursos serão destinados aos servidores e outros colaboradores do Projeto Terra a Limpo, leia-se os profissionais que atuam nos órgãos fundiários e nas demais instituições devidamente inseridas e participantes no projeto. Esse Projeto de Desenvolvimento Profissional para o Programa Terra a Limpo desenvolverá os seguintes cursos: 1. Curso de Capacitação em Regularização Fundiária; 2. Curso de Capacitação em Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis; 3. Curso de Capacitação em Políticas Públicas e Gestão de Conflitos Agrários; 4. Curso de Capacitação em Vistorias Técnicas e Sociais; 5. Curso de Gerenciamento de Programas e Gestão por Resultados.

PROJETO REFLORESCER

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	RAFAEL CAMPAGNOL
RESUMO:	<p>A remição de pena é um direito de quem cumpre pena em regime fechado ou semiaberto. Desse modo, conforme disciplinado pela Lei 12.433 de 29 de junho de 2011, as pessoas que cumprem penas restritivas de liberdade impostas por sentença penal possuem o direito de abreviar o tempo imposto nessa sentença a partir do trabalho, do estudo e/ou da leitura. No que se refere ao trabalho, a referida lei possibilita a remissão de 1 (um) dia de pena a cada 3 (três) dias trabalhados. O projeto Reflorescer visa viabilizar a produção de flores e plantas ornamentais no interior da Penitenciária Feminina Ana Maria do Couto May, capacitar tecnicamente as reeducandas para realizar as atividades de produção e possibilitar, através do trabalho, a remissão de suas penas. As atividades do projeto Reflorescer iniciaram em 2019, com a construção da estufa de produção no interior da Penitenciária Feminina, aquisição de insumos e materiais propagativos, o preparo da área de cultivo, a montagem do sistema de irrigação e a realização do primeiro curso sobre produção de flores e plantas ornamentais, que contou com a participação de aproximadamente 25 reeducandas. Os resultados obtidos durante a primeira etapa do projeto foram muito satisfatórios e mostram o grande potencial do projeto em trazer grandes benefícios para as pessoas envolvidas e para a sociedade. Por esse motivo, a prorrogação da vigência do Convênio é de grande importância para a continuidade das atividades do projeto Reflorescer e, assim, manter os bons resultados que vêm sendo obtidos, conforme noticiado em alguns meios de comunicação: https://globoplay.globo.com/v/8381728/programa/; https://www.youtube.com/watch?v=-78jQtC3gxw#action=share. A próxima etapa do projeto visa realizar as atividades necessárias para a manutenção dos cultivos e a realização do segundo curso de capacitação para as reeducandas. O curso será dividido em 6 módulos, cada um com carga horária de 72 horas e duração de 4 semanas consecutivas. Os módulos serão ministrados pelo professor Rafael Campagnol, pela professora Celice Alexandre Silva ou outro profissional capacitado. O conteúdo teórico terá carga horária total de 8 horas e as atividades práticas terão carga horária semanal de 16 horas. Ao final do curso, as reeducandas participantes receberão um certificado comprovando sua capacitação.</p>

SEMANA ACADÊMICA 2020 - 10 ANOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLA REITA FARIA LEAL
RESUMO:	O Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal de Mato Grosso realizará, em edição comemorativa aos seus 10 anos, a Semana Acadêmica 2020 do PPGD/UFMT. Tal evento ocorrerá entre os dias 09 e 26 de março de 2020, no âmbito da Faculdade de Direito da UFMT - Campus Cuiabá, e contará com palestras e minicursos ministrados por juristas de diversas regiões do país.

SEMEANDO O DIREITO

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	DIVANIR MARCELO DE PIERI
RESUMO:	Versa o projeto de extensão sobre a realização quinzenal de um quadro na televisão Cidade Verde, de Cuiabá-MT, dentro do programa "Terra e Negócios", por meio do qual os membros do Grupo de Estudos de Direito Empresarial -GEDEM-UFMT, coordenado pelo professor Divanir Marcelo de Pieri e juristas convidados estarão difundido para a comunidade local temas jurídicos relacionados ao Direito Empresarial e ao Direito do Agronegócio, debatendo os aspectos jurídicos, sociais e econômicos desses temas e seus impactos nas relações sociais e negociais.

SEMINÁRIO: MULHERES INDÍGENAS, LUTAS, PROTAGONISMO E AUTONOMIA

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	OSCAR ZALLA SAMPAIO NETO
RESUMO:	<p>O evento vai ocorrer numa parceria entre o Programa RECOOPSOL e a OPAN (Operação Amazonia Nativa), uma vez que o tema central será a luta, o protagonismo e autonomia do movimento indígena feminino, envolvendo atores e projetos do Programa, os Fóruns Regionais/RECOOPSOL, dos quais fazem parte povos indígenas dos territórios da Baixada Cuiabana FTSAN-BC, Tangará da Serra e Região sul, bem como o programa Pro-Ind/UFMT. Envolverá a participação de docentes, discentes, técnicos e bolsistas de diferentes áreas acadêmicas que fazem parte do Recoopsol/UFMT, OPAN e demais interessados pelo tema.</p>

SERVIÇO SOCIAL, UFMT E PREVIDÊNCIA SOCIAL: FORTALECENDO O COLETIVO ATRAVÉS DA EXTENSÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BETINA AHLERT
RESUMO:	<p>Esse projeto de extensão proposto pelo Departamento de Serviço Social emerge de um grupo de estudo formado inicialmente por Assistentes Sociais da área do Serviço Social do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), que atuam na Gerência Executiva de Cuiabá no estado do Mato Grosso, e que aconteceu no período de pandemia do Covid-19. Este Grupo de estudos tinha como objetivo a capacitação sobre o tema da Assessoria-Consultoria, entendendo-a como uma possibilidade de intervenção fundamental nestes tempos de pandemia e do acelerado avanço da ofensiva conservadora-liberal, junto a rede de serviços, como CRAS, Unidades de Saúde, Sindicatos, entre outros espaços. Mais tarde, com a chegada das professoras doutoras da UFMT Leana Freitas e Betina Ahlert no grupo de estudos, estabeleceu-se um trabalho conjunto. A partir das discussões realizadas no Grupo de Estudos, observou-se a possibilidade de ampliação das ações de parceria, através de um projeto de extensão envolvendo universidade e profissionais que trabalham na previdência social. Metodologicamente estão previstas reuniões de planejamento e acompanhamento do projeto que envolvem docentes e discentes da universidade e profissionais assistentes sociais que atuam com matéria previdenciária; articulação para criação de campo de estágio para graduandos do Serviço Social; levantamento de informações sobre o trabalho com matéria previdenciária em Mato Grosso (o levantamento não pretende fazer identificação individual das profissionais); produção de material teórico sobre a experiência de assessoria e consultoria em matéria previdenciária; ações de capacitação continuada, entre outras. Todas as atividades estão baseadas na inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão, e ainda na importância da extensão universitária e seus impactos na realidade social, com destaque para as questões previdenciárias, tão presentes na vida da brasileira.</p>

SERVIÇO SOCIAL/UFMT CONECTANDO SUJEITOS E ARTICULANDO A REDE SOCIOASSISTENCIAL DE ATENDIMENTO À COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	LEANA OLIVEIRA FREITAS
RESUMO:	<p>Este projeto pretende, portanto, oferecer assessoria aos assistentes sociais que atuam na rede socioassistencial de Mato Grosso, conectando sujeitos e serviços a partir do compromisso e envolvimento de docentes e estudantes da graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso com o apoio de profissionais de outras instituições. O projeto intenciona, ainda, criar espaços virtuais de socialização das experiências e planos de enfrentamento à Covid-19 por assistentes sociais da rede socioassistencial, contribuindo para o planejamento das ações, a partir da organização de um Banco de Dados que permita a identificação das demandas, as repostas institucionais e fluxos de atendimentos.</p>

TUTORIA DE DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO SILVA E SOUZA
RESUMO:	O projeto de extensão “Laboratório de Direito Civil” visa aproximar teoria e prática forenses, criando a oportunidade aos acadêmicos da Faculdade de Direito da UFMT de terem contato com casos ligados à área do Direito Civil, tais quais se apresentam no cotidiano do aplicador do Direito, para que sejam discutidos e solucionados em grupo, tornando mais pragmática a abordagem dentro do referido projeto, bem como possibilitando o desenvolvimento integral das aptidões necessárias aos estudantes enquanto futuros juristas.

UNIVERSIDADE ALÉM DE SEUS MUROS: ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA TÉCNICO-JURÍDICA

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	SILVIA REGINA SIQUEIRA LOUREIRO OLIVEIRA
RESUMO:	Universidade Além de seus Muros: Assistência Comunitária Técnico-Jurídica é um Projeto de Extensão que visa levar a comunidade um maior esclarecimento de seus direitos sociais, com assessoria jurídica e palestras jurídicas elucidativas, e encaminhamento, quando necessário para órgãos competentes para resolução de conflitos, e com isso fazer uma interação entre academia e população. Será desenvolvido a partir de atendimentos em Centros comunitários, associações sem fins lucrativos, como por exemplo assessoria a empresas juniores da UFMT, na elaboração de suas normatizações, e outros.

WEBINÁRIO “A MÍDIA ELETRÔNICA E O ANONIMATO NO TEMPO DA PANDEMIA”

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	LARISSA LAUDA BURMANN
RESUMO:	Palestra virtual (Google meet) ministrada pelo Prof. Dr. Eduardo Manzeppi, para discutir a questão da privacidade e do anonimato do tratamento de dados, em tempos de pandemia, temática atinente ao Direito Civil Contemporâneo e aos Direitos Humanos.

X CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIVERSIDADE SEXUAL, ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO - X CINABEH

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	<p>O Congresso Internacional de Diversidade Sexual, Étnico-Racial e de Gênero da ABEH – CINABEH é um evento bienal, realizado desde 2002, em uma universidade pública que sedia também a diretoria da ABEH - Associação Brasileira de Estudos da Homocultura. Depois de ter circulado UFMG, UNB, USP, UFRN, UFBA, FURG, UFJF e UNILAB, a ABEH aporta, no biênio 2018/2020, na Universidade Federal de Mato Grosso, onde realizará seu congresso internacional bienal, a priori em novembro, mas em decorrência da pandemia estamos avaliando o adiamento para maio de 2021. Deste modo, o projeto em questão refere-se ao "X CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIVERSIDADE SEXUAL, ÉTNICO-RACIAL E DE GÊNERO: Políticas da vida: Saberes, Co-produções e Resistências", que na UFMT, será realizado envolvendo os Programas de Pós-Graduação em Política Social, Antropologia, Saúde Coletiva, Linguagens e Cultura Contemporânea.</p>

X SEMANA JURÍDICA DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO SILVA E SOUZA
RESUMO:	<p>Neste ano de 2020, será realizada a X Semana Jurídica da UFMT. Como tradição, a semana é repleta de atividades e discussões acadêmicas que são de extrema relevância para o amadurecimento e o fortalecimento cultural e intelectual de toda a nossa comunidade estudantil. Destarte, a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Mato Grosso realizará, em conjunto com o Centro Acadêmico VIII de abril, um evento que irá discutir os anseios e as novidades do atual mundo jurídico, buscando trazer segurança e, inevitavelmente, esperança de continuidade e permanência ao debater o seguinte tema: A influência pandêmica nas relações jurídicas e o Direito Digital. Portanto, foi preparada uma programação de atividades online, a serem realizadas dos dias 26 a 30 de outubro de 2020, de modo a integrar a comunidade acadêmica de Direito e dar visibilidade à pesquisa e à extensão desenvolvidas por nossos estudantes da Graduação e do Mestrado. Dessa forma, o público poderá acompanhar as mais diversas discussões e produções acadêmicas desenvolvidas pela Instituição.</p>

X SEMINÁRIO DO NIEVCI SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA - VIOLÊNCIA E SEGURANÇA PÚBLICA NA FRONTEIRA OESTE DO MATO GROSSO – BRASIL: TENSÕES, CONFLITOS E INTEGRAÇÃO REGIONAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	FRANCISCO XAVIER FREIRE RODRIGUES
RESUMO:	<p>O X Seminário Políticas de Segurança Pública e Direitos Humanos – Violência e Segurança Pública na Fronteira Oeste de Mato Grosso – Brasil: tensões, conflitos e integração regional tem como objetivo refletir sobre a questão da Violência na Fronteira do Estado de Mato Grosso e temas transversais, como a questão da soberania de território, o espaço-território, a circulação de pessoas e mercadorias, os mercados (i)legais e como as cidades da faixa de fronteira sofrem os reflexos dessa problemática. Esses temas estarão contemplados nas mesas redondas e nos grupos de trabalho, sendo assim debatidos a fim de construir um amplo panorama destas questões e suas interações seja no Estado do Mato Grosso como também em âmbito nacional. O Evento contará com minicursos, mesas redondas e apresentação de Grupos de Trabalhos.</p>

EDUCAÇÃO

Cuiabá

"DIÁLOGOS SOBRE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA"

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	BARBARA CORTELLA PEREIRA DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Durante esse momento de pandemia, desde o dia 29 de abril de 2020, o Grupo de Estudo e Pesquisa "Linguagem Oral, Leitura e Escrita na Infância" (GEPOLEI/UFMT) vem promovendo uma Série de "Lives" semanais abertas à comunidade interna da UFMT, especialmente do Curso de Pedagogia e de Letras, e externa intituladas "Diálogos sobre a Alfabetização" em que há a participação de renomados pesquisadores de diferentes Universidades públicas brasileiras. De abril a junho as Lives (que passaram a ser Rodas de conversa) aconteceram semanalmente (4feira, às 20h30 horário de Brasília, com duração de aproximadamente 2 horas) e a partir de julho ampliaremos a temática para "Diálogos sobre Alfabetização, Leitura e Escrita" e as Lives/Rodas acontecerão quinzenalmente, a fim de propiciar maior tempo de estudo e organização entre uma temática e outra, com maior profundidade. Uma das grandes alegrias para nós do GEPOLEI é a rede de resistência e existência que estamos criando ao dialogar e fortalecer parcerias com outros pesquisadores do campo da Alfabetização no Brasil. Poder divulgar o conhecimento científico que temos produzidos ao longo de décadas em nossas Universidades públicas e dar maior visibilidade, por meio das redes sociais, desse conhecimento acadêmico produzido nos últimos 30 anos é uma honra e uma enorme responsabilidade para nós. O impacto social desse conhecimento divulgado em apenas 1 mês do Projeto de Lives/Rodas (temos mais de 30 visualizações das postagens e vídeos das Lives publicadas na página do GEPOLEI) tem reverberado positivamente nos quatro cantos do país.</p>

"REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA DE MÉDICO GRADUADO NO EXTERIOR"

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	BIANCA BORSATTO
RESUMO:	<p>O Processo de Revalidação de Diploma de Médico Graduado no Exterior compreende três etapas distintas e sucessivas: I Etapa: Inscrição e entrega dos Documentos na forma de processo individual, para análise e emissão de parecer da Comissão Especial de Revalidação de Diploma (CERD). II Etapa: Inscrição para a Prova Teórica Escrita (questões objetivas de múltipla escolha e questões discursivas) e Prova Prática, para os candidatos cujos processos da I Etapa obtiveram pareceres indicativos de submissão à Prova Escrita. Poderão inscrever-se na III Etapa (Estágio Regulamentar) os candidatos que não obtiverem êxito na II Etapa. Os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 60 (sessenta) na Prova Escrita e Prática terão o seu diploma revalidado. III Etapa (Opcional): Inscrição para 05 (cinco) vagas ao Estágio Regulamentar de Revalidação de Diploma, de caráter unicamente classificatório para os candidatos que obtiveram nota inferior a 60 (sessenta) nas Provas. É necessária a realização da inscrição a III Etapa para que o candidato possa concorrer às 5 (cinco) vagas de Estágio Regulamentar ofertadas pela Faculdade de Medicina da UFMT e/ou para que possa realizar Estudos Complementares em qualquer outra instituição que ministre curso correspondente reconhecido pelo Ministério da Educação.</p>

"TCHÊGA MÁ" - PROJETO DE ACOLHIMENTO AO INTERCAMBISTA ESTRANGEIRO 2020

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	DEBERSON FERREIRA DE JESUS
RESUMO:	<p>Tendo em vista o movimento pujante da internacionalização das instituições de educação superior brasileira, o projeto Tchêga Más" insere-se como uma atividade de apoio e acolhimento aos estrangeiros que chegam à UFMT e uma forma de Internacionalização em Casa (IeC). O projeto será executado em três fases distintas de "AÇÃO": preparação, atuação e avaliação. Entende-se que a experiência vai muito além do acolhimento e mostra-se uma ferramenta eficiente para promover a vivência, desenvolver a consciência e as competências interculturais dos participantes. Visualiza-se a necessidade de reunimos as experiências relacionadas as práticas locais de IeC, com vistas as expectativas e ideias de melhorias de ambos os lados (padrinhos e estudantes estrangeiros) interligado ao desenvolvimento institucional e a promoção e inserção internacional da UFMT.</p>

1º ENCONTRO “VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA: CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS DOS ESTAGIÁRIOS NO TCE/MT”

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>Sendo um dos objetivos do estágio é o de preparar profissionais competentes e habilitados ao eficiente desempenho de suas funções, proporcionando a participação efetiva do estudante em atividades que articulam ensino, pesquisa e extensão em situações concretas, possibilitando a articulação entre a teoria e a prática, envolvendo o compartilhar de significados aceitos pela comunidade científica. O compartilhamento dos conhecimentos construídos na academia levados à prática e vice-versa. O estágio, sendo uma via de mão dupla, proporciona à ambas as partes se beneficiem dessa relação. Faz parte do meio acadêmico e também do TCE a inovação e a disseminação de conhecimentos construídos nestas relações, dessa forma integra-se ao projeto a realização e a participação dos envolvidos em eventos locais, como consequência do trabalho realizado. Nesse processo envolver-se-ão agentes da academia (professores, técnicos e estudantes) das Instituições Formadoras para contribuir com o TCE e com a sociedade, oferecendo serviços e também proporcionando aprendizado de novos conhecimentos, bem como auxiliando na maturidade intelectual para suas atividades acadêmicas, relacionais e profissionais. Portanto, na perspectiva de que no exercício do estágio o discente(a) produz conhecimentos e que estes devem ser compartilhados, o projeto do 1º Encontro “Vivência Universitária: conhecimentos e experiências dos Estagiários no TCE/MT”, proporcionará oportunidades aos estudantes/estagiários, juntamente com seus orientadores e colaboradores do TCE, a mostrarem o que aprenderam no decurso do estágio vibrando no diapasão da academia.</p>

2.º SEMINÁRIO REGIONAL CINEMA E AUDIOVISUAL - FCA/UFMT: "LEITURAS E INTERPRETAÇÕES ESTÉTICAS SOBRE A MÚSICA FÍLMICA MUNDIAL – CELEBRANDO 30 ANOS DA FCA"

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	NEY ALVES DE ARRUDA
RESUMO:	<p>1) Resumo: 1.1) Relevância da ação proposta A ênfase da ação organizada se encontra estruturada diante da pluralidade de tendências, correntes e movimentos inerentes à prática da interpretação de música fílmica afeta ao profissional cineasta também dedicado à produção de audiovisual. A relevância da proposta extensionista está em estudar aspectos da trilha cinematográfica como disciplina integrante da grade curricular do curso de cinema e audiovisual. 1.2) Perspectiva acadêmica e social do ponto de vista da perspectiva acadêmica, os atuais estudantes de nível superior da UFMT poderão, via do 2.º Seminário Regional de Cinema e Audiovisual, aplicarem-se a uma leitura de tendências em termos da estética musical utilizada na construção de produções cinematográficas. Isto como uma atitude para sensibilizar o segmento social da cidadania externa aos muros do pensamento universitário estimulando o conhecimento da música para cinema. 1.3) público a ser contemplado Diante da presente atitude extensionista, o público-alvo a ser contemplado são os discentes do Curso de Cinema e Audiovisual da Faculdade de Comunicação e Artes da UFMT, bem ainda os estudantes acadêmicos de audiovisual de outras universidades e faculdades da Baixada Cuiabana como Univag e Unic que serão devidamente convidados a se inscreverem, além da sociedade cuiabana e mato-grossense em geral. 1.4) Resultado esperado O docente organizador do evento que leciona inclusive a disciplina "Tópicos Especiais – Direito Autoral, Estética e Trilha Cinematográfica" na Faculdade Comunicação e Artes da UFMT tem como certo que o resultado esperado é o início de uma capacitação do público discente alvo para aperfeiçoar os níveis de esclarecimento quanto à perspectiva da hermenêutica estética de trilha musical composta para filmes e audiovisual. Além de ofertar a possibilidade de elucidações aos discentes vias dos profissionais convidados para o seminário, no sentido de que eles desenvolvam suas próprias reflexões investigativas sobre o tema central desta atividade extensionista na UFMT.</p>

A ATUALIDADE DE GRAMSCI: DO INTELLECTUAL ORGÂNICO AO CESARISMO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	ALAIR SUZETI DA SILVEIRA
RESUMO:	<p>O Curso de Extensão “A Atualidade de Gramsci: Do Intelectual Orgânico ao Cesarismo” estrutura-se sobre a filosofia da práxis. Nesse sentido, objetiva conhecer/aprofundar as principais contribuições do pensamento gramsciano, articulando-as com as experiências políticas da vida nacional. O alcance da produção intelectual de Gramsci transcende seu tempo histórico e é fundamental para a análise dialética das relações políticas, sociais e culturais das sociedades contemporâneas. Demonstração da sua relevância teórica e política é que muitos das suas categorias analíticas foram incorporadas ao universo discursivo dos agentes políticos, embora nem sempre com a precisão conceitual demandada. Antonio Gramsci tem uma produção intelectual profícua, profunda e contemporânea, forjada na estreita relação entre livros e engajamento social militante. E em que pese muito de suas reflexões terem sido produzidas durante os anos de cárcere, sua sagacidade intelectual não ficou aprisionada – nem comprometida – pela vigilância constante de seus alcoses. Consequentemente, Gramsci não somente avançou sobre a compreensão do Estado sob a perspectiva marxista, mas debruçou-se sobre a centralidade da hegemonia como condição para transformações sociais de fundo, rearticulando a inseparabilidade entre materialidade e subjetividade, indivíduo e ação coletiva. Assim, o Curso se propõe ao estudo das principais contribuições do pensador italiano articulando teoria e prática, de maneira a permitir aos participantes utilizarem-se dos conceitos gramscianos para analisar fenômenos da vida social e política contemporânea, especialmente a partir da proposição de problemas da vida cotidiana dos estudantes participantes. Voltado para alcançar o maior número possível de público interessado – não restrito aos estudantes universitários, mas, inclusive, à sociedade em geral (organizada ou não), o Curso sobre a ‘Atualidade de Gramsci’ pretende costurar, ao longo do seu desenvolvimento, teoria e prática, culminando com a realização de um Seminário estruturado sobre a produção intelectual dos participantes, valendo-se do instrumental teórico como ferramenta prática de análise.</p>

A REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL E SEU IMPACTO NO RESULTADO DOS CONTRIBUINTES

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	GISELI ALVES SILVENTE
RESUMO:	<p>O Brasil tem uma das maiores cargas tributárias do mundo. Atualmente são 92 tributos vigentes, o que cria uma grande complexidade e muita burocracia. Essa situação impede a indústria brasileira de desenvolver todo o seu potencial e é uma das causas do Custo Brasil, termo criado para designar os entraves econômicos, políticos e burocráticos que dificultam os negócios com o Brasil. A Reforma Tributária é uma das principais formas de tornar o país mais produtivo, confiável e seguro, atraindo assim investimentos internos e externos. Seus resultados podem ser traduzidos em 5 palavras: Simplificação, Equidade, Neutralidade, Transparência e Justiça. Atualmente, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, estão discutindo duas propostas de reforma da metodologia de cobrança dos tributos no Brasil, são elas a PEC 110/2019 e a PEC 45/2019. Paralelamente a discussão destas duas PEC's o poder executivo criou o Projeto de Lei n. 3887/2020 para extinção de dois tributos federais sendo o Pis/Pasep e a Cofins. Neste sentido essa pesquisa tem por objetivo principal analisar as três propostas de reforma tributária, identificando os tributos extintos e quais os novos propostos, desenvolver, também, uma análise comparativa entre a metodologia em vigência de cálculo dos tributos versus os novos métodos propostos, bem como apresentar forma de contabilização desses novos tributos e seu impacto no resultado dos contribuintes.</p>

AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA - REDE UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	BELENI SALETE GRANDO
RESUMO:	<p>O Projeto em sua segunda edição atende à demanda da Secretaria de Modalidades Especializadas de Educação (Semesp) do Ministério da Educação (MEC), consolidando a Rede Ação Saberes Indígenas na Escola em Mato Grosso sob a coordenação da UFMT. A Rede ASIE UFMT é composta pelas IES públicas do estado, a saber: UFMT – Polo Barra do Garças (Campi Cuiabá, Rondonópolis e Barra do Garças), UNEMAT - Polo Sinop (Campi de Sinop e Juara) e IFMT Polo Cuiabá (que conta com a parceria na execução da com a UFMT Campus Cuiabá). A metodologia de trabalho na perspectiva interdisciplinar e intercultural tem por referência a dialogicidade e dialética uma vez que cada polo com seus pares, estratégias metodológicas que melhor atendem as comunidades indígenas dos povos de Mato Grosso que participam deste projeto da Rede UFMT. A formação de professores indígenas considera as desigualdades no diálogo de conhecimentos culturais e linguísticos como problemática nos processos históricos e sociais e ressalta a importância e operatividade dos mesmos na formação intercultural de professores e crianças da Rede em Cuiabá, dos Polos das IES, e das comunidades indígenas. A meta principal é fortalecer propostas de elaboração de materiais didáticos e estudos de alfabetização em línguas indígenas, a partir da formação que se desenvolve em rede, integrando agentes formadores de IES, Secretarias municipal que atendem as escolas e professores das comunidades envolvidas, que em encontros de trabalho responderão as demandas do ensino das línguas indígenas na escolar, criando uma política efetiva de alfabetização voltada à projetos de educação intercultural bi/multilíngue e ao apoio aos processos educativos das comunidades a partir da escola, da produção da escrita e do fortalecimento da oralidade.</p>

ACESSO: CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	FLAVIO SILVA TAMPELINI
RESUMO:	<p>O Projeto Curso Pré-Vestibular para Pessoas de Baixa Renda, idealizado por alunos da Faculdade de Medicina, tem por pretensão auxiliar pessoas de baixa renda da comunidade cuiabana que desejem ingressar em cursos de ensino superior. O projeto pretende selecionar e atender aproximadamente 60 pessoas da comunidade com 4 horas de aula por dia, de segunda a sexta-feira, no período noturno, na própria Faculdade de Medicina. Como eixo programático será seguido o estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o qual é utilizado para selecionar os discentes da UFMT. Serão ministradas aulas de todas as matérias (português, literatura, matemática, física, química, biologia, geografia, história, filosofia, sociologia e artes), por estudantes de medicina voluntários, os quais têm o intuito de transmitir os conhecimentos necessários para a realização dos vestibulares, de forma a sanar deficiências advindas da educação básica dos alunos, tornando-os aptos para a realização das provas. Ademais, serão realizados plantões de dúvidas diários, antes do início das aulas, a fim de sanar possíveis dificuldades. Além disso, haverá a realização de simulados mensais, aos sábados, no período da manhã, para que os alunos treinem não só seu conhecimento teórico, como também as outras aptidões requisitadas para a realização dos vestibulares, como a tranquilidade, controle do tempo organização. Por fim, realizaremos um encontro científico para divulgar nossa experiência, contando as dificuldades e conquistas.</p>

AÇÕES EMPREENDEDORAS PARA DOCENTES

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
COORDENADOR:	SOFIA MARIA DE ARAUJO RUIZ
RESUMO:	<p>O Escritório de Inovação Tecnológica – órgão vinculado à Vice-reitoria – tem como um dos eixos estratégicos o Empreendedorismo, cujo objetivo é disseminar a cultura empreendedora na UFMT, a fim de que ela possa cumprir suas funções (ensino, pesquisa, extensão e inovação) e gerar valores econômicos, sociais, culturais, ambientais, dentre outros, para a sociedade. Dessa maneira, este programa visa estabelecer as ações empreendedoras a ser desenvolvidas até 2020, na Universidade Federal de Mato Grosso e com seu ecossistema empreendedor e inovador. Espera-se, como resultado, que a sociedade aproprie do conhecimento gerado pelo UFMT em forma de produtos, serviços e processos de melhoria contínua ou inovadores.</p>

AÇÕES EMPREENDEDORAS PARA ESTUDANTES

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
COORDENADOR:	SOFIA MARIA DE ARAUJO RUIZ
RESUMO:	<p>O Escritório de Inovação Tecnológica – órgão vinculado à Vice-reitoria – tem como um dos eixos estratégicos o Empreendedorismo, cujo objetivo é disseminar a cultura empreendedora na UFMT, a fim de que ela possa cumprir suas funções (ensino, pesquisa, extensão e inovação) e gerar valores econômicos, sociais, culturais, ambientais, dentre outros, para a sociedade. Dessa maneira, este projeto visa estabelecer as ações empreendedoras para os estudantes, a serem desenvolvidas até 2020, na Universidade Federal de Mato Grosso e com seu ecossistema empreendedor e inovador. Espera-se, como resultado, que a sociedade aproprie do conhecimento gerado pelo UFMT em forma de produtos, serviços e processos de melhoria contínua ou inovadores.</p>

AÇÕES FORMATIVAS NA ÁREA DE MATEMÁTICA: PROFESSORES E FUTUROS PROFESSORES EM UM ESPAÇO DE INTERLOCUÇÃO E APRENDIZAGEM

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	SUELI FANIZZI
RESUMO:	<p>Considerando as atuais demandas da prática docente e a conseqüente necessidade de se repensar as ações formativas de professores, seja na formação inicial como na formação continuada, o presente Projeto de Extensão, inserido no contexto das ações do Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática do Instituto de Educação, tem por objetivo proporcionar, ao professor e ao futuro professor da Educação Básica, um ambiente de reflexões e aprendizagem sobre o ensino de Matemática e, em especial, sobre dois temas que ainda parecem ser mais complexos ao professor e, conseqüentemente, à sua prática pedagógica – Geometria e Números Racionais. Por meio de dois cursos ministrados pela docente coordenadora, com a participação de estudantes de graduação do Curso de Licenciatura em Pedagogia, cada um realizado em um semestre do ano de 2020, espera-se contribuir significativamente para a compreensão de demandas do professor na área de Matemática e o aperfeiçoamento da prática docente. Parte-se da ideia de Nóvoa (2017) de “comunidade de aprendizagem”, por meio da qual a universidade se aproxima da escola e a escola se aproxima da universidade para a concretização de ações formativas.</p>

ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES, INCENTIVANDO BOAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL.

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FERNANDA NEVES TAVARES SERRA
RESUMO:	Este projeto de extensão pretende sensibilizar os estagiários do TCE sobre as diretrizes que norteiam a política de estágio da UFMT e a finalidade essencial do estágio no escopo do convênio.

ÁGUA NA PENEIRA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	RUBIA HELENA NASPOLINI COELHO YATSUGAFU
RESUMO:	<p>O projeto Água na peneira parte de uma ideia simples, mas potente: todos os seres humanos têm direito de desfrutar das alegrias da literatura. Para tanto, durante a pandemia, criamos uma página no Facebook e um perfil no Instagram para compartilharmos textos literários (como contos, crônicas, poesias, pequenas histórias, trechos de romances etc.) e publicarmos textos escritos por membros do grupo e do grupo de pesquisa GEPOLEI. A proporcionar às pessoas "um minutinho pelo menos" de literatura por dia, objetivamos contribuir para a formação de estudantes de Pedagogia, tanto no desenvolvimento de suas habilidades de leitura e contação de histórias, quanto na ampliação do seu conhecimento sobre a literatura e seu repertório de textos literários.</p>

AMAPÔAS - FORMAÇÃO FEMINISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	<p>Amapôas é um Grupo de Estudos e Conversações Feministas registrado como extensão universitária desde 2019. Na atual proposta vinculada ao edital do PBEXT - Mulheres, Gênero e Interfaces na pandemia, pretendemos realizar uma formação feminista virtual a partir da discussão de textos feministas que correlacionem gênero a outros marcadores sociais da diferença, como raça, sexualidade, classe social e geração. Essa proposta está vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações de Gênero - NUEPOM, criado formalmente em 1991 na UFMT. Articular pesquisa e extensão tem sido um desafio necessário para a consolidação do campo de estudos feministas no Brasil. Amapô significa mulher no pajubá (linguagem LGBTI) - mulher, essa marca de resistência ao controle, punição e inferiorização de corpos que ousam não ceder a hegemonia do masculino em nossa sociedade - seja cisgênero ou transgênero - resistência coletiva e de multidões que fissuram convenções sociais. Toda inserção na discussão feminista nos faz retomar a pluralidade de sujeitos e os processos de desigualdades e hierarquias sociais. No NUEPOM, o feminismo que partilhamos é antirracista, anticissexista, antiLGBTIfóbico e anticapitalista, assim o projeto Amapôas objetiva através do diálogo articulado ao estudo feminista, disseminar perspectivas diversas deste campo teórico em tempos pandemia. Fazendo uso das TIC, fundamentalmente necessário em decorrência do isolamento social para enfrentamento ao COVID-19, reconhecemos que o aumento em 200% dos índices de feminicídio, no estado de Mato Grosso, denuncia a necessidade de ampliar os debates acadêmicos feministas para além dos muros da universidade, partilhando saberes especialmente com jovens do Ensino Médio e com lideranças comunitárias mas também com discentes de graduação e pós-graduação.</p>

AMAPÔAS - GRUPO DE ESTUDOS E CONVERSÇÕES FEMINISTAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	<p>Amapôas é um Grupo de Estudos e Conversações Feministas registrado como extensão universitária. Nele pretendemos discutir textos feministas que correlacionem gênero a outros marcadores sociais. Essa ação de extensão está vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Relações de Gênero - NUEPOM, através da pesquisa “Políticas públicas LGBTI na América Latina”. Articular pesquisa e extensão tem sido um desafio necessário para a consolidação do campo de estudos feministas no Brasil. Amapô significa mulher no pajubá (linguagem LGBT) - mulher, essa marca de resistência ao controle, punição e inferiorização de corpos que ousam não ceder a hegemonia do masculino em nossa sociedade - seja cisgênero ou trans - resistência coletiva e de multidões que fissuram convenções sociais. Toda inserção na discussão feminista nos faz retomar a pluralidade de sujeitos e os processos de desigualdades e hierarquias sociais. No NUEPOM, o feminismo que partilhamos é antirracista, anticissexista, antiLGBTIfóbico e anticapitalista, assim o Amapôas objetiva através do diálogo articulado ao estudo feminista, disseminar perspectivas diversas deste campo teórico.</p>

AMIGOOZ - VETERANOS CUIDANDO DOS CALOUROS DO CURSO DE ZOOTECNIA

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ CEROM
RESUMO:	<p>Ação para auxílio dos alunos calouros no entendimento das necessidades de disciplinas do curso, na maneira mais eficiente de se estudar, aproveitamento das oportunidades ofertadas pela UFMT, assim como da vivência e saberes dos alunos veteranos do Curso de Zootecnia. Neste projeto os veteranos terão papel de tutores, desempenhando o papel de mediador permanente, tendo como função fazer com que os estudantes se interessem e sejam ativos no processo de desenvolvimento de sua aprendizagem, estimulando a inserção dos calouros em uma rede de interatividade, fazendo com que eles se sintam parte da Universidade. Colaborarão no sentido de humanizar e auxiliar o calouro no desenvolvimento de sua autonomia de estudos por meio de suas experiências de vivência e saberes. O objetivo da ação é compartilhar vivência e saberes universitário para diminuir a evasão e reprovação no primeiro semestre letivo do Curso de Zootecnia da UFMT, Campus de Cuiabá - MT, através de veteranos do curso, chamados "amigos", que cuidarão dos calouros ajudando em sua ambientação na Universidade, inclusão e convívio com os veteranos. A avaliação do projeto dar-se-á ao final dos semestres letivos 2020/1 e 2020/2 do Curso de Zootecnia, pelos índices de desistência e reprovação disponibilizados pelo SIGA aos Coordenadores de Curso. Haverá ainda avaliação da metodologia adotada e necessidade de mudanças ao final de cada semestre com entrevista/pesquisa feita pela coordenadora do projeto com os alunos calouros acompanhados e exposição em eventos dos relatos e resultados obtidos.</p>

ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA VIRTUAL A PROFESSORES E ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: AÇÕES DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	SUELI FANIZZI
RESUMO:	No atual contexto de isolamento social, devido ao enfrentamento à pandemia de COVID-19 e, diante da imprevisibilidade de retorno às aulas presenciais, tanto nas universidades como nas instituições escolares, esta proposta, inserida no âmbito das ações do Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática do Instituto de Educação, tem por objetivo prestar assistência a professores e alunos da Educação Básica.

BICHO POR DENTRO (2020) - REVELANDO A ANATOMIA DOS ANIMAIS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	FLAVIO DE REZENDE GUIMARAES
RESUMO:	<p>O Laboratório de Anatomia Comparada (LAC) do curso de Medicina Veterinária da UFMT, através do projeto “Bicho por Dentro”, vem disponibilizar ao público interno e externo da UFMT um acervo anatômico composto por esqueletos de várias espécies de animais silvestres e domésticos, assim como por uma coleção de ossos, articulações, anexos de pele, conjuntos musculares, peças anatômicas e órgãos de vários outros sistemas corporais (digestório, respiratório, urinário, genital, cardiovascular, nervoso, etc.) de diversas espécies de animais domésticos. O acervo será disponibilizado por meio de eventos agendados no Museu de Anatomia de Animais Silvestres (MAAS), no Laboratório de Anatomia Comparada (LAC) e em eventos fora do Campus, sejam no município de Cuiabá, sejam em outros municípios. O projeto visa, entre outros objetivos, socializar conhecimentos sobre a anatomia dos animais; despertar o interesse da comunidade pela ciência e fazer a mesma refletir sobre as várias similaridades anatômicas que os animais têm entre si e com os seres humanos, mostrando suas fragilidades e a necessidade de cuidados para que sejam preservados ou bem cuidados. As peças do acervo são produzidas e conservadas pela equipe que integra o projeto. A logística para os eventos realizados fora da UFMT variará de acordo com a distância e as características físicas do local em que cada evento será realizado. O processo de avaliação levará em consideração a abrangência geográfica, a quantidade de pessoas atingidas, a estratificação do público em grupos pré-estabelecidos e o interesse geral do público. A aplicação de questionários para os estudantes e professores atingidos também está sendo proposto. Inaugurado em 2007, o projeto já teve seu acervo visto por mais de 58.000 visitantes, incluindo docentes, discentes, turistas e a comunidade em geral de Cuiabá e de alguns outros municípios do estado. O projeto tem obtido êxito, dada à visitação recebida, ao interesse demonstrado pelos visitantes e por permitir, através de suas atividades itinerantes, que jovens, estudantes e a comunidade em geral de municípios do interior do estado tenham acesso a informações de cunho científico em um ambiente de educação informal e estimulante, o qual também serve de apoio para práticas pedagógicas em locais que não possuem sequer laboratórios.</p>

BIOMA CERRADO E SUAS FITOFISIONOMIAS

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Esse curso discute o segundo maior bioma do Brasil, o Cerrado: as características e os tipos de vegetação encontrados nessa região. Savanas, campos limpos e sujos, cerradão, matas ciliares, veredas e vegetação campestre são algumas das fitofisionomias, ou seja, algumas características que formam o chamado Cerrado.

CAFÉ MEMÓRIA E HISTÓRIA DA EXTENSÃO NA UFMT

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	SANDRA JUNG DE MATTOS
RESUMO:	<p>Prestes a completar seu cinquentenário, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) olha para seu passado e, ali, se alimenta para consolidar seu presente e projetar seu futuro. Relembrando as histórias que resgatam seu sentido de existência para o Estado e o Brasil, e ressaltam sua importância no desenvolvimento econômico e social nestes 50 anos, assim, a Coordenação de Extensão (Codex), vinculada à Pró-reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (Procev) realiza este projeto com o objetivo de revisitar a história e memória das pessoas que ajudaram a construir a história da Extensão da UFMT, mostrar e construir junto com a sociedade uma Universidade integrada com as comunidades que a compõem e que nunca deixaram de integrar a UFMT.</p>

CAPACITAÇÃO DE MANIPULADORES EM BOAS PRÁTICAS PARA A PRODUÇÃO SEGURA DE ALIMENTOS.

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	EMANUELE BATISTELA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>As doenças transmitidas por alimentos representam um importante problema de saúde pública no Brasil. Estas doenças, que podem ser causadas, dentre outros fatores, por microrganismos patogênicos, causam desde sintomas leves até manifestações graves e podem levar à óbito. Os principais locais de incidência das DTA são representados pelas residências e pelos estabelecimentos comerciais como restaurantes (BRASIL, 2019). Vários são os fatores que podem contribuir para a contaminação dos alimentos e, por sua vez, para a ocorrência das doenças transmitidas por alimentos, dentre eles, alguns comportamentos do manipulador de alimentos (MEDEIROS et al., 2017). Neste sentido, a adoção das boas práticas na manipulação de alimentos é importante para garantir a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos e, conseqüentemente, para prevenir o surgimento de DTA. Da mesma forma, o treinamento frequente dos manipuladores de alimentos neste tema é obrigatório segundo a legislação sanitária (BRASIL, 2004), contribuindo para oferta de alimentos seguros ao público. Este projeto de iniciativa da Faculdade e Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso, tem ao longo dos anos, capacitado vendedores ambulantes do município de Cuiabá, colaboradores do setor atacadista, como supermercados e de Unidades Produtoras de Refeições, incluindo restaurantes e lanchonetes, assim como estudantes, merendeiras, e profissionais autônomos. O projeto tem por objetivo capacitar manipuladores de alimentos em Boas Práticas no que se refere aos procedimentos de higiene e processamento, fornecendo ferramentas para garantir a segurança dos alimentos e proteger a saúde do consumidor, além de desenvolver nos participantes a criticidade e autonomia para a tomada de decisões em seu local de trabalho e estendendo o aprendizado para seu núcleo social incluindo sua família. O projeto possui envolvimento direto de graduandos do curso de Nutrição, que organizam e executam o curso de capacitação em boas práticas, sob supervisão dos docentes participantes do projeto de extensão. Permite a interação dos alunos com a sociedade e a identificação de seus problemas quanto à produção de alimentos, garantia da qualidade e otimização de recursos. Permite ainda o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a formação acadêmica.</p>

CAPOEIRA ANTIGA DE ANGOLA: ARTICULANDO VIVÊNCIAS E SABERES NA UFMT

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	SERGIO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O presente projeto em parceria com o Grupo Quilombo Angola, coordenado pelo Mestre Olavo Perri Reis. Tem como objetivo de trabalhar as seguintes manifestações culturais: Capoeira Angola e o Samba de Roda. As atividades serão abertas e gratuitas a toda comunidade acadêmica e comunidade externa. As aulas de Capoeira Angola serão realizadas no saguão do Centro Cultural da UFMT, pelos professores Everton Medeiros e Fabrício Camargo, todas segundas, quartas e sextas-feiras das 19h às 21 horas. Além dos exercícios físicos, o trabalhará a musicalidade, a fabricação de instrumentos, a dança, a interação com a cidade. A capoeira traduz as experiências diárias – que passam muitas vezes despercebidas – em ritmos e ginga e faz com que o ser angoleiro(a) perpassa a roda de capoeira e ganhe a roda vida, a capoeira faz com que nós percebamos que é preciso gingar pelos meandros da vida, da universidade e assim criar meios e existência e resistência.</p>

CENTRO MEMÓRIA VIVA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO - CMVIE 2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	NILCE VIEIRA CAMPOS FERREIRA
RESUMO:	<p>Este Projeto de Extensão propõe a organização de ações extensionistas para a coleta, catalogação e disponibilização de documentos referentes a memória do Instituto de Educação, especialmente, considerando a participação de mulheres e inclui: grupo de estudos, coleta de documentos e iconografia, reuniões gerais para estudo, organização e participação em eventos acadêmicos, organização de oficinas e cursos em instituições escolares, entre outras ações, no intuito de difundir e compartilhar a importância da organização de centros de documentação, da participação feminina nos espaços públicos. Nossas ações se dão no desenvolvimento de ações que promovam o empoderamento feminino e a equidade de gênero, principalmente nos espaços públicos. Em nossas ações, trabalhamos para assegurar que as mulheres e as minorias tenham voz ativa e possam participar em igualdade no diálogo público, nas tomadas de decisão, de modo a influenciar as decisões que irão determinar o futuro de suas famílias e da comunidade. No âmbito das ações do CMVIE procuramos Centro Memória Viva do Instituto de Educação - CMVIE</p>

CICLO DE CINEMA: EM CENA RELAÇÕES RACIAIS E DESIGUALDADES SOCIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	SERGIO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	O ciclo de cinema - Em Cena: Relações raciais e desigualdades sociais, como o próprio nome anuncia tem por objetivo colocar em cena o debate sobre as relações sociais e desigualdades sociais por meio de filmes documentários. Desta maneira, considera-se o filme-documentário um instrumento fundamental que possibilita reflexão da sociedade, por esta via, compreende-se este instrumento como uma prática pedagógica dinâmica.

CICLO DE DEBATES E PALESTRAS -2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COORDENADOR:	RENATA CRISTINA CABRERA
RESUMO:	<p>O presente projeto reúne conjunto de palestras com temáticas que foram sugeridas pelos participantes da edição do Ciclo de debates e Palestras 2018. Trata-se de ação desenvolvida no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa de Políticas Educacionais de Mato Grosso (GPPE-MT -CNPq/PROPEq/UFMT), em parceria com instituições de Ensino Superior na França e com organizações não-governamentais, também do exterior, relacionadas à temática do desenvolvimento sustentável, como o movimento Blue Economie. São previstas a realização de cinco palestras, no período de junho a novembro de 2019.</p>

CICLO DE DEBATES: CUIDADO E SOCIEDADE NA COVID19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	SILVANA MARIA BITENCOURT
RESUMO:	<p>O projeto consiste em um ciclo de debates pautado em temáticas acerca do cenário pandêmico da covid19, por meio de lives feitas no canal Cuidado e Sociedade busca-se desenvolver um espaço de divulgação científica e debate acadêmico e político entre acadêmicos e a sociedade em geral. Por ser meio do canal Cuidado e Sociedade que é uma das produções realizada pelas pesquisadoras do grupo de pesquisa: Saúde do Corpo, Gênero e Gerações (CNPq) , grupo de pesquisa que tem como premissa fundamental uma ciência cooperativa pautada na inclusão e divulgação do conhecimento para a comunidade externa ao ambiente acadêmico como: profissionais do cuidado, trabalhadores/as, professores/as da rede, participantes de ações coletivas formadas frente a pandemia da Covid19. Além disso é uma atividade que se vinculada ao conteúdo da disciplina oferecida no programa de pós-Graduação em Sociologia: tópicos em Sociologia V " Sociologia do corpo, cuidado e políticas de sensibilidades. Disciplina, esta que atraiu diversos acadêmicos de outros programas das pós-graduação interessados em problematizar o cuidado na sociedade atual. Neste sentido, o projeto recebe apoio do Programa de Pós-Graduação em Sociologia a partir da participação de seu corpo discente e docente e tem como objetivo promover o diálogo em redes formais e informais de construção de conhecimentos. Vale a pena ressaltar que as lives contaram também com diversos pesquisadores e pesquisadoras de outras universidades que também compartilham da necessidade de divulgar o conhecimento que produzimos na universidade neste momento de trabalho remoto na Pandemia.</p>

CICLO DE ESTUDOS RELAÇÕES RACIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS NA UFMT

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	SERGIO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	O Ciclo de “Estudo de Relações Raciais e Ações Afirmativas” se constitui uma das atividades do programa de extensão da UFMT intitulado “Ação afirmativa no ensino superior: articulações de vivências e saberes na UFMT”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação (NEPRE).

CICLO DE ESTUDOS SOBRE CORPO, EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	BELENI SALETE GRANDO
RESUMO:	<p>O projeto apresenta-se como um espaço de estudo do grupo de pesquisa Corpo, Educação e Cultura - COEDUC, o grupo tem 15 anos de atividades acadêmicas e culturais e um de seus referenciais é reconhecer e valorizar as diversas culturas que compõem as comunidades escolares. O projeto apresentado busca aprofundar os referenciais teóricos sobre a Educação Intercultural, em uma tentativa de entender e problematizar a educação intercultural em diferentes contextos de Mato Grosso. Os procedimentos serão adotados a partir do processo de pesquisa-ação considerando as pessoas-pesquisadoras envolvidas e seus respectivos recortes de pesquisas, que estão vinculadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFMT) na linha de pesquisa “Educação das relações étnico-raciais Educação e Povos Indígenas”. O eixo abordado pelo projeto terá a temática Cultura como balizar, com estudos dos principais teóricos sobre a temática e a articulação desta com as práticas corporais/sociais diversas que entrelaçam saberes e práticas coletivas com apresentação de seminário e mostra de pesquisas. Espera-se fortalecer o processo de formação dos pesquisadores vinculados ao PPGE/UFMT assim como os professores e estudantes vinculados ao COEDUC, capazes de construir práticas interdisciplinares e interculturais que reconheçam e valorizem as diversas culturas existentes.</p>

CICLO DE PALESTRAS - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE (2ª EDIÇÃO)

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSE CLEIA RAMOS DA SILVA
RESUMO:	<p>O Ciclo de Palestras – Educação e Sociedade é uma proposta de projeto de extensão do Grupo PET Educação, e em sua segunda edição, além de promover discussões e reflexões sobre diversos temas que permeiam a Educação brasileira, busca abordar pautas relativas ao momento de pandemia, abordando temas com a problemática educativa e social em meio ao atual contexto de distanciamento. As palestras serão realizadas ao decorrer do ano de 2020 e terão como ministrantes professores da Universidade Federal de Mato Grosso e representantes de outras organizações que possam contribuir com as discussões temáticas. As palestras terão como público alvo os discentes do curso de Pedagogia, a comunidade acadêmica em geral e pessoas da comunidade externa que sejam interessadas nos temas apresentados nas palestras.</p>

CICLO DE PALESTRAS: GOVERNANÇA DA TERRA, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA RURAL E AGRICULTURA SOLIDÁRIA

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	PRISCILA BECKER SIQUEIRA
RESUMO:	<p>O Ciclo de palestras proposto abordará os temas sobre Governança da Terra, Regularização Fundiária Rural e Agricultura Solidária. Será realizado inteiramente on-line e receberá o nome de 1º Seminário on-line de Regularização Fundiária. A questão do acesso à terra pode ser considerada como um dos principais determinantes históricos da pobreza rural. As políticas públicas a esse respeito, a exemplo da regularização fundiária e acesso as políticas de crédito fundiário, podem ser ferramentas para a constituição de novas dinâmicas de (re)territorialização desse atores. A política de regularização fundiária rural tem como objetivos estratégicos promover o desenvolvimento socioeconômico de pequenos agricultores e trabalhadores, legitimando suas posses, de um lado fornecendo ao Estado mecanismos mais eficientes para a sua atuação de outro solução de conflitos pela posse em áreas ocupadas por pequenos posseiros, criando alternativas para reassentamento e pacificação de conflitos e, por conseguinte, contribuir para a construção de cidades sustentáveis. Neste sentido, a finalidade principal deste Ciclo de Palestras concentra-se em analisar a contribuição da Política Fundaria como uma estratégia de governança da terra no Brasil. O Seminário, um esforço conjunto de professores, coordenação do Curso, direção da Faculdade de Direito, direção do ICHS- Instituto de Ciências Humanas e Sociais, pelo seu Departamento de Geografia bem como dos Alunos da UFMT, em especial os Alunos da disciplina de Prática Jurídica - Turma CN6 da Faculdade de Direito, conta com diversos colaboradores dispostos a compartilhar seu conhecimento com o público interessado, alunos de Direito e trabalhadores da área.</p>

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	ANDERSON CASTRO SOARES DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O Ciclo de Palestras – Educação e Sociedade é uma proposta de projeto de extensão do Grupo PET Educação, e em sua segunda edição, além de promover discussões e reflexões sobre diversos temas que permeiam a Educação brasileira, busca abordar pautas relativas ao momento de pandemia, abordando temas com a problemática educativa e social em meio ao atual contexto de distanciamento. As palestras serão realizadas ao decorrer do ano de 2020 e terão como ministrantes professores da Universidade Federal de Mato Grosso e representantes de outras organizações que possam contribuir com as discussões temáticas. As palestras terão como público alvo os discentes do curso de Pedagogia, a comunidade acadêmica em geral e pessoas da comunidade externa que sejam interessadas nos temas apresentados nas palestras.</p>

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	ANDERSON CASTRO SOARES DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O projeto “Ciência, Tecnologia e Sociedade 2020” consiste de um conjunto de ações como oficinas, seminários, exposições, ciclo de palestras, painéis e trabalhos artísticos com conexão a construção de um crescimento econômico mais inclusivo, igualitário e conservável. Este projeto proporcionará a interação entre cientistas e as comunidades atendidas, apresentando a ciência e a tecnologia na promoção de atividades econômicas baseadas na utilização sustentável e inovadora de recursos biológicos renováveis (biomassa), em substituição às matérias-primas fósseis, para a produção de alimentos, rações, materiais, produtos químicos, combustíveis e energia produzidos por meio de processos biológicos, químicos, termoquímicos ou físicos, fomentando a saúde, o desenvolvimento sustentável, o crescimento nacional e o bem-estar da população. Além disso, este projeto visa sensibilizar e informar as comunidades atendidas sobre a importância da ciência e tecnologia, como ferramenta no desenvolvimento regional sustentável, por meio da geração e disseminação de conteúdos técnicos, artísticos e culturais. Assim, as ações aqui definidas visam aproximar a universidade e a sociedade, e contribuir de maneira objetiva para se cumprir os temas elencados nos anos de 2019 e 2020, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, do MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, mais especificamente: “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento Sustentável” e “Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira”.</p>

CINEPET

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSE CLEIA RAMOS DA SILVA
RESUMO:	<p>O CinePET é uma proposta inicial de projeto de extensão, mas que foi adaptada para ensino devido ao Coronavírus, do Grupo PET Educação, e em sua primeira edição buscará promover debates e reflexões sobre diversos temas que permeiam a sociedade brasileira e que são de suma importância para o trabalho docente, por meio de filmes e discussões. As sessões irão se realizar ao decorrer do ano de 2020 e serão organizadas integralmente pelo grupo e terão como público-alvo os próprios membros do PET Educação.</p>

CIRCUITO DE PALESTRAS DA ENGENHARIA ELÉTRICA

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	CAMILA DOS ANJOS FANTIN
RESUMO:	<p>O projeto visa promover uma semana de palestras destinada aos alunos e ex-alunos do curso de graduação de engenharia elétrica e demais engenharias que possuem áreas de conhecimento em comum, bem como de outras universidades públicas e privadas. O curso ofertará 5 palestras em áreas diversas como geração distribuída, comercialização de energia, funções de um engenheiro de manutenção e ainda a respeito do operador nacional do sistema. Devido ao atual momento de nossa sociedade onde enfrentamos um vírus classificado pela OMS como uma pandemia e seguindo rigidamente as recomendações sanitárias que envolvem distanciamento social o evento irá ocorrer entre os dias 14 a 19 de junho via webconferência.</p>

COMUNIDADE DE LEITORES - 4ª EDIÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ANA LUCIA NUNES DA CUNHA VILELA
RESUMO:	<p>Entendendo a importância de o professor ser leitor para ser formador de alunos leitores, realizamos uma pesquisa de campo, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus de Cuiabá, no ano de 2016, em que foi constatado que menos de 50% dos acadêmicos do curso de pedagogia são leitores. Reconhecendo a responsabilidade da universidade na formação de professores leitores, especificamente no Curso de Pedagogia, e visando contribuir para o desenvolvimento desses discentes propomos então, o presente projeto da formação de uma comunidade de leitores constituída por professores da educação básica e alunos do curso de Pedagogia, da UFMT, que se reunirão para dialogar e compartilhar sobre obras da literatura clássica universal. Nessas reuniões os membros compartilham mais do que interesse literário, partilham também gostos, práticas, expressões, enfim o gosto e a necessidade da leitura. Optamos, inicialmente, pela literatura clássica porque essas obras abordam questões centrais da vida das pessoas e, por isso, permanecem por tanto tempo; e porque isso rompe com as barreiras elitistas culturais, que tem considerado a literatura clássica um patrimônio de determinados grupos sociais. Na segunda edição da Comunidade de Leitores, em 2018, priorizamos a leitura de autoras femininas. Na terceira edição privilegiamos autores e autoras brasileiras, democratizando assim, o acesso à cultura para todas as pessoas e principalmente, contribuindo para a formação de professores leitores de literatura, que possam constituir comunidades de leitores em seus ambientes de trabalho. Para a 4ª edição continuaremos privilegiando autores e autoras brasileiras e internacionais, iniciando com contos curtos e no 2º semestre com contos mais longos. Ressalta-se que o presente projeto conta com a participação em sua coordenação com o Curso de Letras da UFMT e dialoga, também, com outros projetos de formação de leitores desenvolvidos por aquele curso.</p>

CONCEPÇÃO DE AÇÕES TÉCNICAS E INSTRUCIONAIS PARA ESTRUTURAÇÃO DE CURSOS MEDIADOS POR TECNOLOGIAS DO TCE/MT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ROSANA ABUTAKKA VASCONCELOS DOS ANJOS
RESUMO:	<p>O presente projeto visa desenvolver atividades de concepção de tecnologia educacional, para otimizar cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle e edX a fim de capacitar agentes públicos externos e servidores do TCE/MT, pela modalidade EaD, promovendo o aprimoramento e desempenho profissional e gerencial no TCE/MT e da administração pública. Tais ações extensionistas, são parte integrante do convênio TCE/UFMT, em especial da área Inovação em nos processos de gestão do conhecimento por meio da tecnologia educacional, com envolvimento e participação de alunos e servidores técnicos da UFMT, bem como de colaboradores e servidores do TCE/MT.</p>

CONCEPÇÃO DE AÇÕES TÉCNICAS E INSTRUCIONAIS PARA ESTRUTURAÇÃO DE CURSOS MEDIADOS POR TECNOLOGIAS DO TCE/MT (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	GLAUCE VIANA DE SOUZA TORRES
RESUMO:	<p>O presente projeto intenciona desenvolver atividades de concepção de tecnologia educacional, para otimizar cursos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle a fim de capacitar agentes públicos externos e servidores do TCE/MT, pela modalidade EaD, promovendo o aprimoramento e desempenho profissional e gerencial no TCE/MT e da administração pública. Tais ações extensionistas, são parte integrante do convênio TCE/UFMT, em especial da área Inovação em Tecnologia Educacional, com envolvimento e participação de alunos e servidores técnicos da UFMT, bem como de colaboradores e servidores do TCE/MT.</p>

CONFORMIDADE TÉCNICA E JURÍDICA DE ATOS DECISÓRIOS NO ÂMBITO DO TCE E MPC (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica, durante 03 anos de execução, com resultados de extrema importância para a comunidade universitária e a sociedade em geral. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de oficinas, workshops, capacitações e cursos com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho desenvolvido.</p>

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA MENTE, CÉREBRO E EDUCAÇÃO. FÓRUM DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO EM SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	GIMERSON ERICK FERREIRA
RESUMO:	<p>O Congresso Brasileiro de Ciência da Mente, Cérebro e Educação é um evento realizado pela Faculdade de Enfermagem (FAEN), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e com a participação de representantes dos órgãos e entidades do governo, de associações civis e conselhos de classe. Buscará discutir e disseminar novos conceitos e práticas derivados de estudos recentes nos campos das neurociências, educação e psicologia cognitiva, que contribuam para a qualificação da formação de novos profissionais e fomento à prática empreendedora em todas as áreas de atuação. Tem por finalidade promover o compartilhamento de experiências exitosas em neurociências, educação e saúde, congregando profissionais com diversificadas formações, em torno da pesquisa e inovação tecnológica relacionada. Realizado em conjunto com o Fórum de Empreendedorismo e Inovação em Saúde, os eventos apresentam característica intercomplementar, o que possibilita a interdisciplinaridade, tendo como Tema Central: “Soluções Tecnológicas e Inovadoras para promover vida”. O tema central foi articulado nos seguintes Eixos: 1 - Mente e Artefatos Tecnológicos; 2- Avanços Interdisciplinares em Neurociências e 3- Inovações Tecnológicas em Processos Educacionais. A programação se estenderá por 03 (três) dias, de 08 a 10 de junho de 2020, e será realizado no Hotel Fazenda Mato Grosso, que tem capacidade para acomodar o público estimado - 1000 pessoas. As atividades acontecerão simultaneamente, sendo permitido ao participante optar pelos temas, áreas ou apresentações de interesse. Os trabalhos compartilhados por meio de pôster utilizarão tecnologias digitais, mantendo-se ainda a modalidade de comunicação coordenada. Estima-se a inscrição de aproximadamente 200 trabalhos. De forma complementar será realizada uma Programação Tecnológica voltada para as áreas de saúde e educação.</p>

CONGRESSO ONLINE DE INFECTOLOGIA E PARASITOLOGIA MÉDICA PARA ALUNOS E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA MEDICINA HUMANA DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	MICHELLE IGARASHI WATANABE
RESUMO:	<p>O primeiro Congresso Online de Infectologia e Parasitologia (COIP) será um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFMT/Cuiabá, idealizado em conjunto pelas Liga Acadêmica de Doenças Parasitárias e Zoonoses e Liga Acadêmica de Infectologia. O evento tem como objetivos ampliar o conhecimento da sociedade acerca das áreas em questão, fomentando o interesse pela ciência e qualificação superior, além de tentar evitar a transmissão de doenças infectocontagiosas pela promoção de educação em saúde. A infectologia e parasitologia tornam-se cada vez mais importantes para a saúde pública, e a união do repasse de informações com a educação a distância é oportuna no contexto atual. O COIP acontecerá pelo Youtube e contará com palestras em 6 eixos temáticos, além de minicursos com material de apoio e submissão de trabalhos. As inscrições deverão ser realizadas através de um formulário a ser preenchido online. Será requisito para a inscrição seguir as páginas do Instagram @ladopufmt e @laiufmt e responder a publicação oficial do COIP como story particular. O evento é destinado a acadêmicos de Medicina Humana, mas não há critérios de exclusão de inscrição. A inscrição e certificação serão gratuitas.</p>

CÓPIA - MELHORIA DE GESTÃO NO TCE MT (2020)

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ELISANDRA MARISA ZAMBRA
RESUMO:	O projeto intitulado 'Melhoria de Gestão no TCE -MT (2020)' foi desenvolvido com o intuito de institucionalizar e operacionalizar as ações relacionadas às submetas 05.09; 05.10; 05.11; 05.12; 05.13 e 05.14 do Núcleo de Melhoria de Gestão da área/meta 5 (PROGRAMA EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA) do Convênio entre TCE/UFMT/Uniselva. Foram projetadas ações de: Planejamento; Coordenação; Capacitações; Assessoramento e Desenvolvimento de Relatório Final (ciclo 2020).

CÓPIA DE CÓPIA DE CÓPIA DE CURSOS DE LÍNGUA ESPANHOLA

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O programa de Extensão do Instituto de Linguagens oferece atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, nas suas áreas de conhecimento, a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras e Português, visando atender à demanda da comunidade. Compreende duas linhas de ação: prática de ensino das licenciaturas e outras propostas. Tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. Espera-se que ao final de cada etapa, o concluinte possa adquirir as competências previstas para cada nível de língua estrangeira para uso profissional (trabalho ou acadêmico), viagem ou aperfeiçoamento de língua portuguesa para fins profissionais ou pessoais.</p>

CÓPIA DE REDE DE APOIO À INFÂNCIA: INTERFACES COM A PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	DANIELA BARROS DA SILVA FREIRE ANDRADE
RESUMO:	<p>O projeto Rede de Apoio à Educação Infantil: interfaces com a Psicologia e Pedagogia encontra-se décima primeira edição. Em 2017 trocou o termo Educação Infantil para Infância a fim de melhor caracterizar a amplitude do projeto que objetiva, por meio de oficinas sócio afetivas com crianças em creches, escolas, espaços urbanos e enfermarias pediátrica, potencializar processos de aprendizagem e desenvolvimento infantil assim como formação em serviço de profissionais da Educação Infantil, Ensino Fundamental bem como de profissionais da saúde por meio de intercâmbio entre acadêmicos de cursos de graduação em Psicologia e Pós-Graduação em Educação da UFMT. Em 2020 o projeto se vê diante do desafio de responder à demanda frente a pandemia do Coronavírus e para tanto, adequa a metodologia apoiando-se na tecnologia de comunicação. O principal argumento do projeto ressalta que o conhecimento social, compartilhado nos diferentes contextos os quais a criança está inserida, impacta a sua condição subjetiva e a coloca diante de um estranhamento possível de ser superado pela via da significação. Tal processo, ao mesmo tempo em que possibilita a criança compreender a dinâmica do pensamento social, também permite que, em certas condições, possa exercer influência social propondo novas significações – reelaboração criativa (VIGOTSKI, 2009). Neste processo, a criança, é representada como substantivo plural (SAYÃO, 2002) o que decorre a noção de crianças considerando as inúmeras formas de vivenciar a infância, todas elas orientadas pelo status de ator social cuja visibilidade social, cívica e científica (SARMENTO, 2007) orientam as práticas assumidas no interior deste projeto. Ao tomar a narrativa e a ludicidade como modalidades discursivas que possibilitam a significação do real e a emergência dos processos criativos, compreende-se que as dimensões adaptativas e criadora do processo de aprendizagem e do desenvolvimento infantil se dão de modo indissociável. Deste modo, a narrativa será tomada como ferramenta psicológica que possibilita a significação, a partilha e contribui para a diferenciação do sujeito na relação com outros atores sociais. Esta dimensão do projeto assume o desafio de, inicialmente, compartilhar com as crianças narrativas elaboradas para o público infantil (dimensão da adaptação do desenvolvimento infantil) para que, em um segundo momento, possa entrar em contato com as narrativas das próprias crianças participantes do grupo (dimensão da criação do desenvolvimento infantil) estabelecendo um processo dialógico que respeite a visibilidade social das crianças bem como as autorias infantis.</p>

CULTURA PRETA: AÇÕES AFIRMATIVAS DE CULTURA NA UFMT

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	SERGIO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O projeto “Cultura Preta - Ações Afirmativas de Cultura na UFMT” surge como uma ação cultural de estudantes ingressantes por Política de Ação Afirmativa (SISU e PROINQ) na UFMT e pretende apresentar-se como uma vitrine de manifestações culturais de matrizes africanas no Brasil como: Mostra de artes, artesanatos e de danças, oficinas de danças e apresentações musicais integrando parte das ações do Programa de Extensão “Ação Afirmativa no Ensino Superior: Articulações de vivências e saberes na UFMT”. Este projeto articula-se com a Jornada Desigualdades Raciais na Educação Brasileira. A Jornada é um evento acadêmico-científico, realizado, anualmente, pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação (Nepre), paralelo ao Seminário Educação-Semiedu, atividade de realização anual do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Tem por objetivo discutir as desigualdades raciais na educação, pautando, conseqüentemente, a produção dessas desigualdades no Brasil, bem como as lutas da população negra pela conquista de reconhecimento e de melhores condições na produção da vida. Trata-se de vento aberto à comunidade geral, a intelectuais, pesquisadoras e pesquisadores, trabalhadoras e trabalhadores da educação, estudantes de pós-graduação e de graduação, integrantes de movimentos sociais e do movimento social negro. Nesta ação, protagonizada por estudantes negros e estudantes quilombolas, estarão reunidas, em um mesmo espaço, atividades que trazem aspectos da história, da arte e da cultura do povo brasileiro, tributárias da inventividade, da criatividade de negros africanos e brasileiros na produção da cultura material e imaterial no Brasil.</p>

CURSO "EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO"

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	RENILSON ROSA RIBEIRO
RESUMO:	<p>O curso será realizado em parceria com o Museu de Arte Sacra e SECEL-MT (Secretaria do Estado de Cultura, Esporte e Lazer. O curso, dividido em 06 módulos possui a carga horária de 60h, tem como objetivo a descentralização de ações formativas, expandindo para todos os interessados a oferta de formação em EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, para o desenvolvimento técnico – gerencial de projetos educativos em patrimônio articulado com a valorização do papel do sujeito e sua ação comunicacional em um ambiente mediado pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Será dividido em 15 módulos (aulas de 4h horas de duração cada) com temas constitutivos do tema geral. Será gratuito, disponibilizará 100 vagas para estudantes de cursos de licenciaturas, profissionais de educação que atuam em espaços formais e informais de educação e demais interessados. Será realizado ao vivo, em ambiente virtual. Disponibilizará questionários de avaliação para os participantes afim de, com isso, subsidiar o relatório final das atividades desenvolvidas.</p>

CURSO BÁSICO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA RESIDENCIAIS

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	VINICIUS DE CILLO MORO
RESUMO:	<p>O projeto visa promover um curso destinado aos alunos de ensino médio de escolas públicas da região de Cuiabá. O curso ofertará conhecimentos básicos focados nas instalações elétricas residenciais e na eficiência energética. Dessa maneira espera-se que, ao final do curso, o aluno seja capaz de: conhecer normas básicas da área, identificar problemas na instalação elétrica de sua residência; identificar riscos de choques elétricos e minimizá-los; fazer reparos no sistema elétrico da sua moradia; instalar equipamentos elétricos apropriadamente; aplicar as técnicas e práticas ensinadas ao longo do curso para minimizar ou mitigar os problemas de instalação identificados; reconhecer possíveis problemas de eficiência energética bem como as possíveis medidas a serem tomadas para otimizar o uso da energia elétrica em uma residência.</p>

CURSO DE ALEMÃO 2018/2

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	Trata-se de Programa criado para atender as demandas da comunidade intra e extra universitária, quanto ao estudo das línguas estrangeiras. Compreende duas linhas de ação: prática de ensino das licenciaturas e outras propostas relacionadas às áreas afins. Tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. Este programa prevê, para o biênio 2018-2019, a oferta de atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, nas áreas de conhecimento a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras, ASL, Libras - tradução e interpretação, Português - gramática normativa e Alemão.

CURSO DE CAPACITAÇÃO: PRÉ-MATRÍCULA ONLINE DE INGRESSO NA UFMT

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O Curso de Capacitação que por ora se propõe, intitulado “Pré-matrícula Online de Ingresso na UFMT”, visa a aplicação aos servidores da Instituição, em todos os seus campus que estejam envolvidos no processo de ingresso dos estudantes, a operacionalização do novo sistema de ingresso online.

CURSO DE EXTENSÃO: CIDADANIA E CONTROLE SOCIAL

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ROSANA ABUTAKKA VASCONCELOS DOS ANJOS
RESUMO:	<p>O curso Cidadania e Controle Social é uma ação oriunda do convênio existente entre o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e tem como finalidade capacitar os conselheiros dos Conselhos Municipais e Estaduais, estudantes e membros da sociedade para o exercício do co fomentando sua interface com o controle interno e externo. O curso será realizado por meio da modalidade a distância em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p>

CURSO DE EXTENSÃO: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA CRÍTICA DE KANT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	ADRIANO BUENO KURLE
RESUMO:	<p>Este projeto apresenta um curso de extensão, que tem o objetivo de realizar uma introdução geral ao pensamento crítico do filósofo Immanuel Kant. O projeto envolve planejamento e realização de 10 aulas, que serão realizadas online, sendo a inscrição e participação gratuitas para o público. Ainda, haverá atividades de acompanhamento do aprendizado dos participantes e espaços para monitoria e discussão. Com este projeto, pretendemos abrir os estudos desenvolvidos no Departamento de Filosofia e no Programa de Pós-Graduação para o público externo ao curso de filosofia, assim como ao público externo à universidade. Haverá certificação de 30 horas para participantes (20 horas de aula + 10 horas de atividades de preparação e avaliação). Este curso é desdobramento do "Grupo de Leituras da Crítica da Razão Pura", grupo que se encontra semanalmente para leitura do livro de Kant, desde 2018.</p>

CURSO DE FORMAÇÃO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS): PERSPECTIVAS A PARTIR DA LEI N. 11888/2008 PARA O ESTADO DE MATO GROSSO – ETAPA 1 E ETAPA 2.

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	ANDREA DE FIGUEIREDO ARRUDA CANAVARROS
RESUMO:	Curso de formação em ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS) – ETAPA 1 e ETAPA 2, classificado no âmbito do Chamamento Público CAU/MT n. 01/2019. O objetivo da parceria visa a promoção do debate em torno dos temas: melhorias habitacionais em assentamentos humanos, urbanos ou rurais e defesa de direitos à moradia digna e à cidade.

CURSO DE FORMAÇÃO: EMERGÊNCIA CLIMÁTICA E OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	GISELI DALLA NORA
RESUMO:	<p>O Grupo Pesquisador em Educação Ambiental, Comunicação e Arte (GPEA) tem desenvolvido pesquisas sobre a crise climática desde o ano de 2012, e hoje lidera uma rede internacional de 5 países e 17 entidades. Nossas pesquisas com diversos grupos sociais revelam que a população desconhece a crise climática, fruto de uma política que invisibiliza os desastres do clima em função de interesses econômicos da minoria. Com as pesquisas fortalecidas pelas dissertações e teses, o projeto visa comunicar o clima por meio de processos formativos.</p>

CURSO DE FRANCÊS - 2020/1

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	JACQUELINE NUNES BRUNET
RESUMO:	<p>Trata-se de Projeto de Extensão vinculado ao Programa de Extensão do Instituto de Linguagens (2020/1) criado para atender às demandas da comunidade intra e extra universitária, quanto ao estudo das línguas estrangeiras. O Programa ao qual este Projeto está vinculado tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e prevê, para 2020, a oferta de atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, nas áreas de conhecimento a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras, Libras - tradução e interpretação, Português - gramática normativa, Português para Estrangeiros, Alemão, Italiano e Árabe. O Projeto de Francês compreende duas linhas de ação: orientação pedagógica e prática de ensino em cinco cursos: Francês I, com a oferta de quatro turmas; Francês II, com a oferta de quatro turmas; Francês III, uma turma; Francês IV, também uma turma; e Francês V, uma turma; totalizando onze turmas.</p>

CURSO DE INGLÊS (BÁSICO I E II) - 2020/1

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	HILCE MARIA ARAUJO MENDONCA DE CARVALHO
RESUMO:	<p>O projeto de cursos de língua inglesa foi criado para atender as demandas da comunidade intra e extra universitária, quanto ao estudo de língua inglesa para fins acadêmico, profissional e pessoal para satisfação de um desejo pessoal de aprendizagem da língua para comunicação e/ou leitura de artigos/textos na língua de origem. O programa no qual o projeto se insere, compreende duas linhas de ação: prática de ensino das licenciaturas e outras propostas relacionadas às áreas afins. Na linha de prática de ensino das licenciaturas, o projeto tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. As aulas acontecem de duas vezes por semana, de 1h e 30min ou de uma vez na semana, de 3 horas-aulas, totalizando ao final 60 horas-aulas.</p>

CURSO DE INGLÊS (DO BÁSICO III À CONVERSAÇÃO)

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	VINICIUS CARVALHO PEREIRA
RESUMO:	Trata-se de um projeto integrado ao Programa de Extensão do Instituto de Linguagens, criado para atender às demandas da comunidade interna e externa quanto ao estudo da língua inglesa. Compreende duas linhas de ação: prática de ensino da licenciatura em Letras Português-Inglês e outras propostas relacionadas às áreas afins. Tem como objetivo a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão na formação de professores de língua inglesa. Este projeto prevê, para o semestre de 2020/1, a oferta de atividades de extensão de caráter acadêmico-científico nas áreas de conhecimento da Língua Inglesa.

CURSO DE ITALIANO - 2020/1

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	Trata-se de aulas de italiano, níveis básico 1, 2 e 3, em que visam o ensino da língua para fins acadêmicos, de modo a atender à demanda de alunos e professores de áreas como o Direito, Arquitetura e demais interessados que precisam da língua para acesso a publicações, contatar pesquisadores e autores de origem italiana.

CURSO DE ITALIANO - 2021/1

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Trata-se de aulas de italiano dos níveis I ao IV, nível básico, que visam o ensino da língua para fins acadêmicos de modo a atender à demanda de alunos e professores de áreas como o Direito, Arquitetura, cujos pesquisadores e autores são de origem italiana. As aulas têm início previsto para o dia 13/03/2021 e o término para 09/07/2021. Por causa da pandemia COVID-19, as aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e assíncrona por meio da plataforma AVA do Programa de Extensão do Instituto de Linguagens. As aulas síncronas terão a duração de 1h30min de interação com o professor; já as atividades assíncronas às quais se destinam 1h30min da carga horária total de 3horas-aulas, deverão ser realizadas na plataforma AVA do Programa de Extensão.</p>

CURSO DE LIBRAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FABIO VIEIRA DE SOUZA JUNIOR
RESUMO:	<p>Trata-se de Programa criado para atender as demandas da comunidade intra e extra universitária, quanto ao estudo das línguas estrangeiras. Compreende duas linhas de ação: prática de ensino das licenciaturas e outras propostas relacionadas às áreas afins. Tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. Este programa prevê, para o biênio 2020-2021, a oferta de atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, nas áreas de conhecimento a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras, Libras - tradução e interpretação I e II, Português - gramática normativa, Português para Estrangeiros, Alemão, Italiano, Árabe e Japonês. Os cursos de Libras se vinculam ao Programa de Extensão do Instituto de Linguagens e visam o atendimento à demanda de cursos de Libras para comunicação e o aperfeiçoamento dos falantes de Libras, com a oferta do curso de Libras - tradução e interpretação, em dois módulos.</p>

CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FLAVIA GIRARDO BOTELHO BORGES
RESUMO:	<p>Trata-se de Programa criado para atender as demandas da comunidade intra e extra universitária quanto ao estudo da Língua Portuguesa como língua adicional. Tem como principal objetivo incentivar o aprendizado da língua portuguesa, além de capacitar os estudantes para atuação no mercado de trabalho e outros campos da atividades humana. O curso de “Português para Estrangeiros” tem um forte impacto social, uma vez que objetiva atuar como uma das formas de inserção de estrangeiros no contexto da universidade e da vida acadêmica, por meio do ensino-aprendizagem da língua e atividades culturais e práticas sociais que inserem os alunos nesta comunidade e cultura. Desta experiência de extensão, também se envolvem ações de pesquisa sobre a formação do professor de Português como Língua Estrangeira.</p>

CURSO DE LÍNGUA ÁRABE

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FLAVIA GIRARDO BOTELHO BORGES
RESUMO:	Trata-se de Programa criado para atender as demandas da comunidade intra e extra universitária em relação ao estudo de línguas estrangeiras. Compreende duas linhas de ação: prática de ensino das licenciaturas e outras propostas relacionadas às áreas afins. Tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. Este programa prevê, para o biênio 2020-2021, a oferta de atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, nas áreas de conhecimento a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras, Libras - tradução e interpretação, Português - gramática normativa, leitura e produção de textos, Alemão, Italiano, Português como Língua Estrangeira (PLE), Latim, Árabe, Japonês, Russo, Mandarin.

CURSO DE VIVÊNCIA EM EQUOTERAPIA PARA EQUIPE DO CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO DE CUIABÁ

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	LISIANE PEREIRA DE JESUS
RESUMO:	O Curso de Vivência em Equoterapia será ofertado pelo Centro de Equoterapia da UFMT para profissionais e reeducandos do Centro De Ressocialização De Cuiabá - Penitenciária Do Carumbé, Cuiabá, MT, para capacitar a equipe que atuará no Centro de Equoterapia da Penitenciária do Carumbé em processo de implantação. Esta capacitação é resultado de uma parceria estabelecida entre a UFMT e o Centro de Ressocialização de Cuiabá.

CURSO ONLINE DE PARASITOLOGIA CLÍNICA PARA ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE QUARENTENA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	MICHELLE IGARASHI WATANABE
RESUMO:	<p>As interações entre hospedeiro e parasita dependem de um equilíbrio entre resistência e patogenicidade e, quando estes dois fatores estão em desequilíbrio com prejuízo da resposta do hospedeiro, gera-se a condição clínica característica de cada doença parasitária. Desta forma, as parasitoses revelam-se um problema médico-sanitário de relevância em países em desenvolvimento, o que exprime a importância de seu estudo no Brasil. No contexto atual de isolamento social devido à pandemia de COVID-19, é crescente a busca por conhecimento e a necessidade de realizar alguma atividade à distância, o que torna oportuno o Curso de Parasitologia Clínica, proposto pela Liga Acadêmica de Doenças Parasitárias e Zoonoses da UFMT. Este será realizado com um total de cinco (5) aulas online pela plataforma digital Instagram (@ladopufmt), sendo que cada aula será ministrada por um profissional convidado, com duração de uma (1) hora. O curso terá o objetivo de compartilhar conhecimentos sobre a temática, fazendo a interação entre alunos e profissionais instruídos na área, de forma segura e proveitosa durante o período de quarentena no Brasil.</p>

CURSO PREPARATÓRIO DE TEORIA MUSICAL - 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LEONARDO DA SILVEIRA BORNE
RESUMO:	<p>Esta é uma ação que se propõe oferecer à comunidade um curso de teoria musical de qualidade, ao mesmo tempo que busca melhor preparar possíveis candidatos para ingresso nos Cursos de Graduação em Música da UFMT. O Curso Preparatório de Teoria Musical será ofertado para pessoas a partir de 14 (quatorze) anos, com a participação de alunos do Curso de Música-Licenciatura que cumprirão as horas da Prática como Componente Curricular ou atuarão como estagiários do Estágio Curricular Supervisionado obrigatórios ou não. Dessa forma, o projeto será assistido semanalmente tanto por professores como por alunos dos Cursos de Música. Sendo um projeto de extensão da UFMT, pretende-se ofertar o ensino de música por um custo acessível para que se atinja o maior número de pessoas possível. Como resultados desta ação, esperamos que haja um maior aprendizado dos elementos de teoria musical, dando acessibilidade a esta linguagem pouco estudada na população. Além disso, como consequência deste aprendizado, também almejamos um maior número de aprovados no Teste de Habilidade Específica de Música, o que gerará mais ingressantes nos Cursos de Música.</p>

CURSOS DE ALEMÃO 2020/1

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	O projeto de Língua Alemã, que tem em suas bases o ensino, a pesquisa e a extensão, integra o Programa de Extensão do Instituto de Linguagens, criado para atender as demandas da comunidade intra e extra universitária, quanto ao estudo das línguas estrangeira. As aulas estão previstas para iniciarem em 07/03/2020 e terminarem em 17/07/2020, para cumprimento da carga horária de 60 horas-aulas de atividades pedagógicas e culturais.

CURSOS DE ALEMÃO 2021/1

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	O projeto de Língua Alemã, que tem em suas bases o ensino, a pesquisa e a extensão, integra o Programa de Extensão do Instituto de Linguagens, criado para atender as demandas da comunidade intra e extra universitária, quanto ao ensino de alemão. As aulas estão previstas para iniciarem em 13/03/2021 e terminarem em 09/07/2021, para cumprimento da carga horária de 60 horas-aulas de atividades pedagógicas e culturais.

CURSOS DE ESPANHOL

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	O Projeto contempla a oferta de cursos de língua espanhola do nível básico ao intermediário, para atender as necessidades acadêmicas, profissionais e culturais da comunidade interna da Universidade Federal de Mato Grosso, alunos de graduação e de pós-graduação, professores e técnicos, bem como para responder às demandas da comunidade externa.

CURSOS DE FRANCÊS 2021/1

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Trata-se de Projeto de Extensão vinculado ao Programa de Extensão do Instituto de Linguagens (2021/1) criado para atender às demandas da comunidade intra e extra universitária, quanto ao estudo das línguas estrangeiras. O Programa ao qual este Projeto está vinculado tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e prevê, para 2021, a oferta de atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, na modalidade remota, nas áreas de conhecimento a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras, Libras, Português para Concursos, Escrita Criativa em Língua Portuguesa, Português para Estrangeiros, Alemão e Italiano. O Projeto de Francês compreende duas linhas de ação: orientação pedagógica e prática de ensino em cinco níveis de conhecimento: Francês I, com a oferta de seis turmas; Francês II, com a oferta de duas turmas; Francês III, com uma turma; Francês IV, uma turma; e Francês V, uma turma; totalizando onze turmas.</p>

CURSOS DE LÍNGUA FRANCESA

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O programa de Extensão do Instituto de Linguagens oferece atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, nas suas áreas de conhecimento, a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras e Português, visando atender à demanda da comunidade. Compreende duas linhas de ação: prática de ensino das licenciaturas e outras propostas. Tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. Espera-se que ao final de cada etapa, o concluinte possa adquirir as competências previstas para cada nível de língua estrangeira para uso profissional (trabalho ou acadêmico), viagem ou aperfeiçoamento de língua portuguesa para fins profissionais ou pessoais.</p>

DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTAGIÁRIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FERNANDA NEVES TAVARES SERRA
RESUMO:	<p>Na área de gestão de pessoas, o setor público possui princípios diferentes aos do setor privado. A gestão de pessoas no setor público possui uma importância crucial e sistêmica relacionado ao desenvolvimento dos servidores com os objetivos estratégicos da organização. Para uma organização se tornar competitiva, ela precisa se organizar, conhecendo estratégias e tecnologias de ponta para acompanhar a velocidade da informação e claro, o recurso mais valioso e mais competitivo que é o fator humano. A gestão de pessoas possui uma importância crucial e sistêmica relacionado ao desenvolvimento dos estagiários com os objetivos estratégicos da organização. A realização do estágio alia conhecimento acadêmico com a experiência vivencial do ambiente de trabalho, porque elucida e complementa na prática os temas abordados nas aulas pelo professor. Assim, o estudante pode reter melhor o conhecimento sobre a profissão escolhida, através da experiência galgada durante o programa de estágio. Este projeto de extensão pretende sensibilizar os estagiários do TCE sobre as diretrizes que norteiam a política de estágio da UFMT e a finalidade essencial do estágio no escopo do convênio.</p>

DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DOS ESTAGIÁRIOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FERNANDA NEVES TAVARES SERRA
RESUMO:	Este projeto de extensão pretende sensibilizar os estagiários do TCE sobre as diretrizes que norteiam a política de estágio da UFMT e a finalidade essencial do estágio no escopo do convênio.

DESVENDANDO A HISTÓRIA GEOLÓGICA DE CHAPADA DOS GUIMARÃES.

UNIDADE:	FACULDADE DE GEOCIÊNCIAS
COORDENADOR:	PRUDENCIO RODRIGUES DE CASTRO JUNIOR
RESUMO:	<p>A presente proposta representa um projeto de extensão universitária que visa introduzir os alunos do 1o e 2o anos do nível médio de escolas estaduais de Mato Grosso, a compreender os principais aspectos geológicos da região. Possui como objetivo geral habilitar alunos com idade de 15 a 18 anos a raciocinar de acordo com o método geológico, bem como identificar e classificar rochas em amostras de mão e em afloramentos no campo, além de interpretar os principais sinais gravados nas rochas que permitem decifrar a sua origem e ambiente de formação. Os principais procedimentos metodológicos envolvem aulas expositivas com projeções de fotografias, blocos-diagrama, gráficos e tabelas, aulas práticas em sala de aula utilizando amostras de minerais e rochas, bem como aulas em campo. A avaliação da aprendizagem será um processo contínuo por meio da interação entre os alunos e os professores em sala de aula, participação nas aulas de campo e ao final, cada aluno fará uma redação descrevendo um dos aspectos da região. Cada uma das redações será lida e discutida por todo o grupo de alunos, sendo que o conjunto dos trabalhos será apresentado em exposição pública. O projeto terá uma avaliação parcial ao final do primeiro ano e uma final na conclusão do projeto.</p>

DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA PÚBLICA: ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	ANA ANTONIA DE ASSIS PETERSON
RESUMO:	<p>Este projeto tem tido como objetivo dar continuidade às ações que a área de Língua Inglesa vem realizando desde 22 de novembro de 1997, quando professores de língua inglesa do Departamento de Letras da UFMT fundaram a Associação dos Professores de Língua Inglesa do Estado de Mato Grosso (APLIEMT), com sede na Universidade Federal de Mato Grosso. São quatro as principais ações que serão realizadas neste ano de 2019. No dia 30 e 31 de agosto será realizado o XXII EPI (Encontro de Professores de Inglês) na UNEMAT-Sinop em parceria com a UFMT e a APLIEMT. O tema do evento é Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa em Diferentes Idades. Esse tema é de grande relevância tendo em vista que as escolas particulares e públicas estão incluindo o ensino de língua inglesa a partir dos primeiros anos do ensino fundamental. O ensino para crianças menores, adolescentes e adultos tem nuances diferentes que precisam ser explicitadas e estudadas. Nesse evento também acontece o XIX Fórum dos Professores de Inglês de Escola Pública. Além disso, está prevista a publicação do jornal APLIEMT Newsletter em outubro de 2019 e a publicação dos ANAIS ELETRÔNICOS do XXII DO EPI, previstos para 10 de maio de 2020. O planejamento e organização do evento XXII EPI tem seu início a partir de 23 abril de 2019 e sua realização será no dia 30 e 31 de agosto deste ano. Os certificados do XXII serão emitidos pela Coordenação de Extensão da UFMT e entregues ao término do evento no dia 31 de agosto de 2019. Os trabalhos apresentados no evento a serem publicados nos Anais Eletrônicos passam pela análise de comissão científica.</p>

DIREITO NAS ESCOLAS

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	ANTONIO VELOSO PELEJA JUNIOR
RESUMO:	O projeto proporciona encontros em escolas públicas, entre os discentes do Curso de Direito e os alunos das escolas públicas. Tendo como objetivo que os secundaristas envolvidos possam construir conhecimento emancipatório, o qual fortalecerá a participação ativa deles na sociedade e que os acadêmicos tenham uma formação mais completa, tendo uma maior percepção da realidade social.

DISSEMINAÇÃO CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS INTERINSTITUCIONAIS ÂMBITO DO CONVENIO TCE/UFMT (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>A disseminação dos conhecimentos oriundos da relação teoria e a prática é uma forma de tessitura do profissional em formação. O projeto busca proporcionar melhorias nas atividades práticas decorrentes das atividades de estágio e das atividades acadêmicas. A atividade de estágio de nível superior, tem como objetivo proporcionar ao discente a possibilidade de adquirir conhecimento na área em que irá trabalhar no percurso da carreira, isto é, adquirir habilidades de uma profissão específica, pois o estágio possibilita transpor os conhecimentos construídos no meio acadêmico ao meio profissional. A disseminação de conhecimentos produzidos nas inter-relações oriundas da parceria convênio TCE/UFMT, é consequência do trabalho realizado no bojo do referido projeto que acontece de forma contínua.</p>

DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS INTERINSTITUCIONAIS DOS ESTAGIÁRIOS NO TRIBUNAL DE CONTAS DE MATO GROSSO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	CARLOS RINALDI
RESUMO:	<p>O projeto “Disseminação do conhecimento e experiências interinstitucionais dos Estagiários no Tribunal de Contas de Mato Grosso”, busca proporcionar melhorias e inovações nas atividades práticas decorrentes das atividades de estágio e das atividades acadêmicas. A atividade de estágio de nível superior, tem como objetivo proporcionar ao discente a possibilidade de adquirir conhecimentos na área em que irá atuar no campo do trabalho no percurso da carreira, isto é, adquirir habilidades de uma profissão específica, pois o estágio possibilita transpor os conhecimentos construídos no meio acadêmico ao meio profissional e vice-versa. A disseminação de conhecimentos produzidos nas inter-relações da academia e TCE é consequência do trabalho realizado no bojo do projeto UFMT/TCE. O projeto é contínuo e faz parte do Convênio da Universidade Federal de Mato Grosso com o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Como compartilhamos da premissa de que o estágio produz conhecimentos e que este deve ser compartilhado, será proporcionado aos estagiários, seus professores orientadores e colaboradores do TCE, a oportunidade em mostrar o que aprenderam no período do estágio, em conformidade com a academia, em um evento planejado para essa atividade.</p>

DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS INTERINSTITUCIONAIS EM ESTÁGIOS NO ÂMBITO DO CONVENIO TCE/UFMT

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>A disseminação dos conhecimentos oriundos da relação teoria e a pratica é uma forma de tecitura do profissional em formação. O projeto busca proporcionar melhorias nas atividades práticas decorrentes das atividades de estágio e das atividades acadêmicas. A atividade de estágio de nível superior, tem como objetivo proporcionar ao discente a possibilidade de adquirir conhecimento na área em que irá trabalhar no percurso da carreira, isto é, adquirir habilidades de uma profissão específica, pois o estágio possibilita transpor os conhecimentos construídos no meio acadêmico ao meio profissional. A disseminação de conhecimentos produzidos nas inter-relações oriundas da parceria convênio TCE/UFMT, é consequência do trabalho realizado no bojo do referido projeto que acontece de forma contínua.</p>

ECONOMIZE COM GESTÃO DE PROCESSOS

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O curso sobre gestão de processos auxilia no desempenho das atividades, sem com isso alterar as prioridades. Para isso, basta compreender e organizar todos os processos que envolvem tanto uma empresa como a administração de um lar. Dividido em três partes, na primeira discute o que é gestão de processos; na segunda parte apresenta quais são os benefícios de uma gestão racional e inteligente de processos, finalizando com um modelo capaz de auxiliar a analisar e executar uma gestão de processos.</p>

EDUCAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTEXTO INTERCULTURAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	MARIUCE CAMPOS DE MORAES
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão universitária vincula formação continuada e complementar para docência em Química às temáticas da interculturalidade, sendo assim prevê encontros formativos contextualizados por realidades educacionais de Educação Indígena, de Educação do Campo e de escolas quilombolas. Uma articulação considerada, em nossa época, pertinente para entrelaçar formação técnico-científica e formação sociocultural. O projeto terá uma dimensão conceitual e uma dimensão contextual, com as quais se atenderá a função social da Educação Química. Além disso, terá uma dimensão processual com a qual se pode reconhecer tanto a matriz ocidental da produção do conhecimento químico quanto outras matrizes de conhecimento. Consideramos que o aprendizado da Química, seja da ciência, seja do constituinte do currículo do ensino médio, requer compreensão de sua natureza teórica e experimental o que requer estudo de modelos teóricos, conceituais, representacionais e processuais. Não obstante, a sua docência apresenta as mesmas exigências, requisitando estudos que se estendam pela formação continuada e complementar. Também consideramos que, por sua condição de construção histórica, a Química requer da formação de professores ênfase na relação ciência, cultura e sociedade. É com essa base que este projeto visa atender à demanda trazida por professores indígenas, assentados e pequenos produtores rurais e do Centro de Formação e Atualização de Professores da região metropolitana do vale do Rio Cuiabá (CEFAPRO/Cuiabá/Seduc/MT) dando continuidade às ações desenvolvidas desde 2016, no sentido de fortalecer, através da inserção do Laboratório de Investigação da Química, da diversidade e das Aprendizagens, LIQUIDA/UFMT, o processo de formação continuada para docência em Química já existente. Para 2020, estão previstas atividades em escolas da região metropolitana do vale do Rio Cuiabá. Também consideramos que, por sua condição de construção histórica, a Química requer da formação de professores ênfase na relação ciência, cultura e sociedade. Para tanto, retomaremos o sistema de atividades-comunicação, bem como, a manutenção do ambiente colaborativo, para ampliação e geração de espaços e tempos pedagógicos através de um conjunto de aulas, teórico-discursiva-participativas, e teórico-experimentais, de leitura e produção de texto e de momentos pedagógicos de troca de saberes entre formadores-professores-pesquisadores-bolsistas e voluntários dos projetos vinculados ao referido grupo de pesquisa. Sobretudo, buscamos reafirmar que a relação cultura e sociedade, amplia as ações afirmativas relacionadas a proficiência de conhecimentos químicos e atividades prático-investigativas, bem como a troca de saberes sistematizados-acadêmicos e o popular.</p>

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: ETNOSABERES, PÓS-COLONIALIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE - II ETAPA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	SUELY DULCE DE CASTILHO
RESUMO:	<p>Esta proposta de pesquisa-extensão abrangerá membros do Grupo de Pesquisa em Educação Escolar Quilombola/GEPEQ, e professores da rede pública de ensino interessados na discussão do tema, mais particularmente os docentes de quatro escolas quilombolas. Sendo três estaduais: Escola Estadual Quilombola José Mariano Bento - JMB, localizada no Território Quilombola Vão Grande – Barra do Bugres; Escola Estadual Quilombola Tereza Conceição de Arruda - TCA, situada na comunidade de Mata-Cavalo, no município de Nossa Senhora do Livramento, e, a Escola Estadual Quilombola Reunidas de Cachoeira Rica - RCR - Comunidade Itambé, em Chapada dos Guimarães/MT; e, uma escola municipal: Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida - NSA - Comunidade Quilombola do Chumbo - Poconé/MT. Tem como objetivos promover leituras, discussões teóricas, pesquisas e ensino, assentados nos princípios da Educação Escolar Quilombola e nos pressupostos dos Etnosaberes das comunidades quilombolas. Espera-se que o curso subsidie os docentes no incremento do currículo das disciplinas em que atuam, na promoção de um ensino/aprendizagem mais contextualizado, ao levar em consideração os saberes locais tradicionais nos seus fazeres pedagógicos. Por outro lado, tem-se como objetivo capacitar os membros do GEPEQ para desenvolver o projeto de pesquisa Etnosaberes: Perspectivas e Desafios para a Formação de Professores atuantes em Educação Escolar Quilombola.</p>

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: INTERLOCUÇÕES COM O MT - HEMOCENTRO

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	BARTIRA MENDES GORGULHO
RESUMO:	<p>Na perspectiva de contribuir com a atenção ao paciente em atividades de hemoterapia e hematologia, visa esta proposta a realização, de forma participativa e integrada, de um estudo focado na organização do MT-Hemocentro; propiciando a interlocução da gestão, do serviço, da participação social e da promoção da saúde. Trata-se da junção de dados de monitoramento e avaliação da gestão com dados provenientes dos sistemas de informação já em uso pelo Sistema Único de Saúde. Como resultado, espera-se fortalecer a promoção da saúde, formar profissionais e gestores para o SUS, apoiar os diferentes territórios de saúde de Mato Grosso, estimular novas ações e estratégias, desenvolver tecnologias leve-duras e fortalecer a Rede de Atenção à Saúde. O MT - Hemocentro é uma instituição pública vinculada a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso que visa fornecer sangue (seus componentes e hemoderivados), preferencialmente, aos hospitais da rede pública, além do atendimento ambulatorial das patologias relacionadas com o sangue.</p>

EIDANCCE – ENCONTRO INTERESCOLAR DE DANÇA E CULTURA DA CIDADE EDUCADORA

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	BELENI SALETE GRANDO
RESUMO:	<p>O projeto Encontro Interescolar de Dança e Cultura da Cidade Educadora – EIDANCCE é um evento científico cultural que tematiza as danças e as relações étnicas raciais na escola, visando o fortalecimento da história e cultura cuiabana. Propõe a realização do encontro de danças afrobrasileiras, indígenas e matogrossenses, no mês da consciência negra desde 2000, sendo que a partir de 2017 articula-se ao Grupo de Pesquisa COEDUC, e passa a ser realizado na UFMT. A realização do projeto Eidancce no espaço da UFMT fortalece as ações voltadas ao reconhecimento dos corpos afrodescendentes e indígenas nas escolas públicas da baixada cuiabana, visto que, algumas dessas expressões, também estão presentes nas escolas participantes do evento. O projeto propõe a realização de oficinas, palestras e a realização do espetáculo EIDANCCE, que abordam o conhecimento dos processos históricos do Brasil, em relação às práticas corporais das populações afro brasileiras e indígenas, no contexto cuiabano, por meio da dança.</p>

ELABORAÇÃO DE ATLAS ELETRÔNICO DE MORFOLOGIA E PATOLOGIA ESPERMÁTICA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	EMILIO CESAR MARTINS PEREIRA
RESUMO:	<p>Nos últimos anos tem se notado um crescente interesse na área de Reprodução Animal, tanto em animais de pequeno e grande porte, exatamente por sua importância dentro da cenário de multiplicação de genética e produção animal. A Andrologia Animal é a área da reprodução relacionada ao estudo de aspectos reprodutivos de machos, que muitas vezes predizem sobre a capacidade reprodutiva dos mesmos. Incluso nesta área está a avaliação dos espermatozoides, exame denominado espermograma, que inclui aspectos relacionados a sobrevivência, concentração e patologia presente nestas células. No entanto, apesar da importância e da ampla realização deste exame por profissionais da medicina veterinária, fontes bibliográficas e imagens para obtenção de informações sobre as imagens de células patológicas são escassas em quase todas espécies. Assim, além de dificultar o aprendizado de discentes durante a formação acadêmica, os próprios profissionais formados, por vezes, são prejudicados pela falta de informação e cometem erros por falhas na identificação das patologias, sobretudo as de difícil visualização, comprometendo os laudos técnicos que atestam ou reprovam a capacidade reprodutiva de animais utilizadas para este fim. Diante disso, o presente projeto busca elaborar um Atlas Eletrônico de Morfologia e Patologia Espermática de Animais Domésticos, constituído de imagens obtidas a partir de amostras seminais de animais domésticos saudáveis e com distúrbios reprodutivos. Após treinamento, discentes serão destinados a coletar, processar e posteriormente avaliar amostras de sêmen de cão, bovinos e equinos. Em seguida, utilizando recursos computacionais, os alunos irão elaborar um Atlas Eletrônico, que servirá de subsídio para o estudo dos outros colegas e para os profissionais já formados. Além disso, produtores que cederem amostras de sêmen dos seus animais para estudo receberão um laudo confeccionados pela equipe do projeto, beneficiando a comunidade proprietária de animais de produção, os profissionais médicos veterinários e acadêmicos através do material final produzido.</p>

ENCONTROS TEMÁTICOS ONLINE: "ENCONTRASES"

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	EVA EMILIA FREIRE DO NASCIMENTO AZEVEDO
RESUMO:	<p>O projeto de "EncontraSES" faz parte do Programa "Estratégias e ações de extensão para o curso de graduação em Serviço Social no contexto da pandemia do Covid-19". O "EncontraSES" tem como objetivo geral: promover no período de pandemia do Covid-19, um espaço de interlocução acerca de diferentes temas que são abordados na formação e exercício profissional do Serviço Social. Esse projeto surgiu a partir da proposição de temáticas por parte de discentes do Serviço Social, quando da consulta realizada pela coordenação de curso e centro acadêmico. Tal consulta intencionava conhecer o perfil dos/as discentes e suas condições objetivas de acesso às tecnologias de informação no contexto da pandemia do covid-19. Diante das sugestões dos/as discentes para tal período, foi construído esse projeto, na intenção de abarcar as temáticas que tiveram maior incidência. O "EncontraSES" está organizado em quinze encontros, com início em agosto de 2020 e término em agosto de 2021. Esses serão realizados por meio de plataforma virtual, com convidados e convidadas de diferentes instituições, organizações e movimentos sociais, que atuam e/ou desenvolvam estudos e pesquisas nas referidas temáticas. Pretende-se ainda, incluir o "EncontraSES" na agenda anual do Departamento, com vistas a discutir diferentes temáticas que perpassam a formação e atuação profissional de Assistentes Sociais.</p>

ENSINO COLETIVO DE MÚSICA PARA JOVENS E ADULTOS 2019 - 2021

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	EDA DO CARMO RAZERA PEREIRA
RESUMO:	Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão em música (cursos, eventos, prestação de serviços), ofertados à comunidade interessada conforme demanda, no período noturno na Faculdade de Comunicação e Artes.

ENSINO MÉDIO E SUA (RE)CONSTRUÇÃO: UMA ETAPA DE ENSINO EM DEBATE

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ANA LARA CASAGRANDE
RESUMO:	<p>O projeto resulta da necessidade de discutir o Ensino Médio em seus diversos aspectos (objetivo central, público-alvo e encaminhamentos das políticas educacionais) e com setores diferenciados (Secretaria de Educação, especialistas e estudiosos em Educação, Sindicato dos trabalhadores, entre outros). A etapa final da Educação Básica tem um novo cenário estabelecido pelo Novo Ensino Médio, o compõem: a instituição da reforma, proposta pela Medida Provisória (MP) nº 746/2016, convertida na Lei nº 13.415/2017; a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), conforme Portaria nº 727 de 13 de junho de 2017; e, a Base Nacional Comum Curricular, documento de caráter normativo, que estabelece dez competências gerais, as quais deverão nortear a compreensão das escolhas curriculares ao longo da Educação Básica. Desse modo, pretende-se elencar pontos de atenção referentes à implementação do Novo Ensino Médio, bem como elencar os desafios prementes.</p>

ESCOLA DE GESTORES

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	TACIANA MIRNA SAMBRANO
RESUMO:	<p>A gestão democrática da educação, periodicamente, oportuniza que professores passem a exercer funções de gestão de unidades escolares. Contudo, grande parte dessas pessoas, mesmo quando bons professores, tem pouco conhecimento dos processos de gestão e, quando adquirem certa experiência, com frequência, deixam de se inscrever em novo processo eletivo ou suas propostas são suplantadas por outras. Destarte, a gestão nas escolas está sempre recomeçando, com pouca cumulatividade institucional das práticas exitosas. Para minimizar as situações adversas que se configuram nesse estado de coisas, a formação continuada objetiva criar possibilidades para os gestores, individualmente, qualificar as próprias aprendizagens e práticas de gestão e, institucionalmente, estabelecer processos de continuidade de uma equipe de gestão à outra. Com referência em Kolb (1994) o processo de formação propõe, aos gestores, a observação reflexiva da prática, a abstração conceitual, a experimentação ativa e a experiência concreta, de forma cíclica, a qual, simultaneamente, pode possibilitar a elaboração de um “manual” de referência para a gestão. Em decorrência, “a gestão democrática, na prática” qualifica pessoas e equipes que se ocupam da gestão a fim de que a escola cumpra a função de criar situações efetivas de aprendizagem a cada aluno que a frequenta.</p>

ESCRITA CRIATIVA

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FLAVIA GIRARDO BOTELHO BORGES
RESUMO:	<p>O curso de Escrita Criativa pretende construir conhecimentos a respeito dos processos de escrita para criação de histórias impactantes, narrativas pessoais e ficcionais. O curso está voltado ao público interno e externo da comunidade acadêmica e pretende auxiliar os potenciais autores a vencer bloqueios criativos, a lidar com o texto literário e desvendar alguns métodos para escrita. O curso se inicia com experiências de escritores, início de carreira e dificuldades, com partilha de experiências e livros e escritores que podem ajudar no trabalho da escrita. Depois, inicia-se um módulo sobre a importância da escrita e como escrever sobre os detalhes do seu dia, descrever, narrar, opinar sobre o cotidiano. Desta parte, foca-se em opções narrativas para escrever uma história. Também se focará nos materiais de escrita, ambiente de trabalho, mídias digitais e pontos de partida para escrever. O curso também mostrará diferentes técnicas para escrever uma história, como ler e aprender com obras da literatura e autores. Por fim, aborda-se a crítica e mercado editorial.</p>

ESTRATÉGIA MULHER TRABALHADORA QUE AMAMENTA: PROMOVEDO O DIREITO AO ALEITAMENTO MATERNO EM EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	TARSIS DE MATTOS MAIA
RESUMO:	<p>Amamentar e ser amamentado é um direito do binômio mãe e filho. A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde no Brasil recomendam que as crianças sejam amamentadas até os dois anos de idade, oferecendo exclusivamente o leite materno até os seis meses. Todavia, mais que um desejo assumido pela mãe, uma série de fatores dificultam ou levam à interrupção da amamentação, incluindo o trabalho fora de casa. Assim sendo, para que as mulheres trabalhadoras consigam exercer plenamente seu direito é fundamental que, antes e após a licença-maternidade, elas recebam o apoio dos empregadores e tenham cumpridas as exigências legais estabelecidas para proteção a amamentação. Para fomentar esse apoio dentro do ambiente de trabalho, o Ministério da Saúde, juntamente com a Sociedade Brasileira de Pediatria, desenvolveu a estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta (MTA), uma iniciativa criada em 2010. Esta reforça um dos eixos estratégicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e está ancorada como parte do componente “Proteção Legal à Amamentação”, base para discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno (Brasil, 2015; IFF/Fiocruz, 2019). A estratégia, doravante referida como eMTA, integra os profissionais de saúde/tutores previamente treinados às empresas públicas ou privadas de modo que estas possam desenvolver uma cultura de apoio ao aleitamento materno cujos reflexos sejam materializados em ações dentro da empresa. Esse apoio pode ser implementado e fortalecido através dos três eixos estratégicos da eMTA: i) extensão da licença maternidade para 180 dias; ii) implantação de creche no local de trabalho; iii) criação da Sala de Apoio à Amamentação (SAA) na empresa. A eMTA inicia-se com a formação dos profissionais de saúde para serem tutores na temática em seus estados/municípios. Os profissionais são capacitados para apoiar, orientar e supervisionar a implementação das salas de apoio à amamentação nas empresas; a adesão ao programa Empresa Cidadã que fomenta a ampliação da licença maternidade para seis meses; o cumprimento, pelas empresas, do aparato legal de proteção a amamentação; a viabilização da garantia do acesso a creches, entre outras ações. Uma das etapas, a visita pedagógica orientada, de caráter formativo aos tutores funcionam também como um primeiro contato formal da empresa com a estratégia. No estado de Mato Grosso, as ações voltadas à promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável são de responsabilidade da Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde (COPHS). Esta coordenadoria, juntamente com a Faculdade de Nutrição da UFMT, vem desenvolvendo um conjunto de ações de extensão e pesquisa voltadas à temática do aleitamento materno em diferentes espaços, como unidades básicas de saúde e estabelecimentos comerciais autorizados a vender alimentos. Nesse sentido, este projeto de extensão pretende dar continuidade a parceria já</p>

	existente e assim fomentar ações de incentivo, promoção e proteção legal ao aleitamento materno, dentro de empresas públicas e privadas de Mato Grosso.
--	---

EXECUÇÃO DE ATIVIDADES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS E ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO DO TCE/MT

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O presente projeto intenciona desenvolver atividades técnico-pedagógicas para a execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação do TCE/MT, pela oferta de cursos nas modalidades presencial, a distância e semipresencial, que visa capacitar agentes públicos externos e servidores do Tribunal, promovendo o aprimoramento e desempenho profissional e gerencial no TCE/MT e da administração pública. Tais ações extensionista, são parte integrante do convênio TCE/UFMT, em especial da área Inovação em Tecnologia Educacional, com envolvimento e participação de alunos e servidores técnicos da UFMT, bem como de colaboradores e servidores do TCE/MT.</p>

EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO DO TCE/MT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ROSANA ABUTAKKA VASCONCELOS DOS ANJOS
RESUMO:	<p>O presente projeto intenciona desenvolver atividades técnico-pedagógicas para a execução e acompanhamento dos processos de formação/capacitação do TCE/MT, pela oferta de cursos nas modalidades presencial, a distância e semipresencial, que visa capacitar agentes públicos externos e servidores do Tribunal, promovendo o aprimoramento e desempenho profissional e gerencial no TCE/MT e da administração pública. Tais ações extensionista, são parte integrante do convênio TCE/UFMT, em especial da área INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO POR MEIO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL, com envolvimento e participação de alunos e servidores técnicos da UFMT, bem como de colaboradores e servidores do TCE/MT.</p>

FLAUTÁRIO UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LEONARDO DA SILVEIRA BORNE
RESUMO:	<p>O projeto “Flautário UFMT” é a continuidade e remodelação das ações, sob nova coordenação do Prof. Leonardo Borne, das ações anteriormente coordenadas pela professora Eda Pereira (agora aposentada). Congrega ações das ações “Projeto Flautares”, “Músicas de todos: entre culturas e ambientes diversos 2018”, “Projeto Doces Flautas 2019”, e “Projeto de Música Antiga 2019”. O atual projeto de extensão e equipamento cultural da UFMT “Flautário” (iniciado em 2012 na UFC, antiga universidade do atual coordenador, e na UFMT ao redor de 2010 pela referida docente aposentada) prima por fomentar a cultura musical na região da baixada cuiabana, promovendo a Flauta doce como instrumento legítimo de performance musical. A Flauta doce é, por excelência, um instrumento de iniciação musical. Porém, erroneamente, ela impera no imaginário coletivo possuindo apenas essa funcionalidade. Ao contrário desse pensamento, sendo a flauta doce um instrumento versátil, ela tem a capacidade de desenvolver amplo e variado repertório, seja ele popular, erudito ou sacro. Durante os anos de existência do Flautário e do Projeto Flautares, foram realizados diversas apresentações públicas e concertos didáticos, tanto a partir de iniciativa própria como de demandas solicitadas, em eventos de nível local, regional, nacional e internacional. O Flautário UFMT se propõe a, através de performances musicais acessíveis à comunidade em geral, mostrar e incentivar a prática desse instrumento, bem como fomentar a cultura local e desenvolver a musicalidade dos participantes a partir desse instrumento. Como ações do Flautário no presente anos, serão realizados dois ensaios semanais de três horas cada para preparar o variado repertório, além das apresentações que surgirão a partir da demanda da comunidade acadêmica e externa, além da possibilidade de preparação de concertos didáticos a escolas de educação básica.</p>

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES A'UW? (XAVANTE) DATERRA INDÍGENA PIMENTEL BARBOSA: CANARANA E RIBEIRÃO CASCALHEIRA – MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	MARIA APARECIDA REZENDE
RESUMO:	<p>A ação de extensão que se propõe nesse projeto é acompanhar o projeto de pesquisa em andamento acerca da formação continuada de professores Xavante na Terra Indígena Pimentel Barbosa que é composta por onze aldeias em seu interior. Algumas indagações foram se constituindo ao longo das conversas com esses professores: por que o trabalho da Educação Escolar Indígena se apresenta tão frágil nas comunidades indígenas? Por que as escolas de cada comunidade não conseguem construir seu currículo próprio? Por que as comunidades apresentam a capacitação de seus professores como uma necessidade? Qual escola que elas desejam? Existe um tipo de escola que elas querem constituir? Para realizar um trabalho pedagógico que seja Educação Escolar Indígena é preciso, paralelamente construir o Projeto Pedagógico das escolas para que ele seja o esteio das ações desenvolvidas no seio da cultura escolar entrelaçado com a cultura Xavante por exemplo. Atualmente tem sido palco de debate a necessidade da interculturalidade. Mas isso envolve uma tomada de consciência de que todas as culturas estão ressignificando seus sentidos. É preciso pensar e agir no contexto da interculturalidade. Isso leva as discussões em torno do reconhecimento das identidades culturais. É importante, portanto, preocupar-se com a superação de pensamentos coloniais nos trabalhos com povos indígenas também. Para isso é necessário desenvolver pesquisas junto às comunidades, incluindo caciques, lideranças, conselheiros da comunidade, professores, coordenadores e outros funcionários das escolas. Ao lado da construção do PP de cada comunidade (aldeia) é necessário desenvolver ações pedagógicas para acompanhar as práticas docentes no agir de suas práticas educativas. A cultura escolar precisa dialogar com a cultura dos Xavante. A escolarização não pode e nem deve ser superior ou partir dela mesma. Nossa proposta é que esse movimento seja contrário, ou seja, a escolarização terá seu desenvolvimento a partir das vivências, necessidades e dos desejos de cada aldeia participante.</p>

FORMAÇÃO E CONEXÃO:NOVOS SENTIDOS NO FAZER SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	LARISSA DE ALMEIDA REZIO
RESUMO:	<p>Desde dezembro de 2019 temos vivenciado a pandemia pelo novo Coronavírus, com rápida disseminação da doença COVID-19, repercutindo em dúvidas e inseguranças acerca de cuidados gerais e de saúde mental. Diante disso, esse projeto trata-se de um minicurso direcionado para os profissionais das Unidades de Saúde da Família Dr Fábio I e II com o objetivo de propiciar atualização acerca de informações técnicas e científicas referentes à pandemia do novo Coronavírus e os cuidados gerais e de saúde mental diante deste contexto. Pela necessidade de distanciamento físico, o minicurso será organizado por meio de vídeo aulas produzidas pelo aplicativo Powtoon e gravado por discentes bolsistas e voluntários do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde-PET –Saúde Interprofissionalidade e saúde mental, sob orientação e revisão das tutoras do programa. Serão sete vídeos enviados semanalmente com duração em média de 10 min cada um. Para minimizar as fragilidades da formação/ minicurso à distância, enviaremos juntamente com os vídeos, um link on-line via Google Forms para viabilizar interação, trocas, compartilhar experiência e esclarecer dúvidas. Também será enviado um resumo de cada temática e referências para leitura. Pretende-se com este minicurso atender a demanda dos profissionais, principalmente dos Agentes Comunitários de Saúde.</p>

GECA-UFMT 15 ANOS: PESQUISAS E AÇÕES

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	DIOGO MARCELO DELBEN FERREIRA DE LIMA
RESUMO:	<p>O Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade (GECA-UFMT), fundado em 2006, vinculado ao Departamento de Geografia da UFMT, Campus Cuiabá, nos seus 15 anos de existência, reuniu professores, estudantes e técnicos interessados em realizar pesquisas em diversas áreas do conhecimento e com foco em temas de grande importância social e ambiental, como o espaço agrário, o meio ambiente, as cidades e as paisagens urbanas e culturais, a educação ambiental e histórico-cultural, e as políticas públicas. O GECA-UFMT desenvolveu projetos de pesquisa e de extensão em rede com universidades nacionais e internacionais, com apoio do Poder Público e de Organizações Governamentais e Não-Governamentais e em prol da sociedade civil e do estado de Mato Grosso. O GECA-UFMT contribuiu na formação de estudantes de graduação e de pós-graduação e na capacitação de professores, pesquisadores e outros profissionais nas suas temáticas de trabalho, além de ter publicado obras e artigos conceituados sobre temas diversos, especialmente sobre o Pantanal Mato-Grossense e as Cidades e as Paisagens Culturais no estado. O GECA-UFMT se consolidou como um grupo de pesquisas e estudos de excelência acadêmica e científica e comprometido com a diversidade, pluralidade, inclusão, participação e produção do conhecimento crítico, reflexivo, sensível e propositivo diante dos problemas socioambientais e das necessidades das coletividades e da sociedade. Com este histórico de atuação institucional e social e mais o engajamento dos seus colaboradores, o GECA-UFMT se prepara para o desafio de se fortalecer enquanto um laboratório de humanidades e de geograficidades ainda mais empenhado nas mudanças e causas sociais e na sustentabilidade no campo e nas cidades.</p>

HANSENÍASE: O QUE É E COMO É TRANSMITIDA

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O curso abordará as questões da hanseníase e mostrar como identificar e auxiliar alguém que esteja doente a buscar tratamento e cura.

HEPATITE TEM CURA

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	A hepatite é uma inflamação que ocorre no fígado. Existem vários tipos de hepatite: A, B, C, D e E. É importante ressaltar que a hepatite é uma doença que tem cura, se identificada ainda no começo, antes dela se tornar crônica. Este curso traz as diferenças entre os tipos de hepatite, riscos, sintomas e como se precaver

I COLÓQUIO DO GRUPO DE PESQUISA TRABALHO E SOCIABILIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	IZABEL CRISTINA DIAS LIRA
RESUMO:	<p>A proposição e a organização do I Colóquio do Grupo de Pesquisa Trabalho e Sociabilidade, faz parte das atividades que marcam os 15 anos do Grupo Trabalho e Sociabilidade do Programa de Pós Graduação em Política Social da Universidade Federal de Mato Grosso. O evento também tem como finalidade socializar a produção científica do Grupo de Pesquisa, bem como de sua reestruturação interna e das respectivas sublinhas temáticas; além de criar um espaço acadêmico anual para debate, socialização de conhecimento produzido, sobre os temas vinculados às linhas de pesquisa do grupo. O evento contribuirá ainda para fomentar a criação de redes de pesquisa e socialização do conhecimento produzido e divulgado por meio de Coletâneas. Considerando o momento atual, marcado pela pandemia do Novo Coronavírus, esse I Colóquio será realizado virtualmente, por meio da plataforma Google Meet, com a participação de pesquisadores, docentes, discentes do Programa de Pós-graduação e da Graduação, como ainda, profissionais que atuam nas políticas sociais.</p>

I CURSO DE AVALIAÇÃO DE CARÇA E QUALIDADE DE CARNE EM BOVINOS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	ANDRE BRITO CORREA
RESUMO:	<p>O curso teórico-prático intitulado: " I CURSO DE AVALIAÇÃO DE CARÇA E QUALIDADE DE CARNE EM BOVINOS" abrirá 40 inscrições destinadas a acadêmicos, pós-graduandos, criadores e profissionais de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia. O objetivo do curso é capacitar os ouvintes a reconhecer o biotipo bovino que produz carça de qualidade, atendendo aos mercados consumidores de carne mais exigentes. O conteúdo teórico será realizado na UFMT, nas dependências da Faculdade de Medicina Veterinária - FAVET Campus Cuiabá e o prático constará de visita a frigorífico bovino em que será feita a avaliação de carças de diferentes grupos genéticos, bem como visita técnica em fazenda de gado de corte. O curso apresentará carga horária total de 16 horas, sendo 8 (oito) teóricas e 8 (oito) práticas. O ministrante será o professor aposentado da área de avaliação e tipificação de carça e julgamento de bovinos, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ, Jorge Carlos Dias de Souza.</p>

I QUEERMICA: PROMOVENDO A INCLUSÃO LGBTQ+ NA QUÍMICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	ITALO CURVELO DOS ANJOS
RESUMO:	<p>O Projeto caracteriza-se pela pesquisa, planejamento, execução e avaliação de um curso que visa promover a inclusão de pessoas LGBTQ+ na Química e em áreas afins. O curso é voltado para estudantes da UFMT, de outras instituições de ensino e profissionais da área com interesse no tema. As aulas serão feitas de maneira remota com carga horária total de 30 horas para os participantes e orientadas em três frentes: (i) discussão de pesquisas científicas na área; (ii) compartilhamento de experiências; (iii) proposição de ações de inclusão. Espera-se que as discussões realizadas durante os encontros virtuais gerem sugestões de medidas práticas de inclusão e que os participantes atuem como agentes transformadores na promoção da diversidade em instituições de ensino, de pesquisa, em empresas e na comunidade em geral.</p>

IF/UFMT DE PORTAS ABERTAS (2020)

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	ELVIS LIRA DA SILVA
RESUMO:	Com o intuito de popularizar o conhecimento científico e de propagar o gosto pela ciência, aproveitando o espaço do Instituto de Física da UFMT, nasceu o projeto IF de Portas Abertas. O IF de Portas Abertas abre as portas do IF e, mais especificamente, dos laboratórios de Ensino e Pesquisa, para a comunidade externa. Realizadas semanalmente as visitas serão conduzidas por acadêmicos preparados para explorar com profundidade os experimentos existentes em tais laboratórios.

II ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DO CENTRO OESTE E NORTE DO BRASIL

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	NILCE VIEIRA CAMPOS FERREIRA
RESUMO:	O Encontro de Jovens Pesquisadores/as da Educação do Centro Oeste e Norte do Brasil - JOPEQ, é uma proposta dos Grupos de Pesquisas: Grupo de Pesquisa e Estudos em História da Educação, Instituições e Relações de Gênero - GPHEG; Grupo de Pesquisas em História do Ensino Rural – GPHER; Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Relações Raciais e Migração – GEPRAM; Grupo de Pesquisa em Movimentos Sociais e Educação - GPMSE; Grupo de Pesquisa sobre Educação Quilombola e do Campo – GPECQ e do Centro Memória Viva do Centro Oeste – CMV.

III COLÓQUIO DE FILOSOFIA CLÁSSICA ALEMÃ DA UFABC E UFMT: CONVERSAS A PARTIR DE PUBLICAÇÕES RECENTES SOBRE A FILOSOFIA HEGELIANA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	ADRIANO BUENO KURLE
RESUMO:	<p>Este projeto é uma continuação do "Colóquio de Filosofia Clássica Alemã da UFABC", nesta terceira edição realizada em parceria com a UFMT. Este ano, por conta da pandemia de COVID19, o evento será realizado no formato virtual. O evento envolve a apresentação e discussão, com a participação dos autores e de dois debatedores por apresentação, de três livros recentemente publicados, que abordam algum aspecto da filosofia hegeliana. Programação: 07/12/2020, 10 horas (horário de Brasília) Livro de Francesco Campana (Universidade de Pádua, Itália) - "The End of Literature, Hegel, and the Contemporary Novel", Palgrave Macmillan, 2019. Mediadora: Michela Bordignon (UFABC). Obs.: o apresentador falará em italiano. Haverá texto da apresentação traduzido para o português, e as respostas serão traduzidas. Francesco Campana (Universidade de Pádua, Itália): apresentação do autor Debatedores: Marco Aurélio Werle (USP) e Giorgia Cecchinato (UFMG) 07/12/2020, 15 horas (horário de Brasília) Tradução do livro "A Vida de Jesus", de G. W. F. Hegel, por Oliver Tolle (USP), Editora Clandestina, 2019. Mediador: Adriano Kurle Oliver Tolle (USP) - Apresentação do livro. Debatedores: Ricardo Tassinari (UNESP, Marília) e Luiz Filipe da Silva Oliveira (UFRGS) 08/12/2020, 10 horas (horário de Brasília) Livro de Márcia Zebina (UFG) - "Vida e finalismo na Ciência da Lógica", Editora Phi, 2018. Mediador: a definir Márcia Zebina (UFG) - apresentação do livro. Debatedores: Marloren Miranda (UFRGS) e José Eduardo Baioni (UFSCAR).</p>

III ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DO CENTRO-OESTE E NORTE DO BRASIL

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	NILCE VIEIRA CAMPOS FERREIRA
RESUMO:	<p>O JOPEQ ocorre em Cuiabá, Mato Grosso, desde 2017. Trata-se de um importante e inovador evento científico ao propor debater e divulgar pesquisas realizadas em Educação e Ensino e propiciar o encontro entre pesquisadoras e pesquisadores das regiões Centro-oeste e Norte do Brasil. Sua primeira edição, em 2017, congregou pesquisas realizadas em diversas instituições dessa região. Pesquisadoras e Pesquisadores apresentaram seus estudos e iniciaram o desenvolvimento de projetos conjuntos. O JOPEQ 2019 receberá trabalhos de mestrado e doutorado aceitará e selecionará trabalhos de Iniciação Científica de alunos bolsistas de instituições de fomento como CNPq, de extensão e outras. Ressaltamos que as participações nos workshops de investigação do JOPEQ destinam-se a jovens pesquisadoras e pesquisadores da Educação cujas dissertações, teses e trabalhos de Iniciação Científica estejam em andamento ou tenham sido concluídas nos últimos cinco anos.</p>

III MOSTRA MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA MEDICINA VETERINÁRIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	JOSE ROBERTO TAVARES
RESUMO:	<p>A III MOSTRA MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA MEDICINA VETERINÁRIA consistirá na apresentação de painéis com interface entre assuntos abordados nas disciplinas de ciências básicas e à prática médica veterinária. A apresentação dos painéis será feita pelos estudantes matriculados nas disciplinas de ciências básicas do curso de graduação em Bacharelado em Medicina Veterinária, Campus Cuiabá, UFMT, sob orientação pelos docentes das respectivas disciplinas e avaliados por discentes do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias. A expansão dos temas, além da formação acadêmica de graduandos e de pós-graduandos, permite, numa linguagem científica, porém acessível, que a comunidade possa participar, interagir, discutir e agregar mais conhecimento. A escolha do espaço para a apresentação da mostra (saguão do Museu de Arte Contemporânea e Popular (MACP), da UFMT, Campus Cuiabá) é um ambiente comum para os estudantes e também para a comunidade, o que facilitaria o encontro, o interesse e as discussões.</p>

INFOCURSOS 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	LIA HANNA MARTINS MORITA
RESUMO:	<p>O projeto Infocursos iniciou-se no ano de 2017, e até o final de 2019 alcançou os resultados esperados de divulgação online de indicadores estatísticos dos diversos cursos de graduação presenciais da UFMT, os quais foram disponibilizados no seguinte endereço eletrônico https://www.ufmt.br/infocursos/. Este projeto auxiliou os estudantes do ensino médio e a comunidade em geral a adquirir informações sobre os cursos da UFMT. A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) conta atualmente com 106 cursos de graduação presencial distribuídos nos campi de Cuiabá, Araguaia, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande. De acordo com o anuário estatístico da UFMT, foram ofertadas 6.080 vagas em 2018 por meio do Sisu/MEC (Sistema de Seleção Unificada da Ministério da Educação). Na graduação presencial, a universidade teve 5.493 alunos ingressantes, 19.615 alunos matriculados e 2.1961 alunos concluintes. O anuário estatístico também conta com informações como distribuição de alunos ingressantes, matriculados e concluintes por curso, distribuição por sexo, faixa etária e grau de escolaridade. O Infocursos 2020 dará continuidade na plataforma online Infocursos https://www.ufmt.br/infocursos/, com várias informações disponíveis sobre os cursos no âmbito da UFMT, destinando-se à implantação de um sistema que visa difundir a Estatística como ciência na sociedade.</p>

INOVAÇÃO BASEADA EM DESAFIOS 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ANNA ELIZABETH TAVARES DE ARAUJO FREITAS
RESUMO:	<p>O projeto Inovação Baseada em Desafios tem o objetivo de desenvolver a inovação nas organizações participantes por meio da geração de ideias pelos discentes de administração da UFMT. Além do objetivo mencionado também se espera aprimorar competências relacionadas à inovação nos discentes e apresenta-los a desafios reais de inovação enfrentados por organizações que atuam no estado. Problemas reais de gestão enfrentados por empresas do estado serão selecionados e apresentados como desafios aos participantes que atuarão como solucionadores. Para definir e articular a importância estratégica dos problemas será usado o modelo proposto por Spradlin (2012). O projeto foi realizado no Departamento de Administração em 2016 e 2017 e 2018 por meio do AVA. Todavia nesta edição optou-se por incluir conteúdos acadêmicos que estejam relacionados com os temas dos desafios para aprofundar o embasamento teórico dos participantes e realizar as atividades de forma presencial com utilização de trabalho em grupo para possibilitar maior interação entre alunos, docentes, empresas e gestores.</p>

INOVAÇÃO NAS ATIVIDADES E FERRAMENTAS PROCESSUAIS E JURÍDICAS - APRIMORAR AS ESTRATÉGIAS DE ORIENTAÇÃO E INOVAÇÃO EM DUVIDORIAS DOS FISCALIZADOS

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão para propiciar a vivência prática de colaboradores, professores e estudantes incentivando e oportunizando a produção técnica e acadêmica com resultados de importância para o desenvolvimento de inovação nas atividades e ferramentas processuais e jurídicas. A continuidade das atividades propostas assegurarão o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas e do Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops e capacitações com o fim de aprimorar o conhecimento.

INTEGRAÇÃO CODEX: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	SANDRA JUNG DE MATTOS
RESUMO:	<p>Trata-se da integração e aproximação de estudantes das mais diversas áreas que, junto a Pró reitoria de Cultura, Extensão e Vivência- PROCEV. Fazem parte da ProceV a Coordenação de Extensão, Coordenação de Cultura, Supervisão do Museu, Gerência de Esporte, Gerencia da Orquestra, Gerencia de Projetos Culturais e Cineclube. Por meio da articulação de todas as Unidades. desenvolverão ações de suporte ao funcionamento eficiente das mais diversas atividades que integram os setores da PROCEV, além de contribuir no processo de acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das ações da Pro reitoria para evidenciar e dar visibilidade as ações desenvolvidas em cada setor com suas especificidades. Palavras chave: Articulação, Extensão, Interação.</p>

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-SOCIEDADE PRÓ-ENEM 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	ELVIS LIRA DA SILVA
RESUMO:	<p>O Projeto “integração universidade-sociedade PRÓ-ENEM” foi criado em 2016 por acadêmicos dos mais diversos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, para auxiliar estudantes de escolas públicas da periferia da grande Cuiabá a se prepararem para o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Desde então o PRÓ-ENEM tem realizado aulas semanais (Sábados das 08h às 18h), nas dependências da UFMT, para estudantes da rede pública. Nesses 4 anos de PRÓ-ENEM algumas dezenas de estudantes já ingressaram em alguma Instituição de Ensino Superior (IES), em áreas como Física, Jornalismo, Engenharias, Letras, Direito, Medicina. Dos alunos participantes do PRÓ-ENEM 2019, 76 ingressaram na UFMT agora em 2020. Além do objetivo central de preparar os estudantes para o ENEM, o projeto visa realizar um primeiro contato desses estudantes com a UFMT. Muitos estudantes não conhecem a UFMT e desconhecem que seja gratuita. O PRO – ENEM, portanto, permite uma vivência desses estudantes do ambiente universitário.</p>

IV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES DO CENTRO-DESTE E NORTE DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	NILCE VIEIRA CAMPOS FERREIRA
RESUMO:	<p>O JOPEQ ocorre em Cuiabá, Mato Grosso, desde 2017. Trata-se de um importante e inovador evento científico ao propor debater e divulgar pesquisas realizadas em Educação e Ensino e propiciar o encontro entre pesquisadoras e pesquisadores das regiões Centro-oeste e Norte do Brasil. Sua primeira edição, em 2017, congregou pesquisas realizadas em diversas instituições dessas regiões. Pesquisadoras e Pesquisadores apresentaram seus estudos e iniciaram o desenvolvimento de projetos conjuntos. O JOPEQAL 2020 receberá trabalhos de mestrado e doutorado aceitará e selecionará trabalhos de Iniciação Científica de alunos bolsistas de instituições de fomento como CNPq, de extensão e outras. Ressaltamos que as participações nos workshops de investigação do JOPEQ destinam-se a jovens pesquisadoras e pesquisadores da Educação cujas dissertações, teses e trabalhos de Iniciação Científica estejam em andamento ou tenham sido concluídas nos últimos cinco anos.</p>

JOGAMUS - OFICINA DE JOGOS E ATIVIDADES PARA A EDUCAÇÃO MUSICAL

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	LEONARDO DA SILVEIRA BORNE
RESUMO:	<p>Esta é a primeira do projeto "Jogamus - Oficina de Jogos e Atividades para a Educação Musical" na UFMT, ação esta criada em 2012 na minha universidade anterior (UFC). O Jogamus é voltado para os estudantes e professores de música e generalistas, e trata de compartilhar e criar jogos e atividades musicais para utilização na prática docente dos participantes. Para os músicos, a principal contribuição é mostrar possibilidades de jogos para serem elaborados e utilizados em contextos educacionais; para os pedagogos, eles têm a possibilidade de vivenciar e aprender música através desses objetos educativos que tanto estão acostumados a ter na sua prática. Além disso, a cada edição do projeto vai se construindo um acervo de jogos e atividades que fica à disposição dos estudantes do curso de música da UFMT para uso nas suas atividades de prática educativa e estágio docente. Esta ação, nas cinco edições anteriores (2012, 2013, 2017, 2018 e 2019), foi apresentado em diversos ambientes e foros locais (diversos eventos ao longo das edições), nacionais (congresso CIEMS, em 2013) e internacionais (Seminário FLADEM, Colômbia, em 2019), abrangendo desde práticas acadêmicas (estágio supervisionado, PIBID, disciplinas de graduação de diversas IES do entorno), até congressos acadêmicos e ações de formação de professores. Para esta primeira edição na UFMT, a ação será realizada mensalmente (em dias e horários a serem definidos em 2020.1), em nove encontros de três horas cada, onde se socializarão os jogos já existentes e se criarão outros, com base em referências bibliográficas e na experiência de cada participante. Os resultados esperados são condizentes com a participação e a permeabilidade do que foi trabalhado durante a ação.</p>

JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA - JURA 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	GISELI DALLA NORA
RESUMO:	<p>A Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária (JURA) é um evento que tem como propósito colocar em discussão o projeto de Reforma Agrária e os temas que a circundam, assumindo-a como necessária e fundamental para a democratização da estrutura agrária, social, econômica, política, cultural e educacional brasileira. A JURA realizada no ano de 2014 contou com a participação de 40 Universidades e Institutos Federais no Brasil todo. Atualmente, é realizada por mais de 60 Instituições de Ensino Superior do Brasil. Mais do que um evento, a JURA é um movimento de universidades de todo país em defesa da Reforma Agrária. A UFMT realizou a sua I JURA no ano de 2018, no ano de 2019 realizou a II JURA com muito êxito, por meio do trabalho dezenas de pessoas, entre professores, estudantes, técnicos-administrativos e movimentos sociais populares. O evento possibilitou um momento raro na Universidade, onde o diálogo se instalou entre academia e sociedade, entre docentes e camponeses, e o debate sobre a Reforma Agrária e a relação direta com os assentados e a sua produção se consolidou. Campo e cidade lado a lado, apontando caminhos e verificando a necessidade de um amplo processo de Reforma Agrária. A JURA UFMT 2020 está sendo preparada com uma programação multidisciplinar e ampliada em relação ao ano anterior, abordando temas que dizem respeito a terra, vida, saúde, educação, relações raciais, soberania alimentar, direitos dos povos indígenas e quilombolas, trabalho, meio ambiente, ação imperialista tecnológico do agronegócio, agroecologia, dívida pública, atividades culturais, feira da reforma agrária, feira de livros, oficinas e vivências. A jornada conta com a parceria do Centro de Formação e Pesquisa Olga Benário Prestes - CECAPE.</p>

JORNAL EXP!A! DA COMUNIDADE DA MATEMÁTICA DO ICET, CAMPUS DE CUIABÁ DA UFMT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	VINICIUS MACHADO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O Jornal é um meio de comunicação antigo, caracterizado por informações impressas que visam levar conteúdos as comunidades, sendo que foi o primeiro espaço de atividade profissional do jornalismo. O Jornal Expia! vem com a proposta de, por meio das características de um jornal, informar a comunidade do curso de Licenciatura em Matemática do campus de Cuiabá da UFMT sobre o conhecimento em Matemática, curiosidades, eventos, com periodicidade, se possível, mensal. Além disso, o jornal além de ser meio de divulgação de assuntos sobre Matemática, sua história e seu ensino, será local privilegiado para a divulgação e exploração das atividades vinculadas ao projeto de pesquisa em "História da Matemática e da Educação Matemática: perspectivas mato-grossenses".</p>

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM AVANÇADA

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SEBASTIANA ALMEIDA SOUZA
RESUMO:	<p>O projeto Laboratório de Aprendizagem Avançada (LAA) tem como objetivo oportunizar o atendimento educacional especializado aos estudantes surdos matriculados e egressos do Curso de Letras Libras-licenciatura, bem como os que se encontram matriculados em vários cursos na Universidade Federal de Mato Grosso, estabelecendo um processo de construção e compartilhamento de saberes entre os sujeitos envolvidos, numa abordagem interativa/dialógica. No LAA, os participantes desenvolvem atividades diferenciadas, que visam uma construção processual do conhecimento através de experimentos de compreensão de conceitos, objetivando a aprendizagem da Língua Portuguesa, como segunda língua. Primordialmente, o Laboratório propõe uma prática pautada numa abordagem interativa e dialógica, compreendendo o encontro do eu e do outro. Esses encontros têm focado a constituição dos sentidos dos enunciados, na medida em que surgem as dúvidas, as descobertas, os conceitos e as situações de aprendizagem, tendo sempre em vista que todos somos aprendentes. Destaca-se que, nesse laboratório, pretende-se também a concretização de uma metodologia que atenda de fato à aprendizagem desses estudantes, que os auxiliem a compreender o sentido da leitura, o que consequentemente contribui para a melhoria na escrita. Também, considerando a participação e evolução dos estudantes no processo de aprendizagem, pretendemos publicar uma cartilha das produções textuais dos estudantes, produto este, que contribuirá para a melhoria no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes surdos das escolas municipais, estaduais e privadas do estado de Mato Grosso e do Brasil.</p>

LABORATÓRIO DE ESTATÍSTICA 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	EVELINY BARROSO DA SILVA
RESUMO:	<p>O laboratório de estatística da UFMT foi criado no ano de 2010. Nele são oferecidas consultorias que vão desde o planejamento da população a ser pesquisada, passando pelo cálculo de uma amostra representativa, a elaboração e validação de questionários, a criação e organização de um banco de dados, as análises estatísticas e apresentação de relatório ao pesquisador. Neste contexto, são apresentados novos métodos que podem trazer uma nova alternativa ao pesquisador e corroborar com a difusão de conhecimento em artigos, resumos e outros.</p>

LEGADO ETERNO: PROGRAMA DE DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE CORPOS HUMANOS PARA FINS ACADÊMICOS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	FLAVIO SILVA TAMPELINI
RESUMO:	<p>A realidade das universidades brasileiras no tocante ao uso de corpos para o ensino e a pesquisa em Anatomia Humana com qualidade é muito ruim. Diversos são os fatores para tal cenário, que vão desde questões burocráticas até uma falta de conhecimento acerca do assunto pela população - como reflexo da não integração entre a Universidade e a comunidade. A continuidade do programa de doação voluntária de corpos na UFMT objetiva aumentar e manter a demanda interna, e em contrapartida, interagir de forma extensiva com a população. O programa aumentará a sua visibilidade através da ampliação e melhora do acervo anatômico para fins de ensino, pesquisa e extensão - através das visitas constantes de escolas públicas e privadas de todo o Estado que o Laboratório de Anatomia recebe semanalmente - atendendo a demanda dos cursos de graduação da UFMT. Ademais, o programa contribuirá para a implantação do Museu do Corpo Humano, que será um espaço com grande potencial de extensão, e irá colaborar nas áreas de educação, arte e cultura permitindo, assim, maior integração com os acadêmicos e com a comunidade. Ainda, será possível a dissecação de peças anatômicas pelos alunos - algo impensável nos dias atuais - e realização de cursos semestrais de dissecação de cadáveres, para aprimorar o conhecimento e a técnica cirúrgica dos acadêmicos e de outros profissionais da área da saúde. O programa está amparado pela Lei do código civil brasileiro 10406 - 2002, em seu artigo 14. O programa será coordenado por docentes da área de Anatomia da UFMT, e contará com a colaboração de alunos do curso de Medicina da UFMT e técnicos do Laboratório de Anatomia da UFMT. Espera-se instituir melhores condições no ensino de Anatomia Humana na UFMT, possibilitar a implantação do Museu do Corpo Humano e a realização de ações com o envolvimento da população, propiciando a popularização e disseminação de ciência, tecnologia e ações humanitárias, bem como a divulgação da importância na doação de corpos para o desenvolvimento das diferentes profissões na área da saúde.</p>

LIBRAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	TATIANNE FERNANDA LOPES HARDOIM
RESUMO:	<p>O programa de Extensão do Instituto de Linguagens oferece atividades de extensão de caráter acadêmico-científico, nas suas áreas de conhecimento, a saber: Espanhol, Inglês, Francês, Libras e Português, visando atender à demanda da comunidade. Compreende duas linhas de ação: prática de ensino das licenciaturas e outras propostas. Tem como objetivo primeiro a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão. Espera-se que ao final de cada etapa, o concluinte possa adquirir as competências previstas para cada nível de língua estrangeira para uso profissional (trabalho ou acadêmico), viagem ou aperfeiçoamento de língua portuguesa para fins profissionais ou pessoais.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA (GRAMÁTICA NORMATIVA)

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FLAVIA GIRARDO BOTELHO BORGES
RESUMO:	<p>O curso de Gramática Normativa pretende oferecer estudos de aspectos normativos da gramática do português, demonstrando o valor socioeducacional e político-ideológico do uso da norma padrão e sua relação com a participação pessoal e profissional dos sujeitos na sociedade letrada. Está direcionado a alunos de graduação, à comunidade universitária e demais interessados no aperfeiçoamento dos mecanismos linguísticos socialmente instituídos. Está programado para perfazer a carga de 60h. A proposta pressupõe a importância do domínio das normas gramaticais, para a vida acadêmica, profissional e social do estudante.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA (LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS)

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FLAVIA GIRARDO BOTELHO BORGES
RESUMO:	<p>O curso de Leitura e Produção de Textos I oferece estudos sobre as estratégias de leitura e de produção de textos argumentativos. Está direcionado a alunos de graduação, à comunidade universitária e demais interessados na aprendizagem dos mecanismos e dos recursos linguísticos envolvidos na produção de texto coeso e coerente. A carga horária programada é de 60 horas, com aulas práticas de produção textual. A proposta considera a importância da leitura e da produção de textos para a participação nas práticas socialmente instituídas. Palavras-chave: Leitura. Produção de textos.</p>

MECÂNICA BÁSICA PARA MULHERES (EM HISTÓRIA): 10 ANOS DE REVOLUÇÃO FEMININA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL
COORDENADOR:	MARIANA PERES DE LIMA CHAVES E CARVALHO
RESUMO:	<p>O projeto 'Mecânica Básica para Mulheres' é uma iniciativa para que o público feminino possa obter informações teóricas e práticas sobre Motores e Sistemas Automotivos. Essa iniciativa surgiu no ano de 2010 na Universidade Federal de Mato Grosso, no Campus de Sinop, sob a coordenação da Prof.^a Mariana Peres de Lima Chaves e Carvalho. Em 2020 o Projeto completa dez (10) anos de existência e neste ano terá sua edição comemorativa. A coordenação do projeto em parceria com a PROCEV/UFMT e o Curso de cinema e audiovisual da UFMT farão diversas mídias para as festividades do projeto. Para o ano de 2020 o projeto vai continuar sendo escalonado, visto que o uso de mídias e redes sociais alavancou o projeto desde 2018. Após muitas solicitações e pedidos de várias mulheres pelo Brasil, as nossas dicas serão compartilhadas em forma digital, para que o maior número de mulheres possa utilizar de nossa rede de compartilhamento de informações sobre mecânica. O ponto central do ano de 2020 é fazer um e-book ou cartilha em formato digital para contar a história do curso de mecânica de mulheres desde 2010. Os conteúdos históricos também serão compartilhados através das mídias sociais, principalmente instgram e facebook. Em 2019 a nossa fanpage atingiu mais de 1200 pessoas, e desta forma a criação canal digital, previsto para 2019, porém não realizado poderá ser elaborado tranado de várias temáticas e curiosidades sobre assuntos relacionados a mecânica para mulheres. Desta forma, a proposta será replicada seguindo o mesmo ideal para o público-alvo específico feminino: desde 2010 agora de forma digital. Os posts e informativos serão realizados por discentes de graduação da Engenharias da UFMT que farão por meio de oficinas temáticas digitais. As oficinas digitais irão abranger as seguintes temáticas: - Motores e Sistemas; - Painel e funções gerais; - Combustíveis e abastecimento: otimização de uso e custo/benefício; - Manutenção Preventiva e Corretiva; - Pneus: Calibragem e trocas, - Direção defensiva. Aventa-se ainda que, o desenvolvimento das atividades respeitará as suas especificidades de cada mulher e desta forma farão com que se tornem protagonistas do seu próprio crescimento em mecânica, dando-as a declaração de independência.</p>

MEDACESSO: CURSO PRÉ-VESTIBULAR PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	FLAVIO SILVA TAMPELINI
RESUMO:	<p>O Projeto MedAcesso: Curso Pré-Vestibular para Pessoas de Baixa Renda, idealizado por alunos da Faculdade de Medicina é uma continuação do mesmo projeto desenvolvido com êxito em 2019, com a importante contribuição de professores oriundos de outros cursos de graduação da UFMT, dando ao projeto um perfil multicêntrico e interdisciplinar. O objetivo é manter um alto índice de aprovações nos mais variados cursos de graduação de diferentes universidades públicas. Por conseguinte, o projeto se propõe em auxiliar pessoas de baixa renda da comunidade cuiabana que desejem ingressar em cursos de ensino superior. O projeto pretende selecionar e atender aproximadamente 60 pessoas da comunidade com 4 horas de aula por dia, de segunda a sexta-feira, no período noturno, na própria Faculdade de Medicina. Como eixo programático será seguido o estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o qual é utilizado para selecionar os discentes das universidades federais. Serão ministradas aulas de todas as matérias (português, literatura, matemática, física, química, biologia, geografia, história, filosofia e sociologia), por estudantes voluntários de diferentes cursos da UFMT, os quais têm o intuito de transmitir os conhecimentos necessários para a realização dos vestibulares, de forma a sanar deficiências advindas da educação básica dos alunos, tornando-os aptos para a realização das provas. Ademais, serão realizados plantões de dúvidas diários, antes do início das aulas, a fim de sanar possíveis dificuldades. Além disso, haverá a realização de simulados mensais, aos sábados, no período da manhã, para que os alunos treinem não só seu conhecimento teórico, como também as outras aptidões requisitadas para a realização dos vestibulares, como a tranquilidade, controle do tempo organização. Por fim, será realizado um encontro científico para divulgar nossa experiência, contando as dificuldades e conquistas.</p>

MELHORIA DE GESTÃO NO TCE MT (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto intitulado 'Melhoria de Gestão no TCE -MT (2020)' foi desenvolvido com o intuito de institucionalizar e operacionalizar as ações relacionadas às submetas 05.09; 05.10; 05.11; 05.12; 05.13 e 05.14 do Núcleo de Melhoria de Gestão da área/meta 5 (PROGRAMA EXCELÊNCIA EM GESTÃO PÚBLICA) do Convênio entre TCE/UFMT/Uniselva. Foram projetadas ações de: Planejamento; Coordenação; Capacitações; Assessoramento e Desenvolvimento de Relatório Final (ciclo 2020).

MELHORIAS DE GESTÃO NO TCE-MT

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto em questão será responsável pela organização, preparação, supervisão/monitoramento e avaliação, necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do TCE em parceria com a UFMT/UNISELVA no intuito de dar suporte a projetos de melhoria de gestão nas diversas áreas do TCE MT de acordo com metas demandadas pelo TCE, descritas nos objetivos deste projeto.

MEMORIAL DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS BOLSISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSE CLEIA RAMOS DA SILVA
RESUMO:	<p>O Memorial proposto é um relato de memórias que aborda fatos e indivíduos memoráveis da trajetória educacional, a intencionalidade do Memorial será refletir sobre o processo de formação humana e escolarização. A atividade se configura como um projeto de ensino e extensão que deverá ser realizado individualmente por cada bolsista do Grupo PET Educação e apresentado aos outros membros e à Tutora, no qual deve ser feito um relato sobre o processo de escolarização desde a pré-escola até o momento atual, assim como a proposta da disciplina de Dossiê I em que o estudante faz uma autorreflexão de sua escolaridade, fundamentando com os estudos do curso.</p>

METODOLOGIAS E ABORDAGENS EM DIVERSIDADES, SOCIEDADES E POLÍTICAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	MOISES ALESSANDRO DE SOUZA LOPES
RESUMO:	<p>O Projeto de Extensão "Metodologias e Abordagens em Diversidades, Sociedades e Políticas" foi criado entre o segundo semestre de 2019 e o primeiro semestre de 2020 durante as discussões estão redundando nas reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Sociais nas modalidades de Bacharelado e de Licenciatura. Eles se basearam em duas premissas vitais: 1 - Organizar as ofertas de componentes curriculares complementares que já vinham sendo ofertados pelos (as) professores(as) de modo não sistematizado pelas coordenações de curso; 2 - Atender a Resolução do Conselho de Educação Superior (CES) nº 7 de 18/12/2018 que tornou obrigatório que 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja ofertada em atividades de extensão, devidamente previstas na estrutura curricular. Assim, este Projeto de Extensão tem como objetivos fornecer oficinas e cursos que promovam a formação continuada para alunos (as) dos cursos de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura), de outros cursos da UFMT e de outros IFES, bem como membros da sociedade em geral que tenham interesse nas temáticas propostas pelo Projeto ao oportunizar a reflexão sobre metodologias e abordagens em diversidades, sociedades e políticas. Nesta primeira abordagem, o Projeto desenvolverá atividades a distância por conta da pandemia e terá uma Oficina de Política e 5 cursos de extensão.</p>

MINICURSO DE ATPDRAW 2020/1 - FLEXIBILIZAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	WALKYRIA KRYSTHIE ARRUDA GONCALVES MARTINS
RESUMO:	<p>O presente Projeto de Extensão intitulado “Minicurso de ATPDraw 2020/1-Flexibilização”, coordenado pela Professora Walkyria Gonçalves Martins em parceria com o Professor Fabrício Parra Santilio e suportado pelo PET-Elétrica/UFMT, almeja transmitir embasamento teórico e prático referentes à utilização desse simulador. O minicurso é destinado aos alunos que estão cursando a disciplina de Circuitos Elétricos 1 do Curso de Engenharia Elétrica da UFMT bem como a alunos de outras Instituições de Ensino Superior cursando disciplinas afins. Nesta edição, o minicurso terá início no dia 22 de setembro de 2020, se estenderá até o dia 10 de dezembro de 2020 e será executado através de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) devido à impossibilidade de contato presencial por causa da pandemia do novo Corona Vírus. Nesse sentido, no decorrer do curso, as vídeo-aulas expositivas serão ministradas e gravadas pelos integrantes do PET e serão postadas no YouTube com link privado a ser disponibilizado através do Google Classroom. Já as vídeo-conferências, destinadas a prover um contato síncrono entre participantes e ministrantes, serão sediadas no Google Meet na semana seguinte à publicação da respectiva vídeo-aula. Espera-se que, através deste minicurso, o aluno dê início ao seu processo de aprendizagem em torno do software ATPDraw como suporte à disciplina em tela e, posteriormente, possa utilizá-lo no decorrer do curso de graduação bem como no seu ambiente profissional.</p>

MINICURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	ANDRE BRITO CORREA
RESUMO:	<p>O curso teórico-prático intitulado: "MINICURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR" constará de carga horária de 16 horas com 40 inscrições abertas destinadas a acadêmicos, pós-graduandos e profissionais de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, bem como, técnicos agropecuários e criadores da raça. O objetivo do curso é capacitar os ouvintes a avaliar o cavalo Mangalarga Marchador através do exterior e posteriormente julgá-lo com base no padrão racial, valorizando as características importantes da raça. O conteúdo teórico será realizado na UFMT, nas dependências da Faculdade de Medicina Veterinária - FAVET Campus Cuiabá e o prático constará de visita à criatório de equinos Mangalarga Marchador julgando diferentes animais de diferentes categorias. O curso será ministrado por técnico de registro da associação de Brasileira de Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador (ABCCMM).</p>

MINICURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DO CAVALO PANTANEIRO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	ANDRE BRITO CORREA
RESUMO:	<p>O curso teórico-prático intitulado: "MINICURSO DE EXTERIOR E JULGAMENTO DO CAVALO PANTANEIRO" constará de carga horária de 16 horas com 40 inscrições abertas destinadas a acadêmicos, pós-graduandos e profissionais de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, bem como, técnicos agropecuários e criadores da raça. O objetivo do curso é capacitar os ouvintes a avaliar o cavalo Pantaneiro através do exterior e posteriormente julgá-lo com base no padrão racial, valorizando as características importantes da raça. O conteúdo teórico será realizado na UFMT, nas dependências da Faculdade de Medicina Veterinária - FAVET Campus Cuiabá e o prático constará de visita à criatório de equinos Pantaneiros julgando diferentes animais e de diferentes categorias. O curso será ministrado por técnico de registro da associação de criadores do cavalo Pantaneiro.</p>

MINICURSO DE INTENCIONALIDADE COLETIVA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	LUIZ PAULO DA CAS CICHOSKI
RESUMO:	<p>Este projeto tem como objetivo a oferta de um minicurso para apresentação dos avanços recentes em torno da investigação sobre o conceito de “intencionalidade coletiva”. Optou-se por um tema cujas discussões motivam impactar positivamente a fundamentação teórica de diversos campos de estudos, particularmente, daqueles que envolvam noções sociais como “grupo”, “instituição”, “organização”, “Estado”, “governo”, “comunidade”, “povo”, etc. Devido ao caráter mais técnico, o público-alvo será docentes e discentes da UFMT, mas a iniciativa estará aberta a qualquer pessoa interessada.</p>

MINICURSO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E TRABALHO DE CURSO EM SERVIÇO SOCIAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	SUZI MAYARA DA COSTA FREIRE
RESUMO:	<p>Esse projeto faz parte do Programa “Estratégias e ações de extensão para o curso de graduação em Serviço Social no contexto da pandemia do Covid-19”. O Minicurso “Produção de Conhecimento e Trabalho de Curso em Serviço Social” tem como objetivos: refletir sobre a importância da produção do conhecimento no Serviço Social; discutir o regulamento de Trabalho de Curso (PPC/2010); discutir a estrutura do projeto de Trabalho de Curso e os critérios para sua avaliação; contribuir no processo de amadurecimento teórico-metodológico de discentes acerca da compreensão da realidade social; discutir a dimensão investigativa e a dimensão ética no processo de pesquisa. Esse Minicurso está organizado em quatro encontros quinzenais, pela plataforma Google Meet, com início em setembro e término em outubro de 2020. A fim de subsidiar as discussões propostas, serão sugeridos textos, imagens e pequenos vídeos que auxiliem na discussão dos temas.</p>

MINICURSO QUESTÕES AGRÁRIA, URBANA, AMBIENTAL E SERVIÇO SOCIAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	EVA EMILIA FREIRE DO NASCIMENTO AZEVEDO
RESUMO:	<p>O projeto de extensão “Questões Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social”, tem como objetivo geral: proporcionar reflexões sobre a inter-relação entre as questões agrária, urbana e ambiental na formação sócio-histórica brasileira e no Serviço Social na atualidade, por meio da realização de um minicurso. Esse projeto faz parte do Programa “Estratégias e ações de extensão para o curso de graduação em Serviço Social no contexto da pandemia do Covid-19”. Esse Minicurso está organizado em oito encontros quinzenais, com início em agosto e término em dezembro de 2020. Esses serão realizados na plataforma Google Meet, com convidados e convidadas de diferentes instituições, organizações, movimentos sociais, bem como, camponesas e assentadas. A fim de fomentar as discussões propostas, serão sugeridos textos, documentários, entrevistas, filmes e vídeos que auxiliem na discussão dos temas. Para além dos objetivos específicos - entender a centralidade no debate da terra e da renda da terra a partir da teoria marxista para compreensão das questões agrária, urbana e ambiental; problematizar o agronegócio, os desastres ambientais e as desigualdades socioespaciais no contexto de capitalismo dependente; perceber os movimentos de resistência na luta pela reforma agrária e urbana e suas inter-relação com a questão ambiental, na busca da construção de um outro tipo de sociedade; ampliar os espaços de debate acerca desses temas na formação em Serviço Social, bem como, de outras áreas de interesse - pretende-se também, a formalização de um espaço contínuo para aprofundamento das discussões acerca das questões agrária, urbana e ambiental na formação e atuação de Assistentes Sociais em Mato Grosso.</p>

MÓDULO I - MODELAGEM BIOMÉTRICA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL
COORDENADOR:	SAMUEL DE PADUA CHAVES E CARVALHO
RESUMO:	Este programa visa ampliar a difusão de conhecimentos gerados no meio acadêmico e aproximar o setor produtivo do meio científico a fim de proporcionar reciclagem para profissionais da área florestal em especial àqueles que cotidianamente estão envolvidos com o tema "Mensuração e Inventário Florestal".

MÓDULO II - INVENTÁRIO FLORESTAL EM AMBIENTES DE COMPUTAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL
COORDENADOR:	SAMUEL DE PADUA CHAVES E CARVALHO
RESUMO:	Este programa visa ampliar a difusão de conhecimentos gerados no meio acadêmico e aproximar o setor produtivo do meio científico a fim de proporcionar reciclagem para profissionais da área florestal em especial àqueles que cotidianamente estão envolvidos com o tema "Mensuração e Inventário Florestal".

MOSTRAS CIENTÍFICAS

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>Tem como objetivo proporcionar uma visão geral dos conhecimentos adquiridos, na área de ciências da natureza, pelos professores e estudantes das escolas envolvidas. Serão organizadas 3 exposições, uma a cada bioma do estado de Mato Grosso, em espaços públicos caracterizando a divulgação científica bem como contribuição com a desmistificação de conceitos reducionistas a respeito da ciência e do cientista. Esse espaço também irá subsidiar a formação de professores e estudantes no esclarecimento de dúvidas e a esclarecer mitos acerca de fenômenos naturais. Essa ação nos permitirá a possibilidade de inclusão da sociedade nos aspectos que envolvem conhecimentos científicos, com vistas ao atendimento do Objetivo do ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p>

MULHERES NAS CIÊNCIAS (2020)

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	ELVIS LIRA DA SILVA
RESUMO:	<p>O projeto Mulheres nas Ciências foi idealizado em decorrência da angústia de algumas estudantes do Instituto de Física (IF) da UFMT em relação ao sexismo evidente que existe no meio acadêmico/científico. Dos mais de 40 professores do IF apenas 4 são mulheres. A partir dessa angústia, as ações para se discutir a questão do gênero no ambiente científico e para incentivar meninas a se interessarem pela área das ciências exatas foram sendo desenvolvidas. O projeto nos anos anteriores realizou exposições com banners de mulheres notáveis, mas desconhecidas por grande parte da população, e um conjunto de oficinas que tinham o intuito de valorizar a presença feminina nas áreas exatas. O presente projeto propõe durante o período de pandemia realizar entrevistas virtuais com pesquisadoras - professoras para o público geral, realizar cursos de programação via ambiente virtual para estudantes da rede pública de ensino, criar um jogo digital para discutir o assédio sexual, além de uma revista em quadrinho (HQ) sobre a trajetória das professoras do Instituto de Física. O projeto tem, portanto, os objetivos de discutir a questão de gênero, combater o assédio sexual, e incentivar o ingresso de mais mulheres nos cursos de ciências exatas.</p>

MULHERES QUILOMBOLAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE COORDENAÇÃO, CUIDADO E MEMÓRIAS DE ENFRENTAMENTO À PANDEMIA COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	NILCE VIEIRA CAMPOS FERREIRA
RESUMO:	<p>Este projeto reúne três perspectivas das Ciências Sociais e das Políticas Públicas para as Ações Afirmativas nas Universidades: i) combate às desigualdades e a discriminação entre gêneros; II) perspectiva de gênero; III) perspectiva intercultural e a abordagem dos direitos humanos. Propor esse projeto à Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT tem a ver com uma linha de pesquisa, ensino e de extensão na qual vimos trabalhando, desde 2013, que congrega diversas ações relacionadas à educação das mulheres, às relações entre os gêneros que são estabelecidas nos ambientes institucionais e relações que abordam essas relações e o interculturalismo, no qual encaramos as diversidades culturais que se manifestam nos espaços públicos institucionais e na sociedade atual, na qual encontramos pessoas de variadas origens étnicas, línguas diferentes e tradições culturais bem diversificadas. Dessa forma, ao propormos "Mulheres Quilombolas e Comunidades Tradicionais: Experiências Exitosas de Coordenação, Cuidado e Memórias de Enfrentamento à Pandemia Covid-19", articulamos nosso projeto a várias instâncias da UFMT e congregamos extensionistas, pesquisadoras e pesquisadores da UFMT e de outras instituições parceiras como o Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT, a Secretaria de estado da Educação - SEDUC, entre outras esferas administrativas, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como outros parceiros da comunidade e da academia. A colaboração entre equipes extensionistas, de pesquisa, da gestão acadêmica constituem uma nova maneira de colaboração para os três eixos que propomos neste Projeto, de modo a fortalecer nossa capacidade como instituição em torno das atividades de prevenção à COVID-19. Prevemos que o Projeto possa colaborar com a circulação de novos conhecimentos que contribuirão para a discussão de temas como direitos humanos, saúde das mulheres e interculturalidade no âmbito institucional e da comunidade, bem como a atuação de extensionistas em projetos de intervenção e formação em torno dessas questões, fornecendo dados de pessoas e instituições beneficiadas. Temos a firme convicção de que desafios da interculturalidade, ao longo da história, contribuíram para que as diferenças religiosas, étnicas e culturais constituíssem um argumento para justificar a exclusão social de alguns grupos no ambiente acadêmico, em específico de mulheres, o que se torna ainda mais acentuado em tempos de pandemia. Ao propor o diálogo mais horizontal na produção de conhecimento e na realização de ações junto às comunidades quilombolas, temos a intenção de divulgar metodologias colaborativas avançadas e do nosso tempo, nas quais as hierarquias entre pesquisadores e informantes não devem ser limitantes para a produção de conhecimento, mas serão submetidas à crítica, à análise e colaboração dos artífices que compõem a proposta e a outras e outros que a ela venham a se somar. Em face de padrões culturais tradicionais, propomos esse projeto especialmente para divulgar conhecimento de outras possibilidades de convivência institucional</p>

e na comunidade no âmbito dos Direitos Humanos, como forma de atuação direta entre e com mulheres quilombolas trazendo vivências experiências no enfrentamento do isolamento em suas comunidades em tempos de Pandemia, utilizando as mídias sociais que já possuem utilidade reconhecida na disseminação de informações e na educação, tornando cada vez mais comum a integração de ferramentas online como recursos pedagógicos, dada a facilidade de acesso a essas ferramentas e devido à popularização de dispositivos moveis com acesso à internet e, além disso, possibilitando a troca de informações e tomada de decisões frente à situações de enfrentamentos como a que vivenciamos frente à Pandemia Covid-19. Ademais, as redes sociais possibilitam interações sem relação hierárquica, facilitando o compartilhamento e a busca por informações entre aqueles que detém qualquer tipo de vínculo nas redes, facilitando a troca de experiências exitosas nos cuidados e prevenção frente à pandemia.

MUSEU RONDON

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto sobre o Museu Rondon abordará sobre espaço que reúne objetos e histórias de comunidades indígenas, quilombolas, entre outras, é possível conhecer alguns dos objetos utilizados por diferentes etnias do Estado de Mato Grosso. O Museu Rondon é o maior acervo etnológico e arqueológico do estado de Mato Grosso.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	SUZI MAYARA DA COSTA FREIRE
RESUMO:	<p>Os princípios que orientam o Estágio Supervisionado em Serviço Social estão respaldados nas Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS); Política Nacional de Estágio (PNE/ABEPSS); Resoluções do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 493 de 2006 e nº 533 de 2008; Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Serviço Social da UFMT, e por fim as notas técnicas das entidades representativas da categoria profissional como a ABEPSS, CFESS e Conselho Regional de Serviço Social (CRESS/MT). Compreende-se o estágio como um momento teórico-prático crucial para a formação ao possibilitar a aproximação com o exercício profissional. Tem como princípio a indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e profissional, exigindo a atuação de estagiários/as, supervisores/as acadêmicos/as (assistente social/docente com vínculo com a unidade de ensino) e supervisores/as de campo (assistente social com vínculo com o campo de estágio). Partindo dos pressupostos indicados, o Projeto de Extensão “O Estágio em Serviço Social em tempos de pandemia de Covid-19” integra o Plano Departamental de Trabalho Remoto e o Programa de extensão desenvolvido pelo Departamento de Serviço Social da UFMT constituído por atividades formativas, de pesquisa e extensão para a graduação no período de vigência do Calendário Suplementar da Universidade (agosto a dezembro de 2020). A expectativa do projeto se expressa na defesa da concepção de estágio a partir dos fundamentos da profissão, valorização da supervisão direta de estágio, fortalecimento da relação entre os sujeitos, trocas de experiências, apresentação de dúvidas, sugestões e estratégias coletivas.</p>

O MUNDO PÓS PANDEMIA NO IMAGINÁRIO DAS CRIANÇAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSE CLEIA RAMOS DA SILVA
RESUMO:	<p>O Programa PET Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, ao considerar a pandemia da COVI-19, uma situação que requer de toda a sociedade paciência em relação às rígidas regras de distanciamento e isolamento social, no sentido de que aglomerações sejam evitadas, entendendo a gravidade do momento no mundo, em suas regulares reuniões, que desde o dia 20 de março de 2020, quando foi decretado o início da quarentena, tomou algumas medidas emergenciais para as readaptações de alguns projetos que seriam realizados em escolas públicas de Cuiabá. Um projeto de Extensão que será postergado é o projeto “Despertando para a leitura”, pensado para ser desenvolvido em parceria com duas escolas de Ensino Fundamental em Cuiabá, com a iniciativa do grupo de incentivar a descoberta, por parte dos estudantes, priorizando a literatura infantil e infanto-juvenil de autores mato-grossenses. Porém, antes das primeiras visitas do grupo para a apresentação do referido projeto o isolamento social foi decretado, trazendo a toda a sociedade, a necessidade de compreensão sobre o fechamento de instituições e empresas para fins de evitar a aglomeração de pessoas e o contágio do Coronavírus. O PET Educação não parou as suas atividades desde então, buscando alternativas de trabalho, com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para que o programa possa, neste difícil momento, contribuir com a sociedade naquilo que for possível auxiliar, minorando os problemas que todos os setores públicos e privados enfrentam, em decorrência da pandemia. Com reuniões semanais, como constam da agenda do grupo, pela plataforma Zoom (https://zoom.us/jt-pt-pt/meetings.html), a ideia do PET Educação é se colocar à disposição da comunidade, por meio de um projeto de extensão, para realizar um trabalho conjunto que possa incentivar a leitura, a escrita, e, reflexões sobre os impactos da COVID-19, sobretudo para a educação a partir de agora, considerando que teremos pela frente muitos desafios. Nasce de toda a riqueza de ideias dos petianos este projeto, o qual coloca em observação criteriosa, o imaginário das crianças sobre o que o mundo está enfrentando: algo bastante preocupante, todos sabemos, a pandemia da Covid-19 que se impõe até mesmo sobre a vontade e o direito de ir e vir! Em outras palavras: o grupo pretende despertar o interesse das crianças para que expressem os seus sentimentos, suas imaginações, expectativas, e principalmente, as suas angústias.</p>

O QUE É ARTE

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>Este curso mostra que aquilo que é considerado arte tem relação com a educação europeia de arte. O que foge desse modelo, deixa de ser arte. Mas não é assim. Em linguagem clara e didática o curso discute que é possível ver arte nas manifestações artísticas de famosos pintores, por exemplo, e em manifestações populares. Para isso, é preciso decolonizar a alma, isso é ver com novos olhos as manifestações artísticas que nos rodeiam.</p>

O QUE É TEXTO?

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O Programa UFMT ONLINE tem como proposta ofertar 50 Cursos Online Abertos e Massivos, do inglês Massive Open Online Course (MOOC), que consistem em cursos abertos ofertados por meio de ambientes virtuais de aprendizagem como forma de popularizar e disseminar o conhecimento produzido na UFMT.

O USO DO TEATRO COMO EXPERIÊNCIA COMUNITÁRIA DE PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	AMAILSON SANDRO DE BARROS
RESUMO:	<p>O projeto refere-se ao uso da arte do teatro como instrumento para a prevenção do abuso sexual contra crianças. Trata-se da montagem, ensaio e apresentação de uma peça de teatro, adaptada do livro infantil “Chapeuzinho Cor-de-Rosa e a Astúcia do Lobo Mau”, de Cláudia Bonete. A história servirá de base para o trabalho de prevenção que será realizado a partir dos aportes metodológicos da Psicologia Social Comunitária. Espera-se apresentar a peça de teatro nos bairros de Cuiabá, e a partir dela realizar rodas de conversa com o público a fim de se sensibilizar e promover reflexão e informações sobre a dinâmica do abuso sexual e as estratégias de proteção e de denúncia dessa forma de violência</p>

OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MATO GROSSO NA PANDEMIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	BARTOLOMEU JOSE RIBEIRO DE SOUSA
RESUMO:	<p>A Pandemia de Covid-19 vem provocando profundos impactos na educação em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino em especial a educação básica. De forma inesperada as escolas foram fechadas e as aulas presenciais foram suspensas. Os professores tiveram que migrar repentinamente para o ensino por meio de tecnologias digitais da comunicação e informação e muitas alterações na sua prática pedagógica e na rotina de estudantes e pais. Nesse contexto, presente projeto de extensão pretende desenvolver um conjunto de ações articuladas com o objetivo principal de articular universidade, sociedade civil e organizações governamentais e não governamentais contribuindo para a produção e disseminação do conhecimento sobre a educação básica na pandemia de Covid-19. Para isso pretendemos realizar um diagnóstico das ações dos sistemas de ensino e redes públicas da educação básica de Mato Grosso em resposta às ações educacionais na pandemia.</p>

OFICINA DE ELETROMAG EM SCILAB 2020/1-FLEXIBILIZAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	WALKYRIA KRYSTHIE ARRUDA GONCALVES MARTINS
RESUMO:	<p>O presente Projeto de Extensão intitulado “Oficina de Eletromag em Scilab 2020/1-Flexibilização”, coordenado pela Professora Walkyria Gonçalves Martins, almeja transmitir embasamento para utilização das ferramentas da plataforma Scilab na solução de problemas da grande área de Eletromagnetismo. A oficina é destinada a alunos que estão cursando a disciplina de Eletricidade e Magnetismo do Curso de Engenharia Elétrica da UFMT bem como a alunos de outras Instituições de Ensino Superior cursando disciplinas afins. Nesta edição, a oficina terá início no dia 07 de outubro de 2020, se estenderá até o dia 10 de dezembro de 2020 e será executado através de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) devido à impossibilidade de contato presencial por causa da pandemia do novo Corona Vírus. Nesse sentido, no decorrer da oficina, as vídeo-aulas assíncronas expositivas serão ministradas e gravadas pelos integrantes do projeto e serão postadas com link privado a ser disponibilizado através do Google Classroom. Já as vídeo-conferências, destinadas a prover um contato síncrono entre participantes e ministrantes, serão sediadas no Google Meet. Espera-se que, através deste minicurso, o aluno enriqueça o seu processo de aprendizagem em torno do software Scilab como suporte à disciplina em tela e, posteriormente, possa utilizá-lo no decorrer do curso de graduação bem como no seu ambiente profissional.</p>

OFICINA DE MICROSCOPIA E ZOOLOGIA -2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COORDENADOR:	RENATA CRISTINA CABRERA
RESUMO:	<p>O presente projeto destina-se à divulgação científica no âmbito da microscopia e de representantes de grupos zoológicos pertencentes à Coleção Didática do Instituto de Biociências - UFMT - Cuiabá. Trata-se de atividade ligada às ações de extensão desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa de Políticas Educacionais de Mato Grosso (GPPE-MT -CNPq/PROPEq/UFMT), em parceria com instituições de Ensino Superior na França e com organizações não-governamentais, também do exterior, relacionadas à temática do desenvolvimento sustentável, como o movimento Economie Blue, Fondation Zeri.</p>

OFICINA DE NORMAS DA ABNT

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSE CLEIA RAMOS DA SILVA
RESUMO:	<p>A oficina de normas da ABNT para trabalhos acadêmicos contempla a necessidade dos estudantes, nos cursos de graduação e de pós-graduação, em nível universitário, considerando que as exigências pelo domínio dos conhecimentos sobre as Normas vigentes da ABNT são de ordem acadêmica e que tem relação direta com a aprovação dos trabalhos realizados para fins acadêmicos. A presente proposta tem como objetivo auxiliar os acadêmicos e pessoas da comunidade externa que tenham interesse a utilizarem corretamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no que se refere a produção e formatação de textos, orientações acerca do projeto de pesquisa, bem como organização de referências bibliográficas, inserção de citações (diretas e indiretas) na produção de trabalhos acadêmicos e artigos. A oficina será promovida pelo Grupo PET-Educação em parceria com o Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso.</p>

PEDAGOGIA DO IDOSO: O PEDAGOGO E A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA AO LONGO DO ENVELHECER

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	IZUMI NOZAKI
RESUMO:	<p>Segundo a ONU do Brasil (2019), a população do mundo está envelhecendo em ritmo acelerado. Em 2050, estima-se que uma em cada cinco pessoas terá mais de 60 anos de idade. No Brasil, as estimativas apontadas pelo IBGE revelam que em 2042 haverá 57 milhões de idosos no país. Em Cuiabá, atualmente, são mais de 30 mil idosos dentre os mais de 3 milhões habitantes da cidade. É notório que quando o indivíduo alcança a fase do envelhecimento, muitas coisas são modificadas e passam a se tornar, algumas delas, dificuldades particulares. A grande maioria dessas dificuldades poderia ser amenizada por meio de programas e políticas sociais capazes de desenvolver as condições favoráveis para um melhor envelhecimento. O Estatuto do Idoso afirma que envelhecer é um direito de todos, e receber amparo durante este processo é também assegurado pela Lei. De um modo geral, as intervenções promovidas se relacionam à área da saúde, entretanto, recentemente outras áreas como a economia, direito, educação física, artes, etc. têm demonstrado grande preocupação com o assunto. Também, os pedagogos começam a demonstrar os primeiros indícios de sua preocupação com o idoso, e já se é possível encontrar alguma bibliografia sobre a Pedagogia do Idoso. O presente Projeto, portanto, busca a melhoria da qualidade de vida do idoso por meio de um trabalho de intervenção pedagógica domiciliar, com o intuito de promover a preservação e otimização de suas competências e habilidades de cognição. Especificamente, visa a) realizar diagnóstico detalhado do desenvolvimento humano do idoso e das suas condições de autonomia da própria vida; b) planejar atividades pedagógicas com objetivo de desenvolvimento das condições de autonomia da vida do idoso; c) desenvolver as atividades pedagógicas planejadas observando as potencialidades e os declínios da capacidade mental de cada idoso, e d) avaliar o desenvolvimento das potencialidades e da capacidade cognitiva do idoso para replanejamento da ação pedagógica subsequente. O projeto será desenvolvido de abril a dezembro de 2020 por meio de a) estudos teóricos; b) seleção do público-alvo; c) diagnóstico; d) planejamento; e) execução; f) avaliação g) relatório final; h) socialização, e i) produção científica. A avaliação será realizada utilizando-se indicadores relativos ao diagnóstico, planejamento e execução. Em síntese, espera-se que cada idoso acolhido apresente indícios de desenvolvimento das estratégias cognitivas, prevenindo as debilitações do cérebro, e que por meio desta experiência, o estudante do curso de Pedagogia seja motivado a atuar com a Terceira Idade, prevenindo os transtornos neurocognitivos e a compensação das fragilidades da inteligência do idoso.</p>

PLATAFORMA MOODLE DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO DO INSTITUTO DE LINGUAGENS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	SUZE SILVA OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Trata-se de capacitação para uso da plataforma Moodle em 2020/1 para organização e registro das ações pedagógicas de professores, orientadores pedagógicos e acompanhamento administrativo do pessoal da secretaria, com atuação junto aos cursos de línguas da Extensão do Instituto de Linguagens. Serão abordados os seguintes assuntos: 1. Ambientação / Navegação; 2. Módulo Atividade (edição e configuração); 2.1 Tarefa - Envio de arquivo; 2.2 Tarefa - Texto online; 2.3 Questionário; 2.4 Fórum; 2.4.1 Fórum discussão simples; 2.4.2 Fórum geral; 2.5 Chat; 2.6 Blocos; 2.7 Relatórios de Notas (média ponderada/peso). Em relação às questões legais que se relacionam ao trabalho de Alunos-bolsistas, Profissionais Autônomos, Orientadores Pedagógicos e Bolsistas, um Representante da Fundação Uniselva tratará dos seguintes temas: - Contratos/Termos de Estágio de autônomos e bolsistas; - Tempo de duração do contrato/Termo de Estágio; - Relatórios, Notas Fiscais & Pagamentos (prazos); - Obrigações e Deveres legais perante o Programa.</p>

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA POR MÍDIAS SOCIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIODIÊNCIAS
COORDENADOR:	MARCOS ANTONIO SOARES
RESUMO:	<p>O uso de TIC's (Tecnologia da Informação e Comunicação) inseriu nas diferentes sociedades uma tecnologia utilizada para diferentes fins, incluindo relacionamento social, profissional, e de divulgação de notícias. As redes sociais são importantes meios aplicados à disseminação da informação devido à rapidez na transmissão de conteúdo e capilaridade nos diferentes estratos sociais e localidades geográficas. É fundamental que a comunidade acadêmica, constituída por pesquisadores, discentes e o corpo técnico, se aproprie desses meios para a divulgação científica sobretudo nessa era de hiperinformação, pós-verdade e fake news. Diversas ferramentas e plataformas podem ser utilizadas a fim de deixar a ciência mais atraente, e com uma linguagem adequada ao público que se pretende atingir. Twitter, Facebook, Google+, LinkedIn, Youtube e Instagram tem sido plataformas comumente utilizadas por pesquisadores para divulgar o conhecimento científico para o público não acadêmico contribuindo diretamente para a popularização da ciência. A maioria das vezes esse público se mante à margem da divulgação científica publicada em artigos nas revistas especializadas e indexadas porque o público-alvo destas revistas são pesquisadores especialistas na área. Os textos utilizam termos técnicos cuja formação acadêmica na área auxilia a compreensão e a própria criticidade do leitor. Portanto, o uso de redes sociais e suas ferramentas (textos, vídeos, imagens, hipertextos, gifs, etc) são importantes estratégias de divulgação científica e popularização da ciência porque são capazes de alcançar grande número de pessoas dando visibilidade aos pesquisadores e as instituições de pesquisa, contribuem para a formação e pensamento científico da sociedade, promovem a discussão científica, incluindo aspectos morais e legais da pesquisa fomentando a colaboração, mobilização e transformação da sociedade.</p>

PORTUGUÊS PARA CONCURSOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FLAVIA GIRARDO BOTELHO BORGES
RESUMO:	<p>O curso de Português para Concursos pretende oferecer aulas práticas a partir de tópicos selecionados de concursos nacionais, visando o entendimento de aspectos estruturais de língua portuguesa, bem como aspectos pragmáticos, semânticos, textuais e discursivos. Está direcionado a alunos de graduação, à comunidade universitária e comunidade externa que estejam interessados na construção de conhecimentos a respeito da estrutura da língua e sua avaliação em concursos públicos. Está programado para perfazer a carga de 72h, de maneira online.</p>

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	FLAVIA GIRARDO BOTELHO BORGES
RESUMO:	<p>O projeto “Português para Estrangeiros” objetiva ofertar aulas de língua portuguesa à comunidade interna e externa de estrangeiros em Cuiabá. O projeto tem um forte impacto social, uma vez que objetiva atuar como uma das formas de inserção de estrangeiros no contexto das práticas sociais, seja na universidade ou nas situações cotidianas, por meio do ensino-aprendizagem da língua e atividades socioculturais que inserem os estrangeiros nesta comunidade e cultura. Desta experiência de extensão, também se envolvem ações de pesquisa e formação do professor de Português como língua não materna. O projeto também tem como foco a proficiência linguística dos envolvidos, com foco no exame Celpebras.</p>

POTENCIAL EMPREENDEDOR DA COMUNIDADE ACADÊMICA

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
COORDENADOR:	SOFIA MARIA DE ARAUJO RUIZ
RESUMO:	O Escritório de Inovação Tecnológica – órgão vinculado à Vice-reitoria – tem como um dos eixos estratégicos o Empreendedorismo, cujo objetivo é disseminar a cultura empreendedora na UFMT, a fim de que ela possa cumprir suas funções (ensino, pesquisa, extensão e inovação) e gerar valores econômicos, sociais, culturais, ambientais, dentre outros, para a sociedade. Dessa maneira, este projeto visa identificar o potencial empreendedor dos docentes, técnicos e discentes, por meio da aplicação de um questionário on line no início e ao término do programa UFMT empreendedora.

PRÁTICA DE LEITURA, INTERPRETAÇÃO E REDAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS.

UNIDADE:	GERÊNCIA DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO
COORDENADOR:	JULIANE DE MORAIS
RESUMO:	O ambiente institucional é permeado por vários tipos de interações comunicativas. Nesse sentido, o servidor que compõem o quadro de profissionais deve dispor de capacidades de linguagem importantes para sua atuação. A leitura, interpretação e redação são primordiais para o devido desenvolvimento das tarefas.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DA CULTURA DIGITAL: TEMÁTICAS PERVASIVAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ANA LARA CASAGRANDE
RESUMO:	<p>O presente projeto visa debater temáticas importantes, a saber: didática, cultura digital e tecnologia, controle da informação na era da pós-verdade, discriminação racial e representatividade, educação matemática na perspectiva do letramento e multiletramentos digitais, junto aos estudantes de Licenciatura (presencial e EaD), de maneira a fomentar as reflexões sobre as práticas pedagógicas requeridas na escola da cultura digital. Será desenvolvido virtualmente, com momentos síncronos e assíncronos. Consideramos que o objetivo central será enriquecido com a diversidade de formações e modalidades do público-alvo. O critério para a inscrição dar-se-á pela ordem de inscrição. Ao final do curso, esperamos que o público-alvo estabeleça a relação entre o conhecimento científico e o conhecimento pedagógico (didática), pensando no cotidiano escolar e nas representações a serem construídas por meio de suas práticas pedagógicas, assegurando a inter-relação entre sua atuação e epistemologia, numa perspectiva crítica.</p>

PRIMEIRO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDICA MATO-GROSSENSE (I SEMM)

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	BIANCA BORSATTO
RESUMO:	<p>O Primeiro Seminário de Educação Médica Mato-grossense (I SEMM) é um projeto de extensão da Faculdade de Medicina da UFMT/Cuiabá (FM-UFMT), idealizado pela FM-UFMT em parceria com o Centro Acadêmico XIII de Abril (CAMED). O evento tem como objetivos: ampliar conhecimentos acerca de educação médica, fomentar interesses em desenvolvimento pessoal e acadêmico, promover interação entre profissionais de instituições de todo o Brasil, promover educação continuada no eixo temático e auxiliar no método de aprendizagem tanto de alunos quanto de profissionais já graduados. A educação médica torna-se preponderante nas instituições acadêmicas privadas ou públicas, uma vez que influencia não só a qualidade dos futuros médicos, mas também a qualidade dos cuidados com a saúde. O I SEMM será realizado quinzenalmente na plataforma de conferências Free Conference Call e será transmitido pelo Youtube pelo canal Medicina UFMT. Contará com palestras em 11 eixos temáticos. As inscrições deverão ser realizadas de maneira online via plataforma de eventos Even3, sendo o link de inscrição disponibilizado pelo Instagram @camedufmt, por onde também ocorrerá a divulgação. A inscrição e certificação serão gratuitas. O evento é destinado a acadêmicos de Medicina pertencentes ao estado de Mato Grosso. Alguns temas são: O ensino de Urgência e Emergência no Curso de Medicina; Ensino de Habilidades de Comunicação no Curso de Medicina; A integração das Ciências Básicas no Currículo Médico; O Ensino da Pediatria como Ferramenta de Ação Social; entre outros.</p>

PROJETO CAVALO DE TRÓIA: REDUZINDO OS EFEITOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA ROTINA DOS PRATICANTES ATENDIDOS PELO CENTRO DE EQUOTERAPIA DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	LISIANE PEREIRA DE JESUS
RESUMO:	Esta proposta busca sobretudo, manter o Centro de Equoterapia da UFMT em atividade, através da proposição de atividades que aliem o uso de TIC com intervenções que propõe manter o vínculo do praticante com os cavalos por meio de atividades lúdico-pedagógicas relacionadas ao mundo do cavalo, além de manter os acadêmicos e praticantes em constante interação social, cognitiva e emocional, contribuindo para minimizar os efeitos do distanciamento social, consolidando assim o papel social, inclusivo e cidadão do Programa de Extensão “Centro de Equoterapia da UFMT”.

PROJETO EDUG: EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO 2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	NILCE VIEIRA CAMPOS FERREIRA
RESUMO:	<p>Este projeto inclui um conjunto de atividades contemplando oficinas e grupo de estudos da área temática destinada aos estudos de memória e educação das mulheres articulada à dimensão do gênero; a construção da história do ensino brasileiro a partir do olhar e da vivência feminina; direitos fundamentais; relações entre gêneros, nos quais buscamos contar, reconstituir várias histórias, trazendo para o momento atual experiências, imagens que ficaram no esquecimento e que podem nos ajudar a entender um pouco melhor a cidade, a vida de mulheres e homens, hoje, contribuindo para o empoderamento das mulheres. Entendemos ainda que esse conjunto de atividades com extensionista pode contribuir para conscientização da equidade entre os gêneros, para o respeito às diferenças, com alcance para discussão entre a academia e a comunidade de atuações que possam aumentar a equidade social e política, ampliando o acesso a informações a respeito de direitos humanos fundamentais, com especial atenção aos direitos das mulheres e às questões de gênero. No compasso da conscientização sobre a situação de subordinação da mulher, o conceito de gênero é compreendido do ponto de vista sociocultural, considerado em relação a outros fatores, como raça, classe, idade e etnia. Gênero, portanto, não é entendido como sinônimo de mulheres, nem tampouco configura uma situação na qual o ganho de um determina perda para o outro, no caso, mulheres x homens. Pelo contrário, referem-se a ambos, mulheres e homens, e a seu status em relação a cada um deles. Desse modo, nossas ações caminharão em busca da eliminação das disparidades entre os gêneros.</p>

PROJETO POCKET BOOK VIRTUAL: BRINCADEIRAS E JOGOS FÁCEIS PARA REALIZAR COM AS CRIANÇAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSE CLEIA RAMOS DA SILVA
RESUMO:	O Pocket Book Virtual: brincadeiras e jogos pedagógicos fáceis para realizar com as crianças em tempos de pandemia” é uma proposta de projeto de extensão do Grupo PET Educação, que visa promover uma interatividade, tanto no ambiente familiar, quanto no plano pedagógico e emocional das crianças e suas famílias, sobretudo, considerando a necessidade criar possibilidades de conscientização e enfrentamento à pandemia da COVID-19.

PROJETO SARART; ENTRE LÍNGUAS E LETRAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	LINDINALVA ZAGOTO FERNANDES
RESUMO:	<p>O Projeto de Extensão Sarart: entre Línguas e Letras pretende oferecer ações extensionistas, transdisciplinares, com o objetivo de promover a interação, o diálogo e a manifestação efetiva dos sujeitos sociais em geral e da comunidade acadêmica em particular (alunos, servidores, professores), por meio da articulação e valorização de conhecimentos científicos, literários, artísticos e culturais. Está programado para perfazer a carga mínima de 64 horas, realizáveis entre os meses de maio a dezembro de 2020. A proposta pressupõe a garantia do direito da pessoa aos “bens incompressíveis”, à inclusão, ao acesso e à permanência na universidade.</p>

QUALIDADE DE VIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	CLAUDIA DA CONSOLACAO MOREIRA
RESUMO:	<p>Este projeto se constitui como elemento integrante do convênio TCE/UFMT 2017-2020 e está estruturado para atuar junto ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso e deriva-se do projeto intitulado: "Apoio à excelência em Comunicação Institucional" e contribui para a busca da qualidade de vida dos colaboradores do TCE e MPC, além de servidores e discentes da UFMT visando ofertar a ampliação de seus conhecimentos em tempos de pandemia. O curso será dividido em módulos, sendo o primeiro sobre os aspectos biológicos da COVID-19, suas pesquisas atualizadas e segurança do trabalho no momento de pandemia; o segundo contará com uma mesa redonda via webconferência sobre Qualidade de Vida em tempos de Pandemia, a palestrante será a professora da UFMT, Edna Hardoim, o mediador do debate será o coordenador do Núcleo de Qualidade de Vida do TCE, Fabiano Alex de Lara Pinto.</p>

QUALIDADE DE VIDA PELA PERCEÇÃO DIRETA DE SI MESMO: DESPERTAR DA INTELIGÊNCIA DENTRO DA REALIDADE EDUCACIONAL.

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIODICIÊNCIAS
COORDENADOR:	ADELSON JOEL DA SILVA
RESUMO:	<p>Este projeto visa contribuir com os educadores do Ensino Médio da Escola Estadual Coronel Antonio Paes de Barros, em Barão de Melgaço (Estado de Mato Grosso) na descoberta de uma qualidade de vida mental dos educadores, a qual deve expressar como “Ser” e não como “Vir a Ser” ou “Vir a Ter”. Esse estado deve permitir viver com a qualidade da inteligência (não com a da intelectual), ainda que a realidade social, cultural, saúde, educacional, econômica, ambiental e espiritual apresente necessidades sistêmicas e antigas a serem visivelmente atendidas pela administração municipal. Assim, a percepção direta do fato foi escolhida para ser o meio pelo qual a inteligência venha a despertar.</p>

RESGATE ACADÊMICO: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIGITAIS PARA POPULARIZAÇÃO DA FÍSICA 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	ELVIS LIRA DA SILVA
RESUMO:	<p>Com a popularização da internet temos visto um crescente interesse da comunidade em geral (principalmente os mais jovens) por vídeos que demonstram experiências do dia a dia. Vídeos que basicamente retratam os fenômenos físicos. O canal Manual do Mundo (http://www.manualdomundo.com.br/), que possui vídeos de experiências comuns que podem ser feitas em casa, tem vídeos individuais com até 7 milhões de visualizações. Um número extraordinário para qualquer vídeo e, especialmente, para um vídeo mostrando como congelar a “água” em 1 segundo (https://www.youtube.com/watch?v=MKwINj8ciZw). Esse fato demonstra que é possível fazer com que a população se interesse por ciência e, mais especificamente, pelos fenômenos físicos. O programa Física na Nuvem proporcionará um espaço de produção e divulgação dos fenômenos da Física através de um portal online, além de atividades presenciais, no espaço escolar e no espaço da universidade. Os acadêmicos do curso estarão envolvidos diretamente na construção do novo modelo de divulgação da física, através não só de vídeos (como faz o canal “Manual do Mundo”), mas também na produção de textos escritos, simulações computacionais e debates com a comunidade. O programa contribuirá na propagação de informação de qualidade para a comunidade de Cuiabá, discutindo além dos tópicos clássicos da Física, temas de interesse da comunidade, como o clima e novas tecnologias. O conteúdo ficará centrado nas áreas da Física: Mecânica, Termodinâmica, Eletromagnetismo, Ótica/Ondulatória e Física Moderna/Contemporânea.</p>

REVISTA PEDAGOGIA UFMT

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSE CLEIA RAMOS DA SILVA
RESUMO:	A Revista Eletrônica Pedagogia UFMT, que está em seu décimo número, tem sido uma ótima oportunidade para estudantes e professores divulgarem seus trabalhos, resenhas, dossiês, monografias e afins.

SEMANAU2020 - PROJETO DE INICIAÇÃO ACADÊMICA E INTEGRAÇÃO ESTUDANTIL

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	DORCAS FLORENTINO DE ARAUJO
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão tem como objetivo marcar o início do semestre flexibilizado de 2020/1, no curso de Arquitetura e Urbanismo, criando um ambiente virtual acadêmico a partir de uma programação que faça a recepção aos novos alunos e permitam integração com outros alunos, professores e também com a comunidade externa à universidade, que tenham interesse nas temáticas de atividades que serão desenvolvidas. Serão ações integradas com outras áreas do conhecimento que fazem diálogo com a arquitetura e específicas da arquitetura e urbanismo, em forma de palestras, rodas de conversas, apresentação de trabalhos acadêmicos, compartilhamento de resultados de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Departamento de Arquitetura e Urbanismo.</p>

SEMIEDU 2020 - EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E DIREITOS HUMANOS EM TEMPO DE PANDEMIA

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	BELENI SALETE GRANDO
RESUMO:	<p>O Seminário de Educação é uma ação anual de extensão que articula o ensino e a pesquisa em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, sob a coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), desde 1992 na capital Cuiabá. A cada ano, pesquisadoras e pesquisadores vinculados ao PPGE problematizam a realidade sociocultural e política da educação brasileira a partir dos seus recortes de estudos e trazem uma temática para discutir com colegas - pesquisadores e professores - de outras instituições de todo o país e com convidados internacionais a fim de ampliar as possibilidades de respostas à sociedade nacional. Em 2020, as coordenadoras do SemiEdu elegem como tema a “EDUCAÇÃO INTERCULTURAL E DIREITOS HUMANOS EM TEMPO DE PANDEMIA”, articula os debates a partir da problematização das Relações étnico-raciais, mulheres e crianças voltada a superação das desigualdades e das violências sofridas especialmente neste período de pandemia pela população negra e indígena e provoca possibilidades pelo viés crítico da educação intercultural. O evento acontecerá no período de 25 a 28 de outubro em ambiente virtual, terá como organização a seguinte estrutura: Conferência de abertura e três mesas-redondas no período das 18h às 20h30; os Grupos de Trabalho nas temáticas dos pesquisadores e linhas do PPGE – GTs no período das 13h30 às 17h; e no período matutino, das 8h30 às 11h30 os eventos paralelos organizados sob a coordenação dos grupos de pesquisa a exemplo dos anos anteriores, e instituições parceiras que neste ano foram convidadas: Unemat, IFMT, IFTO, CRP, UFPA, UFAM, entre outras. O evento é assumido pelas professoras coordenadoras dos grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura (COEDUC) e Grupo de Pesquisa em Psicologia da Infância (GPPIN) que, por compreenderem que é tempo de aprofundar a compreensão da realidade da mulher e da criança, assim como dos povos indígenas e da população negra, que com a fragilidade das políticas públicas e das ações que possam lhe garantir direitos conquistados nas legislações vêm sofrendo as velhas e novas formas de violências impostas pela situação de vulnerabilidade social e do racismo desde os espaços da casa e da família, aos espaços de atendimento à saúde e enfrentamentos da violência urbana. São os corpos-mulher, corpos-criança, corpos-negro, corpos-indígena que neste período de isolamento social ficam evidenciados pelo descompromisso social e afetivo na sociedade brasileira, quando noticiados trazem à tona a falta de atenção à saúde e de valorização da vida, aos direitos aos cuidados e direitos fundamentais à vida. Como um ritual de ressignificação da morte para fortalecimento da vida coletiva, o SemiEdu 2020 vem responder as demandas das mulheres e das suas crianças pela educação, a problemática da pandemia e suas possibilidades de esperança numa educação que atende, pelo viés da interculturalidade crítica, a educação do respeito aos direitos humanos.</p>

SEMINÁRIO DE PRÁTICAS DE ENSINO DE MÚSICA 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E ARTES
COORDENADOR:	JOSE FORTUNATO FERNANDES
RESUMO:	<p>O Seminário de Práticas de Ensino de Música 2020-SEPEM tem como objetivo geral discutir com os alunos dos Cursos de Música e com a comunidade externa à UFMT a utilização de tecnologias digitais no ensino de música para que, nesse momento de pandemia do COVID-19, possamos realizar as atividades musicais com mais desenvoltura. Como metodologia utilizaremos palestra, mesas redondas, comunicações, oficinas e apresentações musicais, todos em formato digital. Os resultados esperados é que tanto alunos dos Cursos de Música da UFMT quanto a comunidade externa apreendam como utilizar tecnologias digitais no ensino de música. Concluimos que o SEPEM 2020 poderá contribuir muito para o crescimento acadêmico e social tanto dos alunos dos Cursos de Música da UFMT quanto da comunidade externa abordando o tema sobre a utilização de tecnologias digitais no ensino de música.</p>

SENSIBILIZAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
COORDENADOR:	SOFIA MARIA DE ARAUJO RUIZ
RESUMO:	<p>O Escritório de Inovação Tecnológica – órgão vinculado à Vice-reitoria – tem como um dos eixos estratégicos o Empreendedorismo, cujo objetivo é disseminar a cultura empreendedora na UFMT, a fim de que ela possa cumprir suas funções (ensino, pesquisa, extensão e inovação) e gerar valores econômicos, sociais, culturais, ambientais, dentre outros, para a sociedade. Dessa maneira, este projeto visa estabelecer as ações empreendedoras a ser desenvolvidas até 2020, na Universidade Federal de Mato Grosso e com seu ecossistema empreendedor e inovador. Espera-se, como resultado, que a sociedade aproprie do conhecimento gerado pelo UFMT em forma de produtos, serviços e processos de melhoria contínua ou inovadores.</p>

SEXUALIDADES: TEORIAS, POLÍTICAS E MOVIMENTOS SOCIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	MOISES ALESSANDRO DE SOUZA LOPES
RESUMO:	<p>A proposta deste minicurso é discutir e compreender os debates teóricos em torno das sexualidades nas ciências humanas e sociais, mapeando as principais correntes teóricas em torno do tema; analisar os embates, desenvolvimentos políticos e as ações dos movimentos sociais ocorridos desde a segunda metade do século XX; por fim, explorar a explorando as possibilidades de pesquisa sobre a temática das sexualidades no contemporâneo. Visa propor leituras e reflexões às(aos) estudantes sobre o tema das sexualidades nas ciências humanas, em especial nas ciências sociais, pensando teorias, políticas e movimentos sociais. Serão propostas leituras de artigos e sugeridos filmes com o propósito de compreender os debates teóricos e políticos em torno da questão das sexualidades.</p>

SHOW DE FÍSICA - 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	JOAO BASSO MARQUES
RESUMO:	<p>Historicamente a disciplina de física amedronta estudantes de todas as idades. O estigma que carrega por ser uma disciplina entediante e de difícil compreensão, com uma enormidade de fórmulas, é uma constante. O principal objetivo, portanto, do presente projeto, é motivar o interesse pelos fenômenos físicos, mostrando a essência de cada fenômeno da maneira, lúdica e interessante, que tem que ser. O projeto almeja desconstruir esse estigma tão arraigado em nossa sociedade de que tal conhecimento é inacessível a população em geral. Realizar-se-á ao longo do projeto verdadeiros espetáculos com experimentos de Física e Química que explicam fenômenos da natureza.</p>

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UFMT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O Curso tem como objetivo fornecer orientações aos servidores Técnico-Administrativos em Educação e Docentes em cargos de chefia sobre a Avaliação de Desempenho da Universidade Federal de Mato Grosso. Nele são descritos os procedimentos para a realização da avaliação, de modo a esclarecer os envolvidos sobre a sua atuação e o seu papel nesse processo.

SISTEMA SOLAR

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O curso discute o Sistema Solar e como se deu o conceito de dia, de mês, de ano e, por consequência, a formação do calendário como nós o conhecemos. A astronomia é a ciência que busca compreender os objetos do céu.

SUPLEMENTAÇÃO DE BOVINOS A PASTO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O curso discute o que é suplementação a pasto e porque é importante utilizar suplementos como complemento alimentar do rebanho, especialmente nos períodos de seca. Melhorar o rebanho bovino e garantir uma alimentação sadia quando o pasto fica escasso é de extrema importância para os pecuaristas, pois com isso não se perde rentabilidade.

SUS E O PROGRAMA MAIS MÉDICO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O curso aborda o programa Mais Médicos que é uma ação de política pública que envolve diversas entidades, como o Governo do Estado, o Ministério da Saúde e as prefeituras municipais, e que favorece principalmente as comunidades mais carentes. Entender como esse programa funciona, o porquê de ele ser tão importante, inclusive para as comunidades indígenas, é conhecer uma das soluções mais criativas e efetivas desenvolvidas no Brasil para o atendimento à saúde dos brasileiros.</p>

TICS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PROFESSORES (E ALUNDS) - [TUTORIAIS, ANÁLISES E OUTROS CONTEÚDOS]

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	MIGUEL JORGE NETO
RESUMO:	<p>Tecnologias de Informação e Comunicação, TICs, possuem enorme potencial educacional. Cotidianamente já fazemos uso de várias ferramentas e serviços de TICs, mas há um conjunto ainda maior de recursos que não usamos ou desconhecemos. Inexiste, no entanto, um sumário universal do que pode ser utilizado e como o usuário comum pode se beneficiar das TICs, em especial, nos processos de ensino-aprendizagem. Dito isto, e considerando o contexto da pandemia COVID-19 e o necessário isolamento social, professores, estudantes e público em geral podem ver a utilidade de um portfólio de tutoriais, análises e exemplos de utilização de TICs selecionadas. A produção e distribuição desse material instrucional é o principal objetivo desse projeto, que se embasa na experiência de décadas dedicadas ao ensino, tanto na Educação Básica quanto no Ensino Superior, além do know-how obtido na regência de disciplina específica da Pós-graduação em Ensino de Ciências Naturais, pelos coordenadores desta proposta.</p>

TICS - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PROFESSORES (E ALUNOS) [FORMAÇÃO]

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	MIGUEL JORGE NETO
RESUMO:	<p>Tecnologias de Informação e Comunicação, TICs, possuem enorme potencial educacional. Cotidianamente já fazemos uso de várias ferramentas e serviços de TICs, mas há um conjunto ainda maior de recursos que não usamos ou desconhecemos. O contexto da Pandemia COVID-19, e a subsequente necessidade de isolamento social, tem exigido, principalmente de professores e estudantes, a utilização de TICs, tanto para a interação remota quanto para reinvenção de estratégias de ensino-aprendizagem, agora numa perspectiva de Ensino Remoto Emergencial. Há uma infinidade de obstáculos e, no geral, pouco tempo e recursos ao alcance. A experiência do coordenador desta proposta, advinda de décadas no magistério e, em especial, na regência de disciplina relativa às TICs, é oportuna para que se oferte, via ações de extensão, capacitação de qualidade no âmbito das TICs, em especial, para o público envolvido em situações de ensino-aprendizagem, sejam professores em exercício ou em formação, estudantes do Ensino Superior (graduação e pós-graduação) ou da Educação Básica. Espera-se, dessa forma, que consigamos não apenas atender a uma demanda imediata, mas ainda colaborar com a melhoria da qualidade na Educação, inicialmente (mas não de forma restrita) em caráter regional.</p>

TREINAMENTO INICIAL EM VIVÊNCIA EM EQUOTERAPIA

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	LISIANE PEREIRA DE JESUS
RESUMO:	<p>O Treinamento em Equoterapia será ofertado pelo Centro de Equoterapia da UFMT para profissionais do Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa, Cuiabá, MT, para capacitar a equipe que atuará no Centro de Equoterapia do CRIDAC em processo de implantação. Esta capacitação é resultado de uma parceria estabelecida entre a UFMT e CRIDAC que prevê além da oferta de cursos e capacitação, a cessão de profissionais do CRIDAC para atuar no Centro de Equoterapia da UFMT (CEEQ), atendimento de pacientes encaminhados pelo CRIDAC através das Sessões de Equoterapia do CEEQ - UFMT, bem como apoio para implantação da Equoterapia no CRIDAC.</p>

UMA PROPOSTA DE DIÁLOGO ENTRE CIÊNCIA E FÉ NA ACADEMIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	ELANE CHAVEIRO SOARES
RESUMO:	<p>Neste novo século, somos confrontados com uma enorme gama de desafios, alguns dos quais, jamais poderíamos imaginar há cinquenta anos. O ritmo das mudanças tecnológicas confirma a grande inteligência da humanidade, mas a persistência da pobreza mundial continua sendo um desafio ao nosso senso de justiça. Cada vez mais somos interdependentes globalmente e as oportunidades de negócios são abundantes, no entanto, jovens e adolescentes, no auge de seu vigor físico, nunca estiveram tão separados, (diga-se, solitários, tristes, depressivos!). Somos tratados como meros consumidores e não como cidadãos, em uma sociedade materialista de grande sofisticação, mas de pouco ou nenhum propósito. As consequências involuntárias das nossas ações causaram problemas ambientais que ameaçam seriamente nosso futuro. Há muito ceticismo onde antes havia esperança e fé. O mundo, por sua vez, está mais polarizado no que diz respeito à religião, tornando-se ao mesmo tempo, mais e menos religioso. No passado, não era assim, pois já se acreditou piamente que os países europeus secularizados pudessem atuar como precursores para o restante do mundo. A religião, supunha-se, veria suas formas mais robustas e sobrenaturalistas declinarem ou desaparecerem por completo. No entanto, a teoria de que o avanço tecnológico acarreta inevitavelmente a secularização está agora sendo questionada ou radicalmente revista. As últimas décadas testemunharam um florescimento mundial sem precedentes do diálogo entre os campos da ciência e da religião, particularmente entre o campo das ciências naturais e a teologia cristã. Atualmente, várias associações internacionais, instituições acadêmicas – com mestrados e doutorados, igrejas e demais instituições, contribuem com um esforço conjunto de construção de pontes entre a fé e a ciência contemporânea. No Brasil, tanto as pressões laicizantes dentro e fora das igrejas quanto o próprio amadurecimento intelectual e cultural dos cristãos – considerando que a academia está repleta de cristãos – vêm aprofundando e expandindo o debate sobre fé e ciência, fazendo dele um imperativo para as gerações. Estas, e outras questões são propulsoras dessa ação de extensão vinculada ao projeto de pesquisa intitulado O Desenvolvimento profissional docente em ciências e matemática e as crenças religiosas (CAAE: 14198719.2.0000.5690), que convida, tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral, para uma discussão ética, profunda e respeitosa sobre os campos da Ciência e da Fé. Tal discussão é entendida como uma ação de diálogo pois, a cada dia, fica mais evidente que a Ciência levanta questões que transcendem sua capacidade de resposta. O que se sabe e que também se aceita é que valor, significado e propósito estão fora do seu escopo. É tempo, portanto, de ambos (Ciência e Fé) reconhecerem suas limitações e abrirem caminho para uma cooperação mais acentuada e não menos respeitosa. Ações nesse sentido já estão sendo realizadas conforme agenda construída desde o ano de 2018, com o I Seminário Fé e Ciência: Um diálogo possível realizado no dia 11 de setembro/2018. A segunda edição, que ocorreu dia 11 de março de 2019 e a</p>

	<p>terceira e mais recente que ocorreu no dia 9 de agosto de 2019. Todos os eventos foram realizados no auditório da faculdade de engenharia e tecnologia (FAET) da UFMT. Estas ações trataram temas como: Ciência e Religião Cristã: Lugares sociais na interpretação da realidade; Consumo maquiavélico? Um ensaio sobre fé, sustentabilidade, tecnologia e relações interpessoais; Tecnologia Moderna e o Futuro Humano: Uma análise cristã; propondo um diálogo entre Fé e Ciência e; As visões acerca da evolução do ser humano.</p>
--	---

USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO VEÍCULO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ENSINO DE BIOLOGIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COORDENADOR:	JANE VIGNADO
RESUMO:	<p>Este projeto visa a apropriação de mídias sociais populares, como o instagram, para fins de formação de professores, de ensino de Biologia e de divulgação científica na Universidade Federal de Mato Grosso. O uso de mídias sociais tem aumentado muito nos últimos anos, nesse sentido o objetivo geral consiste na elaboração de uma página de instagram criada e gerida por alunos com fins de divulgação científica, de prática da pesquisa orientada pela Investigação-Ação e de fortalecimento da relação entre a universidade e a comunidade externa. O projeto prevê 3 alunos regulares, sendo um PCD. O uso de tecnologias e mídias sociais possibilita a implementação da prática de pesquisa e de ensino, a divulgação do conhecimento e a valorização da universidade. Além disso, tal abordagem é de fácil execução e baixo custo, o que implica em um acesso democrático e eficiente ao conhecimento que fortalece a extensão na instituição. Palavras-Chave: Formação de Professores, Ensino de Biologia, Divulgação Científica, Mídia-Educação, Mídias Sociais.</p>

V SIMPÓSIO INTERNACIONAL MERLEAU-PONTY VIVO: INT&RLOCUÇÕES COM PAULO FREIRE

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	MARIA APARECIDA REZENDE
RESUMO:	<p>Esse ano mais uma vez faremos o V SIMPOSIO INTERNACIONAL MERLEAU-PONTY VIVO: INT&RLOCUÇÕES COM PAULO FREIRE. Esse evento, como poucos no país tem marcado sua importância e necessidade no contexto científico e acadêmico. As discussões têm sido no entorno da investigação científica com temáticas sobre globalização, sociologia do direito, epistemologia, democracia, direitos humanos, diversidades culturais e linguísticas, moradores de rua, mulheres indígenas e mulheres não indígenas em contexto de privação de liberdade, enfim, estudos fenomenológicos, momentos de encontro entre Merleau-Ponty, Paulo Freire, Axel Honneth e Geertz. Nesse sentido abriremos o Simpósio esse ano em contexto pandêmico que tem maltratado a sociedade brasileira, em especial as pessoas pobres e oprimidas, dentre elas todos os grupos de vulnerabilidade que o Grupo de Pesquisa de Movimentos Sociais em Educação investiga.</p>

VAMOS FALAR SOBRE RACISMO? O DEBATE SOBRE A QUESTÃO RACIAL NA FORMAÇÃO E NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	SUZI MAYARA DA COSTA FREIRE
RESUMO:	<p>O Conselho Regional de Serviço Social (CRESS MT) em parceria com a UFMT (Departamento de Serviço Social) irá desenvolver o curso intitulado: “Vamos falar sobre racismo? O debate sobre a questão racial na formação e no exercício profissional”. O objetivo do curso é refletir sobre a questão racial no contexto da formação e do trabalho de assistentes sociais em Mato Grosso, contribuindo assim para qualificar ações de valorização da diversidade racial e de combate ao racismo no cotidiano profissional. A organização do curso foi pensada na articulação interinstitucional do Conselho Regional com o Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O curso é destinado às/aos assistentes sociais e estudantes do curso de Serviço Social e será realizado uma vez por semana (segunda-feira), de 18:30 às 21:30, a partir do dia 14 de setembro de 2020.</p>

VENCENDO A BARREIRA DA BIOFÍSICA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	FERNANDO DE MESQUITA JUNIOR
RESUMO:	<p>Tendo como base os princípios norteadores das atividades extensionistas, pactuados como política nacional no âmbito do FORPROEX (2010) dentre os quais se destacam : I) A ação cidadã das Universidades não pode prescindir da efetiva difusão e democratização dos saberes nelas produzidos, de tal forma que as populações, cujos problemas se tornam objeto da pesquisa acadêmica, sejam também consideradas sujeito desse conhecimento; II) A prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico e tecnológico do Ensino, Pesquisa e Extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, que se constitui a partir e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social; desse modo, é que nos propomos a implementar o presente projeto intitulado VENCENDO A BARREIRA DA BIOFÍSICA, com as ações aqui explicitadas. O primeiro desses pilares será o de coordenar e executar as ações de apresentação e discussão de temas relacionados a área da biofísica médica por meio do espaço criado pela Liga Acadêmica de Biofísica da Universidade Federal de Mato Grosso (LABiof/UFMT), em funcionamento desde 2018/2. vinculada a Faculdade de Medicina (FM) e à Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Medicina (ABLAM). A LABiof pretende desenvolver conhecimento teórico-prático em biofísica médica, tais como nas estruturas moleculares (átomos, moléculas, íons); biofísica de fluidos ,água e soluções; bioeletrogênese, biomecânica e biotermologia; habilidades de ausculta pulmonar e cardíaca; biofísica da visão e da audição; habilidades em exames fisiológicos (ECG, EEG, Espirometria); compreensão da biofísica dos raios ionizantes, radioatividade e ressonância magnética; e da biofísica dos sistemas corporais em geral; habilidades em articular conceitos, medidas e unidades básicas da física. Dentre as atividades programadas incluem-se: I) Realizar aulas expositivas de assuntos referentes ao tema de fisiologia e biofísica humana e seus desdobramentos; realizar atividades práticas no Laboratório de Fisiologia da FM/UFMT; palestras com professores convidados, sendo estas abertas para todos acadêmicos; confeccionar ao menos um artigo científico a ser publicado na área de educação médica; II) Desenvolver, por acadêmicos ligados à LABiof, trabalhos comunitários junto a instituições de relevância social e acadêmica em Mato Grosso (tais como alunos do 3o ano do ensino médio, de instituições públicas como o IFMT), com o objetivo de criar e difundir conhecimentos sobre a área específica; III) Participar em congressos, simpósios e encontros científicos relacionados aos temas de Fisiologia e Biofísica, como forma de exposição da mesma no cenário científico nacional.</p>

VI ESCOLA DA QUÍMICA UFMT/UFSC/UFMG

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	MICHELE FERNANDA BRUGNERA
RESUMO:	<p>O Evento VI Escola de Química UFMT/UFSC/UFMG, promovido pelas coordenações de Ensino de Graduação dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Química e do Programa de Pós-Graduação em Química da UFMT (PPGQ) em cooperação com o PPGQ da UFSC e da UFMG, será realizado no período de 24 de agosto a 28 de novembro de 2020, na forma virtual utilizando as plataformas Facebook e Instragram. Contará com a participação de pesquisadores renomados na área da Química, que ministrarão palestras de forma virtual. O evento tem caráter nacional, e tem com um dos objetivos estreitar as relações entre a comunidade, a graduação e a pós-graduação. O evento ainda contará com apresentações orais e de uma sessão de pôsteres dos mestrandos do PPGQ-UFMT e dos alunos de Iniciação Científica e Iniciação a Docência. Além de popularizar a Química junto à sociedade acadêmica, este evento também possibilitará o fortalecimento de uma cultura da pesquisa no âmbito do Departamento de Química da UFMT, melhorando a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.</p>

VII SEMINÁRIO DE LINGUAGENS: O DE VIR DO PROFESSOR

UNIDADE:	INSTITUTO DE LINGUAGENS
COORDENADOR:	CELIA MARIA DOMINGUES DA ROCHA REIS
RESUMO:	<p>A presente proposta de Extensão se constitui do evento “VII Seminário de Linguagens: o Devir do Professor”, e envolverá o curso de Letras, do Instituto de Linguagens, com as respectivas habilitações Letras/Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Letras/Inglês, Letras/Espanhol, Letras/Francês e Letras/Libras. Organizado em conferências, mesas redondas, sessões de comunicação e de pôsteres e oficinas, o evento visa reunir docentes e discentes dos níveis básico e superior, docentes em gestão pública e profissionais afins, para discutir aspectos atinentes à formação do profissional de Letras, em nível de graduação e pós-graduação, no contexto das atuais políticas públicas de Educação.</p>

VITALIZAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE E MAGNETISMO DA ENGENHARIA ELÉTRICA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	ANTONIO DE PADUA FINAZZI
RESUMO:	Este projeto tem como objetivo principal melhorar o uso do Laboratório de Eletricidade e Magnetismo da Engenharia Elétrica/UFMT e socializar os conhecimentos adquiridos pelos alunos e professor, proporcionando uma infraestrutura mínima que atenda tanto à Disciplina do Curso como também amostras de experiências baseadas nos princípios básicos da eletricidade e magnetismo direcionadas para a comunidade em geral.

XI SEMINÁRIO REGIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO CENTRO-OESTE E XI MOSTRA DE EXTENSÃO

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
COORDENADOR:	MICHELLI SAMPAIO TUNES PORTO
RESUMO:	<p>Os eventos que serão registrados neste projeto tem como responsável a Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência - PROCEV por meio da Coordenação de Extensão. Trata-se do XI SEREX - Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, a ser realizado no período de 02 a 04 de setembro de 2020, no Câmpus Cuiabá/MT. O evento de natureza acadêmica, científica e cultural tem o propósito de estimular, ampliar e aprofundar o debate sobre as práticas de Extensão Universitária entre as Instituições Públicas e Privadas da Região Centro-Oeste com o tema: EM DEFESA DA AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA REDE DA EXTENSÃO. A XI Mostra de Extensão tem por finalidade apresentar ações de Extensão, devidamente registradas no Sistema de Extensão- SIEEX, realizadas pelos servidores docentes, técnicos administrativos, discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação e membros da comunidade externa vinculados aos projetos e programas de Extensão nas modalidades de apresentação artístico-cultural, comunicação oral e vídeo, nas seguintes áreas temáticas da extensão universitária: a) Comunicação; b) Cultura; c) Direitos Humanos e Justiça; d) Educação; e) Meio Ambiente; f) Saúde; g) Tecnologia e Produção; l) Trabalho.</p>

XII CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ELIZABETH FIGUEIREDO DE SA
RESUMO:	<p>O XII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação (COLUBHE) visa dar continuidade ao esforço desenvolvido nas edições anteriores pelos pesquisadores em História da Educação do Brasil e de Portugal, com vista ao diálogo entre duas comunidades unidas pela História da Educação e, particularmente, por uma mesma língua e por profundas afinidades culturais e histórico-educacionais que tem se revelado em profícuas investigações conjuntas. Historicamente a promoção do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação era realizado bi-anualmente e expressa uma parceria internacional estabelecida entre a ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Grupo de Trabalho em História da Educação) e a SPCE - Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (Secção de História da Educação), com o apoio da SBHE - Sociedade Brasileira de História da Educação. Na trajetória desse esforço continuado para promover reflexões e debates no campo da História da Educação, no ano de 2016, na cidade do Porto, em plenária dos pesquisadores dos países de Língua Portuguesa aprovou-se em assembleia a proposta do evento para ser realizado a cada quadriênio, a ser realizado no ano de 2020 sediado pela Universidade Federal de Mato Grosso. Sob a temática geral "Alteridades e desigualdades nas experiências educativas", essa edição de 2020 do XII COLUBHE procura: apresentar uma reflexão amadurecida sobre a História Cultural, oportunizar a socialização e debates das pesquisas produzidas no campo da História da Educação, introduzir novas discussões sobre a educação no espaço Portugal-Brasil, avançar no sentido de uma História Comparada e, por fim, apontar as perspectivas dessa saudável convivência e das parcerias estabelecidas entre pesquisadores brasileiros e portugueses em projetos comuns de internacionalização que possibilitem a formação de novas redes de pesquisa. Os trabalhos submetidos estarão distribuídos em nove eixos temáticos e a programação científica encontra-se organizada em torno das seguintes atividades: conferências, mesas-redondas, comunicações coordenadas e comunicações individuais. O congresso tem abrigado de modo predominante pesquisadores, professores e estudantes portugueses e brasileiros dedicados à pesquisa e ao ensino de História da Educação, além de outros da área mais ampla da educação e das ciências humanas. No COLUBHE 2020 estão previstos mil participantes com apresentação de setecentos e cinquenta trabalhos. A expectativa é de que fazeres e saberes em cenários escolares e não escolares sejam percebidos nos dois lados do Atlântico e, no desejo de discutirmos juntos e ampliarmos os campos epistemológico e empírico, a Universidade Federal de Mato Grosso deseja receber de modo adequado, todos os pesquisadores e pesquisadoras nacionais e internacionais que deverão acorrer a sua instituição.</p>

XII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES DO ENSINO DE HISTÓRIA (XII ENPEH)

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	RENILSON ROSA RIBEIRO
RESUMO:	<p>O XII Encontro Nacional de Pesquisadores Do Ensino de História (XII ENPEH), com o tema Territórios disputados: A produção de conhecimento no ensino de História em tempos de crise, na Universidade Federal de Mato Grosso, acontecerá entre os dias 11 a 13 de novembro de 2019. Trata-se de evento relacionado às atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Ensino de História (ABEH) e pelo Departamento de História/UFMT e destina-se a pesquisadores do ensino de História, alunos da graduação e pós-graduação, professores da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Médio, além de outros interessados. O encontro tem o apoio e parceria da Universidade do Estado de Mato Grosso, instituição companheira nas lutas pelo Ensino de História no Centro-Oeste. O XII ENPEH contará com a presença de pesquisadores e estudantes de diversas regiões do país em conferências, mesas-redondas e grupos de pesquisa em diálogo (GPDs).</p>

XV ENECOMAT - XV ENCONTRO SOBRE ECONOMIA MATO-GROSSENSE

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	CARLA CRISTINA ROSA DE ALMEIDA
RESUMO:	<p>O ENECOMAT é um evento acadêmico, realizado anualmente pela Faculdade de Economia (FE) da UFMT, Campus Cuiabá, com objetivo de discutir temas relevantes relacionados a economia nacional e mato-grossense. Diante da crise causada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2), com intuito de manter o debate e, ao mesmo tempo, garantir as medidas de segurança, excepcionalmente, em 2020, o XV ENECOMAT será realizado no formato online e com inscrição gratuita, entre 16 e 18 de novembro de 2020. O evento contará com palestras, minicursos e sessões técnicas. Nas sessões técnicas, serão apresentados os resumos expandidos aprovados por uma comissão científica de professores da Área de Economia (avaliação às cegas), sendo que, assim como nos dois últimos anos, os melhores trabalhos serão premiados. Além disso, esse ano haverá a comemoração dos 55 anos da Faculdade de Economia. Para tanto, pretende-se lançar a campanha “Você faz parte dessa história”, na qual servidores atuais e aposentados, assim como estudantes e egressos, serão estimulados e postar fotos e relatos nas redes sociais do evento. A comissão organizadora também pretende contar com o apoio de colegas para fazer um retrospecto da história da Faculdade de Economia e uma homenagem a seus fundadores, que deverão ficar registrados em um vídeo, a ser apresentado na Cerimônia de Abertura.</p>

XXI SEMANA DA GEOGRAFIA: PARA ONDE VAI A GEÓGRAFA E O GEÓGRAFO EM TEMPOS DE (PÓS) PANDEMIA?

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	MARCIA ALVES SOARES DA SILVA
RESUMO:	<p>Entre os dias 09 e 13 de novembro de 2020, o Instituto de Geografia História e Documentação sediará a XXI Semana de Geografia da UFMT, privilegiando o tema “XXI Semana da Geografia: Para onde vai a geógrafa e o geógrafo em tempos de (pós) pandemia?”. Trata-se de uma oportunidade de manter vivo o diálogo plural e crítico sobre as demandas cotidianas e urgentes que vivenciamos não só nesse momento de pandemia e que foram escancarados nessa conjuntura, mas que são parte fundamental da nossa formação crítica enquanto geógrafas e geógrafos. O público-alvo são pesquisadores e pesquisadoras da Geografia e áreas afins, estudantes de graduação e pós-graduação, profissionais da educação básica, profissionais que atuam em órgãos e instituições públicas, representantes de coletivos e movimentos sociais, cidadãos e cidadãos que atuam não só no Estado de Mato Grosso, mas também de outras instituições, visto o formato online, que possibilita a formação de uma rede de diálogos em diferentes escalas. As atividades previstas de nosso encontro envolvem minicursos, relatos de experiências e mesas de diálogo, com participantes de diferentes contextos, debates e movimentos, que acontecerão em três períodos (manhã, tarde e noite), cuja organização contará com a participação de professoras e professores do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMT, o Centro Acadêmico de Geografia da UFMT e AGB - Seção Local Cuiabá.</p>

ZOOTECNIA POR DENTRO

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	VANESSA SOBUE FRANZO
RESUMO:	<p>O processo de escolha de uma profissão pode ser algo tranquilo ou bastante conturbado, tangido de muita indecisão, seja por influência familiar, falta de aptidão, baixas remunerações, dificuldades de se colocarem no mercado de trabalho ou até mesmo falta de informação sobre determinados cursos. As instituições de ensino superior têm, por objetivo, fornecer conhecimento científico e tecnológico para aqueles que almejam uma profissão, que será importante no sucesso pessoal tanto no presente, como no futuro, pois o ofício impacta diretamente a vida familiar de qualquer indivíduo. Devem-se utilizar técnicas e metodologias de aprendizagem que favoreçam o conhecimento e crescimento das pessoas que procuram um curso superior e, nesse prisma figura a Universidade Federal de Mato Grosso oferecendo o curso de Zootecnia, no campus Cuiabá para pessoas que desejam se formar nesta área das Ciências Agrárias atuante em produção animal, nutrição animal, melhoramento genético, entre outras diversas. Para que tal processo seja sereno, consentâneo e maximizado é mister que o público frequentador seja conhecido para que as diferenças sejam o máximo possível minoradas. Para tanto, a presente ação tem o propósito de traçar o perfil social, econômico, cultural e intelectual dos ingressantes dos períodos 2019/1 e 2019/2 e revelar tais vertentes no intuito de conhecer melhor os discentes e posterior construção de uma relação mais estreita entre professor e aluno, favorecendo a construção da sua vida acadêmica que culminará na formação profissional.</p>

ZOOTECNIA POR DENTRO NO ENSINO REMOTO

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	VANESSA SOBUE FRANZO
RESUMO:	<p>O processo de escolha de uma profissão pode ser algo tranquilo ou bastante conturbado, tangido de muita indecisão, seja por influência familiar, falta de aptidão, baixas remunerações, dificuldades de se colocarem no mercado de trabalho ou até mesmo falta de informação sobre determinados cursos. As instituições de ensino superior têm, por objetivo, fornecer conhecimento científico e tecnológico para aqueles que almejam uma profissão, que será importante no sucesso pessoal tanto no presente, como no futuro, pois o ofício impacta diretamente a vida familiar de qualquer indivíduo. Devem-se utilizar técnicas e metodologias de aprendizagem que favoreçam o conhecimento e crescimento das pessoas que procuram um curso superior e, nesse prisma figura a Universidade Federal de Mato Grosso oferecendo o curso de Zootecnia, no campus Cuiabá para pessoas que desejam se formar nesta área das Ciências Agrárias atuante em produção animal, nutrição animal, melhoramento genético, entre outras diversas. Para que tal processo seja sereno, consentâneo e maximizado é mister que o público frequentador seja conhecido para que as diferenças sejam o máximo possível minoradas. Para tanto, a presente ação tem o propósito de traçar o perfil social, econômico, cultural e intelectual dos ingressantes dos períodos 2020/1 e 2020/2 que são semestres atingidos pelo período de pandemia do COVID-19 e revelar tais vertentes no intuito de conhecer melhor os discentes e posterior construção de uma relação mais estreita entre professor e aluno, favorecendo a construção da sua vida acadêmica que culminará na formação profissional.</p>

MEIO AMBIENTE

Cuiabá

AÇÕES RELACIONADAS À PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E AMBIENTAL EM MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	LUCIANA PELAES MASCARO
RESUMO:	<p>Considerando que desde 2013 o Departamento de Arquitetura e Urbanismo (D/au) vem estabelecendo parcerias com o Iphan-MT a fim de desenvolver ações no que tange a Preservação do Patrimônio Material e Ambiental em Mato Grosso e já realizou um Congresso Nacional sobre o tema através de Projetos de Extensão (projetos números 100420161158591607, 240220171741321291, 240120181635131489 e 240220171742271544), propomos este Projeto de Extensão a fim de atender às demandas relacionadas à temática citada, sejam elas planejadas e longas ou pontuais e inesperadas. Pretendemos, também, abrir a possibilidade de atendimento a outras instituições ou órgãos, além do Iphan-MT. As ações tratarão de estudos técnicos ligados à preservação do patrimônio, tais como revisões/elaborações de legislações, assessorias, projetos arquitetônicos, cursos, trabalhos técnicos, envolvimento em processos participativos/informativos e da comunicação com a sociedade, desenvolvimento de políticas públicas entre outros.</p>

ACOMPANHAMENTO DE PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO COMO SUBSÍDIO À MELHORIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O presente projeto, estabelece parceria entre o TCE/MT e UFMT para atuar junto a municípios mato-grossenses na orientação e avaliação de resultados na gestão e implementação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, envolvendo aspectos técnicos operacionais, econômicos-financeiros e política tarifaria com envolvimento de docentes, participação de alunos e servidores técnicos da UFMT, bem como de colaboradores.

ACOMPANHAMENTO DE PLANOS DE SANEAMENTO BÁSICO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO COMO SUBSÍDIO A MELHORIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O presente projeto, estabelece parceria entre o TCE e UFMT para atuar junto aos municípios mato-grossenses na orientação e avaliação de resultados na gestão e implementação dos Planos Municipais de Saneamento Básico, envolvendo aspectos técnicos operacionais, econômicos-financeiros e políticas tarifaria com envolvimento de docentes, participações de alunos e servidores técnicos da UFMT, bem como de colaboradores.

ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS: DO CAMPO AO LABORATÓRIO

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	DANIELA TIAGO DA SILVA CAMPOS
RESUMO:	<p>O projeto de extensão surgiu em função de uma demanda de empresas, produtores rurais, consultores do ramo da Agronomia, de pequeno, médio e grande porte, que trabalham em algum segmento voltado para os produtos biológicos e os efeitos destes nas plantas e na comunidade microbiana do solo e tem como objetivo realizar análises microbiológicas em inoculantes, plantas, solos, produtos microbiológicos diversos que possam ser utilizados no campo pelos produtores rurais e empresas. Os trabalhos serão realizados no Laboratório de Microbiologia do Solo, na UFMT, Campus de Cuiabá, MT, na Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ), onde serão utilizadas as técnicas da microbiologia básica e clássica, como a enumeração de bactérias e fungos; atividade enzimática, quantificação do C, N e P da biomassa microbiana do solo. Os trabalhos serão coordenados por mim, Profa. Dra. Daniela Tiago da Silva Campos e conduzidos em laboratório por alunos de graduação e pós-graduação da UFMT, devidamente cadastrados no projeto. O valor arrecado com as análises será utilizado para a manutenção do laboratório, como aquisição de reagentes, materiais de limpeza, proteção pessoal, bem como o pagamento de bolsa-estágio aos graduandos inseridos no projeto.</p>

APLICAÇÃO DAS ANÁLISES DE CUSTOS NA PRODUÇÃO ORGÂNICA: UM EXPERIMENTO COM OS PRODUTORES ORGÂNICOS DO ALTO PANTANAL MATO-GROSSENSE.

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	ALEXANDRO RODRIGUES RIBEIRO
RESUMO:	<p>Desenvolver e aplicar comparação entre canteiros de verduras orgânicos e convencionais com o objetivo levantar custo de produção e produtividade. Sobre os custos de produção, geralmente é considerada uma média nacional sobre o valor, no entanto, questões edafoclimáticas devem ser consideradas para produção natural e ou agroecológica. Os resultados dessas atividades serão associados nas práticas de pequenos agricultores agroecológicos e orgânicos que buscam emancipação na baixada cuiabana. Apropriação dos custos via análise dos preços do mercado e da comercialização institucional favorecem a comercialização real e solidária para comunidades isoladas dos aspectos institucionais econômico/financeiro. Serão considerados a descrição da atividade produtiva, serviços para a produção, serviços de comercialização e da depreciação, bem como da assistência técnica no campo com técnicos agrícolas providenciando o planejamento produtivo e comercialização.</p>

CADASTRO E PAINEL DE RECICLADORES

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENADOR:	MARIA DANIELE DE JESUS TEIXEIRA
RESUMO:	<p>Considerando a Política Nacional de Resíduos Sólidos, assim como o decreto sobre a separação dos resíduos recicláveis descartados pelas entidades da Administração Pública Federal, assim como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Logística Sustentável (PLS), em que todos descrevem a relevância da coleta adequada de resíduos. Nota-se, no entanto, várias dificuldades para o correto descarte, dentre estas, cita-se a falta de conhecimento sobre a disponibilidade dos prestadores deste serviço. Desta forma, este projeto pretende cadastrar e agregar em um painel dinâmico as informações sobre recicladores, principalmente, nas regiões onde se localizam os campi da UFMT. Desta forma, pretende-se contribuir para melhor visualização, maior divulgação e conseqüentemente aproximação de atores da gestão universitária, da comunidade acadêmica, da comunidade externa e grupos comunitários que trabalham com temáticas relacionadas à sustentabilidade socioambiental, principalmente relacionados à resíduos.</p>

CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE DA UFMT: AÇÕES DE FORTALECIMENTO E DIFUSÃO DO DIREITO AMAZÔNICO E DAS ÁREAS ÚMIDAS MEDIANTE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, ÓRGÃO PÚBLICOS E ORGANIZAÇÕES CIVIS NA REALIZAÇÃO DE PESQUISA, SEMINÁRIOS ACADÊMICOS E DEFESA DE DIREITOS SOCIOAMBIENTAIS

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLOS TEDORO JOSE HUGUENEY IRIGARAY
RESUMO:	O Projeto visa ampliar a contribuição da Clínica de Direitos Humanos e Meio Ambiente-JUS-Clínica, vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais-NEPA, enquanto Observatório e Laboratório do Programa de Mestrado em Direito da UFMT, no fortalecimento e consolidação de um Direito Amazônico e das Áreas Úmidas, mediante apoio às instituições acadêmicas, órgãos públicos e sociedade civil, integrando alunos da graduação e pós-graduação, de forma interdisciplinar, para realização de seminários acadêmicos e defesa de direitos socioambientais.

COISAS DA VIDA - UM SITE PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM BIOLOGIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COORDENADOR:	THIAGO JUNQUEIRA IZZO
RESUMO:	<p>O objetivo deste projeto é elaborar um site que facilite ações transversais de integração aluno-pesquisador-comunidade de forma que o conhecimento gerado por professores e pesquisadores na área de biologia geral e meio ambiente seja acessível a comunidade por meio de um processo educacional envolvendo nossos alunos. Neste processo, alunos serão e vem sendo treinados para acessar e interpretar artigos científicos, entrevistar pesquisadores, e enfim, receber conhecimento para se tornarem divulgadores de Ciências. Nesse caso o aluno, treinado por um professor, irá desenvolver uma das vias de atuação do biólogo que é justamente o esclarecimento e a disseminação do conhecimento pela "tradução" do linguajar técnico-científico em linguagem "leiga" e veicula-lo m um site especialmente construído para esse fim.</p>

COLÓQUIOS VIRTUAIS DE DIREITO AMBIENTAL E URBANÍSTICO

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	SILVIA REGINA SIQUEIRA LOUREIRO OLIVEIRA
RESUMO:	Os Colóquios Virtuais aprofundarão estudos voltados ao tema do Direito Ambiental e Urbanístico com alunos e professores da Especialização em Direito Ambiental e Urbanístico em um ambiente virtual de aprendizagem criando um debate científico de aprimoramento, com ensinamentos de professores internacionais e nacionais.

CONHECENDO O SOLO E SUA RELAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	EDGAR ALFREDO TZI TZIBOY
RESUMO:	<p>O projeto contempla a apresentação e análise das características e o comportamento do solo que se relacionam com nossas vidas e o meio ambiente. As atividades são divididas em 10 módulos que tratarão temas específicos de solos e meio ambiente, com seus objetivos, metodologia e avaliação próprios onde os estudantes de ensino fundamental vão participar em atividades práticas em forma cooperativa, e no final de cada módulo serão incentivados para a análise dos conhecimentos adquiridos e sua aplicação no dia a dia. Estes conhecimentos que os próprios estudantes ajudarão a construir visam apreciar as funções do solo na preservação da vida no planeta e a necessidade de um manejo adequado. Pretendesse que atividades como esta ajudem a fortalecer a cidadania dos estudantes e que na sua vida adulta atuem com responsabilidade no uso dos recursos naturais.</p>

ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA PARA SUBSIDIAR A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E ANÁLISE DE ASSENTAMENTOS RURAIS INFORMAIS

UNIDADE:	VICE-REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
COORDENADOR:	DIOGO MARCELO DELBEN FERREIRA DE LIMA
RESUMO:	<p>As políticas agrária e fundiária no país são conduzidas, em regime de colaboração, pela União, Estados e Municípios à luz do Direito Constitucional Agrário Brasileiro, com base no Capítulo III, da Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Terra, Lei n.º 4.504/1964, na Lei de Reforma Agrária n.º 8.629/1993 e outros instrumentos jurídicos e políticos. A justa distribuição de terras e a regularização das posses rurais são medidas indispensáveis à gestão e à governança fundiárias e ao desenvolvimento rural sustentável. O Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF – antigo Banco da Terra, regido pela Lei Complementar n.º 93/1998 e Decreto n.º 4.892/2003, demais normativas e alterações legais, é um programa do Governo Federal direcionado a apoiar as medidas de reordenamento fundiário e criação e desenvolvimento de assentamentos rurais por meio de financiamento público destinado a particulares. O PNCF, como política complementar à Reforma Agrária, viabiliza investimentos para infraestrutura básica no campo e recursos financeiros para trabalhadores rurais “sem-terra” (não-proprietários) e para agricultores familiares detentores de imóveis rurais menores que a dimensão de uma propriedade familiar, de modo que eles possam, por meio de cooperativas, associações rurais e individualmente, adquirir terras exploráveis e necessárias ao bem-estar familiar no meio rural. Desde 1998 até 2018, o PNCF atendeu 142.244 famílias rurais em todo o Brasil (SEAD, 2019) e, atualmente, esse sistema e os seus órgãos (nos estados) necessitam de melhorias nos processos de gestão administrativa que possam proporcionar a crescimento da produtividade agropecuária e regularização fundiária e ambiental dos assentamentos rurais, adimplemento dos contratos de “Crédito Fundiário” e fiscalização dos investimentos públicos realizados na infraestrutura (física e produtiva) do campo e apoio à produção primária de origem familiar. Em Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários – SEAF, por meio da Unidade Técnica Estadual de Crédito Fundiário – UTE-CE, é competente para tratar da PNCF, sobretudo para levantar e realizar análises e vistorias sobre propostas, projetos e contratos de “Crédito Fundiário” viáveis e/ou financiados pelo programa federal. A UTE-CE é importante instância administrativa para mobilização e participação social (das organizações rurais) e comprometimento do Poder Público junto às demandas dos beneficiários do PNCF. Nos últimos anos 05 (cinco) anos, por causa das mudanças na política nacional e insegurança jurídica no que se refere à Política Nacional de Reforma Agrária, a UTE-CE da SEAF-MT enfrentou sérias dificuldades para implementar (ou retomar) as ações do PNCF, administrar os contratos do PNCF e alcançar novas conquistas em prol da agricultura familiar mato-grossense. Ademais, o Sistema da SEAD (2019) não identifica dados sobre o PNCF em Mato Grosso nos períodos 2014-2018 e 1998-2000, mas informa que, entre 2001 e 2013, contemplou 7.830 famílias rurais, adquiriu 603.860,72 hectares e investiu R\$ 232.420.160,50. O PNCF está em processo de reformulação política e institucional,</p>

além do que, o programa, por ocasião da vigência do Decreto n.º 9.263/2018, recebeu diversas inovações jurídicas e administrativas voltadas a ajustar as regras de seleção de beneficiários e de regularização da situação dos contratos firmados, garantir melhores condições de acesso e utilização dos recursos financeiros e pagamento das dívidas, ampliar a rede e os serviços de assistência técnica e extensão rural e proporcionar a construção de equipamentos comunitários. Todavia, a UTE-CE e os profissionais envolvidos no estado devem aprimorar as competências institucionais e as capacidades técnicas (administrativas/jurídicas e operacionais/tecnológicas) e difundir, com o apoio da universidade e de rede de instituições e colaboradores, sobretudo o Escritório de Inovação Tecnológica – EIT - e o Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade – GECA/UFMT, conhecimento de qualidade e socialmente referenciado e boas práticas na seara de gestão fundiária, notadamente dos assentamentos rurais do PNCF. A sinergia entre essas instituições é favorecida pelo Programa das Nações Unidas - Partnership For Action On Green Economy – conhecido como PAGE, que fomenta projetos e iniciativas orientados a transição para economia sustentável e geração de empregos verdes no mundo e no Brasil. O Projeto “Elaboração de metodologia para subsidiar a regularização ambiental e o desenvolvimento de um projeto piloto em assentamento rural do Programa Nacional de Crédito Fundiário em Mato Grosso” deve proporcionar aos profissionais, colaboradores e ao público-alvo do PNCF (trabalhadores rurais e agricultores familiares) conhecimentos acadêmico-científicos (teóricos e práticos) nas áreas: direito constitucional agroambiental, administração e gestão pública, geografia agrária, geoprocessamento e tecnologia da informação e apresentar relatório sobre a execução do PNCF , diagnóstico socioeconômico, produtivo e ambiental de assentamento rural (modelo). Esse Projeto terá as seguintes fases: i – informativa e preparatória, que reunirá em oficinas de trabalho gestores e servidores públicos, profissionais e outros colaboradores que trabalham ou participem do PNCF, em especial, os servidores da SEAF-MT, os movimentos sociais e os sindicatos rurais, os profissionais lotados no EIT e os professores, técnicos e estudantes da universidade; as oficinas de trabalho devem assegurar o amplo conhecimento sobre esse projeto e a parceria entre as instituições, a definição de metodologia de trabalho e a execução do levantamento de campo; ii – formativa, que realizará cursos de capacitação e aperfeiçoamento para os profissionais e colaboradores envolvidos, oportunidade em que serão aplicados conteúdos afetos às diversas áreas do conhecimento, modelos de sistemas e banco de dados de gestão territorial, geotecnologias e ferramentas, procedimentos e técnicas de regularização fundiária e ambiental em áreas rurais, aplicáveis em campo em visita técnica a um assentamento rural do PNCF; iii – analítica e recomendatória, que exibirá e entregará um relatório sobre a execução do PNCF, com foco na realidade do estado e dos assentamentos rurais e em diagnóstico socioeconômico, produtivo e ambiental feito em projeto-piloto.

ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE TANGARÁ DA SERRA

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	ALDECY DE ALMEIDA SANTOS
RESUMO:	A maioria das cidades no Brasil vem enfrentando sérios problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho será elaborar o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos visando a redução da produção de resíduos em fontes geradoras, reutilização, coleta seletiva com a inclusão de catadores de materiais recicláveis e reciclagem.

ÉPURAINCAMPO_2019

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	DORIANE AZEVEDO
RESUMO:	<p>A proposta apresenta a SÉTIMA edição do Programa de Extensão “EPURA in QUADRANTES”, coordenado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão “Estudos de Planejamento Urbano e Regional - ÉPURA”, integra o NEAU - Núcleo de Estudos e Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - UFMT. É estruturado em 04 projetos, os chamados quadrantes, que buscam explorar formas de expandir e articular o ensino e a pesquisa em ações que promovam a reflexão crítica e propositiva sobre a produção social do espaço urbano e regional, sendo eles: Projeto 1 - Quadrante EPURAINCURSO voltado à capacitação por meio de grupo de estudos, cursos de extensão; Projeto 2: Quadrante ÉPURAINMOSTRA busca a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa, seja por meio das atividades junto às disciplinas de arquitetura, urbanismo e planejamento urbano e regional de todos os períodos, dos Trabalhos Finais de Graduação, e ainda das Pesquisas em Curso, através de exposições no campus e em escolas públicas/privadas de ensino fundamental e médio, em outras e conjuntamente com Instituições Parceiras; Projeto 3: Quadrante EPURAINCONTEXTURAS - ciclo de palestras /encontros transdisciplinares para discussão de temas/questões levantadas nas disciplinas/pesquisas; Projeto 4: Quadrante EPURAINCAMPO realizado no âmbito das disciplinas de projeto (arquitetura, urbanismo e paisagismo) e, posteriormente, articulado com o NEAU, Instituições Públicas, Privadas e Sociedade Civil Organizada, para prestar assistência técnica à população de baixa renda, conforme Lei Federal nº 11.888/08.</p>

ÉPURAINMOSTRA_2019

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	DORIANE AZEVEDO
RESUMO:	<p>A proposta apresenta a SÉTIMA edição do Programa de Extensão “EPURA in QUADRANTES”, coordenado pelo Grupo de Pesquisa e Extensão “Estudos de Planejamento Urbano e Regional - ÉPURA”, integra o NEAU - Núcleo de Estudos e Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - UFMT. É estruturado em 04 projetos, os chamados quadrantes, que buscam explorar formas de expandir e articular o ensino e a pesquisa em ações que promovam a reflexão crítica e propositiva sobre a produção social do espaço urbano e regional, sendo eles: Projeto 2: Quadrante ÉPURAINMOSTRA busca a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa e Extensão, seja por meio das atividades junto às disciplinas de arquitetura, urbanismo e planejamento urbano e regional de todos os períodos, dos Trabalhos Finais de Graduação, e ainda das Pesquisas em Curso, através de exposições no campus e em escolas públicas/privadas de ensino fundamental e médio, em outras e conjuntamente com Instituições Parceiras</p>

ÉPURA OBSERVATÓRIO_2019

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	DORIANE AZEVEDO
RESUMO:	<p>Esse projeto, será desenvolvido por integrantes do Grupo de Pesquisa e Extensão - ÉPURA, no ambiente do NEAU, cuja trajetória tem se consolidado pela atuação na formação dos alunos de Arquitetura e Urbanismo na prática da leitura da realidade urbanística e regional dos municípios do Estado. Nessa trajetória temos nos constituído em importante parceiro da Procuradoria de Ordenamento Ambiental e Urbanístico do Ministério Público Estadual com o qual estamos envidando tratativas para a construção do Observatório das cidades mato-grossenses onde a sociedade civil e os agentes públicos terão a possibilidade de ter acesso a um ambiente técnico-científico de monitoramento analítico das transformações dos nossos territórios. Esse projeto se constituirá em uma plataforma web de captura, armazenamento e sistematização de dados e mapas primários e secundários para subsidiar atividades de pesquisa e análise críticas nas áreas de urbanismo e gestão urbana, saneamento ambiental, mobilidade e regularização fundiária garantindo uma transversalidade temática dessas diversas áreas do conhecimento. A omissão generalizada do Governo do Estado e das Prefeituras, bem como a ausência de entidades que se dediquem ao planejamento e a pesquisa de dados socioespaciais e econômicos faz com que as políticas públicas e seus agentes sejam conduzidos, na maioria das vezes, no sentido contrário ao cumprimento do direito à cidade. Os Conselhos de gestão democrática de desenvolvimento urbano, bem como a sociedade civil não dispõem de uma base de informações e instrumentos que as subsidiem para o exercício da cidadania através do controle social daquelas políticas. Nesse contexto, a construção e a estruturação desse ambiente deverão prover os agentes públicos, os controladores do direito e a sociedade civil com um importante instrumento para avaliação e monitoramento das políticas públicas no Estado e em cada um dos municípios.</p>

GESTÃO AMBIENTAL PARA AS OBRAS DAS 8 (OITO) PONTES DE CONCRETO E SERVIÇOS REMANESCENTES NA RODOVIA BR-242/MT, TRECHO ENTR. MT-100(A) (DIV. TO/MT) (SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA) – ENTR. BR-163/MT-242 (B) (SORRISO), SUBTRECHO NOVA UBIRATÃ/MT - O ENTR. MT-130/BR-242/MT (SANTIAGO DO NORTE), LOTES 1 A 4. (10º ADITIVO).

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	LUIZ MIGUEL DE MIRANDA
RESUMO:	<p>O projeto Gestão Ambiental para as obras das 8 (oito) pontes de concreto e serviços remanescentes na Rodovia BR-242/MT, trecho Entr. MT-100(A) (DIV. TO/MT) (São Félix do Araguaia) – Entr. BR-163/MT-242 (B) (Sorriso), subtrecho Nova Ubiratã/MT - o Entr. MT-130/BR-242/MT (Santiago do Norte), Lotes 1 a 4, é uma cooperação entre a Universidade Federal de Mato Grosso e o Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre – DNIT que visa coordenar e fiscalizar a implementar a Gestão Ambiental abrangendo a Supervisão e o Gerenciamento Ambiental, bem como a execução dos Programas Ambientais, das obras em foco, constante no Plano Básico Ambiental (PBA), referentes à Rodovia BR- 242 ENTR MT-100(A) (DIV TO/MT) (São Félix do Araguaia) – ENTR BR-163/MT-242 (B) (SORRISO). o projeto tem duração de 12 meses e formará recursos humanos bem como fortalecerá a experiência técnica em projetos deste porte.</p>

GESTÃO AMBIENTAL PARA AS OBRAS DAS 8 (DITO) PONTES DE CONCRETO E SERVIÇOS REMANESCENTES NA RODOVIA BR-242/MT, TRECHO ENTR. MT-100(A) (DIV. TO/MT) (SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA) – ENTR. BR-163/MT-242 (B) (SORRISO), SUBTRECHO NOVA UBIRATÃ/MT - O ENTR. MT-130/BR-242/MT (SANTIAGO DO NORTE), LOTES 1 A 4. (9º ADITIVO).

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	LUIZ MIGUEL DE MIRANDA
RESUMO:	<p>O projeto Gestão Ambiental para as obras das 8 (oito) pontes de concreto e serviços remanescentes na Rodovia BR-242/MT, trecho Entr. MT-100(A) (DIV. TO/MT) (São Félix do Araguaia) – Entr. BR-163/MT-242 (B) (Sorriso), subtrecho Nova Ubiratã/MT - o Entr. MT-130/BR-242/MT (Santiago do Norte), Lotes 1 a 4, é uma cooperação entre a Universidade Federal de Mato Grosso e o Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre – DNIT que visa coordenar e fiscalizar a implementar a Gestão Ambiental abrangendo a Supervisão e o Gerenciamento Ambiental, bem como a execução dos Programas Ambientais, das obras em foco, constante no Plano Básico Ambiental (PBA), referentes à Rodovia BR- 242 ENTR MT-100(A) (DIV TO/MT) (São Félix do Araguaia) – ENTR BR-163/MT-242 (B) (SORRISO). o projeto tem duração de 12 meses e formará recursos humanos bem como fortalecerá a experiência técnica em projetos deste porte.</p>

I CICLO DE PALESTRAS DO PPG EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COORDENADOR:	FERNANDO ZAGURY VAZ DE MELLO
RESUMO:	Entre os dias 02 a 06 de novembro de 2020, acontecerá um ciclo de palestras realizado pelos alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Biodiversidade da UFMT. As palestras abordarão temas relacionadas às respectivas dissertações/teses dos alunos, tratando assim de diferentes aspectos da ecologia comportamental, ecologia de comunidades e ecossistemas, e ecologia da conservação. Após as apresentações dos alunos, haverá um momento destinado para dúvidas e conversas entre os palestrantes, ouvintes e um professor convidado.

INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS DOS EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS ARTICULADOS A REDE DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA DE MATO GROSSO – RECOOPSOL/ MT

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	NELY TOCANTINS
RESUMO:	<p>No Estado de Mato Grosso, os empreendimentos da economia solidária articulados em rede, constituem um segmento com grande diversidade de atores sociais, com dinâmicas socioeconômicas heterogêneas e múltiplas formas de organização de meios produtivos e do uso da terra, variabilidade nas relações de trabalho, grau de especialização, tecnologia e usos do patrimônio ambiental. Apesar dessa diversidade, ainda é desconhecida a realidade de tal segmento, sua importância econômica e social e o número das suas demandas, reivindicações e potencial produtivo. Diante do exposto, o presente projeto tem como principais objetivos a) gerar informações que possibilitem a elaboração de linhas estratégicas de atuação e contribuam para melhoria da qualidade de vida dos atores sociais envolvidos; b) Identificar as múltiplas características dos projetos no âmbito do RECOOPSOL; c) disponibilizar indicadores, que permitam subsidiar o Estado e instituições gestoras a aplicar o conhecimento gerado como referências no planejamento e na proposição de políticas públicas. A trajetória metodológica consistirá das etapas, a saber: Delimitação dos empreendimentos a serem pesquisados; elaboração e discussão coletiva dos indicadores e instrumentos de pesquisa; formatação dos instrumentos de pesquisa e do Banco de Dados; coleta de dados primários em campo; elaboração dos produtos; Oficina de Validação dos Resultados. Os principais produtos consistirão em um relatório dos Indicadores resultantes do acompanhamento/registro e análise dos empreendimentos.</p>

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ESPAÇO ESCOLAR - AÇÕES COLETIVAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	As mudanças climáticas estão muito ligadas à nossa forma de consumo. A sociedade precisa consumir de forma consciente. Dessa forma, o programa contribui não apenas para a ampliação de conhecimentos e experiências de estudantes do ensino médio, mas também com o cuidado que devemos ter com o ambiente e as formas de vida, já que o fenômeno das Mudanças Climáticas é um desafio posto agora. Não é futuro.

O MARAVILHOSO MUNDO DOS BIVALVES FILTRADORES

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COORDENADOR:	CLAUDIA TASSO CALLIL
RESUMO:	<p>As conchas da água doce, denominado pelos cientistas como bivalves límnicos ou mexilhões de água doce (e daqui para frente apenas bivalves), são hoje considerados como o grupo de organismos mais ameaçado de extinção do planeta (IUCN, 2014). Ocorrem com frequência e abundância na maioria dos ambientes aquáticos, são organismos que se movem pouco, além de excelentes filtradores e com importantes funções nos rios e lagoas. Os bivalves participam ativamente da ciclagem de nutrientes e fluxo de energia a partir da coluna de água para o sedimento, ajudando em uma maior produção nos diferentes níveis tróficos. Propomos aqui a ampla divulgação e aplicação dos conhecimentos e biotecnologias produzidas pelo ECOBivs relacionadas aos serviços ambientais que os bivalves oferecem, sempre com o propósito maior de conservação das conchas da água doce.</p>

ORIENTAÇÃO PARA ACESSO E USO DE DADOS E VISITAÇÃO À ESTAÇÃO AGROMETEROLÓGICA DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	JOSE HOLANDA CAMPELO JUNIOR
RESUMO:	<p>O objetivo deste projeto é atender à demanda de informações meteorológicas e climatológicas coletadas na Fazenda Experimental da UFMT, franquear a visitação à Estação Agrometeorológica Padre Ricardo Remetter, orientar o acesso a dados meteorológicos em outros locais do estado de Mato Grosso, e orientar o uso desses dados para a comunidade da região. Os estudantes vinculados ao projeto deverão acompanhar a coleta de dados meteorológicos e de dados dos efeitos por eles causados, nos estudos em andamento, proceder a digitação e a análise dos dados, sob orientação do coordenador do projeto, e acompanhar as visitas solicitadas e atendidas para a Estação Agrometeorológica. As informações coletadas na Fazenda Experimental são provenientes de uma estação meteorológica convencional e de uma estação meteorológica automática. Na estação convencional a observação é realizada manualmente em três horários ao longo do dia (12:00, 18:00 e 24:00 UTC), e os registros são manuscritos. Na estação automática a observação e o registro são eletrônicos, com arquivamento de médias a cada 15 minutos, em memória limitada a 30 dias, com descarregamento dos dados via cabo, no próprio local. Mensalmente, os registros manuscritos serão gravados como imagem, digitados, e disponibilizados para a comunidade na terceira semana do mês seguinte. Os registros eletrônicos serão disponibilizados na segunda semana do mês seguinte. A orientação para o acesso às informações coletadas por outras instituições deverá consistir na descrição das formas de acesso e das limitações existentes em cada caso. As informações, as orientações e a visitação à Estação Agrometeorológica Padre Ricardo Remetter serão atendidas mediante requerimento formal apresentado ao Diretor da FAMEVZ.</p>

PLANO DE CAPACITAÇÃO CONTINUADO DA SEMA

UNIDADE:	INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DOCUMENTAÇÃO
COORDENADOR:	GILSON ALBERTO ROSA LIMA
RESUMO:	Buscar a formação continuada dos servidores da Secretaria de Estado de Meio Ambiente — SEMA/MT em diversas áreas do conhecimento e fomentar o desenvolvimento e a motivação do corpo profissional da SEMA.

PLANO DE GESTÃO SUSTENTÁVEL PARA O CENTRO HISTÓRICO DE CUIABÁ-MT

UNIDADE:	VICE-REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
COORDENADOR:	LUCIANA PELAES MASCARO
RESUMO:	<p>O principal objetivo deste trabalho é desencadear processo econômico capaz de gerar empregos verdes ligados à reabilitação e preservação do patrimônio construído no Centro Histórico de Cuiabá. Entendemos que o processo econômico está atrelado ao aumento da taxa de ocupação (habitação, pequenos empreendimentos, escolas, universidades, museus etc.), ao aumento do número e da diversidade das atividades econômicas e aumento do número de visitas ao Centro Histórico, sejam visitas de turistas, de estudantes, de consumidores locais ou de cidadãos em atividades de lazer. O PLANO DE GESTÃO será pautado nos empregos verdes da cadeia econômica de reabilitação e preservação sustentável do patrimônio construído nesse centro histórico. Todos os diagnósticos e diretrizes propostos serão baseados nos estudos dos empregos dos setores: - DA CONSTRUÇÃO CIVIL: pedreiros, carpinteiros, pintores, marceneiros, mestres de obra, eletricitas, encanadores, técnicos, engenheiros, arquitetos e outros; - DO TURISMO, DO LAZER E DA CULTURA: agentes de viagem, tradutores, músicos, atores, artistas de rua, agentes da hotelaria, agentes de museus e outros; - DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS: vendedores, artesãos, atendentes, garçons, chefs, cozinheiros, proprietários de cafés, bares e restaurantes, e outros; - DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS DOS HABITANTES E MORADORES do Centro Histórico. A justificativa é que o Centro Histórico de Cuiabá-MT - reconhecido em nível nacional pelo Iphan - tem vocação museal, cultural e turística, valores intrínsecos (valores simbólicos, identitários e não tangíveis) com potencial para suportar e fomentar a economia local, na qual os empregos associados têm viés sustentável. Este projeto conta com recursos financeiros provenientes da Industrial Development Organization (UNIDO), agência da ONU e se desenvolve no âmbito da Parceria para Ação pela Economia Verde (PAGE-MT).</p>

PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS-PERS

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	PAULO MODESTO FILHO
RESUMO:	Elaboração de Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS) em conformidade com os termos previstos nos artigos 16 e 17 da Política Nacional de Resíduos Sólidos, devendo conter os seguintes itens: Projeto de Mobilização Social e Divulgação, Panorama dos Resíduos Sólidos no Estado, Estudo de Regionalização e Proposição de Arranjos intermunicipais, Estudos prospectivos e Escolha de Cenários de Referência, Diretrizes e Estratégias para a Implementação do PERS e Banco de Dados.

POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL RELACIONADAS ÀS QUESTÕES AGRÁRIAS, URBANAS, AMBIENTAIS E DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

UNIDADE:	FACULDADE DE GEOCIÊNCIAS
COORDENADOR:	JOSE DOMINGUES DE GODOI FILHO
RESUMO:	<p>A UFMT prevê, de acordo com a Resolução 36/CONSEPE/2005, em seu Artigo 2º - “As atividades de Extensão terão por escopo socializar e compartilhar com a comunidade o conhecimento já sistematizado pelo saber humano e produzido pela Universidade. §1º - § 2º - O compartilhar do conhecimento refere-se aos processos de propagação de informações como forma de acesso da comunidade ao conhecimento disponível. Artigo 3º - A extensão constituir-se-á numa prática permanente de interação universidade sociedade”. Dentre as áreas previstas para a realização da extensão previstas pela mesma resolução se encontram a de meio ambiente e tecnologia: “Artigo 4º - A extensão universitária será organizada a partir das seguintes áreas temáticas, conforme Plano Nacional de Extensão: 1. Comunicação, 2. Cultura, 3. Direitos Humanos, 4. Educação, 5. Meio Ambiente, 6. Saúde, 7. Tecnologia, 8. Trabalho.” Compreendidas como: 1).. 2).. 3).. 4)-- 5. MEIO AMBIENTE: Preservação e sustentabilidade do meio ambiente, meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação institucional, interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental; gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais. 6).. 7. TECNOLOGIA: Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciência e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedades e patentes. 8. TRABALHO: Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho. Parágrafo único – As ações de extensão universitária devem ter com objetivo: reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico articulado com a sociedade numa perspectiva multi, inter e transdisciplinar e interinstitucional” O ANDES-SN - Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior e suas representações por locais de trabalho como, por exemplo, a ADUFMAT – S.Sind (Associação de Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso – Seção Sindical), por seu lado, inclui em sua estrutura organizativa os Grupos de Trabalho (GTs), espaços de debate coletivo. Os GTs se organizam nacionalmente e em cada seção sindical com participação aberta a todos os docentes e se constituem em uma forma de democratizar e enriquecer as formulações políticas do Sindicato tendo como referencial a construção do</p>

conhecimento realizada pelos docentes e pesquisadores das universidades. É importante ressaltar que os GTs não possuem caráter deliberativo, sendo as decisões e indicativos produzidos pelas suas atividades assessoram as decisões da diretoria e quando necessário são encaminhadas para as instâncias de decisão do sindicato. O programa proposto prevê a organização e coordenação das atividades dos Grupos de Trabalho de Política Agrária, Urbana e Ambiental (GT PAUA) e de Ciência e Tecnologia (GT CT) da ADUFMAT – S.Sind e, assim, “reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico articulado com a sociedade numa perspectiva multi, inter e transdisciplinar e interinstitucional”(Resolução 36/CONSEPE/2005) em torno dos temas acima relacionados.

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DA SAÚDE NA ECOFEIRA: INFORMAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	PRISCILA BECKER SIQUEIRA
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão visa praticar num escopo de planejamento, a produção, a logística da produção e a análise de custos dos agricultores agroecológicos pantaneiros, bem como praticar o experimento da comercialização digital e da compra direta via Consumidor que Sustenta a Agricultura - CSA. A agricultura familiar que sustenta as bases dos alimentos das mesas dos brasileiros e dos mato-grossenses, busca-se apoiar, apresentar, desenvolver e fornecer à população cuiabana produtos alimentares agroecológicos, desenvolvendo e apoiando os produtores destes produtos em práticas ampliadas e em promoção da saúde. Parte-se da suposição que o binômio alimentação-saúde está intimamente relacionado com todas as etapas do sistema agroalimentar, associadas aos determinantes sociodemográficos e culturais. Para o referido período serão então consideradas ações de promoção e proteção da saúde, com o intuito de prevenir e informar sobre doenças como Covid-19, Dengue, Zica e Chicugunya. Neste contexto, assume-se o sentido mais amplo de saúde, composto por estratégias e formas de produzir saúde caracterizadas pela articulação e cooperação intra e intersectorial. Essas ações possibilitam a proximidade com a economia solidária e a sustentabilidade cultural, socioeconômica e ambiental, tanto de produtores como dos consumidores.</p>

SISTEMAS DE AERONAVES REMOTAMENTE PILOTADAS (RPAS): OPERAÇÃO, PILOTAGEM, MAPEAMENTO, POTENCIALIDADES E PROCESSAMENTO DIGITAL DE DADOS

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA FLORESTAL
COORDENADOR:	GUSTAVO MANZON NUNES
RESUMO:	<p>O projeto visa oferecer cursos modulares associados a operação e análise de dados obtidos com o uso de sensores acoplados em Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAS) que são conhecidos vulgarmente como Drones, bem como abranger a manipulação e processamento digital de dados obtidos por outros sensores remotos. No projeto também visa-se efetivar parcerias nacionais e internacionais para aperfeiçoamento e dar efetividade e continuidade a eventos como Workshops sobre aplicações de dados obtidos por RPAS. Sendo assim objetiva-se abordar as potencialidades de RPAS envolvendo sua operação, pilotagem, aplicabilidades e possibilidades de mapeamento em distintos setores.</p>

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA A PARTIR DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO TERRITÓRIO DA BAIXADA CUIABANA

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	RAFAEL LEITE BRANDAO LARANJA
RESUMO:	<p>O presente projeto tem por objetivo principal desenvolver e consolidar conhecimentos, princípios e técnicas em Sistemas Agroflorestais agroecológicos, com centralidade na agricultura familiar do Território da Baixada Cuiabana, promovendo-os como tecnologia estratégica para o Desenvolvimento Sustentável do Território. Para isso, este projeto utilizará a estratégia metodológica da Pesquisa Ação Participante e instrumentos metodológicos participativos na construção de Unidades de Referência em Sistemas Agroflorestais. Espera-se com esta proposta reaplicar e aperfeiçoar esta tecnologia social nas condições do Território da Baixada Cuiabana, para que esta seja irradiada para outras comunidades em função de seu grande potencial de geração de renda, garantindo a segurança alimentar e conservando os recursos naturais.</p>

VII CONGRESSO MUNDIAL DE BIOÉTICA E DIREITO ANIMAL: JUSTIÇA ECOLÓGICA E SOLIDARIEDADE INTERESPÉCIES

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	PATRYCK DE ARAUJO AYALA
RESUMO:	A ação de extensão é proposta na forma de congresso com apoio interinstitucional, tendo-se como objetivo propor um diálogo jurídico entre a proteção da natureza e a proteção da vida não humana, por meio de uma gramática de direitos, e no âmbito do Direito brasileiro e estrangeiro, com preponderância do latino-americano.

WEBINAR SUSTENTABILIDADE NA UFMT

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
COORDENADOR:	MARIA DANIELE DE JESUS TEIXEIRA
RESUMO:	<p>Para impulsionar o desenvolvimento de objetivos e divulgar as metas e ações de sustentabilidade desenvolvidas na universidade, assim como refletir sobre as problemáticas e possíveis soluções, é fundamental que a academia, comunidade externa e a gestão dialoguem. Neste sentido, este projeto tem como objetivo divulgar e sensibilizar a comunidade interna e externa sobre os resultados relacionados à sustentabilidade ambiental no âmbito do Plano de Logística Sustentável, assim como dos projetos de pesquisa e extensão relacionados com a temática da sustentabilidade. Visando, desta forma, impulsionar o desenvolvimento de ações transformadoras, assim como o cumprimento do papel social e dos princípios filosóficos e técnico-metodológicos da UFMT relacionados com a sustentabilidade socioambiental. Abordando também os temas do plano de logística sustentável: Educação Ambiental, Material de Consumo, Compras e Contratações Sustentáveis, Energia Elétrica e Telefonia, Água, Esgoto e Drenagem, Gerenciamento de Resíduos, Qualidade de Vida e Capacitação, e Mobilidade e Segurança.</p>

ZOOAÇÃO: PROMOVEDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O BEM-ESTAR ANIMAL NO CEMPAS/UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	JOSE RICARDO DE SOUZA
RESUMO:	<p>O projeto ZooAÇÃO - Promovendo a Educação Ambiental e o Bem-estar Animal na UFMT será realizado entre abril e dezembro de 2020 no CENTRO DE MEDICINA E PESQUISA EM ANIMAIS SILVESTRES (CEMPAS) com ênfase na Educação Ambiental e Enriquecimento Ambiental. As atividades de Educação Ambiental serão realizadas com apoio de discentes bolsistas e voluntários dos cursos de Ciências Biológicas, Medicina Veterinária e Zootecnia e consistirão na integração das visitas orientadas de estudantes do ensino básico e superior do estado de MT e, eventualmente, estados vizinhos, com exposição interativa de materiais biodidáticos, além de jogos biopedagógicos voltados para crianças, jovens e adultos. As atividades de Enriquecimento Ambiental consistirão na intervenção de recintos do CEMPAS, entre outras, com objetivo de estimular o comportamento natural dos animais e sua vinculação com a Educação Ambiental. O objetivo do projeto é promover a sensibilização de estudantes do ensino pré-escolar, fundamental, médio e superior quanto à preservação e conservação da fauna brasileira a partir de informações sobre a biologia e importância ecológica de táxons animais, além de sua interface com o Bem-estar animal. Para atividades extra câmpus, o ZooAÇÃO integra a Mostra de Projetos Pro-Pantanal com exposição interativa em escolas públicas e privadas no estado de Mato Grosso.</p>

SAÚDE

Cuiabá

A PRODUÇÃO DA SAÚDE EM CONTEXTOS LGTB NA BAIXADA CUIABANA: ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS E POLÍTICAS DA VIDA

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	MARCOS AURELIO DA SILVA
RESUMO:	<p>O projeto se destina a produção e difusão de conhecimentos e tecnologias para apoio da implantação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), na Baixada Cuiabana, estado de Mato Grosso. Desde que essa política foi criada, no ano de 2011, muito pouco se caminhou em termos nacionais e locais, o que faz com que a população LGBT esteja alijada de direitos fundamentais que concernem às suas produções de saúde e suas subjetividades. A partir deste projeto de extensão, a Universidade Federal de Mato Grosso dará sua contribuição a essa problemática, através da formação de profissionais e da difusão de conhecimentos e tecnologias que possam embasar políticas públicas federais, estaduais e municipais e a atuação de médicos, psicólogos, enfermeiros, sanitaristas e pesquisadores das ciências humanas e sociais em saúde. O projeto contempla cursos de capacitação sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT, voltados tanto para discentes da UFMT quanto para profissionais da saúde da região, em especial os funcionários do Hospital Universitário Júlio Müller, onde poderá ser implantado, nos próximos anos, o ambulatório do Processo Transexualizador do Sistema Único de Saúde (SUS), previsto na política; capacitação de pesquisadores discentes da UFMT em nível de graduação e pós-graduação, em metodologias específicas da área de ciências humanas em saúde para a produção de dados que fomentem a elaboração e implantação de políticas públicas; produção de um banco de dados e acervo memorial relacionado às populações LGTBs de Cuiabá e região, com possibilidade de ampliação para o restante do estado.</p>

A PSICANÁLISE E A CLÍNICA CONTEMPORÂNEA.

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	RENATA GARUTTI ROSSAFA
RESUMO:	<p>O projeto de extensão A Psicanálise e a clínica contemporânea se configura por meio de um enfoque nas possibilidades de pensamento extremamente atuais dos conteúdos apresentados por Freud e outros psicanalistas, a fim de atender ao que a clínica contemporânea impõe ao analista, que se vê diante dos processos de constituição psíquica em relação á cultura. Para tanto, serão realizados encontros semanais para estudar textos previamente selecionados visando contribuir com a formação do pensamento clínico em Psicanálise.</p>

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO EVENTO DO DIA MUNDIAL DO RIM 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	GABRIELA DALCIN DURANTE
RESUMO:	<p>O perfil epidemiológico global vem sofrendo mudanças, sendo estas resultantes da associação entre a redução do número total de mortes por doenças infectocontagiosas e aumento da ocorrência de mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), tais como doenças cardiovasculares (DCV), cânceres, hipertensão arterial (HA) e diabetes mellitus (DM). HA e DM descompensadas são as principais causas de Doença Renal Crônica (DRC), uma condição grave, que necessita de tratamento especializado cuja prevalência e incidência tem aumento progressivamente. No Brasil, estima-se que, no ano de 2018, havia 126.583 pacientes dependentes de tratamento de hemodiálise, uma das modalidades de Terapia Renal Substitutiva. Os principais fatores de risco modificáveis ligados à ocorrência de DCNT são tabagismo, uso nocivo de bebidas alcoólicas, sedentarismo e hábitos alimentares inadequados (incluindo o consumo excessivo de sal, de alimentos com alto teor energético, de açúcares simples, de gorduras saturadas e trans, e baixo consumo de frutas, hortaliças e leguminosas), que contribuem para o ganho de peso excessivo da população, fator este diretamente ligado à maior ocorrência de HA e DM. Neste contexto, a educação alimentar e nutricional (EAN) é reconhecida como importante estratégia para promoção da alimentação saudável, devendo ser realizada nas diversas fases da vida. Desta forma, esta ação de extensão visa estimular a reflexão sobre hábitos alimentares da população cuiabana durante o evento do "Dia Mundial do Rim 2020", idealizado pela Sociedade Internacional de Nefrologia e Sociedade Brasileira de Nefrologia, organizado em Cuiabá por diferentes profissionais de saúde e clínicas de hemodiálise. O objetivo do evento é reduzir o impacto da doença renal em todo o mundo por meio de atividades informativas e educativas sobre os fatores de risco para a DRC e formas de prevenção. A metodologia da problematização foi adotada, de forma adaptada, para a elaboração da proposta de EAN. Na "observação da realidade" identificou-se, com base na literatura, pouco conhecimento acerca dos macronutrientes, baixo consumo de frutas, verduras e legumes e alto consumo de produtos ultraprocessados. Destaca-se ainda a elevada prevalência de excesso de peso na população cuiabana, que anualmente é classificada entre as 10 primeiras capitais brasileiras com maior prevalência de excesso de peso segundo dados do Inquérito Telefônico VIGITEL. No ano de 2018, Cuiabá foi apontada como a 1ª capital com maior prevalência de excesso de peso (60,7%) no país, e justamente com Manaus, a que apresentou a maior prevalência de obesidade (23%) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019). Assim, fechando a proposta do Arco de Maguerez, será realizada uma intervenção em EAN junto à população presente no evento do Dia Mundial do Rim 2020 a ser realizado no dia 12 de março de 2020, na Praça Alencastro, no Centro da cidade de Cuiabá-MT.</p>

AÇÕES DE SAÚDE CONJUNTAS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	CARLOS ALEXANDRE FETT
RESUMO:	<p>Introdução: Estamos passando por uma epidemia de escala mundial, a COVID-19. É bem sabido que o procedimento atestado pela ciência na prevenção desta contaminação, é o isolamento social. Porém esta é uma condição que não é isenta de efeitos colaterais como a baixa adesão à atividade física, à alimentação correta e à manutenção do equilíbrio emocional, o que por sua vez aumentam as comorbidades que são reconhecidamente fatores agravantes para a infecção por COVID-19. Desta forma, ações de apoio a condição atual de afastamento social, bem como o planejamento adequado para o retorno as atividades cotidianas, quando houver o afrouxamento das regras de afastamentos social, devem ser pensadas. Objetivo: O presente projeto irá desenvolver ações em resposta a pandemia COVID-19, que tem as seguintes finalidades: 1) ajustar o retorno seguro as atividades práticas dos projetos e programas coordenados pelo nosso grupo; 2) desenvolvimento de material de apoio para a prevenção de tratamento da saúde e de prevenção de contaminações por infecções; 3) desenvolvimento de pesquisas sobre a pandemia COVID-19 e de hábitos em geral. Métodos: 1) Será desenvolvido um protocolo de segurança para as atividades práticas seguindo as recomendações da OMS, sendo: a) retorno imediato de nossa atividade de laboratório obedecendo estes critérios: 1.a) higienização do local com solução contendo água sanitária à concentração de 0,5%; 1.b) medir a temperatura corporal ao adentrar no recinto; 1.c) ocupação de pesquisadores e alunos de no máximo 1 x 4 m² e o distanciamento de no mínimo 2 m entre cada um; 1.d) atendimento de no máximo um voluntário por vez; 1.e) todos ao adentrarem no recinto serão higienizados (passar o calçado em pano ensopado com solução com água sanitária à 0,5%; aplicação de álcool 70º nas mãos e antebraço; 1.f) uso de máscara e jaleco; 1.g) lavar as mãos a cada 2 h ou sempre após tocar em algum objeto ou superfície; 1.h) higienizar o local com água sanitária diariamente e todas as superfícies de equipamentos e materiais com álcool 70º sempre após o uso. 1.i) Este mesmo protocolo será utilizado para o retorno das atividades práticas quando do afrouxamento do afastamento social e retorno das ações de extensão da UFMT. 2) Desenvolvimento de materiais didáticos como cartilhas, posts, vídeos para serem disponibilizados nas redes sociais a fim de apoiar nossos alunos e a comunidade geral quanto a hábitos saudáveis e prevenções para a pandemia COVID-19 (exemplo anexo); 3) Desenvolvimento de pesquisas científicas quanto a satisfação, e como estão sendo os hábitos de vida durante a pandemia COVID-19. Resultados esperados: Retorno mais ágil e seguro as atividades de pesquisa de nosso grupo QUE É DA ÁREA DE SAÚDE e, portanto, precisa agir durante a pandemia. Atendemos nos programas de pós-graduação em Educação Física, no do Julio Muller, no Ciências da Saúde e no de inovação PROFNIT. Nossas ações são primárias e antecedem a chegada dos pacientes aos hospitais, portanto, contribuindo grandemente na redução de filas nos prontos atendimentos e não podemos ficar omissos neste momento crítico. Vamos quantificar o quanto da</p>

	<p>qualidade de vida e manutenção da saúde estas ações em conjunto terão impactado nosso público.</p>
--	---

AGITA AÊ UFMT!

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA
COORDENADOR:	ELISAMA SANTOS DA SILVA
RESUMO:	O projeto é uma ação conjunta entre a Gerência de Projetos Esportivos e de Lazer/CODEX/PROCEV e voluntários egressos do curso de Educação Física e Nutrição da UFMT. A ideia é que a prática de exercícios físicos seja realizada, durante a pandemia do Coronavírus, em casa e com a orientação de formados. Aberto ao público interno e externo à UFMT.

AGOSTO DOURADO: AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	GABRIELA DALCIN DURANTE
RESUMO:	<p>O fortalecimento da cultura do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e de maneira complementar até os 2 anos ou mais, é de suma importância, visto os inúmeros benefícios para a criança, para a mãe, a família e a sociedade como um todo. Apesar dos esforços de diversos organismos nacionais e internacionais, e embora tenha sido observada uma melhoria expressiva dos indicadores de aleitamento materno no Brasil, estes resultados ainda estão aquém do recomendado. O mês de agosto, por meio da Lei 13.435, de 12 de abril de 2017, foi instituído como “Mês do Aleitamento Materno” e denominado “Agosto Dourado”, no qual são intensificadas ações intersetoriais de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno. Ações de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno devem ser realizadas durante todo o ano. Deste modo, este projeto de extensão tem por objetivo desenvolver ações de planejamento, organização, divulgação e execução do Agosto Dourado no estado de Mato Grosso; Promover o aleitamento materno e fortalecer a sua rede social de apoio; Contribuir para o aprimoramento dos discentes e aplicação dos conhecimentos teóricos na prática voltada à comunidade. O projeto terá duração de 12 meses e as ações serão divididas em etapas que acontecerão antes, durante e após o Agosto Dourado, e que foram denominadas 1) Ações preparatórias; 2) Execução e 3) Ações posteriores ao Agosto Dourado, descritas detalhadamente na metodologia do projeto. Participarão do projeto docentes e discentes da Faculdade de Nutrição da UFMT e profissionais da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso.</p>

ANÁLISES LABORATORIAIS DAS DOENÇAS INFECCIOSAS EM ANIMAIS DE COMPANHIA ATENDIDOS NO HOVET/UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>As doenças infecciosas de cães e gatos são causas frequentes de atendimentos e internações em hospitais veterinários. Dentre as doenças, as enfermidades relacionadas com diarreias, sintomas neurológicos e distúrbios hematológicos predominam em várias regiões do Brasil, sobretudo nas áreas tropicais e/ou subtropicais onde observa-se disseminação de ectoparasitas, abundância de cães errantes e de alto índice de vulnerabilidade social. A região de Cuiabá, MT embora em frequente ascensão tecnológica e social, vem constantemente apresentando estas condições. Por outro lado, a Universidade Federal de Mato Grosso, dentro de suas atribuições, possui um amplo e moderno Hospital Veterinário, que contam com qualificados profissionais da área de sanidade animal. Para atender esta importante demanda da sociedade cuiabana e mato-grossense, o presente projeto propõe manter o diagnóstico especializado em doenças transmissíveis de animais de companhia atendidos no HOVET. Ressalta-se a importância desse apoio local, em virtude principalmente da crescente casuística das doenças de carácter zoonótico, como erliquioses, leptospirose, brucelose e toxoplasmose. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

APERFEIÇOAMENTO EM NATAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ALEXANDRE KONIG GARCIA PRADO
RESUMO:	<p>O Programa Raia Rápida UFMT vem com a proposta de estimular a prática de exercícios físicos por meio do esporte, especificamente a Nataação. Em função do seu clima, a prática de exercícios dentro da água é uma estratégia promissora e atraente para a população de Cuiabá-MT. Dessa forma, o Raia Rápida UFMT pretende atingir a comunidade interna e externa à universidade, bem como proporcionar melhora da sua qualidade de vida por meio da prática nataação, de forma articulada com o ensino e pesquisa dentro da UFMT, impactando na formação de estudante e na geração de novo conhecimento. O programa envolverá a participação de docentes, técnicos e discentes das distintas áreas do conhecimento, possibilitando integração e descompartmentação do conhecimento da realidade. Os alunos do programa serão periodicamente avaliados, sendo os resultados utilizados para prescrição do seu treinamento, bem como utilização dos dados para elaboração de estudos que futuramente serão apresentados em eventos e revistas científicas. Com isso, espera-se proporcionar maior acesso à prática de exercícios à comunidade cuiabana e que os alunos do programa apresentem melhora na sua aptidão física e mudança nos hábitos de vida, acompanhados de uma melhora na sua qualidade vida. Espera-se ainda, que docentes, discentes e técnicos vivenciem a coleta e análise dados, elaboração dos treinos e o processo de construção do conhecimento científico, concretizando-se assim, a importante indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.</p>

APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA IX

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ANA RAFAELA PECORA CALHAO
RESUMO:	<p>O curso de Formação - Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica, que ocorrerá de 09/03/20 a 10/03/21 é aberto a psicólogos registrados no Conselho Regional de Psicologia (CRP-18), tendo em vista a formação continuada destes profissionais. Serão ofertadas até 72 vagas, distribuídas em quatro abordagens teóricas, a saber: (1) Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa, com até 16 vagas para o campus de Cuiabá; (2) Psicanálise, com até 40 vagas, sendo 24 para o campus de Cuiabá e 16 para o de Rondonópolis; (3) Abordagem Sócio-histórica, com até oito vagas para o campus de Cuiabá; (4) Terapia Analítico Comportamental, com até 08 vagas para o campus de Rondonópolis. O curso tem duração de 12 meses e um total de 360 horas distribuídas da seguinte forma: 120 horas reservadas ao estudo teórico para a abordagem escolhida; 120 horas destinadas aos atendimentos clínicos; 60 horas de supervisão dos casos; 50 horas para a elaboração de um estudo de caso fundamentado teoricamente e 10 horas reservadas para a realização de um seminário integrador. Os atendimentos, destinados aos servidores e alunos da UFMT (campus Cuiabá e Rondonópolis), serão realizados, em Cuiabá, no Serviço de Psicologia Aplicada, e em Rondonópolis no Centro de Práticas em Psicologia (CePraPsi) da UFMT (UFMT/CUR). Todos os professores/supervisores, em um total de oito são do quadro efetivo da UFMT, alocados no Departamento de Psicologia, com titulação de mestre ou doutor. Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria de Cultura Extensão e Vivência – PROCEV/UFMT.</p>

APERFEIÇOAMENTO EM PSICOLOGIA CLÍNICA VIII

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ANA RAFAELA PECORA CALHAO
RESUMO:	<p>O curso de Aperfeiçoamento em Psicologia Clínica, que ocorrerá de 10/09/18 a 10/09/19 é aberto a psicólogos registrados no Conselho Regional de Psicologia (CRP-18), tendo em vista a formação continuada destes profissionais. Serão ofertadas até 56 vagas, distribuídas em quatro abordagens teóricas, a saber: (3) Psicanálise, com até 24 vagas, sendo oito vagas para o campos de Rondonópolis; (2) Psicologia Humanista/Abordagem Centrada na Pessoa, com até 16 vagas; (3) Abordagem Sócio-histórica, com até oito vagas; (4) Terapia Analítico Comportamental, com até 08 vagas para o campus de Rondonópolis. O curso tem duração de 12 meses e um total de 360 horas distribuídas da seguinte forma: 120 horas reservadas ao estudo teórico para a abordagem escolhida; 120 horas destinadas aos atendimentos clínicos; 60 horas de supervisão dos casos; 50 horas para a elaboração de um estudo de caso fundamentado teoricamente e 10 horas reservadas para a realização de um seminário integrador. Os atendimentos, destinados aos servidores e alunos da UFMT (campus Cuiabá e Rondonópolis), serão realizados, em Cuiabá, no Serviço de Psicologia Aplicada, e em Rondonópolis no Centro de Práticas em Psicologia (CePraPsi) da UFMT (UFMT/CUR). Todos os professores/supervisores, em um total de cinco são do quadro efetivo da UFMT, alocados no Departamento de Psicologia, com titulação de mestre ou doutor. Os certificados serão emitidos pela Pró-Reitoria de Cultura Extensão e Vivência – PROCEV/UFMT e chancelado pelo CRP-18.</p>

APOIO AO DIAGNÓSTICO DE BACILOSCOPIA PARA OS PACIENTES COM HANSÍASE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JULIO MULLER

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	AMILCAR SABINO DAMAZO
RESUMO:	<p>A hanseníase é uma doença contagiosa e de difícil diagnóstico e que apresenta grande morbidade pelas sequelas e incapacidades a longo prazo. Visando facilitar e amplificar os diagnósticos precoces, a análise histopatológica de biópsias das lesões de pele e a baciloscopia de linfa são as principais ferramentas, por serem de baixo custo e permitem definir o índice baciloscópico, que auxilia na determinação da classificação operacional e esquema terapêutico ideal visando a cura do paciente sem futuras recidivas, além, de permitir através do índice morfológico avaliar a integridade da carga bacilar ao fim do tratamento. Assim, o projeto visa amplificar o acesso a esses exames complementares, com o auxílio de alunos de graduação que serão capacitados, para confecção e análise das lâminas baciloscópicas de linfa e biópsia de pele. Dessa forma, espera-se que a população do Mato Grosso seja beneficiada com diagnósticos e início do tratamento precoce, reduzindo sequelas da doença.</p>

ANJO DA GUARDA: ATENDIMENTO ANESTESIOLÓGICO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES DA GRANDE CUIABÁ E ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	Este programa é uma rerepresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.

APOIO OPERACIONAL FORNECIDO PELO HOVET À CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA E APOIO DIAGNÓSTICO: SERVIÇO DE SECRETARIA, RECEPÇÃO, TESOUREIRA, FARMÁCIA, LAVANDERIA, TÉCNICOS DE LABORATÓRIO E ENFERMAGEM

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma rerepresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

APRENDENDO E ENSINANDO A CONVIVER E CUIDAR DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER (DA)

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	NEUDSON JOHNSON MARTINHO
RESUMO:	<p>Trata-se de um Projeto de Extensão com interface na pesquisa, o qual, visa proporcionar aos idosos e aos seus familiares ações de educação em saúde que possibilite a identificação precoce de sinais e sintomas sugestivos da Doença de Alzheimer (DA), assim como, aprendizagem quanto aos cuidados a serem dispensados aos portadores da mesma, de modo específico, quanto a convivência da família com este processo de adoecimento degenerativo, com redução dos níveis de ansiedade e depressão dos cuidadores e membros da família, causados pelos fenômenos clínicos e sociais que este tipo de demência produz. Será desenvolvido no Lar São Vicente de Paulo para Idosos, localizado na cidade de Várzea Grande-MT no período de junho a dezembro de 2020, cujas ações serão desenvolvidas por estudantes de medicina membros do Grupo de Pesquisas Multiprofissionais em Educação e Tecnologias em Saúde – PEMEDUTS, caracterizados por: Testes de rastreio cognitivo, como o Mini-Exame do Estado Mental, o teste do Desenho do Relógio e a identificação da perda progressiva de executar as atividades de vida diária, as quais podem ser divididas em básicas (ABVD) e instrumentais (AIVD). Sendo que, as primeiras são importantes para o autocuidado e incluem a capacidade do sujeito para realizá-las, tais como: higiene pessoal, o controle esfinteriano e a alimentação. As AIVD são mais complexas e incluem a capacidade de preparar uma refeição, realizar trabalhos domésticos, cuidados com finanças e correspondências, administração da própria medicação, entre outros (GAUTHIER; GAUTHIER,1997). Aos idosos que apresentarem sinais sugestivos de DA durante a aplicação dos testes supracitados, a família será convidada a participar de rodas de conversas cujos temas geradores serão inerentes aos cuidados pertinentes a portadores de DA e ao encaminhamento destes para realização de diagnóstico definitivo com médico especialista (Neurologista e/ou Geriatra). Palavras-Chave: Doença de Alzheimer, Cuidados, Educação em Saúde.</p>

ARTISTAS DO AMANHÃ

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	NILVANEI APARECIDO DA SILVA NEVES
RESUMO:	<p>Cerca de 264 mil venezuelanos (90% dos refugiados no Brasil) vivem no país em péssimas condições de moradia, emprego e saúde, tendo seus direitos básicos negligenciados. Além deles, pessoas de todo o mundo chegam no Brasil buscando uma vida melhor. Especificamente em Cuiabá, a Casa Pastoral do Migrante abriga cerca de 100 refugiados e procura prestar apoio. Neste contexto, o projeto “Artistas do amanhã: um projeto sociocultural com migrantes”, visa tornar a educação em saúde mais acessível a essas pessoas que chegam ao Brasil em busca de oportunidades e vida digna, para que possam compreender as medidas sanitárias, principalmente em meio a uma pandemia, e manter em segurança não só os outros, como a si próprios. Assim, buscaremos levar informações seguras por meio de vídeos e materiais educativos didáticos, traduzidos em francês, inglês, crioulo e espanhol, que possam ser recebidos remotamente via WhatsApp e também presencialmente, em conjunto aos donativos angariados por rifa solidária. Sendo assim, nossa intervenção possui um caráter assistencialista a curto prazo, com a venda de rifas para arrecadar dinheiro e posteriormente insumos que a casa pastoral indicou como principais demandas, bem como, possui medidas a longo prazo por meio de ações de educação em saúde. Além desses materiais educativos sobre COVID-19, faremos encontros presenciais que abordem aspectos da saúde mental, sexual e reprodutiva, tudo sob o contexto dos refugiados. Esperamos que os acadêmicos de medicina sejam capacitados e apresentem domínio nos conhecimentos mostrados na capacitação, para que possamos ajudar de maneira assistencial e formativa os imigrantes atendidos pelo Centro de Pastoral para Migrantes. Ao final de cada encontro com os refugiados, será questionada qual a palavra que melhor descreva o encontro e, em uma escala de zero a dez, o quanto ele impactou nas percepções sobre o tema discutido.</p>

ATENÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS DE MATO GROSSO - SUPERVISÃO AOS PROFISSIONAIS EM CONTEXTO DE PANDEMIA DE COVID19

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO
RESUMO:	O projeto tem o objetivo de ofertar supervisão institucional aos profissionais de saúde que atuam diretamente na atenção aos povos indígenas de Mato Grosso no contexto da pandemia de COVID19. Para isso realizará encontros online quinzenais, previamente agendado com os profissionais nos quais serão trabalhadas as demandas do campo de atuação, considerando as especificidades do território assistido.

ATENÇÃO AS MULHERES NEGRAS, HAITIANAS E INDÍGENAS USUÁRIAS DO HUJM, COM FOCO NO RESPEITO AS DIVERSIDADES ÉTNICAS E RACIAIS.

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	MARIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA BARBOSA
RESUMO:	<p>Este projeto está ligado à um projeto mais abrangente que se denomina Projeto Ápice On - Aprimoramento e Inovação no Cuidado e Ensino em Obstetrícia e Neonatologia que tem como proposta a qualificação nos campos de atenção/cuidado ao parto e nascimento, planejamento reprodutivo pós-parto e pós aborto, atenção às mulheres em situações de violência sexual e de abortamento e aborto legal, em hospitais universitários e/ou que atuam como unidade auxiliar de ensino, no âmbito da Rede Cegonha, bem como ampliar o alcance de atuação dos hospitais na rede SUS, além de reformular e aprimorar processos de trabalho e Fluxos para adequação de acesso, cobertura e qualidade do cuidado. Essa iniciativa ocorre em parceria com o Ministério da Educação, Instituto Fernandes Figueira/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue) Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Abrange 96 hospitais de ensino do Brasil, estando dentre eles o HUJM (Hospital Universitário Júlio Müller), campo de prática no ensino de enfermagem. O presente projeto de extensão tem como proposta atender uma das dimensões estabelecidas pelo projeto Ápice On, ou seja, o "Respeito à diversidade cultural, étnica e racial à populações em situação de vulnerabilidade" e visa implementar e aprimorar estratégias compatíveis com as necessidades de saúde específicas, hábitos e diversidades étnicas e culturais de mulheres indígenas, negras (brasileiras) e haitianas, em obediência ao perfil populacional do HUJM, no que se refere às diversidades. Em nosso hospital, em respeito às características de nossa população no HUJM estabelecemos que a atenção será direcionada às mulheres negras (brasileiras), Haitianas e Indígenas que são, dentre as minorias étnicas e raciais, as que mais utilizam nosso serviço. Nesta proposta, teremos como metas principais a implementação de estratégias para acolhimento compatível com as necessidades de saúde específicas, hábitos e diversidades étnicas e culturais de mulheres Indígenas, Negras (brasileiras) e Haitianas, em situação de parto e puerpério e também contribuir com a qualificação de alunos da enfermagem e equipe de enfermagem do HUJM, para o atendimento à mulher negra, indígena e haitiana no ciclo gravídico puerperal, visando a redução da discriminação e promovendo o respeito às diversidades étnicas e raciais relativas ao parto, puerpério e cuidados ao recém-nascido. Esse projeto tem por pretensão ser inserido em projeto de pesquisa futuro que tratará de questões relacionadas ao período puerperal.</p>

ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE ENFERMIDADES INFECCIOSAS EM ANIMAIS DE COMPANHIA ATENDIDOS NO HOVET-UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma reapresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

ATENDIMENTO CLÍNICO CIRÚRGICO DE PEQUENOS ANIMAIS, PETS EXÓTICOS E ANIMAIS SILVESTRES DA REGIÃO DE CUIABÁ

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma reapresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

ATENDIMENTO CLÍNICO DE ANIMAIS SELVAGENS DE VIDA LIVRE E MANTIDOS EM CATIVEIRO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma reapresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

ATENDIMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE GRANDES ANIMAIS DO HOVET-UFMT, CAMPUS CUIABÁ

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>O setor de Clínica e Cirurgia de Grandes Animais do Hospital Veterinário da UFMT, localizado em Cuiabá - Mato Grosso, presta atendimento a produtores e criadores de animais de produção (ruminantes e suínos) e de animais destinados a lazer, trabalho ou esporte (equídeos). Os serviços oferecidos pelo setor compreendem atendimentos clínicos, clínico-cirúrgicos e de diagnóstico por imagem, realizados no hospital ou em consultas externas a campo, incluindo também orientações sobre manejo nutricional e sanitário. A interação com outros setores, como os laboratórios de patologia clínica, patologia veterinária, parasitologia, microbiologia, anestesiologia e diagnóstico por imagem, entre outros, possibilita um atendimento diferenciado e especializado. Dessa forma, o setor fornece atendimento especializado à comunidade, possibilita uma formação prática e criteriosa dos discentes e pós-graduandos envolvidos no atendimento de rotina, e assim, fomenta dados para estudo e pesquisa, confirmando o objetivo do projeto que é a realização de pesquisa, ensino e extensão. A equipe de execução é composta por um professor orientador, quatro residentes, um bolsista de extensão e estagiários voluntários. Além disso, profissionais de outros setores do Hospital Veterinário contribuem com suporte técnico, colaborando para a determinação de um diagnóstico mais preciso e, conseqüentemente, da conduta terapêutica mais adequada para cada caso, como citado anteriormente. Comumente, os procedimentos são realizados no espaço hospitalar, contudo, atendimentos a campo são realizados com frequência. Nestes, considerando o estado geral do paciente, resultados de exames complementares, a conduta terapêutica necessária e a disponibilidade do proprietário, a equipe técnica pode recomendar o tratamento e observação do animal na propriedade após a consulta, ou indicar o seu internamento no hospital. Normalmente, os animais recebidos no hospital para procedimentos clínico e/ou cirúrgico são internados, e o tempo de internação pode variar de dias a meses dependendo da afecção apresentada pelos pacientes. Aqueles que vêm por indicação de colegas médicos veterinários para realização de exames complementares, como exame radiográfico, são liberados após a realização do procedimento, contudo, a equipe presente acompanha, auxilia e discute o caso. Assim, a equipe de execução, tem a oportunidade de acompanhar, realizar e discutir todos os procedimentos, incluindo a anamnese completa do animal, o tratamento clínico conservativo, a colheita de amostras para exames laboratoriais, a realização de exames complementares, o pré, trans e pós-operatório, e a liberação do paciente pelo Médico Veterinário responsável e suas recomendações. Os integrantes da equipe também acompanham e auxiliam no manejo nutricional e sanitário dos animais internados, observando sua importância na saúde dos pacientes, e realiza a preparação de material didático para apresentação em eventos e/ou publicação. Durante o período do projeto, atendem-se equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos, contudo a casuística é maior para equinos, os quais apresentam diversas afecções e, conseqüentemente, a terapia instituída varia de caso a caso. Na</p>

	<p>espécie equina, a casuística tende a ser para afecções do sistema locomotor, digestores e tegumentar. Como descrito anteriormente, os atendimentos no HOVET e a campo possibilitam a realização de aulas teórico-práticas, bem como a discussão de casos entre docentes, pós-graduandos, residentes e discentes, melhorando o aprendizado e o aperfeiçoamento técnico, além de estimular e auxiliar a pesquisa.</p>
--	--

ATENDIMENTO COM PICS: AURICULOTERAPIA, AROMATERAPIA, CROMOTERAPIA E REIKI PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER E DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	MARGANI CADORE WEIS MAIA
RESUMO:	<p>As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) também denominadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como medicina tradicional e medicina complementar/alternativa (MT/MAC) (BRASIL, 2012), abrangem sistemas e recursos que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, por meio de tecnologias eficazes e seguras (TELESI JUNIOR, 2016). Estas abordagens apresentam uma visão ampliada do processo saúde-doença, no qual há valorização da escuta acolhedora, desenvolvimento de vínculo terapêutico e integração do ser humano com o meio em que vive, visando à promoção global da saúde/ saúde mental (SM) e estímulo ao autocuidado (SANTOS; TESSER, 2012). Dentre as PICS, destaca-se a Auriculoterapia (AT), descrita como método terapêutico não invasivo que utiliza estímulos no pavilhão auricular para manutenção de saúde, tratamento ou prevenção de doenças em nível individual ou coletivo, de forma semelhante à acupuntura (BRASIL, 2018). Esta terapia apresenta benefício pelo baixo custo, segurança e ter como efeito adverso, apenas possibilidade de mínima irritação no local estimulado, agindo na amenização de patologias, dores, ou sofrimentos pela estimulação da orelha, em pontos condutores ou reflexos, com benefícios analgésico, estimulante ou relaxante, sem a necessidade de prescrição medicamentosa (LEMOS; GREGÓRIO; SILVA, 2019). Dentre as indicações de AT está a redução de sintomas depressivos e de ansiedade, sendo muito eficiente em tratamento no contexto da Atenção Primária à Saúde (LEMOS; GREGÓRIO; SILVA, 2019). Outra PICS com visibilidade é o Reiki, sendo definido como técnica natural de imposição de mãos, na qual há transferência da energia universal (Ki) para o receptor, promovendo o equilíbrio físico, mental, emocional e espiritual, por meio da harmonização energética com a finalidade de prevenção, recuperação e bem-estar (BRASIL, 2018). Essa terapia foi identificada como a mais utilizada no Sistema Único de Saúde (SUS), devido ao fato de não necessitar de procedimentos invasivos, ter raros registros de contraindicação e possibilitar uma prática de restabelecimento de energia de fácil e simples acesso. Sendo considerada uma abordagem eficaz para diminuir os níveis de dor, depressão e ansiedade, redução da percepção de tensão muscular e elevação da percepção de bem-estar (BRASIL, 2015; DOGAN, 2018). Consideramos que neste contexto de pandemia, em que os estudos apontam a fragilidade psicoemocional de profissionais da saúde que estão lidando diretamente no enfrentamento da COVID-19 é essencial que seja priorizado prática não medicamentosas para cuidado à saúde mental, como as PICS, por exemplo (ARAUJO; SILVA; BASTOS, 2020). Portanto, ambas as terapias apresentam o benefício de baixo custo, segurança, e de apresentarem mínima possibilidade efeitos adversos, sendo muito eficiente em tratamento (DOGAN, 2018). Em conjunto com essas terapias citadas, outras como Aromaterapia e cromoterapia</p>

podem ser usadas de forma conjunta, a fim de proporcionar um ambiente ideal para as terapias serem aplicadas. No SUS, a maioria das PICS tem sido ofertada na Atenção Primária à Saúde (APS), com destaque para a atenção psicossocial, devido à grande afinidade pelo movimento desmedicalizante (TESSER; SOUZA, 2012). De forma mais moderada, as PICS começam a estar presente em cerca de 4 % da rede de atenção terciária no SUS, abarcando demandas mais sutis que os tratamentos tecnológicos não abarcam, agindo quase sempre, de forma complementar e integrante aos tratamentos (RUELA, et al, 2019). No contexto atual de saúde, é sabido que a sobrecarga de trabalho aliado, ao medo de contágio pela COVID-19 pelos profissionais de enfermagem que estão atuando na linha de frente no cuidado a pandemia, vem contribuindo para um aumento dos distúrbios relacionados ao estresse e ansiedade entre os trabalhadores dessa classe (COFEN, 2020). Nesse sentido, sabe-se que a saúde mental não está dissociada da saúde geral e suas demandas e, portanto, não há meios de abordar a saúde mental sem pensar nos dispositivos (TESSER; SOUZA, 2012) relativos ao contexto de vida das pessoas e suas demandas, propiciando de modo integral e holístico, um tratamento mais integral, ampliando a clínica e olhar para os sujeitos e, neste caso, cuidando de quem cuida. Diante do exposto, este projeto tem como objetivo propiciar espaço de cuidado à saúde/ saúde mental aos profissionais de Enfermagem do Hospital Universitário Júlio Muller (HUJM) e de duas Unidades de Saúde da Família (USF), por meio das PICS, Auriculoterapia e Reiki, com acréscimo de outras técnicas como Aromaterapia e cromoterapia a fim de preparo de um ambiente calmo e relaxante para os atendimentos.

ATENDIMENTO DE DIAGNOSTICO MICROBIOLÓGICO DE DOENÇAS INFECCIOSAS NO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma rerepresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

ATENDIMENTO INTEGRAL A PESSOAS COM FISSURAS LABIOPALATINA

UNIDADE:	CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
COORDENADOR:	CYNTHIA CASTILHO MORENO
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão intitulado: Atendimento Integral a Pessoas com Fissura Labiopalatina é de caráter multidisciplinar, que engloba várias áreas de conhecimento, tais como: Medicina, Odontologia, Serviço Social, Enfermagem, Fonoaudiologia, Cirurgia Plástica, Cirurgião Bucomaxilofacial, Cirurgião Dentista Ortodontista, Cirurgião Dentista Odontopediatra, Cirurgião Dentista Clínico Geral, Médico Otorrinolaringologista, Médico Anestesiologista, Médico Pediatra, Psicologia, Nutrição, dentre outros. Esses profissionais são qualificados na área e visam proporcionar aos pacientes assistência global especializada, com acompanhamento desde o nascimento até a fase adulta do paciente ou até finalizar a reabilitação funcional e estética. Desta forma, propõem-se com o atendimento multidisciplinar e interdisciplinar disponibilizar aos pacientes com fissura labiopalatina atendimento integral, sendo acompanhado sequencialmente em todas as fases do tratamento, podendo ao longo do tratamento passar por várias cirurgias corretivas e estéticas. Além disso, todo o atendimento oferecido pela instituição disponibiliza serviços de consulta com várias especialidades, exames de baixa, média e alta complexidade; tratamento odontológico; terapia fonoaudiológica; internação; cirurgia; fornecemos orientações de caráter preventivos e educativos aos pacientes e ao seu responsável, dentre outras. Outrossim destacamos que a nossa dinâmica operacional está respaldada nos condicionamentos da comunidade científica, ensino, pesquisa, extensão, mediados a princípios de ética e integralidade.</p>

ATENDIMENTO NUTRICIONAL DOS SERVIDORES ATIVOS - CÁRDIO-UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	NADEL HASSAN FERES
RESUMO:	<p>Trata-se de um projeto de atenção à saúde cardiovascular dos servidores ativos da UFMT (Campus Cuiabá), participantes do projeto de extensão CÁRDIO-UFMT (período de 2009 a 2011), assim como, para futuros servidores que necessitem de atendimento ambulatorial com a nutrição, com presença de fatores de risco cardiovascular. O projeto visa à continuidade das ações na promoção, prevenção e tratamento dos fatores de risco cardiovascular, assim como, avaliar o efeito da conduta nutricional instituída durante o período de acompanhamento ambulatorial na melhoria da qualidade de vida e estado nutricional, exames bioquímicos e na redução de fatores de riscos cardiovasculares. A equipe será composta por dois docentes e dez discentes do curso de nutrição, em parceria com a Coordenação de assistência ao servidor da UFMT (CASS/UFMT). As atividades de acompanhamento do tratamento nutricional serão baseadas em anamnese alimentar, frequência de consumo alimentar, exames laboratoriais, diagnósticos clínicos e nutricionais, com orientações qualitativas e quantitativas da dieta. Por meio destas intervenções, pretendem-se avaliar o efeito do acompanhamento nutricional, mudanças no estilo de vida, redução da frequência dos fatores de risco cardiovascular e melhora na qualidade de vida dos servidores participantes do projeto CÁRDIO-UFMT.</p>

ATLS - ADVANCED TRAUMA LIFE SUPPORT 2020-2024

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	GUNTHER PERES PIMENTA
RESUMO:	O Colégio Americano de Cirurgiões contribui para o desenvolvimento contínuo do curso ATLS. Este curso proporciona treinamento aos médicos para uma abordagem sistematizada e concisa do atendimento ao paciente politraumatizado.

BOAS PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA E A SAÚDE DO TRABALHADOR NA EDUCAÇÃO COM O ADVENTO DA COVID-19: COMO SE PROTEGER E CONTER A PROPAGAÇÃO?

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	ALBA REGINA SILVA MEDEIROS
RESUMO:	<p>É uma ação de extensão vinculada ao Programa CONSTRUISC (Construindo um Instituto promotor de saúde) realizado pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da UFMT proposta por docentes, técnicos e estudantes. Tem como escopo em contribuir com medidas de biossegurança que venham ao encontro da redução da transmissão do Coronavírus no ambiente de trabalho da educação que é considerado propício para a sua proliferação, uma vez que nestes locais são realizadas atividades compartilhadas por meio do contato direto das pessoas, pelo manuseio de objetos e documentos, aglomerações, ambientes fechados, banheiros, cantinas, bibliotecas sendo assim, propícios a sua propagação.</p>

CAPACITAÇÃO DE ALUNOS DE MEDICINA E MÉDICOS PARA AVALIAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	HELOISE HELENA SIQUEIRA BORGES
RESUMO:	<p>O conceito de morte encefálica surgiu concomitantemente com a medicina de transplantes na década de 1960, existindo assim a necessidade de determinação científica e legal de em que momento um paciente pode ser considerado em morte encefálica e, assim, um potencial doador de órgãos e tecidos. O Conselho Federal de Medicina (CFM), atendendo a esta exigência, expediu regulamentações que devem ser executadas em todo o território nacional brasileiro, Resolução CFM no 2.173/207. Diante da complexidade do processo de doação de órgãos e tecidos para transplante, da alta rotatividade dos profissionais de saúde que atuam no âmbito hospitalar, e ainda, devido as mudanças advindas com a publicação do Decreto no 9.175/2017 e Resolução CFM no 2.173/207, faz-se necessário avançar no processo de esclarecimento, treinamento e capacitação de profissionais que possam identificar pacientes com quadro de possível Morte Encefálica assim como orientar familiares dos mesmos de forma adequada.</p>

CARTILHA SOBRE ORIENTAÇÕES DIETOTERÁPICAS APÓS A CIRURGIA BARIÁTRICA

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	BRUNA TELES SOARES BESERRA
RESUMO:	<p>A obesidade é uma doença multifatorial, envolvendo fatores genéticos, ambientais, comportamentais e socioeconômicos, caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo um dos maiores problemas de saúde pública. Para o tratamento e controle da obesidade mórbida, a ferramenta mais eficaz é a cirurgia bariátrica. O procedimento cirúrgico resulta em perda de peso significativa, melhorando as comorbidades, a qualidade de vida e aumentando a longevidade. O acompanhamento dietoterápico antes e após a cirurgia bariátrica é extremamente necessário para o sucesso da perda de peso após a cirurgia. O paciente submetido a` cirurgia bariátrica, precisa manter um controle nutricional rigoroso, com o intuito de promover perda de gordura subcutânea, preservação de massa muscular e evitar o reganho de peso corporal além do limite considerado. A cirurgia bariátrica promove a tão desejada perda ponderal de peso corporal, mas a reeducação alimentar é prioritária para o sucesso da cirurgia</p>

CARTINHAS DE CORAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	ELIANGELA DE LIMA
RESUMO:	<p>O projeto “Cartas de CorAção” tem o objetivo de humanizar o processo de cuidado do paciente, à medida que possibilita que este receba palavras de incentivo e alento de seus amigos, familiares, profissionais da saúde e até mesmo de desconhecidos, por meio de cartas enviadas ao e-mail do projeto. As cartas recebidas serão avaliadas pela equipe responsável para filtrar possíveis expressões desrespeitosas ou textos que fogem ao propósito terapêutico do projeto. Em seguida, as cartas selecionadas serão lidas para o paciente de forma a diminuir a sensação de solidão e desamparo que, muitas vezes, o isolamento hospitalar provoca. Durante a pandemia pelo vírus SARS-CoV-2, a atuação será somente por meio online, por meio do e-mail do projeto e a leitura será feita por profissionais de saúde que estão dentro do hospital, para evitar exposição desnecessária dos estudantes e possíveis novas contaminações. Ademais, a capacidade do projeto vai muito além do impacto emocional do paciente, ela atinge a formação médica, estimulando o maior contato do estudante de medicina com a humanidade do indivíduo hospitalizado.</p>

CENTRO DE ESTUDOS E ARTES PROFESSOR SEVERINO MÁRCIO PEREIRA MEIRELLES

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	LIDIANE MARA DE AVILA E SILVA
RESUMO:	O referido projeto nasce da necessidade de dinamizar as relações/interações entre docentes, estudantes e servidores técnicos do Instituto de Saúde Coletiva, bem como intercambiar conhecimentos científicos e populares com as artes em geral e de fortalecer e reinventar os processos de comunicação e de informação do Instituto de Saúde Coletiva (ISC) dando maior visibilidade as suas ações de pesquisa, ensino, extensão, avaliação e acompanhamento das políticas sociais e de saúde de Mato Grosso e do Brasil, de forma geral.

CENTROLAB/UFMT - SERVIÇO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS DO CENTRO OESTE

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	MARESSA CALDEIRA MORZELLE
RESUMO:	<p>O projeto em questão visa a criação do CENTROLAB, uma rede que oferece serviços de análise de alimentos para a comunidade do centro-oeste brasileiro. O serviço em questão, idealizado a mais de 30 anos, será executado pelos laboratórios da área de ciência de alimentos do Departamento de Alimentos e Nutrição da Faculdade de Nutrição. O projeto visa a realização de análises microbiológicas, moleculares, microscópicas, físico-químicas, físicas, sensoriais e de rotulagem de alimentos. O principal objetivo é oferecer um serviço de forma desburocratizada à comunidade da região centro-oeste, que pode ser utilizado tanto para elucidar defeitos e possíveis fraudes que possam ocorrer durante a elaboração dos mesmos quanto para realizar assessoria e testes sensoriais no desenvolvimento de produtos, com o intuito de atender micro e pequenas empresas, ambulantes, indústrias de alimentos e a comunidade em geral. Adicionalmente, o projeto possibilitará a realização de assessoria quanto às boas práticas de manipulação de alimentos e ser campo de estágio multidisciplinar para alunos de cursos técnicos e universitários.</p>

COMUNIDADES TRADICIONAIS: “AUTOCUIDADO: AÇÕES INTERPROFISSIONAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COMUNIDADES TRADICIONAIS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	NEUDSON JOHNSON MARTINHO
RESUMO:	<p>Comunidades tradicionais são populações que se definem pelo uso sustentável da terra, pelo destino da sua produção e o seu vínculo territorial, incluindo sua situação fundiária, pela importância que os ciclos naturais têm nas suas práticas produtivas, pelo uso que fazem dos recursos renováveis e as práticas de uso comunitário dos mesmos, pelo seu conhecimento profundo do ecossistema no qual vivem e pelo uso de tecnologias de baixo impacto ambiental, por sua organização social, na qual a família extensa representa papel importante, também por suas expressões culturais e as inter-relações com outros grupos da região (LITTLE, 2002). Estas comunidades pelas suas características sócio-culturais apresentam certa invisibilidade perante a sociedade e as políticas públicas de modo geral, levando-as a vivenciarem e enfrentarem dificuldades quanto ao acesso às políticas públicas, mantendo problemas antigos e vigentes, tais como: acesso à terra, à saúde e educação, condições mínimas necessárias para a permanência desses povos e comunidades em seus territórios e com sua identidade cultural preservada. Grande parte desses problemas que persistem até os dias atuais decorrem da ausência de (re)conhecimento das diferenças culturais, singularidades deste multiculturalismo das referidas comunidades (Povos indígenas; quilombolas; agroextrativistas; seringueiros; quebradeiras de coco babaçu; pescadores artesanais e caiçaras; raizeiros; varzanteiros; pantaneiros, ciganos, pomeranos, comunidades de terreiro, fundos de pasto, faxinais e ribeirinhos). Este não (re)conhecimento multicultural tem impactos sobretudo nas ações de saúde, consequência do despreparo dos profissionais da saúde quanto a abordagem e cuidados transculturais com estes povos. Nesta perspectiva, o PET Saúde interprofissional – Comunidades tradicionais objetiva com este projeto de extensão desenvolver com e nas comunidades tradicionais ações interprofissionais e interdisciplinares que viabilizem processos educativos viabilizadores para o autocuidado, visando a promoção da saúde e prevenção de doenças. Para tais ações serão utilizadas metodologias participativas através de rodas de conversas, visando o diálogo e intercâmbio de saberes e fazeres entre a comunidade, profissionais de saúde e estudantes da universidade.</p>

CONGRESSO INTERDISCIPLINAR DE ESPECIALIDADES MÉDICAS (CIEM)

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	FLAVIO SILVA TAMPELINI
RESUMO:	<p>O Congresso Interdisciplinar de Especialidades Médicas (CIEM) será um congresso online, gratuito, com palestrantes nacionais e internacionais, que ocorrerá entre os dias 20 e 24 de julho do corrente ano. Esse evento não terá uma temática específica, mas sim, palestras de especialistas das mais variadas áreas da Medicina, versando sobre temas importantes da prática clínica. As palestras serão gravadas previamente e disponibilizadas no canal do YouTube da Medicina UFMT, nos dias do evento. Muito embora o atual cenário não permita atividades presenciais, a Universidade não pode cruzar os braços. Isto posto, estamos propondo um evento acadêmico/científico com conteúdo de qualidade e relevante para a academia e sociedade – papel fundamental e de princípio básico de uma Universidade pública de ensino.</p>

CONGRESSO SOBRE OBESIDADE, DOENÇAS METABÓLICAS E EXERCÍCIO FÍSICO

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	LUCIELI TERESA CAMBRI
RESUMO:	<p>A missão da UFMT e da Faculdade de Educação Física consiste em proporcionar Ensino, Pesquisa e Extensão de qualidade, democratizando a disseminação dos conhecimentos já estabelecidos e impulsionar a produção de novos conhecimentos, contribuindo para a formação de profissionais capacitados e críticos, também visando o desenvolvimento científico, econômico e social do estado. Os princípios institucionais são compromisso social, democracia, inclusão, interação, formação e autonomia. O desenvolvimento e o aprimoramento científico na Faculdade de Educação Física têm se dado devido à efetivação de docentes em nível de doutorado, formados em diferentes universidades com elevado conceito da CAPES no país e exterior, aliado ao forte apoio financeiro da FAPEMAT. A proposta de realização do evento surgiu dos estarecedores dados estatísticos acerca da população com sobrepeso e obesidade em nosso país, que afeta todas as faixas etárias, desde a mais tenra idade, e das mais distintas realidades sociais, tornando necessário o debate do tema sob uma perspectiva científica e multidisciplinar, dado que a obesidade e seus desfechos têm tido grande repercussão estadual, uma vez que Cuiabá está entre as capitais com maiores índices de sobrepesos e obesidade. O evento também propiciará avanços no conhecimento científico sobre o tema e a criação de parcerias com a mais destacadas instituições de pesquisa e ensino do país, visto que a coordenadora do evento e a comissão organizadora atuam em linhas de pesquisa desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão sobre o tema, com auxílio financeiro de agências estaduais (PBEXT – UFMT e FAPEMAT) e nacionais (CNPq), além de relevante produção científica nacional e internacional. Com isto, a realização de um evento desse porte, com a participação de convidados nacionais com reconhecimento científico na área, e que frequentemente são convidados a palestrar nos congressos mais importantes da área no país (Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão; Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes; Congresso da Sociedade Brasileira de Biomecânica), oportuniza a capacitação de discentes de graduação e pós-graduação da área de saúde como um todo, incluindo os profissionais da Educação Física e a grande área da Ciências da Saúde (Nutrição, Fisioterapia, Medicina). O evento terá a realização de palestras, conferências, mesas redondas, workshops, apresentação de trabalhos científicos e atividades culturais. Esta será a segunda edição do evento, com a perspectiva de ser realizado a cada dois anos. Obs: O público-alvo total está superestimado, uma vez que ações para o mesmo público são somadas no Siex. Estima-se atingir 300 participantes, dentre estes, discentes de graduação e pós-graduação e profissionais de educação física, nutrição, medicina, fisioterapia e saúde coletiva.</p>

CONHECENDO O CORPO HUMANO 2019

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	CLARISSA AYUMI ONISHI
RESUMO:	<p>Essa proposta visa permitir que alunos do ensino fundamental e médio, tenham possibilidade de conhecer um pouco mais da anatomia do corpo humano por meio de uma visita guiada por estudantes de graduação em Medicina no laboratório de Anatomia Humana da UFMT. Essas visitas serão organizadas por estudantes de medicina e serão divididas em 3 partes, sendo a primeira parte representada por uma palestra informativa sobre a Anatomia Humana, explicando o que é a Anatomia Humana, a que se destina, métodos de obtenção e conservação de cadáver, bem como o histórico dessa ciência (duração de 1 hora, realizada na faculdade de Medicina da UFMT). A segunda parte será realizada no laboratório de Anatomia Humana da UFMT, onde os alunos das escolas participantes serão conduzidos ao laboratório, por um aluno de graduação em medicina (participante do projeto), podendo dessa forma, conhecer peças anatômicas, órgãos do corpo humano, ossos, modelos de estudo e outros materiais para ensino e pesquisa em anatomia humana. Para que essa visita atinja de maneira adequada a faixa etária dos alunos visitantes, a mesma será discutida com a escola a fim de apresentar o material adequado a idade dos alunos daquela turma. A terceira fase da visita será a apresentação de uma palestra informativa sobre temas variados de saúde humana (Drogas na Adolescência, Importância do Sono na Aprendizagem, Automedicação em vestibulandos, Depressão e ansiedade: o adolescente na mira), também ministrada pelos alunos de medicina, porém, adaptada a faixa etária da turma que está participando do projeto (duração de 1 hora, na faculdade de Medicina da UFMT). Com a participação nesse projeto, os graduandos em Medicina, terão possibilidade de desenvolver habilidades de comunicação com crianças e jovens de diferentes faixas etárias, além de atualizar seus conhecimentos sobre diversos temas relacionados a saúde humana, bem como aprofundar-se nos conhecimentos de Anatomia Humana, conteúdo indispensável ao médico. Os alunos das escolas (comunidade externa) que participarão do projeto, serão beneficiados com conhecimentos básicos sobre a sua própria saúde, bem como conhecimentos essenciais sobre a morfologia do corpo humano, proporcionado pelas palestras e pelas visitas ao laboratório de Anatomia Humana, onde encontram-se em exposição diversas peças anatômicas naturais; peças essas que se apresentam de maneira escassa, e que despertam grande curiosidade da população em geral.</p>

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE AS PRINCIPAIS ZOONOSES AOS PROPRIETÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS ASSISTIDOS NO HOVET-UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma reapresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

CONSULTORIA E CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	JACIELLE CAROLINA FERREIRA
RESUMO:	<p>Este programa tem como objetivo atender a demanda de instituições e de profissionais que requerem uma capacitação ou consultoria para ações na área da educação física. As ações serão baseadas em atender a demanda de instituições como o Serviço Social do Comércio (SESC) para prestação de serviços de consultoria, e também na promoção de cursos, workshops e palestras abertos a profissionais e estudantes de cursos da área da saúde. Espera-se que com este projeto, a Faculdade de Educação Física possa estar mais inserida na comunidade e que a base de conhecimento teórico e a estrutura física da universidade sejam utilizadas em prol de uma formação continuada de profissionais que atuam na área da saúde, principalmente da educação física.</p>

CONVERSA COM A DRA ANA TSURU: ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PSICOLÓGICO EM SITUAÇÕES DE RUPTURA DO SENSO DE REALIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	DANIELA BARROS DA SILVA FREIRE ANDRADE
RESUMO:	<p>O projeto se caracteriza pela atenção a promoção de saúde mental de crianças e por consequência dos adultos por elas responsáveis, sejam pais, educadores ou profissionais de saúde. Dedicar-se a promover, por meio das redes sociais - Instagram e YouTube - a socialização de informações científicas relacionadas ao Coronavírus, suas consequências e impactos na vida cotidiana, além de potencializar estratégias de enfrentamento psicológico identificadas com as lógicas infantis. Suas ações levam em consideração a construção do conhecimento social pela criança por meio de narrativas e consideram imperiosa a mediação qualificada dos adultos dedicados a diminuir o impacto do estranhamento causado pelas novidades anunciadas abruptamente pela pandemia, aspecto que exige uma reconstrução sociocognitiva da realidade pelos atores sociais. Deste modo, as ações empreendidas também apresentam um potencial educativo dedicado às crianças e aos adultos a medida que podem ampliar o repertório das estratégias educacionais destes últimos. As postagens são organizadas de modo a gerar interações assim previstas: 1. narrativas de e para crianças; 2. vídeos conceituais sobre temas relacionados à corona vírus e seus impactos no cotidiano; 3. diálogo com professoras na busca de formas de linguagens e ações educativas em ambientes virtuais; 4. interações com pais. A interface apresentada se dá a partir da interlocução com uma personagem chamada Dra. Ana Tsuru que apresenta um universo metafórico e lúdico no interior do qual as crianças são convidadas a pensar sobre a realidade e a se familiarizar com as mudanças ocorridas em um movimento de pensar a vida, os valores e as novas práticas de cuidado e convivência social.</p>

CONVERSÇÕES CONTEMPORÂNEAS PARA VIDAS AFIRMATIVAS DURANTE E PARA ALÉM DO COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO
RESUMO:	<p>O presente projeto tem por objetivo agenciar múltiplas práticas e saberes para construção de estratégias de afirmação da vida no contexto de pandemia pelo COVID-19. Para isso constrói um circuito de encontros virtuais com pesquisadores, professores e movimentos coletivos, trabalhando temáticas vigentes na contemporaneidade e que se transversalizam com a atual conjuntura instalada pela pandemia e crises políticas.</p>

CRIANÇAS COMO ATORES NA PREVENÇÃO DA COVID19 NA PLANÍCIE PANTANEIRA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>A dinâmica da pandemia de Covid19 impõe uma série de medidas profiláticas como o método mais eficiente para evitar a disseminação em larga escala da doença entre as pessoas da cidade e do campo, considerando que não há até o momento, nenhuma terapia ou método profilático eficaz. A enfermidade é emergente e estudos ainda incipientes. Informações geradas a partir da epidemiologia e pesquisas acerca da doença apontam que o isolamento social e a higienização das mãos são as melhores formas de se prevenir a transmissão do Coronavírus, doença altamente contagiosa e potencialmente letal. Com base na epidemiologia da doença, cuja disseminação ocorre entre indivíduos por vezes assintomáticos, demandando um cuidado especial entre crianças e adultos, considerando certa resistência e vulnerabilidade respectivamente, resolvemos desenvolver uma história em quadrinhos, sendo público alvo principal crianças ribeirinhas, quilombolas e pantaneiras, população esta, com inclusão a saúde mais fragilizada, abordando três principais elementos sobre a doença: a forma de contágio, a necessidade do isolamento social e por último, a higienização regular das mãos. Para isso, foi escolhido um personagem principal da história, o “sapo que não lava os pés”. Este personagem foi escolhido em alusão ao sapo, um animal ecologicamente importante e muito comum na região do Pantanal por ser naturalmente alagada no maior período do ano. Pretendemos sensibilizar assim, as crianças com as medidas profiláticas de uma forma lúdica, leve e educativa de modo que possa minimizar os impactos da transmissão da doença nas comunidades ribeirinhas pantaneiras.</p>

CUIDADO E PREVENÇÃO: AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE AO COVID19

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	GENESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ
RESUMO:	<p>Trata-se de um projeto de extensão universitária que propõe realizar ações à distância no enfrentamento do COVID19, desenvolvendo estratégias diversas que podem ser realizadas por professores, alunos e comunidade externa. O presente projeto possui parceria com o Instituto Anjos da Enfermagem, que presta apoio às ações com a finalidade de desenvolver integração serviço/escola e a humanização do cuidado. Entre as ações estratégicas, foram elencadas: 1- desenvolver/construir histórias infantis com o tema do combate ao COVID19 para crianças hospitalizadas numa versão digital, através de aplicativos de celular (PDF), estimulando a leitura infantil; 2- elaborar um manual para orientação dos profissionais de saúde e população a respeito da prevenção do COVID19 - buscando uma estratégia diferenciada e inovadora; 3- desenvolver/elaborar pequenos vídeos de musicoterapia para as crianças e adultos hospitalizados - com mensagens positivas e lúdicas, utilizando dança, palhaçaria, truques de mágica, coreografias, etc. Ao final, o projeto terá potencial para elaborar relatos de experiência e materiais educativos disponíveis à comunidade. Também serão feitas, em paralelo, ações sociais e de cidadania de arrecadação de alimentos, máscaras e álcool-gel, visando o compromisso e a responsabilidade social, de forma a contribuir com o bem-estar da comunidade.</p>

CURSO ONLINE DE EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	ALINE PIFANO NETO QUINTAL
RESUMO:	<p>Os transtornos psiquiátricos fomentam profundas discussões médicas e sociais, sendo que o atendimento das emergências psiquiátricas proporciona os debates mais complexos e estratégicos para a recente Reforma Psiquiátrica, tendo em vista que, no advento desta, houve uma redução de leitos psiquiátricos e a criação de uma rede de apoio extra-hospitalar de saúde mental. Entende-se por emergência psiquiátrica qualquer distúrbio do pensamento, sentimento ou ação que proporcione risco significativo de morte ou dano grave, tanto individual quanto coletivo, sendo necessário que os profissionais da saúde saibam conduzir corretamente o atendimento de tais pacientes, visto que estamos vivendo um período de isolamento social, o qual pode ser considerado um agente prejudicial para a saúde mental da população em geral. Além disso, é crescente a procura por atividades à distância que possam vir a preencher o tempo livre com o bônus de adquirir conhecimento, o que torna o momento ideal para a realização do Curso Online de Emergências Psiquiátricas, proposto pela Liga Acadêmica de Saúde Mental da Universidade Federal de Mato Grosso, LASM - UFMT. O curso será realizado com um total de seis (6) aulas online no canal da LASM no YouTube ministradas por professores convidados e capacitados para a temática, com duração de uma (1) hora cada e voltadas para estudantes e profissionais da área da saúde. O curso terá como objetivo principal disseminar conhecimento sobre emergências psiquiátricas na pandemia, tornando este período mais proveitoso através da interação entre profissionais e alunos.</p>

DANÇA SENIOR 2019/2020

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	WALERIA CHRISTIANE REZENDE FETT
RESUMO:	<p>Este programa possui atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida com o objetivo de prevenir e auxiliar no tratamento dos fatores de risco para saúde de idosos aposentados da UFMT e comunidade externa. Por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas, culturais e de promoção da saúde em geral) pretendem-se promover mudanças no estilo de vida, oportunidades sociais de inserção dos idosos novamente na comunidade acadêmica, além do envolvimento dos acadêmicos e docentes na vivência prática e geração de conhecimento científico na área da gerontologia. As ações, além de proporcionar aos alunos a vivência prática para atuar na área da gerontologia, representa uma abertura da UFMT para os idosos aposentados e da comunidade cuiabana poderem participar de palestras e debates sobre políticas públicas voltadas para terceira idade, assunto que será abordado no workshop. A equipe será composta por docentes e discentes dos cursos de educação física, música, psicologia, medicina, enfermagem, instituto de linguagem, técnicos da Faculdade de Educação Física e pela seção de desenvolvimento humano. Ainda, será formado um grupo de estudos na área do envelhecimento envolvendo todos os executores.</p>

DEBATES DAS HUMANIDADES EM TRABALHO REMOTO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	MARLUCE APARECIDA SOUZA E SILVA
RESUMO:	<p>As universidades e tantas outras instituições encontram-se em período de realização de trabalho remoto, como instrumento de combate ao Covid-19, contudo permanecem atentas às demandas apresentadas à comunidade acadêmica, especialmente às demandas discentes. E, neste sentido vem propor a realização de encontros virtuais no formato live para tratar de questões e temáticas de interesse das humanidades. Acreditamos que esse instrumento/recurso, sendo uma transmissão ao vivo de determinados conteúdos e informações pode manter a relação e a interação entre docentes, técnicos e discentes, o que por si só já demonstra a relevância do projeto.</p>

DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE ITENS PARA O COMBATE AO CORONAVÍRUS

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	MAURICIO GUIMARAES DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O Lab.au, neste projeto, desenvolve atividades de desenvolvimento e produção de elementos de proteção para profissionais da saúde, tais como EPI's. Já foram desenvolvidas e fabricadas 2000 viseiras (faces shields) e entregues ao CRM (Conselho Regional de Medicina) para distribuição em hospitais de Cuiabá e Várzea Grande. Outros itens estão sendo elaboração, como respiradores mecânicos, filtros, capsulas de proteção e instrumentos de esterilização UV. Todos os projetos são realizados a partir de projetos e discussões compartilhados na rede de Laboratórios de Fabricação Digital (Fab Labs) do Brasil.</p>

DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NO HOVET-UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma reapresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE CANINA NO LABORATÓRIO DE LEISHMANIOSES DO HOVET-UFMT E CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS SOBRE A DOENÇA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma rerepresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE DOENÇAS INFECCIOSAS NO HOVET-UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma rerepresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

DIFUNDINDO INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 EM MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	LIGIA REGINA DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Projeto de extensão, vinculado ao CONSTRUISE (Construindo um Instituto promotor de saúde). A pandemia de COVID-19 é reconhecida como importante ameaça à saúde global. Trata-se de uma doença com rápida disseminação e com significativa proporção de infectados que apresentam sintomas leves ou são até assintomáticos; contudo, contribuem sobremaneira na disseminação do vírus na população. Em 20 de março de 2020, foi confirmado o primeiro caso de COVID-19 em Mato Grosso e até o dia 25 de julho foram notificados 43.253 casos em residentes no estado, sendo distribuídos em todos os municípios mato-grossenses, sendo Cuiabá e Várzea Grande os mais atingidos, com 9.466 e 3.283 casos, representando ambos 30% dos casos de COVID-19 em Mato Grosso. O número de mortes também apresenta crescimento, principalmente na capital onde foi observada taxa de mortalidade de 77,5/100.000 habitantes, muito superior à do estado (45,7) e a do país (40,8). Desta forma, espera-se produzir informações qualificadas e oportunas que permitam ampliar o conhecimento sobre a COVID-19 e seu comportamento no estado bem como subsidiar as ações nas diversas instâncias.</p>

DISPOSITIVO DE ESTERILIZAÇÃO UV PARA USO MEDICINAL OU DOMÉSTICO

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	MAURICIO GUIMARAES DE OLIVEIRA
RESUMO:	O projeto se baseia no desenvolvimento de um equipamento de assepsia através de radiação ultravioleta germicida. Para isso, será necessário avaliar quais os materiais mais adequados, a forma geométrica mais eficaz e a disponibilidade de peças no mercado local para eventual reposição.

E-BOOK DE FICHAS TÉCNICAS DE PREPARAÇÕES ELABORADAS E APROVADAS PELOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	ANDREA PISSATTO PERES
RESUMO:	<p>A Ficha Técnica de Preparação (FTP) é um instrumento que auxilia no planejamento, elaboração e ordenação de refeições, levantamento dos custos e o cálculo do valor nutricional da preparação. Compõe a FTP o tempo total de preparo, incluindo o pré-preparo e o preparo, per capita, fator de correção e cocção, composição centesimal em macro e micronutrientes da preparação, o rendimento e o número de porções da mesma, permitindo o controle financeiro e a determinação da composição nutricional. É utilizada como ferramenta para o controle dos gêneros e cálculo do cardápio, na qual apresentam-se os ingredientes, equipamentos e utensílios a serem utilizados; são descritas todas as etapas e o tempo do processamento, bem como a ordem e as quantidades dos gêneros em gramatura e medida caseira, além do detalhamento da técnica de preparo, sendo possível a realização das preparações tanto em âmbito institucional quanto doméstico. As fichas técnicas de preparação, desde que concebidas de forma adequada, fornecem informações e instruções claras, que orientarão a forma e o uso dos produtos, equipamentos e utensílios, passo a passo, no processo de elaboração permitindo a produção de refeições padronizadas. Como cada ficha possui a composição centesimal da preparação, é possível combiná-las de tal forma que se obtenha um cardápio equilibrado e balanceado, do ponto de vista nutricional, e também garante a população que determinada preparação terá sempre o mesmo aspecto físico e sensorial.</p>

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA DOENTES RENAIS CRÔNICOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	GABRIELA DALCIN DURANTE
RESUMO:	<p>A Doença Renal Crônica (DRC), caracterizada pela deterioração progressiva da função renal, é um problema crescente na população mundial e com potenciais consequências para a saúde pública. Estima-se que em 2016, cerca de 10% da população mundial em idade adulta já sofria de doença renal. O aumento progressivo de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como diabetes e hipertensão arterial, a história familiar de doenças renais e o envelhecimento da população são fatores determinantes para o aumento da incidência e prevalência da doença renal (APN, 2017, SESSO et al., 2017). Quando a função renal está reduzida ao ponto de prejudicar a manutenção da homeostase, levando ao quadro de uremia e perda da regulação de eletrólitos e líquidos (AMMIRATI, 2013), uma Terapia Renal Substitutiva é indicada, podendo ser a diálise (diálise peritoneal ou hemodiálise) ou quando possível, o transplante renal. No Brasil, um levantamento de dados realizado anualmente pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, por meio de questionário preenchido on-line pelas unidades de diálise de todo o país, apontou que em 2016, cerca de 122.825 pacientes estavam em diálise no país, um aumento de cerca de 200% em relação ao ano de 2000 (SESSO et al., 2017). No estado de Mato Grosso, estima-se que em 2016, 1.776 pacientes com DRC estavam em diálise (SESSO et al., 2017). A hemodiálise é um dos tratamentos mais utilizados em pacientes com DRC. Esta terapia, realizada em centros especializados, consiste na filtração do sangue para a remoção dos solutos do plasma (MAHAN, 2012). Em consequência da redução da função renal, os pacientes renais podem estar em grande risco nutricional devido o aparecimento de uma série de distúrbios hidroeletrolíticos, hormonais e metabólicos, como o aumento do gasto energético de repouso, inflamação persistente, perda de nutrientes durante a diálise e o procedimento de diálise em si. Este quadro nutricional diverso é marcado pela depleção de reservas de gordura e proteína, especialmente de tecido muscular. Por outro lado, na última década, tem-se observado um aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade na população com DRC (MARTINS, 2013). A hemodiálise exige uma intervenção nutricional individualizada e a monitorização regular do doente, tendo em conta as recomendações nutricionais específicas para este estágio. O plano alimentar individualizado, assim como, o acompanhamento regular e a monitorização da ingestão alimentar do doente em hemodiálise devem ser realizados pelo Nutricionista, profissional especializado que faz parte da equipe multidisciplinar de unidades de hemodiálise. Embora pacientes de hemodiálise sejam acompanhados por nutricionista, ações adicionais de educação alimentar e nutricional (EAN) são reconhecidas como importante estratégia para promoção da alimentação saudável, com o intuito de capacitar os pacientes com DRC em tratamento hemodialítico a conviverem com as alterações da dieta que são necessárias nesta condição clínica, tais como controle da ingestão de líquidos,</p>

alimentos fontes de fósforo, potássio e sódio. O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de conhecimentos. Além de levar os conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico à comunidade não universitária, a instituição e, conseqüentemente, os alunos que participam desse tipo de atividade aprendem as necessidades, anseios, aspirações e saberes da comunidade, socializando e democratizando o conhecimento. Deste modo, o objetivo deste projeto é desenvolver ações de educação alimentar e nutricional destinadas à pacientes com DRC em tratamento hemodialítico no município de Cuiabá-MT. O projeto terá duração de 9 meses e será dividido em três etapas: 1) planejamento e elaboração das ações de EAN, na qual discentes, docente e nutricionista da clínica de hemodiálise, trabalharão em conjunto, elaborando o cronograma de atividades a serem desenvolvidas e os temas a serem abordados. Após, os discentes supervisionados pelo docente, elaborarão o material necessário para aplicação das atividades de EAN tais como folderes, cartazes, réplicas, plaquetas, ou qualquer outro material necessário. As ações terão como foco o incentivo à alimentação saudável com base no Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), com as modificações necessárias na alimentação de pacientes com DRC, tais como restrição de ingesta hídrica, controle do consumo de fontes de fósforo, potássio e sódio; 2) Execução das ações de EAN: nesta etapa do projeto, serão executadas as atividades de EAN na clínica de hemodiálise, nos diferentes turnos de tratamento; 3) Avaliação e elaboração do relatório final: será realizada a avaliação das atividades executadas junto aos pacientes participantes e também, avaliação por parte dos discentes e elaboração do relatório final pelo coordenador do projeto.

EDUCAÇÃO EM DOENÇAS RARAS: DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE À SOCIEDADE

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	CARMEN LUCIA BASSI BRANCO
RESUMO:	<p>As anomalias genéticas, embora não curáveis, podem responder bem a estratégias terapêuticas, desde que detectadas precocemente, o que está longe do desejável no país. Contribui para esse quadro a escassez de médicos especializados em Genética Clínica, depreendendo-se facilmente que a detecção dessas anomalias não pode ficar centralizada somente nesses profissionais, ainda que o diagnóstico dependa desses profissionais especializados. Por isso, é importante despertar para essa questão outros profissionais de saúde e também outros segmentos da sociedade, como famílias e escolas, e dar-lhes subsídios para reconhecer os sinais clínicos que possam indicar uma anomalia genética. O objetivo desse projeto é desenvolver materiais didáticos e estratégias para a divulgação de informações sobre determinadas anomalias genéticas para agentes de saúde, professores e pais. O projeto iniciará com a Síndrome de Turner (monossomia do cromossomo X), uma anomalia sub diagnosticada que afeta meninas exclusivamente, e cujo tratamento precoce melhora significativamente a qualidade de vida das afetadas, mas outras doenças serão abordadas posteriormente. Serão criados ou aperfeiçoados os protótipos de material informativo produzidos pelos alunos de enfermagem e/ou da medicina, desenvolvidos em atividades realizadas nas disciplinas da área de Genética ou da Liga de Estudos em Genética Médica. O projeto ainda prevê palestras de capacitação e apresentação do material didático sobre a síndrome para agentes de saúde. Também serão realizados eventos de divulgação em escolas e áreas públicas (parques, shoppings etc.), bem como via meios de divulgação eletrônicos (what's app).</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EQUOTERAPIA

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	JACIELLE CAROLINA FERREIRA
RESUMO:	<p>Esse projeto tem como objetivo inserir a Educação Física nas atividades do Centro de Equoterapia da Universidade Federal de Mato Grosso, proporcionando à comunidade beneficiada com o projeto, uma complementação no atendimento fornecido. Nesse projeto, os estagiários do Curso de Educação Física, em conjunto com os demais profissionais do projeto e do Centro de Equoterapia da UFMT, desenvolverão atividades para a população atendida pelo Centro, complementando a intervenção com aspectos relacionados ao desempenho motor, ludicidade e iniciação esportiva. O desenvolvimento dessas atividades inclui: (1) o processo de elaboração do plano de intervenção de cada paciente/participante; (2) a intervenção – condução e/ou auxílio nas sessões; (3) avaliação do paciente/participante. Espera-se que, com a implementação da área da Educação Física nas ações do Centro de Equoterapia da UFMT, o número de pacientes/participantes atendidos possa ser ampliado, a diversidade de ações nos atendimentos possa ser ampliada, novos métodos de avaliação possam ser integrados à rotina de avaliação do Centro, e um novo campo de atuação para o profissional de Educação Física seja mais difundido. Além disso, espera-se ainda que as intervenções realizadas sejam aproveitadas para fins de pesquisa, a fim de contribuir para a difusão do conhecimento acerca desse método de intervenção.</p>

ELABORAÇÃO DE UM MANUAL COM ESTANDARDIZAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DAS DIETAS HOSPITALARES PROGRESSIVAS

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	NADEL HASSAN FERES
RESUMO:	<p>A subnutrição é considerada um sério problema entre pacientes/clientes hospitalizados, a qual leva a um aumento na morbimortalidade. A desnutrição em indivíduos internados é resultado de uma série de fatores, podendo estar associada à doença e, ou ao tratamento. A dietoterapia é a ciência que estuda e aplica a dieta com princípio terapêutico, tendo a dieta normal como padrão. A finalidade básica da dietoterapia é ofertar ao organismo nutriente adequado ao tipo de doença, condições físicas, nutricionais e psicológicas do paciente, mantendo ou recuperando o estado nutricional. A prescrição dietética envolve várias etapas como a anamnese alimentar, avaliação do estado nutricional, hipótese diagnóstica nutricional, determinação da conduta alimentar, definição do nível de assistência e, posteriormente, a reabilitação nutricional. Uma dieta nutritiva deve ser planejada de acordo com as doenças e condições físicas do indivíduo, atendendo as leis fundamentais de alimentação de Escudero (quantidade, qualidade, harmonia e adequação). As recomendações nutricionais mais atuais levam em conta os guias alimentares. As dietas são elaboradas considerando-se o estado nutricional e fisiológico das pessoas, e em situações hospitalares, devem estar adequadas ao estado clínico do paciente, além de proporcionar melhoria na sua qualidade de vida. Portanto a dieta hospitalar garante o aporte de nutrientes ao paciente internado e preserva seu estado nutricional, por ter um papel co-terapêutico em doenças crônicas e agudas. Nos hospitais ou outras instituições que tratam pessoas doentes, a alimentação pode ser modificada com objetivo terapêutico. A dieta modificada é aquela que, em qualquer de suas características físico-químicas, necessita ser ajustada a uma alteração do processo digestivo ou de funcionamento geral do organismo, sendo modificada a partir da dieta normal. As dietas hospitalares podem ser padronizadas segundo as modificações qualitativas e quantitativas da alimentação normal, assim como da consistência, temperatura, volume, valor calórico total, alterações de macro nutrientes e restrições de nutrientes, com isso podem ser classificadas a partir das suas principais características, indicações e alimentos ou preparações que serão servidos. Nas modificações qualitativas os ajustes são feitos de acordo com os tipos de alimentos permitidos e nas modificações quantitativas as alterações são realizadas com aumento ou diminuição na quantidade dos constituintes alimentares. Sob esse aspecto, as dietas hospitalares são divididas em duas categorias: (a) Dietas de Rotina: apresentam mudanças físicas nas suas características e são conhecidas pelas modificações de consistência. Além disso, podem ser usadas de forma sequencial na progressão da alimentação de um indivíduo doente. São elas: dieta geral ou normal, branda, pastosa, semilíquida, líquida; (b) Dietas Especiais ou Terapêuticas: caracterizam-se pelas mudanças na sua estrutura química (modificação de nutrientes) com</p>

finalidades terapêuticas, podendo também incorporar as alterações de consistência. As modificações em relação à consistência englobam não apenas a apresentação da dieta, com alimentos ou preparações na forma líquida, pastosa ou de consistência sólida, mas também por fatores nutricionais que interferem no trabalho digestivo associado ao tipo de dieta, com teor de fibra, resíduos, gordura e tempo de cocção. A padronização das dietas tem como objetivo manter um atendimento nutricional seguro, eficiente e de qualidade ao paciente. A padronização da dieta, ainda, facilita o trabalho na produção e distribuição de refeições, permite treinamento de pessoal, devendo ser sempre flexível para permitir adequações as condições e necessidades individuais. Assim, um manual de dietas hospitalares tem como objetivo informar toda a equipe envolvida com os cuidados dos pacientes sobre a nomenclatura, as indicações e as características de cada dieta padronizada, inserindo uma prática de standardização como estratégia para garantir a qualidade do serviço e melhor atenção nutricional, tanto pela equipe de nutrição como pelas demais envolvidas na assistência ao paciente, minimizando condutas inadequadas que possam aumentar a desnutrição intra-hospitalar.

ENCONTROS EM TECNOLOGIA, CIÊNCIA E CRIAÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO
RESUMO:	Este projeto objetiva construir espaço de formação teórica, articulando as vivências da atuação prática e das pesquisas realizadas pelos integrantes do Laboratório de Tecnologia, Ciência e Criação. Por meio de encontros online com estudantes de pós-graduação, graduação e convidados externos, a proposta trabalhará temáticas no campo interdisciplinar, abarcando estudos decoloniais, Psicologia, Comunicação, epistemologias indígenas e epistemologias feministas.

ENFRENTAMENTO E CONTROLE DA OBESIDADE NO ÂMBITO DO SUS - PROFISSIONAIS DE SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	BARTIRA MENDES GORGULHO
RESUMO:	<p>O projeto sustenta-se no tripé indissociável da pesquisa, ensino e extensão, na defesa do SUS, na clínica ampliada e compartilhada, no acolhimento espontâneo, no ensino problematizador e por competência, na ordenação da RAS e no reconhecimento dos territórios e diferentes singularidades. Busca não apenas impactar no diagnóstico, prevenção, controle e tratamento da obesidade; mas também fortalecer a participação e o controle social, apoiar os gestores, capacitar técnicos e formar profissionais de saúde para o SUS, apoiando ações e estratégias. E, neste contexto, contempla os eixos de ação de formação de profissionais de saúde e difusão científica. Assim, busca-se desenvolver estratégias efetivas, ativas e inovadoras de formação de trabalhadores de saúde e de gestores em promoção da alimentação adequada e saudável no território e na prevenção e tratamento da obesidade, a partir da identificação de seus determinantes no território e orientados por protocolos, guias e outros instrumentos para o cuidado da obesidade elaborados pelo Ministério da Saúde.</p>

ENTREGA POR CUIABÁ

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	FLAVIO SILVA TAMPELINI
RESUMO:	<p>Essa proposta visa permitir o contato dos alunos de graduação em Medicina com pessoas em situação de rua e idosos que vivem em asilos na cidade de Cuiabá. Buscamos levar dignidade, atenção e carinho para essas pessoas, através de uma boa conversa e orientações básicas de saúde, higiene pessoal e prevenção de riscos. No que tange as pessoas em situação de rua, iremos às ruas duas vezes por mês, onde traçaremos o perfil socioeconômico do morador, conheceremos sua história, entregaremos kits de higiene, comida e daremos orientações sobre saúde e higiene. Ademais, levaremos conosco o Banho solidário - um reboque adaptado já adquirido - para que eles possam tomar banho. Esse reboque dispõe de chuveiro com água quente, toalha, sabonete, xampu, condicionador, escova e pasta de dente. Em um segundo momento, para os moradores que concordarem, iremos fazer aferir a pressão arterial. Nas ações do abrigo com idosos, realizaremos rodas de conversas para que possamos escutá-los, utilizaremos a música e cães como forma de integração e ganho de bem-estar. Com a participação nesse projeto, os graduandos em Medicina terão a possibilidade de desenvolver habilidades de comunicação com pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, renovando seus valores e conceitos. Para tanto, o projeto contará com a união de professores, discentes e médicos dispostos a oferecer seus conhecimentos e cuidados em prol dessas pessoas.</p>

EQUINO & CIÊNCIA

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	GELY MARINI MELO E ONA
RESUMO:	<p>O objetivo da ação de extensão é a difusão de conhecimento científico sobre a espécie equina aos membros externos à comunidade acadêmica (alunos, criadores e profissionais das ciências agrárias). Serão produzidos semanalmente conteúdo a serem disseminados nas redes sociais (Instagram e YouTube). Os conteúdos terão como enfoque a aplicação da ciência na criação de cavalos. Existe uma cobrança intensa da sociedade acerca do bem-estar dos animais. A falta de disseminação de informações contribui para a recriminação das práticas equestres e a utilização do cavalo. Por outro lado, muitos criadores não têm acesso ao conhecimento e com isso acabam não proporcionando aos equinos uma vida que valha a pena ser vivida. As universidades devem ser protagonistas das melhorias na criação de equinos.</p>

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO ÀS IST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS: PREVENÇÃO COMBINADA E QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

UNIDADE:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER
COORDENADOR:	LINEY MARIA ARAUJO
RESUMO:	<p>O projeto tem como proposta o enfrentamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/Aids e Hepatites Virais utilizando como estratégia a prevenção combinada e a qualificação da assistência em saúde na rede pública de Cuiabá. A Prevenção Combinada associa diferentes métodos de prevenção ao HIV, às IST e às hepatites virais (ao mesmo tempo ou em sequência), conforme as características e o momento de vida de cada pessoa. Entre os métodos que podem ser combinados, estão: a testagem regular para o HIV, que pode ser realizada gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS); a prevenção da transmissão vertical (quando o vírus é transmitido para o bebê durante a gravidez); o tratamento das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais; a imunização para as hepatites A e B; programas de redução de danos para usuários de álcool e outras substâncias; profilaxia pré-exposição (PrEP); profilaxia pós-exposição (PEP); e o tratamento de pessoas que já vivem com HIV. É bom lembrar que uma pessoa com boa adesão ao tratamento atinge níveis de carga viral tão baixos que é praticamente nula a chance de transmitir o vírus para outras pessoas. Além disso, quem toma o medicamento corretamente não adoece e garante a sua qualidade de vida. Todos esses métodos podem ser utilizados pela pessoa isoladamente ou combinados. Ademais, a qualificação da assistência em saúde é fundamental para que os profissionais estejam aptos a atender a demanda dos usuários da melhor maneira possível, pautados no conhecimento técnico-científico, ética e humanização.</p>

EXERCÍCIO RESISTIDO NA TERCEIRA IDADE 2019/2020

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	THIAGO NEVES
RESUMO:	<p>Este programa possui atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida com o objetivo de prevenir e auxiliar no tratamento dos fatores de risco para saúde de idosos aposentados da UFMT e comunidade externa. Por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas, culturais e de promoção da saúde em geral) pretendem-se promover mudanças no estilo de vida, oportunidades sociais de inserção dos idosos novamente na comunidade acadêmica, além do envolvimento dos acadêmicos e docentes na vivência prática e geração de conhecimento científico na área da gerontologia. As ações, além de proporcionar aos alunos a vivência prática para atuar na área da gerontologia, representa uma abertura da UFMT para os idosos aposentados e da comunidade cuiabana poderem participar de palestras e debates sobre políticas públicas voltadas para terceira idade, assunto que será abordado no workshop. A equipe será composta por docentes e discentes dos cursos de educação física, música, psicologia, medicina, enfermagem, instituto de linguagem, técnicos da Faculdade de Educação Física e pela seção de desenvolvimento humano. Ainda, será formado um grupo de estudos na área do envelhecimento envolvendo todos os executores.</p>

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - FISC

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	MARIA ANGELA CONCEICAO
RESUMO:	Considerando que os currículos universitários não conseguem contemplar muitos temas de relevância para a Saúde Coletiva; que a aproximação com o território e serviços de saúde, em especial, ocorre, normalmente, da metade para o final da graduação, o presente projeto nasce com o objetivo de oferecer espaços de formação complementar em Saúde Coletiva, por meio de cursos, oficinas e disciplinas extracurriculares ofertadas durante todo o ano, preferencialmente, em períodos de férias letivas. Constitui-se espaço de divulgação da graduação e da pós-graduação em Saúde Coletiva.

FORTALECIMENTO DA TEMÁTICA HANSENÍASE NA UNIVERSIDADE E AMPLIAR E FORTALECER O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO MT

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	AMILCAR SABINO DAMAZO
RESUMO:	<p>No intuito de assistir o estado de Mato Grosso e seguindo orientações da estratégia nacional de combate a Hanseníase a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) propõe-se trabalhar fortalecendo o vínculo ensino-aprendizagem e educação permanente em Hanseníase. Medidas individualizadas à realidade regional, com foco na formação continuada dos profissionais atuantes na Atenção Primária em Saúde, visando o cuidado integral, detecção precoce de casos novos, recidiva, resistência e reações, prevenção de incapacidades, descentralização do cuidado e dignificação do portador de hanseníase. Neste sentido, o projeto Capacitação prática para o Enfrentamento da Hanseníase e seus estigmas na Atenção Primária em Saúde (APS) em Mato Grosso foi criado. Em consonância com a Estratégia Nacional para enfrentamento da Hanseníase 2019-2022, para apoiar e complementar as medidas de educação permanente vigentes promovida pela Secretaria de Estado e Saúde de Mato Grosso. Objetivo Principal: Prevenir incapacidade física na hanseníase realizando o diagnóstico na fase inicial da doença e adequado manejo clínico dos episódios reacionais.</p>

FORTELECIMENTO DO ENCONTRO ESTADUAL DE SAÚDE COLETIVA

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	RITA ADRIANA GOMES DE SOUZA
RESUMO:	O presente projeto tem o objetivo de fortalecer e fomentar a consolidação do Encontro Estadual de Saúde Coletiva e da Semana de Saúde Coletiva em Mato Grosso, criado e organizado pelo Instituto de Saúde Coletiva (ISC) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), desde 2011. Por meio do evento, busca-se promover uma maior visibilidade da Saúde Coletiva, seja enquanto campo do conhecimento, seja enquanto espaço de práticas e movimento(s).

GERAÇÃO: GERANDO CUIDADOS

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	MARIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA BARBOSA
RESUMO:	<p>A pandemia COVID19 causada pelo novo Coronavírus (Sars-CoV-2) encontra-se ainda em atividade no Brasil. O país apresentava o maior número de casos (105.222) e mortes (7.288) na América Latina (dados do dia 04 de maio de 2020), com dados provavelmente subestimados (LANCET, 2020). O número de pessoas infectadas é crescente em todas as regiões, estimando-se altas taxas de transmissibilidade e mortes no país (IMPERIAL COLLEGE, 2020). A região Centro-Oeste entre os meses de maio a julho foi apontada como um dos epicentros da doença no Brasil, com 63.553 casos, 1131 óbitos e uma taxa de mortalidade de 6,9. Até 30/09/2020, no estado de Mato Grosso (MT) foram contabilizados 123,416 casos, 3.406 óbitos com uma taxa de mortalidade de 97,7. O estado de MT, que em julho, acumulou o maior número de casos (2.601) e óbitos (103) na sua capital, Cuiabá, esteve com mais de 80% dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ocupados (BRASIL, 2020a; SES, 2020). Atualmente, a taxa de ocupação de leitos para COVID-19 está em 58,78% para UTIs adulto e em 28% para enfermarias adulto (SES, 2020) e esses dados estão relacionados à diminuição da circulação do vírus. A COVID-19 é uma doença nova, de alta transmissibilidade e ainda não existem muitas evidências sobre os seus impactos na saúde sexual e reprodutiva (TANG; GAOSHAN; AHONSI, 2020). No entanto, o seu curso tem demonstrado que pode afetar a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos de várias maneiras e em diferentes esferas da vida individual e social, necessitando aprofundar os estudos (HUSSEIN, 2020). A atual pandemia é um importante problema de saúde pública que impacta de forma significativa nos serviços de assistência obstétrica. Assim como as já conhecidas repercussões na gravidez de mulheres contaminadas por outros tipos de vírus emergentes, como Zika vírus e o vírus Ebola (SCHWARTZ, 2020), o coronavírus tem mostrado importante impacto nas taxas de morbimortalidade materna e neonatal (SCHWARTZ; DHALIWAL, 2020). No que se refere às repercussões da COVID-19 na gravidez, as manifestações clínicas variam de casos assintomáticos ou doença leve, à doença grave ou fatal, semelhante ao que ocorre na infecção em mulheres não gestantes. No entanto, estudos tem apontado casos de morbidade grave e mortalidade, principalmente entre gestantes no segundo e terceiro trimestres, que possuem outras comorbidades. Resultados adversos incluindo abortamentos, partos prematuros e Recém-Nascidos (RN) Pequenos para Idade Gestacional (PIG), também foram observados entre as mulheres que tiveram a gestação complicada pelo MERS-CoV, Infecção por SARS-CoV ou SARS-CoV-2 (GALANG et al., 2020). Além disso, um novo quadro, com aumento da possibilidade de risco de morte materna por COVID-19, tem sido identificado em países não desenvolvidos e em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, Irã e México. Esta situação pode estar relacionada às altas taxas de natalidade e à limitação de recursos para a prestação de cuidados de saúde qualificados nestes países, enfatizando a necessidade de implementação de medidas apropriadas para assistência ao ciclo gravídico-puerperal durante a</p>

pandemia (AMORIN; SOLIGO TAKEMOTO; FONSECA, 2020). O Ministério da Saúde (MS) brasileiro reconhece que em meio à pandemia de COVID-19 a Rede de Cuidados obstétricos (RC) deve ser preservada e incentivada a suprir, da melhor forma possível, as necessidades assistenciais às gestantes, puérperas e RN; e inclui esta população na classificação de grupo vulnerável, ainda que a literatura sobre a temática seja limitada (BRASIL, 2020b). As demandas ocasionadas pela pandemia nos serviços de saúde, que incluem a rápida ampliação de leitos com equipamentos adequados e equipe multiprofissional de saúde, devidamente paramentada e treinada, que vem trabalhando exaustivamente, e muitas vezes em número reduzido, devido ao alto número de profissionais afastados e/ou mortos em consequência da COVID-19, alterou significativamente a dinâmica de todo o setor de saúde, incluindo a assistência obstétrica. Soma-se a isto as repercussões da pandemia na vida social das mulheres, que impõem o distanciamento social e o consequente afastamento da rede de apoio familiar, social e de saúde. Destaca-se, ainda, a possibilidade de dificuldades econômicas e o comprometimento psicoemocional, que gera a necessidade de um novo cuidado para atender as demandas de saúde específicas do período gravídico-puerperal no contexto da COVID-19.

GESTÃO, CONTROLE SOCIAL E CIDADANIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	JOSILEY CARRIJO RAFAEL
RESUMO:	<p>O debate sobre gestão no processo de formação acadêmica e exercício profissional nas diversas áreas da saúde ainda se apresenta revestido de lacunas que exigem o aprofundamento de estudos, pesquisas, práticas intervencionistas e mobilização social, no sentido de gerarmos e/ou ampliarmos a cultura da participação democrática nos processos de gestão, que envolvem ações de decisão, coordenação, monitoramento e fiscalização de espaços institucionais e políticas públicas. O presente projeto busca enfrentar lacunas na formação e no exercício profissional nos cursos da área de saúde no tocante ao debate sobre a gestão da política de saúde e interprofissionalidade, lacunas que só podem ser enfrentadas na medida que se construa ações na direção da indissociabilidade entre Universidade, o Serviço e a Sociedade. Com isso, buscamos fortalecer o processo de formação acadêmica, vislumbrando a prática clínica e conhecimento técnico-científico em gestão com ênfase no binômio gestão-interprofissionalidade, fortalecendo a relação nos espaços institucionais acadêmicos, redes de serviços da saúde e comunidade, a fim de promover qualidade e equidade a todos os envolvidos neste processo.</p>

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE SAÚDE E QUESTÃO RACIAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BETINA AHLERT
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão tem como objetivo a construção de um espaço de estudos, discussões e problematizações sobre saúde e questão racial no âmbito do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso. Está vinculado ao desenvolvimento de uma pesquisa intitulada SAÚDE MENTAL COMO POLÍTICA PÚBLICA PARA A POPULAÇÃO NEGRA: uma análise a partir da rede de serviços, proposta neste Departamento. A política de saúde (assim como a de saúde mental) é tema de interesse de discentes para estudo, face a sua vinculação aos campos de estágio e ainda ao grande número de assistentes sociais que trabalham nesse espaço sócio-ocupacional dessa política social. Contudo, o tema da discussão racial pouco perpassa esses debates, apesar das instituições de tratamento de saúde também serem perpassadas pelo racismo institucional. Muitas dessas instituições são ainda espaços de exclusão social, reproduzindo o racismo estrutural da sociedade. Metodologicamente, o grupo de estudos acontecerá através de reuniões quinzenais. As reuniões terão temas de estudos definidos, e acontecerão através do estudo de livros, artigos, produções acadêmicas como teses e dissertações. Contará ainda com reuniões de planejamento e avaliação. Em caso de retorno das reuniões (sejam onlines ou presenciais) do Fórum de Saúde Mental, contará ainda com a participação do grupo nas reuniões.</p>

GRUPO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR DE APOIO A IMIGRANTES NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	MARIA APARECIDA CAMPOS
RESUMO:	<p>O Grupo de Extensão Multidisciplinar de Apoio a Imigrantes (GEMAIs) é uma iniciativa multidisciplinar do curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) a fim de contribuir com o desenvolvimento de ações direcionadas a segmentos mais vulneráveis da sociedade como o constituído por imigrantes e refugiados, em sua maioria, venezuelanos, haitianos e cubanos. Está em vigor desde 2018 e pretende auxiliar nas questões relativas à organização e defesa dos direitos dos imigrantes, trabalhando através da orientação, formação/qualificação e articulação com demais cursos da Universidade e instituições prestadoras de serviços à comunidade, visando atender suas necessidades de maneira inclusiva. Neste ano, em função da grave situação enfrentada mundialmente em face da COVID-19, o Grupo se propõe a trabalhar remotamente com os imigrantes por meio de rodas de conversa mediadas pelas tecnologias da informação e comunicação (TIC), mais especificamente pelas ferramentas Skype, Zoom e Whatsapp, a fim de possibilitar acolhimento ao sofrimento psíquico advindo do distanciamento social e medo de contágio, no caso deles, agravados pela situação de vulnerabilidade, bem como propiciar orientações e esclarecimento de dúvidas no que concerne às medidas de biossegurança. Ao longo do ano de 2019 o projeto atendeu em torno de duas centenas de imigrantes haitianos e, neste momento, precisa atender à demanda de acolhimento que já vem acontecendo por intermédio do presidente da Associação de Defesa dos Haitianos Imigrantes e Migrantes em Mato Grosso (ADHIMI-MT) no enfrentamento à pandemia.</p>

HIDROGINÁSTICA PARA TERCEIRA IDADE 2019-2020

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	WALERIA CHRISTIANE REZENDE FETT
RESUMO:	<p>Este programa possui atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida com o objetivo de prevenir e auxiliar no tratamento dos fatores de risco para saúde de idosos aposentados da UFMT e comunidade externa. Por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas, culturais e de promoção da saúde em geral) pretendem-se promover mudanças no estilo de vida, oportunidades sociais de inserção dos idosos novamente na comunidade acadêmica, além do envolvimento dos acadêmicos e docentes na vivência prática e geração de conhecimento científico na área da gerontologia. As ações, além de proporcionar aos alunos a vivência prática para atuar na área da gerontologia, representa uma abertura da UFMT para os idosos aposentados e da comunidade cuiabana poderem participar de palestras e debates sobre políticas públicas voltadas para terceira idade, assunto que será abordado no workshop. A equipe será composta por docentes e discentes dos cursos de educação física, música, psicologia, medicina, enfermagem, instituto de linguagem, técnicos da Faculdade de Educação Física e pela seção de desenvolvimento humano. Ainda, será formado um grupo de estudos na área do envelhecimento envolvendo todos os executores.</p>

HIDROGINÁSTICA UC

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>O Programa UniverCidade ConvidAtiva, vêm propor atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida com o objetivo de prevenir e auxiliar no tratamento dos fatores de risco para saúde da população em geral da comunidade interna e externa à UFMT. Por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas e de promoção da saúde em geral) pretende-se ainda, promover mudanças no estilo de vida, oportunidades de inserção da comunidade em programas sociais na UFMT, além do envolvimento dos acadêmicos e docentes na vivência prática e geração de conhecimento científico nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como, a geração de artigos científicos como produto. Além do Programa proporcionar este aspecto multidisciplinar entre os alunos, professores da instituição e profissionais da rede privada de saúde, dará a eles experiência suficiente para atuarem nas áreas afins e em projetos de pesquisas levando a Universidade a convidar a Cidade a ter uma vida Ativa. A equipe será composta por docentes, discentes e técnicos dos cursos de educação física, comunicação social e nutrição.</p>

HORA MAIS 2.0

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	TANIA REGINA KINAZ DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Este projeto é uma continuidade do Projeto de Extensão intitulado Hora Mais (2018-2019), em uma versão digitalizada, e se baseia na realização de vídeos e podcasts produzidos por estudantes do curso de graduação em Nutrição da FANUT/UFMT. Os conteúdos dos vídeos e podcasts pretendem atender temas presentes em componentes disciplinares do projeto político pedagógico que mereçam um aprofundamento/detalhamento, além do realizado dentro da carga horária curricular. Os conteúdos serão selecionados pelos estudantes em conjunto com o professor responsável pela disciplina e com os coordenadores do projeto. Os vídeos e podcasts serão gravados por estudantes, após revisão e validação de docentes da UFMT que tenham expertise na temática e/ou sejam os responsáveis pela disciplina dentro do PPP do curso de graduação em nutrição. Os professores coordenadores do projeto farão a validação final dos vídeos antes de ser disponibilizado on line, com base em critérios éticos e direitos autorais. Os vídeos e os podcasts serão disponibilizados em plataforma digital de caráter permanente para que possam ser acessados a qualquer momento pelos estudantes. Adicionalmente, pretende-se solicitar que os vídeos passem por avaliação da Secretaria de Tecnologias Educacionais da UFMT, visando seu armazenamento no repositório educacional (REDUC) da plataforma UFMT em Rede.</p>

HOSPITAL VETERINÁRIO: SERVIÇO DE EXTENSÃO VETERINÁRIA À COMUNIDADE DO ESTADO DO MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	PEDRO EDUARDO BRANDINI NESPOLI
RESUMO:	<p>Este projeto a ser desenvolvido no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural. Diferentemente da saúde humana, no animal existe somente um hospital público gratuito no Brasil, na cidade de São Paulo. Dessa maneira, parte do atendimento veterinário à população carente no Brasil é realizado pelos Hospitais Veterinários Universitários (HVUs) que possuem um enfoque mais acadêmico do que extensionista e necessitam de diversidade de casos para atender ao ensino e a pesquisa, o que não ocorre no caso de um hospital público onde a casuística principal é decorrente de viroses, parasitismo, intoxicação, atropelamento e outras causas que poderiam ser prevenidas através de um programa assistencial específico nos bairros carentes . Na maioria dos HVUs não há funcionamento externo 24h, mas somente para animais internados, pois seus funcionários trabalham em regime de horário diferente dos hospitais humanos, apesar de enfrentarem muitos problemas semelhantes como a falta de pessoal, e em muitos deles, como é o caso do HOVET-UFMT, os professores acumulam as funções de orientadores e tutores de residentes e orientadores de mestrandos, doutorandos e alunos de graduação, pois na maioria não há ou há poucos veterinários técnicos contratados para o atendimento à população, além de enfrentarem outros problemas comuns às universidades, principalmente às federais. A presença do aluno de graduação e pós-graduação é fundamental em um hospital escola em todos os momentos do atendimento e a colaboração é mútua, os alunos contribuem com o seu comprometimento no apoio técnico e possuem como contrapartida um aprendizado sem precedentes em sua vida acadêmica, que muito contribuirá para sua formação profissional, caráter e comprometimento social. Os produtos acadêmicos gerados a partir desse atendimento ao público são artigos, resumos, monografia de conclusão de curso de graduação e pós-graduação, dissertação de mestrado e tese de doutorado.</p>

I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS, COMPLEMENTARES E ESPIRITUALIDADE: APLICAÇÕES PRÁTICAS DURANTE A PANDEMIA

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	JONATHA FLAVIO SOUZA LEMOS
RESUMO:	<p>Evidências científicas têm mostrado os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional, práticas integrativas, complementares e espiritualidade, sobretudo os efeitos sobre a saúde psicológica, mental e física. Tais práticas são de fácil acesso e baixo custo, assim a propagação e popularização deste conhecimento se fazem necessários para manutenção e melhora na qualidade de vida, sobretudo sobre as atuais condições de isolamento social onde órgãos mundiais advertem sobre a incidência no risco da saúde mental e psicológica, ressaltando que algumas destas práticas possibilitam o atendimento não presencial, validando-as para a pratica durante período de isolamento social.</p>

I WEBINAR ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	LIDIANE CRISTINA DA SILVA ALENCASTRO
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão se configura como um evento on-line denominado “I Webinar Enfermagem Pediátrica” que será realizado juntamente com o Grupo de Estudos em Saúde da Criança e do Adolescente (GESCA) da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá. A comissão organizadora será composta por docentes, uma aluna de graduação e uma aluna de pós-graduação vinculados ao grupo de pesquisa GESCA e a proposta, nesta edição, é abordar as “Bases Teóricas e conceituais em Enfermagem Pediátrica” por meio de quatro séries de conversas on-line com profissionais e/ou docentes, externos, com expertise na área. Assim, 2 palestrantes e 1 mediador realizarão discussões com duração de 2 horas em dias e horários alternados, por meio de plataformas digitais, o que poderá favorecer a participação e adesão do público-alvo ao evento. Este será realizado nos seguintes dias e horários, 15/09/2020 (18h-20h); 26/09/2020 (9h-11h); 29/09/2020 (18h-20h) e 10/10/2020 (9h-11h) e os tópicos abordados, respectivamente, serão: “Aspectos conceituais das Teorias de Enfermagem e Modelos de Cuidado”; “O cuidado transpessoal em pediatria na perspectiva de Jean Watson”; “O cuidado centrado na criança e família” e “O cuidado em pediatria à luz da Teoria das Transições de Meleis”. O evento será gratuito com inscrição por meio do Google Forms. O público-alvo constituirá de acadêmicos de enfermagem, alunos de pós-graduação, docentes, profissionais e demais interessados na temática.</p>

IMAGINOLOGIA VETERINÁRIA AO ALCANCE DA COMUNIDADE DE MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma rerepresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA AMAMENTA ALIMENTA BRASIL (EAAB) NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE CUIABÁ-MT

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	LORENA BARBOSA FONSECA
RESUMO:	<p>A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB), instituída pela Portaria nº 1.920, de 5 de setembro de 2013, é resultado da integração das ações da Rede Amamenta Brasil e da Estratégia Nacional de Promoção da Alimentação Complementar Saudável (ENPACS). Sua finalidade é promover a reflexão da prática da atenção à saúde de crianças de 0 a 2 anos de idade e a capacitação dos profissionais de saúde. As ações da EAAB são fomentadas pela Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição (CGAN/DAB/SAS) e pela Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (COCAM/DAPES/SAS), do Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde. Os objetivos da EAAB são qualificar as ações de promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável para crianças menores de 2 anos de idade e aprimorar as competências e habilidades dos profissionais de saúde para a promoção do aleitamento materno e da alimentação complementar como atividade de rotina das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Para o alcance de seus objetivos a estratégia prevê a formação de tutores, preferencialmente profissionais da atenção primária, que serão responsáveis por implementar ações de incentivo e promoção da alimentação saudável para crianças menores de 2 anos em seus locais de trabalho. As unidades de saúde com ações concretas implementadas são, então, certificadas na EAAB. Nesse sentido, em novembro de 2018 a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) realizou, por meio da Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde (COPHS), oficina para formação de tutores da EAAB no estado. Participaram desta oficina diversos profissionais, incluindo enfermeiros, médicos, representantes de escritórios regionais de saúde e 2 docentes do curso de Graduação em Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso. Os tutores apresentam como atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o território e as atividades desenvolvidas nas UBS. • Realizar oficinas de trabalho nas UBS. • Discutir a prática do aleitamento materno e da alimentação complementar no contexto do processo de trabalho da UBS. • Apoiar a elaboração e a implementação de um plano de ação relativo a ações de promoção, de proteção e de apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável. • Fomentar a articulação intra e intersetorial das ações nos territórios. • Apoiar a elaboração de instrumento (protocolo, mapa, fluxograma), a fim de sistematizar, detectar e documentar a atenção às crianças menores de 2 anos e sua família para o manejo de possíveis problemas relacionados ao aleitamento materno e à alimentação complementar. • Apoiar a implementação e o uso do Sistema de Informação da Atenção Básica vigente. • Acompanhar a autoavaliação e a avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ). • Acompanhar e apoiar o desenvolvimento das ações planejadas. <p>Assim, este projeto pretende contribuir para a certificação das UBS do município de Cuiabá-MT na EAAB, visto que atualmente o município não possui nenhuma</p>

UBS certificada. O projeto de extensão, ao mesmo tempo que proporciona a vivência dos acadêmicos no campo de prática possibilitando o exercício do conteúdo teórico aprendido no curso, apoia as UBS no desenvolvimento das ações necessárias ao processo de certificação, facilitando assim o alcance dos critérios necessários por parte da UBS. A proposta é que o apoio se dê desde o planejamento e estabelecimento de metas até a execução e registro das atividades no sistema de informação da estratégia. A UFMT, por meio da Faculdade de Nutrição/Curso de Graduação em Nutrição, poderá contribuir com apoio técnico especializado em alimentação e nutrição infantil às UBS do município participantes do projeto, que em sua maioria, não são matriciadas por equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica - NASF-AB, e portanto, não contam com o apoio do nutricionista para o desenvolvimento de suas ações, profissional importante para a promoção da alimentação adequada e saudável, incluindo o que se refere ao aleitamento materno e alimentação complementar.

IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	GISELE MOCCI
RESUMO:	<p>Introdução: O estado de Mato Grosso se destaca como um dos grandes produtores agrícolas e consumidores de fertilizantes e agrotóxicos, principalmente na produção de soja, algodão e milho. Seu solo recebe intensa ação desses agentes químicos para atingir a alta produtividade, ocasionando sérios problemas ambientais e agravos à saúde humana. Alguns estudos demonstraram os efeitos de contaminação ambiental e intoxicação aguda e crônica provocados pela utilização de agrotóxicos em Mato Grosso. Objetivo: Esta proposta tem como objetivo implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado de Mato Grosso – VSPEA-MT. Métodos: Para atender os objetivos, as seguintes ações estão previstas: Capacitação para equipes de multiplicadores(as) na perspectiva da vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos; Capacitação de profissionais e técnicos de vigilância em saúde do SUS e controle social do SUS dos municípios, em vigilância e atenção integral à saúde de trabalhadores e populações expostas; Capacitação de profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) no diagnóstico e tratamento em intoxicações por agrotóxicos; Capacitação para Agentes de Saúde na identificação, prevenção e vigilância de casos de intoxicação por agrotóxicos; Capacitação para equipes municipais em coleta de água e alimentos para identificação de agrotóxicos nas águas de consumo humano e na merenda escolar; Análise da contaminação por agrotóxicos nos sistemas de abastecimento de água e na merenda escolar dos municípios e regiões prioritizadas; Realização de Seminários sobre “Os Efeitos dos Agrotóxicos na População Exposta em Mato Grosso”.</p>

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA JUNTO À SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL QUE ATUAM NO COMBATE À COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	MAELISON SILVA NEVES
RESUMO:	<p>O projeto busca oferecer suporte psicológico para profissionais da saúde e da assistência social que estão em linha de frente do combate e enfrentamento à pandemia de Covid-19 - principalmente à população mais vulnerável. Os riscos inerentes à prática profissional, a alta carga de tensão e demanda dessas atividades nesse contexto envolvem alto risco de adoecimento psicológico de um conjunto de profissionais que são imprescindíveis para uma resposta efetiva de cuidado da saúde da população. O contexto de isolamento social e do cenário de incertezas em relação aos desdobramentos dessa enfermidade exige sistematização de conhecimento psicológico que oriente ações presentes e futuras na atenção psicossocial a essas categorias profissionais. Espera-se contribuir para o fortalecimento dos coletivos de trabalho e dos mecanismos individuais de enfrentamento ao estresse e sofrimento psicológico de modo a prevenir e/ou tratar o adoecimento psíquico. Também se espera fortalecer as parcerias institucionais do curso de psicologia da UFMT com os órgãos das políticas públicas de saúde e assistência social, essenciais para a formação e atuação profissional em Psicologia. Palavras-chave: Saúde Mental, Atendimento psicológico, COVID-19.</p>

IV FÓRUM CENTRO-OESTE DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ANA RAFAELA PECORA CALHAO
RESUMO:	<p>Um Fórum de orientação Humanista Centrada na Pessoa é um evento teórico-vivencial intensivo que ocorre por alguns dias em um mesmo espaço de convivência entre os participantes. O IV Fórum Centro-Oeste da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), fundamentado na teoria desenvolvida por Carl Rogers – considerado como um dos mais influentes psicólogos do século XX –, será realizado pelo Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso. O evento ocorrerá entre os dias 08 a 12 de outubro de 2020 na Pousada Ipês, em Chapada dos Guimarães – as despesas com hospedagem e alimentação, na forma de pensão completa, correrão por conta do participante do evento que deverá realizar o pagamento diretamente para a pousada. A efetivação da participação no evento, assim, fica condicionada a realização e pagamento da taxa de inscrição pelo site da UNISELVA, bem como o pagamento da pensão completa para a pousada. O evento objetiva o fomento e a troca de experiências teóricas e práticas, com foco no crescimento pessoal e profissional dos seus participantes – Psicólogos, alunos de Psicologia e demais profissionais interessados na Psicologia Humanista/ACP. É um espaço de capacitação profissional e desenvolvimento humano que busca ampliar e fortalecer a Psicologia Humanista como área científica, de produção de conhecimentos e práticas de saúde e bem-estar comunitário, valorizando a expressão de sua vocação para o cuidado e a transformação das pessoas e das comunidades. O Fórum, ainda, é um espaço de encontro, que tem como objetivo a troca de experiências.</p>

IX SEMANA DE PSICOLOGIA - II ENCONTRO DO PPGPSI - II ENCONTRO PANTANEIRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA - I ENCONTRO DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLIC

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ROSANGELA KATIA SANCHES MAZZORANA RIBEIRO
RESUMO:	<p>No ano de 2020 realizaremos a IX Semana de Psicologia cujo tema será "Desafios da Psicologia e sua Interface com a Avaliação Psicológica: ensino, pesquisa e inovação". Integrado ao evento mencionado, também ocorrerá o II Encontro do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Além do mais considerando o desenvolvimento da área da Avaliação Psicológica nesse evento em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realizaremos o II Encontro Pantaneiro de Avaliação Psicológica. A diversidade do evento buscará também abranger as práticas desenvolvidas no Serviço de Psicologia Aplicada do curso de Psicologia da UFMT, assim será realizado o I Encontro do Serviço de Psicologia Aplicada. O objetivo é realizar uma discussão em torno da ciência Psicologia e sua interface com a Avaliação Psicológica considerando os diferentes contextos de atuação do psicólogo e os desafios no ensino, pesquisa e inovação. Desse modo as temáticas presentes nos eventos serão fomentadas a partir de minicursos, cursos, comunicação oral, conferências e mesas redondas, tendo a participação de profissionais brasileiros de diferentes IES, alunos de graduação e pós-graduação e psicólogos e profissionais de áreas afins. O evento será realizado no período de 24 à 26 de junho de 2020, nas dependências da UFMT e visa integrar um total de 450 participantes.</p>

JORNAL ANAMNESE 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	ZILIANI DA SILVA BUSS
RESUMO:	<p>O jornal 'Anamnese', da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (FM/UFMT), é um projeto do Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina. Este projeto tem o objetivo de ser um veículo, de participação democrática e cientificamente aceito, com o qual pensamentos possam ser livremente expostos, debatidos e promovidos. Dessa forma este servirá à comunidade acadêmica da própria FM, integrando-a, podendo também ser veiculado em outras faculdades, institutos, universidades e na sociedade em geral. Essa proposta viabiliza a relação do diálogo flexível, em particular dos docentes e discentes como sujeitos do ato de aprender e ensinar usando mensagens impressas. O jornal também estimula o hábito da leitura e aguça a curiosidade humana. As seções do jornal serão divididas em: Ciência, Notícias, Cultura, Opinião, Entrevista e Faculdade. Na parte de 'Ciência' serão divulgados artigos relacionados a ciência, notícias, matérias científicas, resumos e pesquisas, inclusive da universidade. Na parte de 'Notícias' serão publicadas matérias sobre saúde, eventos, congressos, novidades na área médica e científica, assuntos relacionados à Faculdade de Medicina e à universidade. Em 'Opinião' serão publicados artigos, crônicas e textos opinativos sobre diversos temas, de docentes e discentes. Na seção 'Cultura' serão abordados temas relativos à música, cinema, artes, entre outros temas pertinentes. Na parte 'Faculdade' serão expostos diversos informativos da FM de interesse dos alunos e profissionais. Os textos necessitarão, obrigatoriamente, ser de autoria de quem os enviar.</p>

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA DO HOVET.

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>O projeto visa o atendimento da rotina laboratorial (hemograma, provas de compatibilidade sanguínea pré-transfusional, coagulograma, bioquímica clínica, análise de líquidos cavitários e urinálise) de animais atendidos no Hospital Veterinário (HOVET/UFMT/Cuiabá-MT), bem como dos animais provenientes do Zoológico da UFMT e da Fazenda Experimental da UFMT campus de Cuiabá/MT, e também por intermédio de Médicos Veterinários autônomos que enviam amostras para exames laboratoriais, além de propiciar benefícios tanto para a comunidade pública, sendo auxílio diagnóstico, prognóstico e monitoramento das doenças dos animais domésticos e selvagens (inclusive as de interesse em saúde pública), bem como para a comunidade acadêmica, oferecendo treinamento e capacitação de discentes, técnicos e profissionais da área de Patologia Clínica Veterinária.</p>

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA VETERINÁRIA: DIAGNÓSTICO PATOLÓGICO VETERINÁRIO NO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma reapresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

LANUC - LIGA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	TANIA REGINA KINAZ DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O escritor grego antigo, Esopo (565 a.C), disse que “um pedaço de pão comido em paz é melhor do que um banquete comido com ansiedade”, denotando a profundidade de termos tais hábitos, atitude e escolha alimentar. Estes aspectos são objetos de estudo da Nutrição Comportamental, área de conhecimento que possui a finalidade de relacionar as emoções, a fisiologia e as questões sociais à alimentação e nutrição. A Liga Acadêmica de Nutrição Comportamental (LANUC) consiste em uma associação científica criada por acadêmicos e professores, não possui fins lucrativos e tem tempo de duração estabelecido como indeterminado, conforme rege a instrução normativa n.002/PROEG/2018 de 01/10/18. Para efeito de proposta de trabalho e registro de atividades no formato projeto, destaca-se que no decorrer de um ano (dois semestres letivos), a LANUC pretende se ocupar com atividades extracurriculares, seguindo o tripé ensino, pesquisa e extensão (IN n.02/PROEG/2018).</p>

LEPICS - LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO POPULAR E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	MARGANI CADORE WEIS MAIA
RESUMO:	a Educação Popular em Saúde (EPS) e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PIC's) tem assumido relevante importância no Sistema Único de Saúde, como recurso terapêutico complementar a medicina convencional, principalmente, após a publicação das Políticas Nacionais de PIC's, em 2006 e, de EPS, em 2012. Nesse sentido, o projeto realizará cursos, oficinas e espaço de cuidado, tendo como base a Educação Popular de Paulo Freire, as PIC's e demais práticas populares de cuidado.

LIGA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA (LANUCLIN) - UM TRABALHO COM PACIENTES E A COMUNIDADE

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	DIANA BORGES DOCK NASCIMENTO
RESUMO:	<p>A criação da LIGA de nutrição clínica proporcionará aos acadêmicos do curso de nutrição a oportunidade de conhecer e aprofundar em temas da área da nutrição e saúde. Esse conhecimento permitirá ao acadêmico desenvolver atividades extra muro da Universidade. O objetivo é o contato e experiência prática com a população saudável, hospitalizados e a nível ambulatorial. As atividades poderão ser realizadas através do contato direto com a população, por meio de palestras, encontros, campanhas e pelo site da LIGA LigaNews.</p>

LUDDOPED: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA LUDOTERAPIA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	GENESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ
RESUMO:	<p>Trata-se de um projeto de extensão universitária que será desenvolvido parcialmente à distância com a finalidade de buscar evidências científicas para o uso diversas técnicas da terapia lúdica na enfermagem pediátrica; nele o grupo de trabalho executará suas ações em 02 fases - Fase I - construção virtual em busca de evidências científicas através de revisão de literatura; Fase II - aplicação de técnicas lúdicas no cuidado em pediatria (em campo) após retorno programado e seguro dos extensionistas ao serviço de saúde. A proposta pretende envolver e integrar acadêmicos de enfermagem, enfermeiros dos serviços e membros dos GESCA, com potencial para apresentação de relatos de experiência em eventos científicos e submissão de artigos em revistas. A seleção dos estudantes voluntários será feita mediante divulgação em redes sociais, sendo a escolha dos bolsistas definida pelos seguintes critérios: desempenho em histórico escolar (pré-seleção) e entrevista individual virtual (seleção e classificação final). O projeto possui apoio e suporte científico do GESCA, como parte das ações de pesquisa do projeto matricial em elaboração. Reitera-se que as ações, à princípio, serão desenvolvidas à distância, por meio de encontros virtuais pelo grupo de trabalho do projeto e a operacionalização das visitas ocorrerá após o retorno gradativo aos serviços de saúde, conforme avaliação do panorama atual pelos gestores de saúde e ensino.</p>

MATERIAL EDUCATIVO SOBRE DIABETE MELITO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	CRISTINA BARDOU PIZARRO
RESUMO:	<p>Dos anos 1980 aos dias atuais, o tratamento do diabetes mellitus torna-se cada vez mais complexo, com novos medicamentos e novas tecnologias. No momento do diagnóstico tanto pacientes quanto seus familiares são instigados a lidar com essas novas informações e compartilhar conhecimentos para melhor gerenciamento de sua doença e promover as habilidades necessárias para o autocuidado. Ações educativas realizadas em perspectiva dialogal, reflexiva e crítica podem ser instrumento efetivo para a formação de um conhecimento crítico. O delineamento e alcance das metas no tratamento do diabete, por meio da educação, constituem um desafio. É necessário traduzir o conhecimento teórico em ações práticas. Assim, o presente projeto visa a elaboração de material educativo sobre alimentação, exercícios físicos, contagem de carboidratos, pé diabético, vacinação em diabéticos, hipoglicemia, uso de insulina, automonitorização para ser entregue aos pacientes usuários dos ambulatórios de Endocrinologia e Metabologia do Hospital Universitário Júlio Muller.</p>

MEDINOVA: INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO E SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	FLAVIO SILVA TAMPELINI
RESUMO:	<p>O projeto Medicina Virtual se subdivide em cinco subprojetos. O projeto inicial, já em desenvolvimento, são as videoaulas acadêmicas, voltadas para a área da saúde. Essa ação contribui para o desenvolvimento de novas ferramentas, novas metodologias para facilitar o processo de ensino-aprendizagem nos diferentes cursos de graduação em saúde. O segundo diz respeito à produção de videoaulas educativas para a comunidade em geral. O objetivo é discutir temas atuais de interesse público, de modo claro, objetivo, de fácil compreensão para o leigo. Os temas girarão em torno de informativos de cuidados de higiene e saúde, doenças diversas, orientação sexual para jovens, entre outros. O terceiro subprojeto, já em andamento, será voltado à produção de podcasts sobre doenças e questões diversas voltadas à saúde gravadas por colaboradores convidados e temas das diferentes disciplinas que constituem o ciclo básico dos mais variados cursos da área da saúde. O quarto subprojeto refere-se à criação de um Atlas de Anatomia em 3D e em 2D. Esse recurso será disponibilizado em um site hospedado na STI, mas vinculado à Faculdade de Medicina. Por fim, realizaremos, em parceria com a TV universitária, a produção de um documentário sobre o corpo humano com informações e curiosidades acerca do funcionamento do nosso corpo. Todas essas ações visam desenvolver ferramentas educacionais complementares, facilitando o processo de ensino e aprendizagem. Ademais, o projeto tem por objetivo produzir material com informações relevantes em saúde para toda a comunidade.</p>

MEU PEQUENO PRÍNCIPE: UM NOVO OLHAR SOB O AUTISMO

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	LISIANE PEREIRA DE JESUS
RESUMO:	<p>A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo a partir de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicosocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. O presente programa visa promover a saúde de pessoas com deficiência por meio dos benefícios da Equoterapia envolvendo para tantos profissionais das áreas da fisioterapia, psicologia, pedagogia, educação física, medicina veterinária, zootecnia e outras, atendendo os preceitos de interdisciplinariedade, interinstitucionalidade e interprofissionalidade. O período de desenvolvimento do Programa, será de 1º de abril a 31 de dezembro de 2016 . A inscrição do público-alvo será realizada mediante projetos de pesquisa desenvolvidos entre as instituições parceiras e a instituição proponente. As sessões de Equoterapia serão individualizadas e planejadas respeitando as necessidades de cada paciente. Cada sessão terá duração de 50 minutos semanais e duração de 8 meses. Ao término de cada projeto, será iniciado um novo ciclo de atendimentos para novo público-alvo. Ao final do Programa terão sido desenvolvidos seis projetos de pesquisa, três realizados no Rancho Dourado e três na ACRIMAT. Os relatórios das sessões servirão de escopo para discussão multidisciplinar sobre os avanços do Programa, permitindo aos profissionais avaliar os resultados de forma sistemática visando melhor conduzir a prática de equoterapia. Uma vez finalizada a construção das instalações físicas do Centro nas dependências da UFMT (já em processo de construção iniciada), os atendimentos serão diários, possibilitando a ampliação do número de atendimentos e dos projetos em execução.</p>

MINICURSO DE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	PRISCILA DA COSTA RODRIGUES
RESUMO:	<p>A formação e atuação do profissional de saúde devem ser fundamentadas em conhecimento científico de alta qualidade. Sabendo analisar, criticamente, as evidências disponíveis, é mais fácil e seguro reconhecer qual a melhor evidência para responder a questões da prática clínica diária que fundamentem as condutas a serem adotadas e facilite a comunicação científica pelos pares por meio da escrita técnica. Porém, para que o indivíduo seja crítico e analítico quanto aos estudos científicos e capaz de produzir estudos que colaborem para a rede de conhecimento científico, é necessário que se conheça o método. A metodologia científica trata das formas de se fazer ciência, cuida dos procedimentos, das ferramentas e dos caminhos para o alcance dos objetivos da pesquisa e assim, responder a determinada pergunta (problema) inicial do projeto de pesquisa. O conhecimento sobre ela tende a melhorar a produtividade dos alunos e a qualidade das suas produções, além de subsidiar na prática futura com a medicina baseada em evidência, promovendo a formação de profissionais mais críticos, analíticos e com autonomia no próprio saber. A ausência de conhecimento nessa área dificulta a vida do estudante, além de dificultar a disseminação de informação.</p>

MINI-CURSO: ALIMENTOS FUNCIONAIS, COMPOSTOS BIATIVOS E MECANISMO DE AÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	MARESSA CALDEIRA MORZELLE
RESUMO:	<p>Atualmente, sabe-se que as pessoas têm reconhecido a importância de determinados alimentos para a manutenção da qualidade de vida e a prevenção e/ou redução do risco de doenças crônicas não transmissíveis. Estes alimentos que trazem benefícios adicionais à saúde são denominados alimentos funcionais. Sabe-se que o avanço dos anos facilitou o acesso à informação e isso tem proporcionado a disseminação de informações sem embasamento científico acerca dos alimentos funcionais, prejudicando principalmente o consumidor final. Desta forma, verifica-se a necessidade da formação de recursos humanos competentes e munidos de pensamento crítico para atuação na área de alimentos funcionais. Ciente do exposto, o presente projeto tem como objetivo a realização de um curso de extensão de 40h sobre os alimentos funcionais e seus respectivos mecanismos de ação no organismo, ministrado por doutores na área de ciência e tecnologia de alimentos, com o propósito de complementar cientificamente a formação do profissional da área. O projeto será de responsabilidade de pesquisadores especialistas na área (3) e contará também com a colaboração de alunos de graduação do curso de Nutrição (3) da UFMT e de pós-graduação (2) do Programa de Pós Graduação em Nutrição, Alimentos e Metabolismo. Como resultado do curso de extensão será elaborado pelos alunos, com supervisão dos docentes, material informativo sobre o tema para ser colocado em local de ampla circulação de pessoas, como o Restaurante Universitário.</p>

MONITORAMENTO DO Aedes Aegypti e Aedes albopictus no Campus da UFMT em Cuiabá 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COORDENADOR:	ROSINA DJUNKO MIYAZAKI
RESUMO:	<p>As doenças (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela Urbana) são adquiridas por meio da picada do mosquito <i>Aedes aegypti</i>, mais conhecido como mosquito da dengue, hoje temos outro mosquito denominado <i>Aedes albopictus</i>, potencial transmissor em laboratório da Dengue. A única forma de evitar as três doenças é com o combate do mosquito, através da eliminação dos criadouros do mosquito nas casas, no trabalho e nas áreas públicas. Uma tarefa de todos. Dengue é uma doença febril aguda, de etiologia viral e de evolução benigna, na maioria dos casos. Pode apresentar duas formas clínicas: Dengue Clássico e Febre Hemorrágica do Dengue ou Dengue Hemorrágico. É a virose urbana mais difundida no mundo. É uma doença de áreas tropicais e subtropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento do mosquito <i>Aedes aegypti</i>. A Dengue e a Chikungunya têm sintomas e sinais parecidos, enquanto a Dengue se destaca pelas dores no corpo, a Chikungunya se destaca por dores e inchaço nas articulações. Já a Zika se destaca por uma febre mais baixa (ou ausência de febre), muitas manchas na pele e coceira no corpo. O primeiro sintoma da Dengue é a febre alta, entre 39° e 40°C. Tem início repentino e geralmente dura de 2 a 7 dias, acompanhada de dor de cabeça, dores no corpo e articulações, prostração, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira no corpo. Pode haver perda de peso, náuseas e vômitos. Chikungunya apresenta sintomas como febre alta, dor muscular e nas articulações, dor de cabeça e exantema (erupção na pele). Os sinais costumam durar de 3 a 10 dias. Zika tem como principal sintoma o exantema (erupção na pele) com coceira, febre baixa (ou ausência de febre), olhos vermelhos sem secreção ou coceira, dor nas articulações, dor nos músculos e dor de cabeça. Normalmente os sintomas desaparecem após 3 a 7 dias. O desenvolvimento do <i>Aedes aegypti</i> pode ser dividido em 2 fases (aquática e aérea), passando por 4 estágios distintos: ovo => larva => pupa => mosquito alado. Na fase aquática a fêmea do mosquito põe seus ovos nas paredes de recipientes com água. As larvas saem dos ovos e vivem na água por aproximadamente uma semana. Passam pelo estágio de pupa que dura de 1 a 2 dias, ao final do qual surge o mosquito alado ou adulto. O <i>Aedes aegypti</i> é um mosquito pequeno, escuro, com um desenho prateado em forma de lira no dorso e listras nas patas, podendo viver de 1 a 2 meses. Reproduz-se em todo lugar onde existe água parada e limpa, em qualquer tipo de recipiente que acumule água. Exemplos: bacias, baldes, bandejas de escoamento de geladeiras, barris, buracos de árvores, calhas de telhados, canaletas, drenos de escoamentos, garrafas, latas, panelas, pneus, potes, pratos, tambores, tanques, cisternas, urnas de cemitérios, vasos de flores, vidros, caixas d'água, copos descartáveis, casca de ovo, tampa de garrafa. Os locais preferidos para abrigo são armários e lugares escuros dentro de casa. No ambiente externo prefere lugares frescos e sombreados. A fêmea do <i>Aedes aegypti</i> tem hábitos diurnos, pica as pessoas nas primeiras horas do dia e no final da tarde. Ataca preferencialmente no ambiente doméstico ou peridoméstico, uma vez que as</p>

maiorias dos criadouros se encontram dentro das casas ou em seus arredores. Não há tratamento específico para o dengue. As medidas terapêuticas visam à manutenção do estado geral do paciente. Não devem ser usados derivados do ácido acetilsalicílico para combater a dor e a febre, pois podem provocar sangramento. Recomenda-se tomar dipirona ou acetaminofen. Ainda não existe vacina contra o dengue, por isso a única garantia para que não ocorra a doença é a ausência do mosquito transmissor. Várias medidas preventivas, individuais ou coletivas, devem ser adotadas pelas instituições públicas e pela população em geral:

- proteger-se de picadas do mosquito através de repelentes de insetos, mosquiteiros, telas em portas e janelas;
- eliminar os criadouros do mosquito;
- manter bem tampados os recipientes de armazenamento de água;
- remover e dar um destino adequado ao lixo;
- utilizar larvicidas (como o Temefós) nos focos de *Aedes aegypti* para matar as larvas em desenvolvimento;
- em casos de epidemia, pulverização com inseticidas organofosforados sob a forma de aerossóis a ultra baixo volume ('fumacê') para eliminar os mosquitos adultos.

Tais medidas não terão êxito se não contarem com a participação de toda a comunidade.

MONITORAMENTO E ATIVIDADES EDUCATIVAS DA NBCAL, LEI 11.265/06 E DECRETO 8.552/15 - ANO 2019

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	TATIANA BERING
RESUMO:	<p>O leite materno é considerado único alimento completamente seguro, adaptado e capaz de suprir as necessidades fisiológicas e metabólicas de crianças em seus primeiros seis meses de vida. O ato de amamentar proporciona não apenas uma forma de nutrição para a criança, mas também um meio para se estabelecer um profundo vínculo entre mãe e filho. Porém, a interrupção da amamentação antes dos seis meses de idade, apresenta como consequência uma alimentação complementar precoce que é caracterizada pela oferta de alimentos inadequados, tanto em sua consistência como na sua preparação, sendo essa prática não recomendada pela Organização Mundial de Saúde. Assim, o governo brasileiro assumiu o compromisso internacional de garantir o direito humano à alimentação por meio da adoção de políticas públicas e ações de proteção ao aleitamento materno, entre as quais se destaca a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes, Bicos, Chupetas, Mamadeiras e Protetores de Mamilos (NBCAL). As exigências da NBCAL fazem parte de um grupo de estratégias que visam promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, uma das práticas mais simples e baratas de garantir a saúde infantil. Esta norma regulamenta a promoção comercial e a rotulagem de alimentos e produtos destinados a recém-nascidos e crianças de até 3 anos de idade, como leites, papinhas, chupetas e mamadeiras. A sua finalidade é assegurar o uso apropriado desses produtos de forma que não haja interferência na prática do aleitamento materno. O objetivo do projeto é realizar o monitoramento das estratégias de marketing em pontos de venda, serviços de saúde, meios de comunicação e rótulos de produtos abrangidos pela NBCAL nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande e promover ações educativas para o fortalecimento destas leis de proteção ao aleitamento materno. Será realizada uma oficina de sensibilização e treinamentos destinados aos acadêmicos para a realização do monitoramento nos pontos de venda, internet e rótulos de produtos abrangidos pela NBCAL em parceria com Secretaria Estadual de Saúde (SES) de Cuiabá, MT. Posteriormente, será organizada ações educativas destinadas aos responsáveis por estes estabelecimentos a fim de divulgar e repassar a estes comerciantes a importância de seguirem a lei. Ainda, será construído um relatório final com os resultados do monitoramento que será encaminhado para a Rede IBFAN (Rede Internacional em Defesa do Direito de Amamentar – International Baby Food Action Network) Brasil.</p>

MONITORAMENTO NBCAL 2020: “DE OLHO NA INTERNET E MÍDIAS SOCIAIS”

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	BRUNA TELES SOARES BESERRA
RESUMO:	<p>A maioria das mães pode amamentar, assim como a maioria dos bebês pode receber leite materno. Por isso, é importante que as mulheres recebam informações corretas sobre amamentação e apoio adequado do sistema de saúde, particularmente durante o parto e o puerpério. Embora o leite humano e a prática de amamentar sejam o melhor, muitas crianças são desmamadas precocemente e alimentadas com substitutos de leite materno com a utilização de mamadeiras. A substituição dessa prática natural representa importante fonte de lucros para produtores e distribuidores desses produtos. Assim, uma eficiente promoção comercial utilizando técnicas de marketing abusiva é atitude que necessita ser controlada. Diante disso, existem instrumentos legais para auxiliar o controle do marketing de produtos que substituem a amamentação, como por exemplo a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL), formada por um conjunto de normas composta pela Lei nº 11.265 de 2006 e regulamentada pelo Decreto nº 9.579 de 2018. O monitoramento anual da NBCAL tem sido um importante instrumento para identificar infrações e os principais obstáculos existentes para o cumprimento da Norma. O ano de 2020 traz um duplo desafio, a continuidade do processo histórico de monitoramento da NBCAL e o contexto da Pandemia do Coronavírus, dessa forma a proposta aqui apresentada está adaptada ao novo cenário mundial, seguindo as recomendações das entidades sanitárias de distanciamento social, portanto, o foco do monitoramento da NBCAL 2020 será a busca por infrações na internet e mídias sociais.</p>

MUAY THAI FITNESS UC

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>O referido Projeto vem propor a implantação da modalidade de Muay Thai fitness, atendendo a toda comunidade cuiabana, interna ou externa à UFMT, à partir dos 16 anos, de ambos os sexos, com atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida, prevenindo e auxiliando no tratamento dos fatores de risco para saúde, bem como, oferecendo uma modalidade desportiva que venha a contribuir para a redução dos índices de obesidade, depressão e o dentre outras enfermidades. As ações se darão por meio das intervenções: físicas, psicossociais, educativas e de promoção da saúde em geral, promovendo mudanças no estilo de vida, oportunizando aos praticantes, a inserção em Programas de extensão na UFMT, sendo realizadas nas dependências da Faculdade de Educação Física.</p>

MULHERES E POPULAÇÃO LGBTI

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	BRUNA ANDRADE IRINEU
RESUMO:	<p>No contexto brasileiro, as demandas específicas por saúde das mulheres e da população LGBTI (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e intersexos) envolvem especialmente o princípio da equidade e tem sido incorporada às diretrizes nacionais para políticas públicas desde o ano de 2004. A atuação dos/as trabalhadores/as da saúde pública tem evidenciado ações concernentes a problemáticas discutidas no campo dos estudos feministas, especialmente no que tange a cuidados específicos da maternidade, gravidez na adolescência, prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, processo transexualizador e processos psicossociais advindos das violências de gênero e/ou violência sexual. Formar interprofissionalmente para a compreensão e intervenção frente as dinâmicas de gênero e sexualidade socialmente estabelecidas, impõe o desafio de articular nos currículos e nas ações que envolvam ensino-serviço-comunidade o debate sobre gênero, raça, sexualidade e classe social.</p>

NÚCLEO TELESSAÚDE MT COM OFERTA DE TELECONSULTORIAS, TELE-EDUCAÇÃO, TELEDIAGNÓSTICO E SEGUNDA OPINIÃO FORMATIVA.

UNIDADE:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER
COORDENADOR:	MARA REGINA ROSA RIBEIRO
RESUMO:	<p>A proposta de Prestação de Serviço ao Telessaúde Brasil Redes de Mato Grosso, abrange as seguintes atividades: -Ofertar, para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde de Mato Grosso, Teleconsultorias baseadas nos princípios da Atenção Primária à Saúde e do Sistema Único de Saúde, e em evidências científicas atuais; -Disponibilizar instrumentos que possibilitem a montagem e organização, em conjunto com a Secretaria de Estado de Saúde, de uma rede de alta capilaridade de informações em saúde, com acesso direto às equipes de Saúde da Família; -Dar acesso aos conteúdos da página eletrônica do Telessaúde MT; -Formar Telereguladores e Teleconsultores; -Monitorar o volume de solicitações de Teleconsultorias dos profissionais das equipes de Saúde da Família, com avaliação da satisfação quanto às respostas; -Oferecer web conferência de acompanhamento às equipes de saúde da Família -Oferecer atividades de Tele-educação com web aulas e outras atividades educativas junto às equipes de Saúde da Família; -Implementar e expandir a rede de Telediagnóstico de acordo com as necessidades loco-regionais e os recursos disponíveis; -Avaliar o impacto das teleconsultorias na resolutividade da Atenção Primária e o não encaminhamento de pacientes para as referências; -Oferecer suporte administrativo, operacional e tecnológico às equipes de Saúde da Família na solicitação de teleconsultorias e utilização da Plataforma do Telessaúde MT.</p>

PAINEL DE DADOS DA COVID19 EM MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	DANIEL AVILA VECCHIATO
RESUMO:	<p>A COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2 e foi caracterizada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde. A visualização de dados sobre a evolução da pandemia no Estado de Mato Grosso é de suma importância como um informativo para a população e como identificação do real cenário da pandemia. O Painel permitirá a visualização, por meio de gráficos, de casos, óbitos e recuperados da COVID-19, bem como a taxa de ocupação de leitos de enfermaria e UTI. Servindo, para toda a população mato-grossense, como mais uma fonte de visualização e informação da situação do Estado no enfrentamento à pandemia.</p>

PANDEMIA COVID-19: RETORNO À AÇÃO DO PROGRAMA BASQUETE EM CADEIRAS DE RODAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	CARLOS ALEXANDRE FETT
RESUMO:	<p>Sou orientador de um projeto de Doutorado do PPG em Ciências da Saúde da UFMT, aprovado no CEP-HUJM: CAAE: 56973516.3.000.5541 e no Registro ensaios clínicos brasileiros (ReBEC) com título científico: TRIAL: (RBR-9w7vxd) EFEITO DO BASQUETE EM CADEIRAS DE RODAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SOBRE A TERMOGÊNESE (UTN U1111-1204-1907). Disponível em: http://www.who.int/ictrp/network/rebec/en/ or http://www.ensaiosclinicos.gov.br/rg/RBR-9w7vxd/. No momento estas pessoas pararam a atividade por nós proposta e estamos preparando um material para orientar a conduta de retorno. Nós já temos resultados parciais aqui descritos: Introdução: as pessoas com deficiência em cadeira de rodas (PCD-CR) têm maiores chances para desenvolver doenças cardiovasculares (DCVs) e morbidades associadas, constituindo a principal causa de morte nas sociedades modernas. As DCVs e o comportamento sedentário, o sobrepeso ou obesidade são fatores de risco para a morbidade e mortalidade por doenças cardíacas. A redução da gordura corporal, o exercício físico regular, a melhora dos marcadores bioquímicos tem demonstrado serem fatores protetivos e auxiliares na saúde das PCD-CR. A prática desportiva pode auxiliar na inclusão social, melhorar aspectos de saúde física e mental e reduzir as barreiras de acessibilidade. Objetivos: relatar parcialmente o projeto de título público basquete em cadeiras de rodas para PCD-CR em Mato Grosso: termogênese, saúde, esporte, acessibilidade e qualidade de vida. Descrever a ocorrência e as condutas adotadas relativos ao monitoramento dos participantes de pesquisa conforme protocolos de compromissos de ensaios clínicos (ReBEC). Métodos: Foram feitas anotações em diário de campo. Para o relato e descrição das ocorrências adotou os conceitos de eventos adversos (EA) da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o modelo de informação mínima de segurança de paciente (MIM-SP). Resultados: Foram encontrados EA acometendo o estado físico, social ou psicológico. Considerações finais: a equipe de orientadores do projeto da pesquisa considerou que as ocorrências relatadas denotam com situações de complexidade de saúde relativas aos PCDs não imputando a prática desportiva aos tais eventos relatados. Dessa forma acredita-se que os eventos relatados não podem comprometer os resultados da pesquisa, e talvez que necessite estender o cronograma para concluir todas as hipóteses propostas no projeto. Ainda que as condutas adotadas tenham sido as mais éticas, decididas por boa competência assistencial dentro de cada área de atuação dos profissionais de saúde envolvidos no projeto. Desta forma, a presente extensão pretende conduzir o retorno seguro a estas atividades assim que autorizadas. Palavras-chaves: pessoa com deficiência física, termogênese, medicina desportiva, qualidade de vida.</p>

POSSIBILITANDO ESPAÇOS DE FALA E ESCUTA ATIVA COM DEPENDENTES QUÍMICOS E SEUS FAMILIARES NO ENFRENTAMENTO DAS TOXICOMANIAS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	NEUDSON JOHNSON MARTINHO
RESUMO:	<p>A utilização de drogas lícitas e ilícitas (como bebidas alcoólicas e as psicoativas, como a maconha, cocaína, crack e outras) é considerado um problema de saúde pública em todo o mundo, o qual traz como consequências: Mortes, ações de violência de toda espécie, destruição de famílias e caos social (ALLEN, 1987., DUARTE, 2005). Os países vêm lidando com diferentes alternativas para lidar com esta problemática, variando de um extremo proibicionista, como o modelo norte-americano, a um extremo liberal, como o holandês e o britânico (FONSECA & BASTOS, 2005). Fato observável cotidianamente é que o consumo de drogas aumenta a cada dia no Brasil, um problema que gira em torno de questões morais, psicológicas, econômicas e sociais controversas, se fazendo urgente e necessário que os poderes públicos, ONGs, Igrejas, universidades, enfim, a população em geral, se mobilizem em buscar estratégias coletivas de redução de danos e enfrentamento deste fenômeno que assola o mundo contemporâneo. As ações precisam ser intersetoriais (entre todos os poderes do estado e a população) com base no princípio da integralidade e com foco multi e interdisciplinar e interprofissional (ALARCON., JORGE, 2012). Cañas (1998) ao abordar sobre o tratamento e recuperação do dependente químico chama a atenção para a importância do processo dialógico e vivencial com o outro, sentido e ouvindo-o a partir dele próprio e não a partir de teorias abstratas ou falas que não sejam do próprio usuário. Tratar a dependência química, seja ela qual for apenas utilizando outra droga (medicamentos) gera apenas outra dependência química. O resgate terapêutico perpassa por ouvir o sujeito no seu mundo existencial, nas suas dores, nos seus conceitos, não tentando adormecer o seu sofrimento ou encobrir suas crises existenciais. Nessa perspectiva, cuidar de um dependente químico e dos seus codependentes (familiares) deve ser uma ação terapêutica multidisciplinar, não pode centrar-se apenas no profissional psiquiatra e/ou no psicólogo. São importantes outros olhares, saberes e fazeres, em consequência da complexidade do fenômeno e das dimensões do existir humano (CAÑAS, 1998). A codependência é também uma doença a ser tratada, uma doença grave, que pode levar ao extremo sofrimento psíquico e até a morte. Se a família não for tratada, quando o adicto retornar ao lar depois de “finalizado seu período de tratamento”, a família já adoecida pelas situações de sofrimento vivenciadas anteriormente, inconscientemente o jogará no mesmo ciclo vicioso de antes, através de atitudes que alimentam o vício. Portanto, a codependência se torna uma doença crônica à medida que os familiares não são tratados e não dão continuidade a esse processo terapêutico, o que pode colocar em risco a recuperação do dependente (GONÇALVES, 2010). Se o familiar não for tratado terapêuticamente, este sofrerá as consequências profundas dos traumas vivenciados no convívio atroz nos momentos violentos permeados pelos efeitos das drogas no dependente. A autoestima dos familiares diminui, vem sentimentos de raiva misturados com culpa, os quais se transformam em depressão, podendo desencadear ou</p>

potencializar doenças pré-existentes como a hipertensão, diabetes, cardiopatias e não raro, como já foi dito, levá-los a morte social, psicológica ou física (GONÇALVES, 2010). Segundo dados do IBGE publicados no ano de 2016, a cidade de Cuiabá apresentava à época uma população estimada em mais de 580 mil habitantes e como toda grande cidade, possui problemas de infraestrutura e desigualdades sociais, sendo o cenário de usuários de drogas bastante visível em alguns locais do centro da cidade e em bairros da periferia, fenômeno que aumentando a cada ano. Frente a este quadro, se faz necessário que os diversos setores da sociedade busquem estratégias de ações visando contribuir para mudar esse quadro social caótico, de modo específico através de ações educativas e que restabeleçam a saúde mental.

POVOS INDÍGENAS DE MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	DOLORES CRISTINA GOMES GALINDO
RESUMO:	<p>O curso de atenção aos povos indígenas trata-se proposta de formação que objetiva capacitar profissionais que atuam diretamente com povos indígenas, considerando as especificidades dos povos indígenas de Mato Grosso. Para isso, a formação contemplará aspectos da atenção psicossocial, rotina de atuação no sistema de saúde indígena e Direitos Humanos alinhados à política nacional de atenção à saúde indígena. O projeto focaliza as demandas e necessidades associadas à emergência pública do COVID-19.</p>

PRÉ-NATAL HUMANIZADO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O PARTO ATIVO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	NEUDSON JOHNSON MARTINHO
RESUMO:	<p>No Brasil, o movimento pelo parto ativo ressurgiu com mais força na década de 90, através da Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras (ABENFO), a qual incentivou a criação dos centros de parto natural e/ou casas de parto, tendo apoio da fundação Japonesa JICA. Entretanto, até a presente data, a luta e aceitação do parto ativo ainda é uma realidade distante e até certo ponto utópica para muitos profissionais da saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), tanto pelo desconhecimento por parte de alguns, quanto pela visão distorcida que algumas corporações profissionais disseminam quanto ao mesmo, visando nas entrelinhas atender demandas mercadológicas e corporativas de profissões hegemônicas da área da saúde. Este fenômeno de resistência ao parto ativo / humanizado é legitimado pela constatação empírica que se pode fazer na maioria das unidades básicas de saúde e/ou em hospitais / maternidades, cujas ações e cuidados profissionais executados durante as consultas pré-natal ou inerentes aos períodos pré-trans e pós-parto, ainda estão centradas no foco biologicista, onde a mulher subliminarmente é colocada como agente passivo do processo de parturição, sem a esta ser apresentadas outras possibilidades de parir numa abordagem efetivamente ativa e holística. Daí os índices alarmantes de partos cesarianos e iatrogenias obstétricas denunciadas por muitas mulheres e instituições brasileiras. Frente a esse fenômeno ainda prevalente em Cuiabá e em outras regiões do Brasil, nesse ano de 2020, a pedido dos alunos membros do Grupo de pesquisas PEMEDUTDS e de alguns profissionais de saúde de Cuiabá, estamos reativando novamente este projeto de extensão que foi desenvolvido com êxito no ano de 2017, cuja relevância acadêmica se materializa pela possibilidade de contribuir para o desenvolvimento de novos olhares, saberes e fazeres profissionais quanto a arte de se conduzir o pré-natal de forma mais humanizada, assim como, sua importância social se legitima pelas mudanças a médio ou longo prazo que poderão advir das suas ações junto aos profissionais pré-natalistas e gestantes, podendo reacender o movimento por políticas de saúde locais que realmente viabilizem o pré-natal humanizado e o parto ativo, como estratégias salutares para o resgate e manutenção da saúde a mulher como protagonista do processo de parturição, do seu filho e da família como um todo.</p>

PROGRAMA CUIDAR BRINCANDO

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	APARECIDA FATIMA CAMILA REIS
RESUMO:	<p>O Programa Cuidar Brincando é um projeto de extensão da FAEN/UFMT que atua desde 2004, e tem como finalidade a promoção dos direitos de crianças e adolescentes hospitalizados, especialmente, o seu direito a brincar. Já atuou no Hospital Universitário Júlio Müller (de 2004 a 2015), no Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (de 2015 a 2017) e a partir de 2017 iniciou suas atividades no Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande. Agrega estudantes de Enfermagem e Psicologia voluntários e bolsistas do grupo PET Conexões de Saberes “Universidade, Saúde e Cidadania” e do Grupo de Pesquisa GESCA e GPESC. As atividades que serão desenvolvidas pelo programa cuidar brincando incluem: atividades educativas lúdicas no serviço hospitalar de pediatria no município de Várzea Grande (PSMVG), envolvendo técnicas da terapia lúdica: ludoterapia, brinquedo terapêutico, contação de histórias, música e dança, bem como atividades de produção de textos infantis, sob o contexto da promoção do direito da criança e do adolescente hospitalizado (CONANDA nº 41/1995), com a finalidade de desenvolver integração serviço/escola e a humanização do cuidado.</p>

PROJETO DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	RICHARD DE CAMPOS PACHECO
RESUMO:	<p>Este programa é uma rerepresentação de 15 projetos consolidados realizados no HOVET- UFMT, Campus Cuiabá, de suma importância para a sociedade, relacionado ao atendimento especializado clínico e cirúrgico de animais domésticos e grande porte, silvestres e de apoio e diagnóstico visando a prevenção e tratamento de doenças de importância à saúde animal, com reflexo direto na economia do estado, na saúde do homem e no meio ambiente. Possui perspectiva multi, inter e transdisciplinar além de ser interinstitucional, com fortíssima articulação entre o ensino e a pesquisa, além de ter difusão de resultados acadêmico, científico e cultural.</p>

PROJETO DE DISSEMINAÇÃO DE GENÉTICA MÉDICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	MARCIAL FRANCIS GALERA
RESUMO:	<p>A Genética Médica é a área com menos especialistas no Brasil, contudo, a demanda por profissionais capacitados no tema é alta e cresce mais a cada dia, com os avanços da Medicina. A Liga Acadêmica de Genética Médica da Faculdade de Medicina da UFMT sempre buscou disseminar conhecimento sobre o assunto e conscientizar sobre as principais doenças, realizando aulas e simpósios presenciais. Contudo, no contexto da pandemia de COVID-19, tais eventos precisaram ser reinventados para o formato digital, o que permitiu aumentar o alcance e impactar pessoas do Brasil todo. Assim, o objetivo do projeto é promover cursos e aulas online ao longo de 2020, com profissionais especialistas do Brasil todo, para propagar conhecimento de forma segura, democrática e gratuita.</p>

PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A DOENÇA COVID-19 COM COMUNIDADES QUILOMBOLAS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	ANDREIA FERREIRA NERY
RESUMO:	<p>O comitê local UFMT da International Federation of Medical Students Association (IFMSA Brazil UFMT), é uma associação dentro da Faculdade de Medicina da UFMT e diante do atual contexto da pandemia de COVID-19 iniciou o "Projeto de Educação em Saúde com Comunidades Quilombolas" também chamado para divulgação como "Quilombo Co(m) vid-a", o qual é uma ação voltada para capacitação das comunidades quilombolas situadas nos municípios de Livramento e de Vila Bela, cidades próximas a Cuiabá (MT). O projeto de extensão visa estudar, orientar, conscientizar e dar maior visibilidade aos aspectos da pandemia do Coronavírus 19 (COVID-19) que atinge a comunidade quilombola. Por meio de capacitação dos estudantes de Medicina com a médica infectologista Andreia Nery iremos realizar o âmbito do Ensino do projeto. O eixo de extensão se dará por meio da educação em saúde das comunidades, através de reuniões online e vídeos explicativos. Além disso irá ocorrer arrecadamento de doações de insumos como álcool em gel e máscaras para enviar às comunidades. A educação em saúde será realizada com agentes comunitários de saúde e com líderes locais, os quais serão os propagadores do conhecimento. As capacitações se darão de forma online, com objetivo de reduzir contato da comunidade externa com a população do quilombo. Para elencar os assuntos que serão trabalhados com os ACs e com os voluntários da população quilombola, a coordenação passará um questionário online prévio, avaliando o conhecimento base a respeito da doença COVID-19, a fim de elencar e nivelar melhor os temas a serem abordados. A fim de avaliar se os objetivos da ação foram alcançados, iremos realizar um questionário, pós-ação com os participantes.</p>

PROJETO HUMANIZAÇÃO, ENTRETENIMENTO E APOIO PSICOLÓGICO PARA PACIENTES COM COVID-19

UNIDADE:	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER
COORDENADOR:	TAIS MARIE UETA
RESUMO:	<p>O Projeto Humanização, Entretenimento e Apoio Psicológico para os Pacientes Graves com Covid-19 tem o intuito de ofertar entretenimento e assistência psicológica aos pacientes críticos que estiverem conscientes e internados sob isolamento na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HUIJM. Todos os aspectos da experiência hospitalar de um paciente têm influência sobre a saúde geral. Pacientes em isolamento de contato ficam, de modo geral, propensos à solidão e depressão, bem como se sentem estigmatizados. Diversos autores apontam as repercussões psicológicas mais comuns em pacientes sob isolamento: ansiedade, depressão, raiva, sensação de confinamento, estigmatização e solidão. Os pacientes graves com Covid-19 ficam em isolamento de UTI e não podem receber visitas de familiares e amigos por cerca de dias ou meses. Segundo Jesus et al. (2019) o sentimento de solidão, em decorrência da falta do convívio com outras pessoas, aparece nas falas dos pacientes que não possuem acompanhante e atividades que possibilitavam a distração: “Sinto falta de pessoas para conversar, de caminhar, falta de uma televisão para distrair”. “Ficar em um quarto de 2x2 m sem nenhuma televisão, sem nada, só olhando para a parede, isso é péssimo para a cabeça[...]”. Para desenvolvimento do projeto, será necessária a utilização de recursos tecnológicos, tais como tablets e televisores.</p>

PROJETO ISCREVENDO HISTÓRIA(S)

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	LENIR VAZ GUIMARAES
RESUMO:	<p>O Projeto ISCreveno História (s) é uma ação de extensão proposta por estudantes e docentes, vinculados ao Instituto de Saúde Coletiva (ISC), cujo objetivo é resgatar a história e os processos envolvidos na construção do ISC, desde sua gestação em 1984, enquanto Núcleo de Desenvolvimento em Saúde/NDS, passando por sua elevação a Instituto de Saúde Coletiva, em 1992, até os dias atuais, através de rodas de conversa com profissionais – docentes e técnicos – aposentados e em atividade - e da organização/sistematização de arquivo sobre esses processos. O projeto realizará encontros periódicos.</p>

PROJETO MAXIMUS: EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS, FILHAS DE REFUGIADOS

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	LISIANE PEREIRA DE JESUS
RESUMO:	<p>A Equoterapia trabalha o indivíduo como um todo, utilizando o cavalo como instrumento reabilitador, buscando a reabilitação do praticante de forma integral, empregando o cavalo como agente promotor de ganhos físicos, psicológicos e educacionais. Cada vez mais, esta abordagem terapêutica torna-se alvo de estudo dos alunos e profissionais das áreas afins de reabilitação e do interesse dos portadores de necessidades especiais e familiares destes. Tem por objetivo prover uma abordagem terapêutica ampla, que visa a universalidade humana, estimulando as funções neuromotoras, psicomotoras e neuropsíquicas, por intermédio do cavalo, dentro de um ambiente natural. O objetivo deste estudo é observar os efeitos da Equoterapia na melhora da autoestima e da autoconfiança de crianças, filhas de refugiados, contribuindo com o convívio social e melhorando a qualidade de vida do praticante.</p>

PROJETO MULTIMODAL DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	THIAGO NEVES
RESUMO:	<p>As atividades físicas oferecidas para os adultos e idosos, objetiva o desenvolvimento e a manutenção da condição física geral (físico, intelectual, social e emocional) do ser humano. Visando o desenvolvimento e aprimoramento das valências físicas: resistência aeróbia, força, potência, equilíbrio e flexibilidade articular, além da sociabilização em grupo. Pessoas adultas e idosas frequentemente estão apresentando problemas de saúde, principalmente obesidade, doenças crônicas não transmissíveis (hipertensão, osteoporose, artrite, reumatismo, entre outras) e incapacidades físicas que podem levar à dependência para a realização das atividades diárias. Focando no envelhecimento saudável, a capacidade intrínseca (CI) segue uma abordagem metodológica em sua mensuração oposta as definições de doenças e deficiências que são normalmente avaliadas por déficits e limitações mais ou menos evidentes. A CI tem um objetivo de enfatizar a presença de atributos positivos, nos quais as reservas do indivíduo são baseadas. O projeto Multimodal da UFMT com o uso de exercícios físicos será composto por uma combinação de treinamento de força/resistência, aeróbico/cardiovascular, equilíbrio e flexibilidade, além disso, incluirá múltiplas intervenções para gerenciar declínios na capacidade intrínseca e otimizar habilidades funcionais, como orientação nutricional e/ou suplementação oral, estimulação cognitiva, orientações psicológicas e de cuidados com a visão e audição, juntamente com revisão de medicação, além de orientações para adaptações domiciliares para prevenir quedas. Este projeto também proporcionar aos alunos da graduação a prática de exercícios físicos, com adultos e idosos, além disso, representa uma inclusão dos servidores ativos e inativos da UFMT e abertura para comunidade cuiabana.</p>

PROJETO PÉ DE PANO: EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS DA CASA CUIABANA

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	LISIANE PEREIRA DE JESUS
RESUMO:	<p>A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo a partir de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicosocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. O presente programa visa promover a saúde de pessoas com deficiência por meio dos benefícios da Equoterapia envolvendo para tantos profissionais das áreas da fisioterapia, psicologia, pedagogia, educação física, medicina veterinária, zootecnia e outras, atendendo os preceitos de interdisciplinariedade, interinstitucionalidade e interprofissionalidade. O período de desenvolvimento do Programa, será de 1º de abril a 31 de dezembro de 2016. A inscrição do público-alvo será realizada mediante projetos de pesquisa desenvolvidos entre as instituições parceiras e a instituição proponente. As sessões de Equoterapia serão individualizadas e planejadas respeitando as necessidades de cada paciente. Cada sessão terá duração de 50 minutos semanais e duração de 8 meses. Ao término de cada projeto, será iniciado um novo ciclo de atendimentos para novo público-alvo. Ao final do Programa terão sido desenvolvidos seis projetos de pesquisa, três realizados no Rancho Dourado e três na ACRIMAT. Os relatórios das sessões servirão de escopo para discussão multidisciplinar sobre os avanços do Programa, permitindo aos profissionais avaliar os resultados de forma sistemática visando melhor conduzir a prática de equoterapia. Uma vez finalizada a construção das instalações físicas do Centro nas dependências da UFMT (já em processo de construção iniciada), os atendimentos serão diários, possibilitando a ampliação do número de atendimentos e dos projetos em execução.</p>

PROJETO PROMOVENDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	ANNA PAULA DE MATOS
RESUMO:	<p>Este projeto visa a promoção de uma alimentação saudável, por meio da implantação de horta em ambiente escolar, a fim de garantir o direito a humano à alimentação adequada, haja visto que este espaço exerce grande influência na formação, crescimento e desenvolvimento de crianças estimulando a adoção de práticas alimentares saudáveis. Trata-se de atividade de extensão entre discentes e docentes da Faculdade de Nutrição (FANUT) e Faculdade de Agronomia e Zootecnia (FAAZ) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Cuiabá, com o intuito de desenvolver uma horta em Centro Municipal de Educação Infantil na rede pública de ensino em Cuiabá/MT, onde o público-alvo são crianças da educação básica, professores e a comunidade pertencente, a fim de promover educação alimentar e nutricional pela inserção do plantio de seu próprio alimento.</p>

PROJETOS DE INTERVENÇÕES CURTAS VINCULADAS AO ESCA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	GENESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ
RESUMO:	<p>Trata-se de um projeto que busca realizar intervenções curtas nos campos de prática vinculados à disciplina Enfermagem em Saúde da Criança (ESCA), através da articulação de elementos da TEORIA (sala de aula) à PRÁTICA (campo prático). As intervenções serão realizadas por alunos que cursam no semestre de sua vigência a disciplina ESCA, sendo orientados por professores que os acompanham nas práticas em serviços de saúde. Ao final de cada rodada prática em atenção básica e hospitalar será levantado um problema possível de intervenção, pensado a partir das vivências da subturma juntamente com a equipe de enfermagem do serviço de saúde, envolvendo ações pontuais que envolvam a assistência e a gestão da clínica (exemplo: ações em sala de espera, elaboração de manuais e cartilhas, levantamento estatístico, mapeamento de contrarreferência, entre tantas outras que forem possíveis). Também serão realizados estudos de casos da PRÁTICA À TEORIA, trazendo situações da vivência dos alunos na assistência de enfermagem para elaboração de estudos de casos clínicos [relatos] - nesse caso, a prerrogativa ética estaria no escopo do projeto matricial GESCA que está sendo elaborado. A proposta é envolver e integrar graduandos e enfermeiros dos serviços com potencial para apresentação de relatos de experiência em eventos científicos.</p>

PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA ESCOLA: UM PROJETO DE EXTENSÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	BRUNA TELES SOARES BESERRA
RESUMO:	<p>A Educação Alimentar e Nutricional tem por finalidade promover práticas alimentares saudáveis que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, físico e social do indivíduo, que quando aplicada desde a infância, pode influenciar na prevenção de Doenças Crônicas não Transmissíveis. A população mundial está ganhando peso rapidamente, principalmente crianças e adolescentes, a taxa global de obesidade em crianças disparou em 41 anos. Por outro lado, o índice de baixo peso caiu. O Brasil segue na mesma direção. Entidades de saúde alertam que, se não houver uma mudança de rumo, o país, assim como a população global, enfrentará um forte crescimento de doenças associadas à obesidade, como diabetes, hipertensão e doenças no fígado. A principal razão para o excesso de peso nas crianças e adolescentes é o consumo de alimentos ricos em açúcar e gordura, principalmente os alimentos processados e ultraprocessados. Diante disso e com a finalidade de mostrarmos para as crianças e adolescentes as fontes e importância de uma alimentação adequada e saudável, o presente projeto visa realizar ações de educação nutricional com a temática alimentação adequada e saudável para estudantes de uma escola municipal da cidade de Cuiabá-MT.</p>

PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM VIVER NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID 19 NAS ALDEIAS KATYIDLA WIÑA E WAZARE DA ETNIA PARESI, MATO GROSSO, BRASIL

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>A presente proposta em síntese visa primariamente promoção a saúde quanto ao enfrentamento de viroses emergentes (Covid19) e arboviroses existentes (Zika, Dengue, Chikungunya, Febre Amarela), por meio lúdico de oficinas e palestras sobre medidas preventivas. Ainda, possibilitar registros "in loco" com objetivo de explorar as potencialidades das aldeias para sua autonomia e rica troca de saberes acadêmicos e culturais. Face a atuação ativa de uma discente indígena do curso de Medicina Veterinária da UFMT, campus Cuiabá, e nativa da aldeia, o que facilita a interface sob o suporte de equipe de professores na sua orientação, as oficinas em saúde, educação ambiental e levantamento das potencialidades, serão desenvolvidas e registradas ao longo de quatro meses de projeto. Espera-se promover a sensibilização dos indígenas da aldeia, no tocante as medidas de prevenção à transmissão da Covid19 e outras arboviroses, no sentido de mitigar os riscos dessas viroses entre os indígenas.</p>

PSICANÁLISE NA RUA 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	ADRIANA DE OLIVEIRA RANGEL
RESUMO:	<p>Este trabalho consiste em uma articulação entre pesquisa, ensino e extensão. O objetivo central é disponibilizar a psicanálise enquanto dispositivo clínico como tratamento para a população de rua. Trata-se de dar voz e, a partir destes testemunhos, dar visibilidade a meninos e meninas em situação de rua que atualmente vivem no Beco do Candeeiro, Praça da Mandioca, Ilha da Banana, Morro da Luz e arredores. O público-alvo é majoritariamente uma população de jovens, usuários de crack e outras drogas. A pesquisa tem o objetivo de localizar o estatuto do sofrimento psíquico da população segregada. No tocante ao ensino trata-se de poder criar campo de aprendizagem tendo a psicanálise como dispositivo clínico e político de trabalho fora do consultório particular o que é particularmente interessante para os estudantes de psicologia. Porém propiciamos aproximação com o campo em outras áreas como já ocorreu com alunos de antropologia, saúde coletiva, geografia, direito, enfermagem e serviço social. Enquanto campo de extensão é a universidade na rua articulada com a saúde pública. A psicanálise oferece a escuta e convoca a palavra do segregado. Esta posição de escuta opõe-se a um saber ideológico acerca do dependente químico, dos loucos ou dos bandidos. Renuncia-se à uma fala "sobre os" para possibilitar uma fala "aos" agentes dessa cena. Trata-se de um trabalho clínico-político no coração da "cracolândia" de Cuiabá. Em continuação e ampliação do projeto, para 2020, temos o objetivo de ser um lugar de transmissão de um saber fazer com a população de rua para as instituições que lidam diretamente com eles em abordagem ou recepção (assistência social e saúde). Ainda seguimos fortalecendo a clínica psicanalítica na rua junto com os psicanalistas do Laço Analítico Escola de Psicanálise e de professores da área de psicanálise do curso de psicologia que tenham interesse nessa clínica face ao extremo, além de estudantes do último ano de graduação e pós-graduandos de diferentes áreas.</p>

RADIOSIMPÓSIO II: MINICURSOS DE DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	ZILIANI DA SILVA BUSS
RESUMO:	<p>O “RadioSimpósio II” foi criado a partir de uma demanda dos acadêmicos do curso de Medicina na busca por atualização e complementação das atividades curriculares convencionais. Este evento contará com uma série de palestras a respeito dos principais temas básicos necessários para a compreensão da radiologia e diagnóstico por imagem na prática clínica. O curso é destinado para o público acadêmico da área da saúde, será gratuito e de forma online, e as palestras serão disponibilizadas para os inscritos por meio da plataforma de Streaming “Youtube” (ou VIMEO), pelo canal do grupo do Programa Educação Tutorial (PET) Medicina - UFMT. Este evento reunirá como organizadores os integrantes do PET-Medicina da UFMT, da Liga Acadêmica de Radiologia e Diagnósticos por Imagem da Universidade Federal de Mato Grosso (LAREDI) e da Liga Acadêmica de Radiologia da Universidade de Cuiabá (LARU). O Radiosimpósio II contará com minicursos independentes, cujas temáticas versarão sobre os diferentes métodos de Diagnósticos por Imagens, como Raio-X, Ultrassonografia, Ressonância Magnética, Tomografia e Medicina Nuclear. Para contemplar estes assuntos, professores convidados especialistas da área compartilharão com o público-alvo seus conhecimentos.</p>

REDISC- CONSTRUINDO UMA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL NO INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	MARCIA LEOPOLDINA MONTANARI CORREA
RESUMO:	<p>Este projeto de Extensão universitária reflete a responsabilidade da universidade, em especial do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT, em articular junto e com a comunidade ações de Educação Socioambiental e de saúde que visem a construção de Espaços e Comunidades Saudáveis ancorados nos princípios da Promoção de Saúde implementado pela Organização Panamericana de Saúde - OPAS. O Projeto circunscreve-se na compreensão que o processo de Saúde e Doença se derivam dos determinantes sociais, isto é, dos fatores de renda, trabalho, educação, serviços de saúde, meio ambiente, lazer, entre outros. A orientação metodológica está articulada com os métodos participativos em Saúde, inspirada na Pedagogia da Problematização e da Autonomia de Paulo Freire e nos princípios preconizados pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde do Ministério da Saúde. Serão utilizadas estratégias interativas e participativas nas intervenções junto à população, tais como: rodas de conversa, comunicação virtual em redes, oficinas, entre outras.</p>

REFLEXÕES E DISCUSSÕES: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO, IDOSO E FAMÍLIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID 19

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	PAMELA RODRIGUES DE SOUZA SILVA
RESUMO:	<p>A pandemia do COVID 19 tem trazido muitas mudanças para o cenário da saúde pública mundial. É uma doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, da subfamília Betacoronavírus que infectam somente mamíferos. O quadro clínico ainda é incerto, podendo variar de infecções assintomáticas a síndromes respiratórias e intestinais graves. São desconhecidos os padrões de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. Atualmente, não há vacina para prevenção da infecção pelo novo Coronavírus, portanto, as recomendações é o trabalho de prevenção a exposição ao vírus. Assim, o objetivo desse projeto é promover discussões e reflexões acerca da temática do COVID 19, trazendo informações baseadas em evidências científicas, utilizando as tecnologias de informação (TICs). As ações serão conduzidas por meio de fóruns, vídeos e web conferência trabalhando temáticas que envolvem ações epidemiológicas, prevenção e promoção da saúde, aspectos clínicos e assistência de enfermagem. Ao final, a aprendizagem será avaliada por meio de fóruns e formulários eletrônicos (google forms).</p>

RODA DE PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	MIRIAN TOSHIKO SEWO
RESUMO:	<p>As Rodas de Psicologia Social Comunitária são um espaço de acolhimento e ao mesmo tempo de reflexão sobre os temas do cotidiano. Elas surgiram como atividade voluntária de professores da UFMT em maio de 2020, período da pandemia do COVID-19, ao perceberem a necessidade de proporcionar encontros entre as pessoas para que estas pudessem partilhar a vida, as percepções sobre as repercussões da pandemia na subjetividade, os sofrimentos e as estratégias de enfrentamento aos efeitos advindos da vivência que a pandemia impõe. A sua realização ocorre semanalmente através de aplicativo de comunicação por vídeo e tem como alicerce teórico-metodológico a Psicologia Social Comunitária e a Educação Popular. A participação nas Rodas é aberta a toda a comunidade, inclusive às pessoas residentes em outros estados e países. Atualmente reúne cinco professores, entre ativos e aposentados, sendo quatro da UFMT e um do IFCE, das áreas de Psicologia, Enfermagem e Pedagogia. Também participam da Roda estudantes (de graduação e pós-graduação de diferentes cursos da UFMT, UFC, UFPE, UFPR e universidades particulares do Mato Grosso e do Paraná), pessoas de movimentos sociais e das comunidades. A transformação desta ação em um projeto de extensão visa o seu registro como uma atividade iniciada e desenvolvida no âmbito da UFMT; a sua continuidade de forma institucionalizada como uma ação de combate ao COVID-19 e ao sofrimento causado por este mal e outros de ordem social como o racismo, o machismo e as demais formas de preconceito; e a multiplicação das rodas. Os resultados almejados para o projeto são a efetiva contribuição para a saúde mental dos participantes, a ampliação da consciência crítica a respeito dos problemas sociais, a sistematização da prática, o desenvolvimento de competências para a condução de grupos virtuais na perspectiva da Psicologia Social Comunitária e da Educação Popular, e a criação de pelo menos mais um grupo multiplicador das Rodas até o final de 2020.</p>

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	BRUNA HINNAH BORGES MARTINS DE FREITAS
RESUMO:	<p>O cuidado à saúde da criança e do adolescente é complexo e multidimensional, requerendo uma abordagem integral que contemple as necessidades de saúde individuais, familiares e coletivas (SOUSA; ERDMANN; MOCHEL, 2010). Para isso, é fundamental que haja uma atenção interdisciplinar, interprofissional e intersetorial por parte de todos os atores envolvidos nesse processo. Sabe-se que, no Brasil, a formação em saúde geralmente é uniprofissional, com tímidas iniciativas interprofissionais. Acredita-se que mesmo uniprofissional, a formação seja interdisciplinar e integre os diversos setores da sociedade (PEDUZZI et al., 2013). Nas práticas em saúde, o modelo médico hegemônico ainda prevalece e se expressam por ações prioritariamente curativas, centradas na doença (SOUSA; ERDMANN; MOCHEL, 2010). Nesse sentido, é preciso avaliar a realidade local e vivenciar uma experiência exitosa com a prática colaborativa em saúde, para que então, se possa partilhar os conhecimentos e apoiar processos mudanças alinhadas a educação e a prática interdisciplinar, interprofissional e intersetorial no campo da saúde da criança e do adolescente.</p>

SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	DELMA PERPETUA OLIVEIRA DE SOUZA
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão visa o treinamento e capacitação de estudantes do Curso de Saúde Coletiva em cursos de 20 e 40 horas para que possam participar do Projeto de Pesquisa Saúde da População em Situação de Rua no município de Cuiabá, aprovado pelo Comitê de Ética em Saúde da UFMT, tendo como objetivo capacitar os acadêmicos para o contato direto com a população alvo e, posteriormente participarem das demais ações junto aos profissionais do serviço na produção de uma cartilha sobre acolhimento e fluxo de atendimento desta população junto aos serviços de saúde e assistência social e, sobretudo a participação em discussões científicas que venham contribuir para com as políticas públicas de saúde e assistência social bem como, do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) os quais serão socializados em cursos de graduação e pós-graduação da UFMT na formação de profissionais para atuarem no Sistema Único de Saúde e Sistema Único de Assistência Social. Espera-se que as ações deste projeto venha contribuir com a formação de recursos humanos qualificados que possam na atuação profissional consolidar a atenção e o cuidado da PSR na abrangência dos princípios do SUS e SUAS no município de Cuiabá-MT, com as lideranças do Movimento Social da PSR, os gestores e conselheiros de saúde sobre a temática saúde da PSR garantindo a esta população atenção a sua saúde.</p>

SAÚDE MENTAL

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	LARISSA DE ALMEIDA REZIO
RESUMO:	<p>Dentre as doenças mentais, a depressão é destacada pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016) como um desafio substancial para a saúde pública mundial, pois é um problema de saúde comum, que resulta de uma complexa interação de fatores sociais, psicológicos e biológicos. Segundo a OMS, mais de 400 milhões de pessoas necessitam de algum atendimento em saúde mental em todo o mundo. Deste total, 24 milhões são brasileiros. Atualmente, as doenças mentais ocupam o quinto lugar no ranking das doenças mais emergentes. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM V, 2014), aponta que os transtornos depressivos incluem transtorno disruptivo da desregulação do humor, transtorno depressivo maior (incluindo episódio depressivo maior), transtorno depressivo persistente (distímia), transtorno disfórico pré-menstrual, transtorno depressivo induzido por substância/medicamento, transtorno depressivo devido a outra condição médica, outro transtorno depressivo especificado e transtorno depressivo não especificado. Destes, o transtorno depressivo maior representa a condição clássica desse grupo de transtornos. Ele é caracterizado por episódios distintos de pelo menos duas semanas de duração, embora a maioria dos episódios dure um tempo consideravelmente maior, envolvendo alterações nítidas no afeto, na cognição e em funções neurovegetativas e remissões interepisódicas. O diagnóstico baseado em um único episódio é possível, embora o transtorno seja recorrente na maioria dos casos. A depressão é uma doença comum em todo o mundo, com mais de 300 milhões de pessoas afetadas. Sabe-se que a prevalência de 12 meses do transtorno depressivo maior nos Estados Unidos é de aproximadamente 7%, com acentuadas diferenças por faixa etária, sendo que a prevalência em indivíduos de 18 a 29 anos é três vezes maior do que a prevalência em indivíduos acima dos 60 anos. Pessoas do sexo feminino experimentam índices 1,5 a 3 vezes mais altos do que as do masculino, começando no início da adolescência (DSM V, 2014). Dados da OMS (2017) mostram que a depressão atinge 5,8% da população brasileira. Na pior das hipóteses, a depressão pode levar ao suicídio. Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio a cada ano, em todo o mundo - sendo a segunda principal causa de morte entre pessoas com idade de 15 a 29 anos (OMS, 2017).</p>

SAÚDE MENTAL NA MEDICINA VETERINÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO PEREIRA DOS SANTOS
RESUMO:	<p>A presente proposta visa primariamente promoção a saúde mental a estudantes do curso de Medicina Veterinária de Instituições públicas e privadas de Mato Grosso, quanto ao isolamento social imposto como medida de prevenção à transmissão da COVID19, além de experiências de perdas vivenciadas nesse período. Face a atuação ativa de egressos colaboradores e discentes do curso de psicologia, além do suporte de equipe de professores capacitados na sua orientação, a proposta visa fortalecimento da plenitude humana por meio de fóruns por meio de plataformas digitais dirigidos especialmente para acadêmicos de Medicina Veterinária do estado de MT, que segundo estudos internacionais, revelam o maior índice de suicídios e síndromes depressivas, entre as áreas de saúde do mundo, a Medicina Veterinária.</p>

SOLUÇÃO SANITIZANTE, GLICERINADA A BASE DE ALCOOL - OMS

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	PAULO AFONSO ROSSIGNOLI
RESUMO:	<p>A grande possibilidade de contágio da atual pandemia, Covid 19, necessita que, cuidados extras de assepsia sejam implementados. O presente projeto vem em atendimento ao edital nº 07/EXT/2020 (AÇÕES DE EXTENSÃO PARA O ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS-COVID-19) e tem o objetivo de produzir uma solução sanitizante eficaz para uso cotidiano, por profissionais da saúde e para a comunidade da Universidade Federal de Mato Grosso. Sua produção baseia-se em formulação proposta pela Organização Mundial da Saúde, já com dez anos de utilização. Os alunos dos cursos da Faculdade de Nutrição (Nutrição e Ciência e Tecnologia de Alimentos), estarão engajados na produção (que ocorrerá na primeira fase em uma cervejaria deste município), controle de qualidade e distribuição da solução de modo a acompanhar todos os passos do projeto.</p>

SUBMISSION NO GI UC

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>O referido Projeto vem propor a implantação da modalidade de Artes No Gi Submission, atendendo a toda comunidade interna e externa à UFMT, a partir dos 16 anos, de ambos os sexos, com atividades multidisciplinares para melhoria da qualidade de vida, prevenindo e auxiliando no tratamento dos fatores de risco para saúde, bem como, contribuindo para a redução dos índices de obesidade, depressão, dentre outras enfermidades, além do aprendizado da arte. As ações se darão por meio das intervenções: físicas, psicossociais, educativas e de promoção da saúde em geral, promovendo mudanças no estilo de vida, oportunizando aos praticantes, a inserção em Programas de Extensão com exercícios físicos orientados e supervisionados por equipe multidisciplinar da UFMT, sendo realizadas nas dependências da Faculdade de Educação Física.</p>

SUORTE DE TELEPSIQUIATRIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MULLER DE CUIABÁ, MT, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	ALINE PIFANO NETO QUINTAL
RESUMO:	<p>Introdução: Após decreto de Pandemia de Doença do Vírus Coronavírus 2019 (COVID-19) houve grande mobilização das populações para isolamento e quarentena, com grande aumento de número de mortes e exposição a grandes situações de ansiedade. Os profissionais de saúde que atuam em hospitais de referência são os mais expostos a medo de contaminação, isolamento e quarentena, além de lidar com doentes e óbitos ao mesmo tempo em que precisam cuidar de suas famílias. O Hospital Universitário Júlio Muller em Cuiabá, MT, conta com 809 profissionais de saúde e é referência no estado de Mato Grosso para casos de COVID-19. Esta situação traz muita ansiedade e risco de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) aos seus profissionais de saúde. O risco de TEPT entre profissionais durante uma pandemia pode chegar a 20%. É fundamental desenvolver estratégias de cuidado em saúde mental dos profissionais de saúde expostos, visto que a disponibilidade de alguém para conversar sobre suas angústias é uma das medidas preventivas mais eficazes de TEPT e outros transtornos mentais no profissional de saúde exposto a uma pandemia. Objetivos: O objetivo deste projeto é desenvolver ações sistemáticas de telepsiquiatria para profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia de Covid-19. Método: Esta intervenção se dará através de divulgação de material preventivo de saúde mental, organização da demanda, organização de material e escala de suporte remoto, realização de cadastramento de profissionais de saúde com necessidades de cuidados em saúde mental, realização de teleorientação com fins de apoio individual, encaminhamento para consulta presencial ou teleconsulta, interconsulta aos médicos que tenham pacientes com transtorno mental aos seus cuidados, desenvolvimento e divulgação de material de apoio e orientação à manutenção da saúde mental dos profissionais de saúde do HUJM. Resultados esperados: Espera-se acolher pelo menos 200 profissionais de saúde do HUJM com relação a suas angústias e atuar na prevenção e tratamento de transtornos mentais que possam piorar ou virem a desenvolver.</p>

SUORTE TERAPÊUTICO HOMEOPÁTICO PARA PACIENTES COM SINTOMAS GRIPAIS VIA TELEMONITORAMENTO

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA
COORDENADOR:	REINALDO GASPAR DA MOTA
RESUMO:	O projeto destina-se a oferecer suporte Homeopático às pessoas com sintomas gripais/covid via telemedicina contando com a participação de médicos e alunos dos cursos de saúde da UFMT.

TECNOPEDE: INOVAÇÃO E TECNOLOGIA DO CUIDADO EM PEDIATRIA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	GENESIS VIVIANNE SOARES FERREIRA CRUZ
RESUMO:	<p>Trata-se de um projeto de extensão universitária que será desenvolvido integralmente à distância, buscando o desenvolvimento de inovação e tecnologia do cuidado em pediatria, com base em evidências científicas. Entre as ações, foram pensadas as seguintes estratégias: construção de coletânea de contos infantis adaptados à crianças e adolescentes hospitalizados tendo como autores acadêmicos de enfermagem e enfermeiros dos serviços de saúde; elaboração de cartilhas, materiais ilustrativos e manuais voltados à educação em saúde de crianças/adolescentes/famílias hospitalizadas; construção de brinquedos, jogos, mídias e aplicativos que possam ser utilizados como ferramenta do cuidado em pediatria. O projeto será desenvolvido em parceria com o Instituto anjos da Enfermagem, do qual recebe apoio institucional (não financeiro). A seleção dos estudantes voluntários será feita mediante divulgação em redes sociais, sendo a escolha dos bolsistas definida pelos seguintes critérios: desempenho em histórico escolar (pré-seleção) e entrevista individual virtual (seleção e classificação final). Reitera-se que todas as ações serão desenvolvidas à distância, por meio de encontros virtuais pelo grupo de trabalho do projeto.</p>

TREINAMENTO DE MÉDICOS VETERINÁRIOS PARA O PNCEBT E ENCEFALOPATIAS EM BOVINOS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	PEDRO EDUARDO BRANDINI NESPOLI
RESUMO:	<p>Em Mato Grosso a bovinocultura é uma atividade importante, economicamente. O mercado europeu é um potencial importador de produtos derivados de bovinos, mas restringe muitas importações através de justificativas técnicas, relacionadas com a inadequação de padrões sanitários. Portanto, a minimização da casuística da Brucelose e Tuberculose inibirá as restrições do mercado internacional. É um programa que está sendo executado em todo país, que depende da integração das instituições em nível intra e interestadual, para ser sucessiva. Portanto, a participação de instituições públicas soma força com o governo federal para nosso desenvolvimento econômico. É uma responsabilidade técnica, não-obrigatória para as Universidades, mas indicada pelo próprio MAPA e firmada como um compromisso na própria Resolução, que convida e conta com a participação das mesmas através da sua ação multiplicadora e credenciadora dentro do programa que a UFMT, anteriormente, representada pelo Departamento de Clínica Médica Veterinária (CLIMEV) da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAMEV), que desde 2004 foi credenciada para a realização de cursos e até dezembro de 2013, habilitou 798 (setecentos e noventa e oito) médicos veterinários, hoje, representada pela Faculdade de Medicina Veterinária. Existe uma demanda contínua pelos profissionais médicos veterinários estimada de, no mínimo, 60 Médicos Veterinários, contemplando 3 módulos ao ano.</p>

TREINAMENTO EM NATAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ALEXANDRE KONIG GARCIA PRADO
RESUMO:	<p>O Programa Raia Rápida UFMT vem com a proposta de estimular a prática de exercícios físicos por meio do esporte, especificamente a Nataação. Em função do seu clima, a prática de exercícios dentro da água é uma estratégia promissora e atraente para a população de Cuiabá-MT. Dessa forma, o Raia Rápida UFMT pretende atingir a comunidade interna e externa à universidade, bem como proporcionar melhora da sua qualidade de vida por meio da prática nataação, de forma articulada com o ensino e pesquisa dentro da UFMT, impactando na formação de estudante e na geração de novo conhecimento. O programa envolverá a participação de docentes, técnicos e discentes das distintas áreas do conhecimento, possibilitando integração e descompartimentação do conhecimento da realidade. Os alunos do programa serão periodicamente avaliados, sendo os resultados utilizados para prescrição do seu treinamento, bem como utilização dos dados para elaboração de estudos que futuramente serão apresentados em eventos e revistas científicas. Com isso, espera-se proporcionar maior acesso à prática de exercícios à comunidade cuiabana e que os alunos do programa apresentem melhora na sua aptidão física e mudança nos hábitos de vida, acompanhados de uma melhora na sua qualidade vida. Espera-se ainda, que docentes, discentes e técnicos vivenciem a coleta e análise dados, elaboração dos treinos e o processo de construção do conhecimento científico, concretizando-se assim, a importante indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.</p>

TREINAMENTO FUNCIONAL PARA IDOSOS CAIDORES

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	WALERIA CHRISTIANE REZENDE FETT
RESUMO:	<p>A redução do equilíbrio corporal (EC) aumenta o risco de quedas, fraturas e consequente incapacidade, especialmente nos idosos caidores. Os exercícios com ênfase em movimentos similares às atividades de vida diária, integrados ao desenvolvimento de capacidades físicas, como é preconizado no treinamento funcional tem se mostrado eficaz para minimizar as perdas associadas a idade. Sendo assim, o objetivo é avaliar o efeito de um protocolo de treinamento funcional no equilíbrio, medo e risco de quedas de idosos caídas residentes na comunidade. Serão ofertados: treinamento funcional + aconselhamento sobre quedas em caídas (TF+AQC); aconselhamento sobre quedas em caídas que não aderirem ao treinamento (AQC) e não caídas sem intervenção como grupo controle (NC). A amostra será constituída de 60 idosos com idade igual ou acima de 65 anos distribuídas nos respectivos grupos (n = 20 para cada grupo). O protocolo será realizado em 24 semanas (3 vezes/semana), totalizando 72 sessões de intervenção física com duração de 90 minutos cada. Os testes físicos serão realizados nas etapas pré, durante e pós-intervenção. O equilíbrio corporal será avaliado por meio de plataforma de força EMGSystem® em apoio bipodal e unipodal e pelo teste Timed Up and Go (TUG). A análise para a plataforma terá como base os parâmetros da Oscilação do centro de pressão (COP): área de oscilação, deslocamento máximo COP nas direções anteroposterior (AP) e médio-lateral (ML) e velocidades do COP no AP e ML. No teste TUG, será cronometrado o tempo em segundos. O medo de cair será mensurado pelo Fall Efficacy Scale-International (FES-I) e o risco de quedas pela Quick-Screen Clinical Falls Risk Assessment. A qualidade de vida será medida pelo questionário WhoQol-old. Na análise estatística será utilizado o teste Shapiro Wilk para verificar a normalidade dos dados. Nas distribuições não paramétricas será utilizado o teste Mann-Whitney para amostras não pareadas e o Wilcoxon para amostras pareadas. Para as distribuições normais, será utilizado anova (pareada-intragrupo e não pareada-intergrupo). E será realizado o delta para avaliar a magnitude de mudança entre grupos. Portanto, é esperado com essa investigação melhor entendimento sobre os benefícios do treinamento funcional no equilíbrio corporal, medo e risco de quedas de idosos caídos residentes na comunidade. Ainda, os graduandos poderão se beneficiar com treinamentos teóricos e práticos, além de trocar informações com os pós-graduandos que estarão auxiliando tanto no treinamento quanto nas produções científicas.</p>

TREINAMENTO FUNCIONAL UC

UNIDADE:	FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENADOR:	ELTON ALVES DE ANDRADE
RESUMO:	<p>O Programa UniverCidade ConvidAtiva, vêm propor atividades multidisciplinares para melhora da qualidade de vida com o objetivo de prevenir e auxiliar no tratamento dos fatores de risco para saúde da população em geral da comunidade interna e externa à UFMT. Por meio das intervenções (físicas, psicossociais, educativas e de promoção da saúde em geral) pretende-se ainda, promover mudanças no estilo de vida, oportunidades de inserção da comunidade em programas sociais na UFMT, além do envolvimento dos acadêmicos e docentes na vivência prática e geração de conhecimento científico nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como, a geração de artigos científicos como produto. Além do Programa proporcionar este aspecto multidisciplinar entre os alunos, professores da instituição e profissionais da rede privada de saúde, dará a eles experiência suficiente para atuarem nas áreas afins e em projetos de pesquisas levando a Universidade a convidar a Cidade a ter uma vida Ativa. A equipe será composta por docentes, discentes e técnicos dos cursos de educação física, comunicação social e nutrição.</p>

VAMOS CONVERSAR? VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	CAMILA DOS ANJOS FANTIN
RESUMO:	<p>O projeto visa promover uma mesa redonda e palestras destinada a comunidade acadêmica (professores, alunos e técnicos) da Universidade Federal do Mato Grosso, bem como a comunidade acadêmica de outras universidades públicas e privadas, com o objetivo de abordar temas referentes a quadros de depressão e ansiedade na vida acadêmica. Isso porque, estudos têm mostrado que a depressão e a ansiedade são problemas em ascensão dentro das universidades. Casos recentes de grande repercussão de suicídio em colégios e universidades, evidenciam a importância em falar sobre o tema e diminuir o estigma em torno da saúde mental. Os números são alarmantes: a cada 40 segundos uma pessoa morre por suicídio no mundo, totalizando quase 800 mil mortes por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde. Mundialmente, o suicídio já é a segunda maior causa de mortes de jovens entre 15 e 29 anos.</p>

VER-SUS

UNIDADE:	FACULDADE DE ENFERMAGEM
COORDENADOR:	APARECIDA FATIMA CAMILA REIS
RESUMO:	<p>O Projeto VER-SUS, desenvolvido junto ao PET Conexões de Saberes, da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus de Cuiabá, é baseado no projeto de mesmo nome, desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a OPAS, Rede Unida, CONASS, CONASEMS, UNE e Rede Governo Colaborativo em Saúde/UFRGS, cuja finalidade é formar trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com seus princípios e diretrizes, através de processos de imersão nos serviços de saúde. Seguindo essa premissa, desde 2015 o Conexões de Saberes tem trabalhado com o VER-SUS, de forma pontual, concorrendo a editais, coordenados pela Rede Unida, e executando os aprovados - 2 seminários/encontros e 3 vivências. A partir de 2017, com os resultados das ações pontuais, decidiu-se estruturar o Projeto VER-SUS, que além de processos de imersão - vivências, pretende desenvolver oficinas, seminários e outras atividades demandas, que envolvam temáticas como Saúde Pública/Coletiva, participação e controle social em saúde, educação em saúde, formação em saúde e opressões e saúde.</p>

VIGILÂNCIA DE CÂNCER E SEUS FATORES ASSOCIADOS: ATUALIZAÇÃO DE REGISTRO BASE POPULACIONAL E HOSPITALAR

UNIDADE:	INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
COORDENADOR:	NOEMI DREYER GALVAO
RESUMO:	<p>O câncer é um problema de saúde pública diante da sua magnitude e transcendência. É uma doença com desenvolvimento lento e tratamentos eficazes, principalmente se for detectada precocemente. No Brasil, a estimativa para o ano de 2016, apontou para a ocorrência de aproximadamente 596 mil casos novos de câncer por 100 mil habitantes, excluindo os casos de pele não melanoma, reforçando a magnitude do problema do câncer no país. Os registros destes casos, como o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP), que são ferramenta essenciais e estratégicos para a implementação de programas e ações desde a prevenção primária e secundária, até o planejamento e alocação de recursos para o cuidado com a saúde da população além de tratamento de pacientes beneficiando assim tanto o indivíduo quanto a sociedade, visto que o câncer é uma doença com alto potencial de sobrevida ou até mesmo cura se detectado precocemente. Objetivo - Implementar a Vigilância do Câncer, por meio da atualização dos registros (RCBP e RHC) e conhecimento da magnitude e seus fatores associados em Mato Grosso do período de 2008 a 2016. Metodologia – As atividades do projeto serão divididas em sete etapas para alcançar os objetivos do projeto: Estruturar de espaço físico e recursos humanos; Capacitar a equipe; Atualizar dos registros de Câncer [RBPC e RHC]; Analisar os dados; Descentralizar o registro de câncer para os municípios; Divulgar os dados e Encerramento do projeto - relatório final como perfil e tendência da incidência e mortalidade e sobrevida dos pacientes com câncer em MT. Conclusão - Com o contrato entre a UFMT/ISC e SES/MT, estabelecido, a atualização da base de dados será concretizada com a produção dos indicadores, que são essenciais para o acompanhamento e controle da doença. Com isso espera-se que a vigilância e assistência dessa doença seja contemplada de forma diferenciada pelos gestores estaduais e municipais.</p>

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Cuiabá

“SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS: IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE COMPOSTAGEM E DE PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES HORTÍCOLAS NO SEBRAE - CSS”

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	GLAUCIO DA CRUZ GENUNCIO
RESUMO:	<p>A busca da sustentabilidade, tanto nos centros urbanos quanto no campo é uma condição de demanda social e econômica, que pode se tornar realidade partir de ações privadas e públicas que tenham por objetivo potencializar a uma maior qualidade de vida das pessoas, em função da geração de melhorias, tais como: o conforto térmico, a ambiência, além da produção de alimentos de forma equilibrada. Estas ações tornam-se realidade a partir do gerenciamento de resíduos sólidos oriundos das cidades, com a aplicação direta em jardins públicos e privados e, em futuros projetos paisagísticos. Assim como, com a aplicabilidade de técnicas de compostagem, vermicompostagem e aproveitamento destas fontes de nutrientes na agricultura urbana e periurbana para a produção de mudas e dos próprios alimentos consumidos pela população local e regional. Ressalta-se que tais ações norteiam os princípios que dão base a sustentabilidade às cidades. A partir deste preceito, estabeleceu-se uma parceria com foco na Sustentabilidade das cidades entre o Centro de Sustentabilidade do SEBRAE - CSS, MT, referência em projetos de sustentabilidade no Brasil e no Mundo e, a UFMT, com a participação de docentes com expertise nas áreas de reciclagem de resíduos orgânicos em associação às áreas de fruticultura e olericultura, para viabilizar o uso de resíduos orgânicos na produção e plantio de mudas de espécies frutíferas, olerícolas, aromáticas e medicinais. A parceria estabelecida tem como visão que este será um caminho promissor para o atendimento da demanda da sociedade quanto almejada sustentabilidade dos centros urbanos e da agricultura familiar.</p>

10ª COMPETIÇÃO DE PONTES DE ESPAGUETES - 2019 - ESPECIAL 10 ANOS DO PROJETO

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	MILTON SOARES FILHO
RESUMO:	<p>O presente Projeto de Extensão proporcionará aos alunos participantes a vivência da prática da engenharia de forma lúdica, por meio da aplicação dos conceitos teóricos desenvolvidos nas disciplinas de Arquitetura, Resistência dos Materiais I, Resistência dos Materiais II, Estática das Estruturas, Estruturas de Madeira, Estruturas Metálicas e Introdução à Análise Matricial das Estruturas dos Cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, para construir um modelo reduzido de uma ponte treliçada utilizando macarrão do tipo espaguete como material estrutural.</p>

ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO:ENSINO -APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO PARA FORMAÇÃO DISCENTE

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto tem como base, organizar, controlar, implementar, orientar, monitorar e capacitar os discentes,necessários para operacionalização do projeto TCE com a UFMT nas ações de ensino,pesquisa e extensão.

ACOMPANHAMENTO E FOMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PROJETO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DO TCE-MT (3º CICLO)

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
RESUMO:	O projeto busca desenvolver ações envolvendo a UFMT e colaboradores do TCE para: a) Dar continuidade a melhoria dos sistemas do Tribunal, por meio da documentação e implementação com foco em padrões definidos na Engenharia de Software; c) Difundir o conhecimento sobre notações de modelagem de requisitos de sistemas para todo o tribunal, promovendo ações de capacitação e Workshops internos com os Colaboradores e d) permitir que alunos e professores da UFMT tenham acesso a ambientes profissionais como forma de complementar o aprendizado visto em sala de aula.

ACOMPANHAMENTO E FOMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PROJETO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DO TCE-MT EM 2018/2019.

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
RESUMO:	O projeto busca desenvolver ações envolvendo a UFMT e colaboradores do TCE para: a) Dar continuidade a melhoria dos sistemas do Tribunal, por meio da documentação e implementação com foco em padrões definidos na Engenharia de Software; c) Difundir o conhecimento sobre notações de modelagem de requisitos de sistemas para todo o tribunal, promovendo ações de capacitação e Workshops internos com os Colaboradores e d) permitir que alunos e professores da UFMT tenham acesso a ambientes profissionais como forma de complementar o aprendizado visto em sala de aula.

ANÁLISE DE INVESTIMENTO E ESTRUTURA DE MERCADOS E JOGOS ESTRATÉGICOS

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	MAMADU LAMARANA BARI
RESUMO:	<p>O Projeto de Extensão em Análise de Investimento e Jogos Estratégicos do Mercado é de caráter multidisciplinar que engloba as áreas de conhecimento tais como: Economia, Administração e Contabilidade. O Projeto será realizado na forma de um curso de extensão, cuja estrutura foi concebida de modo a oferecer uma capacitação homogênea e de conhecimentos específicos nas áreas de Ciências Sociais para os alunos da graduação em Ciências Econômicas da FE/UFMT e de Ciências Contábeis da FAEC/UFMT. Considerando que a maioria destes alunos já é atuante no mercado de trabalho, nesta base, este curso visará treiná-los e capacitá-los a fim de se associarem teoria à prática e de se habilitarem como profissionais com um diferencial sobre os demais concorrentes no mercado de trabalho. Além disso, propõe-se, também, preparar aqueles que somente estudam e como futuros profissionais buscam a inserção no mundo de negócios e de gestão empresarial. O Curso tem a carga horária total de 36 horas/aula e tem por linhas mestras treinar e capacitar os formandos como gestores e analistas de mercado. Neste contexto, toda a estrutura do curso está montada com base nessas linhas. Tributa-se crédito a este curso que além de seu caráter acadêmico, multidisciplinar e pragmático, também trará vantagens adicionais aos alunos que queiram ingressar em esfera pública e privada.</p>

ANÁLISE DE MATERIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	DANIELA DE OLIVEIRA MAIONCHI
RESUMO:	<p>O Programa de extensão “Contribuições da UFMT para o desenvolvimento tecnológico sustentável do estado de Mato Grosso” visa oferecer prestação de serviços através da realização de análises laboratoriais (físicas, química, biológicas) em materiais sólidos e fluidos, e estudos ambientais com elaboração de pareceres técnicos. Pretende auxiliar empresas públicas ou privadas e a sociedade em geral, nacional e internacional. Também oferecerá assessoria e consultoria que forneçam soluções inovadoras e sustentáveis voltadas para o desenvolvimento tecnológico e melhoria nos processos industriais. Para a capacitação de profissionais atuantes no mercado de trabalho, propõe-se a oferta de cursos de treinamento no ambiente universitário ou conforme demanda in company. No aspecto de formação de recursos humanos, pretende-se viabilizar o desenvolvimento de programas de pós-graduação e cursos de extensão através da participação de discentes nos projetos a serem contratados.</p>

ANÁLISE E RELATORIA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL INTEGRADO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>A gestão estratégica vem despontando nos últimos anos como uma forma eficiente e sustentável de ganhar e manter a eficiência em organizações privadas e públicas. Neste sentido o programa de Desenvolvimento Institucional Integrado - PDI foi instituído em 2012 pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso visando contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos. Este projeto tem como objetivo apoiar as etapas de execução e monitoramento do planejamento estratégico realizado pela SAUG/TCE junto a 22 municípios de Mato Grosso. Para tanto a UFMT disponibilizará 13 professores consultores, sendo 10 doutores e 1 mestre. A consultoria irá acontecer na modalidade presencial, os encontros ocorrerão a cada dois meses nos municípios, para isso a cada bimestre teremos um especialista da UFMT atuando presente nos municípios para apoiar a execução das atividades pactuadas. A metodologia de gestão adotada será do Balance Score Card - BSC. Assim na primeira fase será realizado monitoramento, avaliação e revisão das ações. Na segunda fase, ocorrerá a implantação do plano de ação ajustado. Os resultados serão monitorados durante a terceira fase. E por fim, na quarta fase será realizada a revisão geral dos resultados e ações com vistas a sugerir novas ações ou pesquisas pertinentes.</p>

ANÁLISES LABORATORIAIS EM ALIMENTOS VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SUSTENTÁVEL

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	DANIELA DE OLIVEIRA MAIONCHI
RESUMO:	<p>O Programa de extensão “Contribuições da UFMT para o desenvolvimento tecnológico sustentável do estado de Mato Grosso” visa oferecer prestação de serviços através da realização de análises laboratoriais (físicas, química, biológicas) em materiais sólidos e fluidos, e estudos ambientais com elaboração de pareceres técnicos. Pretende auxiliar empresas públicas ou privadas e a sociedade em geral, nacional e internacional. Também oferecerá assessoria e consultoria que forneçam soluções inovadoras e sustentáveis voltadas para o desenvolvimento tecnológico e melhoria nos processos industriais. Para a capacitação de profissionais atuantes no mercado de trabalho, propõe-se a oferta de cursos de treinamento no ambiente universitário ou conforme demanda in company. No aspecto de formação de recursos humanos, pretende-se viabilizar o desenvolvimento de programas de pós-graduação e cursos de extensão através da participação de discentes nos projetos a serem contratados.</p>

APERFEIÇOAMENTO E INOVAÇÃO DOS SISTEMAS E TECNOLOGIAS UTILIZADAS NO TCE

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	JOYCE ALINE DE OLIVEIRA MARINS
RESUMO:	<p>O estudo e a adoção de estratégias, linguagens, métodos e ferramentas inovadores no processo de desenvolvimento de software é essencial para a implementação de sistemas robustos que possuem propensão ao crescimento. Ferramentas e tecnologias atuais quando adotadas estrategicamente e com conhecimento permitem a diminuição de tempo e de recursos empregados no desenvolvimento e aumentando a qualidade das aplicações. Este projeto agregando aspectos de pesquisa, inovação e extensão, será útil para a equipe de desenvolvimento e para o TCEMT como todo por visar o atendimento das demandas relacionados ao desafio da renovação do processo de implementação de sistemas. O projeto " Aperfeiçoamento e Inovação dos Sistemas e Tecnologias Utilizadas no TCE " busca proporcionar melhorias em atividades de projeto, análise e desenvolvimento de software por meio i) da realização de pesquisa referentes as ferramentas, métodos e processos mais atuais e inovadores da academia e do mercado, 2) da elaboração e realização de cursos sobre temas de interesse da equipe de desenvolvimento do Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso.</p>

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO - DETRAN

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	RENATO NEDER
RESUMO:	Esta pesquisa tem como objetivo subsidiar uma estrutura metodológica de suporte ao desenvolvimento do planejamento estratégico do Departamento de Trânsito de Mato grosso - DETRAN, a partir da realização de um conjunto de Workshop com as equipes estratégicas das secretárias do órgão.

APRIMORAMENTO E MODERNIZAÇÃO DAS ATIVIDADES E SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA E REDES

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	NELCILENO VIRGILIO DE SOUZA ARAUJO
RESUMO:	<p>O projeto " Aprimoramento e Modernização das Atividades e Serviços de Infraestrutura e Redes " busca desenvolver ações conjuntas com a área de Tecnologia da Informação do TCE/MT com a proposta de capacitar a equipe de TI de forma que tenham o domínio para propor controles de segurança da informação e infraestrutura de redes para tratar e mitigar os riscos na organização, bem como desenvolver capacitações nas temáticas de proteção de dados, redes IPV6, segurança cibernética, computação em nuvem, DOCKER e KUBERNETES. O projeto será desenvolvido por meio de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação que envolvam os colaboradores da área de TI do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.</p>

APRIMORAMENTO NA GESTÃO E A INOVAÇÃO EM PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	ALEXANDRE MARTINS DOS ANJOS
RESUMO:	O projeto "Incentivo a Inovação na Área do Controle Externo" busca proporcionar melhorias em atividades inovação e aprimoramento do controle externo do Tribunal de Contas e Ministério Público de Contas do Estado de Mato Grosso.

APRIMORAR A QUALIDADE E A INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO AO USUÁRIO INTERNO E EXTERNO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	CHRISTIANE DE ARAUJO NOBRE
RESUMO:	<p>O projeto " Aprimoramento da Qualidade e a Inovação no Atendimento ao Usuário Interno e Externo " busca proporcionar melhorias em atividades de inovação, treinamento, capacitação e reciclagem profissional. Dentro do contexto de implantação do projeto, pretende oferecer aos usuários de TI do ambiente corporativo do TCE-MT serviços de alta qualidade, resultando em benefícios, como: melhoria da qualidade e do índice de satisfação dos usuários com os serviços oferecidos pela TI; garantia que as solicitações dos usuários de TI sejam devidamente registradas e atendidas de maneira rápida e eficaz, por meio do acompanhamento e aprimorando do processo de solução dos chamados; garantia que o serviço seja prestado de acordo com o Acordo de Nível de Serviço, reduzindo o tempo de restauração da operação normal dos serviços, com o mínimo de impacto nos processos de negócios do TCE-MT.</p>

APRIMORAR E INOVAR A DOCUMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DO TCE/MPC

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	SAULO ROBERTO SODRE DOS REIS
RESUMO:	O projeto "Aprimoramento e Inovar da Documentação dos Sistemas do TCE/MPC" busca proporcionar melhorias em processos de documentação e manutenção dos sistemas do Tribunal de Contas. O presente projeto busca ampliar e aperfeiçoar o que já foi construído, bem como a melhoria na organização documental dos sistemas e a melhor integração com os sistemas existentes, buscando metodologias e ferramentas que apoiem as ações propostas.

ASSESSORIA/CONSULTORIA VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SUSTENTÁVEL

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	DANIELA DE OLIVEIRA MAIONCHI
RESUMO:	<p>O Programa de extensão “Contribuições da UFMT para o desenvolvimento tecnológico sustentável do estado de Mato Grosso” visa oferecer prestação de serviços através da realização de análises laboratoriais (físicas, química, biológicas) em materiais sólidos e fluidos, e estudos ambientais com elaboração de pareceres técnicos. Pretende auxiliar empresas públicas ou privadas e a sociedade em geral, nacional e internacional. Também oferecerá assessoria e consultoria que forneçam soluções inovadoras e sustentáveis voltadas para o desenvolvimento tecnológico e melhoria nos processos industriais. Para a capacitação de profissionais atuantes no mercado de trabalho, propõe-se a oferta de cursos de treinamento no ambiente universitário ou conforme demanda in company. No aspecto de formação de recursos humanos, pretende-se viabilizar o desenvolvimento de programas de pós-graduação e cursos de extensão através da participação de discentes nos projetos a serem contratados.</p>

AUTOCAD

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ANDREIA GENTIL BONFANTE
RESUMO:	Este programa consiste na reativação da Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação – ETICO, vinculada ao Instituto de Computação/UFMT. A escola tem por objetivo contribuir com a formação da comunidade acadêmica, da cadeia produtiva e da comunidade em geral do Estado de Mato Grosso, trazendo treinamento, capacitação e reciclagem profissional em Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC).

CAPACITAÇÃO EM HORTICULTURA

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	ANTONIO RENAN BERCHOL DA SILVA
RESUMO:	<p>A proposta é oferecer cursos de capacitação para os reeducandos da Colônia Penal Agrícola das Palmeiras, Santo Antônio de Leverger-MT, nas áreas de bovinocultura de corte, piscicultura, horticultura, cana de açúcar, mecanização agrícola, irrigação e aproveitamento de resíduos orgânicos. Tal proposta se baseia na grande demanda de profissionais nessas áreas em função da expansão da atividade agrícola, principalmente na região do cerrado de Mato Grosso. O projeto constitui-se de ação integrada entre Universidade Federal de Mato Grosso/Faculdade de Agronomia e Zootecnia e as Secretarias de Estado de Justiça e Trabalho e Assistência Social para capacitação de reeducandos prisionais, permitindo a estes o ingresso no mercado formal de trabalho e, conseqüentemente, garantindo melhores condições de vida. Os cursos de capacitação serão desenvolvidos mensalmente intercalando as áreas, em regime integral, nas dependências da Fazenda da Colônia Penal Agrícola das Palmeiras, com carga horária mínima de 40 horas por curso. Os cursos serão oferecidos de acordo com as demandas/necessidades da Fazenda e calendário agrícola das culturas/pastagens a serem implantadas. Para a área de piscicultura, os cursos seguirão a sequência cronológica de implantação da atividade, ou seja, manejo dos tanques, implantação dos alevinos, manejo nutricional/manutenção dos tanques, de pesca etc. Todos os cursos desenvolvidos serão de caráter teórico-práticos e ao final, o reeducando será submetido a uma avaliação para ser considerado aprovado.</p>

CAPACITAÇÃO EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	ANTONIO RENAN BERCHOL DA SILVA
RESUMO:	<p>A proposta é oferecer cursos de capacitação para os reeducandos da Colônia Penal Agrícola das Palmeiras, Santo Antônio de Leverger-MT, nas áreas de bovinocultura de corte, piscicultura, horticultura, cana de açúcar, mecanização agrícola, irrigação e aproveitamento de resíduos orgânicos. Tal proposta se baseia na grande demanda de profissionais nessas áreas em função da expansão da atividade agrícola, principalmente na região do cerrado de Mato Grosso. O projeto constitui-se de ação integrada entre Universidade Federal de Mato Grosso/Faculdade de Agronomia e Zootecnia e as Secretarias de Estado de Justiça e Trabalho e Assistência Social para capacitação de reeducandos prisionais, permitindo a estes o ingresso no mercado formal de trabalho e, conseqüentemente, garantindo melhores condições de vida. Os cursos de capacitação serão desenvolvidos mensalmente intercalando as áreas, em regime integral, nas dependências da Fazenda da Colônia Penal Agrícola das Palmeiras, com carga horária mínima de 40 horas por curso. Os cursos serão oferecidos de acordo com as demandas/necessidades da Fazenda e calendário agrícola das culturas/pastagens a serem implantadas. Para a área de piscicultura, os cursos seguirão a sequência cronológica de implantação da atividade, ou seja, manejo dos tanques, implantação dos alevinos, manejo nutricional/manutenção dos tanques, de pesca etc. Todos os cursos desenvolvidos serão de caráter teórico-práticos e ao final, o reeducando será submetido a uma avaliação para ser considerado aprovado.</p>

CONSOLIDAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CONTINUADO DO SETOR DE FRUTICULTURA DA FAZENDA EXPERIMENTAL DA UFMT

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	GLAUCIO DA CRUZ GENUNCIO
RESUMO:	<p>A fruticultura no Brasil é um setor que mais cresce no país, tendo grande importância socioeconômica, uma vez que se faz presente em todos os estados brasileiros, onde participa diretamente da economia fomentando o desenvolvimento rural e a geração de empregos e renda. No entanto, no estado de Mato grosso estudos acerca da cadeia produtiva de frutas são raros. Assim, ações direcionadas para a difusão de técnicas e tecnologias voltadas na expertise na produção de frutíferas tropicais e de Cerrado são fundamentais para a melhoria da cadeia de frutas ao nível local e regional. Em função disto, desde 2017 o setor de fruticultura da fazenda Experimental da UFMT desenvolve ações para a difusão de técnicas e tecnologias voltadas para as culturas frutíferas com amplo potencial para a região e para o estado. Vale ressaltar que este projeto vem se destacando por sua consolidação local e regional entre pesquisadores, docentes e discentes, com suas ações extensionistas e de pesquisas, além de seu uso para fins didáticos e pedagógicos. Tais ações já possibilitaram (e possibilitarão) formalizações de parcerias como a Seaf, Empaer, Sebrae e Unemat, em específico do campus Tangará da Serra (Projeto MTHorticultura).</p>

CONSTRUÇÃO DO PRONTUÁRIO DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DAS EDIFICAÇÕES DO TCE-MT

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O presente projeto, estabelece parceria entre o TCE/MT e UFMT para elaboração do Prontuário de Instalações Elétricas – PIE do Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso (TCE-MT); do Ministério Público de Contas de Mato Grosso; e da Escola Superior de Contas Benedito Santana da Silva Freire. Para além da elaboração do PIE, está previsto treinamento dos trabalhadores para atualização da documentação e treinamento para atendimento dos requisitos da Norma Regulamentadora Nº 10 do Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.</p>

CONSULTORIA EM DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS

UNIDADE:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENADOR:	DANIEL MOURA DE AGUIAR
RESUMO:	<p>O objetivo deste projeto é realizar Consultoria em Doenças Infecciosas com ênfase no diagnóstico laboratorial veterinário. Na consultoria serão abordados a elaboração de protocolos diagnósticos diretos e indiretos, treinamentos teóricos e práticos e também assessoria técnico-científica em laboratório privado situado na cidade de Cuiabá, MT. A realização deste trabalho de extensão é de suma importância para o desenvolvimento técnico dos serviços veterinários que são ofertados pela iniciativa privada. Muitos dos profissionais atuais são egressos a mais de uma década, enquanto os métodos diagnósticos mais atuais vêm sendo aprimorado nos últimos anos e ensinados no âmbito dos cursos da FAVET (graduação e pós-graduação). Com este trabalho de extensão, pretendo difundir informações e práticas laboratoriais em diagnóstico de doença infecciosa dos animais. A partir deste projeto, espera-se atualizar e melhorar os serviços especializados em medicina veterinária no Estado de Mato Grosso. Paralelamente será uma grande oportunidade para divulgar a Faculdade de Medicina Veterinária da UFMT no tocante à Disciplina de Doenças Infecciosas dos Animais, e sua importância no contexto sanitário dos animais de companhia e produção. Com esta proposta, espera-se também além de divulgar nosso trabalho desenvolvido na UFMT para a sociedade, alcançar informações a respeito da medicina veterinária praticada externamente a UFMT para atualizar este contexto aos discentes da FAVET afim de acrescentar novas informações na disciplina qual sou responsável na grade curricular do curso.</p>

CÓPIA EXCELÊNCIA EM PROCESSOS 2019 - PARTICIPANTES

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	VERGILIO PRADO SOGABE
RESUMO:	O projeto serve como base para organizar, controlar, implementar e monitorar as ações necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do núcleo de Excelência em Processos de Gestão Pública do TCE em parceria com a UFMT nas ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área das diversas áreas do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

CÓPIA EXCELÊNCIA EM PROCESSOS 2020- PARTICIPANTES

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	VERGILIO PRADO SOGABE
RESUMO:	O projeto serve como base para organizar, controlar, implementar e monitorar as ações necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do núcleo de Excelência em Processos de Gestão Pública do TCE em parceria com a UFMT nas ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área das diversas áreas do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

CURSO BÁSICO DE CORELDRAW

UNIDADE:	FACULDADE DE GEOCIÊNCIAS
COORDENADOR:	DEBORA ALMEIDA FARIA
RESUMO:	<p>O Corel Draw é um programa para criação de desenhos com vetores, ou seja, retas com direção, sentido e comprimento. É muito utilizado por designers para fazer ilustrações e montar layouts diversos, pois disponibiliza uma ampla gama de recursos. Ele surgiu em 1989, desenvolvido pela Corel Corporation. A grande vantagem em vetorizar imagens vem da necessidade em redimensioná-las sem que haja distorção dos pixels prejudicando sua visualização e até a impressão.</p>

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO EM PRODUÇÃO E PROCESSAMENTO DO PESCADO

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	JANESSA SAMPAIO DE ABREU RIBEIRO
RESUMO:	<p>O programa de extensão "Pró Aqua - Desenvolvimento da Aquicultura em Mato Grosso" visa desenvolver eventos nos quais serão abordados assuntos de interesse à aquicultura, abrangendo desde a produção até a industrialização do pescado e sua comercialização. Está prevista no programa a realização de cursos de curta duração, ciclo de palestras e workshops, que abordarão conteúdos relevantes na área, proporcionando treinamento técnico aos participantes, bem como um importante espaço de discussão e aprendizado, contribuindo de forma efetiva para a divulgação, valorização e consolidação da cadeia produtiva do pescado, em especial no Estado de Mato Grosso. Em função disso, este programa tem como objetivo principal aprimorar o conhecimento desta cadeia produtiva em crescimento, focando as oportunidades e os desafios que se apresentam.</p>

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO APLICATIVO MUSEU DE MINERAIS, ROCHAS E FÓSSEIS DA FAGEO

UNIDADE:	FACULDADE DE GEOCIÊNCIAS
COORDENADOR:	MARA LUIZA BARROS PITA ROCHA SALA
RESUMO:	<p>O advento da tecnologia trouxe à sociedade o acesso rápido e fácil à informação, o conhecimento é repassado e difundido a uma velocidade surpreendente e está disponível a um clique na tela de um smartphone. Seguindo esta tendência cada mais presente em espaços não-formais de ensino, o Museu de Minerais, Rochas e Fósseis da Faculdade de Geociências, e o Instituto de Computação, ambos da Universidade Federal de Mato Grosso, desenvolveram o aplicativo Museu FAGEO, que torna virtual o acervo da Sala de Exposição. Esta aplicação móvel possui um leitor de QR Code, que possibilita ao visitante com um dispositivo móvel conectado à uma rede de internet, a partir da leitura destes códigos de barras bidimensionais fixados nas estantes, o acesso às informações das amostras em linguagem acessível e de fácil compreensão. A primeira versão, apenas disponível para sistema operacional Android 4.1 ou superior, disponibiliza os acervos mineralógico e paleontológico, visto que constituem aproximadamente 80% de toda exposição atual, subdivididos em 66 conjuntos/coleções no total (50 de minerais e 16 de fósseis). Cada conjunto virtualizado apresenta uma galeria de até seis fotos, com legenda individual indicando o nome, número de registro no catálogo vigente, procedência e doador (se registrados), texto explicativo à respeito da amostra com bibliografia consultada e ficha técnica, que se difere para cada seguimento: para minerais apresenta propriedades físicas e químicas de Grupo e Subgrupo, Sistema Cristalino, Fórmula Química, Dureza, Densidade, Clivagem, Fratura, Cor, Cor do Traço, Brilho e Fluorescência; para fósseis as informações taxonômicas de Reino e Filo, localização no Tempo Geológico e Nome Científico, se identificado. Este projeto tem, portanto, a finalidade de apresentar o desenvolvimento do aplicativo Museu FAGEO e a avaliação do público visitante especializado, constituído de pessoas ligadas às geociências, e do público visitante geral, composto por pessoas leigas (a quem se considera como público-alvo), realizada por meio de questionários aplicados após a visita, onde se utilizou da Escala Likert (variando de 1 a 5) e de classificação em estrelas, muito semelhante ao que é utilizado para avaliações de aplicativos em lojas virtuais. Para contornar o obstáculo das baixas visitas por conta do fechamento do principal atrativo de visitas à UFMT nos finais de semanas — o Zoológico —, a administração do MMRF procura tomar outras medidas, como o aplicativo Museu FAGEO, de promoção à divulgação das Geociências. Juntamente à Coordenação de Extensão (CODEX) da UFMT desenvolver ações que promovam visibilidade ao MMRF junto à comunidade acadêmica, visto que muitos dos discentes e docentes da universidade desconhecem a existência e o trabalho do Museu.</p>

DESENVOLVIMENTO, IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (SVS) E DO PAINEL DE INDICADORES DO ESTADO DE MATO GROSSO (INDICASUS)

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO [RES.CD N.º 11 19/10/12 INATIVA]
COORDENADOR:	THIAGO MEIRELLES VENTURA
RESUMO:	Projeto de extensão de transferência tecnológica para o desenvolvimento, implantação e manutenção dos softwares: Sistema de Informação Estadual de Vigilância Sanitária (SVS) e Painel de Indicadores do SUS MT (IndicaSUS). O SVS visa manter e ampliar o apoio informatizado aos serviços de Vigilância Sanitária que compõem o Sistema Estadual de VISA em Mato Grosso, na execução, controle e monitoramento de suas ações. O IndicaSUS visa compilar dados de diversas bases e apresentar informações de forma clara e oportuna para o empoderamento de diferentes níveis de gestão, bem como facilitar a publicização de informação a comunidade.

DIRETRIZES E DESENVOLVIMENTO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO: ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E DEMANDAS DA SOCIEDADE - 2018/2020

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	KARYNA DE ANDRADE CARVALHO ROSSETI
RESUMO:	<p>Esta extensão intitulada 'Prestação de Serviços pelo Laboratório de Tecnologia e Conforto Ambiental -LATECA' se fundamenta no Edital Nº 005/EXT/2018 - Fluxo Contínuo de Ações de Prestação de Serviço, estabelecido no âmbito da UFMT. Refere-se à uma segunda edição de projeto de mesmo tipo, já desenvolvido no LATECA. Surgiu de uma demanda da sociedade, de avaliar o desempenho das edificações em fase de projeto ou construídas, quanto ao atendimento dos requisitos de segurança, habitabilidade, sustentabilidade e eficiência energética, reflexo imediato da entrada em vigor de marcos regulatórios importantes, tais como a norma brasileira de Desempenho de Edificações - NBR 15575, o RTQ-C, o RTQ-R. Por outro lado, esta demanda também deriva do amadurecimento da sociedade enquanto consumidora dos produtos do segmento da indústria da construção civil, que passou a ter consciência da importância do controle de qualidade das edificações, assim como qualquer outro produto disponibilizado para o consumo. Desta forma, a avaliação dos requisitos atendidos pelas edificações, passa por diversas etapas, que exigem corpo técnico especializado e utilização de equipamentos específicos, recursos estes, que se encontram disponíveis na infraestrutura do LATECA. A sociedade, pode, por meio desta ação de extensão, acessar estes recursos, e estes, por sua vez, podem contribuir para a produção socioeconômico-ambiental de edificações mais adequadas.</p>

EPANET – MODELAGEM, SIMULAÇÃO HIDRÁULICA E DIMENSIONAMENTO DE REDES

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	RENATO LEANDRO BEREGULA
RESUMO:	<p>A hidráulica é uma das disciplinas de base de praticamente os cursos de Engenharia, sendo aplicada em projetos de irrigação, sistemas de abastecimento de água, instalações prediais, entre outros. Muitos alunos relatam dificuldades com a hidráulica devido à complexidade na solução dos problemas, sendo esta uma disciplina com alto índice de reprovação no curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. Alguns problemas são tão complexos que se tornam impossíveis de se resolverem manualmente pois necessitam de processos interativos (tentativa e erro) como é o caso da análise hidráulica em uma rede em malha. O software EPANET foi desenvolvido para efetuar os cálculos de equilíbrio hidráulico em sistema com tubulações de forma rápida e precisa, deixando a cargo do engenheiro apenas a análise dos resultados. Em um sistema de abastecimento de água a implantação da rede é o componente com o valor mais significativo, sendo que não existe uma única solução para o dimensionamento, ou seja, se duas pessoas executarem os cálculos podem chegar à solução do problema com valores diferentes, e neste caso a rede com o menor custo de implantação seria a mais indicada. O software EPANET possui um algoritmo de dimensionamento acoplado que consegue efetuar os cálculos envolvidos de forma rápida e com um bom grau de economia.</p>

EPANET – MODELAGEM, SIMULAÇÃO HIDRÁULICA E DIMENSIONAMENTO DE REDES: TURMA 2

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	RENATO LEANDRO BEREGULA
RESUMO:	<p>A hidráulica é uma das disciplinas de base de praticamente todos os cursos de Engenharia, sendo aplicada em projetos de irrigação, sistemas de abastecimento de água, instalações prediais, entre outros. Muitos alunos relatam dificuldades com a hidráulica devido à complexidade na solução dos problemas, sendo esta uma disciplina com alto índice de reprovação no curso de Engenharia Sanitária e Ambiental. Alguns problemas são tão complexos que se tornam impossíveis de se resolverem manualmente pois necessitam de processos interativos (tentativa e erro) como é o caso da análise hidráulica em uma rede em malha. O software EPANET foi desenvolvido para efetuar os cálculos de equilíbrio hidráulico em sistema com tubulações de forma rápida e precisa, deixando a cargo do engenheiro apenas a análise dos resultados. Em um sistema de abastecimento de água a implantação da rede é o componente com o valor mais significativo, sendo que não existe uma única solução para o dimensionamento, ou seja, se duas pessoas executarem os cálculos podem chegar à solução do problema com valores diferentes, e neste caso a rede com o menor custo de implantação seria a mais indicada. O software EPANET possui um algoritmo de dimensionamento acoplado que consegue efetuar os cálculos envolvidos de forma rápida e com um bom grau de economia.</p>

ESCOLA SUPERIOR DE REDES – ESR

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ELMO BATISTA DE FARIA
RESUMO:	<p>A Escola Superior de Redes (ESR) é a unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), criada para promover a capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em prol da evolução e da permanente ampliação da rede de alta velocidade do país. Com uma experiência de mais de dez anos, a ESR já treinou mais de 18 mil profissionais em todo o Brasil, em suas oito unidades localizadas em diferentes capitais brasileiras. Em sua programação, constam mais de 50 cursos especializados em sete áreas temáticas: Administração e Projeto de Redes, Governança de TI, Segurança, Mídias de Suporte à Colaboração Digital, Administração de Sistemas, Gestão de Identidade e Desenvolvimento de sistemas.</p>

ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE E A CURIOSIDADE POR ELETRÔNICA ATRAVÉS DA PROGRAMAÇÃO EM SCRATCH E ARDUINO

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ANDREIA GENTIL BONFANTE
RESUMO:	Este programa consiste na reativação da Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação – ETICO, vinculada ao Instituto de Computação/UFMT. A escola tem por objetivo contribuir com a formação da comunidade acadêmica, da cadeia produtiva e da comunidade em geral do Estado de Mato Grosso, trazendo treinamento, capacitação e reciclagem profissional em Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC).

EXCELÊNCIA EM PROCESSOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto serve como base para organizar, controlar, implementar e monitorar as ações necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do núcleo de Excelência em Processos de Gestão Pública do TCE em parceria com a UFMT nas ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área das diversas áreas do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

EXCELÊNCIA EM PROCESSOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto serve como base para organizar, controlar, implementar e monitorar as ações necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do núcleo de Excelência em Processos de Gestão Pública do TCE em parceria com a UFMT nas ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área das diversas áreas do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

EXCELÊNCIA EM PROJETOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	OLIVAN DA SILVA RABELO
RESUMO:	O projeto em questão será responsável pela organização, preparação, supervisão/monitoramento e avaliação, necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do TCE em parceria com a UFMT no intuito de dar suporte a projetos de melhoria de gestão nas diversas áreas do Tribunal.

EXCELÊNCIA EM PROJETOS DE GESTÃO PÚBLICA NO TCE-MT EM 2018/2019

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	OLIVAN DA SILVA RABELO
RESUMO:	O projeto em questão será responsável pela organização, preparação, supervisão/monitoramento e avaliação, necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do TCE em parceria com a UFMT no intuito de dar suporte a projetos de melhoria de gestão nas diversas áreas do Tribunal.

FERRAMENTAS DE ESCRITÓRIO

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ANDREIA GENTIL BONFANTE
RESUMO:	Este programa consiste na reativação da Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação – ETICO, vinculada ao Instituto de Computação/UFMT. A escola tem por objetivo contribuir com a formação da comunidade acadêmica, da cadeia produtiva e da comunidade em geral do Estado de Mato Grosso, trazendo treinamento, capacitação e reciclagem profissional em Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC).

FISICARTE

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	MARCELO AMDRIM MARCHIORI
RESUMO:	O FiscArte-Produtos é uma iniciativa voltada para ações de inovação nos processos educacionais e de divulgação e está ancorado na premissa de produzir conteúdo autoral que possua caráter inovador nas formas de apresentação e/ou discussão dos conteúdos científicos.

FISICARTE - EXPOSIÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	MARCELO AMDRIM MARCHIORI
RESUMO:	<p>O FísicArte-Exposição é um projeto de natureza multidisciplinar que visa reestruturar as relações de forma e conteúdo dos temas científicos. Ele é formado por um conjunto de ações voltadas para a produção de material de divulgação científica que culmina em uma exposição de trabalhos artísticos com conexão com conteúdos científicos. Por cunho científico entende-se a representação concreta ou abstrata de fenômeno ou teoria consolidada nos currículos dos Cursos de Ciências Exatas.</p>

FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO NA IMPLEMENTAÇÃO DA ARQUITETURA INSTITUCIONAL NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT (3º CICLO)

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>A Arquitetura Institucional, também denominada Arquitetura Empresarial, Corporativa ou Organizacional pode ser entendida como a lógica organizadora de processos de negócio e de recursos de Tecnologia da Informação que reflete os requisitos de integração e de padronização do modelo operacional de uma empresa. A Arquitetura Institucional é um conjunto de representações e relacionamentos entre elas referentes aos processos de negócio, informações, sistemas e tecnologia que os apoiam. Tal arquitetura é um recurso importante que pode ajudar uma organização a encontrar melhores formas de usar a tecnologia para apoiar seus processos de negócios. É dividida em várias camadas, desde a mais alta, relacionada aos negócios da empresa, até a mais baixa, referente à infraestrutura de TI. Quanto se estabelece uma iniciativa de Arquitetura Institucional numa organização, esta passa a ter conhecimento sobre todo e qualquer artefato de conhecimento produzido na organização e também do seu relacionamento com outros artefatos. Isso dá a esta organização um grande potencial de organização e estruturação de suas iniciativas. Este projeto coordenado pelo núcleo de Gestão da Informação - Inteligência de Dados, Arquitetura Institucional busca dar continuidade as ações conjuntas com a área de Tecnologia da Informação do TCE-MT com vistas a implementação e manutenção da Arquitetura Institucional dos Sistemas do Tribunal. O projeto será desenvolvido por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área de TI do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.</p>

FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO NA IMPLEMENTAÇÃO DA ARQUITETURA INSTITUCIONAL NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT EM 2018/2019.

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>A Arquitetura Institucional, também denominada Arquitetura Empresarial, Corporativa ou Organizacional pode ser entendida como a lógica organizadora de processos de negócio e de recursos de Tecnologia da Informação que reflete os requisitos de integração e de padronização do modelo operacional de uma empresa. A Arquitetura Institucional é um conjunto de representações e relacionamentos entre elas referentes aos processos de negócio, informações, sistemas e tecnologia que os apoiam. Tal arquitetura é um recurso importante que pode ajudar uma organização a encontrar melhores formas de usar a tecnologia para apoiar seus processos de negócios. É dividida em várias camadas, desde a mais alta, relacionada aos negócios da empresa, até a mais baixa, referente à infraestrutura de TI. Quanto se estabelece uma iniciativa de Arquitetura Institucional numa organização, esta passa a ter conhecimento sobre todo e qualquer artefato de conhecimento produzido na organização e também do seu relacionamento com outros artefatos. Isso dá a esta organização um grande potencial de organização e estruturação de suas iniciativas. Este projeto coordenado pelo núcleo de Gestão da Informação - Inteligência de Dados, Arquitetura Institucional busca dar continuidade as ações conjuntas com a área de Tecnologia da Informação do TCE-MT com vistas a implementação e manutenção da Arquitetura Institucional dos Sistemas do Tribunal. O projeto será desenvolvido por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área de TI do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.</p>

FORMAÇÃO E APRIMORAMENTO A GESTÃO E A INOVAÇÃO EM PROJETOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	JEAN CAMINHA
RESUMO:	<p>O projeto " Formação e Aprimoramento a Gestão e a Inovação em Projetos de Tecnologia da Informação " busca proporcionar melhorias em atividades de Gestão de Projetos de Tecnologia da Informação. Através de uma abordagem metodológica, serão pesquisados e desenvolvidos arcabouços, ferramentas e técnicas de gestão de projetos de TIC, em especial àqueles aplicáveis ao trabalho exercido pelo Tribunal de Contas do Estado. Ao mesmo tempo, este projeto colaborará com o desenvolvimento de recursos humanos, alunos e técnicos, especializando-os em técnicas avançadas no tema de estudo. Publicações científicas dos resultados alcançados também estão planejadas.</p>

FÓRUM DE PALESTRAS EM PISCICULTURA E PROCESSAMENTO DO PESCADO

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	JANESSA SAMPAIO DE ABREU RIBEIRO
RESUMO:	<p>O programa de extensão "Pró Aqua - Desenvolvimento da Aquicultura em Mato Grosso" visa desenvolver eventos nos quais serão abordados assuntos de interesse à aquicultura, abrangendo desde a produção até a industrialização do pescado e sua comercialização. Está prevista no programa a realização de cursos de curta duração, ciclo de palestras e workshops, que abordarão conteúdos relevantes na área, proporcionando treinamento técnico aos participantes, bem como um importante espaço de discussão e aprendizado, contribuindo de forma efetiva para a divulgação, valorização e consolidação da cadeia produtiva do pescado, em especial no Estado de Mato Grosso. Em função disso, este programa tem como objetivo principal aprimorar o conhecimento desta cadeia produtiva em crescimento, focando as oportunidades e os desafios que se apresentam.</p>

FRENTE ESTUDANTIL PARA RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO DE NOVOS ALUNOS - FERAA 2.0

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ANDREIA GENTIL BONFANTE
RESUMO:	<p>O projeto aqui proposto tem como propósito a promoção de atividades de acolhimento a alunos ingressantes no semestre 2020/1 dos cursos do Instituto de Computação da UFMT. Para tanto, prevê atividades de ambientação na universidade e no instituto, integração e convívio com os demais alunos, cursos e palestras de capacitação, além de atividades de cunho social e motivacional. Faz parte do programa ETICO, escola de extensão do Instituto de Computação.</p>

FUTXICAIADA TECNOLÓGICA - POLO DE ESTUDOS DE LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO, TECNOLOGIAS DE DESENVOLVIMENTO WEB E APIS ACADÊMICAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	JOAO PAULO IGNACIO FERREIRA RIBAS
RESUMO:	<p>Recentemente conduzimos o Projeto de Extensão "Polo de Estudos de Linguagens de Programação, Tecnologias de Desenvolvimento Web e APIs Acadêmicas" o qual, tinha por objetivo, entre outros, incluir a UFMT e em especial o Instituto de Computação na rota dos grupos que se reúnem para estudar as mais diversas tecnologias relacionadas ao desenvolvimento de sistemas. Nessa oportunidade, podemos dizer que o projeto "Futxicaçada Tecnológica" encontrou seu lugar no cenário local, pois os minicursos realizados foram todos de grande importância para a comunidade com ampla participação de pessoas com os mais diferentes perfis: alunos de graduação de diferentes cursos da UFMT, alunos de ensino médio/técnico, servidores da UFMT (docentes e técnicos) e membros da comunidade externa em geral. Alguns dos minicursos oferecidos que tiveram bastante relevância foram: "Mini-curso de Laravel", "Mini-curso de PHP com Programação Orientada a Objetos", "Mini-curso de Introdução a Git + Github", Mini-curso "Jogos: Teoria e Prática, dentre outros. Criamos também um minicurso de "fluxo contínuo" que é o "Minicurso de Introdução ao Desenvolvimento Web" que são 24h divididos em 3 mini-cursos de 8h: 1. HTML e CSS, 2. Java e jQuery e 3. PHP e MySQL. O minicurso foi ofertado duas vezes no projeto passado e a ideia é ofertá-lo ao menos duas ou três vezes nesse projeto, além de outros mini-cursos, como os mencionados anteriormente e, ainda, outros conforme demanda ou até mesmo cursos oferecidos por pessoas que nos procuram e se disponibilizam a ministrá-los.</p>

GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE/MT EM 2018/2019

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	JEISON GOMES DOS SANTOS
RESUMO:	O projeto busca desenvolver ações conjuntas com a área de Tecnologia da Informação do TCE/MT com a proposta de capacitar a equipe de TI de forma que tenham o domínio para propor controles de segurança da informação para tratar e mitigar os riscos na organização. O projeto será desenvolvido por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área de TI do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

GERENCIAMENTO DE RISCOS ASSOCIADOS À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NA SECRETARIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE/MT NO 3º CICLO

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	JONATA BRAZ MARIM DOS SANTOS
RESUMO:	O projeto busca desenvolver ações conjuntas com a área de Tecnologia da Informação do TCE/MT com a proposta de capacitar a equipe de TI de forma que tenham o domínio para propor controles de segurança da informação para tratar e mitigar os riscos na organização. O projeto será desenvolvido por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão que envolvam os colaboradores da área de TI do TCE e comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso.

GOVERNANÇA DE TI PARA O SERVIÇO PÚBLICO (3º CICLO).

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Diversos setores do serviço público têm buscado nos últimos anos realizar ações voltadas para a implantação da Governança de TI nas organizações, de modo a melhorar a eficácia dos produtos e serviços, reduzir custos e inserir a área de TI no processo de construção da Governança Corporativa e dos objetivos estratégicos das organizações. Esta atividade coordenada pelos núcleos da área de TI da UFMT em parceria com a área de TI busca realizar ações conjuntas com a área de Tecnologia da Informação do TCE-MT com vistas a capacitação dos colaboradores do Tribunal de Contas em Governança de TI para o Serviço Público. O curso será estruturado no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os colaboradores da área de TI TCE-MT, discentes da UFMT e será composta por 06 unidades a distância com atividades avaliativas relacionado ao tema Governança de TI. Os Colaboradores serão avaliados por meio de questionários aplicados por unidade. Unidades: i. Unidade 1 (4 horas) - Introdução a Governança de TI. Governança de TI x Governança Corporativa. ii. Unidade 2 (3 horas) - Importância da Governança de TI nas organizações iii. Unidade 3 (3 horas) - Arquitetura e Infraestrutura de TI iv. Unidade 4 (3 horas) - Gestão de Riscos em TI v. Unidade 5 (4 horas) - Ferramentas para o Gerenciamento (COBIT, ITIL) vi. Unidade 6 (3 horas) Governança de TI no Serviço Público</p>

GRUPO DE ESTUDOS APLICADOS À PECUÁRIA LEITEIRA (G-LEITE)

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	MARIA FERNANDA SOARES QUEIROZ CEROM
RESUMO:	<p>O Grupo de Estudos Aplicados à Pecuária Leiteira (G-LEITE) tem como intuito permitir aos estudantes da UFMT aprofundamento e contato com as atividades práticas da área de produção de bovinocultura leiteira por meio de estágio no Setor de Bovinocultura Leiteira da Fazenda Experimental bem como acompanhamento semanal junto a um técnico da Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (EMPAER/MT). Também tem como intuito a transferência de tecnologias por meio de organização de palestras e cursos abertos à comunidade. O G-LEITE foi pensado e proposto por alunos aos professores da área do Curso de Zootecnia.</p>

I - SGD - SIMPÓSIO DE GESTÃO POR DESEMPENHO

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	JOSE JACONIAS DA SILVA
RESUMO:	<p>A formação de pessoas com capacidade de gestão é imprescindível para o bom funcionamento das organizações. O conhecimento em administração compreende um escopo amplo de saberes, que abarca as mais variadas áreas do conhecimento. Assim, neste projeto serão ofertados cursos, que visam complementar a formação acadêmica da área de administração. O público a ser atingido é a comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos administrativos) e profissionais que atuem na área de gestão. Espera-se uma preparação técnica (conceitual e prática) maior, dos temas que serão abordados nestas capacitações, conseqüentemente uma melhora nas organizações que estão envolvidas.</p>

I JORNADA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	MAYARA PERON PEREIRA
RESUMO:	O evento visa a participação de alunos de graduação da UFMT e de outras universidades, objetivando a apresentação de laboratórios de pesquisada e suas atividades, com o intuito desses alunos se tornarem potenciais alunos de pós-graduação.

I WORKSHOP - FERRAMENTAS, TÉCNICAS E INDICADORES DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS (AGUA BOA, CUIABÁ, CAMPO VERDE, VÁRZEA GRANDE, LUCAS DO RIO VERDE, QUERÊNCIA, TAPURAH, JUÍNA, SAPEZAL, TANGARÁ DA SERRA E NORTELÂNDIA - PDI TCE)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O projeto visa apresentar as equipes táticas, estratégicas e operacionais da Prefeitura de Cuiabá a metodologia de gerenciamento de projetos e processos da área Excelência em Gestão Pública - Meta 5 do Convênio TCE-MPC/UFMT. A formação tomará por base uma estrutura técnica baseada em guias consolidados como o PMBOK e o CBOK e utilizará estudos de caso consolidados na área da Administração Pública sobre a gestão de projetos e processos. A avaliação dos membros da equipe será medida por meio da participação nas ações planejadas e dos cursistas por meio de questionário enviado ao final do processo de formação.</p>

II SIMPÓSIO SOBRE CONFINAMENTO DE BOVINOS DE MATO GROSSO – CONFINA MT

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	LUCIANO DA SILVA CABRAL
RESUMO:	<p>A pecuária de corte na região Centro-Oeste tem evoluído expressivamente nas últimas décadas, impulsionado pela adoção de tecnologias geradas nas instituições brasileiras, as quais tem permitido o aumento na produção de forma mais eficiente (com menor uso de áreas de pastagem, e menor consumo de água), aliada também à maior segurança alimentar na cadeia produtiva e menor impacto ambiental (redução de desmatamento e da emissão de gases de efeito estufa). Neste sentido, o confinamento de bovinos de corte está entre uma das tecnologias utilizadas para o aumento da produção e produtividade, o qual tem avançado rapidamente nos últimos anos, mas que ainda apresenta alguns pontos de estrangulamento que precisam ser resolvidos pela pesquisa. Neste sentido, o II Simpósio sobre Confinamento de Bovinos de Mato Grosso (II CONFINA MT) foi idealizado, objetivando reunir na UFMT, Campus Universitário de Cuiabá, pesquisadores (docentes e discentes de pós-graduação), alunos de graduação, técnicos e produtores para a discussão dos principais problemas que limitam a produção de bovinos em confinamento, apresentar os avanços ocorridos na pesquisa brasileira e mundial, delinear novas pesquisas que impliquem na melhor qualificação e formação de recursos humanos, na produção de conhecimento de alta qualidade, e que isso se desdobre em produtos e processos (tecnologia) possíveis de serem aplicados ao setor. Considerando a importância nutricional, econômica e social da produção de bovinos de corte para o estado e para o país, onde Mato Grosso detém o maior rebanho e é o maior produtor de carne bovina do Brasil, a Comissão Organizadora do evento montou uma programação que inclui apresentação e discussão de temas de alta relevância, por parte de palestrantes nacionais e internacionais altamente qualificados, além da apresentação de resultados de pesquisas por pesquisadores e uma melhor discussão dos temas através de mesas-redondas.</p>

II WORKFISH - PRODUÇÃO E QUALIDADE DO PESCADO NA REGIÃO CENTRO OESTE

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	JANESSA SAMPAIO DE ABREU RIBEIRO
RESUMO:	<p>O programa de extensão "Pró Aqua - Desenvolvimento da Aquicultura em Mato Grosso" visa desenvolver eventos nos quais serão abordados assuntos de interesse à aquicultura, abrangendo desde a produção até a industrialização do pescado e sua comercialização. Está prevista no programa a realização de cursos de curta duração, ciclo de palestras e workshops, que abordarão conteúdos relevantes na área, proporcionando treinamento técnico aos participantes, bem como um importante espaço de discussão e aprendizado, contribuindo de forma efetiva para a divulgação, valorização e consolidação da cadeia produtiva do pescado, em especial no Estado de Mato Grosso. Em função disso, este programa tem como objetivo principal aprimorar o conhecimento desta cadeia produtiva em crescimento, focando as oportunidades e os desafios que se apresentam.</p>

III SIMPÓSIO MATO-GROSSENSE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E XIII SEMANA DA NUTRIÇÃO: SUSTENTABILIDADE E SAÚDE

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	BARTIRA MENDES GORGULHO
RESUMO:	Trata-se da organização do III Simpósio Mato-Grossense de Alimentação e Nutrição e da XIII Semana da Nutrição: Sustentabilidade e saúde, realizados pela Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Mato Grosso. O evento, previsto para acontecer entre os dias 16,17 e 18 de outubro de 2019, busca discutir e aprofundar a temática que gira entorno do binômio alimentação e saúde, com ênfase na sustentabilidade. O público-alvo esperado são, em sua maioria, estudantes de graduação e pós-graduação de Instituições de Ensino Superior de Cuiabá e Várzea Grande.

INDICADORES DE GESTÃO PÚBLICA

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto em questão será responsável pela organização, preparação, supervisão/monitoramento e avaliação, necessárias para a operacionalização de projetos ou subprodutos do TCE em parceria com a UFMT no intuito de dar suporte a projetos de melhoria de indicadores em gestão pública nas diversas metas "05.15 Oferecer Curso em Gestão de Performance com Indicadores (KPI)", "05.16 Pesquisar o impacto do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na eficiência do tribunal de contas", e "05.17 Apoiar indicadores de desempenho dos servidores pactuadas no convênio".

INDICADORES DE GESTÃO PÚBLICA (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto em questão será responsável pela organização, preparação, supervisão/monitoramento e avaliação, necessárias para a operacionalização de projetos ou subprojetos do TCE em parceria com a UFMT no intuito de dar suporte a projetos de melhoria de indicadores em gestão pública nas diversas áreas do tribunal de acordo com as metas pactuadas para o núcleo de Indicadores em Gestão Pública.

INDICADORES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O projeto se trata de um curso EAD em três unidades, sendo unidade I - indicadores educacionais, unidade II - indicadores de segurança pública e unidade III- Análise de Correlação entre os Indicadores Educacionais e de Segurança Pública, que busca apoiar o desenvolvimento e atualização de processos técnicos e administrativos de atividades de controle externo, atrelados as competências técnicas dos programas e atividades governamentais, sob diferentes dimensões, como a eficiência, a eficácia e a efetividade, além da implementação da sistemática de acompanhamento da conformidade das informações prestadas pelas unidades fiscalizadas. Apoiar a elaboração e atualização de indicadores relacionados ao controle interno e externo, a inserção de estagiários e a disseminação do conhecimento técnico e científico por meio de ações que propiciem a vivência prática da comunidade universitária.</p>

INDICADORES NA GESTÃO PÚBLICA

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Indicadores de gestão são usados para o monitoramento das atividades desenvolvidas pelos municípios. Isto é: rastrear e seguir o andamento do processo, coletando informações relevantes e disponibilizando-as de forma acessível para que os gestores estudem e tomem as decisões corretas, trazendo eficiência e eficácia aos processos e, conseqüentemente, resultados positivos para a sociedade.

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O presente projeto visa desenvolver produtos de inovação em tecnologia educacional, por meio de atividades de customização de soluções tecnológicas como forma de aprimorar e aperfeiçoar os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) em que são ofertados cursos na modalidade a distância. Tais ações, são parte integrante do convênio existente entre o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Fundação Uniselva, pertencentes a Meta de Inovação em Tecnologia Educacional e Núcleo de Concepção de Tecnologias Educacionais, com envolvimento e participação de alunos e servidores técnicos da UFMT e colaboradores do TCE/MT.</p>

INTRODUÇÃO A AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O projeto visa capacitar discentes da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), através de parceria com a UFMT, e os discentes do Campus Cuiabá da Universidade Federal de Mato Grosso, por meio do curso em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). O curso será online com um público-alvo pretendido de 6000 discentes de ambas instituições, distribuídos da seguinte forma: 1000 vagas para UFR e 5.000 da UFMT, campus Cuiabá. O projeto de capacitação está dividido em unidades da seguinte forma: Unidade - Introdução; Unidade I -Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) e Recursos Educacionais; Unidade II- Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Unidade III - Comunicação em AVAs; Unidade IV- Estratégias de ensino e aprendizagem em AVAs. O projeto tem previsão conforme demandas de ofertar turmas contínuas até o final de sua vigência.</p>

INTRODUÇÃO À LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	NELCILENO VIRGILIO DE SOUZA ARAUJO
RESUMO:	<p>Em agosto de 2018 foi promulgada a Lei nº 13709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados), que regula as atividades de tratamento de dados pessoais, e em agosto de 2020 entrará em vigor. A chegada dessa data tem causado uma ansiedade na sociedade pois todas as empresas que fazem o tratamento de dados pessoais deverão tomar uma série de medidas para garantir o cumprimento da nova legislação. Para complicar o cenário, a edição de duas leis complementares para dirimir as incertezas, tem alimentado mais ainda essas dúvidas de como uma empresa pode torna-se em conformidade as normas da LGPD. Nesse sentido, este projeto tem o intuito de promover uma capacitação de 20 horas voltadas para profissionais de TI que tenha interesse em trabalhar na área de proteção de dados nas empresas de Mato Grosso.</p>

INTRODUÇÃO AO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ALEXANDRE MARTINS DOS ANJOS
RESUMO:	O curso Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem é destinado a estudante de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a educação a distância do Sistema Universidade do Brasil-UAB/UFMT visando o desenvolvimento de habilidades para o uso das ferramentas relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

LAB.AU/FAB LAB - 2019

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	MAURICIO GUIMARAES DE OLIVEIRA
RESUMO:	A proposta deste projeto é promover interações entre a Universidade, Indústrias e Sociedade utilizando das contemporâneas Tecnologias de Informação e Comunicação, pautadas nas relações entre a Arquitetura e o Urbanismo e os novos modos de a pensar, fabricar e interagir.

MELHORIA DO SUPORTE A ATENDIMENTO A USUÁRIOS POR MEIO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS CLIENTES DO TCE/MT EM 2018/2019.

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	JEISON GOMES DOS SANTOS
RESUMO:	Este projeto de extensão pretende prosseguir com as ações de melhoria da Área de TI, com o propósito de implementar a Arquitetura Institucional na Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal de Contas de Mato Grosso em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso. Dentro do contexto de implantação do projeto, é possível envolver os professores, técnicos e alunos da UFMT e colaboradores da Área de TI do TCE, com atividades de consultoria, treinamento, capacitação e reciclagem profissional.

MELHORIA DO SUPORTE A ATENDIMENTO A USUÁRIOS POR MEIO DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO QUALITATIVO DOS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS CLIENTES DO TCE/MT NO 3º CICLO

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	JONATA BRAZ MARIM DOS SANTOS
RESUMO:	Este projeto de extensão pretende prosseguir com as ações de melhoria da Área de TI, com o propósito de implementar a Arquitetura Institucional na Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal de Contas de Mato Grosso em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso. Dentro do contexto de implantação do projeto, é possível envolver os professores, técnicos e alunos da UFMT e colaboradores da Área de TI do TCE, com atividades de consultoria, treinamento, capacitação e reciclagem profissional

MELHORIA INFRAESTRUTURAL DA STI E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	JEISON GOMES DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O projeto tem por finalidade ampliar as ações da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), gerando valor público, assim como promover a qualidade de vida do servidor e maior interação entre as áreas de TIC, utilizando-se do saldo remanescente do XIII WTICIFES - Workshop de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES - convertido em forma de doação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC) à Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). No que tange ao objeto do projeto, as ações de desenvolvimento institucional pretendidas estão relacionadas à melhoria da infraestrutura da STI, visando implantar um espaço adequado para realização de reuniões, cerimônias e videoconferências, além de oferecer maior integração entre os profissionais que atuam na unidade. Ademais, o projeto oportuniza a capacitação da equipe de trabalho em cursos e eventos voltados para a área de conhecimento inerente às atividades de TI, bem como visa apoiar a publicação de artigos científicos que irão mostrar resultados das ações desenvolvidas na STI. Ressalta-se que as propostas estão alinhadas a um eixo, objetivos e metas institucionais, previstas no Plano Diretor Institucional (PDI), tais como: 1. Elevar o número de projetos interinstitucionais - Eixo Pesquisa e Inovação; 2. Manter e consolidar o número de ações no âmbito do esporte, lazer e vivência (cursos, eventos, programas) - Eixo Extensão; 3. Elevar captação de recursos - Eixo Gestão; 4. Desenvolver as competências técnicas dos servidores no contexto organizacional - Eixo Gestão; 5. Elevar a qualificação dos servidores técnico-administrativos – Objetivo Desenvolvimento de Servidores; 6. Elevar a capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos – Objetivo Desenvolvimento de Servidores. Por fim, esta Secretaria tem o intuito de oportunizar debates e interações entre as diversas áreas de TIC, intra e inter institucionalmente, promovendo o Desenvolvimento Institucional da UFMT.</p>

MÉTRICAS E ACOMPANHAMENTO DE PRODUÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT (3º CICLO)

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O “Aprendizado e aplicação de métricas em projetos de software no TCE” visa propor o ensino e discussão sobre a aplicação de métricas em projetos de desenvolvimento de software no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Este projeto envolve o apoio, monitoramento e controle de atividades relacionadas ao uso de métricas no contexto do TCE, bem como a discussão da avaliação desses por meio de cursos e workshops a serem divulgados, durante reuniões de acompanhamento e outras atividades. O projeto é contínuo e faz parte do Convênio da Universidade Federal de Mato Grosso com o Tribunal de Contas do Estado.</p>

MÉTRICAS E ACOMPANHAMENTO DE PRODUÇÃO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO TCE-MT EM 2018/2019.

UNIDADE:	COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COORDENADOR:	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O “Aprendizado e aplicação de métricas em projetos de software no TCE” visa propor o ensino e discussão sobre a aplicação de métricas em projetos de desenvolvimento de software no Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Este projeto envolve o apoio, monitoramento e controle de atividades relacionadas ao uso de métricas no contexto do TCE, bem como a discussão da avaliação desses por meio de cursos e workshops a serem divulgados, durante reuniões de acompanhamento e outras atividades. O projeto é contínuo e faz parte do Convênio da Universidade Federal de Mato Grosso com o Tribunal de Contas do Estado.</p>

MONITORAMENTO E SUPORTE DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL INTEGRADO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>A gestão estratégica vem despontando nos últimos anos como uma forma eficiente e sustentável de ganhar e manter a eficiência em organizações privadas e públicas. Neste sentido o programa de Desenvolvimento Institucional Integrado - PDI foi instituído em 2012 pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso visando contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos. Este projeto tem como objetivo apoiar as etapas de execução e monitoramento do planejamento estratégico realizado pela SAUG/TCE junto a 22 municípios de Mato Grosso. Para tanto a UFMT disponibilizará 13 professores consultores, sendo 10 doutores e 01 mestre. A consultoria irá acontecer na modalidade presencial, os encontros ocorrerão a cada dois meses nos municípios, para isso a cada bimestre teremos um especialista da UFMT atuando presente nos municípios para apoiar a execução das atividades pactuadas. A metodologia de gestão adotada será do Balance Score Card - BSC. Assim na primeira fase será realizado monitoramento, avaliação e revisão das ações. Na segunda fase, ocorrerá a implantação do plano de ação ajustado. Os resultados serão monitorados durante a terceira fase. E por fim, na quarta fase será realizada a revisão geral dos resultados e ações com vistas a sugerir novas ações ou pesquisas pertinentes.</p>

MONITORANDO O CLIMA 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE FÍSICA
COORDENADOR:	JOAO BASSO MARQUES
RESUMO:	<p>O programa de extensão Física na Nuvem, traz essa proposta com o objetivo de ampliar o Monitoramento das Variáveis Microclimáticas e Qualidade do Ar do Estado de Mato Grosso Este projeto apresenta uma proposta de construir Estações de Monitoramento do Clima automáticas, utilizando impressão 3D e sensores de baixo custo, placas de desenvolvimento e sistemas embarcados de hardware e código aberto. Essas Estações serão instaladas nos 141 municípios de Mato Grosso, buscando o apoio e colaboração de residentes para formarem “times” colaboradores para gerenciar a Estação local, que serão preferencialmente instaladas em escolas públicas e instituições do poder público que possam fornecer a infraestrutura mínima necessária. Dessa forma, teremos uma Rede de monitoramento com 141 Estações fornecendo um mapa diário do Clima de Mato Grosso. O projeto visa capitalizar recursos através de recebimento de doações voluntárias para os custos de montagem e instalação das estações e do material de consumo como: sensores, placas de desenvolvimento, fio para impressora 3D, além de extensão e extensão tecnológicas, bem como estágios para discentes trabalharem no projeto. Este novo projeto do programa buscará manter a interação permanente com os times locais de colaboradores em relação a manutenção e/ou atualização da estação instalada na escola/cidade. A participação da comunidade local, acontecerá, também, através do acesso gratuito aos mapas e gráficos de temperatura umidade, radiação, velocidade e direção do vento, pressão atmosférica e qualidade do ar, que ficarão online e em tempo real no site do projeto. A medida que os recursos forem sendo obtidos, serão feitas campanhas de instalação da estação na cidade, essa campanha visa divulgar o projeto de extensão e criará uma oportunidade para discussões sobre o meio ambiente e clima através do monitoramento do clima e a inclusão de ações de outros projetos de extensão em andamento. O projeto será divulgado através do contato com escolas públicas, particulares e instituições do poder público de todo o estado de Mato Grosso, entrevista concedida a jornais locais, além de ser divulgado na página da UFMT e redes sociais do programa e de parceiros dos programas.</p>

PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL TCE/UFMT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ROSANA ABUTAKKA VASCONCELOS DOS ANJOS
RESUMO:	O presente projeto intenciona desenvolver atividades processuais de inovação em Tecnologia Educacional, por meio da formação e capacitação de equipe técnica, que conjuga ações como a customização e inovação em AVA para utilização de dispositivos móveis e cursos massivos online, apoio nas atividades de infraestrutura para inovação em AVA e aprimoramento e desenvolvimento de atividades multimídia da Escola Superior de Contas, em atendimento ao convênio UFMT e TCE/MT.

PET ENGENHARIA ELÉTRICA NAS ESCOLAS: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS ESPECIAIS.

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	FABRICIO PARRA SANTILIO
RESUMO:	<p>A Escola Municipal de Educação Básica “Antônio Joaquim de Arruda”, situada na Av. das Garças: Quadra: 17 s/n Loteamento Hélio Ponce de Arruda - Cristo Rei, Várzea Grande-MT, atende atualmente um total 14 alunos com deficiência que são: Intelectual, Física, Múltipla, Auditiva e Transtorno do Espectro Autista – TEA, sendo que a maior parte desses alunos apresentam dificuldade na coordenação motora. É importante ressaltar que a instituição regular de ensino, dispõe de uma Sala de Recursos Multifuncional – SRM que de acordo com a Resolução - Nº. 4 CNE/ CEB 2009, é um espaço físico, dotado de mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos. Nesse espaço é ofertado o Atendimento Educacional Especializado - AEE, de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular, tendo como função: identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Nesse viés, ainda de acordo com a Resolução - Nº. 4 CNE/ CEB 2009, os professores de AEE devem estabelecer redes de apoio e colaboração com escolas da rede regular de ensino, as instituições de educação superior, os centros de AEE e outros, para promover a formação dos professores, o acesso a serviços e recursos de acessibilidade, a inclusão profissional dos alunos, a produção de materiais didáticos acessíveis e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas. Nesse sentido, o grupo PET Engenharia Elétrica - UFMT em parceria com a referida escola, apresenta o presente projeto de extensão que tem como objetivo geral a produção de materiais didáticos e pedagógicos considerando as necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência e os desafios que estes vivenciam no ensino comum.</p>

PLATAFORMA DIGITAL CRIATIVA EAD

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	JOSIEL MAIMONE DE FIGUEIREDO
RESUMO:	Este projeto tem como objetivo principal a transferência tecnológica de know-how relacionada com a implantação, uso e manutenção de uma plataforma de Educação a Distância (EaD) voltada para o contexto de construção de projetos de economia criativa relacionadas com eventos culturais e esportivos. O foco principal é implantar uma plataforma que funcione pela World Wide Web e por aplicativos móveis que atenda a necessidade de organização de projetos da economia criativa.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS E MICROTERMOMÉTRICAS DE INCLUSÕES FLUÍDAS PARA A EMPRESA METAMAT.

UNIDADE:	FACULDADE DE GEOCIÊNCIAS
COORDENADOR:	JAYME ALFREDO DEXHEIMER LEITE
RESUMO:	O programa se destina a prestação de serviços de análises petrográficas e microtermométricas de inclusões fluídas pelo Laboratório de Inclusões Fluídas da Faculdade de Geociências da UFMT.

PRINCÍPIOS DE AUTORIA E EDIÇÃO DE CURSOS EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O projeto visa capacitar docentes da UFMT para entender aspectos introdutórios em autoria e edição de cursos virtuais, implementando estratégias de ensino, comunicação e aprendizagem no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFMT. O curso será online com um público-alvo pretendido de 1500 professores. O projeto de capacitação está dividido em unidades da seguinte forma: Unidade - Apresentação do Curso; Unidade I - TIC e princípios de autoria e edição de unidades de aprendizagem em AVAs; Unidade II- Estratégias de ensino em AVAs; Unidade III - Estratégias de comunicação e informação em AVAs; Unidade IV- Estratégias de aprendizagem em AVAs. O projeto tem previsão conforme demandas de ofertar turmas contínuas até o final de sua vigência.</p>

PROCESSADOR DE TEXTOS LATEX

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ANDREIA GENTIL BONFANTE
RESUMO:	Este programa consiste na reativação da Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação – ETICO, vinculada ao Instituto de Computação/UFMT. A escola tem por objetivo contribuir com a formação da comunidade acadêmica, da cadeia produtiva e da comunidade em geral do Estado de Mato Grosso, trazendo treinamento, capacitação e reciclagem profissional em Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC).

PROCESSOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O presente projeto intenciona desenvolver atividades processuais de inovação em Tecnologia Educacional, por meio da formação e capacitação de equipe técnica, que conjuga ações como a customização e inovação em AVA para utilização de dispositivos móveis e cursos massivos online, apoio nas atividades de infraestrutura para inovação em AVA e aprimoramento e desenvolvimento de atividades multimídia da Escola Superior de Contas, em atendimento ao convênio UFMT e TCE/MT.

PROCESSOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O presente projeto intenciona desenvolver atividades processuais de inovação em Tecnologia Educacional, por meio da formação e capacitação de equipe técnica, que conjuga ações como a customização e inovação em AVA para utilização de dispositivos móveis e cursos massivos online, apoio nas atividades de infraestrutura para inovação em AVA e aprimoramento e desenvolvimento de atividades multimídia da Escola Superior de Contas, em atendimento ao convênio UFMT e TCE/MT.

PRODUÇÃO DE ÁLCOOL-GEL DESINFETANTE NA UFMT PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COORDENADOR:	AILTON JOSE TEREZO
RESUMO:	<p>Este projeto de colaboração da UFMT em ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19 visa a manufatura, envase, rotulagem e expedição de 50 mil litros álcool em gel desinfetante. A Central Analítica de Combustíveis (CEANC) do Departamento de Química/ICET, planejou a produção de 1000 litros/dia de álcool em gel antimicrobiano e antisséptico para as mãos, de acordo com as especificações. A referida proposta tomou como referência a produção de 25 mil litros ao mês por 2 meses, ou seja, 50 mil litros de álcool em gel a serem produzidos a partir da entrega do material solicitado.</p>

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO – PEIEX

UNIDADE:	VICE-REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
COORDENADOR:	SABRINA EMMELLY PECINI DA SILVA
RESUMO:	Operacionalizado pela APEX - AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS, o PEIEX - Programa de Qualificação para Exportação, tem como objetivo a preparação de empresas não exportadoras para iniciar a comercialização externa de seus produtos de forma planejada e segura, além de ser caracterizado como um instrumento estruturante aos setores e de reforço da base exportadora do Brasil. Assim, busca-se a atuação da Universidade Federal de Mato Grosso como um Núcleo Operacional do programa, para a constituição de uma equipe de profissionais com a estratégia central de qualificar empresas mato-grossenses para a exportação.

PROJETO DE APOIO AO DISCENTE

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	LUIZ JOSE RODRIGUES
RESUMO:	<p>O curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos (CTA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Cuiabá, tem demonstrado preocupação com a formação acadêmica de seus estudantes pautada pelo desenvolvimento de conhecimentos teórico/práticos, os quais respondam às necessidades contemporâneas da sociedade, com formação capaz de responder às exigências do mundo do trabalho com a preparação de um profissional capaz de decidir, criar, liderar e conviver com processos em permanentes transformações. Contudo, fatores como inadaptação institucional, psicológicos, sociais, econômicos, sócio-familiares e culturais, têm levado o curso a se deparar com índices significativos de evasão escolar. Assim, o presente projeto tem como objetivo planejar e implementar ações interventoras e propositivas, que estimulem a integração entre os discentes, a permanência dos alunos no curso, visando reduzir a evasão escolar, além de propiciar o seu sucesso acadêmico. Logo, a implantação do Projeto de Apoio ao Discente do curso de CTA busca atuar diretamente nos problemas intrínsecos do curso, de modo a preparar e organizar meios eficazes para estimular a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes no curso. Dessa forma, o programa visa a construção de uma nova relação entre alunos, professores e coordenação de ensino, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional; prestando informações aos órgãos/setores competentes, quando necessário; e propondo soluções.</p>

PROJETO DE EXTENSÃO TECNOLÓGICA: AÇÕES INTEGRADAS EM RESILIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	LUCIANE CLEONICE DURANTE
RESUMO:	<p>A incorporação de práticas de sustentabilidade na construção é uma tendência crescente nas sociedades mais desenvolvidas, que servem de exemplo aos demais países do mundo. Para tanto, o setor da construção civil no Brasil precisa mudar sua forma de produzir e gerir suas obras. Ele deve fazer uma agenda de introdução progressiva de sustentabilidade, buscando, em cada obra, soluções que sejam economicamente relevantes e viáveis para o empreendimento. A noção de construção sustentável deve estar presente em todo o ciclo de vida do empreendimento, desde sua concepção até sua requalificação, desconstrução ou demolição. É necessário um detalhamento do que pode ser feito em cada fase da obra, demonstrando aspectos e impactos ambientais e como estes itens devem ser trabalhados para que se caminhe para um empreendimento que seja uma ideia sustentável, uma implantação sustentável e uma edificação sustentável. Este projeto se insere na modalidade Extensão Tecnológica e na temática do desempenho ambiental das edificações. O objetivo geral é integrar o Laboratório de Tecnologia e Conforto Ambiental (LATECA) ao Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (PISAC) e ao Building Research Establishment (BRE), por meio de ações de avaliação do desempenho ambiental do ambiente construído. A metodologia prevê: (i) a avaliação dos impactos gerados pelos edifícios na fase de projeto utilizando-se da Análise do Ciclo de Vida e (ii) da avaliação de ambientes construídos, dos quais seus usuários já se apropriaram, aplicando ferramentas que se constituem de métricas de sustentabilidade de empreendimentos da construção civil. Espera-se, com os resultados, evidenciar que, melhorando o gerenciamento dos projetos e introduzindo novas formas organizacionais, se consiga minimizar problemas a serem definidos na obra. Esta melhora pode levar ao aumento da qualidade e redução de custos com execução e, principalmente, manutenção ao longo da vida útil das edificações, ou seja, se caminha em direção às construções sustentáveis.</p>

RESSIGNIFICAÇÃO DA FORMA DE MORAR E CONSTRUIR: EM BUSCA DE UMA MORADIA DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL

UNIDADE:	FACULDADE DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TECNOLOGIA
COORDENADOR:	LUCIANE CLEONICE DURANTE
RESUMO:	<p>Construções sustentáveis de baixo impacto são concebidas e planejadas a partir de várias premissas, como a escolha de materiais ambientalmente corretos, com baixas emissões; menor geração de resíduos durante a fase de obra e que demandem menos energia e água em todas as fases do ciclo de vida. No entanto, frente às questões ambientais globais de alterações climáticas e de organizações sociais, a resiliência é inerente a qualquer planejamento. Assim sendo, o objetivo geral desta pesquisa é contribuir com a ressignificação da moradia por parte de quem a constrói e a habita, a partir da transferência de premissas da construção vernácula mato-grossense à produção contemporânea, incentivando o estabelecimento de relações topofílicas mais resilientes e menos bioimpactantes no âmbito arquitetônico. A escolha do tema moradia foi feita pela sua importância na formação da cidadania global e desenvolvimento humano. Especificamente, a escolha de temas relacionados à sustentabilidade, se deu pela inquestionável necessidade de mudança no modus operandi na sua etapa produção e construção. A inovação, por sua vez, é trazida ao estudo para compor a habitabilidade esperada diante das expectativas contemporâneas dos moradores, tornando-as mais favoráveis quanto aos aspectos de resiliência. Dentre as contribuições, a mais relevante se dá no fato de que a exequibilidade deste estudo se pauta no trabalho em rede colaborativa e na aproximação com os setores produtivos das habitações que já se encontram diante do desafio de veicular transformação de valores da sociedade industrializada, mediante os limites da natureza.</p>

SELEÇÃO E BIOPROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE BIOPRODUTOS

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	DANIELA TIAGO DA SILVA CAMPOS
RESUMO:	<p>O agricultor brasileiro cobra da Ciência respostas para os seus problemas com pragas nas lavouras e nesta conjunção a agricultura brasileira passa por profundas mudanças. Na atualidade o manejo de pragas por meio de micro e macro-organismos tornou-se uma crescente não só pelos problemas ambientais, bem como pela necessidade de se produzir mais e com qualidade. A utilização de microrganismos já é uma realidade no Brasil e é um mercado em expansão que carece de informações, profissionais capacitados e de bons produtos. Os chineses, cerca de dois mil anos atrás, foram os primeiros a manipular formigas para o controle de insetos das laranjeiras, criando um manejo racional de pragas. A premissa básica do controle biológico é controlar as pragas agrícolas e os insetos transmissores de doenças a partir do uso de seus inimigos naturais, que podem ser outros insetos benéficos, predadores, parasitóides, e microrganismos, como fungos, vírus e bactérias. Tendo em vista o mercado agrícola em expansão; a necessidade dos produtores rurais em ter produtos de qualidade; a necessidade de se ter o profissional formado e que conheça o produto biológico; o tripé inerente e fundamental às Universidades que é o ENSINO a PESQUISA e EXTENSÃO, este projeto tem como objetivo a multiplicação em escala piloto até a escala industrial de microrganismos que serão utilizados para o controle biológico em lavouras no Estado do Mato Grosso.</p>

SÉRIE “ANÁLISE AUTOMÁTICA DE DADOS TEXTUAIS - TRANSFORMANDO TEXTOS EM INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS”

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ANDREIA GENTIL BONFANTE
RESUMO:	<p>A análise de textos consiste no processo de obtenção de informações úteis a partir de dados não estruturados, através de extrações, organizações, interpretações e contextualizações. É hoje aplicada em áreas como: monitoramento de mídias sociais, analisando opiniões sobre personalidades e assuntos mais abordados em determinados tópicos de discussão; nos negócios e no marketing, dando feedback aos usuários, provendo facilidades na busca, observando a opinião dos clientes, ajudando na tomada de decisões, prevendo cenários de crise, inserção de produtos, interação em call-centers, etc.; e ainda em outras aplicações como na indústria farmacêutica e na de biotecnologia, na filtragem de informações não relevantes, na sumarização de notícias, etc. Para que este processo seja todo automatizado, são necessárias combinações de várias técnicas de processamento de linguagem natural, estatística e aprendizado de máquina. Este projeto se insere como mais um conjunto de cursos oferecidos pela Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação – ETICO, vinculada ao Instituto de Computação/UFMT. A escola tem por objetivo contribuir com a formação da comunidade acadêmica, da cadeia produtiva e da comunidade em geral do Estado de Mato Grosso, trazendo treinamento, capacitação e reciclagem profissional em Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC).</p>

SOFTWARE PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS NA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ELMO BATISTA DE FARIA
RESUMO:	Agricultores familiares e pescadores profissionais quando no exercício de sua atividade profissional atuam de forma individual sem uma articulação coletiva, ficando na dependência de atravessadores que compram seus produtos. Neste contexto este projeto tem como objetivo principal desenvolver um meio facilitador de comercialização entre os agricultores e o consumidor final. Este meio deve ser baseado em um aplicativo para dispositivo móvel (APP), onde os estoques devem ser observados e reservas de comprar possível pelos interessados.

SOFTWARE R

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	ANDREIA GENTIL BONFANTE
RESUMO:	Este programa consiste na reativação da Escola de Tecnologia da Informação e Comunicação – ETICO, vinculada ao Instituto de Computação/UFMT. A escola tem por objetivo contribuir com a formação da comunidade acadêmica, da cadeia produtiva e da comunidade em geral do Estado de Mato Grosso, trazendo treinamento, capacitação e reciclagem profissional em Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC).

UFMT ALÉM DOS MUROS 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	CESAR EDUARDO GUARIENTI
RESUMO:	<p>Este projeto tem por base desenvolver e implementar atividades preventivas de informática, levantamento de necessidades e apoio aos professores no uso de novas tecnologias em três escolas: Escola Estadual Ferreira Mendes, Escola Estadual Raimundo Pinheiro e Escola Estadual Cesário Neto, situadas na região da UFMT, em Cuiabá-MT. Estas atividades possuem relevância para seus colaboradores, pois terão oportunidade de desenvolver conhecimento e aplicá-los para a comunidade estudantil da referida escola, que apesar de possuir laboratório de informática não oferece reais condições de uso para seus alunos e professores. Espera-se que o desenvolvimento de atividades preventivas e de apoio no decorrer deste projeto contribuam para a formação dos alunos e professores e funcione como ferramenta de inclusão digital para os alunos. É também esperado que as Escolas sirvam como um projeto base, que mais tarde poderá ser expandido.</p>

UFMT POPULAR: AMPLIAÇÃO DAS OPORTUNIDADES DE ACESSO AO CONHECIMENTO POR MEIO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS.

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	ALEXANDRE MARTINS DOS ANJOS
RESUMO:	Realização de ações de extensão universitária contemplando etapas de pesquisa, preparação de equipes, organização para atuação e oferta de Recursos Educacionais Abertos para os cursos de EaD e comunidade externa da UFMT.

XL CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO (CSBC 2020)

UNIDADE:	INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO
COORDENADOR:	KAREN DA SILVA FIGUEIREDO MEDEIROS RIBEIRO
RESUMO:	<p>O Congresso da Sociedade Brasileira de Computação é o maior e mais importante evento da SBC, reunindo cerca de 1,5 mil participantes entre professores, pesquisadores, estudantes e profissionais do Brasil e do exterior que apresentam e discutem temas relacionados aos últimos avanços científicos, tecnológicos, educacionais e políticos na área de Computação no país. A 40ª edição do evento será realizada, pela primeira vez na história, no estado de Mato Grosso, em Cuiabá, entre os dias 16 e 20 de novembro de 2020. Realizado anualmente pela SBC em parceria com uma instituição de ensino superior, em 2020, o CSBC é organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), por meio do Instituto de Computação, e conta com apoio institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). O CSBC 2020 tem como tema central “Artificialmente Humano ou Humanamente Artificial? Desafios para a Sociedade 5.0”. Essa é uma discussão premente em uma sociedade em que seres humanos e máquinas interagem cada vez mais, tendo seus papéis entrelaçados. Nesta esteira, a Sociedade 4.0, a da informação, avança para uma Sociedade 5.0, que posiciona o ser humano no centro da inovação e transformação tecnológica. Essa nova era, que surge num movimento capitaneado pelo Japão, passa pela compreensão de que tudo no futuro estará conectado e a sociedade terá que ser adaptável. No coração do futuro modelo está o conceito de que a inovação e o bem-estar da população precisam trabalhar em conjunto e que, portanto, a utilização das novas tecnologias baseadas na inteligência artificial, big data, internet das coisas, robótica, entre outras, deve respeitar necessidades individuais e coletivas de seus usuários. Neste contexto, os sistemas inteligentes se tornarão aliados para resolver problemas como o envelhecimento da população, o recurso limitado à energia elétrica, desastres naturais, desigualdade social e falta de segurança. Assim, é premente que sociedades científicas, academia, mercado, governo e sociedade abordem essa temática, que traz consigo preocupações éticas, sociais, políticas, econômicas e culturais. O CSBC é um evento científico, acadêmico e profissional realizado anualmente, desde 1980, pela SBC. Desde a sua primeira edição, o CSBC, por meio de seus diversos eventos base e satélites, tem se mostrado um importante local para debate de temas emergentes na área, exposição de trabalhos científicos, palestras, cursos, entre outros. Trata-se de um evento tradicional e consolidado da comunidade de Ciência da Computação no Brasil, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC). Os últimos 15 congressos foram realizados nas seguintes cidades: 2019 - Belém (PA), 2018 - Natal (RN), 2017 - São Paulo (SP), 2016 - Porto Alegre (RS), 2015 - Recife (PE), 2014 - Brasília (DF), 2013 - Maceió (AL), 2012 - Curitiba (PR), 2011 - Natal (RN), 2010 - Belo Horizonte (MG), 2009 - Bento Gonçalves (RS), 2008 - Belém (PA), 2007 - Rio de Janeiro (RJ), 2006 - Campo Grande (MS) e 2005 - São Leopoldo (RS). Os websites</p>

das edições mencionadas, bem como das anteriores, estão disponíveis por meio do link: <http://www.sbc.org.br/eventos/csbc>.

TRABALHO

Cuiabá

A INOVAÇÃO EDUCACIONAL E A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFMT À SERVIÇO DO CONTROLE INTERNO, EXTERNO E SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS E MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	JOSE JACONIAS DA SILVA
RESUMO:	<p>A gestão pública eficiente está sempre em busca de aperfeiçoamento, de construção de soluções conjuntas, parcerias que visem adoção de práticas inovadoras e sustentáveis. Nesta perspectiva o Tribunal de Contas do Estado de Mato (TCE/MT) vem construindo várias parcerias no sentido de levar aos fiscalizados e a Sociedade em geral uma prestação de serviços eficiente. Uma das parcerias que tem sido realizada pelo TCE é com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) por meio da Fundação Uniselva, que já trouxeram diversos resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Nesse projeto em específico dois importantes temas serão tratados, que é o tema do “Planejamento Estratégico” e o tema “Ações de Fiscalização”. Estes temas têm ganhado bastante espaço nas organizações públicas, que tem tentado cada vez mais alinhar as perspectivas e anseios da Sociedade em planos exequíveis com relação a prazos, valores e recursos. Porém, implantar um Plano estratégico e organizar ações de fiscalização não são tarefas simples, assim o TCE MT tem buscado oferecer ferramentas gerencias e apoio humano para a elaboração e implantação de Planos estratégicos no Municípios de MT, bem como ofertar instrumentos que facilitem a transparência e a fiscalização. Um dos instrumentos de oferta de apoio é por meio de parcerias com a UFMT que possui um quadro de Docentes, Servidores e Estudantes com diversas expertises que podem apoiar na elaboração e implantação de Planos estratégicos e de diversas ações de transparência e fiscalização. Por outro lado, a Universidade Federal de Mato Grosso reconhece benefícios efetivos dessa relação ao promover, como por exemplo do curso de administração, para alunos de graduação, pós-graduação, técnicos e professores Campo de estudos, pesquisas, consultoria e inovação em uma reconhecida instituição pública de Mato Grosso. O papel da Universidade Federal de Mato Grosso a partir da atuação de professores do curso de Administração se justifica por apresentar um conjunto de projetos, associando práticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação estratégicos ao TCE-MT, com o intuito de apoiar ações do processo de identificar, desenvolver e estabelecer a Gestão estratégica e ações ligadas a fiscalização dos recursos públicos, que possam ser utilizadas para operacionalizar conceitos relevantes para gestão da instituição ao propiciar estrategicamente o controle, gerenciamento, verificação e medição do resultado no ambiente da administração pública.</p>

AÇÃO INTERINSTITUCIONAL PARA QUALIFICAÇÃO E REINserÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES RESGATADOS DO TRABALHO ANÁLOGO À ESCRAVO E/OU DE TRABALHADORES E COMUNIDADES VULNERÁVEIS A ESSA SITUAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE AGRONOMIA E ZOOTECNIA
COORDENADOR:	CARLA REITA FARIA LEAL
RESUMO:	<p>O presente projeto tem como eixo principal a execução de ações interinstitucionais para qualificação e reinserção profissional dos trabalhadores resgatados do trabalho análogo à escravo e/ou de trabalhadores e comunidades vulneráveis a essa situação no Estado de Mato Grosso, por meio da integração política de qualificação com as demais políticas públicas de trabalho, emprego e renda e com aquelas do campo da educação, cultura, meio ambiente e do desenvolvimento do Estado. Isto propiciará a qualificação profissional, em busca de emprego ou alternativas de renda, que permitam a inserção no mundo do trabalho e/ou alternativa de renda, resgatando, assim, a dignidade econômica, educacional, cultural e social e evitar a reinserção nas atividades e práticas de trabalho análogo à escravo.</p>

ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO: ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (TCE) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT), PARA FORMAÇÃO DISCENTE (3º CICLO)

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto tem como base, organizar, controlar, implementar, orientar, monitorar e capacitar os discentes, necessários para operacionalização do projeto do TCE em parceria com a UFMT, nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO: ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (TCE) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT), PARA FORMAÇÃO DISCENTE.

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	O projeto tem como base, organizar, controlar, implementar, orientar, monitorar e capacitar os discentes, necessários para operacionalização do projeto do TCE em parceria com a UFMT, nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO NO ESTÁGIO: ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE MODELOS DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO (TCE) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT), PARA FORMAÇÃO DISCENTE.

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	GLAUCE VIANA DE SOUZA TORRES
RESUMO:	O projeto tem como base, organizar, controlar, implementar, orientar, monitorar e capacitar os discentes, necessários para operacionalização do projeto do TCE em parceria com a UFMT, nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

BEM-ESTAR NA UNIVERSIDADE

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	SHEILA CRISTINA FERREIRA LEITE
RESUMO:	<p>O projeto visa criar um espaço para a discussão de aspectos que afetam o bem-estar dos indivíduos. Para isso, profissionais, preferencialmente, da área de psicologia irão de forma acolhedora discorrer no canal do YouTube da Faculdade de Economia aos profissionais da UFMT, os estudantes e o público externo a UFMT sobre aspectos que afetam o bem-estar, discutir como eles podem afetar o dia a dia e como lidar com dificuldades. São planejados 8 encontros ao longo do ano.</p>

CONDUTA ÉTICA E PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	<p>Vásquez (2002) define ética como “teoria do comportamento moral dos homens em sociedade”. A ética estuda as relações entre a responsabilidade moral, a liberdade e o determinismo a que os atos se submetem e trabalha de forma específica com os conceitos de liberdade, necessidade, valor, consciência e sociabilidade. Segundo o autor, só é possível falar de comportamento moral quando o indivíduo vivencia os fatores sociais que o influenciam e o condicionam; quando há consciência e interiorização desses fatores, pois somente sob essa condição o indivíduo poderá ser responsabilizado pelas próprias ações e decisões (VÁZQUEZ, 2002: p.31). O curso tem como objetivo compreender a postura e conduta ética no ambiente de trabalho junto a servidores, estudantes e grupos da sociedade. A estrutura do curso será organizada por intermédio de aulas interativas, trazendo exercícios práticos e reflexivos, fóruns, entre outros que poderão enriquecer o aprendizado dos participantes.</p>

CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS FINANCEIRAS DE CURTO PRAZO PARA ENFRENTAMENTO AOS IMPACTOS DO COVID-19 NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS EM MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	OLIVAN DA SILVA RABELO
RESUMO:	<p>O atual cenário causado pela Covid-19 trouxe consequências socioeconômicas para diversidade de atores sociais, notadamente às Micro e Pequenas Empresas (MPE's) que foram praticamente surpreendidas com as medidas de Isolamento Social impostas para a contenção da proliferação do Novo Coronavírus. Este processo fez com que maioria das MPE's perdesse parte significativa de seus mercados, uma vez que seus consumidores estão com restrição de circulação às instalações físicas dos negócios. A gestão de capital de giro (CAGIRO) é uma estratégia essencial para que as organizações promovam a sua saúde financeira. Sabe-se que as MPE's são diretamente afetadas com todo o contexto imposto pelo Novo Coronavírus (Covid-19), necessitando de orientações voltadas à Gestão do CAGIRO. O projeto se propõe apoiar as Micro e Pequenas Empresas do Estado de Mato Grosso para enfrentamento dos desafios causados pelo Covid-19 em face da necessidade dessas Organizações realizarem a Gestão de Capital de Giro (CAGIRO) com efetividade. A estratégia de implementação será por meio de Orientações aos empreendedores em meio virtual e/ou presencial (caso seja possível, mantidas as medidas de segurança), tanto por docentes e especialistas da área financeira quanto pelos discentes de graduação e pós-graduação da UFMT. O modelo da Orientação passa pelo seguinte processo: Levantamento e Diagnóstico da Gestão do CAGIRO na Organização; Análise da situação da empresa; Planejamento das Estratégias; Implementação das estratégias planejadas; Avaliação e Impactos. Os resultados que se pretende alcançar são: 01- Praticar conteúdos de Gestão do CAGIRO ministrados nas disciplinas da Graduação e Pós-Graduação dos cursos da UFMT (Ciências Sociais Aplicadas); 02- Proporcionar aos empreendedores estratégia relevante na Gestão do CAGIRO como forma de enfrentamento aos desafios impostos pelo Covid-19; 03- Estabelecer conexão entre teoria e prática por meio vivência e intercâmbio dos discentes da UFMT do mundo do trabalho (ambiente empresarial); 04- Apoiar gratuitamente aos Micro e Pequenos Empresários com estratégia efetiva de Gerenciamento de CAGIRO em momento crítico para os mais diversificados setores da economia.</p>

CUIDAR DE QUEM CUIDA: APOIO ÀS ASSISTENTES SOCIAIS NA LINHA DE FRENTE DO ENFRENTAMENTO A PANDEMIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	LELICA ELIS PEREIRA DE LACERDA
RESUMO:	<p>O presente projeto traz como proposta o apoio às assistentes sociais que estejam atuando no enfrentamento a pandemia ofertando dois espaços de natureza distintas e complementares: quinzenalmente, espaço de formação teórica e na outra quinzena, espaço de escuta e debate através de rodas de conversa. Com duração trimestral, propomos formação teórica dos aspectos históricos mais fundamentais de determinação da forma genocida como o atual governo está atuando frente a pandemia. Já a roda de conversa, como atividade facultativa, consiste num espaço coletivo aberto para que as profissionais possam trocar experiências e construir estratégias coletivas de enfrentarem seus dilemas cotidianos.</p>

CURSO ESTATÍSTICA APLICADA

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	CHARLINE DASSOW
RESUMO:	<p>O presente projeto busca contribuir para a formação dos servidores da Agência Reguladora do Estado de Mato Grosso – AGER, no que tange a análise estatística de dados. O objetivo central deste projeto é apresentar aos servidores desta Instituição um conjunto de ferramentas estatísticas que poderão ser utilizadas para analisar dados primários e secundários coletados pela AGER e conseqüentemente úteis para a elaboração de relatórios técnicos. Para a realização do curso, foram programados 5 módulos de conteúdo teórico e aplicação, a serem desenvolvidos no Laboratório de Informática da FE, através da utilização do programa Excel.</p>

CURSO FEEDBACK COMO UMA FERRAMENTA DE AUTODESENVOLVIMENTO

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	<p>O feedback é “o elemento principal que caracteriza o dinâmico e interativo processo humano de comunicação. Ainda que a transmissão de uma mensagem seja realizada usualmente, o seu emissor aguarda algum tipo de retorno para avaliar como sua informação foi interpretada”. O feedback representa o início da etapa do diálogo e da conversação. O resultado é um circuito completo de comunicação (MATOS, 2016). O público a ser atendido será servidores, estudantes e grupos da sociedade.</p>

CURSO MUNDO DO TRABALHO E CLASSE TRABALHADORA NO BRASIL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
COORDENADOR:	RAQUEL DE BRITO SOUSA
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão aborda temáticas relacionadas ao “mundo do trabalho” em formato de curso, buscando propiciar subsídios sobre as configurações da classe trabalhadora, tendências do mercado de trabalho e dos direitos trabalhistas na atual conjuntura. Tem como público-alvo membros da comunidade acadêmica da UFMT – sejam estudantes de graduação ou pós-graduação, docentes, técnicos administrativos, etc; –, sindicalistas, assistentes sociais e demais interessados da sociedade civil cuiabana. O curso será dividido em dois módulos, de seis meses cada, os participantes poderão optar por receber a certificação por módulo ou curso completo: o primeiro abordará as classes sociais na teoria social crítica; o contexto econômico e político que se desencadeia a partir da crise de 1970 e os impactos para a classe trabalhadora; o segundo tratará sobre o mercado de trabalho formal ou informal, as condições de trabalho e alguns elementos sobre as configurações da classe trabalhadora brasileira na atualidade. Será um curso com aulas dialogadas realizadas pela Coordenadora do curso, demais equipe de excussão e/ou convidados; com dinâmicas em sala para promover a participação, bem como utilização de materiais multimídias, como vídeos e músicas para promover a reflexão do conteúdo abordado. Como resultado busca-se colaborar para a apreensão crítica dos participantes sobre a realidade social, com foco nas condições atuais de trabalho e seus impactos no cotidiano dos trabalhadores.</p>

DIAGNOSTICO DO ENQUADRAMENTO PREVIDENCIÁRIO E ADEQUAÇÃO À PROPOSTA DO ESOCIAL

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	DILAMAR DALLEMOLE
RESUMO:	<p>O trabalho proposto dará suporte à implementação junto à Prefeitura Municipal de Cáceres, do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), instituído pelo Decreto nº 8373/2014. No referido sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo suas informações relativas aos trabalhadores, por meio da transmissão eletrônica desses dados, de forma unificada, em substituição ao preenchimento e entrega de formulários e declarações separados a cada ente. O referido decreto também informa que é de responsabilidade do ente empregador a correta informação dos dados, sob pena de multa para cada informação incorreta, por isso, a equipe fará a correção das alíquotas, desenvolverá um Software Validador, implementará e treinará os servidores, em adequação ao eSocial.</p>

ELABORAÇÃO DE PRÁTICAS DE PROJETOS ECONÔMICOS PARA PEQUENOS EMPRESÁRIOS EM CUIABÁ

UNIDADE:	FACULDADE DE ECONOMIA
COORDENADOR:	ARTURO ALEJANDRO ZAVALA ZAVALA
RESUMO:	O presente projeto pretende orientar aos alunos integrantes da empresa Junior “Fácil Consultoria”, na elaboração técnica de projetos de investimentos para pequenos empresários que desejem ser apoiados na execução de ideias novas ou das ideias já consagradas que o mercado vem trabalhando.

EXCELÊNCIA EM ASSESSORAMENTO JURÍDICO NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.

EXCELÊNCIA EM ASSESSORAMENTO JURÍDICO DE CONSELHEIROS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.

EXCELÊNCIA NO ASSESSORAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DE CONSELHEIROS EM ÓRGÃOS DE CONTROLE

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	Pressupõe a realização de ações de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE) para propiciar a vivência prática de pesquisadores, professores e estudantes nas mais diversas áreas do conhecimento, bem como incentivando e oportunizando a produção técnica, acadêmica e científica. A continuidade das atividades propostas assegurará o prosseguimento de processos organizacionais do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso em seu desempenho administrativo e jurídico por meio de workshops, capacitações e pesquisa com o fim de aprimorar o conhecimento e qualificar os diretamente envolvidos na operacionalização do trabalho.

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA NA PRAE, A PARTIR DAS AÇÕES AFIRMATIVAS: APRIMORANDO A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFMT

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
COORDENADOR:	NILCE VIEIRA CAMPOS FERREIRA
RESUMO:	Trata-se de abertura de possibilidade de aproximação de estudantes das áreas de Ciências da Computação, Comunicação Social e Estatística, que junto à Pró-reitoria de Assistência Estudantil desenvolverão ações de positivo impacto à Assistência Estudantil na UFMT. Ações essas, voltadas para implementação do Sistema de Gestão de Auxílios, do plano de comunicação da Assistência Estudantil e da compilação de dados quanti-qualitativos da Assistência Estudantil. O projeto beneficiará toda a UFMT, atendendo principalmente os estudantes ingressos na Universidade pelas Ações Afirmativas.

FERRAMENTAS DE APOIO AO CONTROLE EXTERNO

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	FATIMA MARIA PONTES PIRES
RESUMO:	<p>O projeto busca apoiar o desenvolvimento e atualização de processos técnicos e administrativos de atividades de controle externo, atrelados as competências técnicas dos programas e atividades governamentais, sob diferentes dimensões, como a eficiência, a eficácia e a efetividade, além da implementação da sistemática de acompanhamento da conformidade das informações prestadas pelas unidades fiscalizadas. Apoiar a elaboração e atualização de indicadores relacionados ao controle interno e externo, a inserção de estagiários e a disseminação do conhecimento técnico e científico por meio de ações que propiciem a vivência prática da comunidade universitária.</p>

FINANÇAS (FINANÇAS DOMÉSTICAS E PROFISSIONAIS)

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	As Finanças Pessoais é um ramo da Economia Doméstica que é de suma importância para a sociedade hodierna. É através dela que os indivíduos, as famílias, algumas pequenas empresas e sociedade em geral se organizam financeira e economicamente. É um curso voltado aos estudantes de graduação, servidores e grupos da sociedade. Quanto ao método, o curso será ofertado online, com a oferta de atividades práticas, exercícios, fóruns, e uma avaliação ao final para consolidar o aprendizado do participante.

FÓRUMS TERRITORIAIS - INSTÂNCIA DE ARTICULAÇÃO DA REDE DE COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA DE MATO GROSSO

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	OSCAR ZALLA SAMPAIO NETO
RESUMO:	<p>Do acúmulo de experiências adquiridas com a execução de diversos projetos intersetoriais que criaram fortes relações de confiança entre empreendimentos econômicos solidários, setores governamentais e organizações de apoio, este projeto propõe ações que objetivam o fortalecimento de instâncias da Economia Solidária, a criação, implantação e fortalecimento de redes e arranjos produtivos locais nas áreas de alimentos, artesanato, confecções e serviços através de formação, assessoria técnica, plano de marketing e uma combinação de estratégias de comercialização.</p>

GEMAIS - GRUPO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES DE APOIO A IMIGRANTES

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	MARIA APARECIDA CAMPOS
RESUMO:	<p>O Grupo de Extensão Multidisciplinar de Apoio a Imigrantes (GEMAIS) é uma iniciativa multidisciplinar do curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) a fim de contribuir com o desenvolvimento de ações direcionadas a segmentos mais vulneráveis da sociedade como o constituído por imigrantes e refugiados, em sua maioria, venezuelanos, haitianos e cubanos. Está em vigor desde 2018 e pretende auxiliar nas questões relativas à organização e defesa dos direitos dos imigrantes, trabalhando através da orientação, formação/qualificação e articulação com demais cursos da Universidade e instituições prestadoras de serviços à comunidade, visando atender suas necessidades de maneira inclusiva. As ações a serem realizadas pelos extensionistas se relacionam com atividades que permeiam o âmbito da Psicologia em diferentes focos de atuação como Organizacional e do Trabalho, Comunitária, Saúde e Educacional quais sejam, apresentação do mercado de trabalho brasileiro, auxílio na revalidação da educação formal, confecção de currículos, captação e encaminhamento de vagas, capacitação, acompanhamento de trabalhadores e de empregadores, plantões psicológicos, organização de oficinas e rodas de conversa, orientação e encaminhamento às políticas públicas e estudo da língua portuguesa. Ao longo do ano de 2019 o projeto atendeu em torno de duas centenas de imigrantes haitianos e pretende expandir esse público em número e nacionalidades para 2020.</p>

GERMINAR - CURSO DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS FACILITADORAS

UNIDADE:	FACULDADE DE NUTRIÇÃO
COORDENADOR:	OSCAR ZALLA SAMPAIO NETO
RESUMO:	<p>Promover a qualificação profissional e formar líderes facilitadores para o desenvolvimento integrado, orgânico e sustentável das pessoas, organizações e ambiente social que em suas comunidades ou instituições, atuem para o desenvolvimento integrado destes grupos em busca da melhoria de qualidade de vida e da sustentabilidade econômica, social e ambiental de suas organizações e localidades onde atuam. O Curso se apoia em conceitos e práticas da Antroposofia e da Ecologia Social. O Curso Germinar está estruturado em 5 módulos de 4 dias cada (30h), totalizando 150 horas, com intervalo aproximado de 2 meses entre os módulos. Os participantes realizam trabalhos inter módulos com o objetivo de colocar em prática os aprendizados. O investimento no curso é compartilhado por parceiros sendo que a Universidade Federal de Mato Grosso através do Programa de Extensão "Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso" aporta recursos que viabilizam a participação dos facilitadores. Os participantes serão oriundos de organizações apoiados pelo Programa de Extensão além outras pessoas que atuam nas organizações de apoio que apoiam o Programa, sejam governamentais ou da sociedade civil organizada.</p>

GESTÃO DE CARREIRA FEMININA

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	<p>Uma das características reconhecida como mais evidente da contemporaneidade, no contexto dos países em desenvolvimento, está na relação entre presente e passado, com uma procura acentuada do novo e a conseqüente rejeição do antigo. Nesse grande cenário, descritivo de uma mentalidade, e que chamamos nesse trabalho de contemporâneo, o que mudou não foi apenas a natureza das atividades da mulher na sociedade, mas também os papéis desempenhados por elas ou as expectativas convencionais do que devem ser esses papéis, e em particular os papéis públicos femininos. Este curso destinado a servidores, estudantes e grupos da sociedade tem como objetivo compreender a gestão e carreira feminina no mercado de trabalho. Se propõe a uma estrutura online, onde disponibilizará atividades relacionadas ao tema, discussões, fóruns, artigos, estudos de caso entre outras por intermédio de estratégias de ensino-aprendizagem, por meio de processos de educação mediada por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).</p>

GESTÃO E PLANEJAMENTO DE TEMPO

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	<p>O tempo... Esse mistério que tem desafiado físicos, filósofos, biólogos ao longo de várias décadas. É absoluto? É relativo? Pode ser medido? É linear? É cíclico? É espiral? O tempo passa ou passamos por ele? É percebido e construído socialmente? Tem passado, presente e futuro? Tem relação com o espaço? Essas são algumas das questões com as quais os cientistas se têm defrontado e serão discutidos neste curso: gestão de tempo, que se trata de um processo de organizar e planejar de como dividir o tempo entre todas as tarefas que precisam ser realizadas. Ou seja, consiste em quantidade de tempo que será gasta para executar alguma atividade. Portanto, o curso em tela desenvolvido para atender servidores, estudantes, e grupos da sociedade tem como objeto a gestão de tempo que quando bem-feita, permite que você divida seu tempo de maneira muito mais inteligente, fazendo mais em menos tempo. Inclusive em situações em que o prazo é muito apertado ou você está sob pressão para terminar. O curso será formatado com uma metodologia interativa, em que os participantes poderão aprender por intermédio das atividades, fórum, questões reflexivas e ao fim terão uma avaliação de aprendizagem dos conteúdos ofertados.</p>

GESTÃO E TECNOLOGIA APLICADA AO CONTROLE SOCIAL: APERFEIÇOAMENTO DO CONTROLE SOCIAL EM 21 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	EDSON RODRIGUES DE ARO
RESUMO:	<p>Os desafios dos governos e da administração pública contemporâneo tem sido promover o desenvolvimento econômico e social sustentável em um ambiente de mudanças de paradigmas, que impactam de maneira profunda na sociedade em áreas como a econômica, social, ambiental, cultural e tecnológica. Este desafio impõe aos governos e às administrações públicas a necessidade de repensar a governança e o modelo de gestão pública utilizando mecanismos inovadores de relacionamento com a sociedade (MATIAS-PEREIRA, 2010). Neste relacionamento com a sociedade são conforme garantidos na Constituição Federal de 1988 que propiciou a ampliação dos espaços de participação popular, permitiu a participação dos movimentos populares na gestão das políticas públicas. Constatado este direito, a norma precisou ser complementada, surgindo a lei nº 101 de 04 de maio de 2000 a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que dedica uma seção específica à transparência na gestão fiscal, Controle e fiscalização. Porém, o conceito de Transparência e Participação previsto na LRF está restrito à gestão fiscal, sendo necessário deixar mais explícito essa transparência e participação social pela lei nº 131 de 27 de maio de 2009 que trouxe de forma mais objetiva a interação entre cidadão e poder público, ou seja, o Controle Social. Como observa Cunha (2011), os meios de controle social têm como pilar a fiscalização das ações públicas, mas o seu papel é muito mais amplo. Visam, sobretudo, a indicar caminhos, propor ideias, e promover a participação efetiva da comunidade nas decisões de cunho público. Esses espaços sociais de acompanhamento dos recursos financeiros da gestão pública estão na participação da elaboração do Planejamento Governamental através do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e, Lei do Orçamento Anual (LOA), são espaços de participação e controle social (FIGUEREDO E SANTOS 2013). Destaca-se que este cenário foi um dos motivadores para que o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), a partir de seus objetivos estratégicos, demanda-se um conjunto de ações convergentes com o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Inovação no contexto do aperfeiçoamento do controle social. Por outro lado, a Universidade Federal de Mato Grosso reconhece benefícios efetivos dessa relação ao promover, como por exemplo do curso de administração, para alunos de graduação, pós-graduação, técnicos e professores Campo de estudos, pesquisas, consultoria e inovação em uma reconhecida instituição pública de Mato Grosso. O papel da Universidade Federal de Mato Grosso a partir da atuação de professores do curso de Administração se justifica por apresentar um conjunto de projetos, associando práticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação estratégicos ao TCE-MT, com o intuito de apoiar ações do processo de identificar, desenvolver e estabelecer ações que contribuam com o conhecimento e operacionalização sobre Controle Social, que possam ser utilizadas para operacionalizar conceitos relevantes para gestão</p>

	da instituição ao propiciar estrategicamente o controle, gerenciamento, verificação e medição do resultado no ambiente da administração pública.
--	--

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	<p>As organizações contemporâneas estão passando por um processo de transformação dos cenários competitivos, onde o diferencial humano ocupa posição estratégica de competências. Para Sandberg (1994) as competências são construídas a partir do significado do trabalho e não implicariam, assim, somente a aquisição de atributos. Para esse autor é importante não só a competência que é desenvolvida, mas, como ela é desenvolvida, e como se dá a prática do trabalhador. Portanto, esse curso destinado a servidores, estudantes e grupos da sociedade tem como objetivo compreender o planejamento, organização e implantação da gestão por competências nas organizações. Como metodologia para essa compreensão serão utilizadas atividades, questões reflexivas, exercícios, fóruns, e ao final uma avaliação de aprendizagem do conteúdo apresentado no curso.</p>

GESTÃO POR RESULTADOS E ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL: MPC TCE/MT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ADRIANA DOS SANTOS CAPARROZ CARVALHO
RESUMO:	<p>- Como a coordenação de núcleo acompanhará os colaboradores para entrega de resultados definidos no projeto EPE e no plano de atividades do convênio? Os colaboradores serão avaliados pelos prazos que deverão cumprir especificados no cronograma do projeto e pelos seus resultados através de indicadores e entrega de produtos inovadores. Além disso, haverá um acompanhamento periódico do coordenador com os colaboradores do núcleo para sanar as possíveis dúvidas e direcionamentos, como também, realizar apoio consultivo para que os colaboradores realizem suas atividades do convênio dentro do tempo determinado no plano. - Como será feito o processo de supervisão no TCE/MPC? O processo de supervisão no TCE/MPC será realizado através de acompanhamento e reuniões mensais com os líderes de cada equipe, além de acompanhamento de preenchimento dos relatórios e visitas periódicas no TCE/MPC. - Falar de estratégias de avaliação contínua e estimar que as equipes de colaboradores, professores e alunos possam entregar produtos tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Para estimar a efetividade dos trabalhos da equipe, serão cobrados relatórios mensais, considerando a relação necessária entre os objetivos e as metas do plano de atividades do convênio. Com isso, será possível estimar o impacto das ações realizadas em cada etapa concluída. - Que estratégias poderão ser utilizadas para garantia de que atividades de ensino, pesquisa e extensão aconteçam de fato no projeto em questão. Para garantir que as atividades de ensino, pesquisa e extensão aconteçam, será necessário aplicar uma estratégia específica para cada ação, a fim de garantir sua execução. Podendo aplicar orientações direcionadas aos colaboradores, alunos e professores para que os trabalhos fiquem alinhados, e, caso exista a necessidade de correções serão feitos os encaminhamentos para ajudar no desenvolvimento e correta execução da atividade. Além disso, há atividades interdisciplinares, workshops, palestras, cursos, produção de artigos técnico-científico para permitir a participação dos alunos e professores da UFMT nas ações do convênio.</p>

GESTÃO POR RESULTADOS E MÉTODOS INOVADORES NO NÚCLEO DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E AQUISIÇÕES DO TCE/MT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	OLIVAN DA SILVA RABELO
RESUMO:	Apoiar o desenvolvimento e a execução do planejamento tático do Núcleo de Contratos, Convênios e Aquisições do TCE/MT com foco na gestão por resultados.

GESTÃO POR RESULTADOS NO SETOR DE PATRIMÔNIO TCE/MT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ALDO NOBUYUKI NAKAO
RESUMO:	<p>O projeto em questão será responsável pela organização, preparação, supervisão/monitoramento e avaliação, necessárias para a operacionalização de acordo com as seguintes metas: Objetivos: O projeto busca desenvolver ações envolvendo a UFMT e colaboradores do TCE para: a) M36 - Estabelecer um planejamento tático com foco em gestão por resultados para o setor de patrimônio b) M37 - Executar o planejamento tático do setor do patrimônio c) M38 - Capacitar a equipe do patrimônio com foco na gestão por resultados d) M39 - Desenvolver e implementar métodos inovadores na gestão do patrimônio e) M40 - Implantar e implementar metodologia de gerenciamento de instalações prediais f) M41 - Elaborar e executar plano de manutenção das condições de sanidade do ambiente de trabalho - Combate a COVID 19</p>

GOVERNANÇA INTERNA, REGULAMENTAÇÃO, AUTOMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA NO TCE/MPC

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	VERGILIO PRADO SOGABE
RESUMO:	<p>O projeto " Aprimoramento da Governança Interna; Regulamentação, Automação e Implantação da Gestão Estratégica no TCE/MPC " tem por objetivo aprimorar os mecanismos de governança interna, bem como auxiliar na regulamentação, automação e implantação de mecanismos de gestão estratégica no âmbito do TCE/MPC MT. O projeto vai envolver docentes da UFMT, Servidores do TCE-MT e colaboradores da Uniselva, que vão atuar junto a Secretaria de Planejamento (SEPLAN), com pesquisas, projetos e ações que possam viabilizar o aprimoramento da gestão.</p>

GOVERNANÇA INTERNA; REGULAMENTAÇÃO, AUTOMAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA NO TCE/MPC

UNIDADE:	REITORIA DA UFMT
COORDENADOR:	VERGILIO PRADO SOGABE
RESUMO:	<p>O projeto " Aprimoramento da Governança Interna; Regulamentação, Automação e Implantação da Gestão Estratégica no TCE/MPC " tem por objetivo aprimorar os mecanismos de governança interna, bem como auxiliar na regulamentação, automação e implantação de mecanismos de gestão estratégica no âmbito do TCE/MPC MT. O projeto vai envolver docentes da UFMT, Servidores do TCE-MT e colaboradores da Uniselva, que vão atuar junto a Secretaria de Planejamento (SEPLAN), com pesquisas, projetos e ações que possam viabilizar o aprimoramento da gestão.</p>

IMPOSTO DE RENDA PESSOA FISICA 2020

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	VARLINDO ALVES DA SILVA
RESUMO:	A Declaração do Imposto de Renda pessoa Física é uma obrigação tributária anual do Fisco Federal, prevista no Regulamento do Imposto de Renda Decreto 9580/2018. O Conteúdo do curso faz parte do Sistema Tributário Nacional e das disciplinas Contabilidade Tributaria ministrada pelo professor Varlindo Alves da Silva e da disciplina Práticas Contábeis ministrada pela professora Dra. Giseli Alves Silvente. E tem como objetivo qualificar o estudante na prestação de serviço à comunidade externa.

INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

UNIDADE:	VICE-REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
COORDENADOR:	SABRINA EMMELLY PECINI DA SILVA
RESUMO:	<p>O programa RECOOPSOL tem como objetivo promover o fortalecimento de instâncias de Economia Solidária, a capacitação dos empreendimentos econômicos solidários e o desenvolvimento de estratégias de comercialização por meio da disponibilização da estrutura de incubação da Universidade Federal de Mato Grosso possibilitando articular rede, ações e políticas públicas territoriais e da Economia Solidária no estado de Mato Grosso. Sendo assim, este projeto tem como objetivo incubar os empreendimentos de economia solidária do programa, proporcionando formação, assessoria técnica, apoio no desenvolvimento do plano de negócio, atendendo a meta 5 do referido programa, a qual contempla a realização de assessoria técnica e vivencial para empreendimentos com enfoque no fortalecimento de arranjos produtivos nas áreas de alimentos, artesanato, vestuário e serviços.</p>

INOVAÇÃO E GESTÃO POR RESULTADOS NOS SETORES DE PROTOCOLO, EXPEDIENTE, DILIGENCIADOS E ARQUIVO DO TCE-MT

UNIDADE:	SECRETARIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL
COORDENADOR:	ALINE CRESPO DOS REIS NETO
RESUMO:	<p>O projeto " INOVAÇÃO E GESTÃO POR RESULTADOS NOS SETORES DE PROTOCOLO, EXPEDIENTE, DILIGENCIADOS E ARQUIVO DO TCE-MT" tem por objetivo aprimorar os processos gerenciais dos setores citados, com o desenvolvimento e proposição de uma modelo de gestão com foco nos resultados. Para tanto, conta com a participação de docentes da UFMT, Servidores do TCE-MT e colaboradores da Uniselva que iram atuar diretamente nos processos executados nos setores abrangidos. Onde os servidores do TCE-MT e colaboradores da Uniselva atuaram de maneira direta, ao passo que os professores irão dar apoio e suporte consultivo e formativo que se fizerem necessário.</p>

LIDERANÇA E COACHING

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	<p>A liderança abrange processo, práticas, e até mesmo, interações que ocorrem interiormente no grupo. Isso condiz com o que Heifetz (1998) já definia: a liderança, como uma prática de associação entre pessoas, com o objetivo de superar desafios e transformações necessárias para o alcance do propósito comum. Segundo Lopes (2009), o líder deve ser o indivíduo que mesmo estando no centro da organização, está para servi-la e não para ser servido. Isto vem ao encontro do líder coach, pois o comportamento dos líderes nas organizações pode influenciar as percepções, os sentimentos, o desempenho, o comprometimento e a criatividade dos colaboradores (AMABILE et al., 2004). Por consequência, a liderança se torna importante para motivar os subordinados e mobilizar os recursos para o alcance da missão organizacional e do melhor desempenho. A maior qualidade de um bom Líder Coach é ser sensível ao ambiente a sua volta e saber perceber as peculiaridades presentes na personalidade de cada integrante de sua equipe. Só assim ele saberá o tempo de cada um, suas necessidades específicas e a forma com que cada personalidade única pode se encaixar no grupo e contribuir para o desenvolvimento de todos. Portanto este curso, uma extensão do projeto de pesquisa, tem como missão desenvolver habilidades e competências nos participantes, servidores, estudantes e grupos da sociedade para influenciar as pessoas e suas equipes por intermédio das ferramentas do coaching.</p>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PESSOAL

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ROSA ALMEIDA FREITAS ALBUQUERQUE
RESUMO:	<p>As empresas preparam planos estratégicos frequentemente. Assim, também, as pessoas devem considerar a preparação de um plano estratégico, em nível pessoal. O planejamento estratégico pessoal é baseado na premissa de que a vida não vai acontecer de acordo com uma programação ou um planejamento, se o indivíduo não tiver um plano (KAPLAN, 2007). Este curso tem como objetivo ajudar as pessoas a realizarem seu potencial de vida, transformando-os em ações e metas, com indicadores e com alto poder de realização. É um curso voltado aos servidores, estudantes e grupos da sociedade. A metodologia adotada será pela apresentação das atividades online, fóruns e avaliação para reforçar o aprendizado dos participantes. Como resultado almeja-se que os participantes tenham uma profunda reflexão pessoal sobre seus valores e princípios, pontos diferenciais deficientes e competências especiais adquiridas. E por intermédio desta ferramenta permita a visualização sistemática de onde se quer chegar, qual o caminho a seguir e qual o ponto de partida, o que também é importante.</p>

PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFMT - CAMPUS CUIABÁ

UNIDADE:	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
COORDENADOR:	MARIA APARECIDA CAMPOS
RESUMO:	<p>O Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso de Psicologia da UFMT-Campus Cuiabá iniciou-se em 2018 com a realização do primeiro levantamento de alunos formados na Psicologia de 2012/2 a 2017/2, análise de seus resultados e divulgação para a comunidade acadêmica. Foram criados perfis do Programa nas redes sociais como Facebook e Instagram visando maior interatividade com estudantes e egressos e se iniciou o desenvolvimento do site da Psicologia em parceria com o Curso de Ciência da Computação da Universidade. Inicialmente pensou-se no site do Programa, depois compreendeu-se que as informações de interesse dos egressos são as mesmas de interesse de toda a comunidade acadêmica, motivo pelo qual decidiu-se que o site fosse da Psicologia como um todo. Este Programa é de grande importância para o curso, uma vez que é a única ação estruturada para identificação do perfil do egresso, de suas atividades, sua avaliação do curso, dentre outros. Em 2020, o Programa vai disparar novo levantamento com foco nas turmas formandas em 2018/ 1 e 2, e 2019/1; finalizar o site da Psicologia e cuidar de sua manutenção e atualização; fomentar o oferecimento de cursos de extensão para especialização e aperfeiçoamento profissional, bem como encontros e rodas de conversa sobre temas atuais e de interesse comum.</p>

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO GESTÃO POR DESEMPENHO.

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	EBER LUIS CAPISTRANO MARTINS
RESUMO:	<p>O modelo de Gestão por Desempenho que propomos a seguir, é um programa que considera como desempenho, a maneira como o indivíduo entrega seus produtos e serviços de forma sustentável. Ou seja, se a entrega do presente atende às necessidades, objetivos e metas da organização, e se esta entrega garante, ou ao menos promove os resultados desejados para o futuro. E como meio de identificação deste desempenho, avaliamos as competências técnicas e comportamentais, bem como os resultados. Ambos de uma forma objetiva e mensurável. Como estamos falando de um “modelo de gestão”, além de implementar as ferramentas de avaliação, também construiremos um método de gestão.</p>

PROGRAMA GESTÃO POR RESULTADOS DA ESTRATÉGIA À MEDIÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	RENATO NEDER
RESUMO:	<p>A formação de pessoas com capacidade de gestão é imprescindível para o bom funcionamento das organizações. O conhecimento em administração compreende um escopo amplo de saberes, que abarca as mais variadas áreas do conhecimento. Assim, neste projeto serão ofertados cursos, que visam complementar a formação acadêmica da área de administração. O público a ser atingido é a comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos administrativos) e profissionais que atuam na área de gestão. Espera-se uma preparação técnica (conceitual e prática) maior, dos temas que serão abordados nestas capacitações, conseqüentemente uma melhora nas organizações que estão envolvidas.</p>

PROJETO DE EXTENSÃO: MARKETING PESSOAL E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS.

UNIDADE:	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENADOR:	ALINE CRESPO DOS REIS NETO
RESUMO:	<p>Sabe-se que para as empresas, é fundamental a promoção de sua marca em um mercado competitivo. Sendo assim, dentro deste contexto e voltado para o indivíduo, o marketing pessoal mostra-se como importante ferramenta estratégica composta por ações que visam qualificar a imagem de um profissional e seus serviços no mercado de trabalho. A construção desta imagem, bem como a trajetória de vida, devem ser compiladas na apresentação do currículo, tornando-se necessário que este seja elaborado de maneira eficiente e profissional. O curso está voltado para os discentes de Administração e demais discentes da UFMT, bem como para a comunidade interna e externa interessada. Espera-se que ao final do curso, os alunos possam analisar o seu investimento em marketing pessoal como uma maneira de se destacar e evoluir profissional e pessoalmente, bem como esteja apto a elaborar um currículo de acordo com as exigências do mercado atual.</p>

SEMINÁRIO LER/DORT: MELHOR PREVENIR

UNIDADE:	FACULDADE DE DIREITO
COORDENADOR:	CARLA REITA FARIA LEAL
RESUMO:	Realização do Seminário LER/DORT: Melhor Prevenir, evento que contará com os/as painelistas Ronise Andrea Lino - Fisioterapeuta do Trabalho e Especialista em Ergonomia e em RPGR - e Kengiro Suezawa Camargo - Engenheiro de Segurança do Trabalho e Diretor Técnico da Associação dos Engenheiros de Segurança de MT (AMAEST) - no Paine 1, intitulado "Ergonomia e saúde e segurança no trabalho", e Solange de Holanda Rocha - Mestre em Direito pela UFMT e Procuradora Federal - e André Araújo Molina - Doutor e Mestre em Direito pela PUC/SP e Juiz do Trabalho do TRT da 23ª Região - no Paine 2, intitulado "Consequências jurídicas advindas das LER/DORT". O seminário será realizado no Centro de Eventos SENAI Cuiabá, no dia 05/03/2020, das 08h às 12h.

CAMPUS SINOP

AÇÕES DE EXTENSÃO



UFMT - 2020

SUMÁRIO

• COMUNICAÇÃO	803
BRASIL FLORESTAL: FATOS E NÚMEROS DE UM IMPORTANTE SETOR DA ECONOMIA BRASILEIRA ...	804
I SEMINÁRIO DE ZOOTECNIA UFMT- CAMPUS SINOP	805
NATIVA - CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS.....	806
NATIVA - PUBLICAÇÕES ESPECIAIS	807
NATIVA - PUBLICAÇÕES REGULARES	808
• CULTURA	809
CINEPENSE UFMT/SINOP 2020	810
MUSICANDO NA UFMT 2020	811
PROJETO BEM-TE-VI	812
• DESPORTO	813
ESPORTE ACADÊMICO DA UFMT 2020 – CAMPUS SINOP.....	814
MEXA-SE: QUEM AMA SE CUIDA - 2020.....	815
PROJETO EQUILÍBRIO: A PRÁTICA DAS ARTES MARCIAIS NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO SINOP	817
• EDUCAÇÃO	818
“VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO AO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS HOSPITALARES”	819
ANATOMIA VEGETAL EM 3 DIMENSÕES.....	820
ASTRONOMIA AMADORA - OBSERVANDO O CÉU DE SINOP	821
CIÊNCIA DA VIDA COMUM.....	822
CÓPIA DE ATAGA - ACOMPANHAMENTO, TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS	823
CÓPIA DE CÓPIA DE ATAGA - ACOMPANHAMENTO, TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS	824
CÓPIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA USANDO ORIGAMI.....	825
CURSO DE DISSECAÇÃO VOLTADA PARA O ESTUDO ANATÔMICO	826
CURSO ONLINE DE PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA.....	827
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA E APOIO DIDÁTICO EM SAÚDE - NUPADS, ICS, UFMT: APERFEIÇOAMENTO E INOVAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO	828
E-LEARNING - "WORKING FROM HOME"	829
ENFORMAÇÃO- ACADÊMICOS DO CURSO ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PELA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO	830
ENSINO DE FÍSICA: CONTRIBUINDO COM A APRENDIZAGEM POR MEIO DE EXPERIMENTOS INTERDISCIPLINARES	831
FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO: PRÁTICAS NO ARCGIS	832
GENE NA ESCOLA	833
GEOESTATÍSTICA APLICADA AS CIÊNCIAS AMBIENTAIS.....	834
GEOPROCESSAMENTO APLICADO A RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAIS: PRÁTICAS COM O ARCGIS.....	835
	<hr/>
	797

GEOPROCESSAMENTO COM O QGIS.....	836
GRUPO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS (GEF - UFMT/CUS).....	837
ICNHS EM AÇÃO: ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE	838
II ENCONTRO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE (PPGCS) – UFMT/SINOP.....	839
INSPIRE-SE: ATITUDES TRANSFORMAM REALIDADES	840
INSPIRE-SE: ATITUDES TRANSFORMAM REALIDADES A CADA DIA	841
MANUTENÇÃO BÁSICA EM EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS	842
MUSEU DE FAUNA.....	843
PEQUENOS CIENTISTAS	844
PROGRAMA JOVEM PESQUISADOR.....	845
PROJETO OLÁ UFMT SINOP.....	846
RECURSOS PEDAGÓGICOS EM BIOLOGIA	847
TOPOGRAFIA COM ESTAÇÃO TOTAL E GPS RTK.....	848
VII SEMANA ACADÊMICA.....	849
VIII FEIRA DE CIÊNCIAS DE SINOP	850
WEBINAR I - INTERCAMBIANDO SABERES PARA RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: ENFERMAGEM EM AÇÃO.....	851
WEBINAR II "INTERCAMBIANDO SABERES PARA RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: ENFERMAGEM EM AÇÃO"	852
• MEIO AMBIENTE	853
A SUSTENTABILIDADE DOS ECOSISTEMAS E A ATIVIDADE DE BASE FLORESTAL	854
ARBORESCER- ENRAIZANDO O CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE FLORESTAL DE SINOP.....	855
ARBORESCER: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE FLORESTAL DE SINOP	856
CENTRO DE VIDA SELVAGEM	857
DESENVOLVENDO A MELIPONICULTURA REGIONAL.....	858
ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FLORESTAL – SINOP- MT	859
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL E RECINTOS DE MANEJO, REABILITAÇÃO E SOLTURA DE FAUNA SELVAGEM	860
GAIA - REDE DE COOPERAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE - ENFRENTAMENTO À COVID-19	861
HORTAS ESCOLARES AGROECOLÓGICAS: EDUCAR COM AÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS CULTURAS ALIMENTAR E AMBIENTAL.....	863
II SIMPÓSIO REGIONAL DE FLORESTA URBANA I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SILVICULTURA URBANA.....	864
IMPACTO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS NA SOBERANIA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DO MÉDIO XINGU E EM POPULAÇÕES DE MACACO-ARANHA-DA-CARA-BRANCA ATELES MARGINATUS	865
MONITORAMENTO DE PRIMATAS AMEAÇADOS E RECÉM DESCOBERTOS NA REGIÃO DA BACIA DO MÉDIO TELES PIRES	866
MUSEU ITINERANTE DA FLORA E FAUNA DA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE	867

REDE DE COOPERAÇÃO PARA A PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PRODUZIDOS DE FORMA SUSTENTÁVEL.....	868
REDE DE COOPERAÇÃO PARA A PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PRODUZIDOS EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA (ANO II)	869
SISTEMA AGROFLORESTAL PARA USO DIDÁTICO DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA DA UFMT, CAMPUS DE SINOP	870
SISTEMA AGROFLORESTAL PARA USO DIDÁTICO DAS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA DA UFMT, CÂMPUS DE SINOP (ANO II)	871
• SAÚDE	872
ACOMPANHAMENTO CIRÚRGICO E AMBULATORIAL NA ALA DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO	873
ÁLCOOL EM GEL 70%.....	874
AMBULATORIO DE OSTEOPOROSE DE SINOP	875
ANATOMIA ILUSTRADA: A ARTE DO CORPO HUMANO	876
ANDRE MUELLER.....	877
AS FASES DA VIDA NO MICROCOSMO" E OFICINA "O CICLO BIOLÓGICO DO CARRAPATO	878
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA GESTÃO E PRÁTICA.....	879
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A PEQUENOS PRODUTORES E ASSENTAMENTOS RURAIS PARA DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO DE DOENÇAS DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO E EQUÍDEOS NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO	880
ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E COLETIVO.....	881
CALL CENTER COVID-19	882
CALL CENTER POR APLICATIVO DE TROCA DE MENSAGEM	883
CARDIOLOGIA NA COMUNIDADE	884
CICLO DE PALESTRAS INTRODUTÓRIAS EM CIRURGIA PLÁSTICA	885
CICLO DE PALESTRAS LACIPS - CIRURGIA PLÁSTICA - DOS PRINCÍPIOS À RECONSTRUÇÃO	886
CIRCUITO DE PALESTRAS DERMATOLÓGICAS COM DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS	887
CLÍNICA MÉDICA: UMA ABORDAGEM ACADÊMICA E SOCIAL.....	888
COMUNICAÇÃO EMPÁTICA.....	889
CONHECENDO O CORPO HUMANO - 2019	890
CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE SINOP - MT	891
CONTROLE POPULACIONAL DE FELINOS DOMÉSTICOS NÃO DOMICILIADOS QUE HABITAM AS RUAS DO RESIDENCIAL AQUARELA BRASIL, SINOP-MT.....	892
CÓPIA DE ALIMENTOS FUNCIONAIS NA SAÚDE E BEM ESTAR	893
CÓPIA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADULTO E IDOSO	894
CÓPIA DE DÊ OLHO NA HANSENÍASE.....	895
CÓPIA DE FORMULAÇÃO DE BANCO DE DADOS ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO EM UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SINOP.....	897
CUCA FRESCA	898
DE OLHO NA HANSENÍASE	899

DE OLHO NAS MÃOS: A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDA PREVENTIVA DE INFECÇÕES HOSPITALARES	901
DE OLHO NO FUTURO.....	902
DEPRESSÃO: O SOFRIMENTO PSÍQUICO PRECISA DE APOIO	903
DIAGNÓSTICO DO SARS-COV-19	904
EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE DA MULHER	905
ENGAJAMENTO DE COMUNIDADES RURAIS.....	906
ESCRITA ACADÊMICA: OFICINAS PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA	907
FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP – MT	908
FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP - MT 2020	909
FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP-MT DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	910
FORMULAÇÃO DE BANCO DE DADOS ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SINOP	911
GRUPO CONVIVER.....	912
HOSPITAL VETERINÁRIO: ATENDIMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO À ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NA REGIÃO NORTE DO MATO GROSSO	913
I ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	914
I JORNADA DE GASTROENTEROLOGIA DA UFMT-SINOP	915
I JORNADA DE PSIQUIATRIA.....	916
I JORNADA SINAL AMARELO - PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O SUICÍDIO	917
I SIMPÓSIO INTEGRADO DE SAÚDE DA MULHER	918
I TEMPORADA DE CARDIOLOGIA UFMT - SINOP	919
II JORNADA DE DERMATOLOGIA.....	920
INVESTIGAÇÃO SOROLÓGICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA POR MEIO DO TESTE RÁPIDO DPP EM CÃES DO MUNICÍPIO DE SINOP, MT	921
JORNADA DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS.....	924
JORNADA GÁSTRICA.....	925
JORNADA LAOFT- OLHO VERMELHO	926
LAGOS NA COMUNIDADE	927
NÃO VAMOS DE MÃOS DADAS, MAS ESTAMOS TODOS JUNTOS!	928
NINHO DE CUIDADO: ANTES, DURANTE E DEPOIS DO NASCIMENTO	929
O EFEITO DA MANIPULAÇÃO VERTEBRAL NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO SIMPÁTICO E PARASSIMPÁTICO.....	930
ONCONHECER: DISCUTINDO NEOPLASIAS COM VISÃO SOCIAL E CIENTÍFICA	931
PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO.....	932
PRIMEIRA JORNADA CIRÚRGICA DA LACGS	933
PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE DOCENTES E DISCENTES DA UFMT	934
PROJETO AMAMENTE: PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO	935
PROJETO XINGU 2020.....	936
PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL EM MULHERES DE PRESOS	937

RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA	938
SAÚDE DA MULHER EM FOCO	939
SEGUNDA JORNADA PEDIÁTRICA.....	940
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	941
TELERRADIOLOGIA PARA ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS	942
TREINAMENTO EM PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA.....	943
TREINAMENTO PERMANENTE DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP.....	944
UFMT NA COMUNIDADE	945
UM OLHAR PARA AQUELES QUE CUIDAM DO SOFRIMENTO MENTAL DOS OUTROS	946
USO RACIONAL DO MEDICAMENTO.....	947
VI CONGRESSO DE MEDICINA DO NORTE DE MATO GROSSO – UFMT SINOP	948
VIGILÂNCIA COVID-19.....	949
WEBINAR FERRAMENTAS DE ESTUDO DE MICRO-ORGANISMOS E DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS E PARASITOLÓGICAS.....	950
• TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	951
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A PRODUTORES E ASSENTADOS RURAIS E A MÉDICOS VETERINÁRIOS POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPO AGROSTOLÓGICO DE PLANTAS TÓXICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, CAMPUS SINOP	952
BEM-ESTAR ANIMAL EM CONFINAMENTOS DE SINOP E REGIÃO	953
BIOBANCO DE LEVEDURAS UFMT-SINOP	954
CAMPO AGROSTOLÓGICO DE PLANTAS TÓXICAS DO MATO GROSSO	955
CLÍNICA DE DIAGNOSE DE DOENÇAS DE PLANTAS.....	956
DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA MANEJO DE DOENÇAS EM PLANTAS	958
ESCRITÓRIO DE PROJETOS TOPOGRÁFICOS.....	959
EVENTOS E CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O AGRONEGÓCIO (NIT-AGRO/ICAA/CUS/UFMT): QUALIFICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO	960
EXTENSÃO EM CAMPO - EXT2019.....	961
FERTILIDADE CONSOLO NAS ROÇAS E PAISAGENS TRADICIONALMENTE MANEJADAS PELOS IKPENG, NO MÉDIO RIO XINGU.	962
HOVET+.....	963
I SIMPÓSIO MATO-GROSSENSE DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E AGRICULTURA DE PRECISÃO.....	964
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM AGRICULTURA, PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES.....	965
INTERCÂMBIO DE JOVENS LÍDERES - EXCHANGE PROGRAM 2020	966
INTERCOOPERAÇÃO UFMT-UAGRM PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO ANIMAL.....	967
LINHA DE PRODUÇÃO PARA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS UTILIZADAS NA PREVENÇÃO À CONTAMINAÇÃO POR COVID-19	968
MT CIÊNCIA - CONSULTORIAS	969



MT CIÊNCIA - CURSOS E TREINAMENTOS.....	970
MT CIÊNCIA - PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS	971
PROFISSIONAIS DO CAMPO DO AMANHÃ - EXT2019.....	972
QUALIDADE DOS OVOS COMERCIALIZADOS PELOS “VENDEDORES DO CARRO DO OVO”	973
UNIDADES DEMONSTRATIVAS	974
UNIDADES MULTIPLICADORAS 2020.....	975
• TRABALHO	976
ACADEMIA DA GESTÃO	977
ACADEMIA DA GESTÃO AGROPECUÁRIA.....	978
CIGE - CÉLULA DE INOVAÇÃO, GESTÃO E ESTRATÉGIA (REPRESENTAÇÃO EIT NO CUS).....	979
EQUIPE DE APOIO A COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE 2020.....	980
MT CIÊNCIA - ADMINISTRAÇÃO DAS ATIVIDADES EM ANDAMENTO	981



COMUNICAÇÃO

Sinop

BRASIL FLORESTAL: FATOS E NÚMEROS DE UM IMPORTANTE SETOR DA ECONOMIA BRASILEIRA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	FERNANDO DA SILVA
RESUMO:	<p>O Curso de Engenharia Florestal da UFMT – SINOP, em parceria com outras instituições de ensino e pesquisa do norte de Mato Grosso, vem ao longo dos seus 10 anos de existência se consolidando como um centro de referência na área florestal do estado. Seu quadro de professores e demais servidores tem capacidade para suprir demandas técnicas e científicas da academia e da sociedade, acumulando importantes experiências na interação com as instituições dos setores florestal, ambiental e energético. Exemplos dessas experiências têm sido demonstrados em inúmeros trabalhos científicos nacionais e internacionais apresentados por docentes e discentes, bem como parcerias com empresas, entidades governamentais e não governamentais em diversas regiões do Brasil e até do exterior, permitindo a realização do I CONGRESSO FLORESTAL DE MATO GROSSO, que em uma proposta pioneira integrou diferentes instituições que possuem interface com as áreas florestal e ambiental no estado. As fundações de apoio à Universidade têm promovido a efetiva integração com a Sociedade, e benefícios para ambos os lados têm sido verificados. A divulgação da produção científica na UFMT – CUS recentemente vêm sendo realizada por meio da Revista Nativa, no entanto não só o setor florestal de Mato Grosso como nacional carece de portais informativos que onde o foco seja a divulgação de informação sobre negócios, Comércio, Cotações, Estatísticas, Preços de Produtos; Mercado Futuro, mercado nacional e internacional; produção, siderurgia, movelaria, madeira, celulose, papel; ambiência, mercado de carbono etc. Nesse sentido, este projeto tem por objetivo a estruturação de um sítio na internet, para divulgação de informações sobre o setor florestal de Mato Grosso. Além disso, e embora não tenha nenhum vínculo oficial, este projeto se insere nos objetivos do Programa de Desenvolvimento Florestal apoiado pelo Fundo de Desenvolvimento Florestal do Estado de Mato Grosso que visa apoiar iniciativas para assegurar a oferta futura de matéria-prima para a indústria madeireira de forma sustentável, bem como, criar uma mentalidade junto aos proprietários rurais quanto ao valor da cobertura florestal de suas propriedades. Com este projeto entendemos que a mentalidade dos produtores e da sociedade não mudará em um cenário de desconhecimento das nuances do setor, e tampouco novos investimentos serão executados, denotando a importância de mídias digitais para divulgação e fomento às atividades florestais, muito importantes, mas pouco divulgadas.</p>



I SEMINÁRIO DE ZOOTECNIA UFMT- CAMPUS SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ANA PAULA SILVA TON
RESUMO:	No marco da semana acadêmica da UFMT- Campus Universitário Sinop, o curso de Zootecnia promove o I Seminário da Zootecnia, como um espaço aonde os acadêmicos e a comunidade em geral tenham a oportunidade de participar de atividades de capacitação (minicursos) e atualização (palestras) relacionadas à área de atuação do zootecnista. Considera-se esta, uma oportunidade também de fundamental importância para propiciar a interação entre docentes e alunos, assim como, uma estratégia de um fortalecimento interno do curso.

NATIVA - CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ADILSON PACHECO DE SOUZA
RESUMO:	<p>A revista “Nativa: Pesquisas Agrárias e Ambientais” (cadastrada no Qualis apenas pelo seu primeiro nome - Nativa), ISSN 2318-7670, é um periódico técnico científico vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Sinop (CUS). O periódico apresenta como enfoque a divulgação de pesquisas científicas das áreas de Ciências Agrárias e Ambientais, com a publicação de artigos, notas técnicas e/ou revisões originais e inéditos, elaborados em Português, Inglês ou Espanhol, nas áreas de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Zootecnia, Recursos Naturais e Meio Ambiente. Desde 2016, a periodicidade passou a ser bimestral (6 números/ano), e a divulgação em média de 100 trabalhos por ano. A revista conta com a participação de professores e/ou pesquisadores de diferentes instituições Nacionais e Internacionais em seu Conselho Editorial, possuindo todos os estes, no mínimo, o título de Doutor. Já o quadro de revisores conta com a colaboração de profissionais Mestres e Doutores convidados, tanto da UFMT como de outras instituições. Até junho/2018 não foram impetradas taxas de submissão/publicação, visto que a revista possuía apoio financeiro da Fapemat. A partir desse período, o Corpo Editorial, demandou a necessidade da cobrança de uma taxa de publicação de R\$200,00 por manuscrito. O acesso aos trabalhos publicados se dá de forma livre e gratuita, por intermédio do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER). A revista encontra-se cadastrada na plataforma de revista eletrônicas da UFMT, podendo ser acessada através do link: www.ufmt.br/nativa.</p>

NATIVA - PUBLICAÇÕES ESPECIAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ADILSON PACHECO DE SOUZA
RESUMO:	<p>A revista “Nativa: Pesquisas Agrárias e Ambientais” (cadastrada no Qualis apenas pelo seu primeiro nome - Nativa), ISSN 2318-7670, é um periódico técnico científico vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Sinop (CUS). O periódico apresenta como enfoque a divulgação de pesquisas científicas das áreas de Ciências Agrárias e Ambientais, com a publicação de artigos, notas técnicas e/ou revisões originais e inéditos, elaborados em Português, Inglês ou Espanhol, nas áreas de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Zootecnia, Recursos Naturais e Meio Ambiente. Desde 2016, a periodicidade passou a ser bimestral (6 números/ano), e a divulgação em média de 100 trabalhos por ano. A revista conta com a participação de professores e/ou pesquisadores de diferentes instituições Nacionais e Internacionais em seu Conselho Editorial, possuindo todos os estes, no mínimo, o título de Doutor. Já o quadro de revisores conta com a colaboração de profissionais Mestres e Doutores convidados, tanto da UFMT como de outras instituições. Até junho/2018 não foram impetradas taxas de submissão/publicação, visto que a revista possuía apoio financeiro da Fapemat. A partir desse período, o Corpo Editorial, demandou a necessidade da cobrança de uma taxa de publicação de R\$200,00 por manuscrito. O acesso aos trabalhos publicados se dá de forma livre e gratuita, por intermédio do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER). A revista encontra-se cadastrada na plataforma de revista eletrônicas da UFMT, podendo ser acessada através do link: www.ufmt.br/nativa.</p>

NATIVA - PUBLICAÇÕES REGULARES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ADILSON PACHECO DE SOUZA
RESUMO:	<p>A revista “Nativa: Pesquisas Agrárias e Ambientais” (cadastrada no Qualis apenas pelo seu primeiro nome - Nativa), ISSN 2318-7670, é um periódico técnico científico vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais (ICAA) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus de Sinop (CUS). O periódico apresenta como enfoque a divulgação de pesquisas científicas das áreas de Ciências Agrárias e Ambientais, com a publicação de artigos, notas técnicas e/ou revisões originais e inéditos, elaborados em Português, Inglês ou Espanhol, nas áreas de Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Zootecnia, Recursos Naturais e Meio Ambiente. Desde 2016, a periodicidade passou a ser bimestral (6 números/ano), e a divulgação em média de 100 trabalhos por ano. A revista conta com a participação de professores e/ou pesquisadores de diferentes instituições Nacionais e Internacionais em seu Conselho Editorial, possuindo todos os estes, no mínimo, o título de Doutor. Já o quadro de revisores conta com a colaboração de profissionais Mestres e Doutores convidados, tanto da UFMT como de outras instituições. Até junho/2018 não foram impetradas taxas de submissão/publicação, visto que a revista possuía apoio financeiro da Fapemat. A partir desse período, o Corpo Editorial, demandou a necessidade da cobrança de uma taxa de publicação de R\$200,00 por manuscrito. O acesso aos trabalhos publicados se dá de forma livre e gratuita, por intermédio do Sistema de Editoração Eletrônico de Revistas (SEER). A revista encontra-se cadastrada na plataforma de revista eletrônicas da UFMT, podendo ser acessada através do link: www.ufmt.br/nativa.</p>

CULTURA

Sinop

CINEPENSE UFMT/SINOP 2020

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	ROSA CAROLINA SILVA DE GOUVEIA
RESUMO:	<p>O Projeto " CinePense: a sétima arte na universidade, uma nova maneira de reflexão sobre a realidade". Se caracteriza como uma ação cultural a qual realiza exposições gratuitas de filmes e documentários de cunho cultural, acadêmico, científico e literário, em sessões diárias no horário de almoço aos acadêmicos da UFMT durante a semana e aos Sábados aberto a toda comunidade, promovendo um momento de lazer e reflexão. Entre os seus objetivos destaca-se: promover a interação entre os acadêmicos que ficam na universidade o dia todo e contribuir para a formação crítico-reflexiva dos discentes e da comunidade universitária como um todo. O projeto traz o cinema como meio de ação cultural, suas características, metodologia e resultados quantitativos e qualitativos.</p>

MUSICANDO NA UFMT 2020

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	ROSA CAROLINA SILVA DE GOUVEIA
RESUMO:	<p>A música é um fenômeno universal. É muito difícil encontrar alguém que não goste de ouvir, catar e dançar. Ela tem papel primordial no lazer e na socialização das pessoas. Ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos e exerce relevante papel na formação cultural das pessoas, por meio do repasse de ideias, informações e conceitos, servindo para o aprimoramento do aprendizado. Esse projeto de ensino de instrumentos, em especial o violão para alunos da Escola Thiago Aranda Martins e da Universidade Federal de Mato Grosso tem grande importância, pois aparecem como atividade complementar às demais atividades que a escola e a universidade oferecem, como fator atrativo para o aluno no ambiente escolar, tornando-o mais prazeroso, fazendo com que o alunado goste mais do ambiente onde estuda. E se justifica por ser uma atividade lúdica que se diferencia da rotina de sala de aula que muitas vezes pode entediar o aluno. Além disso, sabemos que a arte de tocar um instrumento musical contribui para um melhor relacionamento dentro da comunidade escolar.</p>

PROJETO BEM-TE-VI

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	SIMONE INOE ARAUJO
RESUMO:	<p>O projeto consiste em um trabalho de educação musical por meio do canto coral, realizado com crianças carentes de uma escola estadual do município de Sinop-MT. Operando ininterruptamente desde 2017, tem sido de suma importância, uma vez que a música se encontra ausente na maior parte das escolas brasileiras; o uso da voz fornece alternativas ao acesso à música, desvinculado da questão econômica (os instrumentos musicais são caros e, por isso, distantes da população). Neste projeto, o corpo e a voz são considerados instrumentos musicais. A iniciativa atende aos aspectos educacional, cultural e de apoio à comunidade, além de contribuir para o aperfeiçoamento de estudantes dos cursos de graduação da UFMT. Participam do projeto atualmente 1 Docente e 2 estudantes de graduação. Participam aproximadamente 45 crianças da escola estadual, com faixa etária entre 7 e 13 anos, todas cursando o ensino fundamental. A motivação está no próprio ato de cantar em grupo, pois, embora trabalhoso, o projeto proporciona satisfação às pessoas envolvidas. Trabalhamos toda quarta feira pela manhã, onde é realizado um trabalho tanto em questões técnicas - uso da voz, tessitura apropriada, escolha e arranjos do repertório - quanto em educacionais - condutas com as crianças, estratégias, motivação, escolha de repertório adequado aos interesses e capacidades específicos e outros - e artísticas - formação do gosto, acesso a repertório diversificado do país e de outras culturas. Os benefícios já podem ser divisados a partir do próprio texto: apoio à comunidade, acesso a bens culturais à população infanto-juvenil, formação e aperfeiçoamento do educador musical. Esses resultados têm sido divulgados em apresentações para a comunidade acadêmica do Campus de Sinop, bem como para a comunidade da própria escola estadual de onde provêm as crianças participantes.</p>

DESPORTO

Sinop

ESPORTE ACADÊMICO DA UFMT 2020 - CAMPUS SINOP

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	FABRÍCIO ZUANAZZI
RESUMO:	<p>O projeto desenvolverá no ano de 2020 diversas ações na área do esporte, incluindo treinamentos e campeonatos nas modalidades coletivas de vôlei, basquete, handebol e futsal. Haverá participação em modalidades individuais como xadrez e tênis de mesa e em esportes virtuais como League of Legends e Fifa. As ações terão continuidade conforme houver classificação das equipes nos campeonatos regionais e nacionais. Serão contratados treinadores para realizarem o treinamento das equipes e acompanhar nas competições. Será realizado também o controle dos agendamentos da quadra poliesportiva do Caic. Haverá arrecadação de diversos produtos alimentícios nos eventos para serem distribuídos a comunidade carente.</p>

MEXA-SE: QUEM AMA SE CUIDA - 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	CARLOS CESAR BREDÁ
RESUMO:	<p>Resumo: O Projeto MEXA-SE: QUEM AMA SE CUIDA, foi idealizado e criado através de uma parceria entre a UFMT/Sinop e o Rotary Club de Sinop. Desde sua Primeira Edição, em 2016, a principal finalidade deste importante Projeto é incentivar e conscientizar a população para a prática de atividade física regular, bem como mostrar sua importância na prevenção e combate às doenças cardiovasculares. Essa ação inovadora teve grande repercussão e aceitação na comunidade de Sinop e região. Em 2016 foram realizadas 4 Etapas de Corrida/Caminhada com a participação total próxima a 2.000 pessoas. Em 2017, devido às contingências de recursos financeiros, o evento foi proposto com apenas 2 Etapas de Corrida/Caminhada e, naquele ano, devido à confiabilidade do evento e uma maior divulgação pelos meios de comunicação da cidade, o alcance de pessoas foi muito maior, chegando à casa dos 4.000 participantes adultos inscritos, dos quais 90% se fizeram presentes nos dias das provas. Uma importante inovação da Edição 2017 foi a realização de palestras dirigidas a colaboradores de algumas empresas de Sinop sobre temas ligados à conscientização sobre a necessidade hábitos saudáveis no combate Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs). Participaram das palestras cerca de 200 funcionários em 5 empresas de Sinop. No ano de 2018, já na 3ª Edição, além das tradicionais 2 Etapas de Corrida/Caminhada, o Projeto MEXA-SE continuou com as ações de conscientização sobre doenças cardiovasculares e teve inovações: Academia na Praça; Acompanhamento Multiprofissional de voluntários para orientação e efetivação da mudança de hábitos e melhoria na qualidade de vida. Em 2019, as novidades foram o Mexa-se Kids (destinado às crianças das Escolas Públicas do Município) e o I Workshop MEXA-SE de Educação Física, Saúde e Esportes, destinada aos profissionais da área esportiva e que foi um sucesso. Também tivemos as tradicionais Etapas de Corrida/Caminhada, sendo a Segunda Etapa realizada no dia 14/09/2019, como parte das Comemorações dos 40 anos de Sinop. As Corridas/Caminhadas de 2019 também tiveram alterações importantes, visando inserir as provas do MEXA-SE dentre as maiores e, quem sabe, a maior prova de Corrida/Caminhada de Rua do interior de Mato Grosso. Assim, com o apoio dos patrocinadores do evento, foram distribuídas camisetas e bonés oficiais aos participantes da Primeira e Segunda Etapa, além da Cronometragem Eletrônica, com a utilização de Chip. Nossos patrocinadores também proporcionaram a entrega de medalhas de alto padrão para todos os participantes que concluíram cada uma das etapas. As melhorias são feitas sempre em busca de maior abrangência de público. Nesse ano de 2020, o PROJETO MEXA-SE QUEM AMA SE CUIDA completa 5 anos de sucesso e já se consolidou como um evento respeitado e esperado pela Comunidade de Sinop e Região, daí decorre a importância da continuidade neste ano. Estão programadas DUAS ETAPAS de Corrida/Caminhada (junho e setembro//2020) o II I Workshop MEXA-SE de Educação Física, Saúde e Esportes e o DESAFIO 60 DIAS de perda de peso, que será aberto a toda a população. A comissão organizadora vem</p>

	trabalhando desde o ano passado para fazer um MEXA-SE ainda melhor nesse 5º ano.
--	--

PROJETO EQUILÍBRIO: A PRÁTICA DAS ARTES MARCIAIS NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO SINOP

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	FABRICIO ZUANAZZI
RESUMO:	A prática de atividades físicas e da meditação em geral tem se demonstrado importante na vida dos acadêmicos e da população em geral pois traz diversos benefícios tanto na saúde física como mental, melhorando a concentração, a qualidade do sono, coordenação motora, resistência física, trabalho em equipe, liderança, entre outros. O projeto busca contribuir no desenvolvimento da cidadania, socialização e respeito mútuo entre todos os participantes, criando uma conscientização da importância sobre a disciplina dos mesmos refletindo em resultados positivos nas condutas do dia a dia.

EDUCAÇÃO

Sinop

“VALORIZAÇÃO E VISITAÇÃO AO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS HOSPITALARES”

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MICNEIAS TATIANA DE SOUZA LACERDA BOTELHO
RESUMO:	<p>O projeto “Valorização e visitação ao laboratório de Práticas Hospitalares” emergiu da constatação da riqueza de materiais e insumos que integram o referido laboratório e por compreender que tal espaço, além de contribuir com o processo formativo de acadêmicos que integram o curso de Enfermagem, pode favorecer também, outros seguimentos da sociedade, como por exemplo, estudantes das escolas do Município de Sinop que futuramente, poderão ingressar nesta Instituição de Ensino Superior. O objetivo do presente projeto é valorizar o Laboratório de Práticas Hospitalares (LPH), promover a divulgação científica e a visibilidade do LPH e dos cursos no meio de futuros acadêmicos. A implementação contará com as seguintes fases: organização do LPH (levantamento e catalogação dos recursos materiais), treinamento ministrado pelo coordenador para os membros do projeto e visitas periódicas de estudantes da rede de escolas municipais de Sinop. O processo avaliativo incluirá o feedback dos estudantes relativos à experiência de visitação utilizando instrumento semiestruturado bem como, a partir das reuniões dos componentes do projeto (coordenador, professores e discentes).</p>

ANATOMIA VEGETAL EM 3 DIMENSÕES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	FABIO RENATO BORGES
RESUMO:	<p>Anatomia Vegetal é uma disciplina abordada de forma superficial nos últimos anos do ensino médio e aprofundada nos mais variados cursos de graduação das áreas biológicas e agrárias. Esta área do conhecimento aborda temas relacionados às características distintivas entre tecidos vegetais, tais como parênquima, colênquima, esclerênquima, epiderme, xilema, floema, entre outros. Além de material teórico, a Anatomia Vegetal utiliza-se de imagens e corte anatômicos (normalmente observados ao microscópio óptico) para o estudo dos tecidos e a distribuição destes pela planta como um todo. Ao final da disciplina espera-se que o aluno tenha conhecimentos básicos que possam ajudá-lo a entender melhor os mecanismos fisiológicos que permitem o correto funcionamento das plantas. Entretanto, o que se observa é que, devido ao uso de material didático exclusivamente em 2 dimensões, os discentes apresentam dificuldades no aprendizado da disciplina, muitas vezes, mesmo sendo aprovados, não conseguem ter a noção tridimensional que os tecidos apresentam. Este tema foi abordado por Ceccantini (2006), que propôs o uso de modelos tridimensionais no ensino de Anatomia Vegetal e citou alguns professores de ensino superior, como por exemplo a Profa. Dra Marilene Braga (UFMG), que também empregaram tais recursos pedagógicos com certo sucesso. Modelos tridimensionais (tanto nacionais quanto importados), segundo Ceccantini (2006), podem ser comprados, porém o valor é alto e normalmente apresentam erros conceituais. O presente projeto tem como objetivo a construção de modelos tridimensionais de células e tecidos relacionados à Anatomia Vegetal, ou outros recursos que possam facilitar o processo de ensino-aprendizagem dentro da área. Tais modelos poderão ser utilizados pelos professores de ensino médio para introduzir seus alunos nos estudos de Anatomia Vegetal, bem como aguçar a curiosidade pela área. No ensino superior contribuirão para uma melhor formação dos graduandos.</p>

ASTRONOMIA AMADORA - OBSERVANDO O CÉU DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	YURI ALEXANDROVISH BARBOSA
RESUMO:	<p>Objetivo deste projeto é a divulgação da ciência no ensino de Astronomia através de um movimento que vem sendo feito, como por exemplo o Clube de Astronomia. Enquanto pesquisa educacional da área de educação para a ciência, o que se propõe é investigar a contribuição de atividades desenvolvidas por acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT/Sinop e alunos das escolas públicas do município, envolvendo observações sistemáticas e registro do movimento aparente de astros a olho nu com acompanhamento em sistemas de planetários virtuais e instrumentos ópticos. Estas ações ajudarão na aprendizagem e desenvolvimento de temas como Terra e Universo, Manutenção da Vida na Terra, Biodiversidade, Biomas, astronomia e matemática, cores de estrelas, movimentos aparentes de astros no que concerne à construção de modelos entre professores em formação inicial e em serviço, bem com estudantes da educação básica e comunidade em geral.</p>

CIÊNCIA DA VIDA COMUM

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	THIAGO MARTINS PAIS
RESUMO:	<p>O conhecimento científico engloba o conjunto de leis, hipóteses, conceitos e teorias que investigam racionalmente o mundo natural. Esse corpo organizado de conhecimento é factual, contingente, limitado, sistemático, falível e verificável. Assuntos que fogem à ciência podem ainda ser investigados pelo conhecimento filosófico, que busca a verdade dos fatos usando a racionalidade humana. A ciência é humilde em reconhecer suas limitações. As margens de erros nas pesquisas científicas são um lembrete disso. A ciência mostra como o mundo é e não como desejaríamos que fosse proporcionando um sentimento de júbilo e humildade perante a vastidão de fenômenos naturais. A ciência não tem assuntos proibidos, nem verdades sagradas. Ela faz um exame cético das ideias, permitindo um livre intercâmbio dessas. Promove um debate vigoroso e aceita ideias não convencionais. A ciência exige padrões rigorosos de evidências, honestidade e argumentos coerentes. Atualmente com o enorme compartilhamento de informações, principalmente por meios digitais, torna-se fundamental que saibamos discernir ciência da pseudociência. O analfabetismo científico é um fator limitante na compreensão de informações de cunho científico e filosófico, impedindo a plena formação de um cidadão livre e conhecedor dos fatos e fenômenos que afetam sua vida individual e em sociedade. O presente projeto tem o objetivo de incentivar o interesse pela ciência, estimulando o hábito saudável e necessário da leitura de livros e o debate de ideias de cunho científico. As metodologias empregadas serão: empréstimo gratuito de livros e uma plataforma online de compartilhamento de informações científicas. Os livros e a plataforma online serão ofertadas para membros internos e externos à UFMT, para que possamos atingir o objetivo primordial de levar ciência a sociedade sinopense e estimular a propagação da mesma.</p>

CÓPIA DE ATAGA - ACOMPANHAMENTO, TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DANIELA MELLO PEREIRA
RESUMO:	<p>O presente projeto tem por finalidade ampliar a vivência do discente de Medicina Veterinária com o ambiente clínico cirúrgico de grandes animais no HOVET UFMT-Sinop (Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Sinop). Através do acompanhamento e auxílio em consultas ambulatoriais, procedimentos clínicos e cirúrgicos, atividades de enfermagem veterinária e manejo no setor, proporcionando aos acadêmicos a assimilação dos conhecimentos teóricos. Para o aprimoramento dos conhecimentos e trocas de experiências será realizada semanalmente mesas redondas onde ocorreram discussões de casos clínicos.</p>

CÓPIA DE CÓPIA DE ATAGA - ACOMPANHAMENTO, TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DANIELA MELLO PEREIRA
RESUMO:	<p>O presente projeto tem por finalidade ampliar a vivência do discente de Medicina Veterinária com o ambiente clínico cirúrgico de grandes animais no HOVET UFMT-Sinop (Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Sinop). Através do acompanhamento e auxílio em consultas ambulatoriais, procedimentos clínicos e cirúrgicos, atividades de enfermagem veterinária e manejo no setor, proporcionando aos acadêmicos a assimilação dos conhecimentos teóricos. Para o aprimoramento dos conhecimentos e trocas de experiências será realizada semanalmente mesas redondas onde ocorreram discussões de casos clínicos.</p>

CÓPIA DE ENSINO DE MATEMÁTICA USANDO ORIGAMI

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	LEE YUN SHENG
RESUMO:	Desenvolver uma nova maneira de se observar e aprender geometria, através da arte de dobrar papel, Origami. Este recurso paradidático vem com o intento de auxiliar e promover uma melhor aprendizagem do aluno, além de estimular a criatividade e a visão especial. Esta metodologia é baseada no construtivismo de Jean Piaget, nas quais são desenvolvidas a interação, a assimilação e a acomodação do conhecimento geométrico através de uma interação radical do sujeito com seu meio (promovido pela aula com o recurso do Origami) e a partir de estruturas previamente existentes no sujeito.

CURSO DE DISSECAÇÃO VOLTADA PARA O ESTUDO ANATÔMICO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	RICARDO WILSON DE PINHO RODRIGUES
RESUMO:	<p>A dissecação é comprovadamente uma ferramenta pedagógica muito importante para a construção de um conhecimento anatômico completo e correto, por isso, conhecer as etapas, os processos, a anatomia envolvida e a dissecação em si é imprescindível ao profissional da área da saúde. Com a realização do projeto “CURSO DE DISSECAÇÃO VOLTADA PARA O ESTUDO ANATÔMICO” objetiva-se promover a imersão dos ouvintes acerca do conhecimento necessário para a correta utilização dessa ferramenta. Com essa finalidade, serão transmitidas online, nos dias 16/11/2020 e 17/11/2020, quatro palestras abordando os temas: “Métodos de preparação e conservação de cadáveres”, “Instrumentais mais utilizados”, “Etapas de dissecação e suas incisões” e “A anatomia das fáscias e das cavidades corporais”. O evento busca capacitar quaisquer pessoas que possam se interessar pelo assunto, mas o foco principal são os estudantes e profissionais da área da saúde cuja área de atuação possa se beneficiar do conhecimento adquirido no curso. Não haverá limite de inscrições, portanto o número de participantes dependerá do interesse dessa parcela da população e da eficácia da campanha de divulgação.</p>

CURSO ONLINE DE PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	KAMILA MAESTA AGOSTINHO
RESUMO:	<p>A Prática Baseada em Evidência (PBE) é uma abordagem que busca a melhoria da qualidade na assistência integrando a melhor evidência oriunda de estudos bem delineados e dados de cuidado do paciente, resultando na melhor qualidade do cuidado e de melhores resultados para o paciente, constante avaliação da assistência, aumento da eficácia e redução de custos operacionais. Um dos pilares da Prática Baseada em Evidência é a associação da pesquisa com a prática a fim de atingir a melhoria do cuidado, neste movimento da PBE, a Revisão Integrativa e a Revisão Sistemática são um método de pesquisa que permite sintetizar e reunir resultados de um determinado tema de maneira ordenada e sistemática. O método de revisão é conduzido por uma questão de pesquisa clara, guiada por métodos explícitos (sistematizados) para identificar, analisar e sintetizar a literatura relevante, frequentemente com o propósito de contribuir para a Prática Baseada em Evidência – PBE.</p>

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA E APOIO DIDÁTICO EM SAÚDE - NUPADS, ICS, UFMT: APERFEIÇOAMENTO E INOVAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	LINDSEY CASTOLDI
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão visa a formação continuada do público-alvo da proposta. O público-alvo são os alunos, docentes e técnicos da própria IES, bem como de instituições externas como universidades, faculdades, instituições de ensino fundamental e médio, tanto públicas quanto privadas. Contempla também profissionais já graduados nas diversas áreas do conhecimento como saúde, ciências biológicas e afins. Neste contexto estimamos que o público-alvo represente mais de 3.000 pessoas, somente no município de Sinop. A importância da formação continuada está na necessidade constante de atualização do conhecimento científico adquirido ao longo da formação individual, a fim de se desempenhar a função profissional em concordância ao princípio dos 3 “R” com o refinamento (refinement) das técnicas ou metodologias utilizadas buscando-se a substituição (replacement) por estratégias atualizadas e de melhor qualidade e com a redução no uso de recursos sejam eles biológicos ou financeiros (reduction). Neste sentido, a melhoria da formação individual está intimamente ligada à melhora do desempenho profissional e melhor colocação no mercado de trabalho.</p>

E-LEARNING - "WORKING FROM HOME"

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	TIAGO DOS SANTOS BRANCO
RESUMO:	<p>A proposta do Projeto é promover e desenvolver através de videoaulas e de oficinas as técnicas e tecnologias de e-learning junto aos docentes e técnicos da Universidade federal de Mato Grosso, campus de Sinop e professores das redes privadas e públicas da região, abordando conceitos de u-learning e m-learning no e para os formatos das plataformas mais populares de vídeos, bem como da plataforma de virtual de aprendizagem (AVA). Também é fundamental ao projeto de extensão a consolidação e desenvolvimento do conceito de Recursos Educacionais Abertos (REAs) como prática comum e essencial do ensino-aprendizagem e das práxis do educador. O presente projeto é uma reedição reformulada de projetos anteriores sobre mobilidade no plano de ensino e de exploração de ferramentas bem como do uso dessas na metodologia e didática, que atende no momento a possível demanda no contexto da pandemia de COVID-19.</p>

ENFORMAÇÃO- ACADÊMICOS DO CURSO ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PELA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	CLARIANNA MARTINS BAICERE SILVA
RESUMO:	<p>Atendendo as normativas do Sistema Único de Saúde este projeto apresenta o propósito de promover a educação em saúde através da divulgação dos conhecimentos científicos. Oportunamente iniciaremos o projeto com o tema imensidão de um mundo minúsculo na qual abordaremos a diversidade de formas de vida microscópicas, as possíveis doenças, doenças transmitidas pela falta de higienização das mãos e boca como parasitoses e viroses, dentre elas a síndrome respiratória causada pelo Coronavírus. Pretende-se aqui trabalhar com uma didática norteada pela abordagem pedagógica não formal intitulada sociocultural, multidisciplinar, mesclando conceitos científicos. A ideia é não só promover a consciência corporal, mas também promover a reflexão sobre a importância de aderir a hábitos saudáveis. A estratégia em saúde da família está em constante interação com os processos de viver da comunidade, ou seja, das reais necessidades de saúde das pessoas, projetando dessa forma possibilidades para transformações significativas na qualidade de vida, por ser uma grande ferramenta de transformação, oportunizando a produção de novos acordos coletivos no trabalho e na comunidade, ampliando horizontes para participação social, para a democratização do saber e para a cidadania. Na execução das ações deste projeto, os objetos interativos serão criados pela equipe para serem utilizados durante a recepção dos calouros da UFMT, as visitas nas escolas e UBSs e ficarão armazenados na Universidade Federal do Mato Grosso Câmpus Sinop. Pretende-se com este projeto promover a saúde através da prevenção das doenças e contribuir com a demanda nacional para a contenção do Coronavírus.</p>

ENSINO DE FÍSICA: CONTRIBUINDO COM A APRENDIZAGEM POR MEIO DE EXPERIMENTOS INTERDISCIPLINARES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	ROSELI ADRIANA BLUMKE FEISTEL
RESUMO:	<p>O estudo de fenômenos físicos por meio da experimentação contribui significativamente para a compreensão do conhecimento científico. Nos últimos anos tem se tornado um grande desafio despertar o interesse dos alunos pelo conteúdo científico que fundamentam a base do conhecimento em Ciências/Física. O presente Projeto de Extensão busca aproximar e integrar as relações de ensino e pesquisa entre a Universidade e a Educação Básica, a partir do estudo e elaboração de experimentos interdisciplinares para o ensino de Física com materiais de baixo custo para alunos do 1º Ano do Ensino Médio. O objetivo principal é contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de Física tendo por base a realização de experimentos simples e de baixo custo e a observação de fenômenos físicos presentes no cotidiano. Com o desenvolvimento do projeto espera-se proporcionar uma melhoria na aprendizagem do ensino de Física no Ensino Médio da Educação Básica.</p>

FUNDAMENTOS DE SENSORIAMENTO REMOTO: PRÁTICAS NO ARCGIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	EDUARDO MORGAN ULIANA
RESUMO:	<p>Geotecnologias é o conjunto de ferramentas para coleta, processamento, análise e apresentação de informações geográficas. Essas tecnologias têm sido utilizadas de forma proeminente em atividades de licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, agricultura de precisão, planejamento urbano, manejo florestal, dentre outras. O objetivo do projeto é aperfeiçoar e atualizar profissionais de ciências agrárias e ambientais nessa área. Existem demandas do setor privado e público para aplicação de geotecnologias que possam solucionar problemas e embasar a tomada de decisão nas diferentes áreas de formação. Como método de ensino será utilizada a aprendizagem baseada em problema e uma considerável carga horária prática para que o aluno consiga compreender e manusear Sistemas de Informações Geográficas (SIGs). Os cursos serão realizados na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus de Sinop e terão carga horária mínima de 24 horas. Como pré-requisito o aluno deverá trazer seu computador pessoal com os softwares necessários instalados. A abertura de turmas está condicionada ao mínimo de 10 discentes.</p>

GENE NA ESCOLA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	QUELEN DE LIMA BARCELOS
RESUMO:	<p>A genética está presente no nosso cotidiano envolvendo temas polêmicos para a sociedade. Aprender um pouco sobre eles pode ser útil para decidir e opinar sobre alguns aspectos importantes da vida, como por exemplo, as formas de melhorar a qualidade dos alimentos, entender por que o câncer se desenvolve e a forma de ação dos antibióticos no nosso organismo. Esta ciência avança rapidamente com aplicações importantes para as áreas da saúde e ciências agrárias, sendo recentemente descobertas maneiras de editar o material genético, inserindo ou retirando partes para a inibição ou expressão de genes. A continuidade do desenvolvimento dessa ciência depende da nova geração de estudantes que estão hoje no ensino médio e que podem se tornar os geneticistas do futuro. Neste sentido, este projeto de extensão visa formar um grupo de estudo que irá preparar alunos Universitários para palestrar e dialogar com os do ensino médio da cidade de Sinop – MT. Desta forma, auxiliando na compreensão alguns conceitos de genética visando uma melhor preparação tanto para provas como na formação de indivíduos que compreendem e se inserem na sociedade moderna.</p>

GEOESTATÍSTICA APLICADA AS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	EDUARDO MORGAN ULIANA
RESUMO:	<p>Geotecnologias é o conjunto de ferramentas para coleta, processamento, análise e apresentação de informações geográficas. Essas tecnologias têm sido utilizadas de forma proeminente em atividades de licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, agricultura de precisão, planejamento urbano, manejo florestal, dentre outras. O objetivo do projeto é aperfeiçoar e atualizar profissionais de ciências agrárias e ambientais nessa área. Existem demandas do setor privado e público para aplicação de geotecnologias que possam solucionar problemas e embasar a tomada de decisão nas diferentes áreas de formação. Como método de ensino será utilizada a aprendizagem baseada em problema e uma considerável carga horária prática para que o aluno consiga compreender e manusear Sistemas de Informações Geográficas (SIGs). Os cursos serão realizados na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus de Sinop e terão carga horária mínima de 24 horas. Como pré-requisito o aluno deverá trazer seu computador pessoal com os softwares necessários instalados. A abertura de turmas está condicionada ao mínimo de 10 discentes.</p>

GEOPROCESSAMENTO APLICADO A RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAIS: PRÁTICAS COM O ARCGIS.

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	EDUARDO MORGAN ULIANA
RESUMO:	<p>Geotecnologias é o conjunto de ferramentas para coleta, processamento, análise e apresentação de informações geográficas. Essas tecnologias têm sido utilizadas de forma proeminente em atividades de licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, agricultura de precisão, planejamento urbano, manejo florestal, dentre outras. O objetivo do projeto é aperfeiçoar e atualizar profissionais de ciências agrárias e ambientais nessa área. Existem demandas do setor privado e público para aplicação de geotecnologias que possam solucionar problemas e embasar a tomada de decisão nas diferentes áreas de formação. Como método de ensino será utilizada a aprendizagem baseada em problema e uma considerável carga horária prática para que o aluno consiga compreender e manusear Sistemas de Informações Geográficas (SIGs). Os cursos serão realizados na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus de Sinop e terá carga horária de 40 horas. Como pré-requisito o aluno deverá trazer seu computador pessoal com os softwares necessários instalados. A abertura de turma está condicionada a inscrição de ao menos 10 discentes.</p>

GEOPROCESSAMENTO COM O QGIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	EDUARDO MORGAN ULIANA
RESUMO:	<p>Geotecnologias é o conjunto de ferramentas para coleta, processamento, análise e apresentação de informações geográficas. Essas tecnologias têm sido utilizadas de forma proeminente em atividades de licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, agricultura de precisão, planejamento urbano, manejo florestal, dentre outras. O objetivo do projeto é aperfeiçoar e atualizar profissionais de ciências agrárias e ambientais nessa área. Existem demandas do setor privado e público para aplicação de geotecnologias que possam solucionar problemas e embasar a tomada de decisão nas diferentes áreas de formação. Como método de ensino será utilizada a aprendizagem baseada em problema e uma considerável carga horária prática para que o aluno consiga compreender e manusear Sistemas de Informações Geográficas (SIGs). Os cursos serão realizados na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus de Sinop e terão carga horária mínima de 24 horas. Como pré-requisito o aluno deverá trazer seu computador pessoal com os softwares necessários instalados. A abertura de turmas está condicionada ao mínimo de 10 discentes.</p>

GRUPO DE ESTUDOS FARMACÊUTICOS (GEF - UFMT/CUS)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MAYCON DE PAULA RIBEIRO TORRES
RESUMO:	<p>A atividade de extensão proposta tem o objetivo de promover avanço na formação do conhecimento científico e extensionista de discentes, docentes e técnicos administrativos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação do município de Sinop voltados ao desenvolvimento farmacêutico e promoção da saúde. A proposta do grupo é complementar a formação acadêmica dos discentes a partir da discussão de temas específicos e interdisciplinares das diferentes técnicas/métodos e artigos científicos das ciências farmacêuticas e da saúde. Tal proposta visa a democratização do conhecimento científico, mas principalmente, o despertar para novas possibilidades de fazer ciência. Por fim, o encontro dos alunos, docentes e profissionais permitirá o desenvolvimento de novos projetos de pesquisa e extensão a partir da discussão e identificação dos problemas e o desenvolvimento de estratégias para soluções.</p>

ICNHS EM AÇÃO: ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	LARISSA CAVALHEIRO DA SILVA
RESUMO:	<p>O projeto propõe atividades interdisciplinares na forma de palestras, debates, oficinas e/ou minicursos, via plataformas virtuais, de maneira síncrona e assíncrona para os estudantes dos diversos cursos da UFMT, sobretudo para os alunos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática (habilitações em Química, Física e Matemática) bem como a comunidade externa interessada, versando sobre variados temas. Essa ação é uma iniciativa do Instituto de Ciências Naturais, Humanas e Sociais (ICNHS) a partir dos grupos de pesquisa do instituto: NEBAM (Núcleo de Estudos da Biodiversidade da Amazônia Meridional) e o recém-criado NIPECEM (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas em Ensino de Ciências e Matemática) e vêm para suprir uma demanda nessa ausência de aulas presenciais, uma vez que, devido à pandemia do COVID-19, as atividades na universidade estão suspensas por tempo indeterminado, visando minimizar os efeitos que este hiato pode causar, como desistências e evasão escolar.</p>

II ENCONTRO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE (PPGCS) – UFMT/SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ANDRE FERREIRA DO NASCIMENTO
RESUMO:	<p>O ENCONTRO CIENTÍFICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE (PPGCS) – UFMT/SINOP é um evento científico anual que surgiu a partir da demanda do Norte de Mato Grosso por reunião científico-acadêmica que pudesse proporcionar um ambiente de discussão sobre temas científicos de relevância atual, formação continuada de excelência e demandas locais da sociedade, bem como favorecer a aproximação entre alunos, pesquisadores, professores, profissionais das diferentes áreas do conhecimento e membros da comunidade em geral, na tentativa de impulsionar a formação acadêmica e a resolução dos problemas em saúde da região Norte de Mato Grosso. Esta reunião multidisciplinar engloba palestras, apresentação de pôsteres, minicursos, workshops, exposição de produtos e serviços, entre outros. Sua primeira edição foi realizada em 2019, sendo carinhosamente adotado pela comunidade como o “Encontro Científico do PPGCS”. A segunda edição será realizada em outubro de 2020.</p>

INSPIRE-SE: ATITUDES TRANSFORMAM REALIDADES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	LORENN CARDOSO REZENDE
RESUMO:	<p>Reconstruindo saberes sobre o ensino de ciências da natureza e matemática, este projeto apresenta o propósito de montar material expográfico e ofertar oficinas considerando a educação como um fator significativo para a conscientização das pessoas, contribuindo de maneira decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor de uma melhor qualidade de vida e preservação da natureza, valorizando a cultura e ambiente local, com múltiplos olhares para o corpo consciente da sua atuação no meio onde vive. Para isto, é necessário o desenvolvimento de estratégias e práticas que despertem no estudante o interesse, de imaginar e criar. Diante da relevância de ações que minimizem as interferências negativas no meio ambiente e na vida das pessoas, nesse projeto propõe-se realizar oficinas em escolas, envolvendo o planejamento coletivo com extensionistas e a comunidade escolar no meio rural e urbano, aproveitando materiais recicláveis como o óleo de cozinha usado e que reaproveitados se tornam produtos que podem ser utilizados para o uso particular e ainda gerar renda. Além de despertar a consciência sobre os cuidados com o ambiente e com o corpo, numa perspectiva de saúde física e mental.</p>

INSPIRE-SE: ATITUDES TRANSFORMAM REALIDADES A CADA DIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	LORENNNA CARDOSO REZENDE
RESUMO:	<p>Reconstruindo saberes sobre o ensino de ciências da natureza e matemática, este projeto apresenta o propósito de montar material expográfico e ofertar oficinas considerando a educação como um fator significativo para a conscientização das pessoas, contribuindo de maneira decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor de uma melhor qualidade de vida e preservação da natureza, valorizando a cultura e ambiente local, com múltiplos olhares para o corpo consciente da sua atuação no meio onde vive. Para isto, é necessário o desenvolvimento de estratégias e práticas que despertem no estudante o interesse, de imaginar e criar estratégias para melhoria da qualidade de vida, inclusive o próprio cuidando com limpeza do corpo e do ambiente como medida de contenção da apresentação de doenças como o COVID-19. Diante da relevância de ações que minimizem as interferências negativas no meio ambiente e na vida das pessoas, nesse projeto propõe-se realizar oficinas em escolas, envolvendo o planejamento coletivo com extensionistas e a comunidade escolar no meio rural e urbano, aproveitando materiais recicláveis como o óleo de cozinha usado e que reaproveitados se tornam produtos que podem ser utilizados para o uso particular e ainda gerar renda. Além de despertar a consciência sobre os cuidados com o ambiente e com o corpo, numa perspectiva de saúde física e mental.</p>

MANUTENÇÃO BÁSICA EM EQUIPAMENTOS TOPOGRÁFICOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	EDGAR NOGUEIRA DEMARQUI
RESUMO:	<p>A proposta do presente projeto de extensão se concentra nas atividades de manutenção básica dos equipamentos, assim como os acessórios, pertencentes ao Laboratório de Topografia e Geodésia (LATOGE), sendo este laboratório pertencente ao bojo vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais - ICAA (UFMT - Campus de Sinop). Neste contexto, as atividades que serão desenvolvidas se concentrarão em ações preventivas e corretivas relacionadas ao uso dos equipamentos pertencentes ao LATOGE, ações estas que serão desenvolvidas e executadas pelo coordenador do projeto e alunos monitores das disciplinas de Topografia ofertadas pelo ICAA, assim como discentes matriculados nestas mesmas disciplinas.</p>

MUSEU DE FAUNA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ELAINE DIONE VENEGA DA CONCEICAO
RESUMO:	A taxidermia é uma técnica de empalhamento ou embalsamento de animais com o objetivo de preservar suas características para exibição ou estudo. É usada para a criação de coleção científica ou para fins de exposição, sendo uma importante ferramenta nesse processo de conservação, trazendo também uma alternativa de lazer e cultura para a sociedade. É uma técnica aplicada somente em animais vertebrados e seus registros mais antigos remontam ao império egípcio, a cerca de 2.500 A.C.

PEQUENOS CIENTISTAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	IVALDO MARTINS PIRES
RESUMO:	Pequenos Cientistas é uma série de livros vinculado ao programa MT Ciência, que conta com títulos em diversas áreas das ciências e busca auxiliar na alfabetização científica das crianças do primeiro ciclo do ensino fundamental. Pequenos Cientistas conta com duas séries: Série Entomologia - livros Mosquito e Percevejo e a Série Mundo Invisível - livro Coronavírus em língua portuguesa, inglesa e espanhola.

PROGRAMA JOVEM PESQUISADOR

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	JULIO CEZAR DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>Buscando informar a comunidade não acadêmica sobre suas pesquisas em desenvolvimento, o Programa de Pós-Graduação Ciências em Saúde (PPGCS) promove o Programa Jovem Pesquisador (PJP), voltado para alunos do ensino médio (alunos-EM) de escolas públicas do município de Sinop. Com esse projeto, se espera informar e esclarecer esse público-alvo sobre problemas de saúde pública de âmbito regional e nacional, suas causas e consequências e o papel da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), através das pesquisas do PPGCS na intervenção de tais problemas. Nesse âmbito, objetiva-se também informar sobre as diferentes áreas de conhecimento e atuação profissional da UFMT e incentivar alunos-EM a se envolverem nas atividades de pesquisa do PPGCS/UFMT, dando-lhes a oportunidade de conhecer e se inserir na rotina das pesquisas desenvolvidas pelos seus laboratórios. O PJP será realizado por professores-pesquisadores credenciados ao PPGCS e pelos seus respectivos orientandos de iniciação científica e de Pós-Graduação. Como resultado, se espera abranger todas as escolas da rede pública do município de Sinop e com isso alcançar o máximo de alunos-EM e por fim, fazer dessa iniciativa uma ação de inserção social contínua do PPGCS junto às escolas de ensino médio da rede pública de Sinop/MT.</p>

PROJETO OLÁ UFMT SINOP

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	ROSA CAROLINA SILVA DE GOUVEIA
RESUMO:	<p>O Projeto "OLÁ UFMT Sinop: projeto que visa à interação entre sociedade e universidade"; com o objetivo de fazer a interação entre sociedade em geral, e, em especial, para os alunos do Ensino Fundamental e Médio, com intuito de quebrar a dicotomia entre universidade e sociedade, e também como forma de incentivar os estudantes a conhecerem a universidade e o seu funcionamento de forma a complementar as ações desenvolvidas nas escolas pelos serviços de orientação e coordenação, assim, abrindo as portas da Universidade Federal do Mato grosso - UFMT para a sociedade e os alunos, para que possam sentir, observar e interagir com o ambiente acadêmico: visitando laboratórios; conhecendo a estrutura da Universidade; conversando sobre o mercado de trabalho, o presente e o futuro; participando de palestras interativas com professores, técnicos e acadêmicos bolsistas dos diversos cursos e projetos ministrados na UFMT; dissipando dúvidas, enfim, somando conhecimentos para uma decisão relativa à carreira a ser abraçada.</p>

RECURSOS PEDAGÓGICOS EM BIOLOGIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	FABIO RENATO BORGES
RESUMO:	<p>Este projeto tem por objetivo desenvolver recursos didáticos para as disciplinas das áreas biológicas (botânica, genética, biologia celular, entre outras). Os temas a serem abordados serão definidos pela equipe através de conversa com professores de uma ou mais escolas públicas do município de Sinop. Definido o tema de trabalho, os recursos a serem desenvolvidos serão objetos que possam ser manipulados, analisados, montados e desmontados por estudantes, sendo o público-alvo para a utilização do material elaborado estudantes de ensino médio e, em alguns casos, fundamental. Por desenvolver assuntos relacionados ao ensino médio, os materiais gerados também poderão ser utilizados para discentes dos primeiros semestres de cursos superiores. Os recursos também deverão ser lúdicos, enquanto preservam os fundamentos biológicos envolvidos, de forma a permitir a compreensão dos conteúdos que estão sendo abordados. Para isso, os estudantes participantes do projeto utilizarão técnicas de artesanato, de forma a incorporar nos objetos - principalmente brinquedos e jogos, mas podendo também ser outros tipos de recurso - as informações obtidas através de pesquisas. Os recursos elaborados serão expostos em escolas e em outros eventos relacionados à educação, além de ampliarem o acervo de materiais já produzidos nos anos anteriores. A previsão inicial é o desenvolvimento de quatro recursos pedagógicos, podendo este número aumentar no decorrer do ano.</p>

TOPOGRAFIA COM ESTAÇÃO TOTAL E GPS RTK

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	EDUARDO MORGAN ULIANA
RESUMO:	<p>Geotecnologias é o conjunto de ferramentas para coleta, processamento, análise e apresentação de informações geográficas. Essas tecnologias têm sido utilizadas de forma proeminente em atividades de licenciamento ambiental, outorga de recursos hídricos, agricultura de precisão, planejamento urbano, manejo florestal, dentre outras. O objetivo do projeto é aperfeiçoar e atualizar profissionais de ciências agrárias e ambientais nessa área. Existem demandas do setor privado e público para aplicação de geotecnologias que possam solucionar problemas e embasar a tomada de decisão nas diferentes áreas de formação. Como método de ensino será utilizada a aprendizagem baseada em problema e uma considerável carga horária prática para que o aluno consiga compreender e manusear Sistemas de Informações Geográficas (SIGs). Os cursos serão realizados na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) – Campus de Sinop e terão carga horária mínima de 24 horas. Como pré-requisito o aluno deverá trazer seu computador pessoal com os softwares necessários instalados. A abertura de turmas está condicionada ao mínimo de 10 discentes.</p>

VII SEMANA ACADÊMICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ELAINE DIONE VENEGA DA CONCEICAO
RESUMO:	A VI Semana Acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop, visa promover o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação da UFMT/CUS colocando em pauta pesquisa, extensão, ensino e inovação.

VIII FEIRA DE CIÊNCIAS DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	MAURO ANDRE DRESCH
RESUMO:	<p>A proposta da VIII Feira de Ciências de Sinop é uma continuidade dos projetos de Extensão Universitário da UFMT/Sinop. A proposta tem por objetivo fomentar a pesquisa científica dos acadêmicos da educação básica, em todas as etapas escolares (ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio) por meio da elaboração e execução de feiras de ciências tanto em âmbito local (etapa escolar) quanto em âmbito municipal (etapa municipal). Nesse sentido, as escolas das redes públicas (municipal e estadual) e privada da cidade de Sinop serão incentivadas a promoverem feiras de ciências em suas unidades escolares, seguindo diretrizes científicas de execução dos projetos que serão desenvolvidos pelos estudantes, tendo orientação de um professor da própria escola. Os projetos serão divididos entre as categorias Kids, Infante Juvenil e Jovens, com o objetivo de inserir toda comunidade escolar no referido projeto. Os projetos apresentados nas etapas escolares serão avaliados por professores tanto das próprias unidades escolares (onde o professor orientador não poderá avaliar trabalhos do mesmo nível que orienta) quanto por professores da UFMT e do CEFAPRO, a convite das unidades escolares. Os trabalhos melhores avaliados nas unidades escolares serão convidados a apresentarem seus trabalhos na etapa municipal, um evento de grande porte promovido pela UFMT, na pessoa do Prof. Dr. Mauro André Dresch, onde os trabalhos concorrerão entre as categorias. Os trabalhos apresentados na etapa municipal serão avaliados por professores atuantes nos cursos de licenciatura ofertados pela UFMT/Sinop, e por alunos do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática, seguindo critérios previamente estabelecidos. Nesse sentido, o presente projeto almeja despertar o interesse científico dos estudantes da educação básica da cidade de Sinop.</p>

WEBINAR I - INTERCAMBIANDO SABERES PARA RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: ENFERMAGEM EM AÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	EMILIANE SILVA SANTIAGO
RESUMO:	<p>O projeto visa a capacitação dos docentes do curso de enfermagem e demais docentes do campus nas temáticas a respeito do projeto pedagógico do curso, metodologias ativas e simulações clínicas em enfermagem por meio de quatro encontros (Webinar) com palestrantes da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP e UNIRIO. O curso ocorrerá em quatro encontros on-line, entre os dias 27-30 de outubro de 2020 por meio da plataforma CAFE com inscrições prévias. Ao final os docentes participantes poderão implementar os conhecimentos a respeito das temáticas em suas disciplinas.</p>

WEBINAR II "INTERCAMBIANDO SABERES PARA RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: ENFERMAGEM EM AÇÃO"

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	EMILIANE SILVA SANTIAGO
RESUMO:	Este projeto visa convidar os docentes de diversas áreas do conhecimento para discutir sobre estratégias de ensino-aprendizagem, tópicos a respeito do projeto político pedagógico, metodologias ativas, curricularização da extensão e simulações clínicas em enfermagem por meio de encontros virtuais (Webinar).

MEIO AMBIENTE

Sinop

A SUSTENTABILIDADE DOS ECOSISTEMAS E A ATIVIDADE DE BASE FLORESTAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	JAIR FIGUEIREDO DO CARMO
RESUMO:	O projeto “a sustentabilidade dos ecossistemas e a atividade de base florestal” tem como principal objetivo a realização de palestras junto às escolas estaduais e particulares do município de Sinop, fornecendo informações sobre o setor florestal do Estado do Mato Grosso, principalmente da região de Sinop, difundindo o manejo florestal e conhecimento sobre conservação da natureza, educação ambiental, reflorestamento e legislação.

ARBORESCER- ENRAIZANDO O CONHECIMENTO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE FLORESTAL DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	PAULA SUELI ANDRADE MOREIRA
RESUMO:	<p>O projeto "Arborescer - enraizando o conhecimento: educação ambiental no Parque Florestal" objetiva divulgar e valorizar a biodiversidade na transição Cerrado-Amazônia. A área focal do projeto é o Parque Natural do município de Sinop, uma unidade de conservação em meio urbano, e que representa um "reduto" do verde e da biodiversidade dessa importante região. Para alcançar esse objetivo, com os materiais realizados no ano de 2018 até 2019 com os alunos da UFMT, campus de Sinop, treinamento dos monitores, realização trilhas interpretativas junto aos visitantes, vamos organizar esses materiais e serão publicados e divulgados em parceria com as Secretarias de educação e de meio ambiente no município. O projeto também pretende constituir-se ferramenta para a promoção do desenvolvimento sociocultural do município a partir da prática da educação ambiental com a sociedade em geral, alunos do ensino fundamental e médio sobre temas referentes ao uso e conservação da flora, fauna, recursos minerais e hídricos, se e quando a pandemia Covid 19 permitir.</p>

ARBORESCER: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE FLORESTAL DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	JULIANO DE PAULO DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O projeto "Arborescer - enraizando o conhecimento: educação ambiental no Parque Florestal" objetiva divulgar e valorizar a biodiversidade na transição Cerrado-Amazônia. A área focal do projeto é o Parque Natural do município de Sinop, uma unidade de conservação em meio urbano, e que representa um "reduto" do verde e da biodiversidade dessa importante região. Para alcançar esse objetivo, alunos da UFMT, campus de Sinop serão treinados e atuarão como monitores que realização trilhas interpretativas junto aos visitantes. Uma agenda de atividades durante o ano será executada em parceria com a Secretaria Municipal de desenvolvimento sustentável do município. O projeto também pretende constituir-se ferramenta para a promoção do desenvolvimento sócio-cultural do município a partir da prática da educação ambiental com a sociedade em geral, alunos do ensino fundamental e médio sobre temas referentes ao uso e conservação da flora, fauna, recursos minerais e hídricos.</p>

CENTRO DE VIDA SELVAGEM

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ELAINE DIONE VENEGA DA CONCEICAO
RESUMO:	<p>O atendimento emergencial para a fauna silvestre demanda estrutura específica e fluxo próprio para sua realização, diferindo-se do que ocorre com a fauna doméstica ou exótica. Tal especificidade é regulada por um conjunto de leis e instruções normativas, hierarquizadas a partir da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6938/81). A partir da Lei Complementar 140/11, fica a cargo do Executivo Estadual a responsabilidade da regulação, fiscalização e gestão da fauna no Estado de MT. Em setembro de 2015 foi criado o Setor de Atendimento de Fauna Silvestre do HOVET/ICS/CUS/Sinop, no qual passamos a oferecer a prestação desse serviço à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT) por meio de sua unidade no município de Sinop/MT (DUDS/SEMA). Com a crescente demanda regional para o atendimento à fauna, bem como dar-se ao devido cumprimento das demais obrigações que envolvem a gestão de fauna, busca-se com esta proposta aumentar a contribuição técnico científica à gestão de fauna em MT.</p>

DESENVOLVENDO A MELIPONICULTURA REGIONAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	CARMEN WOBETO
RESUMO:	<p>As abelhas nativas ou abelhas sem ferrão (ASF) estão distribuídas em regiões tropicais e neotropicais, com maior diversidade de espécies no bioma Amazônico. As ASF são responsáveis pela polinização de 30 a 90% de espécies vegetais da mata Amazônica, enquanto as abelhas de um modo geral são responsáveis pela polinização de cerca de 80% das plantas de cultivo. Portanto, a conservação das ASF está relacionada com a manutenção do bioma Amazônico e com a produção de alimentos. Em função da importância ecológica e econômica destes polinizadores neste projeto objetiva-se a realização de Curso de capacitação em criação de ASF, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Alta Floresta-MT. Após a realização do curso será mantido apoio técnico aos novos meliponários formados ou aos pré-existentes que possuam no máximo 20 colmeias, uma vez que, cada participante poderá levar 02 enxames para iniciar a produção ou para ampliar o meliponário já existentes. Além disso, será realizado curso de socialização das técnicas de extração higiênica e conservação de mel de ASF. Desta forma pretende-se fomentar e intensificar a produção regional de mel de ASF.</p>

ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL FLORESTAL – SINOP- MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	RAFAEL SOARES DE ARRUDA
RESUMO:	<p>O Parque Nacional Municipal Florestal de Sinop tem como objetivo a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Toda unidade de conservação deve ter um plano de manejo, que deve ser elaborado visando prevenir a simplificação dos sistemas naturais e garantir a manutenção dos processos ecológicos.</p>

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL E RECINTOS DE MANEJO, REABILITAÇÃO E SOLTURA DE FAUNA SELVAGEM

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ELAINE DIONE VENEGA DA CONCEICAO
RESUMO:	<p>A destinação e o manejo de fauna silvestre demanda estrutura específica e fluxo próprio para sua realização, sendo que sua especificidade é regulada por um conjunto de leis e instruções normativas, hierarquizadas a partir da Política Nacional de Meio Ambiente (Lei 6938/81). A partir da Lei Complementar 140/11, fica a cargo do Executivo Estadual a responsabilidade da regulação, fiscalização e gestão da fauna no Estado de MT. Em setembro de 2015 foi criado o Setor de Atendimento de Fauna Silvestre do HOVET/ICS/CUS/Sinop, no qual passamos a oferecer a prestação desse serviço à Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/MT) por meio de sua unidade no município de Sinop/MT (DUDS/SEMA). Existem grandes desafios na destinação de fauna silvestre recuperada, relacionadas ao conhecimento do comportamento das espécies em vida livre e sua capacidade de readaptação ambiental. Nesse sentido, busca-se com esta proposta aumentar a contribuição institucional para a compreensão técnico científica com entes públicos, privados e de organização civil com atuação na questão ambiental.</p>

GAIA - REDE DE COOPERAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE - ENFRENTAMENTO À COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	RAFAELLA TELES ARANTES FELIPE
RESUMO:	<p>O Projeto Gaia orienta-se a partir de uma concepção epistemológica inter-multi-transdisciplinar, sem diminuir as competências das especialidades, propondo atividades de ensino, pesquisa e extensão interinstitucionalmente construído, organizado e executado com a participação de educadores, pesquisadores, alunos, consultores e analistas da UFMT, UNEMAT, EMBRAPA, IFMT, Escola Técnica Estadual de Sinop, Arca Multincubadora e Comachio Consultoria Nutrição e Medicina Veterinária com enfoque na disseminação da agroecologia, como ação para contribuir de forma efetiva com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A agroecologia é uma ciência que integra conhecimento de diversas áreas, além de agregar também saberes populares e tradicionais, de comunidades indígenas e camponesas. Dessa forma, ela contribui para a consolidação em curto, médio e longo prazo de alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), indicados pela Agenda 2030. Desde março de 2019 o Projeto Gaia vem contribuindo com a formação de alunos no âmbito do ensino e da extensão com o intuito de formar multiplicadores de práticas que visem a sustentabilidade, a saúde e a qualidade de vida no campo e na cidade. Em tempo de pandemia de COVID-19 torna-se emergencial aumentarmos os esforços para que a Universidade contribua efetivamente como a redução das negativas consequências da pandemia para a população em risco de vulnerabilidade social, que, devido à redução da renda familiar, apresenta redução do consumo de alimentos saudáveis e estão mais susceptíveis a contraírem doenças e desenvolverem transtornos psicossociais; e para os agricultores familiares, afetados drasticamente com a redução da comercialização de alimentos, com diversas consequências de ordem material e psicossocial. Assim, o objetivo geral deste projeto colaborar com a disseminação de práticas agroecológicas junto à comunidade interna e externa da UFMT, como alternativa para a redução das desigualdades sociais e para o fortalecimento da rede de produção e comercialização de alimentos saudáveis, para a melhoria da saúde e da qualidade de vida no campo e na cidade. O público-alvo serão terceirizados do Câmpus, comunidade em risco de vulnerabilidade socioeconômica, comunidade da terceira idade, agricultores urbanos, periurbanos e rurais, assentados da reforma agrária, acadêmicos e estudantes da UFMT, UNEMAT, IFMT e Escola Técnica de Sinop e a comunidade em geral. A metodologia utilizada consistirá em manter diálogo com o público-alvo utilizando as mídias virtuais, para planejamento, levantamentos de demandas, estudo e avaliação das atividades. As atividades presenciais, como o plantio, manejo e a colheita dos alimentos no SAF serão presenciais, contemplando as medidas de segurança preconizadas pelos órgãos de saúde. Para compreender o perfil dos consumidores de alimentos orgânicos e agroecológicos e da produção de alimentos pelos agricultores familiares de Mato Grosso será aplicado formulário virtual utilizando a ferramenta Google Formulários. A avaliação das atividades ocorrerá de forma periódica e virtual. Os métodos de avaliação utilizados serão baseados no</p>

	<p>“Caderno de metodologias, inspirações e experimentações na construção do conhecimento agroecológico”, cujos objetivos são possibilitar a avaliação de atividades, processos e espaços de diálogo, incentivando o reconhecimento das qualidades, dos defeitos e das propostas para melhoria.</p>
--	--

HORTAS ESCOLARES AGROECOLÓGICAS: EDUCAR COM AÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS CULTURAS ALIMENTAR E AMBIENTAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	RAFAELLA TELES ARANTES FELIPE
RESUMO:	<p>No terceiro ano do projeto de extensão “Agroecologia na escola: construindo saberes”, vinculado à UFMT, verificamos o aumento da demanda, por parte de instituições públicas e privadas, para a implantação de hortas escolares. Essa demanda é esperada, uma vez que, é crescente o interesse mundial por hábitos alimentares saudáveis, conciliado com a preservação do meio ambiente. Dentro desta perspectiva, um grupo de professores, pesquisadores, analistas e técnicos de cinco instituições (UFMT, UNEMAT, EMBRAPA, EMATER e Escola Técnica Terra Nova) elaboraram um projeto multidisciplinar com o objetivo de colaborar para a produção e aquisição de alimentos orgânicos utilizando os princípios agroecológicos, intitulado: Gaia - Rede de Cooperação para a Ssustentabilidade. Um dos objetivos do projeto é a implantação de hortas escolares agroecológicas como Unidades Demonstrativas (UDs), com um sistema de produção vegetal integrado de frutas, grãos e hortaliças em consórcios irrigados, versátil e eficiente agronomicamente, indicado para a produção intensiva em pequenas áreas. A escola selecionada para a implantação da primeira UD foi a Escola Estadual Paulo Freire, localizada em um bairro na periferia de Sinop-MT, que atende um público em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Assim, através da implantação da UD será possível trabalhar de forma lúdica, multidisciplinar e integrada (comunidade acadêmica e comunidade escolar) temas como produção de alimentos agroecológicos, alimentação saudável e preservação do meio ambiente. Deste modo, a Escola Estadual Paulo Freire passará a ser uma “Vitrine” para que demais escolas e entidades possam multiplicar a ideia e, aos poucos, sistemas de produção como este estejam presentes em outras escolas e em espaços ociosos de nossa cidade, reduzindo as áreas de descarte de lixo irregulares (terrenos baldios), alterando a paisagem de praças, e, especialmente, contribuindo com a integração social e com a transformação da cultura alimentar e ambiental da comunidade em geral.</p>

II SIMPÓSIO REGIONAL DE FLORESTA URBANA I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE SILVICULTURA URBANA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ELAINE DIONE VENEGA DA CONCEICAO
RESUMO:	<p>As temáticas Silvicultura Urbana, Arquitetura de Paisagem e o poder curativo das árvores na medicina preventiva são uma fusão única, emocionante e inovadora de ciência, lazer, entretenimento e educação ambiental. E é discutindo essas temáticas que nos dias 22, 23 e 24 de Outubro de 2020 a Associação Floresta Urbana trará o vislumbre de uma cidade possível, com a natureza viva e verde de regresso ao nosso cotidiano. No contexto, a Silvicultura Urbana como ferramenta para a educação ambiental. Ao ser a sociedade urbana a maior demandante de um serviço médio ambiental das florestas, se enfatiza a necessidade de que os escolares conheçam realmente a floresta e todas as funções que esta efetua em benefício da coletividade. A arquitetura da paisagem como disciplina que combina gestão, planejamento, desenhos e construção de espaços exteriores, possui o papel de conservar os espaços respeitando a configuração da natureza de forma consciente, visando enriquecer os locais para que sejam funcionais, sustentáveis e apropriados para as necessidades ecológicas e humanas. Estar em contato com a natureza melhora a saúde e qualidade de vida. Os bosques urbanos além de promoverem o bem-estar, também desempenham importante papel na prevenção de doenças físicas e mentais.</p>

IMPACTO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS NA SOBERANIA ALIMENTAR DOS POVOS INDÍGENAS DO MÉDIO XINGU E EM POPULAÇÕES DE MACACO-ARANHA-DA-CARA-BRANCA ATELES MARGINATUS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ARLINDO DE PAULA MACHADO NETO
RESUMO:	<p>O projeto foi elaborado visando atender uma demanda dos povos da etnia Ikpeng, do Parque Indígena do Xingu (PIX), localizado no médio Xingu em Mato Grosso, e tem como intuito analisar os impactos dos incêndios sobre a floresta e a fauna, os quais mantêm a segurança alimentar das populações indígenas. Avaliar a disponibilidade de fauna caçada, como as populações de macacos-aranha, é criticamente relevante tendo em vista que essa espécie faz parte da dieta e dos rituais dos indígenas. Dentro deste contexto, será realizada uma análise para identificar como os eventos de fogo afetam a alimentação dos indígenas e a consequente perda de habitat nas populações de macaco-aranha-de-cara-branca (<i>Ateles marginatus</i>). Serão identificadas através de imagens aéreas, as regiões que possuem maior risco de incêndios florestais em virtude da quantificação de material combustível e os períodos do ano com mais registros de <i>Ateles marginatus</i>, e se possível as árvores frutíferas que a espécie utiliza em sua dieta. Estas informações serão fundamentais para elaboração de ações relacionadas ao manejo do fogo na área, além de subsidiar projetos relacionados à segurança alimentar dos indígenas e políticas públicas de conservação de espécies de primatas ameaçados de extinção.</p>

MONITORAMENTO DE PRIMATAS AMEAÇADOS E RECÉM DESCOBERTOS NA REGIÃO DA BACIA DO MÉDIO TELES PIRES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	GUSTAVO RODRIGUES CANALE
RESUMO:	<p>Na região da bacia do médio Teles Pires encontram-se populações de 3 espécies de primatas ameaçados segundo as listas vermelhas nacional (Portaria Nº444, 17/12/2014) e internacional (lista vermelha da IUCN): macaco-aranha-da-cara-preta (<i>Ateles chamek</i>), macaco-aranha-da-cara-branca (<i>Ateles marginatus</i>) e cuxiú-da-cara-branca (<i>Chiropotes albinasus</i>), encontram-se também duas espécies de sauás recentemente descritas <i>Plecturocebus vieirai</i> e <i>P. grovesi</i>. Com o intuito de monitorar as populações potencialmente afetadas pelos impactos decorrentes de ações humanas, como desmatamento e urbanização, este projeto visa caracterizar as organizações e estruturas sociais dos grupos de primatas, bem como observar comportamentos relacionados a ecologia alimentar e biologia reprodutiva das espécies.</p>

MUSEU ITINERANTE DA FLORA E FAUNA DA AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	LARISSA CAVALHEIRO DA SILVA
RESUMO:	<p>O projeto realizará atividades interdisciplinares com o intuito de realizar a integração da Universidade com a comunidade através da realização de exposições da flora e fauna da Amazônia Mato-Grossense para as escolas municipais, estaduais e particulares por meio de um Museu Itinerante, que, realizará exposições no ABAM (Acervo Biológico da Amazônia Meridional) bem como, quando possível, viajar até as escolas daqui e de outros municípios que solicitarem visita. Além da exposição do material botânico e zoológico, conservados ou vivos, serão ainda realizados esclarecimentos sobre o cuidado com o meio ambiente, conservação e preservação das espécies e a divulgação de jogos educacionais sobre temas relacionados ao meio ambiente e ainda uma exposição de materiais fósseis da região do Crato/CE, demonstrando ainda como se deram os processos evolutivos formadores dos seres vivos. Está prevista ainda a exposição do Museu Itinerante no Parque Florestal de Sinop, na Semana do Meio Ambiente, em parceria com a Prefeitura Municipal de Sinop e Secretaria Estadual de Educação, trazendo tantos alunos de diversas idades/séries quanto público geral frequentador do local para vivenciar o meio ambiente no Parque. Este evento ainda será previamente divulgado, pela prefeitura, nas principais mídias, pretendendo-se assim, abranger mais pessoas (não restritos às escolas) e alcançar um público ainda mais diversificado.</p>

REDE DE COOPERAÇÃO PARA A PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PRODUZIDOS DE FORMA SUSTENTÁVEL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	RAFAELLA TELES ARANTES FELIPE
RESUMO:	<p>O projeto orienta-se a partir de uma concepção epistemológica inter-multi-transdisciplinar, sem diminuir as competências das especialidades, propondo atividades de pesquisa e extensão interinstitucionalmente construído, organizado e a ser executado com a participação de educadores, pesquisadores e extensionistas da UFMT, UNEMAT, EMBRAPA, EMPAER e Escola Estadual Terra Nova para a produção e aquisição de alimentos produzidos de forma sustentável, dentro dos princípios agroecológicos. O Projeto apresenta estreita relação com o eixo temático “Parcerias para inovação e o fortalecimento do empreendedorismo na cadeia da alimentação” e com o objetivo 11 “Cidades e comunidades Sustentáveis” da Agenda 2030 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). Dentro da perspectiva de cidades sustentáveis, é imprescindível refletirmos sobre a produção de alimentos em Sinop e no estado de Mato Grosso, de uma forma geral. Conhecido como “celeiro do mundo”, cerca de 60% dos hortifrúteis consumidos nos municípios de Mato Grosso, entre eles Sinop, são importados de outros estados, tornando o consumo inviável, especialmente, para uma grande parcela da sociedade, devido ao alto custo. Assim, com a implantação deste projeto pretendemos resolver problemas reais enfrentados na cadeia de produção e aquisição de alimentos produzidos de forma sustentável, dentro dos princípios agroecológicos, tornando-os acessíveis e fortalecendo o empreendedorismo na cadeia da alimentação, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento regional. Este projeto está sendo pensado e escrito desde março de 2019, por uma equipe multidisciplinar e foi submetido ao Edital da Fundação Cargill 5 edição. Foi selecionado para a terceira (de cinco etapas) etapa do processo de seleção, estando entre os 100 de um total de mais de 500 projetos submetidos. Algumas capacitações já estão ocorrendo com membros internos do projeto. Cabe ressaltar que, este projeto será executado em parceria com o projeto “Terra Limpa” (Sistemas de compras coletivas de produtos agroecológicos, uma tentativa de sobrevivência na selva do agrotóxico), da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), especialmente na execução do objetivo 4, descrito no item objetivos.</p>

REDE DE COOPERAÇÃO PARA A PRODUÇÃO E AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PRODUZIDOS EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA (ANO II)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	RAFAELLA TELES ARANTES FELIPE
RESUMO:	<p>O projeto orienta-se a partir de uma concepção epistemológica inter-multi-transdisciplinar, sem diminuir as competências das especialidades, propondo atividades de ensino, pesquisa e extensão interinstitucionalmente construído, organizado e a ser executado com a participação de educadores, pesquisadores e extensionistas da UFMT, UNEMAT, EMBRAPA, EMPAER e Escola Técnica Estadual de Sinop, com enfoque na disseminação da agroecologia, como ação para contribuir de forma efetiva com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. A agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para erradicar a pobreza e promover a vida digna para todos. E como a agroecologia pode contribuir com os ODS? A agroecologia é uma ciência que integra conhecimento de diversas áreas, além de agregar também saberes populares e tradicionais, de comunidades indígenas e camponesas. Dessa forma, ela contribui para a consolidação em curto, médio e longo prazo de alguns dos ODS. Assim, o objetivo geral deste projeto é disseminar práticas agroecológicas para a produção de alimentos em hortas urbanas, periurbanas e em propriedades rurais, com foco ou não em Sistemas Agroflorestais (SAF) e, os objetivos específicos são: 1. Continuar a implantação e a manutenção do SAF didático do Câmpus de Sinop, através de mutirões envolvendo os alunos das disciplinas de “Agroecologia” e “Práticas agroecológicas em agroecossistemas”, além dos alunos voluntários do projeto, dos membros internos e externos da equipe do projeto e demais interessados em participar desta ação; 2. Realizar capacitações, cursos, oficinais com enfoque em práticas agroecológicas, como produção de hortaliças em transição agroecológica, hortas urbanas e periurbanas, implantação e manejo de SAFs, manejo ecológico do solo, compostagem, adubação verde, rotação de culturas, manejo ecológico de plantas espontâneas, manejo ecológico de pragas e doenças, métodos alternativos de controle, certificação de produtos orgânicos, perspectivas do mercado de produtos agroecológicos, entre outros; 3. Promover a comercialização dos alimentos produzidos pelo público-alvo (horticultores) através de feiras agroecológicas e orgânicas e por aplicativo de compras coletivas (em construção) - Parceria com o Projeto Terra Limpa, UNEMAT. O público-alvo são agricultores urbanos, periurbanos e rurais com interesse na transição agroecológica; assentados da reforma agrária; acadêmicos e estudantes da UFMT, UNEMAT e Escola Técnica de Sinop e a comunidade em geral. As metodologias utilizadas serão baseadas no trabalho “Metodologias ativas em agroecologia”, utilizando métodos de diagnósticos e metodologia de intervenção e no “Caderno de metodologias, inspirações e experimentações na construção do conhecimento agroecológico”, utilizando metodologias chave de sistematização de experiências. Os métodos de avaliação utilizados serão baseados no “Caderno de metodologias, inspirações e experimentações na construção do conhecimento agroecológico”, como a metodologia “Que bom, que pena, que tal”, cujos objetivos são possibilitar a avaliação de atividades, processos e espaços de diálogo, incentivando o reconhecimento das qualidades, dos defeitos e das propostas para melhoria.</p>

SISTEMA AGROFLORESTAL PARA USO DIDÁTICO DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA DA UFMT, CAMPUS DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	RAFAELLA TELES ARANTES FELIPE
RESUMO:	<p>Com a crescente demanda por alimentos orgânicos é imprescindível que técnicas para a produção de hortaliças e frutíferas orgânicas sejam abordadas e colocadas em práticas na UFMT, no Câmpus de Sinop, assim como já são implementadas nos outros Campi da UFMT. Uma forma eficiente de produção de alimentos orgânicos é realizada dentro dos Sistemas Agroflorestais (SAF). A implantação de um Sistema Agroflorestal (SAF) didático no Câmpus de Sinop permitirá não apenas a produção orgânica de alimentos, mas também, que alunos e professores, de diversas áreas, possam complementar o conteúdo teórico abordado em sala de aula com atividades práticas dentro deste sistema. Além disso, será fonte de material didático para diversas disciplinas, onde alunos e professores poderão colaborar no planejamento, implantação e manutenção do SAF didático, localizado atrás do bloco dos professores. O SAF didático também será utilizado para a realização de oficinas teórico/práticas sobre produção agroecológica de hortaliças, manejo ecológico de plantas invasoras, pragas e doenças, meliponicultura, entre outros, abertas à comunidade escolar externa e a produtores familiares. Assim, o SAF didático cumprirá os valiosos tripés, ensino-pesquisa-extensão.</p>

SISTEMA AGROFLORESTAL PARA USO DIDÁTICO DAS COMUNIDADES INTERNA E EXTERNA DA UFMT, CÂMPUS DE SINOP (ANO II)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	RAFAELLA TELES ARANTES FELIPE
RESUMO:	<p>Com a crescente demanda por alimentos orgânicos é imprescindível que técnicas para a produção de hortaliças e frutíferas orgânicas sejam abordadas e colocadas em práticas na UFMT, no Câmpus de Sinop, assim como já são implementadas em outros Campi da UFMT. Uma forma eficiente de produção de alimentos orgânicos é realizada dentro dos Sistemas Agroflorestais (SAF). A implantação de um SAF didático no Câmpus de Sinop permitirá não apenas a produção orgânica de alimentos, mas também, que alunos e professores, de diversas áreas, possam complementar o conteúdo teórico abordado em sala de aula com atividades práticas dentro deste sistema. Além disso, será fonte de material didático para diversas disciplinas, onde alunos e professores poderão colaborar no planejamento, implantação e manutenção deste sistema. O SAF didático também será utilizado para a realização de oficinas teórico/práticas sobre produção agroecológica de hortaliças, manejo ecológico de plantas invasoras, pragas e doenças, meliponicultura, entre outros, abertas à comunidade escolar externa, como escolas, horticultores urbanos e periurbanos, produtores familiares e assentados da reforma agrária. Objetivo deste projeto é continuar disseminando as práticas agroecológicas para a produção de alimentos orgânicos. Para isso, é imprescindível que exista na UFMT uma vitrine para demonstração e divulgação destas técnicas. Assim, os objetivos específicos são continuar a implantação e a manutenção do SAF didático do Câmpus de Sinop, através de mutirões envolvendo os alunos das disciplinas de “Agroecologia” e “Práticas agroecológicas em agroecossistemas”, além dos alunos voluntários e bolsista do projeto, dos membros internos e externos da equipe e demais interessados em participar desta ação. As atividades práticas no SAF didático continuarão a ser realizadas semanalmente, de forma isolada ou em mutirões, como vêm ocorrendo desde a sua implantação, em novembro de 2019. Todas as atividades serão planejadas previamente com a equipe do projeto, vinculada às Instituições Embrapa, Unemat, Emaper e Escola Técnica Estadual de Sinop, além dos membros da UFMT. Cabe ressaltar que, o SAF didático da UFMT é uma vitrine para a comunidade interna e externa e, na inexistência de uma responsável técnico para realizar os tratos culturais (como ocorre em outras Instituições), a existência do mesmo só é possível com a mão de obra da coordenadora, do bolsista e dos demais integrantes da equipe. As avaliações ocorrerão de forma periódica, pois ela é essencial para o planejamento de novas atividades. Os métodos de avaliação utilizados serão baseados no “Caderno de metodologias, inspirações e experimentações na construção do conhecimento agroecológico” (Biazoti A.; Almeida N. e Tavares, P., 2017), como a metodologia “Que bom, que pena, que tal”, cujos objetivos são possibilitar a avaliação de atividades, processos e espaços de diálogo, incentivando o reconhecimento das qualidades, dos defeitos e das propostas para melhoria. A atividade permite que seja feita tanto uma autoavaliação quanto uma avaliação mais ampla e livre da atividade como um todo e a metodologia “Barquinhos, navegando nos aprendizados”, cujo objetivo é olhar para nossos aprendizados e refletir sobre as transformações vivenciadas, tanto em relação aos saberes quanto no convívio.</p>

SAÚDE

Sinop

ACOMPANHAMENTO CIRÚRGICO E AMBULATORIAL NA ALA DE ONCOLOGIA DO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	NEIVA PEREIRA PAIM
RESUMO:	<p>O projeto de extensão “Acompanhamento cirúrgico e ambulatorial na ala de oncologia do Hospital Santo Antônio” foi idealizado pela Liga Acadêmica de Oncologia de Sinop juntamente com a Profa. Dra. Neiva Pereira Paim e Profa. Aline Morandi Alessio em parceria com três cirurgiões oncologistas renomados do município de Sinop – Dr. Airton Rossini (CRM/MT 3944), Dr. Érico Folchini da Silveira (CRM/MT 6128) e Dr. Leonardo Nery Ribeiro Guimarães (CRM/MT 4433) - vinculados ao Hospital Santo Antônio. O objetivo principal do projeto será proporcionar um melhor acolhimento aos pacientes oncológicos, bem como de seus acompanhantes, estreitando ainda mais o vínculo com o serviço de saúde já oferecido. Para os alunos participantes, será uma experiência ímpar acompanhar a rotina, a clínica e as cirurgias, o que permitirá o aperfeiçoamento e uma melhor compreensão dos conhecimentos da área. Como resultados, espera-se melhorar o acolhimento aos pacientes e seus acompanhantes, funcionando como uma ponte de apoio dentro e fora do consultório. Portanto, objetiva-se uma relação de protocooperação entre os acadêmicos, os profissionais do Hospital Santo Antônio e os pacientes, sendo benéfico para todos os envolvidos nessa rede de atendimento. Para os alunos espera-se um amadurecimento de suas habilidades, como, por exemplo, a de exercer uma escuta ativa e de observar o paciente de forma integral. Além disso, visa que os discentes revisem temas como anatomia, fisiologia e patologia, promovendo a obtenção de novos conhecimentos, tanto pela prática médica, quanto pelo estudo de patologias vistas no consultório. Diante da atual pandemia mundial, a continuidade do projeto foi discutida com todos os membros, sendo enfatizada a importância de dar seguimento ao acompanhamento destes pacientes e de seus familiares neste momento, porém com os cuidados necessários para um trabalho de excelência, como o uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e a restrição de um aluno na sala para realizar o acompanhamento e orientações.</p>

ÁLCOOL EM GEL 70%

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DENIA MENDES DE SOUSA VALLADAO
RESUMO:	O Escritório de Parcerias Estratégicas da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop promoverá a parceria entre empresa produtora de etanol de milho, Inpasa Agroindustrial, responsável pela doação do álcool para ser desenvolvido em gel, e a Sinodet, empresa de produtos de limpeza disponibilizará equipamentos para produção e doará envase e embalagem do material. A distribuição do álcool gel será para famílias carentes.

AMBULATORIO DE OSTEOPOROSE DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALEXANDRA SECRETI PREVEDELLO
RESUMO:	<p>A osteoporose é uma doença sistêmica, progressiva, que compromete a formação óssea e predispõe ao aumento no risco de fratura, com prevalência maior nas mulheres no climatério. É considerado um problema de saúde pública pela sua alta prevalência e morbimortalidade. Em Sinop este problema também acomete grande número de mulheres e a falta de diagnóstico e tratamento adequado gera aumento nos gastos com assistência médica e hospitalar, a limitação das atividades laborais e até mesmo o aumento do número de óbitos. Desta forma, esta proposta tem por objetivo dar continuidade ao atendimento já realizado pelo Ambulatório de Osteoporose de Sinop, garantindo o atendimento e tratamento adequados aos pacientes encaminhados pela rede pública municipal, como forma de prevenir algumas das consequências desta doença. Como resultado esperado deste projeto, tem-se o atendimento de 9 pacientes por semana, que contarão com o diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e seguimento de tratamento e acompanhamento adequado. Além disto, os alunos do curso de Medicina da UFMT Sinop, participantes deste projeto, terão sua formação acadêmica enriquecida, já que poderão vivenciar na prática os conceitos técnico-científicos aprendidos no ambiente acadêmico, bem como exercitar as habilidades humanísticas essenciais ao exercício de sua profissão no futuro, garantindo o que preconiza nossa instituição quando trata da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.</p>

ANATOMIA ILUSTRADA: A ARTE DO CORPO HUMANO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	CRISTINA DE SOUSA BOLINA
RESUMO:	<p>A Anatomia Humana é uma área de conhecimento de grande importância para proporcionar noções básicas corporais para a sociedade e, também, para a formação de competências na área da saúde. Desse modo, torna-se necessário o acesso aos conteúdos visuais para que haja compreensão do corpo humano. O projeto tem por objetivo facilitar o processo de ensino-aprendizado do conteúdo de anatomia através de captação de imagens, para complementar o material pré-existente do laboratório. Nesse projeto serão realizadas reuniões semanais no laboratório de anatomia para a elaboração de material didático através das seguintes atividades: identificação da estrutura; obtenção de imagens através de peças anatômicas (naturais e sintéticas), artigos e livros; e editoração das imagens. Portanto, a realização deste projeto poderá contribuir com o conhecimento dos discentes e dos visitantes do laboratório e estreitar os laços entre Universidade e a sociedade.</p>

ANDRE MUELLER

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ANDRE MUELLER
RESUMO:	<p>Vários casos de pneumonia de origem desconhecida foram relatados em Wuhan (China) em dezembro de 2019. O agente causador foi caracterizado como um novo Coronavírus, responsável pela síndrome respiratória aguda grave coronavírus-2 (SARS-CoV-2). A doença do Coronavírus 2019 (COVID-19) se espalhou rapidamente, e situação de emergência desse surto mundial ainda exerce uma pressão sobre os sistemas de saúde e economia global, à medida que os governos tentam equilibrar a prevenção, cuidados clínicos e os desafios socioeconômicos (Oberfeld et al., 2020). No Brasil apesar da tentativa de isolamento domiciliar por cerca de 70 dias, a retomada gradual vem ocorrendo em várias cidades. Para conter a propagação do vírus, recomendações e cuidados devem contribuir para esse novo cenário onde a gestão de riscos de contaminação fica essencialmente sob a responsabilidade individual ou institucional. Esta proposta tem por objetivo ler, analisar e veicular informações confiáveis provenientes de fontes primárias, outras publicações científicas ou sites confiáveis sobre medicamentos, antissépticos, sanitizantes, diretrizes e condutas no contexto da Covid-19. Para isso, publicações recentes sobre sintomas, prevenção, tratamentos, epidemiologia e transmissão do Coronavírus serão monitoradas. Notavelmente, muitas informações cientificamente relevantes (ex.: artigos, pareceres, resumos, perspectivas) foram publicadas nos últimos meses, e podem contribuir significativamente para o cotidiano das pessoas, estabelecimentos, trabalhadores e profissionais da saúde. Para nosso conhecimento, tais materiais merecem ser examinados e divulgados com prudência.</p>

AS FASES DA VIDA NO MICROCOSMO" E OFICINA "O CICLO BIOLÓGICO DO CARRAPATO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	VANDERSON DE SOUZA PINHO
RESUMO:	<p>De maneira extremamente relevante é necessário ações que possam levar ao conhecimento da população o conceito e aplicação de Saúde Única, ou seja, ligando a saúde humana, saúde animal e o meio ambiente, deste modo o projeto propõe uma interação da comunidade universitária com o público visitante da exposição "As fases da vida no microcosmo" e a oficina "O ciclo biológico do carrapato", de exposição dentro do Parque Florestal, localizada no Município de Sinop-MT. O projeto envolve alunos da graduação, comunidade escolar, docentes do ensino básico e população em geral. Para tanto, utilizaremos indivíduos de ixodídeos em fases de hospedeiros. As ações propostas foram pensadas em conjunto com a comunidade escolar e visa atender suas necessidades educativas e, principalmente, a conscientização dos possíveis riscos de transmissão de doenças infecciosas, bem como, o seu controle nas diversas fases de desenvolvimento. Nesse sentido, será montada uma exposição com material ilustrativo e informações pertinentes sobre as fases de desenvolvimento dos carrapatos, hospedeiros e controle da população. E estes que posteriormente serão utilizados em ações na comunidade escolar. Defende-se que esse projeto se caracteriza como um processo interdisciplinar em que um fenômeno é contemplado e transformado sob múltiplos olhares interconectados, inclusive pelo olhar dos saberes populares, permitindo um contato dialógico entre os atores. Para avaliação do processo se dará por meio da análise de conversas informais entre os envolvidos, das falas em grupos de discussões que ocorrerão entre os executores e entre os executores e a comunidade atendida. Espera-se contribuir para a aprendizagem de conhecimentos que auxiliem os sujeitos em sua participação cidadã em sua comunidade com foco nas questões ambientais – atitudes que transformam realidades - e para a construção de conhecimentos profissionais pelos alunos da graduação.</p>

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA GESTÃO E PRÁTICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARIA DE ALMEIDA ROCHA RISSATO
RESUMO:	<p>A Assistência Farmacêutica (AF) integra a Política Nacional de Saúde e desenvolve ações em saúde nos estados e municípios. Essa política pública objetiva o acesso do cidadão à medicamentos seguros, efetivos, de qualidade e de forma integral, da atenção primária à hospitalar. A gestão adequada da AF contribui para uso racional de medicamentos e promove uso responsável dos recursos públicos. Este projeto pretende promover atualização e capacitação no tema AF para servidores da Secretaria Municipal de Saúde que atuam na AF e acadêmicos participantes do projeto, também irá promover a participação de acadêmicos em reuniões e outros eventos de instâncias gestoras do Sistema Único de Saúde - SUS como participação nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde e na Comissão de integração ensino - serviço (CIES) a fim de introduzir o acadêmico na vivência das decisões destas instâncias. Irá também desenvolver ações no "Consultório Farmacêutico" com objetivo de promover o uso racional de medicamentos, especialmente para pacientes idosos e hipertensos, por meio de atendimento, orientação e oferta de serviços farmacêuticos à usuários de uma Farmácia Regional que integra os serviços da Secretaria Municipal de Saúde e atende população do SUS, especialmente pessoas dos bairros periféricos, como bairro Boa esperança, Jardim das Oliveiras, Violetas e Maria Vindillina I, II e III, e pacientes provenientes da Unidade de pronto Atendimento - UPA. O projeto pretende ainda introduzir o acadêmico em atividades de AF em nível hospitalar, dispensação de medicamentos e acompanhamento de outros serviços farmacêuticos.</p>

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A PEQUENOS PRODUTORES E ASSENTAMENTOS RURAIS PARA DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO DE DOENÇAS DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO E EQUÍDEOS NA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	NADIA ALINE BOBBI ANTONIASSI
RESUMO:	<p>Em casos de doenças e/ou surto de doenças em animais de produção e equídeos, haverá o deslocamento de membros da equipe para o local, onde serão realizados levantamentos epidemiológicos, exame clínico dos animais doentes e quando necessário, realização de necropsia e coleta de amostras para análise laboratorial. As amostras de tecidos dos animais procedentes de necropsia serão cadastradas e processadas para exame histológico e observadas em microscópio óptico. Quando necessário as amostras serão enviadas a laboratórios de microbiologia, biologia molecular e toxicológicos. Os resultados obtidos serão enviados aos responsáveis pela propriedade para tomada de medidas de controle e profilaxia. Palestras sobre as principais enfermidades diagnosticadas serão organizadas e realizadas de acordo com a solicitação de produtores e/ou sindicatos rurais.</p>

ATUAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E COLETIVO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	FABIANA CRISTINA DONOFRIO
RESUMO:	<p>Esse projeto de extensão visa desenvolver por meio de oficinas, uma campanha de promoção da saúde direcionada a comunidade em geral, que pode estar vivendo em situação de vulnerabilidade, visando informar e orientar sobre as doenças mais prevalentes na cidade de Sinop - MT e no mundo. Tantos adultos, jovens, idosos e crianças irão receber de forma lúdica e com práticas integrativas informações quanto à educação em saúde mais especificamente à prevenção de doenças e também sobre os riscos de acidentes decorrentes de problemas com a automedicação. A comunidade irá receber orientações sobre as doenças cardiovasculares, obesidade, micoses, microbiota normal, ansiedade, depressão, doenças causadas por carrapatos, dengue, chikungunya e zika vírus por mestrandos do Programa de Pós-Graduação Ciências em Saúde e acadêmicos dos cursos de medicina, farmácia, enfermagem e veterinária da UFMT, Campus Sinop. Além disso, atividades de recreação e lazer serão desenvolvidas, demonstrando a importância da atividade física e dos benefícios à saúde do indivíduo.</p>

CALL CENTER COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DARLEY MARIA OLIVEIRA
RESUMO:	<p>O projeto envolve professores e acadêmicos do curso de medicina, técnicos de tecnologia da informação, parcerias com a Prefeitura Municipal de Sinop, Hospital Regional de Sinop, Hospital Dois Pinheiros e Rotary Club. Objetiva-se realizar atendimento via telefone para orientar e informar a população e profissionais da saúde no âmbito municipal, estadual e nacional em apoio a crise ocasionada pela pandemia do COVID-19, assim como outras possíveis epidemias (Dengue ou Zika). O projeto espera através de suas ações diminuir a superlotação das unidades de saúde, contribuir com o fluxo de atendimento à saúde da população no período crítico da pandemia, levar informações atualizadas, oficiais e científicas para a população e profissionais de saúde e ainda proporcionar um ambiente seguro, propício para o aprendizado e práticas das habilidades requeridas pela formação universitária na área da saúde.</p>

CALL CENTER POR APLICATIVO DE TROCA DE MENSAGEM

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DOUGLAS YANAI
RESUMO:	<p>O novo coronavírus, causador da doença COVID-19, foi detectado no final do ano de 2019 em Wuhan, na China, e, em março de 2020, a doença foi elevada à categoria de pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). No mesmo mês, o Ministério da Saúde declarou estado de transmissão comunitária do novo coronavírus em todo o território brasileiro. Diante desse panorama atual, para prevenir e conter a transmissão da doença, é de extrema importância a implementação de medidas de saúde pública e a orientação da população. Dessa maneira, o projeto "Call center por aplicativo de troca de mensagem", desenvolvido por alunos do curso de Medicina da UFMT campus Sinop, busca o contato virtual com a população de Sinop e região para abordar questões relacionadas ao surto de coronavírus. Serão tratados, assim, os meios de transmissão, os principais sintomas, a presença de fatores que aumentam o risco de desenvolver a doença, medidas de prevenção e dúvidas gerais da população, além da desmistificação de falsas informações. A população com acesso a informações seguras é capaz de aplicar as medidas preventivas adequadas e impedir o avanço da COVID-19.</p>

CARDIOLOGIA NA COMUNIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARCOS AURELIO BARBOZA DE OLIVEIRA
RESUMO:	<p>As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morbimortalidade atualmente, com as patologias cardiovasculares ocupando a primeira posição neste quesito. Assim, as ações de prevenção a esses agravos são de fundamental importância para melhoria da saúde da população e conseqüente economia de gastos públicos. Dessa maneira, a Liga Acadêmica de Cardiologia da Universidade Federal do Mato Grosso campus Sinop (LACORS) estabeleceu uma série de planos com o intuito de fornecer um conhecimento adicional para a população em geral e para os estudantes da área de saúde sobre a cardiologia, buscando integrar saúde e educação como forma de prevenção a doenças. Este projeto será guiado por objetivos relacionados ao fornecimento de conhecimento para a população por meio de criação de vídeos educativos sobre temas importantes na área de cardiologia, que serão revisados pelos orientadores e, posteriormente, publicados em plataformas digitais de amplo acesso da comunidade. Além disso, palestras sobre temas de emergências cardiovasculares serão ministrados aos estudantes da área da saúde da UFMT e também de outras faculdades, com o objetivo de transpor os muros da universidade e ofertar informações de qualidade tanto a acadêmicos quanto para indivíduos leigos. Como forma de aprimorar o conhecimento dos alunos participantes do projeto, serão realizadas análises e discussões internas de estudos e pesquisas relevantes em cardiologia. Dada a vigência da pandemia do covid-19, a LACORS planeja realizar tais atividades de maneira remota, a partir de aplicativos de discussão online e uso de redes sociais para divulgação dos eventos e compartilhamento dos vídeos educativos. Com isso, é esperado que tais ações tenham efeito prático para o público-alvo participante do projeto, com a comunidade e a população de fora da universidade que tiver acesso aos conteúdos podendo transpor a barreira da carência de acesso aos serviços de saúde, principalmente a população mais desfavorecida de renda. Ademais, os acadêmicos responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos poderão aprofundar e revisar diversos temas dos componentes curriculares os ligantes e os estudantes da área de saúde da que assistirem às palestras, agregar conhecimento para prática na futura profissão.</p>

CICLO DE PALESTRAS INTRODUTÓRIAS EM CIRURGIA PLÁSTICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ASSAAD ASSAAD NAIM
RESUMO:	Realização de encontros quinzenais, entre os ligantes, os docentes orientadores e o público acadêmico que se interessar pela temática que será apresentada. Acontecerá em forma de palestras e posteriormente, para o debate entre os mesmos, poderão ser utilizados casos clínicos e artigos científicos relacionados à temas que concernem à Cirurgia Plástica. Utilizar-se-á de ação estratégica para a produção de conteúdo em forma de videoaulas que poderão ser divulgadas de forma simultânea (online) ou gravadas e disponibilizadas em plataformas como Google meet, Zoom e outras mídias digitais que poderão ser escolhidas por integrantes da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica de Sinop (LACIPS).

CICLO DE PALESTRAS LACIPS - CIRURGIA PLÁSTICA - DOS PRINCÍPIOS À RECONSTRUÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ASSAAD ASSAAD NAIM
RESUMO:	Realização de encontros quinzenais, entre os ligantes, os docentes orientadores e o público acadêmico que se interessar pela temática que será apresentada. Acontecerá em forma de palestras e posteriormente, para o debate entre os mesmos, poderão ser utilizados casos clínicos e artigos científicos relacionados à temas que concernem à Cirurgia Plástica. Utilizar-se-á de ação estratégica para a produção de conteúdo em forma de vídeo aulas que poderão ser divulgadas de forma simultânea (online) ou gravadas e disponibilizadas em plataformas como Google meet, Zoom e outras mídias digitais que poderão ser escolhidas por integrantes da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica de Sinop (LACIPS).

CIRCUITO DE PALESTRAS DERMATOLÓGICAS COM DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARIA CECILIA TEIXEIRA DE CARVALHO BRUNO
RESUMO:	Entendemos que a adaptação ao Ensino a Distância se fez necessário em meio a pandemia e pensando nisso, a fim de contribuir com os alunos do quarto ano iremos desenvolver um ciclo de palestras com discussão de casos clínicos ao final para agregar ainda mais conhecimento aos acadêmicos e complementar o módulo (nome do modulo de dermato), uma vez que, contaremos com a contribuição da professora Dra. Maria Cecilia coordenadora do módulo e da Liga de Dermatologia. Além dos alunos do quarto ano, os alunos de outros anos também poderão participar das palestras e discussões.

CLÍNICA MÉDICA: UMA ABORDAGEM ACADÊMICA E SOCIAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MICHEL LEANDRO DE CAMPOS
RESUMO:	<p>Como pré-requisito para diversas outras especialidades médicas, a residência de clínica médica é muito cobiçada pelos acadêmicos de Medicina. Dentre as habilidades do médico clínico geral, algumas, como raciocínio diagnóstico e comunicação empática, podem ter o início de seu desenvolvimento na universidade, durante a graduação. Pensando nisto, o projeto denominado “Clínica Médica: uma abordagem acadêmica e social” tem o objetivo de sistematizar os conhecimentos adquiridos durante o curso, pelos acadêmicos de Medicina, em prol da construção de um raciocínio clínico, e de tornar o conhecimento médico/acadêmico acessível à população. Devido ao atual cenário, pandemia do COVID-19, que exige a menor aglomeração possível de pessoas, o projeto da Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM), busca atingir seus objetivos de modo remoto em diferentes perspectivas, sendo elas: interdisciplinar e interprofissional. Sendo as ações: (1) capacitação dos ligantes através de reuniões internas (entre os acadêmicos), via plataformas digitais, com profissionais da área da saúde convidados (médicos, nutricionistas, enfermeiros, agentes de saúde, farmacêuticos) para explorar e aprofundar assuntos relacionados aos temas que serão posteriormente expostos nas palestras e nos vídeos educativos; (2) palestras abertas ao público, ministradas pelos ligantes em plataformas digitais de amplo alcance, com uma perspectiva interprofissional, com ênfase na identificação de sinais e sintomas importantes de determinadas doenças, que são comuns a diversos diagnósticos e nas condutas a serem tomadas; (3) confecção de material educativo que inclui folders, vídeos, informativos e enquetes confeccionados pelos acadêmicos, disponibilizados em plataformas digitais de modo permanente, para que os internautas consigam absorver o conteúdo repassado e possam interagir com os ligantes, sanando dúvidas frequentes sobre os assuntos da prática médica trabalhados nas palestras e reuniões internas. O material educativo visa contribuir para a disseminação de conhecimento nos aspectos de promoção de saúde e prevenção das doenças, contribuindo para autonomia da população quando ao cuidado pessoal, possibilitando uma intervenção indireta e precoce dos profissionais da área da saúde. Além disso, o projeto oferece aos acadêmicos a oportunidade de aprofundar e complementar a sua formação acadêmica com assuntos que vão além da grade curricular. Assim, o projeto “Clínica Médica: uma abordagem acadêmica e social” visa o desenvolvimento de habilidades técnicas por parte dos acadêmicos, a valorização dos fatores sociais que interferem na doença e das ações de caráter preventivo e de promoção de saúde. Além disso, busca-se por meio do projeto desmistificar o diálogo entre acadêmicos/profissionais da área da saúde e população/paciente, através da abordagem de temas importantes da área de clínica média com uma linguagem acessível e didática. Como resultado do projeto, a LACM busca atingir a maior quantidade de pessoas possíveis por meio das plataformas digitais, sanando dúvidas frequentes e disseminando conteúdos de qualidade. Desse modo, pretende-se conseguir ampliar a autonomia da população na promoção e prevenção de saúde, contribuindo com o desenvolvimento de hábitos de cuidado pessoal e coletivo. Portanto, concluímos que o projeto será uma excelente oportunidade de aprendizado para os acadêmicos e para a população nos aspectos de promoção de saúde e prevenção de doenças, além de disseminação de conhecimento sobre sinais e sintomas importantes de determinadas doenças, que, se identificados precocemente podem mudar o prognóstico do paciente.</p>

COMUNICAÇÃO EMPÁTICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	GLEICI FILIPETTO
RESUMO:	<p>Segundo Leonardo Boff, “cada ponto de vista é a vista de um ponto” e é justamente por esta perspectiva que o trabalho irá caminhar, analisando os encontros médico-paciente e alguns dos possíveis contextos, que serão discutidos pré e pós simulações. Nesse sentido, poderemos tanger um dos pontos fundamentais, e por ventura um dos mais complicados da clínica, o estar de frente com o paciente e saber lidar empaticamente com a situação por ele vivida, com suas necessidades, suas queixas e reações de modo geral. A didática escolhida torna possível uma interação maior dos participantes, expondo-os as situações da vida médica. Também será uma maneira bastante lúdica de evidenciar nos teatros que quando o médico sabe lidar com as mais diversas situações, este mantém uma aliança terapêutica mais sólida e consegue sanar as angústias de seu assistido. Ou mesmo a situação contrária ou intermediária, que a partir das discussões poderão ser fomentadas maneiras de melhorá-las, como as de conduta, postura e a infinidade de itens que circundam o ambiente clínico. Contudo, será possível estimular a autoavaliação, a avaliação do contexto e das maneiras em que é estabelecida a comunicação empática. Lapidando o aluno para situações reais, dando-lhes um pouco mais de bagagem para a maleabilidade e destreza que o encontro terapêutico médico-paciente necessita. Logo, atrelado ao projeto, lançar uma semente de medicina mais humanizada e consciente, a partir de bons e maus pontos de vista que serão, respectivamente, levados e/ou analisados para modificação.</p>

CONHECENDO O CORPO HUMANO - 2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	PAULO HENRIQUE DE MATOS ALVES
RESUMO:	<p>O projeto “Conhecendo o Corpo Humano” tem como meta colocar estudantes do ensino fundamental e médio em contato com uns dos mais nobres materiais de estudo da área da saúde, o Corpo Humano, bem como estreitar os laços desse público com a Universidade e proporcionar aos extensionistas atividades de iniciação à docência. Para tanto, serão desenvolvidas visitas monitoradas ao laboratório de Anatomia Humana, com o objetivo de proporcionar aprendizado sobre a organização estrutural e funcional dos sistemas orgânicos do corpo humano, fazendo correlações com o processo de saúde-doença, propiciando, assim, uma troca de conhecimentos entre acadêmicos e demais membros da comunidade.</p>

CONTROLE DE NATALIDADE DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE SINOP - MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DOMINGOS DE FARIA JUNIOR
RESUMO:	<p>O presente projeto destina-se a continuar com a ação já consolidada, de controle populacional de animais domésticos de pequeno porte no município de Sinop, MT, através de ação conjunta entre Universidade e Prefeitura Municipal de Santa Carmem, no sentido de auxiliar no controle de zoonoses dos municípios de Sinop e Santa Carmem, utilizando conceitos modernos para o controle da reprodução de animais de rua e/ou da população carente evitando, desta maneira, o aumento do número de animais abandonados no município. Além disto, o projeto também possibilita o treinamento de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, cursando as disciplinas de Obstetrícia Veterinária, Anestesiologia Veterinária e Clínica Cirúrgica I, através da esterilização cirúrgica de cães e gatos da comunidade de baixa renda dos municípios de Sinop e Santa Carmem, funcionários e alunos do curso de Medicina Veterinária, mediante supervisão docente.</p>

CONTROLE POPULACIONAL DE FELINOS DOMÉSTICOS NÃO DOMICILIADOS QUE HABITAM AS RUAS DO RESIDENCIAL AQUARELA BRASIL, SINOP-MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	EDUARDO FERREIRA FARIA
RESUMO:	Com base nos inúmeros episódios de atropelamento de felinos domésticos (<i>Felis catus</i>) observados nas ruas do residencial Aquarela Brasil, associados à observação de grande quantidade de indivíduos da referida espécie perambulando por ruas e terrenos baldios, a comunidade do residencial demandou por medidas de controle populacional e bem-estar animal para minimizar os impactos nocivos a esta população de felinos. Dentre as medidas de possível aplicação para estes casos, recomendou-se a castração cirúrgica destes animais para o controle populacional e a aplicação de vermífugo e vacina antirrábica para o controle de zoonoses.

CÓPIA DE ALIMENTOS FUNCIONAIS NA SAÚDE E BEM ESTAR

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARCIA RODRIGUES CARVALHO
RESUMO:	<p>Há muito tempo acredita-se que a dieta, mais especificamente o consumo de frutas e hortaliças, possui estreita relação com a prevenção de doenças como as cardiovasculares, diabetes tipo 2, obesidade, hipertensão, osteoporose e câncer. As interações complexas entre esses fatores de risco contribuem para o dano crônico dos órgãos, como a remodelação cardiovascular e o aumento da deposição de gordura nos hepatócitos, sendo este último ligado ao estresse oxidativo e à inflamação, levando a uma função reduzida em pacientes com síndrome metabólica. O câncer é uma das principais causas de morte entre adultos e é um dos principais problemas de saúde e está causando 1/8 de mortes em todo o mundo. Os alimentos funcionais, especialmente as fibras alimentares estão correlacionadas com uma menor incidência de câncer de cólon, reto e mama. Os alimentos funcionais podem incluir frutas, legumes, cereais enriquecidos com fibra e bebidas como chá e café. Estes alimentos, em especial possuem compostos funcionais, que beneficiam uma ou mais funções orgânicas, além da nutrição básica, contribuindo para melhorar o estado de saúde e bem-estar e/ou reduzir o risco de doenças. Os alimentos funcionais possuem o potencial de promover a saúde através de mecanismos não previstos através da nutrição convencional. Através da busca pelo conhecimento sobre os alimentos funcionais e um estilo de vida saudável, os alunos e os demais envolvidos no projeto poderão compreender e adotar novos hábitos de vida no intuito de prevenir o aparecimento de algumas doenças já supracitadas. A relação entre o conhecimento científico e a extensão torna-se essencial neste processo em que o foco será a comunidade Sinopense e regiões e discentes do curso de enfermagem os quais poderão desenvolver também a visão extensionista, trabalhos de conclusão de curso e trabalhos científicos.</p>

CÓPIA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADULTO E IDOSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ROSANGELA GUERINO MASOCHINI
RESUMO:	<p>Trata-se de um projeto que visa à educação em saúde e o cuidado às pessoas com condições crônicas, especialmente com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, com o objetivo de estimular o autocuidado para reduzir as complicações, bem como, constituir apoio para a convivência com o adoecimento crônico e propiciar experiência da prática profissional. As ações estão pautadas nos princípios da integralidade da atenção à saúde, da Clínica Ampliada e do Autocuidado Apoiado. Busca-se com as experiências vivenciadas possibilitar aos integrantes o aprendizado social e político, exercendo o papel de cidadão comprometido com o processo saúde doença da população, viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade e estimula a participação da sociedade na prevenção e no autocuidado, minimizando as complicações; permite a compreensão dos fatores intervenientes para adesão do cliente ao tratamento e propicia atualizações e reflexões acerca das temáticas e das políticas de saúde.</p>

CÓPIA DE DÊ OLHO NA HANSENÍASE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ROSANGELA GUERINO MASOCHINI
RESUMO:	<p>A hanseníase é uma doença crônica cuja transmissão se faz, de forma direta, através das vias respiratórias, por um contato íntimo e prolongado com o portador sem tratamento, causada pelo <i>Mycobacterium leprae</i>, parasita intracelular com afinidade pelas células cutâneas e os nervos periféricos. Apesar do grande potencial infectante, somente 10% dos indivíduos que vivem em situações de alta prevalência adoecem. A patologia, primeiramente, se manifesta através de lesões na pele tais como manchas esbranquiçadas ou avermelhadas com perda de sensibilidade, podendo aparecer em qualquer região do corpo, principalmente na face, orelhas, nádegas, braços, pernas, costas e mucosa nasal. Além das lesões dermatológicas, existem as lesões neurológicas que ocorrem nos nervos periféricos que podem ser causadas, tanto pela ação direta do bacilo, quanto pelos estados reacionais, manifestadas através da dor ou do espessamento neural, diminuição ou perda de sensibilidade e/ou força motora. Se não diagnosticadas e tratadas, precocemente, evoluem para incapacidades físicas, como garra de artelhos, absorções ósseas, lagofalmo e outras. Essas incapacidades que geram deformidades conduzem a problemas para o portador como capacidade de trabalho diminuída, além de limitação da vida social e problemas psicológicos, o que auxilia no estigma e preconceito contra a doença. Aproximadamente 94% dos casos de hanseníase conhecidos nas Américas e 94% dos casos diagnosticados são notificados pelo Brasil. No ano de 2006, foram notificados 47.612 casos novos, dos quais 8% ocorrem em menores de 15 anos, cerca de 6% apresentavam grau II de incapacidade e 53% e multibacilares, o que torna o Brasil o segundo país em número de casos no mundo. O estado de Mato Grosso é considerado área endêmica e o Município de Sinop apresenta 347 casos em tratamento, sendo que na Unidade de Saúde Jacarandás apresenta 148 casos em acompanhamento. Frente ao número de casos elevados as equipes precisam de apoio da universidade para o acompanhamento destes pacientes. O Enfermeiro diante da Lei n.º 7.498/86 e o Decreto 94.406/87 regulamentam a consulta de enfermagem no âmbito nacional. O artigo 11º o legitima e a classifica como uma modalidade de prestação de assistência direta ao cliente, como atividade privativa do enfermeiro. A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n.º 159/93, no seu artigo 1º torna a consulta de enfermagem obrigatória no desenvolvimento da assistência de enfermagem em todos os níveis de assistência à saúde, seja em instituição pública ou privada. Definem-se como ações de enfermagem aquelas realizadas pelo enfermeiro e demais integrantes da equipe de enfermagem, devendo ser executadas de forma sistemática em todos os doentes e comunicantes. Essas ações incluem a consulta de enfermagem e a aplicação de testes e vacina BCG intradérmica para contatos. No controle da hanseníase os profissionais de enfermagem possuem papel fundamental na prevenção da doença, na busca e diagnóstico dos casos, no tratamento e seguimento dos portadores, além de prevenção e tratamento de incapacidades, além de desenvolverem a gerência das atividades de controle, sistema de registro, vigilância epidemiológica e pesquisas. A consulta de enfermagem torna-se primordial na assistência visto que na consulta se estabelece uma interação terapêutica do indivíduo com o profissional da saúde, possibilitando o reconhecimento das condições de vida que determinarão os perfis de saúde e doença. A comunicação terapêutica entre enfermeiro e paciente tem a finalidade de identificar e atender as necessidades de saúde do paciente, criando oportunidades de aprendizagem, além de despertar no indivíduo o sentimento de confiança, fazendo com que ele se sinta satisfeito e seguro para voltar a viver em sociedade. Visando o cuidado, a consulta de enfermagem é proposta como exemplo de</p>

	<p>aplicação individual do Processo de Enfermagem, constituindo-se em ações sistematizadas e inter-relacionadas, onde se contempla os seguintes passos do processo de enfermagem: histórico de enfermagem (inclui a entrevista e o exame físico), diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem e implementação da assistência e evolução de enfermagem. Assim, se tem por princípio, o conhecimento das necessidades de saúde para a proposição da prescrição e implementação da assistência de enfermagem. O presente projeto visa realizar a consulta de enfermagem ao paciente com Hanseníase na UBS Jacarandás em busca de melhorar o acompanhamento e tratamento da Hanseníase em SINOP.</p>
--	--

CÓPIA DE FORMULAÇÃO DE BANCO DE DADOS ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO EM UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	BIANCA MARIA ALVES DOS SANTOS
RESUMO:	<p>Considerando-se que o câncer do colo uterino ainda tem alta incidência e representa um problema de saúde pública evidente, que pode ser reduzido ou prevenido a partir de medidas e cuidados essenciais relacionados à contaminação (fatores etiológicos) e à progressão da doença, esse projeto visa orientar mulheres atendidas em unidades de saúde do município de Sinop sobre fatores de risco, tratamento e, principalmente, a prevenção do câncer do colo uterino. O projeto abordará a apresentação de palestras e seminários, por alunos dos cursos de saúde (UFMT), para as mulheres atendidas na Unidade de Saúde Sebastião de Matos, com o objetivo de esclarecer e orientar sobre a infecção pelo vírus HPV, a progressão da infecção e suas consequências sobre o colo uterino, (como o desenvolvimento de câncer), e as formas de tratamento da doença. Serão ainda realizadas campanhas de prevenção e controle do câncer de colo, na forma de mutirões, junto à população feminina atendida nesta unidade de saúde. Através dessas campanhas serão feitas coletas para o exame de Papanicolaou como prevenção e controle do câncer de colo, pela própria unidade de saúde, além da obtenção de material para confecção de lâminas que serão preparadas para formar um banco de dados para estudo destinado a acadêmicos da UFMT, de acordo com os procedimentos éticos pertinentes.</p>

CUCA FRESCA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	EMILIANE SILVA SANTIAGO
RESUMO:	<p>Idealizado em 2016, quando a coordenadora deste era Supervisora da Supervisão de Assistência Estudantil (SAE) e teve a oportunidade de conhecer a realidade do sofrimento mental de muitos acadêmicos, inclusive alguns casos de Ideação e Comportamento Suicida. No intuito de ampliar o acolhimento a esses acadêmicos já realizado pela docente, foram criadas algumas estratégias como: Solicitar de forma contundente um psicólogo para o campus, que ficaria atrelado a SAE; Formar docentes, servidores e interessados como Terapeutas em grupo, para acolher os que apresentassem sofrimentos ligados a Transtornos Mentais Menores, Criar uma parceria entre o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) de Sinop e a Parceria com a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Sinop FACISAS (UNIC). Destas nasce o Projeto Cuca Fresca, que oferece acolhimento e atendimento psicológico por tempo indeterminado a todo acadêmico devidamente matriculado na Universidade Federal de Mato Grosso no Campus Universitário de Sinop que se inscreverem pelo e-mail: saeconsultadepsicologia@gmail.com e que afirmar não possuir condição financeira de arcar com os custos da psicoterapia com profissionais da cidade; acolhimento e atendimento multiprofissional a todo acadêmico devidamente matriculado que apresente ideação ou comportamento suicida e que seja previamente encaminhado pela coordenadora do projeto.</p>

DE OLHO NA HANSENÍASE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ROSANGELA GUERINO MASOCHINI
RESUMO:	<p>A hanseníase é uma doença crônica cuja transmissão se faz, de forma direta, através das vias respiratórias, por um contato íntimo e prolongado com o portador sem tratamento, causada pelo <i>Mycobacterium leprae</i>, parasita intracelular com afinidade pelas células cutâneas e os nervos periféricos. Apesar do grande potencial infectante, somente 10% dos indivíduos que vivem em situações de alta prevalência adoecem. A patologia, primeiramente, se manifesta através de lesões na pele tais como manchas esbranquiçadas ou avermelhadas com perda de sensibilidade, podendo aparecer em qualquer região do corpo, principalmente na face, orelhas, nádegas, braços, pernas, costas e mucosa nasal. Além das lesões dermatológicas, existem as lesões neurológicas que ocorrem nos nervos periféricos que podem ser causadas, tanto pela ação direta do bacilo, quanto pelos estados reacionais, manifestadas através da dor ou do espessamento neural, diminuição ou perda de sensibilidade e/ou força motora. Se não diagnosticadas e tratadas, precocemente, evoluem para incapacidades físicas, como garra de artelhos, absorções ósseas, lagofalmo e outras. Essas incapacidades que geram deformidades conduzem a problemas para o portador como capacidade de trabalho diminuída, além de limitação da vida social e problemas psicológicos, o que auxilia no estigma e preconceito contra a doença. Aproximadamente 94% dos casos de hanseníase conhecidos nas Américas e 94% dos casos diagnosticados são notificados pelo Brasil. No ano de 2006, foram notificados 47.612 casos novos, dos quais 8% ocorrem em menores de 15 anos, cerca de 6% apresentavam grau II de incapacidade e 53% e multibacilares, o que torna o Brasil o segundo país em número de casos no mundo. O estado de Mato Grosso é considerado área endêmica e o Município de Sinop apresenta 347 casos em tratamento, sendo que na Unidade de Saúde Jacarandás apresenta 148 casos em acompanhamento. Frente ao número de casos elevados as equipes precisam de apoio da universidade para o acompanhamento destes pacientes. O Enfermeiro diante da Lei n.º 7.498/86 e o Decreto 94.406/87 regulamentam a consulta de enfermagem no âmbito nacional. O artigo 11º o legitima e a classifica como uma modalidade de prestação de assistência direta ao cliente, como atividade privativa do enfermeiro. A Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) n.º 159/93, no seu artigo 1º torna a consulta de enfermagem obrigatória no desenvolvimento da assistência de enfermagem em todos os níveis de assistência à saúde, seja em instituição pública ou privada. Definem-se como ações de enfermagem aquelas realizadas pelo enfermeiro e demais integrantes da equipe de enfermagem, devendo ser executadas de forma sistemática em todos os doentes e comunicantes. Essas ações incluem a consulta de enfermagem e a aplicação de testes e vacina BCG intradérmica para contatos. No controle da hanseníase os profissionais de enfermagem possuem papel fundamental na prevenção da doença, na busca e diagnóstico dos casos, no tratamento e seguimento dos portadores, além de prevenção e tratamento de incapacidades, além de desenvolverem a gerência das atividades de controle, sistema de registro, vigilância epidemiológica e pesquisas. A consulta de enfermagem torna-se primordial na assistência visto que na consulta se estabelece uma interação terapêutica do indivíduo com o profissional da saúde, possibilitando o reconhecimento das condições de vida que determinarão os perfis de saúde e doença. A comunicação terapêutica entre enfermeiro e paciente tem a finalidade de identificar e atender as necessidades de saúde do paciente, criando oportunidades de aprendizagem, além de despertar no indivíduo o sentimento de confiança, fazendo com que ele se sinta satisfeito e seguro para voltar a viver em</p>

	<p>sociedade. Visando o cuidado, a consulta de enfermagem é proposta como exemplo de aplicação individual do Processo de Enfermagem, constituindo-se em ações sistematizadas e inter-relacionadas, onde se contempla os seguintes passos do processo de enfermagem: histórico de enfermagem (inclui a entrevista e o exame físico), diagnóstico de enfermagem, prescrição de enfermagem e implementação da assistência e evolução de enfermagem. Assim, se tem por princípio, o conhecimento das necessidades de saúde para a proposição da prescrição e implementação da assistência de enfermagem. O presente projeto visa realizar a consulta de enfermagem ao paciente com Hanseníase na UBS Jacarandás em busca de melhorar o acompanhamento e tratamento da Hanseníase em SINOP.</p>
--	--

DE OLHO NAS MÃOS: A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO MEDIDA PREVENTIVA DE INFECÇÕES HOSPITALARES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	JEANE CRISTINA ANSCHAU XAVIER DE OLIVEIRA FRAGA
RESUMO:	<p>Essa proposta surgiu do interesse das docentes da disciplina Estágio Supervisionado II contexto hospitalar, do curso de Enfermagem da UFMT campus de Sinop, a fim de possibilitar o saber-fazer e o saber-ser do enfermeiro (a) na prevenção e no controle de infecções hospitalares decorrentes da não higienização adequada das mãos. A importância da higienização adequada das mãos para prevenção da transmissão de microrganismos, está baseada no entendimento de que a pele possui capacidade de abrigar microrganismos e transferi-los de uma superfície para outra, por contato direto, pele com pele, ou indireto, por meio de objetos e superfícies do ambiente. Assim, por meio de uma ação de extensão, vinculada a disciplina acima referida, pretende-se articular o ensino, a pesquisa e a extensão, oportunizando uma contribuição efetiva da academia para com a comunidade atendida no Hospital Regional Jorge de Abreu, bem como a superação de possíveis lacunas na formação dos discentes de Enfermagem acerca da higienização das mãos como medida preventiva de infecções hospitalares, e também da necessidade de diminuir as taxas de infecções hospitalares do Hospital Regional Jorge de Abreu e, ao mesmo tempo propiciar um contexto conveniente de articulação entre a Enfermagem UFMT junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Regional Jorge de Abreu. Para tanto, serão realizadas ações educativas, beira leito, direcionado aos pacientes e acompanhantes, com enfoque no ensino-aprendizagem da importância da higienização adequada das mãos e orientações sobre biossegurança, bem como oferecer informações sobre atitudes e comportamentos que podem favorecer a ocorrência da infecção hospitalar, pois a necessidade de prevenir e controlar as infecções adquiridas não vem apenas dos profissionais e equipes de saúde, mas todo público envolvido no processo saúde e doença. Pretende-se com esta proposta promover mudanças que sejam capazes de fomentar a diminuição de comportamentos que propiciem a disseminação de infecções hospitalares, bem como a adesão do hábito simples e eficaz da higienização das mãos.</p>

DE OLHO NO FUTURO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARIA DE ALMEIDA ROCHA RISSATO
RESUMO:	<p>A maioria dos conhecimentos é adquirida por meio da visão, que é um mecanismo de integração importante do indivíduo. A visão é a capacidade que o olho tem de perceber o universo que o cerca e depende da ação coordenada entre o globo ocular, seus anexos e o cérebro. Muitos são os cuidados que devemos ter com o olho para que a visão tenha um desenvolvimento adequado e, uma vez atingido seu potencial máximo, seja preservado. As ações de detecção por meio da observação do olho e do comportamento da criança (pelos pais, professores, agentes comunitários de saúde ou qualquer pessoa que conviva com a criança), a avaliação da acuidade visual e o tratamento precoce de distúrbios oculares realizados com óculos, oclusores e outros, possibilitam a recuperação e um desenvolvimento normal da visão. A Universidade Federal de Mato Grosso Campus de Sinop, UFMT Sinop, atenta às necessidades da população, buscou parceria do Hospital Dois Pinheiros, Secretarias Municipal e Estadual de Educação e Rotary Clube Sinop Teles Pires, para desenvolver um programa que ajude a detectar e corrigir problemas de visão de crianças em idade escolar. O Programa De Olho para o Futuro oferece um atendimento oftalmológico a todos os alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental das Escolas Municipais e Estaduais localizadas na cidade de Sinop que perfaz um contingente de mais de 2.000 alunos, aos quais será aplicado o Teste de Acuidade Visual. Confirmada a alteração visual na triagem oftalmológico, as consultas ocorrerão no Dia do Mutirão De olho para o Futuro, e posteriormente, os alunos que precisarem de óculos receberão na sua escola, cuja confecção será oferecida pelo Rotary Clube. Finalizando, registramos que o Programa De Olho para o Futuro terá continuidade com o objetivo de atender os alunos da rede pública municipal e estadual, matriculados em instituições de ensino do Município de Sinop, garantindo assim, dentro do princípio da educação, que promove o desenvolvimento integral do cidadão, a saúde visual de nossos alunos. Esse projeto existe desde 2015 e já atendeu mais de 10 mil escolares.</p>

DEPRESSÃO: O SOFRIMENTO PSÍQUICO PRECISA DE APOIO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	PACIFICA PINHEIRO LIMA NETA
RESUMO:	<p>A saúde mental está muito além da ausência de transtornos mentais. Ela envolve a forma como o indivíduo reage às exigências, desafios e mudanças da vida, e ao modo como harmoniza suas ideias e emoções. Diariamente, vivenciamos uma série de emoções, boas ou ruins, mas que fazem parte da vida. Além disso, o desequilíbrio emocional facilita o desenvolvimento de doenças mentais. E é claro que a saúde do nosso corpo está ligada à saúde mental, por isso as práticas integrativas são importantes tanto para a promoção, como no tratamento da saúde mental. Com o desenvolvimento destas práticas o indivíduo tem a maior possibilidade de se concentrar no momento presente, facilitando o estado de consciência sobre o que está acontecendo no agora, sobre as sensações e necessidades do corpo e, conseqüentemente, da mente. Este projeto objetiva realizar ações de promoção da saúde mental, proteção, reabilitação e reinserção social dos usuários e familiares do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) por meio de práticas integrativas, tais como a yoga, a fitoterapia, meditação, e práticas recreativas. Além disso, promover a capacitação de acadêmicos na área de saúde mental, bem como oportunizar o fortalecimento do vínculo entre a Universidade Federal de Mato Grosso, a comunidade externa e o serviço de atenção aos usuários com sofrimento psíquico. O público-alvo será os usuários do CAPS e seus familiares, discentes e docentes da UFMT. Com este projeto busca-se a melhoria no tratamento da população com sofrimento psíquico e o desenvolvimento profissional dos discentes envolvidos neste processo. Além disso, combater o preconceito, pois quanto mais se falar e agir em relação a esta temática, mais é possível desmistificar a ideia de loucura e da internação das pessoas que apresentam algum transtorno mental, e pensar na reinserção social dos mesmos.</p>

DIAGNÓSTICO DO SARS-COV-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ROBERTA VIEIRA DE MORAIS BRONZONI
RESUMO:	<p>Em dezembro de 2019, em Wuhan, na China, iniciou-se a transmissão do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), que causa a doença nomeada Coronavírus 2019 (COVID-19). O surto de COVID-19 se espalhou pelo mundo e se tornou uma emergência de saúde pública de interesse internacional. O Programa de Pós-Graduação em Ciências em Saúde do Instituto de Ciências da Saúde da UFMT, em parceria com a Usina Hidrelétrica Sinop (UHE) e Rotary Clube por meio do Escritório de Parcerias Estratégicas da UFMT, realizará testes de detecção do novo Coronavírus (Covid-19) afim de atender as demandas da região.</p>

EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE DA MULHER

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALEXANDRA SECRETI PREVEDELLO
RESUMO:	<p>As atividades internas da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia de Sinop (LAGOS), formada por estudantes do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso campus Sinop, proporcionam um aprofundamento ímpar em conhecimentos técnicos científicos teóricos e práticos em saúde da mulher. No entanto, deve haver a propagação desses conhecimentos para a população geral, uma vez que as mulheres constituem a maior parte da população brasileira atual e suas demandas afetam a saúde pública como um todo. Para atingir o objetivo da amplificação e da democratização do conhecimento, além da realização de palestras mensais abertas ao público sobre temas relevantes em saúde da mulher, também serão oferecidas orientações a pacientes de sala de espera de Unidades Básicas de Saúde no município de Sinop.</p>

ENGAJAMENTO DE COMUNIDADES RURAIS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	DANIEL CARNEIRO DE ABREU
RESUMO:	<p>Inspirado nos moldes e na filosofia das Land-Grant Universities norte-americanas, o Programa Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Sustentabilidade Agropecuária - AgriSciences é um programa de pesquisa aplicada e de extensão rural que trabalha para promover o desenvolvimento rural sustentável por meio da edificação de uma sociedade instruída, integrando conhecimento científico. Por meio de suas ações e estratégias, o programa tem por objetivo ampliar a qualidade de vida no meio rural e promover o desenvolvimento rural sustentável, potencializando o uso consciente dos recursos naturais. Para garantir a interação multidisciplinar de especialistas de diversas áreas, o AgriSciences conta com professores, pesquisadores, extensionistas, estudantes de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário de Sinop, e instituições parceiras, que realizam pesquisas aplicadas e projetos de extensão que abrangem áreas de ciências agrárias. O projeto Engajamento de Comunidades Rurais é uma das ações realizadas pelo AgriSciences e foi desenvolvido para promover uma interlocução entre a Universidade, o campo e a sociedade por meio de dinâmicas multidisciplinares. O projeto foi elaborado buscando-se conhecer e atender as demandas de comunidades rurais de municípios vizinhos de Sinop e considerando o contexto em que as escolas rurais normalmente trabalham, com currículos e programas distantes da realidade de seus estudantes e que muitas vezes são conduzidos com poucos recursos e infraestrutura (Rocha, 2017). Os trabalhos serão realizados de maneira presencial em quatro comunidades: Escola Estadual Alfredo Treuherz, em Tabaporã - MT; Escola Estadual Rubem Alves, em Cláudia - MT; Escola Municipal São Cristóvão, em Lucas do Rio Verde - MT Escola Estadual Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Vera - MT.</p>

ESCRITA ACADÊMICA: OFICINAS PARA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALICE MILANI NESPOLLO
RESUMO:	<p>O Projeto “Escrita acadêmica: oficinas para construção de projetos de pesquisa” tem o objetivo de proporcionar aos acadêmicos e a comunidade externa à UFMT/Sinop a compreensão e elaboração das etapas essenciais para construção de um projeto de pesquisa científico. Esta proposta de extensão contará com docentes do curso de enfermagem e discentes do Instituto de Ciências da Saúde do campus de Sinop. Serão realizados encontros presenciais e consultoria, via e-mail, para a elaboração do projeto de pesquisa. Assim, esta proposta pretende envolver a comunidade acadêmica e externa na vivência da escrita acadêmica, abrindo as portas do mundo da pesquisa científica, bem como a aproximação da produção de conhecimento científico. Pretende-se também proporcionar aos discentes envolvidos na execução do projeto a possibilidade de aprender durante o processo de ensinar.</p>

FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP - MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MORENNA ALANA GIORDANI
RESUMO:	<p>O tratamento com medicamentos alopáticos está entre as terapias mais utilizadas no mundo. O acesso a medicação não é universal, enquanto há falta para uma parcela da população, outra parcela armazena medicações não utilizadas por completo em suas residências. Com o intuito de despertar a solidariedade e aumentar o acesso a medicamentos em populações vulneráveis, propomos a realização do projeto junto ao curso de farmácia da UFMT/Sinop. Para a realização do projeto, mutirões para divulgação e coleta de medicamentos serão realizados, além pontos fixos de coleta de medicamentos, como: farmácias regionais, hospitais e estabelecimentos comerciais da cidade. Semanalmente esses pontos serão triados por equipe farmacêutica que avaliará a qualidade desses medicamentos. Medicamentos fora do prazo de validade e sem condições de uso, além de formas farmacêuticas líquida ou semissólida em uso, serão destinados ao descarte correto. Medicamentos sólidos, como comprimidos, drágeas e cápsulas serão destinados para a Farmácia Solidária, e dispensados junto a uma das UBSs da cidade em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Sinop, por equipe farmacêutica com a presença de receita médica independente de sua origem (Sistema Único de Saúde ou particular). Por fim, o projeto será avaliado por seus usuários, de maneira a adequar e avaliar os serviços prestados.</p>

FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP - MT 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MORENNA ALANA GIORDANI
RESUMO:	<p>O acesso a medicação, para alívio e tratamento de doenças, não é universal. Grande parte da população não possui recursos para adquirir medicamentos; outra problemática, são os medicamentos que sobram nas residências não utilizadas por completo, seja por término ou abandono do tratamento, ou outros problemas relacionados ao uso de medicamentos. Assim, esse projeto, em seu terceiro ano de atuação, busca aumentar o acesso a medicamentos em populações suscetíveis, por meio da coleta de medicamentos da população e oferta de atendimento diferenciado sob acompanhamento e orientação do farmacêutico. Para a realização do projeto, mutirões em bairros da cidade de Sinop, serão realizados, com o intuito de ofertar serviços farmacêuticos e coletar medicamentos. Ainda, pontos fixos de coleta de medicamentos, como: farmácias regionais, hospitais e estabelecimentos comerciais da cidade terão a caixa do projeto. Esses pontos serão mensalmente triados, e todos os medicamentos coletados passarão por avaliação de sua qualidade. Medicamentos fora do prazo de validade e sem condições de uso, além de formas farmacêuticas líquida ou semissólida em uso, serão destinados ao descarte correto. Medicamentos sólidos, como comprimidos, drágeas e cápsulas serão destinados para a Farmácia Solidária, e dispensados junto a uma das UBSs da cidade em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Sinop, por equipe farmacêutica com a presença de receita médica independente de sua origem (Sistema Único de Saúde ou particular). Por fim, o projeto será avaliado por seus usuários, de maneira a adequar e avaliar os serviços prestados.</p>

FARMÁCIA SOLIDÁRIA SINOP-MT DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	JEANDSON DA SILVA CARNEIRO
RESUMO:	<p>O acesso a medicação, para alívio e tratamento de doenças, não é universal. Grande parte da população não possui recursos para adquirir medicamentos; outra problemática, são os medicamentos que sobram nas residências não utilizadas por completo, seja por término ou abandono do tratamento, ou outros problemas relacionados ao uso de medicamentos. Assim, esse projeto, em seu terceiro ano de atuação, busca aumentar o acesso a medicamentos em populações suscetíveis, por meio da coleta de medicamentos da população e oferta de atendimento diferenciado sob acompanhamento e orientação do farmacêutico, mesmo durante a pandemia de COVID-19. Para a realização do projeto, os pontos fixos de coleta de medicamentos da Farmácia Solidária Sinop-MT serão mensalmente triados, e todos os medicamentos coletados passarão por avaliação de sua qualidade. Medicamentos fora do prazo de validade e sem condições de uso serão destinados ao descarte correto. Medicamentos na validade e que apresentam qualidade serão destinados à Farmácia Solidária. Durante a pandemia serão tomadas algumas medidas para prevenção da equipe e de seus pacientes, como o contato com os pacientes via whatsapp e retirada dos medicamentos via "DriveThru".</p>

FORMULAÇÃO DE BANCO DE DADOS ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO EM UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	BIANCA MARIA ALVES DOS SANTOS
RESUMO:	<p>Com base nas estatísticas de que o câncer do colo uterino ainda tem alta incidência e representa um problema de saúde pública evidente, que pode ser reduzido ou prevenido a partir de medidas e cuidados essenciais relacionados à contaminação (fatores etiológicos) e à progressão da doença, esse projeto visa orientar mulheres atendidas em unidades de saúde do município de Sinop sobre fatores de risco, tratamento e, principalmente, a prevenção do câncer do colo uterino. Esse projeto abordará tais informações através da apresentação de palestras e seminários, por alunos dos cursos de saúde (UFMT), dos cursos de Farmácia, Medicina e Enfermagem para as mulheres atendidas na Unidade de Saúde Sebastião de Matos e UBS Sabrina, com o objetivo de esclarecer e orientar sobre a infecção pelo vírus HPV, a progressão da infecção e suas consequências sobre o colo uterino, (como o desenvolvimento de câncer), e as formas de tratamento da doença. Serão ainda realizadas campanhas de prevenção e controle do câncer de colo, na forma de mutirões, junto à população feminina atendida nesta unidade de saúde. Através dessas campanhas serão feitas coletas para o exame de Papanicolaou como prevenção e controle do câncer de colo, pela própria unidade de saúde, além da obtenção de material para confecção de lâminas que serão preparadas para formar um banco de dados para estudo destinado a acadêmicos da UFMT, de acordo com os procedimentos éticos pertinentes.</p>

GRUPO CONVIVER

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALAN NOGUEIRA DA CUNHA
RESUMO:	<p>Trata-se de um projeto que tem por objetivo a interação entre o público de idosos atendidos na UBS Jardim Botânico com as mais diversas morbidades, a fim de orientar o autocuidado físico, psíquico e nutricional, por parte de equipe multiprofissional de saúde vinculadas as ações programadas. As ações serão organizadas nos princípios da integralidade com a finalidade de propor um ambiente de interação social, conhecimento de saúde e de interatividade proporcionando promoção e proteção a saúde, sob uma ótica multidisciplinar. O projeto também viabiliza a vivência dos acadêmicos na organização e desenvolvimento de ações coletivas a saúde, proporcionando aos integrantes o aprendizado social e político, exercendo o papel de cidadão comprometido com o processo saúde doença da população, possibilitando vínculo entre a universidade e a sociedade, estimulando a participação dos idosos no autocuidado, viabilizando cada vez mais a importância do envelhecimento ativo e de qualidade. Devido a pandemia COVID 19. O projeto está sendo realizado segundo a INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 01/PROCEV/2020. Com orientações via whatsapp para o grupo de idosos. e desenvolvimento de material informativo encaminhado por meio eletrônico e impresso, por meio dos Agentes comunitários de saúde. todo o conteúdo elaborado para promoção de saúde tem foco multidisciplinar alinhado com os objetivos do projeto, assim como informações acerca da pandemia COVID 19.</p>

HOSPITAL VETERINÁRIO: ATENDIMENTO CLÍNICO E CIRÚRGICO À ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES NA REGIÃO NORTE DO MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	LUANNA FERREIRA FASANELO GOMES
RESUMO:	<p>Este projeto destina-se a dar continuidade ao funcionamento do Hospital Veterinário da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) – Campus Universitário de Sinop através da prestação de serviços veterinários à população da região norte do estado no Mato Grosso. Os serviços oferecidos englobam atendimento especializado clínico e cirúrgico de pequenos e grandes animais, e animais silvestres, além de exames de imagem e laboratorial para apoio diagnóstico, visando a prevenção e tratamento das mais diversas afecções de importância à saúde animal, refletindo diretamente na economia regional, saúde pública e meio ambiente. Com a visão estruturante das IFES de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, este projeto visa treinar e qualificar não somente alunos de graduação e de programas de residência da UFMT-Sinop, mas também médicos veterinários da região. Com a prestação de serviço será possível gerar informações sobre a saúde animal regional, fornecendo subsídios para as Secretarias municipais de Saúde, Agências de Vigilância Sanitárias e Secretarias de Agricultura e meio-ambiente para o planejamento de ações futuras nos municípios da região.</p>

I ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO EM MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	JULIO CESAR MARQUES DE AQUINO
RESUMO:	<p>É sabida a importância da Medicina de Família e Comunidade em todos os seus aspectos, social e humano, sendo de grande valia pois é a especialidade médica da integralidade e centrada na Atenção primária a Saúde. Por isso, é uma especialidade estratégica na conformação dos sistemas de saúde. Cabe à MFC, partindo de um primeiro e fácil acesso, cuidar de forma longitudinal, integral e coordenada da saúde das pessoas, considerando seu contexto familiar e comunitário. Portanto, a Medicina de Família e Comunidade é um componente primordial da APS. A OMS (Organização Mundial de Saúde) e a WONCA (Organização Mundial dos Médicos de Família) entendem que os fundamentos conceituais e éticos, as técnicas e práticas da Medicina de Família e Comunidade (MFC) constituem elementos importantes na formação médica geral, independentemente da especialidade que o futuro médico irá exercer, uma vez que a MFC envolve os estudantes numa perspectiva ampliada do cuidado em saúde. Por conseguinte, tendo em vista esse cenário os discentes do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso, campus Sinop (UFMT/CUS), os quais vêm como inexorável benefício o ingresso precoce nesse tema. Ainda, profissionais que já estão inseridos na realidade da Unidade Básica de Saúde necessitam de atualizações na área constantemente. Assim, o I Encontro da Liga Acadêmica de Medicina da família e comunidade, serve como agente catalisador do conhecimento, com todas as consequências sociais positivas que se conhece de sua difusão. Formar profissionais capacitados, que oferecem um atendimento de qualidade e que sejam capazes de transformar o ambiente em que vivem perpassa por uma educação completa e de qualidade, e é fundamental para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS) que todos almejam. Para toda essa transformação e efeito, construir uma base teórica e uma formação sólida e de qualidade é essencial e o I Encontro da LAMFC – segue esse contexto social e acadêmico.</p>

I JORNADA DE GASTROENTEROLOGIA DA UFMT-SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MAIARA ISABEL MUSSKOPF
RESUMO:	I Jornada de Gastroenterologia da UFMT-Sinop, que será realizada em 2 dias, no período noturno do dia 17/04 e no período matutino do dia 18/04, será composto por várias palestras, com diferentes temas, ministradas por professores da UFMT e médicos convidados de Sinop e de outros estados. As palestras serão feitas em blocos, com duração de 20 a 30 min, com intervalo ao final para dúvidas.

I JORNADA DE PSIQUIATRIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DUARTE ANTONIO DE PAULA XAVIER FERNANDES GUERRA
RESUMO:	Nesse projeto a liga irá desenvolver várias palestras informativas sobre saúde mental, como por exemplo semiologia psiquiátrica e farmacologia de psicofármaco, entre outros, tendo como público alvo os estudantes da área da saúde e demais indivíduos interessados na área para que consigam ter um conhecimento aprimorado ao lidar com casos relacionados aos temas abordados e fortalecer a condição de acolhimento do indivíduo em sofrimento psíquico, a fim de criar uma rede de suporte interpessoal na comunidade dentro e fora do ambiente acadêmico.

I JORNADA SINAL AMARELO - PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O SUICÍDIO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DUARTE ANTONIO DE PAULA XAVIER FERNANDES GUERRA
RESUMO:	<p>O cuidado com a saúde mental deve ser visto com atenção em todos os momentos da vida. E com o intuito de lembrar isso, o mês de setembro é um período em que se dedica ações que promovam a saúde mental e a prevenção ao suicídio. Inspirados nisso, os integrantes da Liga Acadêmica de Psiquiatria e Saúde Mental (LAPSM), sob as condições da pandemia do COVID-19, propõem ações e atividades virtuais como palestras, rodas de conversas e posts nas redes sociais que viabilizem a atenção, esclarecimentos e a desmistificação que envolvem as pautas do então titulado Setembro Amarelo.</p>

I SIMPÓSIO INTEGRADO DE SAÚDE DA MULHER

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALINE MORANDI ALESSIO
RESUMO:	<p>A organização do I Simpósio Integrado de Saúde da Mulher segue a tendência observada nas últimas décadas de movimentos que buscam amenizar as desigualdades entre os gêneros e ampliar a visão da sociedade sobre a mulher. Nesse sentido, é necessário que temas recorrentes no universo feminino sejam debatidos e estudados, como será feito pelo simpósio, destinado a população em geral, homens e mulheres, como também, a profissionais da saúde ou não, a fim de promover a saúde do gênero feminino. A escolha dos assuntos e dos palestrantes para os dois dias de evento levou em consideração o benefício que a abordagem de tais assuntos trará para a comunidade e a expertise de cada um dos profissionais, trazendo novas visões sobre o cuidado para com a mulher. O formato online garantirá um maior alcance de público e facilidade na divulgação do evento, por meio de redes sociais, atingindo todo o território brasileiro e até mesmo internacional e promovendo participação de palestrantes de outros locais, o que agregará conhecimento aos ouvintes do evento, bem como à formação acadêmica dos estudantes de Sinop e aos profissionais da saúde, devido ao aprofundamento do estudo relativo aos assuntos abordados sob outra perspectiva. Tristes indicadores e realidades existentes no Brasil foram levados em conta para a escolha dos temas, a fim de que um maior impacto na sociedade seja causado. Sabe-se que o pouco acesso à informação, o casamento precoce e a falta de poder de decisão das mulheres frente a seus companheiros as expõem ao risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez indesejada e ao aborto inseguro. Aliado a isso, há insuficiência de informação quanto ao planejamento familiar no sistema de saúde público, corroborada quando a taxa de fecundidade no adolescente é analisada e percebe-se que ainda é alta. Ademais, há uma tendência global em valorizar a mulher na fase reprodutiva e a desvalorizar na fase não reprodutiva e somente com ampla divulgação de informação e naturalização dos processos fisiológicos, que marcam cada fase da vida, é possível mudar esse panorama, confortar e ajudar mais mulheres a passar por cada uma delas. Em relação à maternidade, há, no Brasil, a cultura da "cesárea eletiva", no setor privado, e do parto vaginal, no setor público, se sobrepondo às evidências científicas e aos indicativos clínicos das vias de parto. É preciso que a mulher esteja instruída sobre todas as suas opções e que seja ativa no processo de escolha durante a gestação e o parto. Por fim, a sexualidade é pouco debatida durante a formação de profissionais de saúde, contribuindo para a permanência do tabu relacionado ao sexo na sociedade. Assim, instruir a população sobre seus direitos e preparar os acadêmicos e profissionais da área da saúde para abordar o assunto com naturalidade junto a seus pacientes é um dos caminhos para derrubar os preconceitos relacionados a essa temática. Também, as mudanças físicas e hormonais que ocorrem na mulher durante as fases da vida podem causar desconforto durante o ato sexual e reduzir a sensação de prazer, diminuindo a autoestima, desencadeando quadros depressivos e problemas nas relações conjugais. Ampliar a discussão desses assuntos é de suma importância para derrubar estigmas e tabus sociais, para capacitar os estudantes e profissionais no cuidado das mulheres e para ajudar o gênero feminino a compreender toda a complexidade de seu organismo e promover a sua saúde.</p>

I TEMPORADA DE CARDIOLOGIA UFMT - SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DOUGLAS YANAI
RESUMO:	<p>As doenças cardiovasculares são um conjunto de doenças que atingem o coração e os vasos sanguíneos, sendo além do fator que mais causa impacto no custo das internações hospitalares no país, a principal causa de morte. Fatores como a diminuição das doenças infecciosas, o aumento da expectativa de vida da população e a mudança do estilo de vida (aumento do consumo de alimentos industrializados com alto teor calórico e sedentarismo), tem contribuído para essa condição. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Cardiologia de Sinop (LACORS) atenta a essas questões, busca por meio da I Temporada de Cardiologia UFMT - Sinop, abordar os processos fisiopatológicos das principais doenças que afetam a população, como Hipertensão Arterial sistêmica, Diabetes Mellitus, Insuficiência cardíaca e Síndromes Coronarianas Agudas, com enfoque na identificação dos fatores de risco modificáveis para o desenvolvimento de tais doenças, transmitindo esse conhecimento para graduandos e e profissionais da saúde de Sinop, buscando integrar toda a classe profissional da área da saúde para um bem maior, reduzindo as despesas do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do ensino da prevenção e melhora do suporte de qualidade de vida aos já acometidos.</p>

II JORNADA DE DERMATOLOGIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARIA CECILIA TEIXEIRA DE CARVALHO BRUNO
RESUMO:	<p>As afecções dermatológicas são quadros constantes no dia a dia do médico generalista. Elas podem ser a causa primária da doença ou manifestações secundárias de algumas patologias. O aprendizado constante e atualizado da dermatologia é fundamental para estudantes de medicina e profissionais da saúde, para que se realize um exame físico de excelência no paciente, possibilitando determinar o diagnóstico correto e precoce do problema apresentado, permitindo que se instituem tratamentos adequados às etiologias dessas afecções ou procedimentos para a resolução do quadro clínico apresentado. Desta forma, a II Jornada de Dermatologia, projeto de extensão/ensino da LADERM UFMT – SINOP, com a orientação da Profa. Dra. Maria Cecília Teixeira de Carvalho Bruno, traz nessa segunda edição, que será totalmente online devido à pandemia, quatro médicos renomados da dermatologia para compartilhar seus conhecimentos e experiências: Professor Doutor Walter Belda Junior, Professor Doutor Paulo Ricardo Criado e Professor Doutor Nilton Di Chiacchio, os três autores do livro Tratado de Dermatologia, referência usados no módulo de manifestações externas das doenças pelos acadêmicos de medicina da UFMT Campus Sinop; e a Professora Doutora Marilda Aparecida Milanez Morgado de Abreu, referência na área de Estomatologia. Desta forma, o projeto visa o aprofundamento e atualização dos participantes sobre temas relevantes da clínica dermatológica e proporciona o contato, mesmo virtualmente, com médicos experientes e gabaritados, que muito contribuirão com a formação médica destes.</p>

INVESTIGAÇÃO SOROLÓGICA DE LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA POR MEIO DO TESTE RÁPIDO DPP EM CÃES DO MUNICÍPIO DE SINOP, MT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ADRIANA ALONSO NOVAIS
RESUMO:	<p>A leishmaniose é uma doença de caráter zoonótico que acomete o homem e diversas espécies de animais silvestres e domésticos, com distintas formas clínicas na dependência da espécie de leishmania envolvida e da resposta imune do hospedeiro. Em seres humanos apresenta-se sob quatro formas clínicas: visceral, cutânea, mucocutânea e cutânea difusa. Das quatro, a leishmaniose visceral é a mais grave por ser geralmente fatal quando não tratada. Em animais observa-se as formas visceral e cutânea. É importante salientar que a prevalência de infecção canina é maior que a soroprevalência, isto é, muitos cães infectados não desenvolvem resposta imune humoral e, portanto, não são identificados por meio de métodos sorológicos. Com a utilização de técnicas moleculares de diagnóstico sabe-se hoje que para cada cão sintomático vivendo em área endêmica, existem cerca de cinco cães assintomáticos. Os agentes etiológicos da leishmaniose visceral são protozoários da ordem Kinetoplastida, família Trypanosomatidae e gênero Leishmania, que parasitam células do sistema fagocítico mononuclear do hospedeiro. As leishmanias do complexo Leishmania braziliensis e Leishmania mexicana são os agentes causadores da leishmaniose tegumentar. Já os agentes etiológicos da leishmaniose visceral fazem parte complexo Leishmaniadonovani, sendo a Leishmania donovani o agente etiológico encontrado na África e Ásia; Leishmania infantum na Ásia, Europa e África e Leishmania chagasi nas Américas. Semelhanças estruturais verificadas por meio de estudos moleculares sugerem que a L. chagasi e a L. infantum sejam a mesma espécie, permitindo a denominação L. infantum (syn. chagasi) para o agente etiológico desta enfermidade nas Américas. Os vetores implicados na transmissão das leishmanioses são insetos denominados flebotomíneos, sendo conhecidos dois gêneros: Lutzomyia, presente no Novo Mundo e Phlebotomus, que ocorre no Velho Mundo. A principal espécie transmissora da leishmaniose visceral nas Américas é a Lutzomyia longipalpis, conhecida popularmente no Brasil como mosquito palha, birigüi, asa dura ou tatuquira. Não obstante a Lutzomyia longipalpis ter sido considerada durante muito tempo como o único transmissor da doença nas Américas, a Lutzomyia intermédia foi identificada como vetor no litoral do município do Rio de Janeiro, e a Lutzomyia cruzi como o vetor no Mato Grosso do Sul. Várias espécies de Lutzomyias estão implicadas na transmissão da leishmaniose tegumentar no Brasil, dentre elas a Lutzomyia intermedia e a Lutzomyia migonei. A atividade do flebotomo inicia-se ao entardecer, mantendo-se, muitas vezes, até o amanhecer, ou finalizando-se aproximadamente às 23 horas. No intra-domicílio a L. longipalpis é encontrada em repouso principalmente nas paredes dos dormitórios, até o amanhecer. No peri-domicílio sua maior atividade ocorre nos abrigos de animais domésticos, durante o mesmo horário. O principal mecanismo de transmissão da doença ocorre quando as fêmeas de Lutzomyia longipalpis, infectadas com formas promastigotas, alimentam-se em hospedeiros susceptíveis. Durante o repasto sanguíneo estas formas são</p>

inoculadas juntamente com a saliva do inseto. A inoculação do parasito na pele promove uma resposta inflamatória local, levando à sua fagocitose por células do sistema mononuclear fagocitário, principalmente os macrófagos. No interior dos macrófagos as formas promastigotas perdem o flagelo, diferenciando-se em amastigotas, que se multiplicam por sucessivas divisões binárias. As células densamente parasitadas rompem-se, liberando estas formas, que serão fagocitadas por novos macrófagos. Ocorre, então, a disseminação hematogênica e linfática para tecidos ricos em células do sistema mononuclear fagocitário. A infecção do vetor ocorre quando as fêmeas, ao sugarem o sangue de mamíferos infectados, ingerem macrófagos parasitados. No sistema digestório do mosquito ocorre o rompimento dos macrófagos liberando as formas amastigotas, que se reproduzem por divisão binária e diferenciam-se rapidamente em formas flageladas denominadas de promastigotas. Estas, por sua vez, sofrem divisão binária, multiplicação e diferenciação em formas paramastigotas, as quais colonizam o esôfago e a faringe do vetor onde permanecem aderidas ao epitélio pelo flagelo. Então, diferenciam-se em formas promastigotas metacíclicas, que são as formas infectantes. O ciclo do parasito no inseto se completa em torno de 72 horas. Quando o inseto realiza novo repasto sanguíneo, formas infectantes são inoculadas, reiniciando-se assim, o ciclo no hospedeiro vertebrado. Apesar de a transmissão da leishmaniose visceral canina geralmente ocorrer por meio da picada de um flebotomíneo, é possível que ela ocorra também por transfusões sanguíneas, transmissão transplacentária e transmissão venérea. Embora a maioria dos animais infectados encontre-se em ótimo estado geral, em cães sintomáticos as manifestações clínicas da doença podem ser inespecíficas e incluir febre, anemia, emagrecimento e caquexia em seu estágio final. Pode-se observar também infoadenomegalia, hepato e esplenomegalia. As alterações dermatológicas são as manifestações clínicas mais comuns da leishmaniose visceral canina (LVC) e podem ocorrer na ausência de outros sintomas. São evidenciadas em 50 a 90% dos cães com quadro clínico. Observa-se queda de pêlos levando à formação de áreas de rarefação pilosa ou alopecia, descamação cutânea e presença de ulcerações localizadas ou difusas. A forma cutânea clássica da leishmaniose visceral caracteriza-se por uma dermatite esfoliativa não pruriginosa, com presença de escamas branco prateadas. Essa descamação costuma ser mais pronunciada na cabeça, em região periocular, ponte nasal e borda dos pavilhões auriculares; ou pode se encontrar difusamente distribuída (Fig.2). Com a progressão da doença a multiplicação das formas amastigotas produz processo inflamatório levando à ulceração superficial da pele (Fig.3). As úlceras ocorrem principalmente em zonas ósseas salientes, na face, ponte nasal, pavilhões auriculares, ao nível da transição muco-cutânea, coxins e região interdigital. É freqüente a observação de cães com quadro de pododermatite, acompanhada de descamação cutânea, hiperqueratose de coxins, hiperemia, úlceras cutâneas e, muitas vezes, secreção bacteriana. A onicogribose também é um achado comum na LVC (Fig. 3). Em seres humanos a forma assintomática da doença, comum na maioria dos indivíduos de área endêmica, caracteriza-se por indivíduos sem história clínica aparente, mas com reações sorológicas positivas e frequentemente reativos ao teste intradérmico de Montenegro. A forma clínica mais frequente é caracterizada por febre baixa recorrente, tosse seca, diarreia, sudorese e prostração. Formas amastigotas do parasito podem ser encontradas principalmente em baço, linfonodo e órgãos hematopoiéticos. A forma crônica ou clássica é uma forma de evolução prolongada da doença, com desnutrição

protéico-calórica, presença de edema generalizado, abdome aumentado em função da hepatoesplenomegalia. O emagrecimento é progressivo e leva o paciente à caquexia acentuada. É comum a ocorrência de dispnéia, cefaléia, dores musculares, perturbações digestivas, epistaxes e evolução para o óbito se o paciente não for submetido ao tratamento específico. A forma mais segura de diagnóstico da LVC é a observação direta de formas amastigotas do parasito em esfregaços obtidos por citologia aspirativa por agulha fina de linfonodos, baço, fígado e aspirados de medula óssea. É este o método mais simples e mais utilizado nas clínicas veterinárias, sendo a técnica, quando realizada apropriadamente, rápida e pouco traumática. A especificidade deste método é virtualmente de 100%. Entretanto, a sensibilidade varia muito na dependência da fase da doença, da carga parasitária e do tipo de material biológico coletado. A sensibilidade eleva-se bastante quando se associa a punção aspirativa de linfonodos com a de medula óssea. De maneira geral os linfonodos que se encontram hipertrofiados são os escolhidos para a realização da punção. Entretanto, é possível observar formas amastigotas do parasito em linfonodos de tamanho normal, na dependência da carga parasitária. A detecção de anticorpos anti-Leishmania sp circulantes constitui-se em um instrumento essencial para o diagnóstico da LVC. Animais doentes desenvolvem principalmente uma resposta imune humoral e produzem altostítulos de imunoglobulinas G (IgG), no entanto cães assintomáticos podem desenvolver uma resposta imune basicamente celular e não apresentar soroconversão, o que dificulta sobremaneira o diagnóstico destes animais. Um título de anticorpos elevado irá confirmar a presença da doença, enquanto um título baixo exige a realização de outros procedimentos diagnósticos. Considera-se elevado o título quatro vezes acima do ponto de corte da reação. A soroconversão ocorre entre cinco meses e dois anos após a infecção. Os testes sorológicos devem ser interpretados com cautela, uma vez que não são 100% sensíveis e falham em detectar cães infectados no período pré-patente e antes da soroconversão, cães que jamais farão soroconversão e cães soropositivos que se convertem em soronegativos, mas ainda permanecem infectados. Muitos testes sorológicos podem ser utilizados, entretanto os mais utilizados são a reação de imunofluorescência indireta (RIFI), o ensaio imunoenzimático (ELISA) e as técnicas de imunocromatografia. Na dependência da técnica e do antígeno utilizados pode ocorrer reação cruzada entre leishmaniose visceral e doença de Chagas, erliquiose, toxoplasmose e neosporose. É importante ressaltar, no entanto, que os animais erroneamente classificados como positivos apresentaram reações fracamente positivas, com títulos de RIFI, e densidades ópticas de ELISA, próximos ao ponto de corte estabelecido pela reação. Desta forma, as reações sorológicas cruzadas devem ser aventadas em pacientes sem confirmação parasitológica de leishmaniose visceral e quando o método sorológico utilizado fornecer resultados que se aproximam do ponto de corte. Atualmente o Ministério da Saúde utiliza, para o diagnóstico da LVC, o teste rápido DPP® (Dual Path Platform. Bio-Manguinhos/FIOCRUZ) como teste de triagem e o ELISA (EIE)® (Bio-Manguinhos) como confirmatório.

JORNADA DE DOENÇAS REUMATOLÓGICAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	CAMILA DE OLIVEIRA TREVISAN COUTINHO
RESUMO:	<p>Nesse projeto a Liga Acadêmica de Reumatologia da UFMT – campus Sinop desenvolverá diversas palestras sobre as patologias reumatológicas mais presentes na rotina do profissional de saúde, de modo geral, como artrite reumatoide, osteoartrite, espondiloartrites, entre outros. Tendo como público-alvo os estudantes da área da saúde e demais participantes externos que se interessem pelo assunto, de modo que esses profissionais possam ter conhecimento suficiente para lidar com casos relacionados às doenças abordadas em sua prática clínica e consigam, assim, intervir de modo efetivo no curso dessas doenças. Além disso, as palestras realizadas contarão com a participação de toda comunidade acadêmica da UFMT e público externo, o que levou conhecimento a toda população assistida, acerca de tais doenças tão prevalentes, e orientou os mesmos a como buscar ajuda nos casos de necessidade das doenças reumatológicas. Após a jornada, objetivamos alcançar o objetivo de transmissão de conhecimento e orientação populacional sobre as doenças reumatológicas, assim serão realizadas discussões com os presentes e os mesmos devem se mostrar bem esclarecidos sobre as patologias e a importância de reconhecê-las no meio social, após a jornada.</p>

JORNADA GÁSTRICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MAIARA ISABEL MUSSKOPF
RESUMO:	Nesse projeto a liga irá desenvolver várias palestras informativas sobre patologias importantes relacionadas à gastroenterologia e hepatologia, como hepatites, pancreatite aguda, dispepsia/gastrite, entre outros, tendo como público-alvo os estudantes da área da saúde para que esses futuros profissionais consigam ter um conhecimento aprimorado ao lidar com casos relacionado às doenças abordadas e, assim, consigam mitigar a incidência dessas doenças.

JORNADA LAOFT- OLHO VERMELHO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	FABIOLA CIESLAK ROQUE
RESUMO:	<p>O projeto desenvolveu palestras com o intuito de informar sobre diversas patologias que enquadram a síndrome do olho vermelho, como olho seco, conjuntivite, uveíte, entre outros. A escolha dos assuntos levou em consideração o benefício que a abordagem de tais assuntos trará para a comunidade. E, por meio dele, permitir que os acadêmicos e os profissionais de saúde de Sinop tenham maior conhecimento sobre o assunto, de forma a fazer o diagnóstico correto, visto que são patologias comuns, e, assim, estarem mais preparados para a vida profissional. O evento agregou conhecimento aos ouvintes, instruindo a população sobre qual o melhor momento para procurarem os serviços de saúde.</p>

LAGOS NA COMUNIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALINE MORANDI ALESSIO
RESUMO:	<p>As atividades internas da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia de Sinop (LAGOS), formada por estudantes do curso de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Sinop, proporcionam um aprofundamento ímpar em conhecimentos técnicos-científicos, teóricos e práticos em saúde da mulher. Acreditamos que um dos papéis das Ligas Acadêmicas seja a propagação do conhecimento adquirido no âmbito da Universidade Federal para a população geral, a fim de corroborar à amplificação e democratização do conhecimento. A educação e a saúde são áreas de produção e aplicação de saberes destinado ao desenvolvimento humano (PEREIRA, 2003), sendo uma ferramenta útil na busca por uma sociedade mais próspera. Sob essa perspectiva, por meio de folders e vídeos, esse projeto objetiva conciliar saúde e educação, levando informação de qualidade a respeito da saúde da mulher de forma gratuita e universal. Os acadêmicos de Medicina da UFMT Sinop, participantes do projeto, com supervisão de docentes com especialidade em Ginecologia e Obstetrícia, irão confeccionar folders e vídeos sobre diversos temas da área, que serão revisados e, posteriormente, publicados em plataformas online de amplo acesso da comunidade. Segundo Costa (2012), a educação em saúde contribui para formação de consciência crítica. Dessa maneira, disponibilizar conteúdos educacionais de fácil alcance à população é fundamental para a disseminação de informações de qualidade e construção de pensamento crítico. Além disso, a formulação desse conteúdo é útil na formação acadêmica dos alunos envolvidos, uma vez que têm possibilidade de revisar e aprofundar em diversos tópicos do componente curricular com o auxílio de especialistas da área.</p>

NÃO VAMOS DE MÃOS DADAS, MAS ESTAMOS TODOS JUNTOS!

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	NEIVA PEREIRA PAIM
RESUMO:	<p>O projeto "Não vamos de mãos dadas, mas estamos todos juntos!" envolve uma articulação entre a iniciativa privada, a universidade, a sociedade civil e a Prefeitura Municipal de Sinop no levantamento, confecção, organização e distribuição de doações para atender à população e profissionais da saúde fornecendo kits com EPI's, produtos hospitalares, materiais de limpeza, alimentos e vestuário no município de Sinop e região. O projeto espera através de suas ações diminuir a escassez de EPI's nas unidades de saúde, diminuir os impactos sociais e econômicos gerados pela pandemia e ainda proporcionar um ambiente seguro, propício para o aprendizado e práticas das habilidades requeridas pela formação universitária na área da saúde.</p>

NINHO DE CUIDADO: ANTES, DURANTE E DEPOIS DO NASCIMENTO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ANA MARIA NUNES DA SILVA
RESUMO:	<p>Projeto de Extensão na área da saúde da mulher e da criança, com ênfase ao cuidado contínuo em saúde, antes, durante e após a gestação. Objetiva o desenvolvimento de práticas educativas em saúde orientadas as mulheres, gestantes, puérperas, recém-nascidos, crianças e acompanhantes. As ações assumirão duas modalidades de trabalho, a virtual e a presencial. Em virtude da pandemia as ações serão desenvolvidas prioritariamente na primeira modalidade e, quando possível, presencialmente na Unidade Saúde da Família Jacarandás, localizada no bairro Jacarandás, em Sinop–MT. As ações educativas virtuais serão desenvolvidas por meio de aplicativos de mensagens (Whatsapp) e de reuniões em grupos online (Google Meet). As ações presenciais preveem atividades educativos em grupo, nas consultas de enfermagem e em visitas domiciliares. Como resultados esperados estão: a continuidade das ações educativas em saúde desenvolvidas em edições anteriores do projeto, mesmo neste contexto da pandemia; a produção de cuidado em saúde na área da saúde da mulher/criança e; a integração ensino-serviço numa perspectiva dialógica e transformadora entre a Universidade e a comunidade. Entre as conclusões almejadas encontram-se: a) ampliação da oferta de cuidados em saúde na área da saúde da mulher/criança; b) instrumentalização de mulheres, gestantes e puérperas para o cuidado e tomada de decisões em saúde; c) promoção de espaços de socialização em saúde entre os participantes (equipe executora do projeto e participantes); d) subsídios para a formação de enfermeiros na perspectiva da promoção da saúde; e) produção e socialização de conhecimentos técnico-científicos na referida área e; f) o fomento das ações de integração ensino-serviço, com impactos acadêmico-científicos, mas também sociais.</p>

O EFEITO DA MANIPULAÇÃO VERTEBRAL NO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO SIMPÁTICO E PARASSIMPÁTICO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	RICARDO WILSON DE PINHO RODRIGUES
RESUMO:	<p>A investigação da manipulação vertebral cervical e torácica e a sua eficácia no sistema nervoso autônomo (SNA) vem sendo abordado na construção de mecanismos que explicam o efeito da disfunção vertebral além de sua influência sobre a função cardíaca. Há estudos que evidenciam a manipulação vertebral relacionada à modulação autonômica cardíaca, monitorada, em grande parte, através da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Esta constitui uma importante ferramenta de avaliação não-invasiva da integridade da função neurocardíaca realizada através do eletrocardiograma (ECG), o que reflete a interação das eferências simpática e parassimpática sobre o nodo sinusal. Além disso, a manipulação vertebral pode influenciar o SNA exercendo influência sobre aspectos dolorosos e na VFC. Isso ocorre porque, no momento da manipulação, há estimulação de gânglios simpáticos, uma vez que a cadeia simpática se situa bilateralmente ao lado da medula espinhal e esses gânglios também têm ligação com órgãos e vísceras específicas. Com isso, pode-se observar influência nos sistemas parassimpático e simpático como um todo. O presente estudo visa explicar os procedimentos e os resultados da manipulação vertebral cervical e torácica no controle da frequência cardíaca, por meio da utilização de técnicas de mobilização vertebral. Serão atendidos oito participantes, com média de idade de 20 anos, aferidas suas FC antes e após o tratamento com técnicas manipulativas.</p>

ONCONHECER: DISCUTINDO NEOPLASIAS COM VISÃO SOCIAL E CIENTÍFICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	NEIVA PEREIRA PAIM
RESUMO:	<p>As doenças e agravos não transmissíveis já são os principais responsáveis pelo adoecimento e óbito da população no mundo, com destaque para o câncer, o segundo mais prevalente, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares. Atualmente, a prevenção e controle dessa doença em nosso país representa um grande desafio para a saúde pública. No entanto, a prevenção é de suma importância, tanto para evitar que a doença se desenvolva, como também, para acelerar o processo de diagnóstico, aumentando, assim, as chances de cura. Desse modo, a Liga Acadêmica de Oncologia de Sinop (LAONCO) atenta a essas questões e diante da pandemia mundial, optou por dar continuidade ao projeto de extensão “Onconhecer: discutindo neoplasias com visão social e científica” reformulando o projeto inicial de acordo com a nossa realidade atual de pandemia do novo Coronavírus, que requer o mínimo de aglomeração. Com isso, iremos fazer e disponibilizar, em plataformas digitais como o Youtube ou Instagram, palestras para abordar com a população em geral sobre promoção e prevenção dos cânceres mais frequentes em nosso país, isto é, ações para reduzir os riscos de ter a doença. A abordagem, portanto, terá foco tanto na prevenção primária, que busca impedir que o câncer cresça, evitando a exposição aos fatores de risco e adotando um modo de vida saudável, como também, na prevenção secundária, que tem como objetivo detectar e tratar doenças pré-malignas ou cânceres assintomáticos iniciais. Ainda, nos meses do Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja, como são campanhas maiores e com maior visibilidade entre a população, a LAONCO irá realizar palestras diferenciadas, com linguagem didática e acessível à sociedade. Como resultado do projeto, buscamos abranger a maior quantidade de pessoas possíveis por meio das plataformas digitais, sanando e explicando dúvidas frequentes dos assuntos abordados e, com isso, conseguir a promoção e prevenção, em conjunto com o aconselhamento do público-alvo, contribuindo com o autocuidado de cada um. Ademais, o projeto oferece aos ligantes a oportunidade de aprofundar e complementar a sua formação profissional com assuntos que vão além da grade curricular. Portanto, concluímos que o projeto será uma excelente oportunidade de aprendizado, promoção e prevenção, além de disseminação de conhecimento que poderá auxiliar no diagnóstico precoce do câncer, levando a um prognóstico melhor e com possibilidade de tratamento efetivo.</p>

PREVENÇÃO É A SOLUÇÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ERICA PEDRACA DA SILVA MOREIRA
RESUMO:	<p>O Programa Nacional de Imunização (PNI) é referência mundial. O Brasil foi pioneiro na incorporação de diversas vacinas no calendário do Sistema Único de Saúde (SUS) e é um dos poucos países no mundo que ofertam de maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos. Porém, a alta taxa de cobertura, que sempre foi sua principal característica, vem caindo nos últimos anos. A Liga Acadêmica de Medicina Tropical e Infectologia - LAMTI - pretende atuar na Unidade de Saúde da Família São Cristóvão como projeto de extensão, estimulando e conscientizando os usuários a atualizarem a carteira de vacinação, através de um conjunto de ações como exposições verbais em sala de espera, grupo de vacina, orientações individuais sobre o cartão vacinal.</p>

PRIMEIRA JORNADA CIRÚRGICA DA LAGGS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	DANIEL PAULO DALLAGNOL
RESUMO:	Trata-se de um ciclo de palestras de teor explicativo-informativo e introdutório voltado para o público acadêmico (alunos do primeiro ao quarto ano da faculdade de todos os cursos e professores), profissionais da área da saúde (internos, clínicos gerais e cirurgiões, técnicos em enfermagem, enfermeiros, nutricionistas), público geral e interessado. O teor das palestras é amplo, visando a discussão de conhecimentos básicos e universais, atrelados a todas as áreas cirúrgicas, para corresponder às expectativas de qualquer indivíduo com algum interesse sobre o assunto.

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE DOCENTES E DISCENTES DA UFMT

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	RICARDO WILSON DE PINHO RODRIGUES
RESUMO:	<p>O programa de reabilitação fisioterapêutica ortopédica e traumatológica desportiva de servidores e discentes da UFMT campus Sinop, será direcionada aos atendimentos individualizados de servidores e alunos da UFMT campus Sinop no laboratório de técnicas hospitalares do curso de enfermagem em horários e dias da semana a serem combinados, com a parceria da liga de ortopedia do curso de medicina. O tratamento será direcionado a capacidade dos profissionais de saúde em realizar a anamnese e exame físico, diagnóstico e diagnóstico diferencial, indicação da propedêutica e tratamento em pacientes com queixas do aparelho locomotor, desenvolvendo uma visão integral da atenção à saúde, sendo capaz de integrar os aspectos bio-psicossocial, assim como iniciar a construção ética da relação profissionais da saúde-paciente, sempre com valorização dos aspectos humanos no atendimento ao indivíduo.</p>

PROJETO AMAMENTE: PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	KAMILA MAESTA AGOSTINHO
RESUMO:	<p>O aleitamento materno, sozinho, é a fonte nutritiva ideal para crianças de até seis meses de idade. Além de fornecer aporte calórico que permite o desenvolvimento e crescimento adequado do lactente, é constituído de vitaminas, minerais, açúcares e proteínas, capaz de satisfazer todas as necessidades nutricionais da criança. Por essas razões, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, o qual é caracterizado pela oferta de leite humano, extraído ou diretamente da mama, sem a necessidade de alimentação complementar. Contudo, sabe-se que, no Brasil, a prevalência da amamentação exclusiva ainda está aquém da recomendada, visto que o meio sociocultural onde as nutrizes estão inseridas podem influenciar diretamente em suas práticas e maneira de pensar no período pós-parto. Portanto, o presente projeto pretende identificar o que vem sendo estudado na literatura quanto ao aleitamento materno, bem como buscar formas de orientar a população e estudantes/profissionais da saúde sobre a temática.</p>

PROJETO XINGU 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ANNA LETICIA SANT ANNA YANAI
RESUMO:	<p>O Projeto pretende promover ação de prevenção ao alcoolismo nas comunidades indígenas sob a coordenação do professor Duarte Antônio de Paula Xavier Guerra, médico psiquiatra (CRM:4336), e realizar atendimentos em oftalmologia e pediatria, os quais são de grande importância para a melhora nos cuidados da saúde das populações indígenas e sob a coordenação dos professores Douglas Yanai (CRM: 4363) e Anna Letícia Sant´Anna Yanai (CRM:4362), respectivamente. Além disso, serão ministradas palestras nas dependências da UFMT voltadas para a comunidade acadêmica, demonstrando a experiência adquirida ao longo das ações do projeto e os dados coletados com o objetivo de mostrar os problemas das populações indígenas e a necessidade da intervenção, a fim de instigar o interesse acadêmico para a expansão e perpetuação do projeto e da proposição de projetos futuros. O álcool provoca no ser humano mudanças comportamentais, notadamente desinibição e mudanças de ânimo e consciência, e o uso abusivo entre as populações indígenas está associada à violência social e maiores taxas de suicídio, além dos mais recentes achados de maior prevalência de DST/AIDS. O alcoolismo também tem sido relacionado à violência entre grupos, incesto, abuso sexual, aumento do índice de mortalidade de jovens e aumento do índice de crianças com desnutrição. Além do impacto na saúde mental, doenças como cirrose, diabetes, hipertensão arterial, doenças do coração, do aparelho digestivo, depressão e estresse, entre outras, também estão relacionadas ao consumo abusivo de bebidas alcoólicas. Tais constatações tornaram-se motivo de preocupação para alguns grupos indígenas, o que motivou, por parte de lideranças, a solicitação de intervenção dos órgãos oficiais para resolver este problema e demonstra a importância deste projeto ao visar o combate ao alcoolismo nas comunidades indígenas. Os atendimentos oftalmológicos serão conduzidos pelo professor Douglas por meio do exame de refração em pacientes adultos e em crianças, tal exame é realizado para identificar a acuidade visual e o grau de cada paciente, o qual receberá posteriormente, caso necessite, óculos. Os atendimentos pediátricos, conduzidos pela professora Anna Letícia, consistirão na avaliação da nutrição de crianças de 0 a 10 anos através das medidas antropométricas (perímetro cefálico, estatura, peso) e do seu desenvolvimento neuropsicológico.</p>

PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL EM MULHERES DE PRESOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARIA DAS GRACAS DE MENDONCA SILVA CALICCHIO
RESUMO:	<p>A prisão transcende o indivíduo que está vivendo dentro de uma penitenciária, e as mulheres neste contexto de aprisionamento, reconectam o seu parceiro a sua rede de sociabilidade, são as principais responsáveis em facilitar o contato extramuro e as redes informais por meio das visitas. Assim, a prisão torna-se um lugar de troca de experiência, de sentimentos, e os familiares passam a ter contato com os agravos transmissíveis como, por exemplo, as infecções sexualmente transmissíveis (IST) e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), agravando ainda mais as vulnerabilidades no cárcere, devido às condições do confinamento, podendo transferi-las diretamente para a comunidade. Sabe-se que as mulheres de homens em situação de prisão acabam de certa forma sendo prisioneiras, pois, mudam sua rotina e param suas vidas para acompanhar seus parceiros, lhes prestando assistência física, financeira, emocional e sexual. Considerando o 'cuidar' como parte inerente do trabalho do ser enfermeiro ou enfermeira, que acima de tudo contempla a vida como um bem valioso, e dessa forma o projeto estimulará as práticas dos cuidados de enfermagem humanizado em mulheres de presos, tornando o ensino mais dinâmico, favorecendo entre discentes, docente, voluntários, a oportunidade de dialogar com a realidade do mundo em privação de liberdade, fortalecendo os laços entre universidade e sociedade. As ações a serem desenvolvidas inicialmente serão de cunho educacional, voltadas para a 'educação sexual', que tem como objetivo a incentivar a prática sexual segura. Na sequência as atividades envolverão o incentivo a prevenção de câncer de colo uterino e de mama, abordagem as IST, e finalizando com a realização de testes rápidos para HIV, sífilis e Hepatites Virais.</p>

RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	EMILIANE SILVA SANTIAGO
RESUMO:	<p>Idealizado em 2016, quando a coordenadora deste era Supervisora da Supervisão de Assistência Estudantil (SAE) e teve a oportunidade de conhecer a realidade do sofrimento mental de muitos acadêmicos, inclusive alguns casos de Ideação e Comportamento Suicida. No intuito de ampliar o acolhimento a esses acadêmicos já realizado pela docente, foram criadas algumas estratégias como: Solicitar de forma contundente um psicólogo para o campus, que ficaria atrelado a SAE; Formar docentes, servidores e interessados como Terapeutas em grupo, para acolher os que apresentassem sofrimentos ligados a Transtornos Mentais Menores, Criar uma parceria entre o Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) de Sinop e a Parceria com a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Sinop FACISAS (UNIC). Destas nasce o “Curso de Formação em Terapia Comunitária Integrativa” que entre outros, formou 3 profissionais do campus de Sinop, sendo 2 docentes e uma servidora técnica. Em parceria a Coordenadora do projeto e a servidora técnica, Vice coordenadora, oferecem as Rodas de Terapia Comunitária para os acadêmicos interessados e comunidade externa, em dias e horários previamente divulgados. A única exigência é que os interessados em participar devem se atentar para o horário, tentando evitar atrasos, pois as Rodas privilegiam a pontualidade e iniciam com o mínimo de 5 participantes.</p>

SAÚDE DA MULHER EM FOCO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALINE MORANDI ALESSIO
RESUMO:	<p>A educação e a saúde são áreas de produção e aplicação de saberes destinado ao desenvolvimento humano (PEREIRA, 2003). Diante disso, é válido salientar que aliar saúde e educação é uma ferramenta útil na busca por uma sociedade mais próspera. Dessa forma, por meio da disponibilização de conteúdos educacionais em ferramentas digitais de ensino, o presente projeto objetiva conciliar saúde e educação, levando conhecimento a respeito da saúde da mulher de forma gratuita e universal. Os acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Mato Grosso - campus Sinop, participantes do projeto, com supervisão de docentes com especialidade em Ginecologia e Obstetrícia, irão confeccionar podcasts (arquivo de áudio fornecido via internet com objetivo de transmitir informação) sobre diversos temas da área, que serão revisados e, posteriormente, publicados em plataformas online de amplo acesso da comunidade. Segundo Costa (2012), a educação em saúde contribui para formação de consciência crítica, ocasionando a aquisição de práticas que visem à promoção de sua própria saúde e da comunidade na qual encontra-se inserido. Dessa maneira, disponibilizar conteúdos educacionais de fácil alcance à população é fundamental na mitigação da carência de acesso aos serviços essenciais de saúde, fato muitas vezes observado na população mais carente. Além disso, a formulação desse conteúdo é útil na formação acadêmica dos alunos envolvidos, uma vez que têm possibilidade de revisar e aprofundar em diversos tópicos do componente curricular do curso e discuti-los com especialistas da área.</p>

SEGUNDA JORNADA PEDIÁTRICA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	GLEICI FILIPETTO
RESUMO:	Nesse projeto, a Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED) irá desenvolver várias palestras informativas sobre patologias importantes relacionadas à pediatria, como coqueluche, dermatite atópica, autismo e fibrose cística, tendo como público alvo os estudantes da área da saúde e os profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Sinop, para que esses indivíduos consigam lidar com os casos relacionados às patologias apresentadas e, assim, consigam contribuir para a diminuição da incidência dessas doenças na sociedade.

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	CEZAR AUGUSTO DA SILVA FLORES
RESUMO:	<p>A Saúde do Trabalhador é um conjunto de ações de vigilância e assistência, visando a promoção, a proteção, a recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos a riscos e agravos advindos dos processos de trabalho e passou a fazer parte das ações desenvolvidas pelo Sistema Único de Saúde - SUS a partir da Constituição Federal de 1988, que, em seu artigo 200, inciso II, define que compete ao SUS executar ações de Saúde do Trabalhador. O presente projeto tem por objetivo orientar e sensibilizar os trabalhadores das empresas sobre a importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente do trabalho. Serão realizadas atividades de Educação em Saúde e Consultas de Enfermagem nas empresas que solicitarem a ação de extensão, o qual deverão ser agendadas com o Coordenador do Projeto, que organizará data, horário, temáticas abordadas, atividades a serem desenvolvidas e quantidade de trabalhadores a ser atendida. De preferências as atividades serão desenvolvidas nos dias em que a equipe de execução do projeto não tiver aula, como na sexta-feira no período vespertino, no sábado no período matutino ou de segunda a sexta-feira no período noturno. Espera-se que com as atividades desenvolvidas, os trabalhadores desenvolvam uma conscientização sobre a importância do desenvolvimento do trabalho responsável e façam o uso das técnicas e dos equipamentos de proteção individual (EPIs) corretamente. Após as atividades esperamos receber um feedback dos trabalhadores que participarem da ação, assim como da chefia imediata que solicitou a atividade. Será desenvolvido, pela equipe de execução do projeto, um questionário dirigido para analisarmos a aceitação da ação de extensão desenvolvida, e traçar estratégias com as propostas de melhorias sugeridas.</p>

TELERRADIOLOGIA PARA ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	FERNANDA MACITELLI BENEZ
RESUMO:	<p>O proposto projeto é uma forma de estender os conhecimentos produzidos e aprendidos na Universidade para a comunidade, dando apoio científico e auxiliando o desenvolvimento local. Por meio do envio digital de imagens médicas de projeções radiográficas, o serviço de telerradiologia diagnóstica permitirá que o exame seja realizado em uma clínica ou hospital veterinário e seja laudado à distância, através de um relatório técnico radiográfico onde são descritas as alterações encontradas em pets domésticos ou silvestres (RESOLUÇÃO CFM Nº 2.107/2014). O projeto será desenvolvido por uma Empresa Júnior capacitada e comprometida, formada por acadêmicos do curso de Medicina Veterinária da UFMT-CUS, que conta com o apoio de uma equipe com médicos veterinários, responsáveis técnicos e professores orientadores.</p>

TREINAMENTO EM PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ALESSANDRA KATAOKA
RESUMO:	<p>O presente projeto destina-se a promover a avaliação laboratorial dos exames colhidos dos animais oriundos da comunidade sinopense e região, atendidos na rotina do Hospital Veterinário da UFMT de Sinop, tanto nos setores de pequenos animais (clínica médica e clínica cirúrgica), quanto nos setores de grandes animais e animais silvestres. Tem por finalidade, também, ampliar a vivência do discente de Medicina Veterinária com o ambiente do laboratório de patologia clínica veterinária no HOVET UFMT-Sinop (Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus Sinop), através do acompanhamento e auxílio nas análises dos fluídos biológicos (sangue, plasma, soro, urina, líquido e de efusões intracavitárias). O acadêmico irá vivenciar desde a colheita do material, transporte (caso necessário), processamento e elaboração de laudos. Para o aprimoramento dos conhecimentos e trocas de experiências será realizada semanalmente mesas redondas onde ocorreram discussões de casos clínicos, acompanhadas pelo residente, monitores e professor.</p>

TREINAMENTO PERMANENTE DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	PRISCILLA SHIRLEY SINIAK DOS ANJOS MODES
RESUMO:	<p>O presente projeto visa a capacitação dos pesquisadores, alunos, comunidade acadêmica para submissão de projetos na Plataforma Brasil e das legislações pertinentes para as pesquisas que envolvem seres humanos na região do Teles Pires. Tem o intuito de aperfeiçoar e atualizar pesquisadores que têm interesse em desenvolver pesquisas na região Norte de Mato Grosso. O treinamento será ministrado pelos membros, coordenadora e secretária do Comitê de Ética envolvendo seres humanos de Sinop, nos mais diversos espaços que nos for ofertado oportunidade (universidades, faculdades, eventos científicos, mesas redondas, palestras, dentre outros).</p>

UFMT NA COMUNIDADE

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	PAMELA ALEGRANCI
RESUMO:	<p>O projeto UFMT na Comunidade realiza ações de extensão solidária com o objetivo principal de promoção da saúde, onde são oferecidos diversos atendimentos, como: triagem de glaucoma, aferição de pressão arterial, glicemia, análise do índice de massa corporal (IMC), orientação sobre alimentação saudável, recreação infantil, atualização da carteira vacinal, bolsa família, realização de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatite, e outras orientações de educação em saúde. Durante o desenvolvimento do projeto, acadêmicos bolsistas e voluntários, passam por capacitação com docentes do Curso de Medicina, Farmácia e Enfermagem para posterior multiplicação do conteúdo para a comunidade. Assim, espera-se contribuir para a conscientização e promoção em saúde da população atendida acerca de temas importantes para a saúde pública, além de promover a interação dos discentes com a comunidade, visando à troca de saberes e a construção de uma universidade pública de qualidade.</p>

UM OLHAR PARA AQUELES QUE CUIDAM DO SOFRIMENTO MENTAL DOS OUTROS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	PATRICIA DA COSTA MARISCO
RESUMO:	<p>A doença mental pode estar presente em qualquer ambiente de trabalho devido a não adequação da pessoa ao serviço, à insatisfação, à sobre carga de trabalho e entre outros fatores. Assim, nem mesmo os profissionais da saúde estão isentos de ter a saúde mental afetada. Já é bem sabido que as Práticas Integrativas e Complementares podem muito contribuir no tratamento e prevenção de alguns tipos de distúrbios neuropsiquiátricos incluindo a depressão e ansiedade. O objetivo deste trabalho é realizar atividades de promoção, proteção e recuperação da saúde mental dos profissionais de saúde que trabalham em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), por meio através da execução de práticas integrativas e complementares como por exemplo a prática de Yoga, atividades físicas, aromaterapia, musicoterapia, entre outras, e também promover a capacitação de acadêmicos na área de saúde mental e o fortalecimento do vínculo entre a Universidade Federal de Mato Grosso, a comunidade externa e o serviço de atenção aos usuários com sofrimento psíquico, além do desenvolvimento de pesquisa científica. Com este projeto busca-se a melhoria da qualidade de vida dos profissionais que atuam nessa área, bem como contribuir na formação científico-humanística dos acadêmicos envolvidos no projeto.</p>

USO RACIONAL DO MEDICAMENTO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	RAFAELA GRASSI ZAMPIERON
RESUMO:	<p>Uso racional do medicamento é um problema de preocupação histórica, porém com uma visão contemporânea. Este assunto necessita de uma interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Em média 69% da população praticam a automedicação com base em conhecimentos leigos e de terceiros, levando a problemas mais graves como outras doenças e/ ou agravamento do problema original. A orientação do farmacêutico para o uso racional do medicamento é fundamental pois este profissional pode evitar os problemas advindos desta ação ou orientar quanto ao uso correto do medicamento, seja ele prescrito ou não. A interação proposta aqui, nos tempos atuais de pandemia (COVID-19), precisa ser de forma digital, mas com uma forma de interagir que permita o acesso da população a informações relevantes e esclarecedoras. Para este projeto serão utilizados informativos, como cartazes e vídeos, os quais serão vinculados nas UBS/ Sinop (recepção). Em UBSs específicas da cidade de Sinop também são atendidos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e estas pessoas são consideradas pelo governo como "populações em extrema vulnerabilidade".</p>

VI CONGRESSO DE MEDICINA DO NORTE DE MATO GROSSO – UFMT SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ANNA LETICIA SANT ANNA YANAI
RESUMO:	<p>No mundo, o sobrepeso e a obesidade acometem cerca de dois bilhões de pessoas. O Brasil ocupa a 5ª posição no ranking mundial, com cerca de 60 milhões acima do peso e 22 milhões de obesos, o que corresponde a 17% da população. Isto leva ao aumento da mortalidade em função do risco de outras doenças, como diabetes melito tipo 2 (DM2), hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemia, apneia do sono, doenças cardiovasculares e certos tipos de cânceres. A elevação da prevalência dessas doenças indica a necessidade de detecção precoce e controle adequado destas afecções. Nesse contexto, escolhemos a Endocrinologia como tema central de nosso sexto evento, área da Medicina responsável por atender e tratar os indivíduos com alterações e transtornos nas glândulas endócrinas, e consequentemente atender os pacientes com as doenças supracitadas. Devido a abrangência desta área médica, o profissional endocrinologista atua em diversos eixos, tais como Reposição Hormonal da Menopausa, Obesidade, Crescimento, Doenças da Glândula Suprarrenal, Distúrbios da Puberdade, Doenças da Hipófise, Diabetes, Osteoporose, Andropausa, Tireoide etc. Devido à pandemia, a 6ª edição do evento está sendo estruturada de forma online e totalmente gratuita, expandindo assim as fronteiras do nosso Congresso, o qual tem como público alvo estudantes de medicina, médicos e demais profissionais da área de saúde. Tem-se como objetivos principais a ampliação dos conhecimentos acerca desse tema e promoção de discussão a respeito da prevenção e controle dessas doenças, que em função de sua magnitude e gravidade tornam-se um problema à saúde do indivíduo e possuem grande impacto social e econômico na saúde pública. Além disso, pretende-se proporcionar um maior intercâmbio de conhecimento entre palestrantes e o público, através de palestras ao vivo e debates com a participação dos ouvintes. Contaremos com a participação de profissionais especialistas como o Doutor José Carlos Souto, presidente da Associação Brasileira Low Carb, Doutora Lucia Paiva, coordenadora do Ambulatório de Menopausa da Unicamp, Doutora Karina Hatano, médica do Esporte da Seleção Brasileira de Ginástica Rítmica, de Softbol, de Beisebol e de Natação, entre outros convidados.</p>

VIGILÂNCIA COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	ANA LUCIA SARTORI
RESUMO:	<p>O projeto "Vigilância COVID" envolve professores e acadêmicos do curso de medicina e enfermagem em cooperação técnica com a Secretaria Municipal e Estadual de Saúde. Objetiva-se realizar a investigação de casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19 do município de Sinop e região por meio da estrutura física do Programa UFMT CONTRA O CORONA. As ações visam a organização e digitalização das fichas de notificação compulsória por Síndrome Respiratória Aguda Grave/ Síndrome Gripal, o monitoramento de pacientes sintomáticos e/ou assintomáticos, a busca ativa e o monitoramento de contatos, a orientação para do fluxo de atendimento médico e o teste laboratorial. O projeto espera por meio de suas ações atender a alta demanda de investigação de casos notificados durante o período de pandemia, contribuir para a avaliação da situação epidemiológica do município de Sinop e região, identificar precocemente focos de infecção por COVID-19, elaborar um banco de dados junto a Vigilância Epidemiológica e ainda proporcionar um campo de atuação propício para o aprendizado e práticas das habilidades requeridas pela formação universitária na área da saúde.</p>

WEBINAR FERRAMENTAS DE ESTUDO DE MICRO-ORGANISMOS E DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS E PARASITOLÓGICAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	FABIANA CRISTINA DONOFRIO
RESUMO:	<p>Nos dias 27 de julho a 14 de agosto de 2020 acontecerá a “1º Webinar FERRAMENTAS DE ESTUDO DE MICRO-ORGANISMOS E DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS do Laboratório de Análises Microbiológicas e Parasitológicas realizado pelo MT Ciência Cursos e Consultoria, da Universidade Federal de Mato Grosso, em Microbiologia e Parasitologia”. As palestras serão organizadas via plataforma Stream Yard e estarão disponíveis no YouTube, canal de vídeos de amplo e fácil acesso. As inscrições serão gratuitas e podem ser feitas até o dia 20 de julho no site. Webinar terá o formato de web conferência com duração total de 20 horas, contando com a participação de docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação que atuam em áreas da microbiologia e parasitologia geral. O evento será realizado pelo Laboratório de Análises Microbiológicas e Parasitárias - LAMP da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Sinop sob supervisão da Profa. Dra. Fabiana Cristina Donofrio e visa promover o conhecimento por meio de palestras sobre as diferentes ferramentas utilizadas nas áreas de microbiologia e parasitologia e sua aplicabilidade na saúde, alimentos, insumos agrícolas e farmacêutica, e informações atualizadas das principais doenças infectocontagiosas. A programação também conta com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Ciências em Saúde da UFMT e Liga de Medicina Tropical e Infectologia.</p>

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Sinop

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA A PRODUTORES E ASSENTADOS RURAIS E A MÉDICOS VETERINÁRIOS POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CAMPO AGROSTOLÓGICO DE PLANTAS TÓXICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, CAMPUS SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	MARCIEL BECKER
RESUMO:	<p>Plantas tóxicas têm causado mortalidade em bovinos no Estado de Mato Grosso com prejuízos consideráveis para os produtores rurais e assentados. Intoxicações em cães e gatos também são frequentes pela ingestão de plantas ornamentais. A identificação botânica auxilia na definição da espécie da planta, bem como na catalogação em sua respectiva família, no entanto, produtores e assentados rurais usualmente identificam as plantas baseados em seus nomes populares, com base em sua origem geográfica e cultural. Por várias vezes um nome popular é atribuído a diversas plantas, o que causa confusão na prevenção e controle das intoxicações. Os profissionais das ciências agrárias também têm dificuldades em identificar as plantas e definir a profilaxia das patologias. Nesse sentido, faz-se necessário a ampliação e manutenção de um campo agrostológico para produção e transferência de conhecimento aos produtores rurais e profissionais da área, dentre eles, Médicos Veterinários, Agrônomos, Zootecnistas para o correto diagnóstico e tratamento das doenças que acometem animais de produção e de animais de companhia.</p>

BEM-ESTAR ANIMAL EM CONFINAMENTOS DE SINOP E REGIÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	FERNANDA MACITELLI BENEZ
RESUMO:	<p>O projeto “Bem estar animal em confinamento de Sinop e região” é uma forma de estender os conhecimentos produzidos e aprendidos na Universidade para a comunidade, dando apoio científico e auxiliando o desenvolvimento de confinamentos locais, com o objetivo de ter uma produção mais sustentável e consciente, se preocupando com o bem-estar dos animais, dos funcionários e do ambiente. Os estudantes participantes se inseriram nas propriedades aplicando metodologias de bem-estar, visando a melhoria da qualidade da produção e o desenvolvimento prático e profissional desses alunos, com o auxílio de professores e técnicos. Para implementação das boas práticas serão feitas visitas de diagnóstico e de elaboração das soluções quando os alunos envolvidos farão toda a indicação e adaptação dos conhecimentos científicos para aquela propriedade específica levando da melhor forma possível os seus aprendizados para o campo. As melhorias nas propriedades serão mensuradas através de relatórios técnicos contendo dados e indicadores dos animais.</p>

BIOBANCO DE LEVEDURAS UFMT-SINOP

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	DANIEL CARNEIRO DE ABREU
RESUMO:	<p>As leveduras são eucariotos primitivos muito utilizados desde a pesquisa fundamental até a pesquisa aplicada. Primeiro eucarioto a ter o genoma sequenciado em 1996, a levedura <i>Saccharomyces cerevisiae</i>, tornou-se microrganismo modelo para estudos genéticos e bioquímicos. Na pesquisa aplicada, as leveduras são utilizadas em inúmeros processos fermentativos relacionados a produção de alimentos, biocombustíveis e biofármacos. Na pesquisa aplicada além das linhagens da espécie <i>Saccharomyces cerevisiae</i>, observa-se o emprego de outras espécies como <i>Pichia pastoris</i>, <i>Saccharomyces pastorianus</i>, <i>Saccharomyces bayanus</i>, <i>Brettanomyces bruxellensis</i>, entre outras. A qualidade da biomassa utilizada no processo fermentativo é fundamental para o sucesso industrial. Nesse sentido, utilizar as melhores condições de crescimento e verificar o estado da biomassa obtida são fundamentais para garantir uma biomassa de boa qualidade. Células com boa vitalidade por sua vez são imprescindíveis para um bom processo fermentativo e consequentemente obter um produto com propriedades organolépticas adequadas. Essa proposta faz uma junção da expertise do ensino (disciplina de Biotecnologia), da pesquisa (PROPEQ 210/2016, PROPEQ 325/2016 e PROPEQ 399/2018) e da extensão ao levar a sociedade acesso à tecnologia, impulsionando as atividades mato-grossenses, como preconiza as ações de extensão da UFMT. O público alvo compreende desde pequenos produtores de cerveja que necessitam de cerca de 200 mL de biomassa para fermentação até grandes produtores que utilizam alguns litros de cultura. Além da indústria cervejeira, outros processos fermentativos que necessitem de levedura, como a produção de bioetanol de milho, também podem ser beneficiados com o projeto. Dessa forma, espera-se que as atividades mato grossenses, que necessitem de leveduras específicas, sejam beneficiadas com essa iniciativa.</p>

CAMPO AGROSTOLÓGICO DE PLANTAS TÓXICAS DO MATO GROSSO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	NADIA ALINE BOBBI ANTONIASSI
RESUMO:	<p>Plantas tóxicas têm causado mortalidade em bovinos no Estado de Mato Grosso com prejuízos consideráveis para os produtores rurais e assentados. Intoxicações em cães e gatos também são frequentes pela ingestão de plantas ornamentais. A identificação botânica auxilia na definição da espécie da planta, bem como na catalogação em sua respectiva família. No entanto, produtores e assentados rurais usualmente identificam as plantas baseados em seus nomes populares, com base em sua origem geográfica e cultural. Por várias vezes um nome popular é atribuído a diversas plantas, o que causa confusão na prevenção e controle das intoxicações. Os profissionais das ciências agrárias também têm dificuldades em identificar as plantas e definir a profilaxia das patologias. Nesse sentido, faz-se necessário a ampliação e manutenção de um campo agrostológico para produção e transferência de conhecimento aos produtores rurais e profissionais da área, dentre eles, Médicos Veterinários, Agrônomos, Zootecnistas para o correto diagnóstico e tratamento das doenças que acometem animais de produção e de animais de companhia.</p>

CLÍNICA DE DIAGNOSE DE DOENÇAS DE PLANTAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	SOLANGE MARIA BONALDO
RESUMO:	<p>O projeto Clínica de Diagnóstico de Doenças de Plantas realiza diagnósticos de doenças de plantas cultivadas, no intuito de oferecer uma assistência especializada, aprimorando a prática dos acadêmicos envolvidos, gerando trabalhos científicos de alto nível, apoio a aulas práticas, novas linhas de pesquisas e parcerias institucionais. Em função da preocupação ambiental e saúde humana, por conta da aplicação incorreta de fungicidas utilizados na agricultura, com a Clínica de Diagnóstico de Doenças de Plantas é possível trabalhar com as formas de controle mais adequadas e viáveis financeiramente para os agricultores, estes que são protagonistas na geração de alimentos e produtos de origem vegetal. As Clínicas de Diagnóstico de Doenças de Plantas são projetos consolidados nas universidades públicas de todo o país dentro dos cursos de ciências agrárias oferecidos. Isso se deve pôr multifatores que fazem essa iniciativa ser tão valorizada, assim podemos colocar a inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão trabalhadas na Clínica como diferencial de ação. A Clínica de Diagnóstico de Doenças de Plantas busca atuar na difusão do conhecimento técnico científico juntamente com a assistência aos agricultores, realizando a prática da extensão e exercendo a capacidade técnica atribuída pela formação acadêmica. Além disso, a Clínica visa dar apoio às atividades de docência, oferecendo materiais do campo, ou seja, da realidade rural externa a UF para ser utilizado em aulas práticas e da mesma forma para projetos de pesquisas, Trabalhos de Conclusão de Curso e dissertações feitas por acadêmicos da universidade. A necessidade de atendimento às solicitações de diagnóstico de doenças de plantas por parte de produtores, consultores e pesquisadores, faz com que a Clínica seja um viés para o fortalecimento de parcerias institucionais, trazendo para os cursos de ciências agrárias oportunidades de aprimorar as relações profissionais futuras dos acadêmicos envolvidos e ainda possibilidades de estágio para toda a comunidade acadêmica. A identificação correta de uma doença biótica ou abiótica é de fundamental importância para a assistência técnica e para o produtor rural. Neste projeto os acadêmicos irão realizar a diagnose (identificação em laboratório do agente causal da doença) de amostras sintomáticas recebidas de diversas propriedades da região norte de Mato Grosso e até mesmo de outros estados (como ocorreu em edições anteriores do projeto), para que medidas de controle possam ser recomendadas corretamente aos produtores que, na maioria das vezes, carecem de assistência técnica. Materiais livres de deterioração como folhas, colmos, raízes, panículas e espigas, serão catalogados e guardados. Após os fitopatógenos serem isolados, em cultura pura, estes serão preservados com o auxílio de diferentes técnicas (coleção denominada de micoteca, no caso de fungos fitopatogênicos), para que possam ser utilizados em aulas práticas e, também, para a obtenção de materiais para utilização em projetos de pesquisa. As atividades desenvolvidas a campo serão fundamentais para uma maior</p>

	<p>proximidade da universidade e seus acadêmicos principalmente com produtores, técnicos, pesquisadores e outros interessados da região.</p>
--	--

DESENVOLVIMENTO, VALIDAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA MANEJO DE DOENÇAS EM PLANTAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	SOLANGE MARIA BONALDO
RESUMO:	<p>Ao longo dos últimos anos, tem se observado aumento nas doenças em diversas culturas de interesse agrícola (como por exemplo milho, soja, feijão, algodão etc.), especialmente no Cerrado brasileiro. Este aumento está associado consequentemente ao avanço das áreas cultivadas, juntamente com o crescimento da monocultura, uso inadequado da irrigação e formação de campos homogêneos, propiciando assim microclimas favoráveis para o desenvolvimento de doenças. Dentre as alternativas para o controle de doenças em plantas, temos: utilização de cultivares resistentes, rotação de cultura, tratamento de sementes, uso de microrganismos antagonistas (controle biológico) e aplicação foliar de fungicidas. Entretanto, a agricultura atual, tem se limitado a monocultura e sucessão de culturas, o que leva a um empobrecimento do solo (especialmente da microbiota benéfica) acarretando aumento do número de aplicações de fungicidas, bem como levando a ineficiência destes produtos no campo. Neste sentido, o mercado agrícola tem sido invadido por uma avalanche de novos produtos e tecnologias, especialmente para o controle de doenças. Entretanto, nem todas estas tecnologias são validadas para uso nas condições da agricultura do Mato Grosso ou até mesmo no Brasil. Assim, devido a necessidade de gerar conhecimento e informações a respeito destas novas tecnologias e como estas serão inseridas no manejo atual de doenças de soja, milho, algodão e feijão, propõe-se a execução deste projeto que também tem por finalidade desenvolver tecnologias próprias para analisar o ambiente “solo” de plantio e parâmetros da atmosfera. Estas informações serão divulgadas aos produtores através de treinamentos e consultorias, visando a manutenção sustentável da agricultura no Mato Grosso e Brasil.</p>

ESCRITÓRIO DE PROJETOS TOPOGRÁFICOS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	EDGAR NOGUEIRA DEMARQUI
RESUMO:	<p>A presente proposta irá atuar na criação de uma estrutura organizacional que propicie a execução de projetos relacionados à levantamentos topográficos demandados pela comunidade interna da UFMT - Campus de Sinop. Esta estrutura estará vinculada ao Laboratório de Topografia e Geodésia (LATOGE), estando este subordinado ao Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais, e será formada pelo docente coordenador do projeto, pelos monitores das disciplinas de Topografia e discentes voluntários que já tenham cursado esta disciplina, ou que estejam cursando. Vale ressaltar, também, que o presente projeto também irá formalizar ações de mapeamento que já haviam sendo executados em atendimento às necessidades de da administração do campus, assim como em projetos de docentes.</p>

EVENTOS E CURSOS DE CURTA DURAÇÃO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O AGRONEGÓCIO (NIT-AGRO/ICAA/CUS/UFMT): QUALIFICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES PARA O MERCADO DE TRABALHO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ROGERIO DE ANDRADE COIMBRA
RESUMO:	<p>O presente projeto de extensão visa fornecer uma formação continuada, através de Cursos de Curta Duração, Mini-Cursos, Palestras e outros eventos (presenciais ou à distância), sobre as principais Inovações Tecnológicas para os profissionais que atuam nos diversos ramos do Agronegócio (Agro) no Estado de Mato Grosso, bem como aos acadêmicos dos Cursos de Graduação e Técnicos das áreas ligadas às Ciências Agrárias (Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola e Ambiental, Veterinária etc.), sejam eles ligados à própria UFMT/Sinop ou não. Devido à grande e crescente importância do Agronegócio no Estado de Mato Grosso, em especial nas regiões Norte e Médio-norte e ao dinamismo no desenvolvimento e surgimento de tecnologias ligadas às atividades agrícolas, nota-se, na maioria das vezes, que os profissionais do Agro carecem de aperfeiçoamento, pois muitos buscam aprofundar os conhecimentos sobre essas inovações, bem como conhecer melhor sobre as alternativas sustentáveis, que minimizam os danos ao ambiente. A importância da formação continuada está na necessidade constante dos profissionais do Agro em se atualizarem sobre o conhecimento científico, obtendo uma melhor formação individual, a fim de desempenharem suas funções da melhor maneira possível, oferecendo serviços de qualidade aos clientes e contribuindo para o crescimento e desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro. Esta busca, que está intimamente ligada à melhoria do desempenho profissional e à melhor colocação no mercado de trabalho, será perfeitamente atendida com a efetivação das atividades ora propostas por neste projeto, pois pretende-se atender, em todas as ações, a um público maior que 5.000 pessoas ligadas ao Agronegócio.</p>

EXTENSÃO EM CAMPO - EXT2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	DANIEL CARNEIRO DE ABREU
RESUMO:	<p>Com o intuito de incentivar e apoiar a extensão rural em Mato Grosso e o uso de tecnologias, desenvolvidas e avaliadas por meio de pesquisa científica em propriedades rurais, a Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário de Sinop) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - MT (SENAR-MT), com apoio da University of Minnesota Extension, do Carbon Management and Sequestration Center da Ohio State University, da Texas A&M AgriLife Research da Texas A&M University, bem como empresas que atuam na área da produção agrícola, apresenta o Programa Profissionais do Campo. O programa tem a pesquisa científica como base para a extensão rural, criando um ambiente inovador para a capacitação dos profissionais que atuam na extensão rural no Estado de Mato Grosso, bem como os técnicos que prestam serviços de forma autônoma ou vinculada às empresas.</p>

FERTILIDADE CONSOLIDA NAS ROÇAS E PAISAGENS TRADICIONALMENTE MANEJADAS PELOS IKPENG, NO MÉDIO RIO XINGU.

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	JULIANO DE PAULO DOS SANTOS
RESUMO:	<p>O estado de Mato Grosso se destaca em relação à população e a diversidade de povos tradicionais que habitam o seu território, e dentre os mais conhecidos estão aqueles do Parque indígena do Xingu (PIX). A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e a Embrapa Agrossilvipastoril estão localizadas em Sinop e são as instituições de ensino, pesquisa e extensão mais próximas desses atores em relação a margem esquerda do Rio Xingu. Essas instituições foram procuradas pelas lideranças indígenas que habitam a porção do PIX, no município de Feliz Natal, e a partir do diálogo construíram uma parceria que já apresenta algumas ações. A proposta aqui detalhada compõe uma dessas ações, e de maneira geral objetiva recuperar e melhorar a capacidade produtiva dos solos mediante caracterização da fertilidade dos mesmos em diferentes usos tradicionais na paisagem, no entorno de duas aldeias. A partir de demandas levantadas pelos atores locais serão propostas as seguintes atividades: produção de condicionador de solo (composto orgânico e biochar), adubação verde, introdução e implantação de cultivos identificados pela comunidade, horta em mandala, criação e manejo de aves, implantação e manejo SAF em diversos momentos, implantação e manejo de quintais agroflorestais. As tecnologias possíveis de implantação foram elencadas durante as diversas visitas realizadas. A escolha das famílias participantes, quantidade, forma de participação e avaliação dos resultados seguirão dinâmica de acordo com o contrato de convivência que será firmado com os participantes, e deverá ser constantemente atualizado com a comunidade.</p>

HOVET+

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	FERNANDA MACITELLI BENEZ
RESUMO:	<p>Inicialmente foi realizado uma reunião de diagnóstico com a Professora Luanna atual Diretora do Hospital Veterinário para que fossem identificadas as principais dores do HOVET e posteriormente poder captar quais seriam as soluções propostas. Com base nos dados coletados nessa reunião, foi identificado que o Hovet necessita de uma maior visibilidade por parte da população de Sinop e também dos acadêmicos do campus como um todo, não somente os estudantes de Medicina Veterinária. O projeto "HOVET+ perto de você e do seu animal" irá proporcionar para toda comunidade maior conhecimento e interesse pelo hospital através da divulgação nas mídias sociais, com foco na difusão de conteúdos referentes ao curso de Medicina Veterinária, abordando suas áreas de atuação, tipos de profissionais e suas especialidades. Serão feitas melhorias na sinalização dentro do campus, através da confecção e instalação de placas de, para que todos encontrem de maneira mais fácil o Hospital Veterinário.</p>

I SIMPÓSIO MATO-GROSSENSE DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E AGRICULTURA DE PRECISÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	RODRIGO SINAIDI ZANDONADI
RESUMO:	<p>A presente proposta tem por objetivo organizar a realização da primeira e segunda edição do SIMAP (Simpósio Mato-grossense de Mecanização Agrícola e Agricultura de Precisão, tendo como público alvo Profissionais, produtores e empresários do agronegócio, estudantes de graduação e pós graduação das ciências agrárias, visando criar uma oportunidade de alavancar, com maior relevância, as discussões sobre pesquisa e desenvolvimento envolvendo mecanização agrícola e agricultura de precisão na região. O intuito é divulgar e fortalecer a instituição no âmbito regional e estadual. Proporcionar discussão e troca de informações no âmbito do tema proposto, com o intuito de fortalecer e melhorar a eficiência do sistema de produção de grãos e fibras da região. Divulgar e fortalecer a instituição no âmbito regional e estadual. Divulgar e fortalecer o curso de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental e também o trabalho do LaMec (Laboratório de Agricultura de Precisão e Mecanização Agrícola).</p>

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS EM AGRICULTURA, PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ROGERIO DE ANDRADE COIMBRA
RESUMO:	<p>Ênfase na produção e tecnologia de sementes. Hoje o estado de Mato Grosso é um dos maiores produtores mundiais de milho e soja, ocupando apenas 8% da área do estado, este semeando aproximadamente 10,5 milhões de hectares de soja, 5 milhões de hectares de milho, 750 mil hectares de algodão, além de outras culturas, tais como arroz, girassol, feijão, sorgo, grão-de-bico entre outros. Todas essas culturas demandam sementes produzidas, armazenadas e transportadas com controle de qualidade e tecnologias apropriadas. Sendo assim, este projeto objetiva a divulgação de resultados de novas tecnologias obtidas em estudos desenvolvidos pela UFMT/ICAA/CUS, aos agricultores e produtores de sementes do MT e demais estados do Brasil.</p>

INTERCÂMBIO DE JOVENS LÍDERES - EXCHANGE PROGRAM 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	DANIEL CARNEIRO DE ABREU
RESUMO:	<p>Com o intuito de incentivar e apoiar a extensão rural em Mato Grosso e o uso de tecnologias, desenvolvidas e avaliadas por meio de pesquisa científica em propriedades rurais, a Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário de Sinop), pelo Programa AgriSciences e MT Ciência e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - MT (SENAR-MT), com apoio da University of Minnesota Extension, do Carbon Management and Sequestration Center da Ohio State University, da Texas A&M AgriLife Research da Texas A&M University, bem como empresas que atuam na área da produção agrícola, apresenta o Programa Profissionais do Campo. O programa tem a pesquisa científica como base para a extensão rural, criando um ambiente inovador para a capacitação dos profissionais que atuam na extensão rural no Estado de Mato Grosso, bem como os técnicos que prestam serviços de forma autônoma ou vinculada às empresas.</p>

INTERCOOPERAÇÃO UFMT-UAGRM PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA NA ÁREA DE NUTRIÇÃO ANIMAL

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	MAICON SBARDELLA
RESUMO:	<p>Esta proposta tem como objeto central a transferência tecnológica e formação de recursos humanos aptos para atuar e aplicar conhecimentos na área de nutrição animal em cooperação com a "Facultad de Ciencias Veterinarias da Universidad Autonoma Gabriel Rene Moreno" (UAGRM), Santa Cruz-Bolívia, abrangendo profissionais, técnicos, estudantes e produtores do departamento de Santa Cruz-Bolívia. O projeto terá por finalidades (1) capacitar recursos humanos e difundir conhecimentos e técnicas aplicadas a nutrição animal para que possam contribuir com o desenvolvimento sustentável da agropecuária regional de Santa Cruz-Bolívia; (2) aproximação para identificar oportunidades para possíveis propostas de inter-cooperação entre a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - Campus Universitário de Sinop-MT-Brasil com a UAGRM na tripe ensino-pesquisa-extensão. Com atuação em 2 frentes (Transferência Tecnológica e Visita Técnica de Reconhecimento), esta primeira etapa consistirá na visita dos docentes da UFMT (especialmente os vinculados ao PPGZ/UFMT) para (1) reconhecimento das necessidades locais e identificação de oportunidades e possibilidades de parcerias com docentes da UAGRM para atividades de ensino-pesquisa-extensão; (2) ministrar cursos de curta duração na área de nutrição animal. O público alvo, selecionado pela UAGRM, consistirá de estudantes da área das ciências agrárias, produtores rurais e agentes de extensão rural inseridos e com atuação no departamento de Santa Cruz-Bolívia. A motivação da aproximação que este projeto vislumbra, além da similaridade das características endofoclimáticas daquela região com a região de Sinop-MT, consiste na observação de que a região de Santa Cruz-Bolívia, apesar de ser expressiva na produção de alimentos naquele país, tem limitações de assistência técnica e escassez de tecnologias adequadas para uma alimentação animal eficiente e sustentável. Assim, propõem-se nesta primeira etapa difundir tecnologias e trocar experiências para fomentar adoção de sistemas de produção de alimentos integrados e diversificados. A metodologia e orientação didático-pedagógica prevê a integração entre a comunidade acadêmica, profissional e produtora local com docentes e pesquisadores da UFMT Sinop com o propósito de promover a troca de experiências e saberes voltados ao desenvolvimento agropecuário sustentável, criando estratégias tecnológicas de agregação de valor e fomentando programas eficientes e sustentáveis de alimentação animal.</p>

LINHA DE PRODUÇÃO PARA CONFECÇÃO DE MÁSCARAS UTILIZADAS NA PREVENÇÃO À CONTAMINAÇÃO POR COVID-19

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	RODRIGO SINAIDI ZANDONADI
RESUMO:	<p>Uma das medidas de prevenção à contaminação por Covid-19 amplamente utilizada tem sido a adoção do uso de máscaras de proteção individual, uso atualmente indicado à população em geral, sendo ainda de uso obrigatório no Estado de Mato Grosso. Nesse sentido, observa-se que a demanda por máscaras aumentou significativamente e a disponibilidade no mercado está muito escassa. A população está confeccionando suas próprias máscaras em tecido que são reutilizáveis e de difícil confecção e não permite a produção em escala para atender a demanda de máscaras descartáveis para uso dos profissionais de saúde. O objetivo desse projeto é desenvolver uma linha de produção para ganhar escala na produção das máscaras descartáveis de TNT (tecido não tecido). O sistema será composto por uma bancada automatizada para realizar determinadas partes do processo, trabalhando em conjunto com máquinas de costura.</p>

MT CIÊNCIA - CONSULTORIAS

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	CAMILA DA SILVA TURINI
RESUMO:	O MT Ciência trata-se de uma iniciativa por parte de profissionais que atuam nos setores acadêmicos, científicos e de produção tecnológica, visando promover, oportunizar, divulgar e difundir os resultados de pesquisas, experiências profissionais e tecnologias desenvolvidas em laboratórios e na bancada acadêmica para toda a sociedade.

MT CIÊNCIA - CURSOS E TREINAMENTOS

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	CAMILA DA SILVA TURINI
RESUMO:	O MT Ciência trata-se de uma iniciativa por parte de profissionais que atuam nos setores acadêmicos, científicos e de produção tecnológica, visando promover, oportunizar, divulgar e difundir os resultados de pesquisas, experiências profissionais e tecnologias desenvolvidas em laboratórios e na bancada acadêmica para toda a sociedade.

MT CIÊNCIA - PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	CAMILA DA SILVA TURINI
RESUMO:	O MT Ciência trata-se de uma iniciativa por parte de profissionais que atuam nos setores acadêmicos, científicos e de produção tecnológica, visando promover, oportunizar, divulgar e difundir os resultados de pesquisas, experiências profissionais e tecnologias desenvolvidas em laboratórios e na bancada acadêmica para toda a sociedade.

PROFISSIONAIS DO CAMPO DO AMANHÃ - EXT2019

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	DANIEL CARNEIRO DE ABREU
RESUMO:	<p>Com o intuito de incentivar e apoiar a extensão rural em Mato Grosso e o uso de tecnologias, desenvolvidas e avaliadas por meio de pesquisa científica em propriedades rurais, a Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário de Sinop), pelo Programa AgriSciences e MT Ciência e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - MT (SENAR-MT), com apoio da University of Minnesota Extension, do Carbon Management and Sequestration Center da Ohio State University, da Texas A&M AgriLife Research da Texas A&M University, bem como empresas que atuam na área da produção agrícola, apresenta o Programa Profissionais do Campo. O programa tem a pesquisa científica como base para a extensão rural, criando um ambiente inovador para a capacitação dos profissionais que atuam na extensão rural no Estado de Mato Grosso, bem como os técnicos que prestam serviços de forma autônoma ou vinculada às empresas.</p>

QUALIDADE DOS OVOS COMERCIALIZADOS PELOS “VENDEDORES DO CARRO DO OVO”

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	ANA PAULA DA SILVA CARVALHO
RESUMO:	<p>O desenvolvimento deste trabalho é teve como critério avaliar a qualidade dos ovos que são comercializados pelos vendedores ambulantes no município de Sinop, e posteriormente elaborar uma estratégia que possa melhorar a qualidade do produto e conseqüentemente a comercialização final do mesmo. Os ovos serão submetidos a situações cotidianas na qual serão avaliados os parâmetros qualitativos interna e externamente. O experimento consiste na utilização total de 225 ovos, que serão divididos em três amostras coletadas, do mesmo vendedor, em diferentes dias durante a semana, cada amostra coletada terá 75 ovos, na qual este serão subdivididos em um grupo refrigerado e um grupo não refrigerado durante 35 dias. Os testes em que os ovos serão submetidos serão: Ovoscopia, Unidades Hugh (UH), PH, densidade, percentagem de gema e albume e a altura de albume.</p>

UNIDADES DEMONSTRATIVAS

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	DANIEL CARNEIRO DE ABREU
RESUMO:	<p>Com o intuito de incentivar e apoiar a extensão rural em Mato Grosso e o uso de tecnologias, desenvolvidas e avaliadas por meio de pesquisa científica em propriedades rurais, a Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário de Sinop), pelo Programa AgriSciences e MT Ciência e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - MT (SENAR-MT), com apoio da University of Minnesota Extension, do Carbon Management and Sequestration Center da Ohio State University, da Texas A&M AgriLife Research da Texas A&M University, bem como empresas que atuam na área da produção agrícola, apresenta o Programa Profissionais do Campo. O programa tem a pesquisa científica como base para a extensão rural, criando um ambiente inovador para a capacitação dos profissionais que atuam na extensão rural no Estado de Mato Grosso, bem como os técnicos que prestam serviços de forma autônoma ou vinculada às empresas.</p>

UNIDADES MULTIPLICADORAS 2020

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	DANIEL CARNEIRO DE ABREU
RESUMO:	<p>Com o intuito de incentivar e apoiar a extensão rural em Mato Grosso e o uso de tecnologias, desenvolvidas e avaliadas por meio de pesquisa científica em propriedades rurais, a Universidade Federal de Mato Grosso (Campus Universitário de Sinop), pelo Programa AgriSciences e MT Ciência e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - MT (SENAR-MT), com apoio da University of Minnesota Extension, do Carbon Management and Sequestration Center da Ohio State University, da Texas A&M AgriLife Research da Texas A&M University, bem como empresas que atuam na área da produção agrícola, apresenta o Programa Profissionais do Campo. O programa tem a pesquisa científica como base para a extensão rural, criando um ambiente inovador para a capacitação dos profissionais que atuam na extensão rural no Estado de Mato Grosso, bem como os técnicos que prestam serviços de forma autônoma ou vinculada às empresas.</p>

TRABALHO

Sinop

ACADEMIA DA GESTÃO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	KAMILA ANDREATTA KLING DE MORAES
RESUMO:	<p>O presente projeto, consiste em fomentar o desenvolvimento profissional na área de gestão para discentes da área de ciências agrárias, despertando o interesse quanto a importância da gestão e do planejamento aplicado na fazenda, tornando rotina o acompanhamento gerencial dos processos e tomadas de decisões baseadas em números. Aplicar a teoria na prática possibilitando ao acadêmico implementar as ferramentas no dia a dia da fazenda. Trabalhando temas específicos dentro das áreas de controle, diagnóstico, monitoramento, planejamento e tomada de decisão. Haverão reuniões quinzenais onde serão apresentados seminários por parte dos discentes e logo após ocorrerá a intervenção de profissionais da área. Com a finalização do ciclo, será feita a avaliação no tocante à evolução e inclusão dos discentes em estágios e empregos relacionados à área trabalhada pelo projeto.</p>

ACADEMIA DA GESTÃO AGROPECUÁRIA

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS CUS
COORDENADOR:	KAMILA ANDREATA KLING DE MORAES
RESUMO:	<p>O presente projeto, consiste em fomentar o desenvolvimento profissional na área de gestão para discentes da área de ciências agrárias, despertando o interesse quanto a importância da gestão e do planejamento aplicado na fazenda, tornando rotina o acompanhamento gerencial dos processos e tomadas de decisões baseadas em números. Aplicar a teoria na prática possibilitando ao acadêmico implementar as ferramentas no dia a dia da fazenda. Trabalhando temas específicos dentro das áreas de controle, diagnóstico, monitoramento, planejamento e tomada de decisão. Haverão reuniões quinzenais onde serão apresentados seminários por parte dos discentes e logo após ocorrerá a intervenção de profissionais da área. Com a finalização do ciclo, será feita a avaliação no tocante à evolução e inclusão dos discentes em estágios e empregos relacionados à área trabalhada pelo projeto.</p>

CIGE - CÉLULA DE INOVAÇÃO, GESTÃO E ESTRATÉGIA (REPRESENTAÇÃO EIT NO CUS)

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS NATURAIS, HUMANAS E SOCIAIS CUS
COORDENADOR:	URANDI JOAO RODRIGUES JUNIOR
RESUMO:	A célula de Inovação, Gestão e Estratégia é uma iniciativa da UFMT Campus Sinop gerada pela demanda das profissões e do mercado por Inovação e Resultados, bem como a necessidade de formar e capacitar os acadêmicos para essa realidade mercadológica crescente.

EQUIPE DE APOIO A COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE 2020

UNIDADE:	PRÓ-REITORIA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
COORDENADOR:	FABRICIO ZUANAZZI
RESUMO:	O projeto tem como proposta o auxílio e a atuação da plataforma de extensão SIEx, gestão e informação de projetos. Os bolsistas e os voluntários darão suporte coordenação de extensão, cultura e esporte.

MT CIÊNCIA - ADMINISTRAÇÃO DAS ATIVIDADES EM ANDAMENTO

UNIDADE:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO CUS
COORDENADOR:	CAMILA DA SILVA TURINI
RESUMO:	As ações que compõem o programa MT Ciência são contínuas, atendendo toda a comunidade interna da UFMT e a sociedade. Dentre dessas ações estão a vendas de livros, consultorias, cursos e treinamentos. Todos os recursos provenientes da comercialização dos materiais, e consultoria e curso no ano de 2016 a 2019 foram geridos pela Fundação UNISELVA e retornaram ao MT Ciência de modo a custear a produção de novos materiais ou a manutenção do site ou outra necessidade do grupo como um todo. O recurso que se encontra na Fundação UNISELVA é importante para execução das atividades que estão em andamento.

CAMPUS VÁRZEA GRANDE

AÇÕES DE EXTENSÃO



UFMT - 2020

SUMÁRIO

• EDUCAÇÃO	984
ÁLGEBRA LINEAR, UMA ABORDAGEM MATRICIAL	985
EDUCAÇÃO, GEOCIÊNCIAS E MINERAÇÃO	986
EDUCURSINHO - EDUCAÇÃO E APROVAÇÃO.....	987
FORTELECIMENTO DA MEMÓRIA COLETIVA E INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE (II).....	988
II SEMANA DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES	989
MATEMÁTICA COM GEOGEBRA E LATEX	990
• MEIO AMBIENTE	991
AS MULHERES DA ENGENHARIA QUÍMICA E A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO COMBATE AO COVID-19.....	992
GEOPARQUE DE CHAPADA DOS GUIMARÃES	994
• TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	995
AÇÕES DE COMBATE AOS PROBLEMAS SOCIAIS CAUSADOS PELA PANDEMIA.....	996
AVALIAÇÃO DOS FENÔMENOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR E TRANSFERÊNCIA DE MASSA EM UNIDADES INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS 2019-II.....	997
ESTUDO DE APROVEITAMENTO DE RECLAIMED ASPHALT PAVEMENTS- RAP EM REGIÕES DE ALTA TEMPERATURA E TRÁFEGO PESADO	998
ROBÓTICA NA MINHA ESCOLA (ROME)	999

EDUCAÇÃO

Várzea Grande

ÁLGEBRA LINEAR, UMA ABORDAGEM MATRICIAL

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	FRANK EDUARDO DA SILVA STEINHOFF
RESUMO:	<p>O projeto consiste na preparação e divulgação de material didático sobre Álgebra Linear, com uma abordagem mais didática e voltada a aplicações computacionais. O produto será produzido no formato de apostila disponível online, com divulgação pela internet na forma de vídeo-aulas. O público-alvo é o de estudantes de engenharias e ciências exatas de todo o país em nível de graduação, bem como os interessados em tais temas.</p>

EDUCAÇÃO, GEOCIÊNCIAS E MINERAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	FLAVIA REGINA PEREIRA SANTOS DE SIQUEIRA
RESUMO:	Os conteúdos de geociências são fundamentais para a compreensão da história evolutiva da Terra, dos mecanismos de controle climático e das limitações de recursos minerais existentes no nosso planeta. O projeto seguirá na tendência traçada nos últimos quatro anos pelos projetos de extensão criados pelo curso de Engenharia de Minas da UFMT. A proposta é manter as linhas de atividades realizadas: exposições em escolas; cursos para professores; cursos para profissionais relacionados à geociências e mineração; palestras sobre temas relacionados a à geociências, mineração e engenharias no geral.

EDUCURSINHO - EDUCAÇÃO E APROVAÇÃO

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	DANIELE CAETANO DA SILVA
RESUMO:	<p>O cursinho popular "EduCursinho - educação e aprovação" é um projeto de extensão, sem fins lucrativos, da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Mato Grosso do campus de Várzea Grande. Tem como objetivo preparar alunos recém egressos ou cursantes do Ensino Médio (que possuem baixa renda ou que são ou foram bolsista de escolas particulares da cidade de Cuiabá e região) que não possuem condições de pagar cursinhos particulares, para prestar processos seletivos de ingresso ao ensino superior e concursos. Desta forma, os próprios discentes da Universidade Federal de Mato Grosso darão aulas no EduCursinho, ministrando conteúdos exigidos no Exame Nacional do Ensino Médio nas disciplinas de Química, Física, Matemática, Redação, Atualidades e Inglês. Para o ingresso dos alunos no cursinho será feito um processo seletivo. As aulas serão ministradas durante a semana, no período noturno e dentro do próprio campus da Universidade na cidade de Cuiabá. As atividades extras, tais como simulados e plantão de dúvidas, terão como finalidade avaliar o nível de aprendizagem dos alunos. Assim, o projeto tornará mais acessível o ingresso da população local mais desprovida, financeiramente e socialmente, às Universidades públicas e particulares, bem como o acesso à educação como fim sociológico.</p>

FORTELECIMENTO DA MEMÓRIA COLETIVA E INTEGRAÇÃO DA COMUNIDADE (II)

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	JANIO ALVES RIBEIRO
RESUMO:	<p>O projeto Fortalecimento da memória Coletiva e Integração da Comunidade tem como público-alvo a comunidade acadêmica em geral, diferentes profissionais do segmento artístico-cultural de quatro municípios de Mato Grosso, bem como comunidades escolares de instituições públicas e privadas, pais/responsáveis, servidores públicos de instituições federais de ensino, orientadores educacionais, professores e direção, de escolas municipais e centros comunitários de Cuiabá, Várzea Grande e região. O número total de pessoas potencialmente atingidas está estimado em 7000 pessoas. As ações vinculadas ao projeto serão realizadas parcialmente na área física da academia e parcialmente nas dependências de outras instituições e para isso serão estabelecidas parcerias preferencialmente com instituições públicas municipais e estaduais, não excluído a possibilidade da parceria com a iniciativa privada. Tem por objetivo mais amplo propor atividades extracurriculares que favoreçam a produção, sistematização e articulação do conhecimento com caráter artístico cultural e educativo, buscando a integração entre comunidade acadêmica e não acadêmica para e a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas. Os objetivos serão alcançados através de ações que vão desde a captação e organização dos recursos humanos para a promoção de oficinas, minicursos e cursos para a capacitação dos grupos envolvidos até a materialização de mostras, sarais, espetáculos e publicações literárias e audiovisuais que serão objetos de avaliação e monitoramento das metas durante o desenvolvimento do projeto. As áreas de competência de desenvolvimento do projeto compreendem, dentre outras, as: artes visuais, cinema e vídeo, arquitetura, design, música, artes cênicas, literatura, física, matemática, automação, produções de software, audiovisuais, multimídia e patrimônio cultural.</p>

II SEMANA DE ENGENHARIA DE TRANSPORTES

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	MARINA LEITE DE BARROS BALTAR
RESUMO:	A 2ª Semana de Engenharia de Transportes ocorrerá no período de 01 a 04 de abril de 2020, onde serão realizadas palestras, mesas-redondas, visitas técnicas e minicursos com temas voltados para as áreas da engenharia de transportes e logística, além da submissão de trabalhos e exposição dos mesmos. O público-alvo deste projeto de extensão são discentes e docentes dos diversos cursos da UFMT e demais instituições de ensino, bem como técnicos, pesquisadores e profissionais que possuem tal área de interesse, que serão convidados pelos organizadores através de e-mails e contato via redes sociais.

MATEMÁTICA COM GEOGEBRA E LATEX

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	DANIEL CARLOS LEITE
RESUMO:	Ensinar professores e alunos das escolas públicas estaduais e municipais a utilizarem dois recursos computacionais que há anos vem sendo utilizado nas universidades brasileiras. Além destes, pretende-se instruir alunos dos cursos de graduação em engenharia da Faeng/UFMT. Por serem de distribuição gratuita, GeoGebra e Latex podem facilmente alcançar usuários de todos os níveis sociais e são, reconhecidamente, ótimas ferramentas para o ensino de geometria e álgebra e para produção de textos de excelência nas áreas das ciências exatas.

MEIO AMBIENTE

Várzea Grande

AS MULHERES DA ENGENHARIA QUÍMICA E A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO COMBATE AO COVID-19

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	PERLA HAYDEE DA SILVA
RESUMO:	<p>A presente proposta tem por objetivo geral proporcionar uma interação consolidada entre as acadêmicas do curso de Engenharia Química da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) – campus Várzea Grande, mulheres que atuam no campo de trabalho das engenharias e, também, mulheres que vem atuando em ações de combate ao novo Corona vírus. Com isso, espera-se agregar conhecimentos em relação à pandemia, disseminar informações relevantes, bem como engajar a comunidade nesse processo, através de debates, discussões e páginas nas redes sociais. Em anos recentes, temos presenciado um considerável aumento no número de mulheres interessando-se pela carreira científica, atuando como docentes e pesquisadoras, como estudantes de graduação e pós-graduação. Contudo, a participação feminina nas áreas das Ciências Exatas e Tecnologias ainda não acontece na mesma medida que a masculina. Tendo em vista tal cenário, executamos no ano de 2019 um projeto de extensão em que foram desenvolvidas atividades para fabricação de sabões ecológicos reutilizando o óleo de cozinha. As ações desse projeto envolveram a reprodução de receitas para fabricação de sabões levando em conta a qualidade do produto obtido e condicionando os procedimentos para melhorias do processo, visitas a escolas públicas de Várzea Grande e o desenvolvimento de atividades nesses locais, incluindo seminários, discussões e oficinas sobre reciclagem e fabricação de sabões. Paralelamente a essas atividades, as acadêmicas de Engenharia Química, integrantes do projeto, analisaram dados dos cursos de engenharia de Várzea Grande e por meio desses foi possível constatar que aproximadamente apenas 30% dos ingressantes são mulheres, corroborando os resultados de outros estudos de outras universidades no Brasil. A partir das pesquisas relacionadas à inserção de mulheres nas áreas de Ciências Exatas e Tecnologias, apoiadas pela análise do número de ingressantes nos cursos de Engenharia do campus de Várzea Grande da UFMT de acordo como o gênero, tornou-se evidente a importância de incentivar mulheres a ingressarem em tais áreas. Sendo assim, propiciar atividades práticas e contato de estudantes de Ensino Médio e da comunidade em geral com mulheres – acadêmicas e profissionais - atuantes nas áreas de Engenharia e Ciências Exatas pode contribuir para uma maior representação feminina nessas áreas e a construção de uma sociedade com maior igualdade de gênero. Cabe ressaltar, portanto, que as atividades do projeto foram realizadas exclusivamente por acadêmicas do curso de Engenharia Química, buscando assim agregar levar a alunos de escolas de Ensino Médio e comunidade em geral discussões acerca da temática de gênero e a conscientização ambiental. Contudo, essas atividades ficaram limitadas a algumas escolas públicas e acreditamos que expandir essas atividades para a comunidade em geral pode ser de capital importância, principalmente neste ano de 2020, em que enfrentamos a pior pandemia de nossa geração. Com a chegada do Corona vírus (Covid-19) ao Brasil, os cuidados com a</p>

higiene pessoal se mostraram ainda mais essenciais, pois evitam que vírus, micróbios, vermes e outros seres vivos, penetrem no nosso corpo e nos causem doenças. Comunidades mais carentes, muitas vezes, não dispõem de sabão e outros materiais básicos de higiene. Nesse projeto, buscamos enfatizar a necessidade desses cuidados e oferecer um método simples, barato, como alternativa rentável, inclusive, para confeccionar sabões ecológicos utilizando óleo de cozinha usado. Nesse sentido, a questão ambiental pode ser considerada também um fator de relevância para a nossa sociedade, uma vez que o descarte incorreto do óleo de cozinha pode gerar sérios danos ao meio ambiente. Um litro desse produto pode contaminar milhares de litros de água potável tornando o processo de tratamento muito mais caro. Além do mais, quando jogado na tubulação de esgoto, causa obstrução e completo entupimento da rede, entre tantos outros danos. Ainda no que diz respeito ao combate ao novo Corona vírus, o acesso à informação têm sido uma das principais ferramentas. No entanto, a comunidade tem recebido um “bombardeio” de falsas informações (fake news), o que leva as pessoas a tomarem atitudes incorretas ou a acreditarem em medidas ineficazes. Assim, objetivamos articular debates sobre os assuntos relacionados ao Covid-19, principalmente por mulheres que atuam nas áreas de Ciências e Tecnologias e criar páginas nas redes sociais com informações relevantes relacionadas à pandemia. Nessas páginas pretendemos apresentar receitas viáveis da fabricação de sabões ecológicos, destacando a importância de reciclar. Adicionalmente, pretendemos divulgar outras medidas importantes que ajudam a evitar a disseminação do vírus – medidas de higiene eficazes, uso de álcool em gel, desinfecção efetivas com outros produtos, entre outras.

GEOPARQUE DE CHAPADA DOS GUIMARÃES

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	FLAVIA REGINA PEREIRA SANTOS DE SIQUEIRA
RESUMO:	<p>O projeto "GEOPARQUE DE CHAPADA DOS GUIMARÃES" vem trazer maior acesso e destaque à comunidade mato-grossense sobre os conceitos de geoturismo, geodiversidade e geoconservação. Geoparque (ou geopark, em inglês) é uma marca atribuída pela Rede Global de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO a uma área onde sítios do patrimônio geológico representam parte de um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável. Um geoparque deve gerar atividade econômica, notadamente através do turismo, e envolve um número de geossítios ou sítios geológicos de importância científica, raridade ou beleza, incluindo formas de relevo e suas paisagens. Aspectos arqueológicos, ecológicos, históricos ou culturais podem representar importantes componentes de um geoparque. Geograficamente, um geoparque representa uma área suficientemente grande e limites bem definidos para servir ao desenvolvimento econômico local, no entanto um geoparque não é uma unidade de conservação, nem é uma nova categoria de área protegida. A ausência de um enquadramento legal de um geoparque é a razão do sucesso dessa iniciativa em nível mundial. A geologia e a paisagem influenciaram profundamente a sociedade, a civilização e a diversidade cultural de nosso planeta, mas até poucos anos atrás não havia o reconhecimento internacional do patrimônio geológico de importância nacional ou regional e não havia especificamente uma convenção internacional sobre o patrimônio geológico. A iniciativa da Unesco de apoiar a criação de geoparques responde à forte demanda expressa por muitos países através de uma rede global no sentido de aumentar o valor do patrimônio da Terra, suas paisagens e formações geológicas, que também são testemunhas-chave da história da vida.</p>

TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Várzea Grande

AÇÕES DE COMBATE AOS PROBLEMAS SOCIAIS CAUSADOS PELA PANDEMIA

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	JANIO ALVES RIBEIRO
RESUMO:	<p>O projeto Ações de Combate aos Problemas Sociais Causados pela Pandemia tem como público alvo a comunidade acadêmica em geral, diferentes profissionais e populares de quatro municípios de Mato Grosso, bem como comunidades escolares de instituições públicas e privadas, pais/responsáveis, servidores públicos de instituições federais de ensino, orientadores educacionais, professores e direção, de escolas municipais e centros comunitários de Cuiabá, Várzea Grande e região que têm suas vidas afetadas pela pandemia do Covid-19. O número total de pessoas potencialmente atingidas está estimado em 500 pessoas. As ações vinculadas ao projeto serão realizadas parcialmente na área física da academia (UFMT), parcialmente nas dependências de outras instituições e parcialmente em ambiente virtual. Para isso serão estabelecidas parcerias com instituições públicas federais, municipais e estaduais, bem como com a iniciativa privada. Tem por objetivo mais amplo propor atividades extracurriculares que favoreçam a produção, sistematização e articulação do conhecimento para a solução dos problemas gerados pela pandemia do Covid-19 em seus aspectos econômicos, educacionais e de bem-estar social, seja físico ou psicológico. Os objetivos serão alcançados através de ações organizadas em atividades que vão desde a captação e organização dos recursos humanos para a promoção de oficinas, minicursos, cursos para a capacitação dos grupos envolvidos até a dos recursos humanos e materiais para a o projeto e construção de protótipos, edição e publicação de obras literárias e audiovisuais que serão objetos de avaliação e monitoramento das metas durante o desenvolvimento do projeto. As áreas de competência de desenvolvimento do projeto compreendem, dentre outras, as: artes visuais, tecnologia da informação, tecnologia química, audiovisuais, multimídia, patrimônio cultural, saúde e educação.</p>

AVALIAÇÃO DOS FENÔMENOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR E TRANSFERÊNCIA DE MASSA EM UNIDADES INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS 2019-II

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	MARIBEL VALVERDE RAMIREZ
RESUMO:	<p>Este projeto de extensão visa à difusão do conhecimento entre os alunos da UFMT e a comunidade externa. O principal objetivo do projeto de extensão é contribuir com o processo de aprendizagem fora da sala de aula. Os participantes terão a possibilidade de quantificar a transferência de calor e a transferência de massa em diferentes locais. A avaliação dos fenômenos será de forma experimental e numérica. Na avaliação experimental serão utilizando instrumentos para realizar as leituras das variáveis de interesse (temperatura, umidade, velocidade, etc.) e na avaliação numérica serão utilizados pacotes computacionais. A necessidade de quantificar a transferência de calor e a transferência de massa é fundamental em todos os ramos da engenharia, pois com o foco nessa temática é possível propor melhorias dos mesmos, como por exemplo, projetos mais eficientes em relação à refrigeração e o aquecimento. Nessa perspectiva, o presente projeto de extensão busca através da interdisciplinaridade dos cursos de Engenharia da UFMT agregar os conhecimentos sobre a avaliação dos fenômenos de transferência, contribuindo mutuamente com a sociedade acadêmica e civil. Onde os participantes poderão desenvolver novas habilidades como trabalho em equipe, liderança, organização e colaboração.</p>

ESTUDO DE APROVEITAMENTO DE RECLAIMED ASPHALT PAVEMENTS- RAP EM REGIÕES DE ALTA TEMPERATURA E TRÁFEGO PESADO

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	ILCE DE OLIVEIRA CAMPOS
RESUMO:	<p>As atividades a serem desenvolvidas neste Plano de Trabalho estão em sintonia com as atividades de Manutenção que a Concessionária Rota do Oeste vem desenvolvendo no seu programa de inovação tecnológica, na condução da concessão da Rodovia BR-163/MT no trecho DivisaMT/MS-Sinop. O foco agora se aprofunda na direção da sustentabilidade, onde a UFMT vem se agregar para desenvolvimento de processos que levem ao emprego de misturas betuminosas mornas, com o aproveitamento de RAP, que contém uma grande quantidade de agregados minerais. Além da redução do emprego de agregados, leia-se, redução da exploração adicional de pedreiras, deve-se também considerar estudos e pesquisas em andamento sobre misturas mornas, que reduzem o consumo energético e, portanto, a emissão de particulados e gases nocivos ao ambiente. Diante dessas circunstâncias, será feita uma pesquisa bibliográfica que deverá obedecer aos ritos da metodologia científica, com o recurso do acesso à rede mundial de computadores que disponibiliza um imenso banco de informações. Deve-se ressaltar que a pesquisa proposta teve como modelo a ser seguido o estudo “Revestimentos Asfálticos Sustentáveis: Estudo do Comportamento Dinâmico de Misturas Asfálticas Mornas e de Recicladas Mornas” conduzida pelo laboratório de Tecnologia de Pavimentação do Departamento de Engenharia de Transportes da USP, sob a supervisão e orientação da Prof^a Dr^a Liedi Bariani Bernucci, para a Concessionária Rota das Bandeiras S/A. Diversos outros trabalhos sobre o aproveitamento de RAP serão também analisados, e que atendam as exigências da Agência Nacional de Transportes Terrestres- ANTT.</p>

ROBÓTICA NA MINHA ESCOLA (ROME)

UNIDADE:	FACULDADE DE ENGENHARIA DO CUVG
COORDENADOR:	GRACYELI SANTOS SOUZA GUARIENTI
RESUMO:	<p>Segundo Cabral (2011) e Miranda (2010) a Robótica Educacional consiste na construção e programação de robôs (protótipos), utilizando componentes eletrônicos. As habilidades desenvolvidas com a Robótica contemplam o raciocínio lógico, trabalho colaborativo, criatividade, organização, aprendizagem voltada para a solução de situações-problema. Além de possibilitar o trabalho interdisciplinar e habilidades motoras, pois integra conhecimentos teóricos com a aprendizagem prática na solução de problemas que envolvem uma ou mais áreas do conhecimento. O projeto aqui apresentado terá a finalidade de realizar movimento (ou realizar uma tarefa específica) de maneira autônoma através da programação com um software específico, para isso será utilizado o Arduino. O Arduino é um microcontrolador de propósito geral e ideal para projetos educacionais, pois é de baixo custo e é possível implementar diversos projetos. Além disso, a programação em Arduino é bem mais simples do que a programação de microcontroladores de uso específico (sistemas embarcados) e aplicações dedicadas (MAIA, 2016). Neste projeto serão trabalhados conceitos básicos de eletrônica e programação a fim de favorecer o processo de aprendizagem dos educandos e consolidar os saberes práticos. No geral, pretende-se abordar um conjunto de habilidades básica na área de computação no intuito de despertar o interesse pela área e, conseqüentemente, um futuro ingresso profissional ou estímulo para que os estudantes continuem buscando o saber e se aperfeiçoando. Neste sentido, o presente projeto consiste no ensino, montagem e programação de um carrinho de controle remoto, desenvolvido com um kit do microcontrolador Arduino para os alunos das escolas públicas José De Mesquita e Ferreira Mendes do município de Cuiabá.</p>

